Assinatura no País
ANO .. .. Cr$ 250,00
SEMESTRE .. .. Cr$ 130,00

DIARIO DE PERNAMBUCO

QUATRO CADERNOS
Preço: Cr$ 1,50

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL
Orgão dos "Diarios Associados"
A. J. de Miranda Falcão, fundador

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA — N. 144 — ANO 129 — DOMINGO, 4 DE JULHO DE 1954 — TRICENTENARIO DA RESTAURAÇÃO PERNAMBUCANA

SURPREENDIDOS OS CIRCULOS MILITARES COM A ATITUDE DA U.D.N. PERNAMBUCANA

Admite Cleofas a existencia de crise no seu partido

CATASTROFE FERROVIARIA NA FRANÇA

NIMES (França), 3 (U P.) — Um trem expresso de passageiros chocou-se, esta noite, com uma composição de carga, proximo à cidade de Toulon, causando a morte a 19 pessôas e ferindo, gravemente, a 50 outras. A locomotiva do trem de carga partiu em duas partes a «Diesels do expresso e subiu até o segundo dos três vagões. Os passageiros foram recolhidos inteiramente de surpresa pela catástrofe.

PENSA EM ABORDAR, NA CAMARA, O PROBLEMA SUCESSÓRIO DO ESTADO

«Estou numa situação atrapalhada» — Conferenciará com Artur Santos

RIO, 3 (Meridional) — Chegou, hoje, aqui, o sr. João Cleofas.

Falando ao representante d'O Jornal, admitiu a existencia de dissidencia no seu partido — esforço duma corrente pró seu nome. O proposito do ex-ministro da Agricultura é compor a situação para manter o compromisso assumido com a candidatura do general Cordeiro de Farias.

Disse que o noticiario publicado no Rio era tendencioso, não tendo sido causador do movimento queremista do Recife, onde já encontrou uma indicação assinada por oitenta por cento dos convencionais udenistas, levantando a preliminar duma candidatura partidaria.

Respondendo a algumas perguntas, disse:

«Não telefonei para o Brigadeiro .Não havia motivo. Alde não abandonou o partido; abandonou apenas a direção da UDN. Quanto aos demais, considero um ato precipitado, até deselegante.»

— Acredita ainda vir a UDN de Pernambuco a apoiar a candidatura do general Cordeiro de Farias?

— «Ainda ha possibilidade, dependendo de compor-se a situação.»

— Aceitaria sua candidatura, afinal, caso não seja possivel uma composição?

— «Estou numa situação atrapalhada Vou conversar com Artur Santos, presidente da UDN, e meus amigos. O pessoal do inte-

(Conclue na 9.ª pagina)

WASHINGTON — A Comissão Interamericana de Paz, incumbida de investigar a situação na Guatemala. Vemos, da esquerda para á direita, os embaixadores Fernando Lobo do Brasil, Gonzalo Guell de Cuba, Luis Quintanilla do Mexico (presidente da Comissão), José Carlos Vittone da Argentina e Paul C. Daniels dos EE. UU. (Foto United Press)

PROCURAM PRESTAR SOLIDARIEDADE AO GENERAL CORDEIRO DE FARIAS

Assunto numero 1 dos comentarios da imprensa carioca — Graves criticas

RIO 3 (Meridional) — O Diario Carioca revela que a crise politica suscitada pela convenção udenista em Pernambuco, que faltou aos compromissos de Cleofas para com o general Cordeiro de Farias, se agrava pela repercussão nos meios militares, quanto à tentativa de desmoralização de um dos principais chefes das forças armadas. Adianta o jornal que os homens de farda se sentem chocados com o que ocorre no momento no Recife mobilizando-se rapidamente para prestar assistencia ao general Cordeiro de Farias. O brigadeiro Eduardo Gomes, os generais Juarez Tavora e Sousa Dantas, solidarios com Cordeiro, estão atuando de maneira a evitar a manobra politica de inspiração anti-democratica.

O brigadeiro Eduardo Gomes embora tenha desistido de seguir para o Recife, mantem contacto telefonico permanente com a capita pernambucana, pondo-se a par dos acontecimentos que ali ocorrem. Antes da convenção, de que resultou o empate, o brigadeiro conversou demoradamente com Cleofas que lhe reafirmou os compromissos em torno da candidatura Cordeiro de Farias. Ontem, entretanto, o brigadeiro recebeu comunicação de personalidades credenciadas civis e militares, dando como consumado o abandono da candidatura de Cordeiro pelo grupo udenista de Cleofas.

EXPECTATIVA

RIO, 3 (Do observador politico da Meridional) — O dia politico de ontem foi todo concentrado sobre os acontecimentos que se desenrolam no Recife. As atividades politicas do sul ficaram totalmente paralizadas numa expectativa invulgar que bem caracteriza a importancia que poderão ter os rumos de Pernambuco no cenario nacional. Os telefones da Meridional tocaram desde as primeiras horas, sem cessar, solicitando informações os politicos udenistas mais proeminentes, o Ministerio da Justiça e até mesmo o Catete, todo, grandemente interessados no resultado das convenções. Não foram poucos os jornais desta capital que tocavam o telefone da Meridional em busca de noticias. Ninguem pode esconder que a sucessão de Pernambuco terá agora importancia que jamais teve na sucessão presidencial. Da desarticulação ou enfraquecimento da candidatura Cordeiro de Farias tirará o governo federal melhor proveito para apontar seu candidato, sem barreira.

PROBLEMA DECISIVO

RIO 3 (Meridional) — Continua a imprensa carioca conjecturando em torno da politica de Pernambuco. Os mais desencontrados comentarios são feitos. O problema pernambucano é considerado decisivo na situação politica do pais inteiro. As atenções já estão voltadas igualmente para o caso baiano, que promete sensação nas proximas horas com o lançamento das candidaturas ao governo do Estado.

NO "DIARIO DE NOTICIAS"

RIO 3 (Meridional) — O Dia-

(Conclue na 8.ª pagina)

NO RIO
HOTEL CALIFORNIA
AVENIDA ATLANTICA, 2.610
TELE FONE 37-8787 GRAMAS SALOTEL

Voltando à Europa

Anibal FERNANDES

X I

ROMA — A cronica esportiva de Roma acompanha com o maior interesse o desenvolvimento dos jogos da Copa do Mundo. Hoje, domingo, os comentarios ocupam toda a primeira pagina da cronica especializada. O resultado da pugna não agradou os brasileiros, candidatos ao triunfo final.

Diz o "Corriere Sportivo", comentando o jogo, que um galo não se contenta com a metade das galinhas que estão no galinheiro. Assim quando começou a peleja, o galo brasileiro quis ser o despota do campo, cantando o "chichirico" da vitoria para os seus compatriotas, que munidos de tamborins e sirenes atravessaram o Atlantico para fazer a escolta de honra do seu esquadrão

Mas se o galo brasileiro queria arrebatar o triunfo, o galo iugo-slavio eferveu-se na idéia (ou é que galo tem idéia) de não deixar-se vencer.

O "Corriere louva os jogadores brasileiros como verdadeiros artistas da bola, arqui-milionaria de complexos de superioridade para um minimo de inferioridade, explorada pelo adversario. Uma cousinha de nada um fluido nervoso qualquer são bastantes para afetar o conjunto.

Jogando, os brasileiros davam uma mostra de verdadeiro virtuosismo. Mas a fortuna impôs á partida o julgamento da Justiça de Salomão Quer dizer: a cronica esportiva de Roma não tem duvidas em exaltar o alto grau de jogo dos brasileiros, mas há que contar tambem os azares da sorte, esses mesmos azares que fizeram o Brasil perder para o Uruguai o suspirado troféu.

Não sendo uma geração que á sombra dos armados houvesse crescido, faço-me todavia homem do meu tempo. O futebol na Italia tem uma importancia fundamental. Por isso um italiano me dizia ontem que o que estava impedindo a Italia de conquistar a Copa do Mundo era a presença do Brasil, no gramado.

A esta hora, e quando esta cronica fôr ai publicada, possivelmente já se terá conhecido o final. De qualquer modo, o nome do Brasil anda em toda parte pela admiravel e extraordinaria "performance" de nossos jogadores, merecedores de tanto interesse, quanto aos que a outras artes se dedicam.

Porisso quero registrar aqui o gesto indelicado da Academia Pernambucana de Letras, ao censurar o nosso prefeito pelo amparo que vem dando ás entidades esportivas do Recife. A esse proposito escrevemos ai que não é só de literatura que vive o homem. Aqui em Roma, sempre os Cezares deram a maior importancia aos jogos. "Panem et circenses" ou seja Pão e Circo. De Circos está cheia a grande cidade, ao lado dos maiores monumentos. E os Circos não são mais do que outras tantas variantes de eterna gloria romana.

Com metodos viciados, processos desleais e sistemas indignos não pode haver bôa politica

Os comerciários paulistas e o salário mínimo

S. PAULO, 3 (Meridional) — **Na reunião levada a efeito na sêde do Sindicato, os comerciários bandeirantes resolveram permanecer em assembléia permanente, até decisão do Supremo Tribunal Federal sôbre a vigência do salário mínimo. Falaram vários oradores acêrca da classe, por motivo da protelação das novas bases dos salários. Foi aprovado um telegrama, a ser encaminhado ao STF, encarecendo a necessidade de ser logo julgado o mandado de segurança e que os trabalhadores precisam de beneficio imediatamente para fazer frente à alta incessante do custo de vida.**

MESMO QUE OS NOMES APRESENTADOS SEJAM APARENTEMENTE APRECIÁVEIS

Nota de «O Globo» — A responsabilidade da nova convenção da U.D.N. de Pernambuco

RIO, 3 (Meridional) — O Globo publicou a seguinte nota.

«Oferece Pernambuco neste momento um espetaculo que não se ajusta ás suas nobres tradições de civismo e lealdade. As marchas e contramarchas de determinados grupo politicos em relação á candidatura do general Cordeiro de Farias não são de molde a lhes carrear as simpatias da opinião. Ao contrario, a existencia de planos preconcebidos de defecção, que talvez não se possam executar devido, precisamente, á repulsa que despertam, serve apenas para evidenciar a continuidade de metodos que precisamos eliminar sem demora, para bem do país e dignificação da sua vida pública.

O que se está tentando fazer em relação á candidatura do ilustre militar é simplesmente indecoroso. Não que pretendamos negar aos pernambucanos o direito de dela divergirem ou mesmo de a combaterem civicamente. Alguns já tomaram posição contraria e, nem por isso, aqui estamos para criticá-los ou atacá-los. Não concordamos apenas com os metodos solertes, maliciosos, dos que fingem apoiar para melhor combater, dos que dizem hoje uma coisa e amanhã fazem coisa diversa, dos que se imaginam muito espertos, quando na realidade são sobretudo despudorados. O que nos choca são os processos desleais e negativistas de uma politica que teima em se perpetuar á custa de golpes e artimanhas inteiramente superados pela nossa evolução democratica e cuja revivescencia serviria apenas para macular indelevelmente, o proximo pleito de outubro.

RIO, 3 (Meridional) — O Jornal publicou o seguinte:

«Quando o governador de Pernambuco, sr. Etelvino Lins, organisou o plano politico para a união dos partidos no Estado para a escolha de um candidato comum, mostramos a enorme importancia de sua atitude em face dos problemas politicos que a nação tem de enfrentar neste e no ano vindouro.

E' conhecida a nossa posição constantemente favoravel a um entendimento entre os grandes partidos centristas no Brasil como base para a sustentação das instituições democraticas, segurança e tranquilidade do regimen.

Uma coligação do PSD e da UDN, realizada á base da escolha de um candidato para o governo estadual da estatura do general Cordeiro de Farias, teria de ser considerada antes de tudo como uma prova da possibilidade de que a UDN e o PSD não têm razões antagonicas que os impeçam

(Conclue na 9.ª página)

RECURSO CONTRA OS QUINQUENIOS

RIO, 3 (Meridional) — Das 110 emendas apresentadas no Senado ao chamado projeto dos medicos, 90 aproximadamente já foram votadas. Ontem foram aprovadas mais duas concedendo aos funcionarios nomeados para cargos de padrão universitario vantagens que eles não tinham obtido na Camara. Por uma delas, os medicos no exercicio de outra função, mas que em 1953 tenham praticado a medicina na sua repartição, ascenderão tambem ao padrão "O" com direito a quinquenios. Por sua vez, os catedraticos de escolas superiores e os do Pedro II passarão a ganhar 14.000 cruzeiros e mais os quinquenios.

A rejeição, porém da emenda do sr. Mozart Lago, estendendo a gratificação quinquenal de 20% a todos os servidores da União, rejeição por um voto apenas de

(Conclue na 9.ª página)

Doze deputados estaduais udenistas respondem ao manifesto da dissidência

A atitude dos sinatarios da proclamação teria agravado a crise do partido — Estranheza

Recebemos ontem, com pedido de publicação, a seguinte nota:

«Os representantes udenistas na Assembleia Legislativa do Estado abaixo firmados, ao tomarem conhecimento do manifesto assinado pelos deputados dissidentes Lima Cavalcanti, Neto Campelo e Celso Cursino e pelos senhores Gilberto Osorio de Andrade, Alfredo Duarte e Julio de Melo, membros do Diretorio Estadual da UDN, sentem-se no dever de se dirigirem tambem ao povo pernambucano.

De inicio, cabe-nos estranhar a atitude dos signatarios da referida proclamação, decorrente dos trabalhos de uma reunião do Diretorio Estadual, de carater secreto, á qual não compareceu apenas um dos dissidentes.

E' que tudo quanto se passou naquela reunião foi de feitio reservado, ficando o problema da escolha do candiato ao governo do Estado para ter solução em nova reunião de convencionais, por todos assentada para o dia 14 proximo.

Conquanto os signatarios da proclamação tenham declarado que de qualquer forma ficariam com o nome do general Cordeiro de Farias, não deixaram entrever que, saindo do recinto, iriam dirigir-se ao povo, por assim dizer açodadamente, agravando uma crise interna do partido, a qual ainda poderia ser removida.

E aquela atitude apressada apresenta-se tanto mais desconcertante quanto é certo que ela já se prenunciara no fato de, precisamente vinte minutos depois de encerrada a reunião do Diretorio Estadual, uma das estações de radio do Recife ter anunciado, com todas as caracteristicas de furo de reportagem, o que ocorrera em um encontro cordial, por sinal iniciado com a aprovação unanime, de uma moção de aplausos, pela maneira elevada e serena por que se conduzira na Convenção o presidente Alde Sampaio.

Por outro lado, a propria resolução, tambem unanime, de não tomar conhecimento o Diretorio da renuncia do deputado Alde Sampaio, seria de esperar que impuzesse a todos nós o proposito de tentar-se uma recomposição em harmonia com a desejada unidade do partido, que estava no caso de ser ainda preservada.

Não discutiremos aqui os argumentos, as intenções ou intuitos politicos que por ventura inspiraram a proclamação. Apenas nos reservamos o direito de, ao cabo

(Conclue na 9.ª página)

PARA NOIVAS E DONAS DE CASA
BRAMANTE
CARMEN
OTHON
EM BRANCO E EM CÔRES
LARGURA 2,20 ms.

BANCO DO POVO S. A.
Matriz: Rua do Imperador, 494 — Recife
Filiais e Agências no Nordeste: Salvador, Maceió, J. Pessoa, Natal, Campina Grande, Caruarú, Garanhuns, Nazaré, Pesqueira, Arcoverde e Guarabira
Escritorios em Pernambuco: BEZERROS e SERTANIA
OPERAÇÕES BANCARIAS EM GERAL

Leiam "O NORTE", de João Pessôa
A venda nas seguintes bancas de jornais: Rosa de Ouro (oitão da Sloper), Sertã e rua Primeiro de Março (calçada do Banco Nacional)
(40)

FAÇA NOVOS SEUS PNEUS VELHOS
Servindo-se do processo
TYRESOLES
BISPO CARDOSO AYRES, 203 — TELEFONE: 3442 —
O N B (648)

Conservadora "PHENIX"
Limpa — Lava — Raspa — Lixa — Encera e Conserva Edificios COMERCIAIS e RESIDENCIAIS
Rua da Guia, 159 - 1.º and.
FONE: 9—1—9—3
(119)

OLHOS — Dr. Harlan Gadêlha
Doenças e Operações
Av. Guararapes, Edf. Santo Albino, 190 - 10.º and. - s|1010

O ESQUEMA "ZÉARAUJO"
apresenta pra seu govêrno:
CHAPA ÚNICA
De 5 a 10 de julho:
— Mais uma formidavel "dupla" —
BRAMANTE "GOOD-NIGHT"
2.20 de largura, na côr clássica — branco.
Fio de qualidade "súper", artigo de primeira
apenas Cr$ 38,00 o metro
e ainda:
LONITA
0,80 de largura, na côr "pólvora com farinha"
ao preço espetacular de
apenas Cr$ 12,50 o metro
Numa única semana, oportunidade dupla: utilidade para o seu lar e elegancia para você!
E, revolucionando tudo, um sensacional taboleiro:
«SALVE-SE QUEM PUDÉR!»
Casas José Araújo S/A.
Pracinha — Duque de Caxias, 236 e 288
Imperatriz, 246
ABAETÉ-Prop.

-ESCÂNDALOS DE JULHO-
NAS
LOJAS PAULISTA
SÊDAS: para blusas, de 35,00 por 19,00
com fios tintos, de 33,00 por 19,00
estampadas, a partir de 13,50
SETIM DUCHÊSE, de 48,00 por 25,00
TAFETÁ FAILE, de 60,00 por 25,00
BRIM BORRACHA, de 65,00 por 25,00
ORGANZA lisa, com 0,90 de largura, de 32,00 por 13,50
FRIZELA, para blusas, de 44,00 por 25,00
ORGANZA estampada, com 0,90 de largura, de 45,00 por 25,00
E AINDA MAIS: SALDOS DE BALANÇO — RETALHOS — ARTIGOS EM LIQUIDAÇÃO
APROVEITEM A GRANDE OPORTUNIDADE!
RUA NOVA -- LARGA DO ROSÁRIO -- ENCRUZILHADA -- AFOGADOS -- CASA AMARELA

SÃO TRÊS
AS VANTAGENS DAS
OFERTAS da ECONOMIA

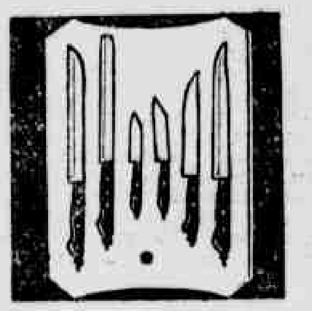
- ANUNCIA HONESTAMENTE
- BAIXA O PREÇO DAS UTILIDADES
- GARANTE O QUE VENDE

DIA 5 SEGUNDA

LA DE AÇO SENTINELA
Sempre a preferida. Excelente auxiliar na limpeza dos utensilios domésticos.
Preço normal .. .. .. Cr$ 4,00
Sòmente no dia 5 .. » 3,40

Travessas de aço inoxidável
Artigo de luxo. Tipos ovais e redondos e em diversos tamanhos. Preço desde Cr$ 270,00 até Cr$ 380,00. No dia 5, concedemos o desconto de 15% sôbre os preços normais.

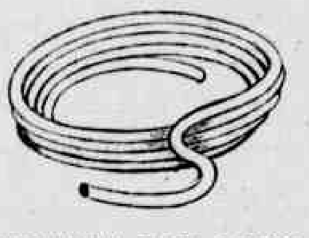
DIA 6 TERÇA



Jogo de facas inoxidáveis
Composto de 6 facas inoxidáveis para tôdas as finalidades, como sejam: Carne, frios, legumes, queijo, pão, frutas, presuntos, etc.
Preço normal (jogo) Cr$ 325,00
Sòmente no dia 6 .. » 295,00

SERVIÇO DE JANTAR
De porcelana finissima da fábrica São João. Em oito padrões listados e dourados. Perfeitos e originais.
102 peças.
Preço normal . .. Cr$ 4.500,00
Botafora .. .. .. » 4.190,00

DIA 7 QUARTA



MANGUEIRA PARA JARDIM
De 3/4 de polegada de diametro. Super-resistente. Borracha lonada.
Preço normal . .. .. Cr$ 30,00
Sòmente no dia 7 .. » 22,50

JARROS DE LOUÇA
Em diversos formatos, côres e desenhos. Tudo moderno e de muito gôsto. No dia 7 concedemos o desconto de 20% sôbre os preços normais.

DIA 8 QUINTA

CARRINHOS-BAR
Para servir bebidas, chá, em reuniões elegantes. Unica e excelente oportunidade para realçar o seu bom gosto. Super-luxuosos. Diversos modelos.
Preço normal .. .. Cr$ 2.700,00
Sòmente no dia 8 . » 2.290,00

FERRO DE ENGOMAR
Variadas são as marcas dêste produto, mas nem tôdas oferecem a qualidade e a garantia da marca ELCO. Niquelado, de rápido aquecimento, 220 volts. Garantido por dois anos.
Preço normal .. .. Cr$ 220,00
Botafora .. .. .. » 184,00

DIAS 9 e 10 SEXTA • SABADO

LIQUIDIFICADOR ELÉTRICO
De duas velocidades. Funcionamento 100% perfeito. Sob garantia. Spamix.
Preço normal . . . Cr$ 1.350,00
Sòmente nos dias 9 e 10 .. .. » 975,00

OLEADO PARA MESA
Próprio para copa e cozinha. Elegante para mesa de almoço. Fabricado em S. Paulo, nas côres vermelha, azul e verde.
Preço normal . . . Cr$ 95,00
Botafora .. .. .. » 83,00

OS PREÇOS QUE V. QUER PARA PAGAR COMO PUDER

CASA J. LOPES, S.A

CONCORDIA 225/235
R. DA PALMA 340/350
FONES 6688 7962

Ande um pouco mais e pague muito menos

Noticias da Paraíba

Cresce, continuamente, a romaria á casa onde se encontra a imagem da «Santa que chora» — Sucedem-se os casos tidos como milagrosos — Audacioso assalto, em pleno dia e no centro da cidade — Sociais — Diversas

Samuel SOARES

JOÃO PESSOA, 3 — Cresce, não apenas a cada dia, porém a cada instante, a afluência de pessoas à casa do sr. Luiz Gonzaga Barreto, na avenida Vasco da Gama, em Jaguaribe, com o proposito de visitar a imagem que chora e, já agora, de suplicar milagres e curas de tôda a espécie.

A divulgação do que vem ocorrendo, feita através dos jornais da terra e de outros pontos do país, os comentários que se fazem, por todos os suburbios da cidade, e as informações transmitidas, de boca em boca, a respeito de curas milagrosas já alcançadas por intercessão da Santa, tudo está contribuindo para que João Pessôa se torne, nestes dias, um centro de grande atração.

Os donos da casa onde se encontra a Imagem são despertados, logo de madrugada, pelas pessoas que vêm de perto ou de longe para fazer a sua visita, e nunca acontece que possam eles fechar as portas antes da meia noite. E, durante todo o tempo, é constante o movimento dos que entram e dos que saem, assim como a aglomeração daqueles que, fora da casa, estabelecem conversações para dizerem, uns, o que têm observado e outros para manifestarem o imenso desejo de ver a Santa chorar.

Porque, segundo se afirma, não há dia nem hora certa para que o fenômeno se verifique. Pessoas há que já têm ido, dezenas de vezes, à casa do ex-pracinha e não conseguem observar o fato, enquanto outras têm tido a oportunidade de constatá-lo por ocasião da primeira ou da segunda visita.

Ontem, por exemplo, aconteceu que a lacrimação da imagem se verificou às 10.30 horas e, entre os presentes, estava um senhor que, por vinte e três ou vinte e quatro vezes, em horas diferentes, ali fôra sem ver satisfeito o seu desejo.

O sr. Luiz Gonzaga Barreto, o dono da casa, está sempre solicito para atender às pessoas que o procuram. Responde ao que se lhe pergunta, mas não revela interesse em fazer propaganda do que ali se vem observando. Limita-se, quase sempre, a dizer, quando interrogado, o que se passa ou se tem passado com alguns dos numerosos visitantes. E' simples e bondoso, pois desde que seja possivel, êle mesmo, a pedido de alguem, retira a imagem do etagére em que se encontra e permite que ela tocada e examinada, às mãos do crente ou do curioso que aparece.

Ontem à noite, lá estivemos por volta das 22 horas. Havia muita gente na sala, no terraço e à frente da casa. Eram feitas preces, em comum, entrecortadas, vez por outra, de hinos de Nossa Senhora entoados por toda a assistência.

Um rapaz, cheio de boa vontade, dirigia os exercicios religiosos e, nos intervalos, tocava na Santa os objetos que lhe eram entregues para isto: — terços, medalhas, anéis, flores etc. etc.

Cá fora, entretivemos conversação com várias pessoas. Umas já tinham visto a imagem chorar, por uma, duas e mais vezes. Outras, não haviam conseguido ainda.

Foi-nos dito que, durante o dia, estiveram na casa três sacerdotes vindos do Ceará, para conhecer o caso. Tiveram a imagem em suas mãos e manifestaram a sua emoção ao sustentarem o objeto sagrado. Ficaram de voltar lá, no dia de hoje.

Tambem nos disseram que ali havia estado o capelão militar do território de Fernando de Noronha, como ainda se comentava a chegada de pessoas procedentes de todos os Estados do Nordeste e até do Piauí.

Quanto a curas, além das que já foram divulgadas pela imprensa, contam-se diversos fatos impressionantes. Ontem mesmo — disseram-nos — fôra levada uma criança de tenra idade, paralitica desde o nascimento. Nunca movera os membros inferiores. Dali saíra, no entanto, movimentando as pernas, fato que provocara lagrimas não apenas dos seus genitores como de todos os que estavam presentes.

Já se conta por mais de uma dezena o número de pessoas que, sofrendo da vista, têm experimentado sensiveis melhoras ou obtido cura radical.

Eis, aí, um resumo do que está ocorrendo em João Pessôa, com o caso da «Santa que chora», designação geralmente dada à imagem de N. S. que está exposta à visitação pública em casa do ex-pracinha Luiz Gonzaga Barreto.

Como era esperado, chegou, ontem, a esta capital, o senador Assis Chateaubriand que veio participar da Convenção do Partido Social Democratico a se realizar hoje, às 20 horas, no Teatro Santa Rosa.

O ilustre e dinâmico representante paraibano viajou do Recife para João Pessôa num avião particular da Usina Catende, em companhia dos deputados Pereira Diniz e Janduhy Carneiro, sendo recepcionado, no aeroporto de Santa Rita, pelo governador João Fernandes de Lima e pelo senador Ruy Carneiro, acompanhados de altas autoridades, politicos, jornalistas e pessoas gradas.

O senador Assis Chateaubriand logo após o seu desembarque, às 17 horas, seguiu, com o governador João Fernandes e o senador Ruy Carneiro para o Palácio da Redenção, onde ficou como hóspede do governo.

A's 19 horas, o ilustre parlamentar recebeu uma visita das delegações do P.S.D. vindas do interior para a Convenção do P.S.D., juntamente com os elementos do Diretório Regional, à frente o seu presidente, senador Ruy Carneiro.

AUDACIOSO ASSALTO A' LUZ MERIDIANA

Por volta das 15 horas de ontem, ocorreu nesta cidade, à rua Duque de Caxias, um audacioso assalto.

Dois individuos penetraram na casa comercial da firma J. Melo Luis e conseguiram levar todo o dinheiro do apurado diário.

O fato se verificou no momento em que uma senhorita que exerce as funções de Caixa do estabelecimento, contava o dinheiro depositado numa gaveta proxima ao balcão. Os dois desconhecidos aproximaram-se da moça e, quando esta atendeu ao chamado de um freguês, avançaram sôbre a gaveta, apoderando-se de toda a importância existente.

Dado o alarma, saiu em perseguição aos assaltantes que haviam se escapolido, o guarda civil Edval Tavares, conseguindo prender, nas proximidades da praça Pedro Américo um dos meliantes. Era ele o perigoso malandro João Genesio Pedro, vulgo **Nêgo João** que, removido para a Delegacia de Investigações, confessou o furto, indicando ter agido em parceria com Pedro Silva, vulgo **Parteiro**, outro audacioso larápio, o qual não foi capturado.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

— A senhorita Maria da Penha Lira, filha do sr. Eduardo Lira.

— O menino Roberto, filho do sr. Elisio Alexandrino de Oliveira, comerciante nesta cidade.

— A sra. Teobalda Gouveia Modesto, viuva do sr. Nilson Modesto da Silva.

— A menina Vânia de Fátima, filha do sr. Paulo Vasconcelos do nosso alto comercio, e de sua espôsa, sra. Dinalva Vasconcelos.

Há um seculo

O QUE O «DIARIO DE PERNAMBUCO» PUBLICAVA NO DIA 4 DE JULHO DE 1854

LEILÃO SEM LIMITES

Quinta-feira, 6 do corrente, o agente Borja Geraldes fará leilão em seu armazem rua do Collegio, n. 14, às 10 horas, em ponto, de um completo sortimento de obras de marcineria, novas e usadas, de differentes qualidades, um riquissimo relogio com caixa de vidro para cima de mesa, ditos de ouro e prata para algibeira, ditos para parede, dous oculos de alcance, varias obras de ouro e prata, candieiros inglezes de molla para vellas, ditos francezes de outras qualidades, lanternas, candelabros, serpentinas, lustres, castiçaes de differentes modellos, quadros com optimas estampas e ricas molduras, chapéos pretos francezes, ditos do Chile, ditos de feltro, bonets de oleado, figuras de pedra para jardim, ditas de porcellana, jarros e vasos para enfeites de sala, pedras de marmore de diversas cores e tamanhos, para mesas redondas, consolos, lavatorios, uma grande porção de vinho engarrafado de superior qualidade, bolachinhas, biscoitos francezes, um optimo carneiro, muito manso e bastante gordo, proprio para menino, grande porção de sapatos e borseguins inglezes para homens, meninos e senhoras, uma porção de queijos de pratos de superior qualidade, etc., e outros muitos objectos que só com a vista se podem apreciar os quaes estarão no mesmo armazem em o dia do leilão.

AVISOS MARITIMOS
Rio Grande do Sul

Seguirá em poucos dias para o Rio Grande do Sul o patacho nacional **Regulo**, o qual tem espaços commodos para passageiros; trata-se na rua da Cadeia do Recife n. 12, ou com o capitão de bordo

COM 30% de ENTRADA!

Instale, no seu «CHASSIS», uma
CARROSSERIA "CIRB"
para MICRO-ÔNIBUS (lotação)

Com a atual dificuldade de transportes, nada mais lucrativo do que o serviço de "lotação", nas cidades. E se V. possúe um "chassis", poderá transformá-lo num confortável "micro-ônibus" (lotação), para 20 passageiros, pagando a carrosseria com o próprio resultado do negócio

Entrada: 30% — Restante em 18 MÊSES

CARROSSERIAS «CIRB» — RIO
Maiores informações com os
REPRESENTANTES:
W. BARRETO & CIA. LTDA.
(CASA DOS ACCESSORIOS)
Edif. "DUARTE COÊLHO" — Loja C-2
Telefone, 3874. — RECIFE PERNAMBUCO

ONTEM NO AEROPORTO

Chegará hoje ao Recife a Orquestra Sinfonica Brasileira — Audição pública, depois de amanhã, á noite, no campo do Esporte — Deputados ingleses transitarão hoje rumo ao Rio de Janeiro

Tres aviões comerciais internacionais chegaram ao aeroporto dos Guararapes durante o dia de ontem: SAS, de Santiago para Estocolmo; SWISSAIR, de São Paulo para Zurique; e PANAIR, de Frankfurt para Buenos Aires.

ESPERADA, HOJE, A ORQUESTRA SINFONICA BRASILEIRA

Está sendo esperada, hoje, às 9 e 30 nesta cidade, procedente de Maceió, a Orquestra Sinfonica Brasileira, que obedece à batuta do maestro Eleazar de Carvalho.

Depois de amanhã, às 21 horas sob os auspicios do LOIDE AEREO, o aludido conjunto dará uma audição publica no campo do Esporte Clube, na Ilha do Retiro.

EM TRANSITO, HOJE, VARIOS DEPUTADOS INGLESES

Viajando a bordo do DC-6B da SAS, estarão, hoje, pela manhã, de passagem por esta cidade, a caminho do Rio, varios deputados ingleses que realizam uma viagem de estudos e observações ao Brasil.

AVIÕES ESPERADOS HOJE E AMANHÃ

São esperados, hoje: PANAIR de Buenos Aires para Londres; SAS, de Estocolmo para Buenos Aires; e KLM, de Buenos Aires para Amsterdam.

Amanhã — PANAIR, de Beirute para Buenos Aires; ALITALIA, de Roma para Buenos Aires; e KLM, de Amsterdam para Buenos Aires.

MOVIMENTO DOS AVIÕES DE CABOTAGEM

Passageiros embarcados ontem, pelos aviões da PANAIR:

para o Rio — Edvaldo Santana.

para Maceió — Edvaldo Santana, Sandoval C. Lima;

para Salvador — Nei Lacerda, Edite Lacerda, Paulo Lacerda, Maria do Carmo Lacerda;

para o Rio — Melia Santana, Judite Alves, Rosangela Alves, Santiago Cormick, Vicente Silva, Marina Silva, Terezinha Silva, João B. Silva, Zequinha Silva, Francisco Silva, Tereza Silva, Osvaldo Silva;

para João Pessoa — Abelardo Jurema, Gilberto Cunha;

para Natal — Raimundo Bittencourt;

para Mossoró — Francisco Souto Filho, Airton Souto;

para Fortaleza — Sinhá Guimarães e Barreto Guimarães.

Pelo LOIDE AEREO: para Salvador — Alcides Gomes e Silva, Betty Herecovitz, Valter Galvão;

para o Rio — Marcos Gandelsman, Edmundo Maia, Valdemar Braga, Salvaton Cariello, Frederico Maury, Jandire Pessoa, Vilma de Melo Carvalho, Aluizio Ferreira de Aguiar, Carlos Antonio de Aguiar, João Cleofas de Oliveira, Arlindo Leite de Siqueira;

para Campina Grande — Adib Khoury, Maria Luiza de Araujo, Suzana Maria, José Ricardo, Maria das Graças, William Araujo;

para Natal — Emilia Freitas Almeida;

para Fortaleza — Edgar Brito Macedo, Olavo Regino de Brito e Jaime Neves Filho.

Pela VARIG: para Salvador — Delmiro Sampaio, Fernando Brandão, Cirilo Mendes;

para o Rio — Humberto T. R. Barros, José Grimbert, Onestaldo Oliveira, Robert John Phon, José P. Vieira, Laurindo Dias, Paul Bonart, Heitor Rodrigues, Otilia Rodrigues, Oton Tarquino, Rodolfo Dalopio, Oscar Cavalcanti, Vicente C. Gouveia, Maria Egilda F. Gouveia;

para São Paulo — Rafaele Ferraioli, Maria Carvalho Silva, Nancy Carvalho, Antonio Silva Antonio Evandro, Joaquim Neubert, Elza Dias;

para Natal — João Dantas, Lelia Duarte, Maria D. Dantas José F. Medeiros, Antonio E. A. Sobrinho, Severino F. Costa, Ideltuita A. Ferreira, Iolanda Coreliano, Virginia M. F. Freire, Edson Cavalcanti, Nalva X. Albuquerque, Teodolina X. Albuquerque e Gotardo Fonseca.

Pela AEROVIAS: para Maceió — João A. Lima Sobrinho, Manoel Pinto, Alfredo Bastos; para Salvador — Yorgy Hhoury;

para o Rio — José de Brito, Alberto Seabra, Antonio do Nascimento, Antonio da Silva, Adovani Marques;

para São Paulo — Jonatar Cavalcanti, José Gomes e Edson Tulli.

Pela REAL: para Maceió — José Bento, Alipio Rolemberg, Fernando Carvalho, Armando Vanderlei, Gilberto Albuquerque, Abel Rodrigues, Antonio Cavalcanti Costa;

para Aracajú — Cleonice M. da Silva, José Carvalho, Antonio Curvelo, Isaura Zimmerle;

para o Rio — Elza P. da Silva Vasconcelos, Pedro Gomes Figueiredo, Cassiano Gonçalves, Carmelita Saboia Fiuza, Hilda Vilela, Luba B. Moreira Mendonça, Lucilo Pessoa, Rui Guerra Barreto, José Hilario Cavalcanti Junior, Maria do Carmo Souza, Antonio Cardoso Martins e Helena Luna.

NOTICIAS DO PORTO

Registrou-se, ontem, em nosso porto o seguinte movimento de entrada de navios:

— **Loide Brasil**, nacional, dos portos do sul do país, encontra-se ancorado no armazem 1. Amanhã rumará em demanda aos portos da Alemanha e escalas.

— **Klaus Schoke**, alemão, dos portos do Canadá, acha-se acostado no patio dos armazens 9 e 10. Hoje, à noite, zarpará em demanda aos portos do sul.

Estão sendo esperados, hoje em nosso porto os seguintes navios:

— **Vera Cruz**, português, dos portos da Argentina, entrará, às 7 horas e ficará atracado no armazem 3 Hoje, mesmo, às 8 horas levantará ferros em demanda aos portos de Portugal.

— **Loide Canadá**, nacional, dos portos do sul, para o armazem 14.

— **Aratimbó**, nacional, dos portos do norte, para o armazem 6.

Amanhã:

— **Conte Grande**, italiano, dos portos da Argentina, chegará, às 5 horas e ficará ancorado no armazem 3. Amanhã, mesmo, às 9 horas, zarpará em demanda aos portos da Italia.

— **Duque de Caxias**, nacional dos portos do norte.

— **Jangadeiro**, nacional, dos portos do sul.

— **Rio Solimões**, nacional, dos portos do norte.

— **Arassu**, nacional, dos portos do norte.

Dia 6:

— **Itaimbé**, nacional, dos portos do norte.

— **Irima**, francês, dos portos da França.

— **Aratanha**, nacional, dos portos do sul.

— **Sestriere**, italiano, dos portos da Argentina.

— **Graveland**, holandês, dos portos do sul.

— **Mormacfuel**, petroleiro norte-americano, dos portos do norte.

RADIO TAMANDARÉ

3.265 quilociclos
890 quilociclos
em ondas médias
e curtas

UNIÃO DEMOCRATICA NACIONAL

Secção de Pernambuco

CONVOCAÇÃO

O Diretorio Regional nos termos da resolução tomada na sua ultima reunião de 2 do corrente, e em conformidade com o Artigo 24 nº II dos Estatutos, convoca uma Convenção extraordinaria do partido para o proximo dia 14 do corrente, na sua séde à rua Frei Caneca nº 6, 1º andar, com o fim especial de eleger o candidato do partido à sucessão Governamental do Estado. Das 9 às 12 horas terá lugar a apresentação e exame das credenciais dos delegados à Convenção e das 14 às 18 horas proceder-se-á à votação acima referida.

Addison Pacheco de Oliveira
Secretario Geral
(21408)

PELE E CANCER
Dr. Waldemir Miranda
Av. Portugal, 52 - Fone: 2385
(Casa de Saúde S. Marcos)

SAMUEL FRAIMAN GIVERTS
RUA DO VEIGA, [illegible] — FONE: [illegible] — RECIFE
LOJA: IMPERATRIZ, 61 — FONE: [illegible]

UM NOVO *Colchão de molas* SURPREENDENTE

O melhor pelo MELHOR PREÇO

RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO

HOJE — DOMINGO

07.00 — Bom dia
07.05 — Convite à valsa
07.30 — Musica do norte
08.00 — Tangos e nada mais
08.30 — Solistas famosos
09.00 — Matinal de ritmos
09.30 — Desfile de novidades
10.00 — Miscelania sonora
11.55 — Folhinha Sta. Clara
12.00 — Cronica do meio dia
12.05 — Ritmos modernos
12.30 — Reporter Klass
12.35 — Album sonoro
12.45 — Parada de sucessos
13.00 — Jornal falado
13.15 — Deslumbramento Valery
13.30 — Boletim informativo
13.35 — Domingo alegre
15.00 — Transmissão do jogo Nautico x America
17.30 — Sala de concerto
18.00 — Ave Maria
18.05 — Programa de Moral e Fé
18.30 — A voz da profecia
19.00 — Rapsodia familiar
19.30 — Bola ao centro
20.00 — Sete dias em trinta minutos
20.30 — Cotas musicais
21.00 — Domingueira dansante
22.00 — Reporter Klass
22.05 — Domingueira dansante (cont.)
24.00 — Despedida

Grupo tirado no salão nobre do Teatro Santa Isabel onde foi inaugurada, ontem, ás 17 horas, a Exposição dos irmãos Rego Monteiro, vendo-se a pintora Fedora do Rego Monteiro Fernandes entre o prefeito José Maciel e o sr. João Alfredo, diretor da Escola de Belas Artes. Veem-se ainda, na fotografia, o pintor Lula Cardoso Ayres e senhora, sr. Césio Regueira Costa, diretor do DDC, pintor Aluizio Magalhães, colecionador Abelardo Rodrigues e o escritor Olivio Montenegro

Inaugurada, ontem, a Exposição dos Irmãos Rêgo Monteiro

Organizada pelo Departamento de Documentação e Cultura — 54 quadros expostos dos pintores Fedora do Rêgo Monteiro Fernandes, Joaquim e Vicente do Rêgo Monteiro

Dois dos retratos apresentados na Exposição dos irmãos Rego Monteiro de autoria da pintora Fedora do Rego Monteiro Fernandes

Inaugurou-se, ontem, ás 17 horas, no salão nobre do Teatro de Santa Isabel, a Exposição de pintura dos irmãos Rêgo Monteiro (de que constam cinquenta e oito quadros de Fedora do Rêgo Monteiro Fernandes, Joaquim e Vicente do Rêgo Monteiro), organizada e patrocinada pelo Departamento de Documentação e Cultura da Prefeitura Municipal do Recife.

A exposição é apresentada pelo escritor Gilberto Freyre em catálogo ilustrativo, por solicitação do DDC.

A quase totalidade dos quadros de Joaquim (falecido em 1934, em Paris, para onde fôra ainda criança, juntamente com os outros dois irmãos) e Vicente expostos se encontra em poder do engenheiro Airton da Costa Carvalho.

Os irmãos Rêgo Monteiro estudaram pintura em Paris, na famosa — e, hoje, célebre — Academia Julien. Vicente durante algum tempo seguiu cursos de escultura, sob a orientação do mestre Lamberti. Mais tarde, voltou á pintura, participando ativamente de novas escolas plásticas da Europa. Sob mestres franceses e nitidamente sob estimulos parisienses, os irmãos Monteiro começaram vida de pintores.

Voltando ao Brasil, Fedora do Rêgo Monteiro Fernandes estudou na Academia de Belas Artes do Rio de Janeiro. Atualmente, ensina pintura na Escola de Belas Artes.

Se, de um lado, Joaquim e Vicente do Rêgo Monteiro permaneceram a seu modo pintores pernambucanos modernos — e até revolucionários em técnica e, sobretudo, em côres — Fedora tornou-se pintora das paisagens do Recife. E de retratos da gente do Recife.

Iniciou, diz Gilberto Freyre, na apresentação da obra notável, embora suave, de renovação da pintura brasileira de retrato e de paisagem, sôbre assuntos pernambucanos ou recifenses.

Vivendo em Paris, Joaquim Monteiro conservou-se pernambucano em cidade cosmopolita. Ao contrário de Vicente, os trópicos surgem-lhe em formas — ou estilização de formas.

Se no estilo — e mesmo na técnica algumas vezes acentuadamente suave — os três pintores diferem, permaneceram, porém, autênticos, regionais, pela fidelidade ao meio ambiente. Essa fidelidade que se definiu como empenho ou gosto de autenticidade vem da paisagem do Recife.

O ausente Vicente do Rêgo Monteiro — cujos quadros são hoje célebre na França, conhecida sua obra, entretanto não apenas como pintor, também como editor hábil — é dos raros pintores pernambucanos — brasileiros — que, no exterior, não se deixaram seduzir por excessos de cosmopolitismo.

INAUGURAÇÃO

A's 17 horas, inaugurou-se a Exposição, cortada a fita simbólica pela pintora Fedora do Rêgo Monteiro Fernandes. Presentes encontravam-se o prefeito José do Rêgo Maciel, o sr. Césio Regueira Costa, diretor do Departamento de Documentação e Cultura, escritor Olivio Montenegro, colecionador Abelardo Rodrigues, pintor Aluizio Magalhães, pintor Lula Cardoso Ayres e senhora, o reitor da Escola de Belas Artes do Recife, sr. João Alfredo, jornalistas Mauro Mota e Edmundo Celso, o advogado Julio Romanguera, jornalistas e autoridades.

SÃO PAULO?

vôe pela
REAL

"ESCRITORIO ELEITORAL"

José Lopes de Siqueira Santos e Francisco Falcão

avisam aos seus correligionarios e amigos que instalaram seu Escritorio Eleitoral á Rua Mariz de Barros n. 121, 1.° andar, fone 9.6.3.0 onde dispõem de uma perfeita organização para facilitar a inscrição de eleitores e onde todos os interessados serão atendidos com presteza e devida atenção.

DR. ALDO FERREIRA LOPES
ADVOGADO
Consultas sobre Imposto de Renda
Reclamações junto á Delegacia Regional
Recursos para o 1.° Conselho de Contribuintes
Escritorio — Rua Tobias Barreto, 342 — Fone 6631
Recife
Res: — Rua do Progresso, 151 — Fone 2292
(601)

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

ISAAC GONDIM FILHO
Dentista
Ed. Sto. Albino — sala 607 —
6.° and. — Fone 7197
(603)

MECANÓGRAFO

Que conheça contabilidade e tenha trabalhado em máquina de contabilidade "Remington Rand", eletrica e que escreva, no minimo cincoenta palavras por minuto.

Cartas para a Caixa Postal 670 — Recife. Fineza candidatar-se somente nas condições acima.
(613)

DR. GUMERCINDO AMORIM
DOENÇAS DO CORAÇÃO
ELECTRO CARDIOGRAMA
Edificio Santo Albino — 7.°
sala 713
(21442)

POLÍTICA

A SEMANA

A semana começou com as Convenções. Do lado do Partido majoritario com abstenção dos dissidentes, os convencionais escolheram o general Cordeiro de Farias para a futura governança do Estado.

O «Queremos Cleofas» fincou o pé na Convenção udenista, dividindo as preferências do Partido. Das Convenções apenas de concreto houve a indicação do general Cordeiro de Farias para governador, que é, até agora, candidato único ao governo de Pernambuco ao pleito de 3 de outubro.

O sr. João Cleofas torna a repetir que não é candidato. Nem mesmo volta a dizer que é soldado do Partido, a quem deve obediencia. Diz e repete que seu candidato é o general. Diz e repete que se fôr escolhido não aceitará a indicação. Contudo e por tudo será indicado pelo seu Partido. Adivinham-se manobras por trás de tudo isso, pois não se compadece com a lógica que se teime em indicar para governador um politico que não é candidato.

Na UDN esboça-se uma dissidencia, por causa dessas discrepâncias. Politicos correntes com a palavra empenhada não a desejam sacrificar a injunções de terceiros e abandonam a arena.

O general Cordeiro de Farias em carta aos dirigentes dos Partidos abre mão dos compromissos que assumiram em torno de seu nome. O PSD reafirma o desejo de levar-lhe o nome ás urnas. A UDN prolonga até a nova Convenção seu pronunciamento.

Flashes

A medida que o pleito se aproxima, a linguagem áspera separa os homens. Se encrespa e se desenfreia.

Os primeiros cartazes de propaganda são pregados ás paredes e se é verdade que muito prometem não menos verdade é que borram as paredes. Todos anunciam mais problemas do que podem dar.

O ministro Apolonio Sales provoca debates no Legislativo onde um voto de regosijo pela sua nomeação estende-se á pessôa do presidente da República, achando a maioria pessedista que, sendo essa nomeação o premio a um técnico de comprovado tirocinio, não há como de um reconhecimento á técnica se fazer explorações politicas.

O sr. Pio Guerra comanda no Legislativo a resistencia á candidatura do general. Ontem dizia desconhecer a existencia de uma crise dentro da UDN quando isso está na assinatura dos que a provocaram. Homem muito cauteloso o sr. Pio Guerra não se compromete pela boca. Com a declaração de que não havia crise na UDN ele realmente deu a entender que é insignificante a retirada dos senhores Lima Cavalcanti, Neto Campelo e Gilberto Osório. No-entanto, salta aos olhos que é de maxima importância.

O sr. Antonio Heraclio acha que na Convenção do dia 14 os dissidentes udenistas reconsiderarão os termos da carta, retornando ao aprisco.

Os senhores Diocleciano Pereira Lima e Inacio de Lemos protestam contra o devassamento dos seus votos. Desde que não votaram a descoberto e a votação foi secreta, a ninguem cabe o direito de dizer, sem conhecimento previo, que votaram nesse ou naquele candidato.

O sr. Gomes Maranhão fez as pazes com o ministro João Cleofas, rôtas desde o tempo em que aqui se discutiu a instalação do entrepôsto de peixe.

Mas até o dia 15, se Deus quizer, os horizontes estarão desanuviados. — PAULO DO COUTO MALTA.

CURSO PRE'-VESTIBULAR DE AGRONOMIA

GRATIS

Inteiramente GRATIS, funcionará a partir do dia 5 de julho de 1954 (segunda-feira), o CURSO PRE-VESTIBULAR A' ESCOLA DE AGRONOMIA, ministrado por professores da Escola Superior de Agricultura da Universidade Rural de Pernambuco.

As inscrições serão feitas no Diretório Academico de Agronomia, diariamente das (8) ás doze (12) horas.

O transporte dos inscritos será feito pelo ônibus da Escola.

E.S.A.U.R.P., 3 de julho de 1954.

Waldemar A. B. R. Filho
Presidente do D.A.A.

Pesquisas nas Faculdades de Filosofia

Realiza a CAPES em todo país, através de equipe de especialistas em estatistica educacional — Aperfeiçoamento dos estabelecimentos de ensino superior — Fala ao DIARIO o prof. Leodegario de Azevedo Filho

Encontram-se no Recife encarregados pela CAPES a fim de realizar pesquisas sôbre situação organização e funcionamento das Faculdades de Filosofia de Pernambuco e Paraiba os professores Leodegário A. de Azevedo Filho e Fábio Mello Freixeiro.

A CAPES — «Companhia Nacional de Aperfeiçoamento de Pessoal do Nivel Superior», que é entidade diretamente ligada á presidencia da República, organizou, ainda recentemente, uma equipe especializada, de que fazem parte os dois professores que vieram ao Recife — em estatistica educacional, e distribuida em vários Estados da Federação; as pesquisas estão sendo realizadas, atualmente, em tôdas as Faculdades de Filosofia.

ESTATISTICA EDUCACIONAL

Falando, ontem, a reportagem do DIARIO sôbre o trabalho que a CAPES realiza nas Faculdades de Filosofia do Brasil, disse o prof. Leodegário A. de Azevedo Filho:

— «A pesquisa educacional se realiza através da colheita de informações sôbre organização e funcionamento das Faculdades de Filosofia e entrevistas com professores catedráticos e titulares das diversas cadeiras.

Na primeira fase, procede-se ao da localização do estabelecimento, suas instalações, seu patrimônio e movimento financeiro, seu corpo administrativo, o regime e movimento escolar, e aparelhamento para o ensino, a biblioteca e laboratórios, a existência de atividades extra-classe, a assistencia aos alunos e professores, e em geral, a vida e âmbito de influência da escola. No que se refere às entrevistas, procura-se obter, pelo contacto direto com os educadores e especialistas, a contribuição valiosíssima de sua cultura e experiência. O contacto com os alunos também representa aspecto importante do trabalho.

OBJETIVOS PRATICOS

Mais, adiante, acrescentou o prof. Leodegário Azevedo:

— «A pesquisa, que tem como coordenadores gerais os professores Leonidas Sobrinho Porto e Vicente Sobrinho Porto, concluirá as suas atividades com a apresentação de relatório geral de todas as Faculdades de Filosofia do país. Os seus resultados práticos se referem a medidas de aperfeiçoamento e melhoria das Faculdades, após o estudo real de suas deficiências».

Concluiu:

— «E' a primeira vez que se processa tal levantamento no país. Isto significa que serão abandonadas as soluções de gabinete, tão comuns em nosso meio, procurando-se aquelas que decorram da apreciação objetiva de todos os problemas das Faculdades de Filosofia do Brasil».

— Ontem, estiveram os professores Leodegário Azevedo Filho e Fábio Mello Freixeiro na Faculdade de Filosofia de Pernambuco, onde foram recebidos pelo professor Estevão Pinto.

SERVIÇO DE TERRAPLENAGEM

Dispondo de Tratores apropriados, executa serviços de nivelamento de terrenos, abertura de ruas, desmonte, aterro e abertura de estradas

— ESCRITORIO TÉCNICO —
Av. Dantas Barreto, 507 — Ed. Antonio Barbosa
7.° andar — sala 707
(585)

PAGAMENTO AO FUNCIONALISMO

A' Diretoria da Despesa do Estado pagará, amanhã, das 12 ás 15,30, aos funcionários tabelados no 5.° dia, a saber:

Delegacia de Vigilancia Geral e Costumes e Delegacia de Trânsito.

Encalhado nos arrecifes do porto o navio "Taubaté", do Loide

O acidente — Momentos de panico para a tripulação — Grande avaria

Momentos de verdadeiro pânico viveu, á tarde de ontem, a tripulação do navio do Loide Brasileiro, «Taubaté», que se encontrava, há três dias, fundeado no lamarão externo do nosso porto, guardando reboque que o conduzisse a Macáu, no Rio Grande do Norte, onde receberia grande carregamento de sal para portos do sul do país.

O «Taubaté» é um dos navios mais antigos do Loide. Há muitos anos que vinha sendo utilizado como pontão, no transporte de sal nordestino. Mas, Cargueiro que sempre foi, no ultimo conflito mundial, antes da declaração de guerra do Brasil ás potencias do Eixo, em águas de Alexandria, sofreu violento e covarde ataque aéreo dos alemães, morrendo, na oportunidade, um conferente de bordo. O fato, áquela época suscitou viva indignação no país, motivando ainda enérgico protesto do nosso governo. Era o «Taubaté» a primeira vitima da sanha assassina dos nazistas. Tem assim, uma história aventurosa.

Para o Recife o «Taubaté» fôra rebocado há três dias dos portos do sul pelo «Comdte. Pessôa». Estava nas Docas descarregando cerca de quatro mil volumes, em gêneros diversos.

Fomos informados na Praticagem do Porto que, ainda hoje, o barco sinistrado entraria para contra-bordo do «Comandante Pessôa». Acontece, no entanto, que ás 13,30, aproximadamente, partia-se a amarra do pontão, de modo inesperado e irreparavel. Como soprassem fortes ventos, na tarde de ontem, completamente entregue ás correntes marinhas, tomou o navio grande seguimento, rumando para os arrecifes da costa, em meio ao maior desespero da tripulação, consciente do grave perigo que a ameaçava.

A's 14,50 horas, já com o velho barco montado sobre as pedras, tornou-se então possivel o abandono parcial da embarcação sinistrada.

Antes que se verificasse o encalhe do navio, entre o farol do Picão e o Titã — velho e imprestável guindaste existente nas proximidades da ponta do molhe, o Comandante do «Taubaté» solicitou socorro, por meio de longos, fortes e seguidos apitos. Esse alarma despertou logo a atenção de quantos se encontravam, áquela hora, na faixa do cáis do Recife. Reconhecido o perigo iminente, providencias foram tomadas pela Praticagem do Porto, visando o salvamento do vapor. Rumando para o local do sinistro, o rebocador «Quatro de Outubro» chegou a lançar um cabo, o qual, no entanto, rompendo-se terminou por enrolar-se á hélice de borésto do barco-socorro, danificando-o a tal ponto de precisar ele de um rebo que para a viagem de volta.

Abordado pela nossa reportagem, ontem á noite, a bordo do «Comandante Pessôa», o comandante Sady Soares negou-se a prestar qualquer declaração sobre o caso. Soubemos, todavia, em outras fontes, que o «Taubaté» está seriamente avariado e que talvez não possa mais voltar ao serviço da cabotagem do Loide Brasileiro.

Hoje pela manhã, o Capitão dos Portos irá pessoalmente verificar a situação do navio, a fim-de tentar o seu salvamento. O inquérito para apurar as causas do sinistro deverá também ser iniciado dentro das proximas horas, pelas autoridades a quem está diretamente afeto o caso.

O «DIARIO DE PERNAMBUCO»

APRESENTA A MAIOR E MELHOR EDIÇÃO DOMINICAL DA IMPRENSA NORDESTINA

- SUPLEMENTO LITERARIO, com quatro páginas ilustradas (infantil, rural, cinema e rádio), impressas em tinta sépia.
- SUPLEMENTO FEMININO, com vasta matéria de interesse da mulher, todo impresso em sépia;
- PAGINA INFANTIL, sob o lêma: educar e instruir divertindo — Concurso para crianças com distribuição de prêmios;
- ESPORTES — Duas páginas contendo o mais abundante noticiário esportivo.

Exijam do gazeteiro os quatro cadernos, que não podem ser vendidos separadamente.

— PREÇO: — Cr$ 1,50 —

Hoje, no Recife, a Orquestra Sinfônica Brasileira

Convidada pela Sociedade de Cultura Musical realizará dois concertos no Teatro Santa Isabel

Maestro Eleazar de Carvalho

Contratada pela Sociedade de Cultura Musical chega, hoje, ao Recife a Orquestra Sinfonica Brasileira, que tem como regente o maestro Eleazar de Carvalho. No Teatro de Santa Isabel, a OSB realizará dois concertos, o primeiro, hoje, ás 21 horas e o segundo amanhã, á noite. Os concertos da OSB serão exclusivos para os socios da Sociedade de Cultura Musical. Patrocinada pelo governo do Estado, a Orquestra Sinfonica Brasileira dará um concerto extraordinario, na instalação da "Juventude Musical Brasileira.

A OSB

Fundada em julho de 1940, a Orquestra Sinfonica Brasileira poude desenvolver-se graças ao programa de "desacumulação" imposto aos professores de musica durante o regime de Estado Novo, que proibia aos mestres instrumentistas integrassem orquestras oficiais. Hoje, é o mais perfeito conjunto orquestral da America Latina.

Eleazar de Carvalho — antigo tocador de tuba na banda de fuzileiros navais no Rio (e aluno da Escola Nacional de Musica) após receber diploma, estudou nos Estados Unidos, onde foi aluno de Serge Koussevitsky, e fazendo curso na escola de Tanglewood. Ao voltar, tornou-se integrante do quadro da Orquestra e, mais mais tarde, regente efetivo e diretor Artistico.

Musicistas celebres se tem associado á Orquestra Sinfonica Brasileira, entre êles Koussevitsky, Kleiber, Bernstein, Markevitch, Van Beinum; entre os solistas, Magdalena Tagliaferro, Guiomar Novaes Pinto, Brailowsky, Firkusni, Gulda, Ruggiero Ricci, Maria de Lourdes Cruz Lopes.

Este ano a programação total da OBS inclui mais de 90 concertos, para atender aos quadros do Distrito Federal, de São Paulo, de Campinas, de Santos, de Campo, e, ás comemorações do IV Centenario. Cerca de 100 membros integram seus quadros orquestrais.

— Na segunda feira, a Sociedade de Cultura Musical oferecerá ao maestro Eleazar de Carvalho almoço no Restaurante Leite.

DESMENTIDA A NOTICIA SOBRE A VISITA DE EDUARDO GOMES AO RECIFE

Fôra divulgado no Rio por um comentarista politico — A «revelação»

RIO, 3 (Meridional) — A imprensa desta capital desmente a noticia segundo a qual o brigadeiro Eduardo Gomes teria ido ao Recife, acentuando que o brigadeiro não foi nem tem viagem marcada para Pernambuco.

SENSACIONAL REVELAÇÃO

S. PAULO 3 (Meridional) — A Folha da Manhã publica a seguinte cronica assinada por Carlos Castelo Branco: «O sr. João Cleofas, tal como antecipamos aqui há alguns dias, faltou aos seus compromissos com o general Cordeiro de Farias, deixando-se lançar candidato na convenção da UDN ao governo de Pernambuco. Não teve êxito, entretanto, nesse gesto que está estarrecendo a opinião pública do pais, o ex-ministro da Agricultura, pois, apenas metade do partido o acompanhou. A votação registrada na sessão plenaria da convenção udenista de Pernambuco foi de 136 votos a favor da candidatura Cleofas e 138 a favor da candidatura Corderio de Farias. A decisão foi, em consequencia, adiada para nova reunião a se realizar dentro de dez dias.

Cleofas está sendo esperado no Rio. Numa visita feita há alguns dias a um comitê pró-Cordeiro, conforme foi divulgado pelos jornais, o general lembrou ao presidente da UDN de Pernambuco os seus pronunciamentos orais e escritos de apoio á sua candidatura, pronunciamentos que nessa oportunidade foram mais uma vez ratificados pelo sr. João Cleofas. Hoje, podemos revelar que, manifestando o general Cordeiro de Farias quando do lançamento de sua candidatura desconfiança com relação á atitude do então ministro da Agricultura, o brigadeiro Eduardo Gomes tomou a iniciativa de ir ao Recife onde promoveu a assinatura de um compromisso definitivo em torno da candidatura Cordeiro de Farias. Esse documento foi subscrito por Etelvino Lins, João Cleofas, Cordeiro de Farias e Eduardo Gomes.

NENHUM SEGREDO

Entretanto, nos meios ligados ao Catete, não era segredo, desde varios dias atrás, que se preparava o golpe para a convenção da UDN. Ontem á tarde antes da reunião da convenção o sr. Barros Carvalho, presidente do PTB pernambucano, antecipava os episodios que ocorreriam á noite, dizia por exemplo que o sr. Antonio Heraclio levantaria a candidatura Cleofas que seria apoiada pela maioria do partido. O empate, aliás, foi o único elemento de surpresa para os que estavam a par das demarches nos bastidores.

O movimento para o lançamento da candidatura de Cleofas foi tramado com grande antecedencia e ficou assentado desde o momento em que Getulio convidou para ministro da Agricultura o senador Apolonio Sales, peça-mestra do movimento de tenazes com o qual o governo federal tenta fazer o cerco ao governador Etelvino Lins.

Na convenção do PSD, o governador de Pernambuco avantajou-se sobre os seus adversários, impondo-se por uma ampla maioria no comando do partido e obtendo uma verdadeira consagração á candidatura do general. Quanto á dissidencia de Jarbas Maranhão, ficou constatada que ela é de pequena monta, podendo ser facilmente coberta pelo PDC do padre Arruda Camara. Jarbas está na expectativa da vitoria de Cleofas para retirar sua propria candidatura. Entretanto, o PSB, que a lançou, não apoiará o nome do ex-ministro da Agricultura. Desde que Jarbas se retire da luta, procurará o PSB candidato proprio, possivelmente o sr. Osorio Borba, que tanto êxito obteve em sua campanha em 1952 contra o sr. Etelvino Lins.

Os observadores da situação nacional acompanham com grande intranquilidade o desenvolvimento da situação pernambucana onde, mais uma vez, se fez notar a intervenção perturbadora do governo federal para impedir o entendimento das forças estaduais num acordo de caracteristicas democraticas.

GILBEY'S GIN
GLOSSOP
TELEFONE 7765

ONDA DE FRIO, NO SUL DO PAIS

RIO, 3 (Meridional) — A cidade já está sentindo, embora ligeiramente, os efeitos da massa de ar frio, oriunda do sul, pois amanheceu, hoje, com intensa cerração. Todos os vôos da aviação comercial foram atrazados em virtude de estar o campo inteiramente coberto.

EMBAIXADOR DO AÇUCAR CUBANO

BELEM, 3 (Meridional) Transitou por aqui, procedente de Buenos Aires, o sr. Luiz Rodriguez Acosta, famoso embaixador do açúcar cubano. Falando á reportagem, declarou que já visitou 33 países, trazendo escudos e bandeirolas no seu palacio, faltando apenas o escudo do Brasil, que pensa comprar no Rio de Janeiro.

PROCISSAO MARITIMA DE S. PEDRO

RIO, 3 (Meridional) — Partirá, amanhã, ás 9 horas, do Entreposto de Pesca, no cais a grande procissão maritima em louvor a São Pedro, o padroeiro dos pescadores. O ato religioso foi organizado pela Confederação Geral dos Pescadores do Brasil, como parte das solenidades que anualmente assinalam a festa de São Pedro

DIARIO DE PERNAMBUCO
(Orgão dos "Diarios Associados")
FUNDADO EM 1825 — Diretor: ASSIS CHATEAUBRIAND
Redação e administração: Praça da Independencia, 12 — Recife — Sucursais: No Rio — Rua do Ouvidor n.º 100 — Fones: 43-7634 e 43-7997. Em São Paulo — Rua 7 de Abril n.º 230 4.º andar. Fones: 48277 e 44181. Alagôas — Rua do Comercio, 18 - 1.º andar — Maceió. Paraiba — Rua Gama e Melo, 35 — João Pessôa. Av. Maciel Pinheiro, 91 - 1.º andar — Campina Grande. Rio Grande do Norte — Avenida Rio Branco, 510 — Natal. A correspondencia de ordem comercial deve ser endereçada ao gerente do DIARIO DE PERNAMBUCO. Para anuncios procure o Dep. de Publicidade. TELEFONES: Direção: 7728. Redação: 6659. Gerencia: 6027. Assinaturas: No País: Ano Cr$ 250,00. Semestre Cr$ 130,00. No Exterior: Ano Cr$ 500,00. Semestre Cr$ 260,00 — Pagamento adiantado.

DOMINGO, 4 DE JULHO DE 1954

Campanha contra o cancer

A Campanha Pernambucana de Combate ao Cancer realisou, ontem, no Clube Náutico Capibaribe, um chingos, cujo produto será aplicado na clinica que mantem anexa ao Hospital de Santo Amaro. A clinica não é grande, mas é perfeita nas suas dimensões. Conta com aparelhamentos modernos e com uma equipe de especialistas da melhor classe.

Sobretudo representa uma conquista para Pernambuco, onde, em tempos ainda não muito distantes, o cancer para os indigentes, tratado á base de pomadas e esparadrapo, representava a morte certa e rápida.

Por intermédio da propaganda conduzida pela C. P. C. C. a nossa gente vai adquirindo uma consciência de auto-defesa contra o mal talvez mais terrivel que a assedia.

A educação popular sôbre a matéria inclui a exibição quase permanente de gráficos, fotografias e outras instruções. O público fica assim informado dos sintomas mais precoces da enfermidade e isso significa a melhor arma para combatê-la com êxito. Pois desde que qualquer pessoa procure o médico ainda na fase das suspeitas ou inicial da doença, terá todas as possibilidades de recuperação e não deve alarmar-se com a diagnóstico positivo. Se em vez dessa medida de prudência, vai deixando para depois o exame, êste, quando realizado, poderá valer apenas como preliminar do atestado de óbito.

Eis o espirito do movimento em curso no Recife: dizer a todos nós o que devemos fazer para que o cancer não faça de nós as suas vitimas. A medicina nêsse caso avançou sobretudo no campo cirúrgico, mas ainda tem as suas limitações. Nos paises mais progressistas do mundo e, há muitos anos, há cientistas heroicos trancados nos laboratórios, estudando as origens do cancer e em consequência os meios de evitá-lo ou eliminá-lo pelas terapêuticas. Acumulam-se as hipóteses, as pesquisas ainda não terminaram. Sabemos, contudo, que o radium e o bisturi podem obter sucesso em determinadas manifestações incipientes.

Logo, o sensato é o exercício de uma vigilância que possa colocar-nos ao alcance de armas tão protetoras, se chegar a nossa vez. Quatro mil pernambucanos pelo menos morrem anualmente de cancer. E' dever de todos nós participar da luta para reduzir número tão alarmante de vitimas de uma doença implacável e cruel.

E a melhor forma de participação é ajudar a Campanha na qual a sra. Ester Souto de Carvalho e suas colaboradoras dão os toques mais sensiveis de solidariedade e amor pela humanidade pernambucana.

CHARQUE E ALIMENTAÇÃO

O secretário da Saúde, prof. Artur Coutinho, precisa botar em campo a sua policia de alimentação, afim de impedir a ação dos chamados "corretores da morte" que estariam dando saida no Recife a um tipo de charque, que classificam de "industrializada", e o povo de "murrinha".

Uma e outra classificação aparecem evidentemente como enfemismos. Porque estamos em face de um comercio de carne pôdre com todas as letras e com todos os efeitos no organismo dos consumidores.

Semelhante produto, distribuido com a consciência da qualidade, ultrapassa o âmbito dos simples traficâncias e leva nos invólucros intenções homicidas deliberadas.

Onde está o Departamento de Saúde Pública que não vê êsse autêntico banditismo nas mercearias e espera que a imprensa venha denunciá-lo? Não se pode dizer, é verdade, que a imprensa nada tenha a vêr com o peixe, no caso com a carne.

Compete á imprensa defender os interêsses públicos em qualquer setor. Mas se existem funcionarios pagos exclusivamente para determinados serviços, o justo é que os executem com prontidão.

Se essa partida de charque imprestável não fôr logo apreendida e jogada no mar, o Pronto Socorro e Santo Amaro podem ir ampliando as suas instalações. Pois o gênero é de consumo quase diário pelas classes média e operária que formam a maior parte da população.

Certa vez, lemos um inquérito sôbre alimentação realizado, no interior do Estado, por um dietista que depois mudou de especialidade. Uma das conclusões era que as nossas massas rurais precisam mais de instruções sobre o modo de nutrir-se do que de recursos de nutrição. O doutor explicava, com espanto, que vira familias de trabalhadores vendendo ovos para com o dinheiro adquirido comprar charque. E que isso era uma burrice, pois, enquanto os ovos constituem alimento da maior riqueza, o charque é de nulo poder nutritivo.

Esquecia-se o doutor de que essas familias não possuem aviários, mas somente oito ou dez galinhas, quando muito. E que os ovos seriam consumidos numa só refeição. Vendidos, chegam para comprar a carne sêca que espicha no feijão para o cardápio da semana. E que isso vai enganando o estômago e a vida.

Aliás, o nutrólogo Silva Melo, em seu livro mais recente, "Nordeste", descobriu, nessa carne sêca, propriedades nutritivas. Melhor ainda. Entregá-la em mau estado, como ora se pretende no Recife, representa um crime que as nossas autoridades sanitárias não permitirão que se consuma.

A AÇÃO DO ARQUIVO PÚBLICO

Realiza-se amanhã, no Arquivo Público Estadual, o lançamento de «Elogio de um poeta morto», estudo crítico do escritor Nilo Pereira sôbre Austro Costa, cuja obra é tão impregnada do sentimento do Recife, de sua paisagem e de suas mulheres. Já nas próximas quarta e sexta-feira teremos, no mesmo local, duas conferências: uma do chefe do Intercâmbio Luso-Brasileiro do Secretariado de Informação de Portugal, sr. Gastão Bettencourt, e outra do diretor do Arquivo Histórico Ultramarino, sr. Alberto Iria. Sábado último, encerrou-se o curso de história sôbre o domínio holandês, no qual se fizeram ouvir algumas das maiores autoridades sôbre o assunto, inclusive os historiadores José Antônio Gonçalves de Melo e Amaro Quintas. Foi também uma iniciativa do Arquivo Público Estadual. Estamos nos referindo apenas ás suas iniciativas mais recentes. As que se relacionam com a Restauração Pernambucana prosseguiram através daquele curso e da exposição a inaugurar-se, por êstes dias, no Gabinete Português de Leitura, reunindo peças raríssimas e da maior valia, ligadas ao tempo dos flamengos. O Arquivo Público Estadual deu ás comemorações do Tricentenário uma colaboração excepcional pela quantidade e pela qualidade. Foi o verdadeiro artífice das comemorações.

Tudo isso destaca a função que vem exercendo, de uns anos para cá, em tudo quanto se liga á cultura de Pernambuco e ao culto de nossas melhores tradições. Função afirmada inclusive na sua revista especializada, no gênero á altura das melhores existentes no país, e na edição de livros e monografias sôbre assuntos regionais. Para oferecer as dimensões exatas dêsse programa editorial, bastaria mencionar os Anais Pernambucanos, de Pereira da Costa, com o 6º. volume já em confecção na Imprensa Oficial. Os Anais constituem o repositório da história de Pernambuco em tôdas as suas fases e pormenores. Uma obra dêsse porte estava inédita. Foi o Arquivo Público Estadual que agitou a campanha para a obtenção da lei e dos recursos para publicá-la. E quando os conseguiu encarregou-se da publicação.

Eis aí o resultado da política dos homens para os cargos em vez dos cargos para os homens. Um departamento que, não há muito tempo, era um cemitério para o documentário, até com os vermes que os roiam, um depósito de papeis velhos, praticamente inaccessível ás consultas, pois ninguem achava o que pretendia, organisa tôdas as suas coleções, evolui para um modelo de ordem, transforma-se numa poderosa influência quotidiana no desenvolvimento da cultura de Pernambuco.

Eis o que fez e o que está fazendo o prof. Jordão Emerenciano. O seu trabalho adquire relêvo nacional. E uma das realizações mais importantes do nosso Estado.

Juventude abandonada

Austregesilo de ATHAYDE
(Para os «D. A.»)

RIO — O comissario Padilha fez ao país uma advertencia acerca da qual peço que meditem os homens de responsabilidade. Anunciou ele, com a pratica que tem dessas coisas, que vivem em Copacabana trinta mil jovens abandonados. Moralmente abandonados.

Não são meninos que perderam os pais e ficaram sós na vida. Não são os filhos da gente miseravel que não possuem meios para educá-los.

São trinta mil jovens que se dizem de familia e se qualificam entre as pessoas de boa sociedade.

• • •

Passam a vida á cata de expedientes para sustentar vicios, frequentar «boites» de luxo, pagar «whisky» a sessenta cruzeiros, comprar e entreter automoveis de alto preço.

Para aguentar-se nesse nivel de gastos lançam mãos de todos os recursos. Começam pelas contravenções, acabam no crime de sangue.

Para essa juventude abandonada, de destino imprevisivel mas fatalmente melancolico, é urgente que se voltem os responsaveis pela segurança da sociedade.

• • •

Esses rapazes são vitimas dos seus pais, dos seus mestres, do governo do Brasil. São vitimas da falta de uma assistencia espiritual ativa.

Não acontece somente no Rio. Cada uma das grandes cidades tem essa chaga crescente.

E' uma juventude pela qual não ha quem vele. A sua sorte é muito mais tragica do que a da infancia materialmente abandonada.

A vontade de ser livre da America

ASSIS CHATEAUBRIAND

S. PAULO, 1 — A rapidez com que capitulou o governo filo-sovietico da Guatemala, veio demonstrar a inexistência de clima comunistico no continente para o marxismo. Todos os povos do continente nasceram sob o signo da liberdade. Os leaderes, que chefiaram a redenção politica do hemisferio no inicio do século passado, eram todos indoles de vocação liberal. Não prevalece contra o ideal do berço a existência de tantos ditadores na América Latina, e até mesmo de um Frankin Roosevelt, na América do Norte.

Este continente é vocacionalmente, mais de criaturas livres do que de naturezas feitas para viverem dentro dos moldes totalitários, russos ou dos caudilhos da terra. Reflita-se no que se passa com os caudilhos, êles fosforeiam na história dos povos, que não puderam evitá-los, mas logo desapareceram, fustigados pelas correntezas do vento da liberdade.

Procurou-se enxergar, na marcha deliberada de um partido guatemalteco para Moscou, a raiz de um conflito com os Estados Unidos. Um velho e pitoresco palhaço do catolicismo nacional se deu ao ridiculo de apresentar a luta entre Arbenz e a consciência livre do seu próprio povo, como o duelo entre Golias e David. Na hipótese, o rei David era um coronel ignorante, totalmente inculto, que entregara os postos-chaves da sua pátria ao invasor soviético, para que êsse, entrincheirado dentro da América Central, pudesse hostilizar ao grande povo, em cuja fôrça repousaram as últimas esperanças do mundo livre, a fim de que a humanidade não sucumba á escravidão dos déspotas da steppe e do seu hediondo sistema de govêrno.

Duas fôrças se ergueram contra o governo titere de Moscou, no coração da America Latina: uma, organizada nas fronteiras do país; e, outra, dentro da sua mesma capital. Esses elementos encontraram, desde logo, um esplendido guia espiritual, na pessôa do arcebispo Arellano. Resumiu-se, assim, a situação numa crise interna, de solução pelos proprios guatemaltecos. Antes da intervenção continental, que se impunha, de qualquer modo, foram as vitimas diretas do governo Arbenz que resolveram a sorte do ditador vermelho. As fôrças armadas da capital fraternizaram com as outras, sublevadas na linha da fronteira. E tinha sido um dia a ponta de lança vermelha, atirada por Moscou numa praia do Mar das Caraibas.

A lição a tirar da queda do cel. Arbenz é a de que não existe ambiente adequado deste lado do Atlantico para o êxito definitivo de qualquer infiltração totalitaria, inspirada no sistema russo. Inculcavam os católicos cínicos e amorais do Brasil, que tomaram a si a defesa aberta da cabeça de praia sovietica na Guatemala, que aqueles que se levantaram na fronteira de Honduras contra o ditador vermelhinho não passavam de mercenarios a serviço de sindicatos norte-americanos. Mas a realidade, que todos procuravam provar, mais cedo do que se esperava, prevaleceria; um levante coletivo nacional jogaria fora do poder o bando de aventureiros, traidores da vontade da America de ser e continuar sendo um continente de Estados democráticos.

Macapá, BNB e ANCAR

Guido FERNANDES
(Para o "D. P.")

Visitámos Macaparana o ano passado e impressionados ficamos com seus parreirais, seus campos de pimenta-do-reino, utilizando-se o cajueiro como "cavalo". O que assegura, informaram, trabalho o ano todo para diversas familias que se dedicam á apanha dos cajus e á preparação da castanha assada.

As plantações de uva em Macaparana se fazem como em vários paises da Europa. São pequenos proprietarios, que não possuindo areas extensas, as empregam, todavia, de maneira eficiente e intensiva nesta cultura.

Aliás a uva requer um cuidado, uma tal atenção, que na maioria das vezes é o proprio dono o seu real lavrador. Ele se encarrega da irrigação, que pode ser demasiada, e lá se vai o "doce" da fruta; mas que tambem não pode faltar, ou serios prejuizos advirão. Os insetos e o ataque dos fungos obrigam inspecções frequentes. Mas é a poda a operação de maior responsabilidade, exigindo conhecimento e "finesse" para com ela lidar-se. Fóra de tempo equivale á verdadeira hecatombe e mesmo em epoca adequada tem seus luxinhos, que não é nenhum principiante que se aventura a executá-la com exito. Tambem quem fôr maluco de entregar a empregado qualquer seu parreiral, corre o risco de vê-lo "maninho", definhado e triste e sem nenhuma recompensa economica.

Quando as uvas se destinam á mesa, então a coisa se torna ainda mais trabalhosa. Assistimos em Jundiaí, São Paulo, quando velho italiano eliminava, com pequena tesoura de unha, uvas em cachos aparentemente já magnificos e apetitosos. "De cada cacho temos de retirar algumas, explicou, não porque estejam doentes ou feias, mas afim de permitir que as restantes mais se desenvolvam e mais atrativas se tornem". E, de parreira em parreira, seguia o nosso amigo, polindo, aparando, podando e quase burnindo suas deliciosas uvas. Assim é a cultura da vinha, obrigando a desvelos de amante. Por isso, raras as plantações realmente grandes. Em Macapá percorremos algumas tão pequenas que pareciam fundos de chacara. E as consideradas de bom tamanho tinham uma "quadra" ou pouco mais.

Tendo clima e terra para uva e gente especial para cuidar, foi de cortar coração ouvir de macapaense que uva é lama em seu municipio. Principalmente quando nos "tabuleiros" do Recife as do sul e do estrangeiro custam cincoenta e setenta cruzeiros o quilo.

O Banco do Nordeste e a Ancar andam farejando industrias caseiras e pequenos artezanatos. Cada lavrador de Macapá, bem orientado e dispondo de credito, poderia fabricar seu vinho de "colonia", seu xarope de uva concentrado e passas sêcas. Definitivamente, Macapá, B.N.B. e Ancar precisam encontrar-se.

Reflexões sobre o Recife

Gilberto FREYRE
(Para os «D. A.»)

Dizia-me ha pouco no Rio meu amigo Gilberto Ferrez: «o Recife é hoje uma cidade escondida do Brasil e do mundo». E é. De moura encantada está passando a moura torta: escondida por ser feia e má e não por timidez ou feitiço.

O contraste entre o Recife e Salvador, do ponto de vista de sua repercussão no Brasil e no estrangeiro, chega a ser violento. Salvador é uma cidade em fôco. O Recife é cada vez mais uma gata borralheira, descaracterizada, aliás, por uma arquitetura nova que, admitida uma exceção ou outra, está longe de ser de primeira ordem.

Não direi que o Recife possa rivalizar com Salvador no que uma velha mas não decrépita, antes progressista e dinâmica, cidade brasileira, apresente de representativo, de típico, de sugestivo de um passado que se expanda, sob nossos olhos, em futuro. Salvador é mais completa. Transborda de sugestões que no Recife se concentram em intimidades menos plásticas, menos coloridas, menos comunicativas. Além do que, as ladeiras de Salvador como que agiram no sentido de defendê-la das investidas de um fácil mas falso progresso urbano. Investidas das quais o Recife tem sido vitima quase inerme.

Mesmo assim, não é o Recife cidade que o Brasil possa dar-se ao luxo de desprezar sempre que tome consciencia ou faça reclamo do que o passado ou o caráter nacional ostenta de melhor sob a forma de valores urbanos. As velhas igrejas contêm no Recife preciosidades que sob certos aspectos excedem as da Bahia e as de Minas. Sua arquitetura civil é das que enriqueceram a arte brasileira de realizações ou antecipações esplendidamente ecologicas. Suas pontes formam um verdadeiro sistema recifense de arte urbana, do qual, aliás, seria loucura arrancar-se hoje o seu «nariz de Cleopatra» — irregular, talvez, mas decisivo, caracteristico, tipico — que é a velha Ponte da Boa Vista. São valores de interesse turistico para o brasileiro de outros Estados e para o proprio estrangeiro.

Além do que, há aqui um triangulo transurbano — o triangulo Recife — Olinda — Iguarassú — que falta a qualquer outra cidade brasileira do porte do Recife. E' um triangulo que completa o Recife tanto no espaço como no tempo. O que é preciso é que se melhore a comunicação do Recife com esses dois burgos complementares do seu passado ou do seu complexo metropolitano: O passado e o complexo de uma metropole regional.

Necessario é, tambem que o Recife trate de melhorar os seus hoteis e os seus restaurantes. Foi o que fez a Bahia de modo magnifico. O novo hotel da Bahia deve servir de exemplo ao Recife, e é pena que em Boa Viagem estejam homens empreendedores a completar o edificio de um hotel que está longe de parecer ir corresponder ás solicitações da paisagem tropical. Deus queira que me engane; e que essa correspondencia acabe por se afirmar de modo irrecusavel.

Na Bahia — foi o que se realizou: um hotel que é ao mesmo tempo moderno e tropical. Que junta á modernidade de suas instalações uma tal harmonia de formas e de côres com a paisagem e com o passado baianos que é como se o seu modo de ser moderno fosse um estilo nascido, criado e mimado na Bahia. Mimado pelas baianas como a um filho saído das suas entranhas.

De um hotel assim — ao mesmo tempo moderno e recifense, cosmopolita e ecologico — é que precisa o Recife. Mas fora isso é preciso que se faça aqui arquitetura, arte, decoração com a colaboração de artistas; e não sob critério exclusivamente economico ou simplesmente comercial.

FUMO, ALTO FATOR DE CANCER

RIO, 3 (Meridional) — «Se extrairmos o alcatrão de um cigarro e o aplicarmos na boca de um rato, dentro de oito meses êle contrairá o cancer» — declarou á reportagem o diretor do Instituto de Pesquisas do Cancer, da Universidade da Colombia, convidado para tomar parte no Congresso de Cancer, a ser realizado em São Paulo.

Frizou mais a coincidência entre o hábito do fumo e a contração da molestia nos pulmões, acentuando que especialistas ingleses constataram, que, num grupo de cancerosos dos pulmões, muitos fumavam cigarros, mesmo com filtro. Concluindo, afirmou que a incidência do cancer, nos fumantes de charutos e cachimbos, é maior ainda que aquela entre os fumantes de cigarros.

EXPORTAÇÃO DE ARMAS BRITANICAS PARA A AMERICA

LONDRES, 3 (U.P.) — O Ministério do Comércio publicou uma relação de armas, munições e ferramentas militares exportadas, pela Grã Bretanha, para os paises da América Latina, em 1953. Na relação, o Brasil figura com aquisições no valor de 42.000 esterlinos.

ATOS DO GOVÊRNO ESTADUAL

O governador do Estado assinou, ontem, os seguintes atos:

nomeando Cecilio Tiburtino de Lima, Antonio Cordeiro de Siqueira, Joaquim Mourato da Cruz, Joaquim Verissimo dos Santos e Expedito Bezerra Brandão para exercerem, respectivamente, os cargos de 1.º suplente de juiz de Paz de Bernardo Vieira, Caiçarinha da Penha, Loanda, Pajeu' e Tauápiranga, 2.º 3.º, 4.º, 5.º e 6.º distritos do municipio de Serra Talhada, devendo servir por dois (2) anos, a contar do compromisso, de acordo com o paragrafo unico, do art. 38, da Lei n.º 1046, de 27 de janeiro de 1951;

nomeando Julio Soares de Alencar, para exercer o cargo de juiz de Paz de Viração, 3º distrito do municipio de Exu', devendo servir por dois (2) anos, a contar do exercicio, de acordo com o art. 38, paragrafo unico, da lei nº 1046, de 27 de janeiro de 1951, ficando sem efeito o ato nº 712, de 2 de abril dêste ano;

nomeando Carlos Bezerra Junior para exercer, interinamente, o cargo de oficial do Registro Civil de Perpetuo Socorro, 2º distrito do municipio de Alagoinha, criado pela lei nº 1846, de 21 de maio ultimo;

tendo em vista a proposta do 1º escrivão do Civel e respectivas Execuções, da capital, devidamente encaminhada pela Secretaria do Interior e Justiça, resolve, de acordo com o resultado do exame de habilitação, nomear Lucia Maria de Almeida para exercer o cargo de escrevente do respectivo Cartorio, atribuindo-se-lhe o vencimento base de mil cruzeiros (Cr$ .... 1 000,00) mensais;

nomeando Maria Andaluza de Holanda Gomes para exercer, interinamente, o cargo de oficial do Registro Civil do 2º distrito Santo Antonio das Trempes, do municipio de Palmares, criado pela lei nº 1846, de 21 de maio ultimo;

nomeando Manoel Conrado de Lorena e Sá, Luiz Cordeiro de Siqueira, Afonso Pereira de Souza, Martins Gomes de Sá e Abel Barbosa Nogueira, para exercerem respectivamente, os cargos de juiz de Paz de Bernardo Vieira, Caiçarinha da Penha, Loanda, Pajeu e Tauapiranga, 2.º, 3.º, 4.º, 5.º e 6.º distritos do municipio de Serra Talhada, devendo servir por dois (2) anos, a contar do exercicio, de acordo com o paragrafo unico do art. 38, da lei nº 1046, de 27 de janeiro de 1951;

tendo em vista a proposta do oficial do Registro Civil do 1.º distrito (séde) do municipio de São José do Egito, devidamente encaminhada pela Secretaria do Interior e Justiça, resolve nomear Joanita Guedes de Vasconcelos para exercer, interinamente, o cargo de escrevente do respectivo Cartorio, atribuindo-se-lhe o vencimento base de trezentos cruzeiros (Cr$ 300,00) mensais;

nomeando Luiz Antonio de Souza, Luiz de Melo Lima, José Pedro de Souza, João Pereira Maranhão, João Cassiano Nogueira para exercerem, respectivamente, os cargos de 2º suplente de juiz de Paz de Bernardo Vieira, Caiçarinha da Penha, Loanda, Pajeu', e Tauápiranga, 2.º, 3.º, 4.º, 5.º e 6.º distritos do municipio de Serra Talhada, devendo servir por dois (2) anos, a contar do compromisso, de acordo com o paragrafo unico, do art. 38, da lei nº 1046, de 27 de janeiro de 1951;

nomeando o agronomo, padrão "J" da Diretoria da Produção Vegetal, engenheiro agronomo Humberto Carneiro, para exercer, em comissão, o cargo de diretor padrão "Q", da Diretoria de Defesa do Solo, nos termos da lei nº 1791, de 10 de dezembro de 1953;

nomeando Antonio Vieira da Silva para exercer o cargo de comissario de policia de Mandacaru' do municipio de Gravatá ficando exonerado o atual, cabo da Policia Militar de Pernambuco, José de Vasconcelos;

nomeando José Francisco Irmão para exercer o cargo de suplente de comissario de policia de Mandacaru', do municipio de Gravatá, atualmente vago.

JUNTA MEDICA DO ESTADO

A Junta Medica do Estado, está convidando a comparecer ao Departamento de Saude Publica amanhã, até ás 13 horas, os requerentes abaixo relacionados:

Antonio Joaquim da Silva, José Joaquim de Santana, Geraldo Magela Gonçalves Ferrei-

(Conclue na 11.ª pagina)

O MOMENTO INTERNACIONAL

Depois de sua visita ao presidente Eisenhower, o primeiro ministro britanico sir Winston Churchill foi a Ottaw encontrar-se com o primeiro ministro do grande Dominio, sr. Saint Laurent.

No Canadá, sir Winston Churchill fez declarações á imprensa salientando a perfeita identidade de vistas existente entre os governos dos Estados Unidos e da Grã Bretanha a respeito dos grandes problemas internacionais do momento. Acrescentou ainda que não vê motivo para que os dois mundos não possam conviver em paz, o mundo das democracias capitalistas e o mundo da «cortina de ferro».

A Grã Bretanha vê o problema com o realismo da sua experiencia multisecular. Sabe que o tempo traz muitas soluções, ás vezes mais sabias do que aquelas que os homens extemporaneamente pudessem dar.

Mas esse desejo de bom entendimento não significa que sir Winston Churchill abandone as medidas prudentes de uma preparação adequada para responder com a força a qualquer veleidade agressiva partida da União Sovietica. A paz pela força é a diretriz da politica externa da Grã Bretanha.

O presidente Eisenhower, no dia seguinte ás declarações de Churchill falou aos jornalistas que semanalmente o procuram e disse que os Estados Unidos tambem desejam ardentemente o estabelecimento de uma paz segura para o mundo. Não tem sido outro o objetivo dos seus esforços á frente do governo norte-americano.

Mas esse desejo de paz, tão natural e consentaneo com o espirito do povo dos Estados Unidos, jamais significaria um apaziguamento feito ás custas da liberdade de qualquer outro povo.

Eisenhower voltou a uma afirmação que tem feito frequentes vezes, desde o tempo de candidato á Casa Branca. O chefe dos exercitos que libertaram a Europa em 1945 jamais admitiria comprar a paz do mundo pelo alto preço da servidão imposta aos numerosos paizes que se encontram dentro da «cortina de ferro».

Enquanto a Russia não resolver dar a esses paizes a independencia de que usufruiam antes da guerra, os Estados Unidos estarão sempre alerta e preparados para ajuda-los na reconquista dos seus direitos soberanos.

Para que haja uma verdadeira paz é preciso portanto que desapareçam as causas fundamentais da guerra civil e para os Estados Unidos figura entre elas e em primeiro lugar a sorte das nações escravizadas pela Russia.

Nem tudo está perdido

J. E. de Macêdo SOARES

Na vida pública habituamo-nos a levar em conta sòmente os desgostos e os desencantos, que nos dão os que dela participam. Entretanto se tivessemos ânimo de olhar em volta, procurando os pontos altos, sem dúvida logo teriamos motivos de alegria e consôlo. Aí está o caso de Pernambuco para atestar essa regra de compensações, para as quais poucos abrem os olhos; entretanto, nesse caso o saldo do feliz sôbre o infeliz é bem grande e expressivo.

Em primeiro lugar revela-se ao país um homem forte, dotado do mais alto espirito público e do sentido da dignidade e do sacrifício, na carreira politica. Etelvino Lins possui os atributos do anti-Getulio, isto é, a sinceridade, a coragem moral, o patriotismo desinteressado. Esse homem surge quando o povo brasileiro tem fome dessas virtudes, desanimado com a monotonia e a exasperante repetição das mentiras da propaganda oficial, que o enchem há quase um quarto de século.

Logo que aceitou os compromissos de um pôsto-chave no govêrno geral do país, Etelvino considerou o espetáculo que tinha sob os olhos e propôs-lhe a fórmula de sair de suas agruras e misérias sem o sacrifício da ordem legal. O esquema das atitudes, que então apresentou o governador de Pernambuco, convinha a todo o Brasil exceto ao homem reincidente nos golpes e usurpações que outra coisa não pretendia senão tornar a fazer da legalidade um trampolim para a ditadura.

O esquema Etelvino forçou o Vargas a descobrir antecipadamente os seus intuitos. Não lhe convinha nenhum ajustamento das fôrças eleitorais da República, muito menos para estabilizar a prática legitima do regime. Esse ajustamento cortava-lhe as vasas para tirar da confusão um govêrno vitalicio e discricionário.

Combatido pelo Vargas, o esquema Etelvino nem por isso deixou de tirar os principais proveitos que almejava. O primeiro foi descamisar, de público, o reincidente felão. Ainda hoje o velho poderá planejar o golpe mas não o realizar de surprêsa mercê de ambiguidades e equivocos. Hoje o velho teria de vir ás claras e êsse não é o seu jeito de aproveitar e tirar vantagens. O segundo constou de um efeito emocional que atingiu e envolveu a consciência nacional, mostrando que, na luta pela dignidade e honradez do governante, poderia triunfar o governador se quizesse sair da negação comodista e preguiçosa em que afundou.

A primeira prova da honestidade de seus propósitos deu Etelvino na escolha de seu sucessor. O que lhe pediam Cleofas e seus amigos da UDN pernambucana? Que levasse o seu partido, isto é, o PSD, a fazer, nos têrmos da aliança então vigente, uma escolha alta, um nome que todo o país conhecesse e respeitasse apto, portanto, a governar Pernambuco para o seu povo e o povo brasileiro. Tal fórmula de escolha, ipso facto, excluia um nome partidário, um nome faccioso, um homem envolvido nas paixões e interêsses da politica local. Nesses têrmos Cleofas e os demais chefes udenistas aceitaram imediatamente o nome de um bravo general do Exército, combatente da F.E.B., empenhado em tôdas as campanhas do jovem Exército em favor das liberdades e direitos individuais e em cuja lealdade todos pudessem confiar.

Por certo levantaram-se vozes de interessados e candidatos, que bradavam exigências nativistas. Outros encontravam impedimento no bom brasileiro, escolhido acima das paixões locais, quando foi êsse, exatamente, o imperativo da escolha. Assim, estabeleceu-se uma cortina de pretextos, que só tem algum fundamento porque por detrás dela está o velho fauno da politica, realizando a guerra de nervos, para preparar o novo confisco em proveito próprio das franquias e direitos da nação. A discórdia, a balbúrdia, a cizânia que se espalham nos grandes Estados em trabalhos de sucessão governamental, é tudo obra do Vargas, é o seu estrebuxamento diante do ferrolho que Etelvino Lins pôs ao seu mandato.

Por isso devemos convir na magnitude do serviço que o governador de Pernambúco está prestando ao Brasil. Esse homem de vida modesta no seio de uma familia exemplar: êsse homem de um patriotismo esclarecido, de firmeza nas suas decisões, de imaculada honestidade e honradez é, como dissemos, o anti-Getulio: é, mais do que isso, o antidoto do getulismo. Por isso o velho Vargas está mobilizando contra êsse obstáculo irremovivel tôdas as infâmias, os despeitos e desenganos que estão pedindo desforra. Mas acima do Vargas e seus acólitos está o povo pernambucano, que os julgará nas urnas e êsse julgamento, esperemos em Deus, será em honra e glória do Brasil.

COUSAS da CIDADE

O 4 DE JULHO

O 4 de julho é comemorado, hoje, no Recife, pelos brasileiros não desviados dos principios que ha 179 anos inspiraram a independencia dos Estados Unidos. Porque a nossa própria independencia foi uma consequencia daquela. Dos seus frutos originou-se o nosso grito de independencia, inspirado, como aquele, nos anseios de dispor do nosso destino.

Na ultima guerra, o Recife foi o quartel general da Quarta Frota do Atlantico Sul que contribuiu poderosamente para preservar a nossa costa da pilhagem dos corsarios inimigos.

Daqui saiu o norte-americano de mãos limpas, sem sacrificio de uma polegada de nossa autonomia territorial e desse direito conquistado de dispormos do nosso destino á nossa maneira.

Aqui tivemos o norte-americano como aliado. E como um aliado daqui saiu. Os dias naqueles anos eram de angustia e de incerteza. Os corsarios alemães rondavam as nossas costas ameaçadores e crueis.

Um desafogo foi ter aqui o almirante Ingram com a sua esquadra, limpando as nossas costas do inimigo rapace. Conhecemos então dias de segurança e de prosperidade. O Recife conheceu nova fase de progresso e, tanto brasileiros como norte-americanos provaram que os povos se entendem quando lutam por interesses comuns.

O Recife tem todos os motivos para regosijar-se com o «Independence Day» porque conheceu de perto em momentos dificeis os homens que fizeram a guerra neste setor do teatro da guerra quando as perspectivas eram negras e sombrio o futuro. — P. C. M.

Candidato de Vargas para Pernambuco e Bahia

O presidente mantem ligações constantes com o sr. Garcez — Modificações naturais na administração e nomeações politicas — Vargas prepara a sua sucessão

Murilo MARROQUIM

RIO — A reestruturação da maquina governamental está em pleno progresso, agora que se desincompatibilizaram os ministros e estão prestes a deixar os seus cargos alguns dirigentes de autarquias, tambem candidatos a postos eletivos, nos seus respectivos Estados.

As tendencias nas designações de Vargas, para esses postos, indicarão até que ponto o presidente pretende influir no pleito de outubro proximo, já que, até agora, se mantinha inteiramente discreto em relação ao mesmo.

Conforme informamos em recente registro, o PTB paulista decidiu-se a arrostar a campanha com o sr. Vladimir Toledo Piza. Mas o estilo dessa campanha não está devidamente esclarecido. Dificilmente, por exemplo, os trabalhistas se voltarão contra o governo estadual, que é hoje fruto de uma composição inter-partidaria com candidato comum. Pelo contrario, as indicações vão mostrando que as ligações entre trabalhistas e o governo do sr. Garcez, através do equilibrio do Catete, se manterão até o pleito e talvez depois dele, segundo os resultados eleitorais.

Informa-se, por exemplo, que o PTB paulista descarregará os seus votos no sr. Cunha Bueno, que é o candidato pessedista da coligação que o governador chefia. Aliás, depois que oficializou sua posição no PSD, o sr. Garcez deu uma imediata e poderosa substancia ao movimento politico na coligação.

Observadores paulistas salientam que o reflexo da atitude do governador é muito sensivel nos municipios.

Um outro ponto que não pode passar despercebido, no plano federal, é que não se modificou a posição de equilibrio entre o Catete e os Campos Eliseos. Vargas tem mantido contacto com o sr. Garcez em tudo o que se refere aos assuntos politicos paulistas; pois, alem de governador, o sr. Garcez é hoje o chefe do pessedismo oficial de São Paulo, que conta com a segunda bancada majoritaria na Camara Federal.

Enquanto, em São Paulo, ainda permanecem as visiveis ligações entre o trabalhismo e o governismo inter-partidario, através de Vargas, em Pernambuco continua confusa a posição real do PTB. Os udenistas, que se dividiram meio a meio na sua convenção, em relação á candidatura Cordeiro de Farias, agora criaram oficialmente a sua dissidencia. Repetem, entanto, o que ocorreu no PSD, onde dissidencia semelhante já era conhecide. E' dificil saber qual a mais importante, em termos de rendimento eleitoral, e, talvez se igualem. O que importa observar, no entanto, é que o caso politico de Pernambuco está aberto e caminha rapidametne para o climax — quando o sr. João Cleofas será candidato ou, mais provavelmente, lutará em favor de um candidato comum ás dissidencias contra o general Cordeiro de Farias.

Os pernambucanos poderão saber, dentro de alguns dias, qual o homem capacitado para ser o «candidato de Vargas» ao pleito de outubro, posto até agora vago. E' possivel que esse candidato surja da UDN, em combinação com a dissidencia do PSD e com o apoio do PTB e de outras legendas. O que simplesmente demonstrará que a posição politica do presidente da Republica será objeto de debate, surdo ou aberto, na campanha que se vai iniciar.

Na Baia se espera nas proximas vinte e quatro horas que suja tambem o «candidato de Vargas». O ex-ministro Antonio Balbino posui grandes chances para sair vitorioso na convenção do PSD, pois contará com o apoio natural do sr. Juracy Magalhães, do PTB e da forte ala chefiada pelo sr. Manoel Novais.

Não deixa de ser singular observar que nesses dois Estados, o candidato ou os candidatos da preferencia de Vargas repousem principalmente no apoio que lhes deverá dar a corrente oficial do udenismo local. Em São Paulo mesmo, o candidato da coligação — o sr. Prestes Maia — é considerado um amigo pessoal do presidente, a despeito de ter sua candidatura levantada pelo udenismo estadual. Em qualquer hipotese, vencendo ou perdendo esses candidatos, terão eles formado o nucleo de simpatia politico-eleitoral ao getulismo brasileiro. E sobre os mesmos, vitoriosos ou derrotados, o presidente baseará a sua campanha sucessoria de 1955.

A despeito de fugir, diretamente, das combinações sucessorias estaduais. Vargas começa a agir de modo indireto em relação ás mesmas. As esperadas modificações na administração federal terão um cunho eminentemente politico. O presidente demonstra, aos poucos, que não tomará o caminho do marechal Dutra, em 1950. Vargas mostra-se disposto a usar o seu poder de governante e de leader politico nacional: vai enquadrar o problema de sua propria sucessão.

FATOS DIVERSOS

Esfaqueou a esposa e tentou suicidar-se

Tragedia ocorrida ontem, á rua de Santa Rita — O casal encontra-se em estado gravissimo no P. S. — Outras ocorrencias policiais

Ontem, á tarde, á rua de S. Rita n. 246, bairro de S. José, o domicilio do enfermeiro aposentado João Chacon de Albuquerque, registrou-se impressionante cena de sangue. Eis os fatos como se passaram:

João Chacon, casado, de 29 anos, há precisamente 3 meses contraiu matrimonio com Maria Araci Spindola de Queiroz, de 31 anos, indo ambos residir naquela casa. Aparentemente, o casal vivia feliz.

Contudo, á tarde de ontem, após violenta altercação que teve com a mulher, por questões de familia, João Chacon conseguiu atraí-la até o quintal, onde, muito exasperado ,sacou de uma "peixeira" para vibrar-lhe meia duzia de facadas no torax e no abdomen, deixando-a prostrada em estado grave.

Consumado o crime, o agressor voltou a arma contra si mesmo e desferiu duas facadas no ventre, pondo as visceras à mostra, caindo, tambem, ao solo.

Comunicado o fato á policia, foram tomadas as necessarias providencias e as duas vitimas, transportadas para o Pronto Socorro, tiveram de submeter-se aos tratamentos de urgencia, encontrando-se ambas em estado gravissimo.

O investigador Olivio Aureliano de Castro, permanente policial do HPS, notificou devidamente a ocorrencia e transmutiu-a, logo, ao delegado Alvaro Gonçalves da Costa Lima, autoridade de plantão na Segurança Publica, achando-se instaurado o inquerito regular.

Agredido a faca o fazendeiro

Crime ocorrido ontem em Breja de Macacos (Casa Amarela) — Prisão em flagrante

Ontem, á tarde, ás 14 horas, em Brejo de Macacos, Casa Amarela, correu brutal cena de sangue, quase perdendo a vida o fazendeiro Jaime Cezario Filizola, casado, de 26 anos de idade e dono da propriedade denominada «Brejos», tambem ali localizada.

Eis como os fatos se processaram:

O sr. Jaime Cezário Filizola dirigindo uma caminhonete, em companhia de um empregado regressava á sua fazenda, contigua á do seu amigo, sr. João Carneiro de Albuquerque, que se encontrava ausente.

Passando pela estrada, parou o veiculo e indagou entre alguns trabalhadores se não conheciam um rapaz para desempenhar serviços na sua propriedade.

Do grupo surgiu o carvoeiro Manoel Alves da Silva, solteiro, de 50 anos, morador á Estrada do Brejo, o qual foi ter com o sr. Jaime Cezário, que não se arredára da boléa da caminhonete.

Perverso e de máus costumes aproximou-se bastante do rapaz, procurou distraí-lo sem que esse de nada desconfiasse e lhe perguntou por que ele mesmo, Jaime Cezário, não procurava ordenhar as vacas de sua fazenda.

Enquanto fazia a indagação, Manoel Alves levantou a mão esquerda de maneira a evitar que o interpelado observasse o que fazia com a direita.

Esta saiu, rápida, da cintura do carvoeiro, empunhando uma peixeira que vibrou certeiramente no hemi-torax esquerdo do fazendeiro.

Antes que o sr. Jaime Filizola ensaiasse qualquer gesto de defesa, nova facada lhe desferiu Manoel Alves, que dessa vez foi atingi-lo na região supra-clavicular esquerda.

Refazendo-se, imediatamente, da surpresa da agressão, o ferido tratou de proteger-se e bradou para o seu empregado, então na frente da caminhonete. Puseram o veiculo em movimento e deixaram o local.

O agressor saiu atraz da caminhonete e o sr. Jaime Cezário voltou-se de revolver na mão, ordenou-lhe que não se aproximasse.

Manoel Alves não deu ouvidos á advertencia e se atirou outra vez sobre o rapaz, que detonou quatro tiros contra o carvoeiro.

A esse tempo, tanto o empregado do sr. Jaime Cezário como os demais trabalhadores do sr. João Carneiro de Albuquerque acorriam em defesa daquele, conseguindo subjugar o agressor. Tornou-se mesmo necessario que o enlinhassem de corda, enquanto providenciavam a chegada da policia.

Uma unidade do Serviço de Rádio-Patrulha (n. 14), apareceu logo, pois já um filho de

(Conclue na 8.ª pagina)

Dr. João Suassuna Filho
Ouvidos — Nariz — Garganta — Cirurgia Plastica
Correção de defeitos congenitos e adquiridos. Cirurgia Estetica. Cirurgia das cicatrizes. Enxertos, etc.
Ed. Sto. Albino, salas 914 a 917. Fones: 7875 e 3331.

Sindicato da Indústria da Construção Civil do Recife

NOTA OFICIAL

Na nota oficial, ante-ontem publicada, em que a Federação das Indústrias recomenda aos senhores industriais o pagamento do salário minimo nas bases estabelecidas pelo Departamento de Previdencia do Ministério do Trabalho e aceitas pela representação patronal junto a respectiva Comissão, houve por bem o orgão superior de classe do Estado excluir da recomendação a indústria da construção civil e aquelas cujos produtos estão tabelados. Este Sindicato partilha da convicção de que não é mais possivel — sobretudo considerando-se a alta indiscriminada de todas as utilidades decorrente da decretação do salário minimo — negar ao operário aquele salário, e aproveita a oportunidade para esclarecer que, antes mesmo do pronunciamento da Federação, já o seu representante junto á entidade sugeria ao repórter do «Jornal Pequeno» os artigos publicados na edição do dia 30 proximo passado, sob os titulos «Salario Minimo» e «Paz Social», em que se abordava o pagamento do salário ora recomendado. Apenas o representante deste Sindicato exigia que a deliberação tivesse cunho oficial de molde a ficarem os construtores perfeitamente habilitados a pleitear junto aos proprietarios e autoridades o indispensável reajustamento dos contratos.

Sem sombra de dúvida é flagrante a situação de desigualdade dos profissionais da construção civil, pois enquanto para eles o contrato estipula o preço fixo da mercadoria, para os outros industriais não constitue problema o aumento de salário, bastando-lhes para tanto comodamente aumentar ao seu livre arbitrio a mercadoria com que negociam, inclusive mesmo podendo gravar a já fabricada nas bases dos salários anteriores. Dessa forma, enquanto uns dispõem de meios amplos para fazer face ao novo gravame, os outros, os da construção civil continuam jungidos a compromissos contratuais, cuja alteração independe completamente de sua vontade.

Tem já este Sindicato amarga experiencia das consequencias desses aumentos de salários pois das vezes anteriores, quando as elevações sequer se aproximavam das atuais muitos de seus associados viram arruinado e perdido todo o longo tempo de trabalho devotado á profissão, outros faliram e outros, ainda hoje, vivem a crise crucial de problemáticas inquietações. Desta vez, porém, nenhum construtor poderá suportar tamanho e imprevisivel gravame.

Anunciado com antecipação demagógica, o novo salário provocou, há mais de seis meses, generalizada, injustificada e desproporcional elevação de preços de todos os materiais e utilidades de modo que desde então, os construtores de um lado, mercê das obrigações contratuais vêm assumindo compromissos para enfrentar prejuízos cada vez crescentes, e de outra parte os operários com os salários ainda não alterados vivem uma vida de fome e de absoluta renúncia, uma vida por assim dizer de teimosia.

Admitindo-se um valor de Cr$ 1.000.000,00 de construção, ter-se-á a subdivisão nas parcelas, Cr$ 300.000,00 para PESSOAL, Cr$ 600.000,00 para MATERIAL e Cr$ 100.000,00 para LUCRO bruto estimado. Desprezando-se mesmo o salário minimo decretado de Cr$ 1.600,00, e tomando-se como base o recomendado, Cr$ 1.223,00, e ainda, apenas para argumentar considerando-se os atuais e movediços preços de materiais, chega-se ao novo valor de Cr$ 1.678.000,00 assim com um aumento de 67,8%, impossivel de ser absorvido, de vez que o lucro bruto estimado passará a ser parcela minima do aumento resultante.

Se um operário percebia o salário de Cr$ 720,00 e passou a perceber o de Cr$ 1.223,00 houve um aumento de 70%. Como os oficiais passarão a ter imediato reajustamento, calculado este na base minima de 60%, e em regra um oficial ocupa dois serventes, chega-se ao acréscimo final de 66,6%, resultando disso que aquela parcela de Cr$ 300.000,00 passará a ter o valôr de Cr$ 498.000,00. Considerando-se, como se disse, que atualmente os diversos materiais sofreram um aumento médio resultante de 80%, a outra parcela de Cr$ 600.000,00 passará ao novo valôr de Cr$ 1.080.000,00. Permanecendo fixa a parcela destinada ao lucro bruto estimado obteremos dessa forma o total de Cr$....... 1.678.000,00, acima assinalado.

Diante desta argumentação, feita sôbre bases tão movediças, e ainda sem levar em consideração o tremendo aumento decretado para a Previdencia Social, pode-se perfeitamente concluir que situação ruinosa aguarda os construtores, quando passar a vigorar o salário decretado e os preços dos diversos materiais sofrerem novo aumento já então com a justificativa dêsse salário em vigôr.

Como poderão pois os construtores atender á recomendação da Federação das Indústrias, se a eles não é facultado, como aos outros industriais modificar o preço de mercadoria? Ou aos construtores, com o reajustamento dos contratos, se faculta poder fazer face a esse aumento imprevisivel, ou de outra forma, se terá decretado a paralisação da construção civil e relegado injustamente ao abandono e á miséria toda a imensa massa operária.

O meio justo e legal dessa revisão tem de ser encontrado pelas autoridades e pelos homens de bôa vontade, inclusive o Poder Judiciário, no sentido de encarar essa enorme elevação salarial como indisfarçável e legitimo motivo de imprevisão.

O Sindicato da Construção Civil, sentindo a angústia e o desespêro da classe trabalhadora, dá essa explicação clara e precisa da conjuntura em que se encontra, e, aliado ao Sindicato dos Empregadores, apela para os senhores proprietários e para o Govêrno, afirmando, com absoluta certeza, que nenhum de seus associados, do mais modesto ao mais abastado, poderia atender, sem inevitável fracasso, ao apelo justo e humano da Federação das Indústrias.

O MAIOR ESPETÁCULO DO ANO!

É LIQUIDAÇÃO!

A ULTIMA GRANDE OPORTUNIDADE DE COMPRAR BARATO EM 1954!

A mais extraordinaria baixa de preços de que há noticia

NO MAIS EXTRAORDINÁRIO SORTIMENTO DE MARAVILHAS

A Primavera

O Grande Magasin da Cidade

APRESENTANDO, EM SUA TRADICIONAL LIQUIDAÇÃO, UMA FÓRMULA NOTAVEL:

TODOS POR UM
TODOS os departamentos POR UM mês

- Reduções colossais
- Abatimentos gigantescos
- Descontos demolidores

A PRIMAVERA
RUA NOVA 378

ABAETÉ Prop.

DE OLINDA

Escreve o sr. Tadeu Sucupira: — 'Se ha coisa que bem pouco me seduza, a politica é uma delas. Até hoje não me dei ao desfruto de sair de casa para votar em quem quer que seja. Modesto funcionario, é claro que não tenho direito de manter-me afastado das mesas eleitorais. Então compareço — e voto sistematicamente em branco. E depois digo com meus botões: — "Bem, se esses "salvadores da patria" fizerem burrada, ao menos não o farão com o meu voto!"

E' que tenho observado que esses pandegos, depois de eleitos, formam uma casta de privilegiados. Deixam de ser povo; passa a constituir um agrupamento acima das leis e dos regulamentos. Se têm automoveis, para eles não existem leis de Transito: matriculam seus carros quando entendem, e algumas vezes nem o fazem; estacionam em lugares proibidos, cortam os sinais e reduzem esse excelente delegado Lucena a boneco de engonço. Se viajam é por conta do povo, esse eterno trouxa. Se vão a festas, entram de carona. E, o pior suas imunidades se estendem aos seus parentes, aderentes, domesticos e xeleléus, inclusive portando armas de fogo sem licença das autoridades competentes.

Ainda quinta-feira, cerca das 18 horas, assisti, á avenida Guararapes, um delicioso episodio que bem revela da parte do seu protagonista uma incoercivel vocação para "pai da patria". Eu estava na fila (de pé) dos onibus de Olinda. Os pés me doiam, pois a fila vinha se movendo vagarosamente e eu já estava ali há bem uma hora.

Findou chegando o onibus que me devia trazer para Olinda. O motorista abriu a porta da frente para que os passageiros descessem. (E' sabido que só depois do carro ficar vasio, é que abrem a porta trazeira para receber a turma das duas filas, de pé e sentados). Pois, precisamente nesse momento, surgiu um cidadão, cochichou com o motorista do carro e com o fiscal que o sr. Vivi Menezes mantém ali para ordenar o embarque de passageiros, e, em seguida lampeiro de seu, emburacou pela porta dianteira do onibus, inclusive atropelando os passageiros que ainda desciam, e aboletou-se de seu, enquanto nós outros, pobres diabos, aguentamos firmes que a porta trazeira fosse aberta. Tem mais: ostentando um prestigio imensuravel, o paraquedista não entrou sozinho: carregou mais dois cidadãos e uma senhora sob suas azas protetoras e lá ficaram os quatro comodamente refestelados, antes mesmo que o onibus esvasiasse.

Ora, esse paraquedista ainda não é deputado. E' apenas candidato a deputado. Se agora, já age assim, imagina-se se o levarem ao Palacio Joaquim Nabuco!

O que ele fez foi pisar o pessoal da fila; ofender direitos de terceiros; desmoralizar a disciplina imposta pelo sr. Vivi Menezes aos seus funcionarios e ao mecanismo de funcionamento de sua empresa; e mostrar que, para ele, o povo não conta, o que conta é o seu conforto pessoal tão egoisticamente exercitado. E' o caso de perguntar: se faz isso agora o pinta-parêdes, que não faria se eleito?"

Cartaz

OLINDA — Hoje e amanhã — "A canção do sheik".

DUARTE COELHO — Hoje e amanhã — "O Forte da Coragem".

Plantão de farmacias

Acham-se de plantão, hoje, as farmacias Santo Antonio, á praça João Lapa; São Pedro, á praça da Matriz; e Olinda, á rua do Sol.

DR. RUY JOÃO MARQUES
comunica que reassumiu a sua clinica Ed. Sulacap — Salas 315-317.
(21497)

SINDICATO DOS BANCOS DE PERNAMBUCO

REUNIÃO EXTRAORDINARIA

São convidados os srs. associados a comparecer amanhã, dia 5, ás 9 (nove) horas, na sede social deste Sindicato, afim de discutir e deliberar á seguinte Ordem do Dia:

a) — Dissidio coletivo suscitado pelo sindicato dos empregados perante o T. R. T., pleiteando novo aumento de salarios;
b) — Regime salarial;
c) — Novo tributo.

Recife, 4 de julho de 1954.

Dr. Hersilio de Souza Canto
Presidente
Sr. Antonio Alcarraz Pires
Secretario

dicato dos empregados perante

FABRICA DE LADRILHOS "TITAN" LTDA,

MOSAICOS E GRANITOS VIBRADOS E PRENSADOS NAS AFAMADAS PRENSAS «CHIESA DE MILANO». REPRESENTANTES DO CIMENTO NASSAU, CIMENTO BRANCO DINAMARQUES E DO AZULEJO DA CERAMICA SÃO JOÃO S. A.

Rua Guilherme Pinto n. 410 — Capunga — Fone 4566.

Os lançamentos em contas correntes e o sêlo federal

Créditos de balanços, transferências, suprimentos de caixa, operações contabilizadas em geral, quando são ou não sujeitas ao sêlo proporcional como empréstimos, selagem por verba, contratos, especialmente sôbre imóveis, operações bancárias, cooperativas, isenções, taxa de Ed. e Saúde, etc., e a CONSOLIDAÇÃO baixada com o decreto n. 32.392, de 9-3-33 anotada (legislação e doutrina) e grande indice sintético, no PRONTUARIO DO SELO FEDERAL, de F. Moreira dos Santos, membro da comissão de reforma do imposto, 4ª ed. 3.º milheiro, 600 páginas, agora com importante SUPLEMENTO. Preço: Cr$ 250,00 e Cr$ 15,00 para o porte. Encadernado: Cr$ 300,00. Pedidos ao autor, rua Senador Vergueiro, 55, s. 204. — Fone: 25-1403. Rio. Atende-se reembolso.
(320)

Vida Religiosa

O DIA DA IGREJA

4 DE JULHO — IV Domingo depois de Pentecostes.

EVANGELHO (S. Lucas, 5, 1-11) — Naquele tempo, cercado pela multidão que viera ouvir a palavra de Deus, viu Jesus, que estava nas margens do lago Genezaré duas barcas paradas á borda desse lago. Os pescadores haviam descido e lavavam as rêdes. Entrou Jesus em uma daquelas barcas que era de Simão e pediu-lhe que se afastasse um pouco da terra. Sentou-se, então, e da barca pôs-se a ensinar ás turbas. Quando cessou de falar, disse a Simão: Faze-te ao largo, e lançai as vossas rêdes, disse aos outros, para a pesca. Respondendo, Simão disse-Lhe: Mestre, trabalhamos toda a noite, e nada apanhamos; mas, por vossa palavra, lançai a rêde. Feito isto, apanharam tão grande quantidade de peixes, que a rêde se rompia. E acenaram aos companheiros que estavam na outra barca, para que os viessem ajudar. Vieram, este e encheram as duas barcas, de modo que estas se submergiam. Vendo isto, Simão Pedro prostou-se aos pés de Jesus, dizendo: Afastai-vos de mim, Senhor, que sou homem pecador. Porque estava atonito, como todos os que com ele se achavam, pela pesca que haviam feito. E igualmente o estavam Tiago e João filhos de Zebedeu, que eram companheiros de Simão. E disse Jesus a Simão: Não temais; daqui em diante serás pescador de homens. E conduzidas as barcas para a terra, eles deixaram tudo e O seguiram.

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará exposto, hoje, durante todo o dia na basilica de N. Sra. da Penha e, amanhã na matriz das Graças.

CONFEDERAÇÃO CATOLICA FEMININA

Por motivos superiores, não se realizará, hoje, a reunião mensal da Confederação das Associações Catolicas Femininas, a qual fica transferida para o proximo domingo, 11 do corrente, ás 16 horas, no Circulo Catolico.

RECEPÇÃO A' VIRGEM DE FATIMA, NA IGREJA DO LIVRAMENTO

A veneravel Irmandade de Nossa Senhora da Soledade, da igreja do Livramento, que anteontem viu passar o seu 254.º aniversario de fundação, organizou uma serie de comemorações para solenizar a grande data.

Eis, aqui, o programa para hoje: ás 9 horas, o padre capelão celebrará uma missa aos pés da Virgem de Fatima, em ação de graças pela passagem do 25.º aniversario de sua ordenação sacerdotal. Fará o sermão gratulatorio o padre Antonio Teles. Para esse ato a Irmandade, está convidando os parentes, amigos e colegas daquele sacerdote.

Ao meio dia, será celebrada a missa da capelania, na intenção dos comerciarios e membros da Irmandade vivos.

A's 16 horas, haverá uma sessão magna sob a presidencia de honra da Virgem de Fatima e efetiva do arcebispo coadjutor, d. João Costa, comemorativa da fundação da Irmandade e da Caixa Valeriano d'Aleluia, da referida Irmandade. Nessa sessão, será feita a aposição dos retratos dos irmãos bemfeitores já falecidos, padre Felix Barreto, que em 1929 fez a proclamação de N. Sra. da Soledade como Padroeira dos Comerciarios, e da sra. Laurinda Farias de Castro, que muito contribuiu para o progresso desse sodalicio.

Após a sessão, será entoado solene Te-Deum pela passagem das datas festejadas. Despedida e partida da Virgem de Fatima. Falará, nessa ocasião, o conego Antonio Alves.

MISSAS

Por iniciativa da familia, será celebrada, amanhã, ás 7 horas, na Catedral de N. Sra. das Dores, em Caruaru, missa de 7.º dia por alma de Ambrosio Florentino de Almeida, pai do deputado Tabosa de Almeida.

FESTA DE NOSSA SENHORA DO CARMO

Terão inicio, no dia 6 do corrente, as festas em homenagem a Nossa Senhora do Carmo, padroeira da cidade do Recife.

A comissão promotora dessas solenidades organizou o seguinte programa:

(Conclue na 8.ª pagina)

ARTIGOS DA Semana

SEGUNDA-FEIRA TERÇA-FEIRA QUARTA-FEIRA QUINTA-FEIRA SEXTA-FEIRA SABADO

Faça Sua Esta Magnifica Oportunidade

DE 5 A 10 DE JULHO

BATERIA COURAÇA
Com brilho o melhor e o mais resistente aluminio de 26 peças, alta qualidade de Cr$ ...... 1.400,00 por Cr$ 1.195,00

PANELAS DE PRESSÃO
De 4 1/2 litros prepara o seu almoço em apenas 20 minutos, de qualquer marca, de Cr$ 480,00 por Cr$ 415,00.

CARBURADORES ELCO E REI
Adaptaveis a todo tipo de fogões a querozene, de Cr$ 130,00 por Cr$ 115,00.

LIQUIDIFICADORES SPAMIX E PERFECT
Linda apresentação, alta qualidade, garantia de 1 ano, 2 velocidades, de Cr$ 1.450,00 por Cr$ 1.040,00.

CASA MÁRIO DE ANDRADE
RUA DA CONCÓRDIA, 173 - RECIFE

CONTRA-ALMIRANTE AMÉRICO JACQUES MASCARENHAS SILVEIRA

(MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS)

O Comandante Interino do Terceiro Distrito Naval, em regosijo pelo restabelecimento do Comandante do Terceiro Distrito Naval, Contra-Almirante AMÉRICO JACQUES MASCARENHAS SILVEIRA, convida os amigos e pessoas das relações dêsse oficial para assistirem á missa, em AÇÃO DE GRAÇAS, que fará celebrar no proximo dia 7, quarta-feira, ás 8,30, no altar-mor da igreja da MADRE DE DEUS, no bairro do Recife, proximo á ponte Mauricio de Nassau.

(21637)

Comunicamos aos srs. industriais e demais interessados na aquisição de motôres eletricos, transformadores etc, que somos representantes para êste Estado da BROWN BOVERI S. A. — Representações, Rio de Janeiro.

E' favor pois, encaminharem-nos suas consultas.

COMPANHIA BRASILEIRA DE MAQUINARIA

Rua da Moeda, 129 — Recife
End. telegráfico: "COBRAMA"

MAGNUS Publicidade (634)

ILEGÍVEL

Diario SOCIAL

Historia com fim feliz

Aos vinte anos parecia ter quarenta. Palida e sem alegria. Culpa dos pais, dizia-me, outro dia, um intimo da familia. Convenceram-se que a menina tinha excesso de sensibilidade, era um anjo de ternura e de delicadeza. Na sua presença não se anunciavam mortes, ferimentos e doenças porque logo ela ficava triste, jururú. Preservavam-na de leituras, do sol e do exercicio.

Aos vinte anos parecia uma flor fanada. Cheirava a môfo. De tão leve e fragil parecia que estava a pique de diluir-se nos ares. Em casa vivia em constante resguardo de correntes de ar. Por qualquer cousa sentia calefrios.

Realmente teria se evaporado no eter não fosse o caxeiro da venda da esquina.

Dizer que era um sujeito de pinta não o pefina, sem á pinta reunir os elementos complementares. Tinha-os todos desenvolvidos ao agrado das cozinheiras da vizinhança.

O certo é que embeiçou-se aos vinte anos pelo caxeiro pelintra. E como toda mulher embeiçada deu-lhe corda. Corda de mais. O fato é que quando os pais gritaram o Deus nos acuda já o namoro se tornara caso urgente de casamento.

Se para ela o casamento foi a libertação, para ele foi um bom negocio, pois de caxeiro da venda passou a proprietario da venda.

E os dois estão vivendo muito bem como a Deus é servido. — P.

O PRECEITO DO DIA

COMO EVITAR CALOS E UNHAS ENCRAVADAS

Unhas encravadas, calos e outros males dos pés são causados, em geral, pelo uso de calçados inadequados. Os sapatos não devem ser nem muito justos, nem folgados em demasia.

Ao comprar seus calçados, escolha-os nem muito apertados, nem muito frouxos. — SNES.

Plantão noturno de farmacias

Estarão de plantão durante toda a noite de hoje, as seguintes farmacias:

Santo Antonio — Boa Vista; Boa Vista — Boa Vista; S. José — S. Geraldo; Encruzilhada — Santa Terezinha; Beberibe — S. Severino; Varzea — Dom Bosco; Madalena — Prado; Casa Amarela — Brasil; Tejipió — N. S. do Pilar; Boa Viagem — Avenida; Santo Amaro — Esperança; Campo Grande — Ferreira; Agua Fria — Agua Fria; Tamarineira — Monteiro: Largo da Paz — Paiva: Arruda — N. S. das Graças; Estancia — Ideal.

AMANHA:

Santo Antonio — Araujo, Boa Viagem — Coração de Jesus; S. José Cruzeiro; Encruzilhada — Toscano; Beberibe — Ramos; Varzea — Ipanema; Madalena — Galeno; Casa Amarela — S. Lucas; Tejipió — Remedios; Boa Viagem — Pina; Santo Amaro — Sto. Amaro.

No centro, os plantões começam às 20 horas e nos arrabaldes às 21. Aos sabados em ambos os casos às 22 horas.

Qualquer irregularidade ou desrespeito a essa tabela deverá ser comunicada à Secção de Fiscalização de Medicina, pelo fone 4017.

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:

A senhora: Vanilda Calazans Arantes, esposa do sr. Jorge Arantes.

A senhorita: Maria Isabel Dourado funcionaria dos Correios e Telegrafos.

Os senhores: José dos Santos Pacheco, Mario de Souza Ferreira.

As meninas: Ana Maria, filha do sr. Sebastião Joaquim da Silva e de sua esposa, sra. Carmen Lopes da Silva: Etiene, filha do sr. Amaro Roberto dos Santos e de sua esposa, sra. Euridice Paulina dos Santos.

Os meninos: Walter, filho do sr. José Gomes de Araujo Pereira e de sua esposa, sra. Nair Tavares Pereira; Lupercio, filho do sr. Luiz de França Brito e de sua esposa, sra. Maria do Carmo Brito.

NOIVADOS

Contrataram casamento nesta cidade, no dia 27 de junho ultimo, a srta. Nara Maria de Melo Fonseca, filha do sr. Renato de Melo Fonseca e de sua esposa, sra. Maria José de Melo Fonseca, ambos falecidos, e o sr. Clemilton da Nascimento, funcionario da Bolsa de Valores de Pernambuco.

CASAMENTOS

Realizou-se, terça-feira ultima, às 18 horas, na matriz da Soledade, o casamento religioso, com efeito civil, da srta. Albanita Teixeira Nunes, filha do sr. Francisco Teixeira Nunes e de sua esposa, sra. Francisca Teixeira Nunes, com o sr. Gerson Ireno de Gouveia, comerciante nesta praça.

Serviram de padrinhos da noiva, o sr. Sergio Severo e sra. Inês Mat.s, o cantor Orlando Silva e sra. Lourdes Silva; do noivo, o dr. Luiz Cristovão dos Santos e esposa, sra. Marlene Santos e o sr. José Ireno de Gouveia Filho e esposa, sra. Maria José Gouveia.

Após a cerimonia que foi oficiada pelo monsenhor Francisco Sales, os noivos foram cumprimentados na residencia dos pais da noiva, á avenida João de Barros, 1640.

O casal seguiu de avião na sexta-feira ultima ao Rio de Janeiro, em viagem de nupcias.

— Euclides de Melo Beltrão, 3.º escrivão vitalicio de casamentos da comarca do Recife, afixou edital de proclamas dos seguintes contraentes: José Gomes Bezerra e Maria José Alves, solteiros, pernambucanos e residentes nesta capital; Edmilson Pereira Martins e Ecia de Amorim Lima, solteiros, pernambucanos e residentes nesta capital; Amaro Taurino da Silva e Ivonete Guedes da Silva, solteiros, pernambucanos e residentes nesta capital; Severino Rodrigues da Silva e Ana Virtuosa das Mercês, solteiros, pernambucanos e residentes nesta capital; Geraldo Pereira da Silva e Maria de Lourdes Lins de Melo, solteiros, naturais do Rio de Janeiro e do Ceará, residentes nesta capital; Pedro Lino Ferreira e Maria Borges Ferreira, solteiros, pernambucanos e residentes nesta capital; Severino José da Silva e Julieta Maria Rodrigues, solteiros, paraibano e pernambucana, residentes nesta capital; João Lopes da Silva e Maria Dulcinéa de Melo, solteiros, pernambucanos e residentes nesta capital; Francisco Gouveia da Silva e Maria das Dores Silva, solteiros, pernambucanos e residentes nesta capital; Severino Ramos Barbosa e Maria Severina da Silva, solteiros, pernambucanos e residentes nesta capital; Luiz Vieira dos Santos e Elisabeth Fernandes das Neves, solteiros, pernambucanos e residentes nesta capital; Helio do Nascimento Barbosa e Alice Corrêa de Araujo, solteiros, pernambucanos e residentes nesta capital; João Celestino de Albuquerque e Deolinda Severina Braz, solteiros, pernambucanos e residentes nesta capital; João Vieira do Nascimento e Maria José de Lima, solteiros, pernambucanos e residentes nesta capital; Nelson Bezerra da Silva e Cicera Lino da Silva, solteiros, pernambucanos e residentes nesta capital; Mariano José Batista e Noemia Ferreira, solteiros, pernambucanos e residentes nesta capital.

NASCIMENTOS

Nasceu no dia 16 ultimo, na cidade do Salvador, a menina Tania Mara, filha do sr. Jonan Cruz, ministro evangelico naquela capital, e de sua esposa, sra. Estherlirta da Costa Cruz.

— Nasceu, no dia 28 ultimo, na Maternidade do Derby, o menino Pedro Celso, filho do sr. Reinaldo Rodrigues de Melo, funcionario do Departamento de Saneamento do Estado, e de sua esposa, sra. Luzia Wanderley de Melo.

VIAJANTES

De regresso do Rio de Janeiro, onde se achava de ferias, chegou ontem, ao Recife, a bordo do transatlantico **Vera Cruz**, o sr. Crisnido d'Assunção Morais.

— Com destino á Europa, em viagem de recreio, seguem, hoje, pelo **Vera Cruz**, o sr. Ferdinando Guerrera e sua esposa sra. Maria Antonieta Dowsley Guerrera.

DIVERSAS

O menino Severino Carlos, que faz anos no proximo dia 6. E' filho do sr. Pedro Nery Pontes e de sua esposa, sra. Severina da Silva Pontes

— Por motivo do seu aniversario, receberá, hoje, muitas felicitações, o prof. Rui de Ayres Belo, professor catedratico da Universidade do Recife e do Instituto de Educação.

— Por motivo do aniversario de seu filho Alirio o casal José Felix de Souza-Irene Gonçalves de Souza, oferece, hoje, recepção em sua residencia, na Vila Iolanda.

— Por motivo do seu aniversario, o sr. José dos Santos Filho, sargento da Base Aérea do Recife, recebeu muitos cumprimentos dos seus colegas e amigos.

— Por motivo do seu aniversario, hoje, a srta. Maria José dos Santos, filha do sr. Manoel Pedro dos Santos e de sua esposa, sra. Dulcila Muniz dos Santos, receberá cumprimentos dos seus parentes e amigos, em sua residencia, á rua do Rosario, 14, em Tejucupapo, no municipio de Goiana.

— Por motivo de sua recente aprovação no concurso para docente livre de Patologia e Terapeutica do Curso Odontologico da Faculdade de Medicina, os alunos, colegas e amigos do dr. Lucilio Moura, lhe oferecerão no proximo sabado, 10 do corrente, no Clube Internacional, um jantar, de homenagem.

Listas de adesão com o sr. André Basto, Ed. Sael, 3.º andar, sala 317: Casa Lohner, Casa Barros e Vantuil.

— Por motivo do seu aniversario, receberá, amanhã, muitas felicitações, a srta. Rosa Maria, filha do sr. Abilio de Andrade e de sua esposa sra. Maria de Andrade.

— Por motivo do seu aniversario, receberá, amanhã, cumprimentos, o desembargador Edmundão Jordão de Vasconcelos, membro do Tribunal de Justiça e figura de projeção nos meios juridicos e sociais do Estado.

— Por motivo do seu aniversario, hoje, será muito cumprimentado, o sr. Josenier Carvalho Dias Correia.

FALECIMENTOS

Faleceu, sexta-feira ultima, á rua Neto Mendonça n. 97, a sra. Leopoldina Raposo da Rocha, viuva do sr. Manoel da Rocha Filho, antigo comerciante desta praça.

A extinta deixou uma filha, a prof. Neusa Raposo da Rocha Torreão, esposa do sr. Stelio Lobo Torreão, caixa da Casa Bancaria Magalhães Franco. Era sua sobrinha, a sra. Dolores Rocha de Sá, esposa do sr. Fernando Pereira de Sá, em cuja residencia ocorreu o obito, tendo se realizado o enterramento no cemiterio de Santo Amaro, no mesmo dia, ás 17 horas.

— Faleceu, ás 17 horas do dia 30 de julho ultimo, na cidade de També, a sra. Rosa Cabral Torres, esposa do comerciante José da Silva Torres. A extinta deixa três filhos, srs. Djalma, Divardo e Diraldo da Silva Torres e três netos.

O seu sepultamento realizou-se no dia seguinte, no cemiterio local.

ESPIRITISMO

A Colonia Delfos, filiada ao Instituto Néo-Pitagorico no Estado do Paraná, está convidando seus associados e espiritualistas para assistirem, hoje, em sua séde provisoria, á rua Nova n. 203, 1.º andar, á terceira conferencia mensal, intitulada **O segredo nuclear a serviço do bem**, que será pronunciada pelo sr. Alcides Valença.

A sessão terá inicio ás 15 horas e será franca a entrada.

NUCLEO ESPIRITA MANUEL ARÃO

Realizar-se-á na proxima terça-feira, ás 20 horas no Nucleo Espirita Manuel Arão, á avenida São Paulo, 515, no Jardim São Paulo, uma reunião doutrinaria, devendo ser comentado um trecho do **Evangelho, segundo o Espiritismo**.

CAIXA DE SOCORRO MUTUO

Realiza-se, hoje, ás 10 horas, em sua sede provisoria, á rua Tomaz Ribeiro, 78, em Beberibe, uma reunião da Caixa de Socorro Mutuo.

NUCLEO ESPIRITA OLINDINA RIBEIRO

Realiza-se, hoje, ás 16.30, no Nucleo Espirita Olindina Ribeiro, á rua Tomaz Ribeiro, 78, em Beberibe, uma reunião doutrinaria. Será comentado um trecho do **Evangelho, segundo o Espiritismo**.

UNIÃO ESPIRITA

A União Espirita de Pernambuco, á rua Tomaz Ribeiro, 78, em Beberibe, realizará uma reunião de estudos doutrinarios, ás 19.30 da proxima quinta-feira. Será comentado um trecho do **Livro dos Espiritas**.

OS IRMÃOS DA LUZ

O Centro de Irradiação Mental «Os Irmãos da Luz», filiado ao Circulo Esoterico da Comunhão do Pensamento de São Paulo efetuará a inauguração da escola primaria gratuita **Alice Vasconcelos**, anexa ao predio do Centro, amanhã, ás 19.30, á rua João Alfredo n. 211, Sitio Novo.

Em continuação, ás 20.30, será realizada a sessão costumeira das segundas-feiras.

CENTRO E. CAMINHANDO PARA JESUS

O Centro Espirita Caminhando para Jesus está avisando aos seus membros e pessoas interessadas, que hoje, ás 19.30, em sua sede, no Alto do Pereirinha, em Agua Fria o sr. José Antonio, diretor da Liga Espirita Pernambucana, pronunciará uma conferencia doutrinaria.

Realizou-se, no dia 12 de junho último, o casamento da srta. Maria do Amparo Mota, filha do dr. João de Deus da Mota e esposa, com o sr. Rui de Azevedo Paraiba, filho do capitão Antero de Carvalho Paraiba, já falecido, e de sua esposa, sra. Celecina Paraiba. No "cliché", um flagrante do ato religioso, oficiado pelo conego Manoel Barreto

RETRATO DO DIA

A sra. Terezinha de Jesus de Sousa Leão, esposa do quimico Antonio Augusto de Sousa Leão, aparece na gravura tendo nos braços sua filha, a menina Maria das Graças

Mundo de LUZ e SOM

FILMES

CINCOENTENARIO — No proximo ano o cinema brasileiro completa o seu 1.º cincoentenario. A data não passará despercebida, pois certamente os nossos studios e os nossos clubes de cinema deverão comemorá-la á conveniente altura do que ela representa e da sua importancia na expansão da setima arte, na America do Sul.

Parece-me que nenhuma iniciativa comemorativa superará a que está sendo preparada nesta cidade pelo sr. Josyne Morais Cotias, um sergipano de boa cêpa, aqui domiciliado ha largos anos, exercendo a profissão de pequeno comerciante. Em algum lugar de sua casa, á rua Augusta, 718, José Morais, (nome artistico desse velho cineasta) deve existir um fabuloso arquivo, um mundo de papeis velhos e anotações preciosas dos quais vai emergir um livro denominado "Cincoentenario do Cinema Brasileiro" e que relata a historia das atividades cinematograficas do Brasil, no periodo 1905-1955.

O livro apresentará a relação completa de todos os filmes nacionais, desde o primeiro, "Ranchinho do sertão" rodado em Porto Alegre, sob a direção de Lôbo da Costa e tendo Carlos Cavaco como principal interprete.

Cada filme vem acompanhado do nome da fabrica que o produziu, bem como do diretor e dos principais atores. Há um capitulo dedicado aos fatos mais interessantes ocorridos com filmes nacionais. Por exemplo, o rei Alberto, dos belgas, e o presidente Epitacio Pessoa assistiram "Patria e Bandeira", em sessão privada, no Cine Odeon, em setembro de 1922. "O segredo do corcunda" foi exibido em 1936, a bordo de um transatlantico inglês. "Inconfidencia Mineira" levou 9 anos a ser filmado, o que constitue um recorde ainda não superado no Brasil. "Descobrimento do Brasil" foi o primeiro filme nacional a figurar num Festival Internacional de Cinema. E "A's armas" foi a primeira producção brasileira a contar com a colaboração da forças ao nosso exercito.

Na parte fotografica, o livro apresentará aspectos de studios brasileiros, a partir do Visual Studios: o primeiro construido no Brasil (1926) até uma vista geral do Studio Progresso, a ser construido á margem sergipana do S. Francisco, e fadado a ser o mais importante da America Latina. — L.

CARTAZ DO DIA

S. LUIZ — "Nunca me deixes ir", com Gene Tierney.

ART — Hoje — "O rei e o aventureiro", com Anthony Dexter.

TRIANON — Hoje — "Os filhos de ninguem", com Amedeo Nazzari.

ART e TRIANON — Amanhã — "O maior espetaculo da terra".

PARQUE — "Mulheres sacrificadas", com Ninon de Sevilla.

BOA VISTA — "A Rainha Virgem", com Jean Simons.

TORRE — "Lagôa dos mortos".

IDEAL — "Carnaval em Caxias".

ELDORADO — "Duas garotas e um marujo".

REAL — "O cantor do jazz".

ESPINHEIRENSE — "Travessuras de casados".

POPULAR — "Foragido da lei".

ENCRUZILHADR — "Jesse James".

S. JOSE' — "A vida é uma canção".

IMPERIO — "Ouro e vingança".

RIVOLI — "Nem Sansão nem Dalila", com Oscarito.

SOLEDADE — "Sedução de Marrocos", com Bing Crosby e Bob Hope.

LUAN — "Filhos da ciencia" e "Vida de circo".

COLISEU — "Flor de pedra", com Vkadimir Dusbikov.

PATHE' — "Conflitos de amor", com Simone Simon.

S. JORGE — "Calibre 45".

GUARARAPES — "As aventuras do capitão Fabian".

CENTRAL — "O filho do Treme-Treme".

GUARANI — "Aviso aos navegantes".

CAXANGA' — "Furia dos peles vermelhas".

III SEMANA DE CINEMA DO RECIFE

Na séde do Circulo Católico, á rua do Riachuelo, 105, encerra-se, hoje a Terceira Semana de Cinema do Recife, devendo, ás 20 horas, o jornalista Jorge Abrantes, proferir uma palestra sobre **O Cinema como expressão de Arte e Cultura**. Seguir-se-ão debates sobre o assunto e projeção de **shorts** e desenhos animados.

Entre 16 e 21 horas, permanecerá aberta á visita publica, a exposição organizada pelos promotores da III Semana de Cinema do Recife e na qual figuram cameras, projetores, livros e revistas sobre cinema, cartazes e fotos de filmes em Terceira Dimensão, Cinemascopio e Vistavision diagramas de confecção de peliculas, etc.

Não haverá convites, sendo franca a entrada.

CINE CLUBE

— O Cine Clube do Recife realizará, no corrente mês, um ciclo de exibições de filmes americanos caracteristicos do estilo de novos diretores.

E' o seguinte o programa:

Dia 6 — Ninguem crê em mim — Direção de Ted Tetzlaff. Interpretação de Bobby Driscoll, Arthur Kennedy, Ruth Roman, Paul Stewart, Barbara Hale e Anthony Ross.

Dia 13 — Amarga esperança — Direção de Nicholas Ray. Interpretação de Farley Granger, Cathy O'Donnel, Howard da Silva, Helen Craig e Jay Flippen. Cenário: Charles Schnee. Fotografia: George Diskant.

Dia 20 — A montanha dos 7 abutres. Direção de Billy Wilder. Interpretação de Kirk Douglas.

Dia 27 — Punhos de campeão. Direção de Robert Wise. Interpretação de Robert Rian, Audrey Totter, George Tobias, James Edwards e Alan Baxter. Cenário Art Cohn.

RADIO TAMANDARÉ
890 quilociclos
em ondas médias
e curtas
em ondas médias
e curtas

DR. SIMÃO FOIGEL
Molestias da Pele
R. Nova, 362 — Fone, 8857
(237)

CONSULTORIO DE ORIENTAÇÃO PSICOLOGICA
Desajustamentos da Criança e do Adulto. Disturbios neuro-sexuais. Medicina Psicosomatica
Prof. Albino GONÇALVES FERNANDES
Da Faculdade de Ciências Medicas de Pernambuco
Chefe da Secção de Ortofrenia e Higiene Mental
Cons. Edificio Almare - Sala 201, 2.º - Av. Guararapes, 134

Rádio

MAIS UM!!!

HAROLDO BARBOSA - o insuperavel produtor humoristico de «Vae da Valsa» e «Cidade Alegre», AGORA NA RADIO TAMANDARE' — Sensacional lançamento, quinta-feira, do seu primeiro programa da série VAE DA VALSA, um dos maiores sucessos do radio carioca

Há, sem a menor dúvida, uma acentuada tendencia do público para os programas humoristicos. E por isso a MAIS POPULAR EMISSORA DO NORDESTE, passada a época junina, deliberou lançar as suas «bombas atomicas de bom humor», animando de riso franco e sadio a sua programação noturna.

Um nome, logo de inicio, interessou á direção das Associados; um nome do sul que viesse ombrear-se com MAX NUNES, productor de Uma pulga na camisola e viesse reforçar o time da terra: Aldemar Paiva, com sua incrivel escolinha de dona Pinoia e A. G. Melo Junior, com seu notabilissimo BECO SEM SAIDA. E esse nome só poderia ser o de HAROLDO BARBOSA, o alegre broadcaster que fez da programação atual da Radio Mayrink Veiga «um caso muito serio» para as demais concurrentes.

HAROLDO BARBOSA, a ultima e mais recente aquisição da RADIO TAMANDARÉ vem completar a quadra de azes do humorismo na «Mais Popular» e nós o teremos estreiando já na proxima quinta-feira com o seu engraçadissimo e original programa VAE DA VALSA.

Contando, no Rio, com narradores tais como Cesar Ladeira e Luiz Jatobá — que serão, no Recife, perfeitamente bem representados por ZIUL MATOS e FERNANDO CASTELÃO, a producção de Haroldo Barbosa VAE DA VALSA terá partitura musical, especial, de NELSON FERREIRA e o desempenho do mais homogeneo e completo elenco de comediantes da RADIO TAMANDARÉ.

Flashes

Logo mais a partir das 15 horas e 5 minutos a Radio Clube de Pernambuco estará irradiando diretamente da Ilha do Retiro, na palavra de Cléo e Laudenor Pereira, todos os lances do cotejo NAUTICO x AMERICA. Os comentarios estarão, como sempre, a cargo de Ivan Fernandes e Ilamar Pereira.

* *

Odete Cahú, cantora «associada» está atualmente de ferias, por motivo de luto recente de um parente seu. Dentro de quinze dias a aplaudida cantora voltará no microfone para matar as saudades dos seus fans que têm escrito inumeras missivas perguntando a razão por que Odete está afastada do radio.

* *

José Edson estará animando, hoje, a partir das 10 horas, mais uma movimentada e atraente audição de MISCELANIA SONORA, o mais antigo programa de auditorio do radio pernambucano. José Edson promete para hoje um mundo de atrações para os frequentadores do auditorio A-8.

* *

TARDE FESTIVA será o outro cartaz de auditorio hoje na PRA-8. TARDE FESTIVA é um programa de Hermes de Melo. Muitos premios e muitas brincadeiras, além da participação de muitos artistas, comporão a audição de hoje de TARDE FESTIVA.

Serviço Brasileiro da B. B. C.

Programa para hoje:

20.00 — Sumario das noticias; 20.05 — Sumario dos programas; 20.06 — Interludio musical; 20.15 — Cronica londrina, de Vamberto Morais; 20.30 — Futebol: Reportagem da Copa do mundo; 20.45 — A pedido do ouvinte (discos); 21.00 — Noticiario; 21.15 — Fim da transmissão.

ELES TAMBEM TÊM DIREITO!

Hoje no Hospital Infantil um novo lançamento da RADIO TAMANDARE' — «Comandos da Bôa Vontade» — Fernando Castelão e os melhores artistas da «Tamandaré» visitarão, aos domingos pela manhã, hospitais, azilos e presidios

Aqueles que, pelas mais diferentes razões, não comparecem aos auditorios de radio e ás vezes, nem siquer podem ouvir as atrações radiofônicas, tambem mereceram da RADIO TAMANDARÉ a melhor das atenções. E, assim, na sua programação dinamica que vai sempre ao encontro do seu imenso público, a emissora associada acaba de instituir um novo programa o COMANDOS DA BOA VONTADE que, cada domingo, visitarão os hospitais, os azilos, os presidios.

Capitaneados por FERNANDO CASTELÃO, sem dúvida um dos melhores e mais simpaticos animadores, os COMANDOS DA BOA VONTADE iniciarão hoje, ás 10.30, suas atividades comparecendo no HOSPITAL INFANTIL, da Jaqueira, com luzida comitiva artistica. E, ali, alegrando os pequeninos enfermos, proporcionando-lhes um alegre e animado show, os COMANDOS DA BOA VONTADE acolherão, tambem, ao microfone da RADIO TAMANDARÉ, pequeninos artistas desconhecidos do público.

Sim. E' sabido que em hospitais e azilos, orfanatos e recolhimentos, não raro existem conjuntos musicais ou valores artisticos irrevelados. Estes terão agora a sua chance, constituindo para os ouvintes de casa uma nota original a sua apresentação ao microfone associado.

Os COMANDOS DA BOA VONTADE visitarão o Hospital Infantil e estarão nos receptores que sintonizam a TAMANDARÉ, hoje, ás 10.30.

Grande Concurso Mensal "ARROZINA"

Prosseguem com êxito marcante o **GRANDE CONCURSO MENSAL «ARROZINA»**, na **RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO**, instituido pelo **INSTITUTO DIETETICO INFANTIL**, de São Paulo, fabricante de ARROZINA, o produto mais indicado e consumido no Brasil, com relação á alimentação da primeira infancia.

A emissora de Cruz Cabugá está recebendo, cada dia, grande numero de caixinhas vasias de ARROZINA, para a apuração deste mês, no dia 31, em programa especial no auditorio da PRA-8.

Raramente tem um concurso radiofônico alcançado tanto sucesso como este de ARROZINA, que premia todos os meses os seus consumidores com seis valiosos premios no valor de Cr$ ... 3.000,00.

Espera-se que este mês a concorrencia atinja o dobro da apreciavel quantidade de cartas enviadas para a apuração de junho proximo passado.

O êxito do GRANDE CONCURSO MENSAL ARROZINA é uma prova do valor deste produto alimenticio em todos os pontos do Brasil, há mais de 30 anos e da preferencia com que é ouvida a RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO.

Domingueira dansante na P.R.A.-8

A programação noturna — O Bar da Noite

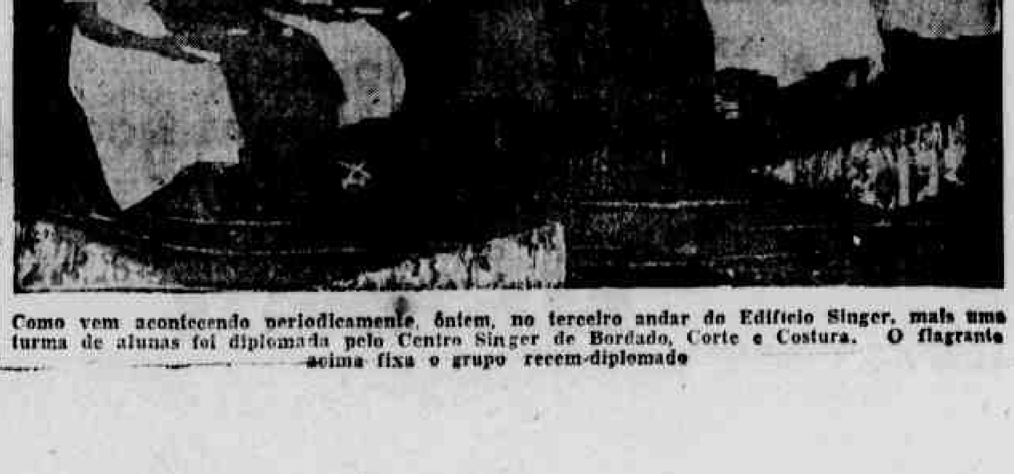
Todos os domingos a Radio Clube de Pernambuco apresenta a sua DOMINGUEIRA DANSANTE a partir das 21 horas através de suas ondas curtas e media. Para os radio-escutas é um dos melhores programas da cidade, valendo considerar que é um desfile de sucessos para dansar, cuja animação está a cargo de Ruy Ricardo, um dos bons locutores das «associadas» pernambucanas.

A PRA-8 com a sua DOMINGUEIRA DANSANTE atende exatamente ao grande numero de ouvintes que prefere dansar, ou ficar apenas ouvindo musicas enquanto aguardam a hora do repouso. A programação noturna nos domingos na emissora veterana de Cruz Cabugá é bastante dirigida — fator importante para a estação de radio — desde que a «programação dirigida» atende melhor ás circunstancias. Assim é que ás 19 horas a

(Conclue na 7ª. página)

SUCESSOS MUSICAIS
Adolpho de Figueiredo S.A.
Relação dos DISCOS mais vendidos á semana passada:
1.º — CHUVISCOU — Jorge Veiga — (Copacabana)
2.º — AVES DANINHAS — Nora Ney — (Continental)
3.º — JOA' — Angela Maria — (Copacabana)
4.º — PIANO MALUCO — Pau d'água (Polydor)
5.º — QUASE — Carmen Costa — (Copacabana)
Visite a SECÇÃO DE DISCOS de
Adolpho de Figueiredo S.A.
Rua Nova, 171 — Fone 7224

MAGNUS



Como vem acontecendo periodicamente, ônlem, no terceiro andar do Edificio Singer, mais uma turma de alunas foi diplomada pelo Centro Singer de Bordado, Corte e Costura. O flagrante acima fixa o grupo recem-diplomado

A' tarde, no Estádio de Berna, a decisão da "Copa do Mundo"

O jogo da Hungria contra a Alemanha — Equipes — Derrotados pelos austriacos os uruguaios

BERNA (Suiça), 3 (U. P.) — A partida final da Copa do Mundo será jogada amanhã, nesta cidade, entre as equipes da Hungria e da Alemanha. Os aficionados e delegados esportivos de outros paises, que ainda se encontram aqui, opinam que os hungaros vencerão a peleja com relativa facilidade.

Ninguem em Berna se arrisca a apostar contra a seleção hungara, que muito antes de iniciar-se a Copa do Mundo já era considerada a campeã.

OS POSSIVEIS QUADROS

BERNA (Suiça), 3 (U. P.) — Ontem, os tecnicos das duas seleções haviam escalado os seguintes times:

ALEMANHA: Turek — Posipal — Kohlmeyer — Eckel — Liebrich — Mai — Rhan — Morlock — Otmar Walter — Fritz Walter — Schaefer.

HUNGRIA: Crocsis — Buzansky — Lantos — Bosik — Lorant — Zakarias — Budai — Kocsis — Palotas — Hidegkuti — Csibor.

AUSTRIA, EM 3.° LUGAR

ZURICH (Suiça), 3 (U. P.) — Na partida, realizada hoje, entre as seleções do Uruguai e da Austria, esta abateu o adversario pela contagem de 3x1, laureando-se em terceiro lugar na disputa da Copa do Mundo.

A partida foi bem disputada, não havendo dominio. Todavia, os austriacos se mostraram mais dispostos para a luta, demonstrando a equipe do Uruguai bastante cansaço.

A primeira fase terminou com o empate de 1x1, não tendo os contendores se empenhado a fundo. Todavia, foi um jogo cheio de lances emocionantes. Os austriacos estiveram firmes na defesa e o seu ataque esteve bastante agressivo.

O atacante Schiafino não foi a sombra do grande atacante que se constituiu verdadeiro perigo para os hungaros. Vale salientar que o famoso ponteiro uruguaio foi vitima de uma forte contusão na partida contra os magiares.

O goleiro Maspoli foi autor de grandes defesas livrando a sua equipe de escore contundente.

OS TENTOS

Nos primeiros minutos da primeira fase houve clamorosa falha do zagueiro Santa Maria, então Ocwirk abriu a contagem em favor da sua seleção. Após uma serie de contra-ataques, os orientais conseguiram empatar o marcador no fim da primeira fase com um forte tiro de Borges.

Recomeçada a peleja, aos 16 minutos da etapa complementar, Kollmann desempatou para os austriacos. Os uruguaios tentaram reagir, mas a sua equipe se ressentia do bom trabalho de alguns dos seus elementos, como Rodrigues Andrade, que ainda se acha contundido, e o proprio Schiafino.

Aos 34 minutos, o selecionado da Austria goleou novamente por intermedio de Ocwirk, terminando, assim, a peleja com o placard favoravel ao selecionado vienense pelo escore de 3x1.

Ao terminar o encontro internacional, os delegados da FIFA fizeram a entrega das medalhas de bronze ao vencedor, pela conquista do terceiro posto.

RADIO

(Conclusão da 6.ª pag.)

PRA-8 apresenta RAPSODIA FAMILIAR CHICLETS, programa que tem legendas de Aldemar Paiva; ás 19.30, BOLA AO CENTRO, o famoso programa esportivo que tem a direção de Cléo com a colaboração de uma grande equipe que prima sempre em falar melhor em esportes. A's 20 horas aparece nas ondas da A-4, a grande atração semanal de José Santa Cruz, que é SETE DIAS EM TRINTA MINUTOS — um dos mais agradaveis programas do sem-fio nordestino. A's 20.30, GOTAS MUSICAIS LAVOLHO, outro cartaz bem apreciado pelos ouvintes de casa. Finalmente a partir das 21 horas está Ruy Ricardo ao microfone com a DOMINGUEIRA DANSANTE.

E fora do domingo, a Radio Clube de Pernambuco tambem tem os seus programas populares do horario noturno, destacando-se, agora, o mais recente sucesso, que é BAR DA NOITE, programa lançado na ultima segunda-feira e que em tão pequeno espaço de tempo, já está com u'a media de cincoenta cartas recebidas por dia; não só de Pernambuco mas de todos os outros Estados vizinhos e ainda do Ceará e Maranhão. BAR DA NOITE é animado por Almeida e Silva, seu criador, que inclusive proporciona aos ouvintes a oportunidade de anunciarem, gratuitamente, as suas notas sociais. Tem a charada da semana, informações uteis e uma serie de atrações.

AMEAÇA DE GEADA NO RIO

RIO, 3 (Meridional) — Os lavradores de café estão novamente preocupados com as informações do Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura, com a possibilidade de a geada atingir as plantações de café. Em consequência, o Instituto Brasileiro do Café contratou o sr. Janot Pacheco afim de que o mesmo efetue experiências na zona comumente atingida. O sr. Janot Pacheco encontra-se, atualmente, em Londrina. Soubemos que o presidente do IBC vai viajar, com os seus técnicos, para a zona ameaçada.

LEPRA, PROBLEMA SERIO, NO BRASIL

RIO, 3 (Meridional) — Em sua entrevista concedida hoje, o ministro da Educação apresentou, como problema ainda sério, a incidencia de lepra, no Brasil, incluindo a capital do país entre os principais focos da enfermidade. Forneceu o sr. Miguel Couto Filho pormenores sobre as obras, em andamento, em vários pontos do país, visando, principalmente, o combate á lepra e á tuberculose.

Quanto a outras endemias, revelou haver eclodido, recentemente, um surto de leishmaniose no Ceará, registrando-se, até o dia dez de junho último, 225 observações em pessoas contaminadas. Foram instalados leitos em Sobral Viçosa e Ipú, achando-se no local técnicos realizando estudos que combaterão o mal. Deu ainda o ministro da Educação detalhes da luta do seu Ministério contra a ma'ária e doença de Chagas, filariose, bouba, tracoma e scorrinismo, febre amarela, bócio endemico e outras doenças.

DR. MANOEL CAETANO DE BARROS
DE REGRESSO DOS ESTADOS UNIDOS
REASSUMIU A SUA CLINICA NEUROCIRURGICA
Operações sobre o cerebro, medula e nervos Epilepsia, traumatismos cranianos e cirurgia das doenças mentais
CONSULTORIO: Av. Guararapes, Ed. Sto. Albino, 7.° and. salas 717|718 — HORA MARCADA

BRONQUITE — ASMA — TUBERCULOSE
Prevenção — Diagnostico — Tratamento
DR. JOÃO RUFINO
Radiografia dos pulmões
Ed. SLOPER — sala 37

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

ADQUIRA
SEU APARTAMENTO APROVEITANDO A ÚLTIMA OPORTUNIDADE DE CONSEGUIR NO CENTRO DA CIDADE SUA RESIDENCIA AINDA SEM A MAJORAÇÃO DO SALARIO MINIMO.
EDIFÍCIO UNIÃO
Frentes para Rua da Saudade (Jardim 13 de Maio) e Rua da União. Lado da sombra com a ventilação de Olinda.
ACOMODAÇÕES: Sala única de estar e jantar com 7,15 x 4,20 Três dormitórios, sanitário completo, cozinha (5,72 x 3,00) quarto e banheiro para empregadas e lavandaria.
PREÇO CR$ 650.000,00
COM 70% FINANCIADOS EM 18 ANOS
RESTAM POUCAS UNIDADES
Informações: Av. Guararapes, 86
Loja 7. Edf. Santo Albino
Fone 7352 — Recife
Banco Hipotecário Lar Brasileiro, S/A
E.P.R. (405)

SOCIEDADE DE CULTURA MUSICAL

A SOCIEDADE DE CULTURA MUSICAL, colaborando na organisação do concerto de instalação da 2ª. região, setor estadual de Pernambuco, da JUVENTUDE MUSICAL BRASILEIRA, que, sob o alto patrocinio do GOVERNO DO ESTADO, realizará, terça-feira, 6, ás 10 horas da manhã, no Teatro Santa Isabel, a ORQUESTRA SINFONICA BRASILEIRA, sob a regencia do maestro Eleazar de Carvalho, tomou, com plena aprovação da SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA, as seguintes medidas, tendentes a facilitar, á juventude pernambucana, o comparecimento ao aludido concerto:

a) o ingresso, no Teatro, se fará até o esgotamento de sua capacidade normal, não havendo localidades numeradas, postos, sob reserva, apenas os camarotes de 1ª. ordem e as frisas;

b) alem das pessoas munidas de convites, terão entrada livre crianças já crescidas e jovens, num caso e outro sem acompanhamento de adultos, preferentemente os escolares uniformizados (do Conservatorio, de educandarios oficiais, equiparados, particulares, etc.);

c) adultos não convidados só serão admitidos desde que provada, por documento habil, sua condição de professores de musica, diretores de educandarios ou alunos de musica de cursos oficiais ou particulares.

O objetivo comum da JUVENTUDE MUSICAL BRASILEIRA, do GOVERNO DO ESTADO, que a prestigia, e da SOCIEDADE DE CULTURA MUSICAL, que recebeu a honrosa incumbencia de organisar o concerto inaugural daquela entidade, é despertar o amor pela Musica na mocidade de nossa terra, concorrendo para a formação de um novo e numeroso publico musical, dotado de vigorosa consciencia artistica.

(21655)

TEATRO

Carta de um autor

Recebemos, ontem, uma carta assinada por José Valluzi, vinda do Rio de Janeiro com a data de 23 do junh. último.

Passamos a transcrevê-la na integra:

«Tendo recebido por intermédio de um amigo, o jornal no qual se encontra o comentario do espetáculo que a Cia. Milton Carneiro apresentou a peça infantil de minha autoria, intitulada História da Bela Adormecida, venho por meio desta esclarecê-lo sobre certos pontos.

Sendo eu um autor em fase de formação, é-me imensamente util a critica assim como a divulgação de meu modesto nome.

Devo informá-lo de que o contador de história existe em meu original porem foi cortado pelo sr. Milton Carneiro afim de evitar despezas extraordinárias com um elemento a mais na companhia. Não acho razoavel esta medida mas infelizmente autores novos não são respeitados pelos empresários que embora precisando de peças para seus elencos, julgam que o autor das mesmas não devem ser respeitado.

Quanto ao problema de cenários e guarda-roupa, já não me diz respeito e sim á empresa, tendo eu apenas que lamentar não terem sido satisfatórias.

Caso deseje, poderei enviar uma cópia da peça para que seja comparada com o que foi apresentado pela Cia. Milton Carneiro.

Não querendo tornar-me demasiado importuno, apresento meus sinceros cumprimentos, desejando uma simpática acolhida para esta missiva.

(Ass.) José Valluzi.»

Procuramos ser o mais exatos possivel na transcrição desta carta, ortografia e redação.

E agora passamos á nossa resposta para a qual usaremos a transcrição dos trechos de nossa critica sôbre a peça em questão:

«Não houve programas distribuidos á entrada e êste o motivo de não sabermos o nome do autor, o que é imensamente lamentável, sobretudo porque ficamos ignorando o responsável pelo trabalho.»

E mais adiante:

«Sentimos a falta do «Contador de Historias» na segunda metade do desenvolvimento da ação, falta esta tentada ser sanada pelas sucessivas dialogações dos diversos personagens com a platéia.»

Reconhecemos que o espetáculo não foi realizado de acôrdo com o texto da peça, entretanto não desejamos conhecê-la no original, pois a carta do seu autor já é bastante elucidativa. — ISAAC GONDIM FILHO.

TEATRO DE AMADORES

Está definitivamente marcada para o próximo dia 10 a estréia da notável peça O que leva as bofetadas, com a qual os Amadores reentram no Santa Isabel iniciando sua temporada dêste ano. Peça de grande montagem, com luxuoso guarda-roupa e numeroso elenco, O que leva as bofetadas deverá constituir sem duvida, um dos belos espetáculos já apresentados pelo conjunto já tão conhecido no Brasil inteiro, pelo apuro e a consciencia artistica com que estuda e monta os melhores originais de teatro. Apesar das grandes dificuldades em dispôr do palco do Santa Isabel para seus ensaios — sempre ocupado o nosso unico teatro por companhias profissionais e concertistas — se esforçam com grande dedicação os Amadores para que o seu novo cartaz marque mais um expressivo triunfo na sua incessante luta por um teatro melhor e do mais puro idealismo.

A direção geral do espetaculo está entregue a Valdemar de Oliveira. Na interpretação dos vários personagens de O que leva as bofetadas, estarão no palco do Santa Isabel no naipe feminino Geninha, Diná, Vicentino, Herci e Iolanda e no naipe masculino Sebastião, Otávio, Adelmar, Alderico, Alfredo, Reinaldo, Fernando, José Maria Brito e Lyz.

A vendagem dos ingressos terá inicio na quarta-feira, na Faisca, com o Lisboa.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Conselho Regional de Desportos

O presidente do CRD está solicitando o comparecimento á secretaria deste orgão regional, com a maxima urgencia, de um representante legal das entidades abaixo relacionadas, afim de tratar de assuntos de interesse: Federação Pernambucana de Desportos, Federação Pernambucana de Desportos Amadores, Federação Pernambucana de Ciclismo, Liga Olindense de Desportos, Ipiranga Futebol Clube, Oceania Esporte Clube, Botafogo Esporte Clube, Juventude Esporte Clube, Fabrica Yolanda Futebol Clube, Motocolombó Esporte Clube, 4 de Julho Esporte Clube, União Esporte Clube de Apipucos, Atlantico Futebol Clube, Odeon Futebol Clube, Centro Esportivo de Agua Fria, Shell Futebol Clube, Suia Esporte Clube, 7 de Setembro Esporte Clube, Associação Atletica Banco do Brasil, Iris Esporte Clube, Associação Cajueirense de Atletismo, Guanabara Futebol Clube, Mangueirinha Futebol Clube, Associação de Cultura e Atletismo, 11 de Santo Amaro Futebol Clube, Planetinha Futebol Clube, Clube Shell do Recife, Tacaruna Futebol Clube, Guararapes Futebol Clube, Universal Atletico Clube, Mangabeira Futebol Clube, Tramways Esporte Clube, Associação Sitio Novo, Atletico Esporte Clube, Centro Esportivo do Varadouro, Progresso Futebol Clube, Centro Esportivo São Sebastião, Argus Futebol Clube, Locomoção Esporte Clube, Palmeiras Esporte Clube, Penarol Esporte Clube, Centro Esportivo Camaragibe, Guarani Esporte Clube, Esporte Clube da Vitoria, Centro Esportivo José Rufino, Cristal Futebol Clube, Flamengo Atletico Clube, Vera Cruz Futebol Clube, Colombo Esporte Clube e Centro Desportivo Gravataense.

A Bausch & Lomb do Brasil Ltd. organização industrial americana especialisada em artigos e instrumentos opticos fez inaugurar quinta-feira ultima, sua mais nova filial no país, nesta cidade. O flagrante acima mostra o gerente da nova filial sr. Eduardo Marques cercado pelos dirigentes daquela empresa e por alguns dos inumeros clientes e amigos presentes por ocasião dos festejos da inauguração.

COM A EXCURSÃO Á EUROPA:

Nada ficou o Náutico a dever ao Flamengo, Bangú, Olaria e Madureira nos jogos realizados

Um rapido grafico indica que o gremio pernambucano não merece as criticas injustas que lhe foram feitas — Viajou sem experiência e muito fez em nome do futebol brasileiro

As temporadas de clubes brasileiros na Europa têm dado o que falar. E particularmente aqui em Pernambuco, quando sabemos que o Clube Nautico Capibaribe fez o ano passado por essa mesma época uma longa excursão pelo «Velho Mundo, retornando com prejuizos financeiros mas, de um certo modo, trazendo na bagagem algumas vitorias que em relação aos gremios que do sul do país como o Flamengo, Bangú, Madureira e Olaria, nada ficou a dever. O gremio dos Aflitos levou para a Europa uma desvantagem: era primeira vez que visitava os campos do alem mar. Portanto, ao lado de outras dificuldades, excursionou sem experiencia.

UM LIGEIRO GRAFICO

Apresentamos um ligeiro grafico, afim de que o leitor possa comparar as temporadas dos gremios cariocas com a realizada pelo Clube Nautico Capibaribe e tirem suas conclusões e depois escrevam para Oduvaldo Cozzi, repelindo suas injurias contra o timbú pernambucano ao afirmar, em certo comentario, que a nossa equipe não poderia representar o nome do futebol brasileiro na Europa:

TEMPORADA DO FLAMENGO NA EUROPA

7-4 a 16-5-54

Data	Jogo	Vencedor	Score	Cidade
7.4.54	Flamengo x Internazionale	—	2x2	Milão
11.4.54	Flamengo x Eintracht	—	1x1	Frankfurth
16.4.54	Flamengo x Kinizsi	Flamengo	5x0	Budapest
19.4.54	Flamengo x Rapid	—	2x2	Viena
21.4.54	Flamengo x Linzer Lask	Linzer	1x0	Linz
24.4.54	Flamengo x Nurembergh.	—	2x2	Nuremberg
25.4.54	Flamengo x V. F. B. Stuttgart	—	2x2	Stuttgart
1.5.54	Flamengo x Suedwest	—	2x2	Ludwigshaven
2.5.54	Flamengo x Saarbruckens	Saarbruckens	4x3	Saarbruckens
9.5.54	Flamengo x Reutlingen	Flamengo	3x0	Reutlingen
15.5.54	Flamengo x H. S. V.	—	1x1	Hamburgo
16.5.54	Flamengo x Werder	Flamengo	4x1	Bremen

TEMPORADA DO BANGU' NA EUROPA

31-3 a 23-5-54

Data	Jôgo	Vencedor	Score	Cidade
31.3.54	Bangú x Rapid	Rapid	4x3	Viena
4.4.54	Bangú x Viktórias-Tenis	—	2x2	Berlim
7.4.54	Bangú x Rouen	Bangú	4x1	Rouen
11.4.54	Banbú x Toulouse	—	1x1	Toulouse
14.4.54	Bangú x Limoges	Bangú	3x0	Limoges
17.4.54	Bangú x Wacker	Wacker	3x1	Antuerpia
19.4.54	Bangú x Schalke	Schalke	3x1	Antuerpia
22.4.54	Bangú x Reims	—	3x3	Reims
25.4.54	Bangú x Bayern	Bangú	4x0	Munich
28.4.54	Bangú x Tur Nurdorff	Tur Nurdorff	4x0	Koblens
30.4.54	Bangú x Lens	Bangú	2x0	Lens
9.5.54	Bangú x Bolton Wanderers	Wanderers	3x0	Gand
13.5.54	Bangú x Sheffielo Wandnesday	Wendnesday	5x0	Paris
19.5.54	Bangú x Lens	—	2x2	Lens
23.5.54	Bangú x Tenerife	Bangú	5x2	Las Palmas

TEMPORADA DO MADUREIRA NA EUROPA

2-5 a 22-5-54

Data	Jogo	Vencedor	Score	Cidade
2.5.54	Madureira x Eintracht	Madureira	1x0	Brunswick
5.5.54	Madureira x Altona 93	Altona 93	3x1	Hamburgo
8.5.54	Madureira x V.F.B.	Madureira	1x0	Lubeck
9.5.54	Madureira x Arminia-Hannover	Arminia	2x1	Hannovera
12.5.54	Madureira x Heilborn-Boeckingen	—	0x0	Heilborn
15.5.54	Madureira x Augsburgo	Madureira	1x0	Augsburgo
22.5.54	Madureira x Heilbor-Boeck ingen	Madureira	2x0	Heilborn

ESTATISTICA COMPARADA ENTRE AS VITORIAS do «CLUBE NAUTICO CAPIBARIBE» E AS VITORIAS DE OUTROS CLUBES CARIOCAS NOS CAMPOS EUROPEUS

Clube	Vitória	Empate	Derrota	Jogos realizados
Nautico	5	1	6	12
Flamengo	3	7	2	12
Bangú	5	4	6	15
Olaria	4	6	8	18
Madureira	4	1	2	7

TEMPORADA DO OLARIA NA EUROPA

27-3 a 23-5-54

Data	Jogo	Vencedor	Score	Cidade
27.3.54	Olaria x Pennerbace	Pennerbace	1x0	Stambúl
28.3.54	Olaria x Beksitas	Beksitas	2x0	Stambúl
3.4.54	Olaria x Adalett	Olaria	4x3	Stambúl
4.4.54	Olaria x Galatassaray	—	0x0	Stambúl
11.4.54	Olaria x Sagesse-Hoenetm en	Olaria	4x1	Beirut
18.4.54	Olaria x V.F.R.—Mannhein—Whaldop	—	3x3	Mannhein
21.4.54	Olaria x V. F. R.—Mannhein—Whaldop	Whaldop	3x2	Mannhein
24.4.54	Olaria x Kickers	Kickers	4x3	Offenbach
25.4.54	Olaria x Strasbourg	Strasbourg	2x1	Strasbourg
27.4.54	Olaria x West Ham United	—	0x0	Londres
1.5.54	Olaria x Chelsea	—	1x1	Luxemburgo
2.5.54	Olaria x Hessen	Hessen	2x1	Kassel
6.5.54	Olaria x Schwarz Weise	Olaria	2x1	Essen
8.5.54	Olaria x Hessen	—	2x2	Kassel
9.5.54	Olaria x Scheinfurth-05	05	3x2	Schweinfurth
13.5.54	Olaria x Nimes	—	0x0	Grenoble
16.5.54	Olaria x Atlético Madrid	Atlético	4x1	Madrid
23.5.54	Olaria x Celta	Olaria	3x1	Vigo

Transitou, etc.

(Conclusão da 14.ª página)

sil, pisando em seguida... Puskas cuspiu tambem o rosto de Zezé Moreira. O tempo fechou, quando cuidei na vida, estava derramando sangue. Aqui está o resultado na minha cabeça. Mas o vice-ministro e Puskas tambem ficaram com o rosto estragado".

Castilho: — "Duas coisas nos prejudicaram vivamente: a má sorte e um arbitro inescrupuloso que quebrou a tradição da integridade britanica".

Dequinha: "Estive varias vezes com Almeida Castro, nos dias de treinos. Não convivi mais com ele porque Macolin fica a mais de 10 quilometros de Bienne. O conjunto hungaro é maravilhoso, mas o Brasil jogou com fibra, e por mais que se diga ninguem acredita como Mr. Ellis é ladrão".

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

ESQUADRAO DE AÇO versus SATURNO

Logo mais, á tarde, jogarão amistosamente no campo Gaspar Dutra, em Boa Viagem, as equipes do "Esquadrão de Aço" e "Saturno", servindo de arbitro o sr. Cabo Verde.

Esse cotêjo é em beneficio da campanha realizada pela diretoria do "Esquadrão de Aço", para a construção de sua nova sede social.

A NOIVA DE FARUK — Irma Capece Minutolo, de 22 anos, filha de um nobre napolitano (á direita) recebe junto a uma piscina os cumprimentos de uma amiga pelo seu noivado com o ex-rei Faruk do Egito. (Foto United Press)

SEU FILHO SERÁ MAIS FORTE, TOMANDO
IOFOSCAL
• Iôdo • Fósforo • Cálcio
O MAIS MODERNO FORTIFICANTE

VIDA RELIGIOSA

(Conclusão da 5.ª pagina)

DIA 6 — A's 7 horas, missa solene, com orquestra, hasteamento da bandeira, estando presentes as corporações religiosas, bandas de musica e demais fiéis. A's 19 horas, inicio do solene novenario que prosseguirá todos os dias á mesma hora até o dia 14.

Dia 15 — A's 16,30 prima cantada e missa solene de Vigilia. Ao meio-dia uma salva de 21 tiros e as bandas de musica anunciarão a festa da excelsa padroeira.

NOTA — Desde ás 12 horas do dia 15 até ás 24 horas do dia 16 pode-se lucrar a indulgencia plenaria "toties quoties", recitando na Basilica 6 padres, Ave e Gloria, segundo a intenção do Sumo Pontifice.

A's 19 horas, solenes vesperas cantadas, alternando-se entre a orquestra e o côro.

16 DE JULHO — DIA CONSAGRADO A N. SRA. DO CARMO — Desde ás 4 horas até ás 9 serão celebradas missas, a primeira, segundo as intenções de todos os benfeitores e contribuintes da festa do Carmo. A's 7 horas, missa com comunhão geral, celebrada por d. João Portocarrero Costa, arcebispo coadjutor. A's 10 horas, canto liturgico da terça e o solene pontifical, por d. Antonio de Almeida Morais Junior, arcebispo metropolitano de Olinda e Recife. Ao Evangelho ocupará a tribuna sagrada o conego Fernando Passos. A's 16 horas, solene procissão. Ao recolher-se será cantado o Te-Deum ocupando a tribuna sacra o frei Batista Gadelha.

— DIA 20 — Festa do fundador da Ordem Carmelita, o grande profeta Santo Elias. A's 7 horas missa cantada. As 19 horas exercicio do mês, sermão pelo frei Angelo Braga, em seguida Te-Deum e benção do SSmo. Sacramento.

— DIA 21 — As 7 horas missa cantada e comunhão geral. A's 19 horas, ultimo exercicio do mês de Nossa Senhora, sermão pelo frei Romeu Peréa, ladainha, benção do SSmo. e solene consagração de toda a cidade á sua padroeira, terminando com a tradicional homenagem de todos os anos prestada á imagem de pedra de N. Sra. do Carmo que do alto do seu magestoso templo preside aos altos destinos de sua grande cidade do Recife.

IRMANDADE DOS PASSOS

Com a assistencia de numerosos fiéis devotos do Senhor dos Passos, da mesa regedora e de vários irmãos daquele sodalicio religioso, bem como, representantes da Irmandade de Nossa Senhora da Soledade, da igreja do Livramento e das Confrarias de Nossa Senhora da Luz e da Santissima Trindade, realizou-se ás 20 horas do domingo ultimo, na Concatedral da Madre de Deus pelo arcebispo dom Antonio de Almeida Morais Junior a primeira conferencia preparatoria, para as festividades que serão levadas a efeito em setembro proximo, por ocasião da passagem do tri-centenario da fundação da Veneravel Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos do Recife.

Depois da conferencia, foi dada pelo padre Manoel Gonçalves, vigário da paroquia e capelão da Irmandade, a benção do Santissimo Sacramento.

JUBILEU DA IRMA CLOTILDE PEREIRA

Comemorará no dia 19 do corrente mês, 50 anos de vida religiosa, a Irmã Clotilde Pereira, que durante 29 anos foi superiora do Asilo Magalhães Bastos, nesta cidade.

Uma comissão, composta de alunos, ex-alunas e pessoas amigas da Irmã Pereira, organizou para aquele dia, no Asilo Magalhães Bastos, um programa de festividades em homenagem á ilustre religiosa.

REUNIAO DO CLERO

Mons. José Marinho, de ordem do arcebispo metropolitano, está avisando ao clero que a conferencia eclesiastica deste mês se realizará por ocasião do encerramento do retiro do clero, no Seminario de Olinda, ás 9 horas do dia 10 do corrente.

Surpreendidos, etc.

(Conclusão da 1.ª pagina)

rio de Noticias comenta que se revelam de importancia os acontecimentos de Pernambuco e que a inesperada decisão do sr. João Cleofas de desligar-se, por ato proprio, da palavra empenhada e o empate da convenção da UDN tiveram o dom de comover os chefes militares, levando-os á ação politica.

O general Juarez Tavora procurou o monsenhor Arruda Camara palestrando com ele demoradamente. O certo é que o monsenhor Arruda telegrafou ao general Cordeiro de Farias, reafirmando o apoio do PDC a sua candidatura. Quanto ao sr. João Cleofas, acentua aquele órgão, "foi um triste herói de episodio de especie amena, um dom Quixote pelo avesso".

ARTIGO DE CARLOS DE LACERDA

RIO 3 (Meridional) — Sob o retrato do sr. João Cleofas e sob o titulo "Carta aberta a João Cleofas", o órgão Tribuna da Imprensa publica, hoje, num quadro em sua primeira página, a seguinte nota: "Publicaremos, segunda-feira próxima, sob êsse titulo, o artigo de Carlos Lacerda sobre a situação de Pernambuco, a luta da oligarquia Vargas contra a Federação e a posição do sr. João Cleofas".

A PIOR MANEIRA

RIO, 3 (Meridional) — "No Diário de um reporter", Castelo Branco informa: "Eis a opinião de um politico altamente situado no governo: Há muitas maneiras de fazer o que o sr. João Cleofas fez. Ele escolheu a pior".

APOIO DOS COMUNISTAS

SÃO PAULO, 3 (Meridional) — O matutino o Estado de São Paulo publica, hoje, uma nota, procedente do Rio, sôbre a situação politica de Pernambuco e informa: "Há, em certos circulos a convicção de que o sr. João Cleofas está agindo de acordo com o Catete e afirma-se que sua provavel candidatura será apoiada pelo PTB e pelos comunistas".

VOTAÇÃO DE EMENDAS AO PROJETO DOS MEDICOS

RIO, 3 (Meridional) — Na reunião noturna do Senado, foi concluida a votação das emendas do projeto dos médicos.

A única emenda aprovada foi a que estende aos membros do magistério superior da União as gratificações quinquenais estabelecidas no artigo 5, com a ressalva dos seus parágrafos e calculadas sôbre os atuais vencimentos. As demais emendas foram rejeitadas ou consideradas prejudiciais.

Em seguida, passou o Senado á resolução da reestruturação do quadro do pessoal da sua secretaria, em regime de urgência, procedendo o primeiro secretário á leitura de pareceres das comissões técnicas.

VERMES COMO ESTES
devoram a saúde de seu filho! Dê-lhe
LICOR DE CACAU XAVIER
— o vermifugo de confiança de mae brasileira há mais de 50 anos!

Um estímulo elétrico pode ressuscitar um coração desfalecido

Moacir LACERDA

(Para o «D. P.»)

Na senda que a humanidade percorre há milenios, desde Tales, justamente considerado o pai da ciencia, até os nossos dias, a luta pelo prolongamento da vida, tem sido o grande empenho a que se dedicam todos os sabios que trilham o caminho da ciencia médica universal.

Nos primórdios de sua origem, a Medicina, inteiramente autonoma, tornou-se após sucessivos entrelaçamentos com outras ciencias, completamente dependente delas.

Entre as ciencias que vêm enriquecendo o arsenal terapeutico da nossa Medicina, com sua contribuição, destaca-se a Fisica, que constitui uma das disciplinas a que está mais estreitamente ligada, pois verdadeira simbiose une-as, num amplexo benéfico para a humanidade.

Caminhando pois, lado a lado com a Medicina dos nossos dias, vem a Fisica contribuir com um invento capaz de, por meio de um estimulo eletrico, fazer ressurgirem os abatimentos cardíacos, rigorosos e normais, em pacientes cujo coração haja baqueado seja por anestesia, traumatismo, cirurgia ou colapso periférico. Esse aparelho substitue com indiscutivel superioridade, os métodos terapeuticos usados atualmente, como sejam: injeção intravenosa ou intracardíaca de Adrenalina e massagem no coração após abertura cirurgica do torax.

Dito aparelho, consta de duas agulhas electrôdos, ligadas a um dispositivo eletrico especial, as quais no momento de uso são introduzidas na parede toraica, por via sub-cutanea, em pontos que correspondam aos ventriculos do coração. Faz-se a ligação e o estimulo atravessa a massa muscular que separa o torax do miocárdio (coração), atingindo-o e estimulando-o em toda a plenitude. As experiencias até agora efetuadas, foram coroadas de pleno êxito, o que nos faz otimistas quanto ao futuro emprego deste modernissimo processo nos hospitais, como método corriqueiro.

Do que acima foi descrito, nos fica a interrogação de quanto se tem perdido até agora em se proceder á abertura do torax de pacientes que têm entrado em colapso nas mesas de operação, quando uma simples agulhas dotadas de cargas eletricas, são capazes de proceder a verdadeira ressurreição do musculo cardiaco, evitando assim a inoportunidade da grande incisão traumatisante, que é a unica via de acesso ao centro vital de nossa circulação.

Em materia de Medicina, principalmente, devemos ficar impressionados sobre até que ponto o homem há de progredir, pois, dia a dia, cresce o acervo de conquistas a seu serviço. Para felicidade nossa, as duas ultimas décadas têm constituido caudal fertilissima de progressos cientificos, pela imensidão de descobertas com que o homem enriquece continuamente o patrimonio da Medicina, fazendo-a correr triunfante desde a era das cavernas, com o empirismo primitivo, até os gloriosos dias a que estamos assistindo e em que a Medicina, deusa poderosa, vencendo os meandros do desconhecido, empreende a conquista do futuro.

RENNER
E' A ROUPA QUE LHE VESTE BEM JA' PRONTA PARA USO IMEDIATO
Em casimira e tropicais desde Cr$ 1.300,00
" linhos a começar de .. .. " 570,00
ATENÇÃO: Unicos vendedores em Recife
CYSNEIROS & CIA.
R. Duque de Caxias, 281
Fone 6758
Onde são vendidas tambem as afamadas alpercatas e calçados RENNER.
(631)

Congratulações das entidades de produtores ao ministro da Agricultura

Inúmeros telegramas enviados ao sr. Apolonio Sales

RIO, 3 (Meridional) — O novo titular da Agricultura, sr. Apolonio Sales, vem recebendo de todo o país, demonstrações de simpatia e cumprimentos pela escolha do seu nome para o alto posto que já está ocupando. Numerosas associações de classe e entidades civis têm-se manifestado através de telegramas, dos quais transcrevemos o que lhe foi endereçado pelo sr. Arthur Torres Filho, presidente da Sociedade Nacional de Agricultura:

"Congratulamo-nos, com o ilustre e prezado consócio, pela sua volta á Pasta da Produção, onde prestou relevantes serviços á causa ruralista do país, constituindo um seguro penhor, pela sua capacidade e tino administrativo, ás aspirações de todos os agricultores e criadores nacionais, que, em fase decisiva para a nossa economia, encontrarão em V. Excia. o defensor de sempre. Atenciosas saudações."

MENSAGENS DOS USINEIROS

Igualmente congratulando-se com o ministro da Agricultura enviou-lhe telegrama a Cooperativa dos Usineiros de Pernambuco, que, pelos seus representantes, srs. Ferraz do Amaral e Francisco Pinto Castanheira, ressaltaram o acêrto da escolha do chefe do Governo, sublinhando que o sr. Apolonio Sales irá administrar com elevação, diante de seus conhecimentos dos assuntos agricolas do país.

Também o Sindicato da Industria do Açucar do Estado de S. Paulo, pelo seu presidente, sr. Fulvio Morganti, congratulou-se com o ministro Apolonio Sales, afirmando que na gestão do atual titular estará assegurado "um permanente congraçamento de produtores da agro-industria açucareira do país".

DOIS MINISTÉRIOS ESTÃO ACEFALOS

Renúncia de Antonio Balbino e Miguel Couto Filho

RIO, 3 (Meridional) — A partir de ontem ficaram os Ministérios de Saúde e de Educação absolutamente acéfalos. O sr. Antonio Balbino compareceu á Câmara e se apresentou ao sr. Nereu Ramos, para tornar patente sua volta ao Congresso e consequente desincompatibilização. O prazo é hoje, mas sendo sábado, somente segunda-feira teria o ex-ministro oportunidade de reintegrar-se no seu mandato de deputado. O mesmo fez o sr. Miguel Couto. Mas ambos deixaram os Ministérios, com as respectivas cartas de demissão. Os novos ministros, entretanto, não foram designados. Tanto o Ministério da Saúde como o da Cultura ficaram inclusive sem chefes de gabinete e entregue ao funcionalismo de carreira. Espera-se que essa situação não perdure até segunda-feira. O futuro titular da Educação, por exemplo, não contará com a presença do sr. Antonio Balbino para a transmissão do cargo, vez que esse parlamentar seguirá hoje para a Bahia, onde tomará parte na Convenção do PSD do Estado.

CARTAS

O sr. Miguel Couto Filho ao exonerar-se do Ministério da Saúde dirigiu uma carta ao presidente da República salientando o seguinte: «O precioso apoio politico manifestado por V. Excia. á minha candidatura sensibilizou-me profundamente, encorajando-me de confiança, e quero reafirmar que mesmo afastado do Ministério continuarei sempre ao inteiro dispôr de V. Excia». Em resposta, o presidente da Republica, depois de lamentar seu afastamento daquele Ministério salientou: «Lamento que as contingencias politicas me privem da sua valiosa colaboração por tantos titulos digno do meu reconhecimento e do meu louvor. Desejo ainda formular-lhe os meus melhores votos de êxito na campanha eleitoral que ora enceta e reiterar-lhe as minhas vivas felicitações pela acertada escolha do seu nome como candidato de uma prestigiosa coligação partidária no Governo do Estado do Rio de Janeiro».

Cartas no mesmo sentido foram trocadas entre o presidente da República e o ministro Antonio Balbino. O sr. Getulio Vargas salientou na sua missiva concedendo a exoneração do ministro da Educação que justificando plenamente a confiança do Governo, que o investira de tão altos encargos, desejava assinalar que soube tambem mostrar-se um amigo leal e dedicado, cujo convivio recordaria sempre com afeto e gratidão.

CONVENÇÃO DO P. S. D. BAIANO

CIDADE DO SALVADOR, 3 (Meridional) — Instala-se, hoje, a convenção do PSD baiano, com a presença dos srs. Antônio Balbino, Pedro Calmon, Aloisio Castro e membros dos diretórios do partido.

Fatos Diversos

(Conclusão da 5.ª pagina)

Manoel Alves conseguira desamarrar o pai, a quem deu fuga, sendo este preso quando se homisiava na casa de um jornaleiro.

O sr. Jaime Cezário Filizola, sangrando bastante, deu entrada na sala de curativos do Pronto Socorro 40 minutos depois, sendo operado pelo cirurgião Valdemir Lopes. Os ferimentos, apesar de praticados em regiões mortais, não tiveram maior gravidade. Não houve, igualmente, lesão de órgãos internos e apenas por ter perdido muito sangue (chegou quase em anemia aguda), necessitou ficar internado no HPS.

Manoel Alves da Silva, o carvoeiro criminoso encontra-se tambem internado no Pronto Socorro onde, com permissão médica, a autoridade policial mandou lavrar-lhe a prisão em flagrante. Está, assim, sob custódia da policia.

Mais um barbaro assassinio em Lagôa dos Gatos

Novas e sangrentas ocorrencias tornaram a verificar-se no municipio de Lagôa dos Gatos, conforme noticias que recebemos dessa comarca, através um telegrama transmitido ao sr. João Petronilo Soares, oficial da Policia Militar do Estado, residente á rua José Austregésilo n. 212 no Arruda, desta capital.

Aubry Pereira Maciel, mais conhecido por «Didi», fazendeiro e proprietário, filho do sr. Julio Parão, foi assassinado a tiros de rifle, quinta-feira da semana, dentro de sua propriedade denominada «Flôr da Mata».

O homicida foi o mesmo individuo que, na semana anterior, armado de foice, feriu a outro agricultor, não sendo preso pela policia da localidade. Informações que procederam de Caruarú e de Belém de Maria afirmam que o criminoso está homiziado na fazenda do deputado Cordeiro Filho.

Esclarecimentos do fereiro "Aruá"

A proposito da nota publicada nesta secção, a 20 de junho ultimo, em que apareceu como autor de brutal cena de sangue, o vendedor-ambulante Severno Eleutério, mais conhecido pelo apelido de «Aruá», veio procurar-nos, ontem á noite para prestar os seguintes esclarecimentos:

O menor de 14 anos José Vitorino, morador no Cordeiro, que foi vitima de revoltante surra de cacête no dia 19 do ultimo mês, na feira do Jardim 13 de Maio, quando deu entrada no Pronto Socorro declarou que o caso se passára no recinto de uma das barracas de «Aruá».

O investigador de serviço no HPS, ouvindo mal, notificou na ocorrencia que ele, «Aruá», havia sido o autor da agressão. Daí o motivo por que, no dia seguinte, os jornais publicaram o fato, apontando-o como criminoso, quando este foi um individuo desconhecido inteiramente na localidade, talvez mesmo um cratos de feira.

Severino Eleutério esclareceu-nos, ainda, que para pôr tudo em pratos limpos, procurou as autoridades policiais, tanto no HPS, como na Segurança Pública e no 2.º Distrito, a quem fez ciente do caso, conseguindo dessa maneira riscar a injusta acusação de que foi alvo. Nada, pois, existiu ou existe contra o referido vendedor-ambulante, e o menor José Vitorino

Reu capturado

A's 8 horas de ontem, á avenida Cruz Cabugá, em S. Amaro, os investigadores Luiz Gonzaga da Silva (327) e José Barbosa de Oliveira (330), ambos da Secção de Crime, Sindicancia e Capturas, orientados pelo comissario Mario Rosas, chefe do mesmo Serviço da DIC, efetuaram a prisão do réu Ismael Gomes da Silva.

Encontra-se condenado a cumprir a pena de 60 dias de detenção, como incurso nas sanções do art. 19 (porte ilegal de armas), da Lei das Contravenções Penais, conforme sentença proferida pelo juiz de Direito da 3.ª vara criminal.

No dia 6 de março deste ano, Ismael foi preso em Boa Viagem quando portava, ilegalmente, uma "peixeira", sendo autoado em flagrante e posto em liberdade mediante fiança que prestou.

Os autos do inquerito seguiram para Juizo no dia 10 do mesmo mês e o infrator deixou que o processo corresse á sua revelia, motivo por que foi condenado e já se acha recolhido á Casa de Detenção para cumprimento da pena que lhe foi imposta.

Pacientes atendidos no S.A.M.D.U.

Durante o dia de ontem, no Serviço de Assistencia Medica Domiciliar e de Urgencia, conforme os dados estatisticos fornecidos ao DIARIO por seu diretor, o medico Raimundo Baracho, verificou-se o seguinte movimento:

Chamados de urgencia, 62, dos quais 39 foram atendidos nos domicilios dos pacientes e 23 tiveram de submeter-se a tratamento no ambulatorio do SAMDU onde se realizaram 11 operações (grandes — 1; e pequenas — 10), nas quais intervieram os cirurgiões Djalma Cavalcanti de Holanda, Antonio Fernandes, Edmir Lopes, José Lira, Perseu Lemos, Mauro Gurgel e Roberto Soares, que contaram com o auxilio dos ddos. Gilberto Hanois, Mario Monteiro, Valdeck Tavares, Antonio Ferreira, Paulo Inojosa e Ernandes Guedes.

Eis a relação nominal dos associados das diversas autarquias atendidos, ontem, pelo SAMDU: do IAPC — Rilda Moreira Catão, Tomas Edson Gonçalves, Maria do Carmo Rodrigues, Juraci Marques Vieira, Carmen Lucia de Almeida, Nelson Evangelista de Souza, Maria Madalena, Beatriz da Silva Barros, Manuel Severino da Silva, Zideina Ferreira Fialho, José Carlos de Oliveira, Dilena Mendonça Barreto, José Barbosa Silva, Vilma Ferreira da Rocha, Antonio José Queiroz e Josefa da Silva Costa; do IAPB — Artur José Ferreira; da CAPNB — Hugo de Arruda Cordeiro, Ana Francisca da Silva e Luzinete Maria da Silva; do IAPETC — Maria de Lourdes Nascimento; do IAPI — Severina Margarida Guimarães, Severina Maria da Conceição, Antonio Joaquim Braz, Francisco Manuel de Almeida, Iva Benedita dos Santos, Argemiro Pereira Santos, Virgilio Trajano dos Santos, Osias Pereira de Andrade, Lucia Tavares da Silva, Henrique Corrêa Leça, Antonio Bezerra, Amaro Rufino da Silva, Maria da Paz de Souza, Creuza Pedro dos Santos, Aline Gomes da Silva, Libia Rocha e Francisco Carneiro da Silva. Finalmente "Sem Institutos": Osvaldo Lima da Silva, José de Souza Lima, Guilherme de Assis Guedes, Lidia Ferreira Fialho e Henrique Pereira da Silva.

Os feridos atendidos no Pronto Socorro

Vitimas de um atropelamento de automovel á avenida Herculano Bandeira e de uma agressão no bairro do Recife, ontem, á tarde, foram atendidas no HPS as domesticas Marcolina Luiza da Anunciação, solteira, de 30 anos e Maria Coutinho de Lucena, solteira, de 27 anos, domiciliadas, respectivamente, á rua Imperial n. 756, e á rua da Guia, n. 127, 1.º andar.

Sofreu a primeira contusões e escoriações generalizadas e o carro que atropelou não foi identificado. A' ultima, com um ferimento inciso, produzido por faca, no ombro direito foi agredida pelo individuo Evaristo Lima do Nascimento, sendo este preso em flagrante.

O permanente policial do Pronto Socorro, investigador Olivio Aureliano de Castro, tomou conhecimento de ambas as ocorrencias para os fins necessarios.

SILVA E MELO—CUNHA CAVALCANTI — Realizou-se ontem, o casamento da senhorita Leide Diogenes da Silva Melo, filha do desembargador Nestor Diogenes, prof. da Faculdade de Direito, e de sua esposa, sra. Ericina de Melo e Silva, com o jovem industrial Caio da Cunha Cavalcanti, filho do sr. João da Cunha Filho, proprietario e comerciante neste Estado, e de sua esposa, sra. Celina Bandeira dos Santos. O ato civil realizou-se ás 16,30, na residencia dos pais da noiva, á rua do Espinheiro, 559, e o religioso ás 17,30 horas, na matriz da Soledade. Em seguida, houve recepção na residencia do casal Nestor Diogenes, com a presença de numeroso elementos da sociedade pernambucana. Ao "champagne" o jovem poeta Ricardo Cunha levantou o brinde aos recem-casados. Na gravura, flagrante do ato religioso.

Um detalhe da Convenção da U. D. N.

F. Escobar FILHO

Entrei no salão azul do «Grande Hotel», onde se realizava a segunda reunião dos convencionais da União Democratica Nacional, da secção de Pernambuco, quando falava o deputado Pio Guerra. Encontrei-o ha cousa de um mês na ante-sala do gabinete do governador Etelvino Lins. Soube que era o deputado Pio Guerra, mas não fomos apresentados.

Fazia o parlamentar pernambucano a defesa do recuo de compromissos dos [illegible] morais do seu partido. Uma atitude dificil, uma tese árida. Fisionomias em que a gente notava a aprovação, outras em que transparecia uma duvida, e algumas, finalmente, que revelavam cansaço. Aprovação, constrangimento, repulsa mostravam-se em gestos, murmurios e contrações faciais.

—

Pio Guerra, depois de ler as cartas que havia mandado ao ex-ministro João Cleofas, repisando os chavões do recuo, entrou direto nos detalhes da sua oposição ao candidato apartidario. Na verdade, honra lhe seja feita, não combateu o nome do general Cordeiro de Farias. Não se perdeu no ridiculo das invocações de um regionalismo incabivel e inexplicavel, não cometeu a triste ousadia de tentar denegrir um homem da alta reserva moral do país. Revelou-se contrario ao principio defendido pelo mais autorizado lider udenista no Estado, o na escolha de um candidato partidario.

Entrou no terreno das pequenas aspirações distritais e municipais. Não quiz usar eufemismos para definir sua descrença numa renovação de mentalidade. Não se deteve na consideração dos problemas de mais importancia para o seu Estado, não pensou que a renuncia ao mandonismo deve ser um caminho para o preparo das novas gerações. Não se ele é um dos partidarios do movimento de outubro de 1930, realizado sob o disfarce de renovar os nossos metodos politicos e transformado neste lamaçal que estamos vendo ha um quarto de seculo. Mas, afinal, o orador falou claro: — era contra um candidato não udenista, pois desconfiava que um candidato apartidario fosse envolvido pelo PSD. E, nestas condições, disse textualmente que veriam os udenistas, nos municipios e distritos, o mesmo cabo de policia, a mesma professora, o mesmo guarda fiscal.

Colocou o problema muito embaixo como se estivesse num lugar diferente de uma convenção estadual do seu partido. Foi sincero, digamos, mas ficou longe da posição que devemos exigir de um homem investido da representação do povo numa Assembleia Legislativa. Será esta a concepção dos convencionais que se voltaram para a candidatura de um udenista, no caso o ex-ministro João Cleofas?

—

Admirei a energica observação do deputado federal Carlos de Lima Cavalcanti. Este politico que passou pelo governo do Estado advertiu o orador, mostrando que era materia velha o que invocava. Exaltou a figura do general Cordeiro de Farias, que se manteve fiel aos principios do movimento de 1930, de que fôra tambem ele um dos participantes mais salientes. Rebateu um aparte, não [illegible], do deputado Antonio Heraclio. Reafirmou o sentido de responsabilidade dos homens que foram á casa do general Cordeiro de Farias convidá-lo para aceitar sua candidatura. Entre esses homens, lembrou o deputado Carlos de Lima Cavalcanti, estava o deputado Pio Guerra.

Uma lição de etica partidaria, de moral politica, de conduta pessoal, que poucos alunos aprenderam na breve aula do antigo interventor. Tenho as minhas restrições quanto aos homens que [illegible] a chamada arrancada de 30, mas estou vendo a revivescencia de muitos deles e, tristemente, a capitulação de velhos elementos que se recusaram ao assalto e hoje aderem, quando nada mais resta da chama que ainda iluminou os primeiros avanços e bruxuleou no espirito de alguns jovens inexperientes.

Muito mais nobres e conscientes [illegible] revelaram-se os partidos [illegible], que homologaram compromissos assumidos por seus dirigentes. O PSD, em quem a UDN apontava vicios da velha Republica, mostrou, por seu lado, que tem as virtudes da antiga fase republicana — firmeza de atitudes, lealdade entre os correligionarios, respeito aos compromissos, confiança nos chefes. Este é o vicio que não podemos falar ainda em partidos nacionais, senão na outorga dos diplomas legais, pois o espirito partidario continua a reger-se pelos caprichos de quarteirão. Mas, em Pernambuco, houve arremetidas que se colocaram á altura do ambito nacional.

As pequenas taticas municipais deram nisto a que estamos assistindo. Uma inexpressiva dissidencia no PSD, um expurgo realizado pelos que não se sentiam bem com as diretrizes mais altas da agremiação e uma crise moral na UDN, que parece fadada a perder os seus melhores elementos de ação e vanguarda.

Pode ser que eu me engane, mas a imposição udenista só poderá concorrer para melhorar a posição do general Cordeiro de Farias no pleito da sucessão governamental. E os calculistas distritais experimentarão o remorso de ter sacrificado a UDN e um dos seus lideres, pensando numa vitoria em que subiriam de cotação, se a alcançassem, temerosos de enfrentar uma derrota, que os faria cair de pé, caso a derrota sobreviesse. Parece os partidos têm uma responsabilidade moral maior do que a busca das vitorias nos comicios eleitorais — é a orientação do eleitorado, com a seleção de nomes dignos da investidura de reger os destinos da coletividade.

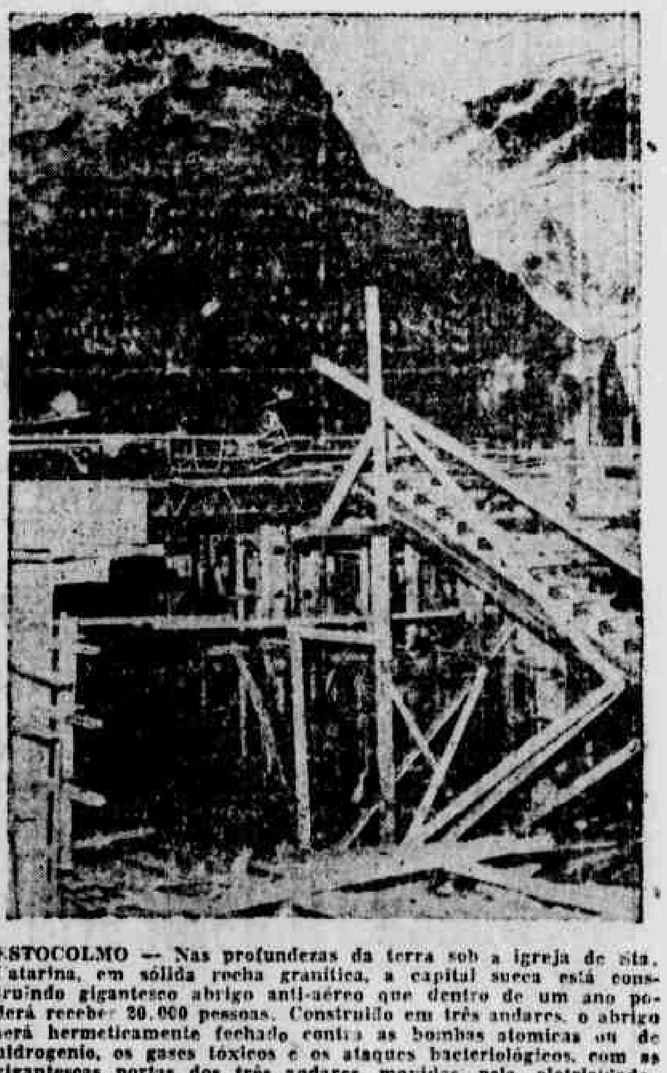
Não adianta [illegible] nas guardas fiscais e nos cabos de policia. E' necessario [illegible] que se colocaram [illegible] oportunistas.

CANDIDATOS A' ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS

RIO, 3 (Meridional) — Com a morte do acadêmico Claudio de Souza começou a corrida ao Petit Trianon. Pelo menos quatro pretendentes á cadeira vaga na Academia Brasileira de Letras já se manifestaram. São os escritores Celso Kelly, Oscar Bernardelli, Josué Montello e Paulo de Magalhães. Há, ainda, a ser considerada a possibilidade de o sr. Pedro Bloch se candidatar.

Pelo prazo de dois meses estarão abertas as inscrições. Apos o intervalo regulamentar, serão realizados os escrutinios tendentes a reintegrar a Academia na plena força dos seus 45 membros.

CALÇADO
Souto
RIO DE JANEIRO
Máximo conforto garantia absoluta



ESTOCOLMO — Nas profundezas da terra sob a igreja de Sta. Catarina, em sólida rocha granitica, a capital sueca está construindo gigantesco abrigo anti-aéreo que dentro de um ano poderá receber 20.000 pessoas. Construido em três andares, o abrigo será hermeticamente fechado contra as bombas atomicas ou de hidrogenio, os gases tóxicos e os ataques bacteriológicos, com as gigantescas portas dos três andares movidas pela eletricidade. Enormes "bolsões" na estrutura subterranea destinam-se a resistir ás ondas de pressão. O abrigo possui depósitos não só de água e de viveres, como até de ar, e usina elétrica própria. (Foto United Press)

20°|ₒ DE DESCONTO

sôbre o preço de tabela, eis a grande oferta de

ADOLPHO DE FIGUEIREDO S.A.

agora festejando o

Mês dos Rádios

. . . e ainda dois prêmios de Cr$ 2.500,00 em mercadorias á sua escolha, a serem sorteados mediante ás notas de compras, no dia 31 do corrente, no auditório do RADIO JORNAL DO COMERCIO!

Eis o rádio para o seu gôsto

BR 326-U

6 válvulas c/ 7 funções, 4 faixas de ondas: curta e media (faixas ampliadas em 25 e 30 metros).
Contrôle de tonalidade, do tipo continuo.
Tomada e chave de "pick-up".

PHILIPS

máximo em sonoridade e alcance!

é da linha Jubileu 1954

VISITE

ADOLPHO DE FIGUEIREDO S. A.

RUA NOVA, 171 -- Fone 7224 -- RECIFE

MAGNUS

Com metodos, etc.

(Conclusão da 1.ª pagina)

de dar soluções comuns aos problemas politicos do país.

Muitas vezes apontamos o exemplo de Pernambuco como um modelo a ser seguido pelas outras unidades da Federação e ainda como um estimulo a que as duas poderosas organisações politicas do centro reunissem as suas forças eleitorais para dar solução adequada e conveniente ao futuro problema da sucessão presidencial.

As ocorrencias verificadas agora no Recife com o adiamento da Convenção da UDN por ter havido empate de votos para a homologação da candidatura do general Cordeiro de Farias, deve ser considerado primordialmente á luz das decepções que causa a todos quantos depunham grande esperança na viabilidade de um acordo geral dos dois grandes gremios que haviam lançado o nome do antigo comandante da Região Militar de Pernambuco.

Ha solenes compromissos assumidos e a espectativa é de que sejam salvaguardados no choque dos interesses que estão perturbando a execução do esquema Etelvino no grande Estado do nordeste.

Sabe-se quanto falta no Brasil o espirito de disciplina partidaria e como são fluidas as correntes que, embora existindo no ambito nacional, nunca tiveram a unidade de ação que lhes daria maior força e prestigio. Mas as resoluções tomadas no quadro estadual deveriam ter uma solidez que está sendo desmentida no caso de Pernambuco.

O antigo ministro da Agricultura e chefe da UDN, sr. João Cleofas, foi um elemento decisivo na realização do acordo de que resultou a escolha do nome do general Cordeiro de Farias para candidato ao governo de Pernambuco.

As razões supervenientes alegadas pelos seus correligionarios para leva-lo não só a desvincular-se do compromisso assumido, como ainda a aceitar a posição de competidor do candidato para cuja escolha concorreu decisivamente, nunca seriam compreendidas por aqueles que desejam ver aperfeiçoadas as instituições politicas do Brasil.

A Convenção da UDN em Pernambuco foi postergada por dez dias e é de esperar que o prazo seja suficiente para permitir aos leaders politicos udenistas uma consideração sensata das suas responsabilidades. O menos que poderia acontecer na hipotese de uma cisão da UDN em Pernambuco seria o natural enfraquecimento desse partido, não apenas do ponto de vista eleitoral, como sob o aspecto da moralidade do seu procedimento politico.»

A aceitarmos o desapreço pela palavra empenhada, o desconhecimento dos compromissos mais solenes, a negação de manter o apoio publicamente anunciado, estariamos tacitamente concordando com a desvirilização da politica brasileira.

Não importam os homens em jogo no episodio; não temos por que nos preocupar com este ou aquele nome. O que tem de ser levado em linha de conta são certos metodos, processos, sistemas de se fazer politica entre nós. Com metodos viciados, processos desleais e sistemas indignos não pode haver boa politica, mesmo que os nomes apresentados sejam, aparentemente, os mais apreciaveis. Daí a nossa condenação formal ao triste espetaculo pernambucano, ou melhor, á conduta surpreendente da UDN e do sr. João Cleofas a negacear em um apoio já existente, a regatear em uma fidelidade de ha muito empenhada.

Caso pudessem vingar as espertezas ora ensaiadas no Recife, e cuja origem em nossa vida publica são por demais conhecidas para que sobre ela insistamos neste momento, quem perderia não seria o gen. Cordeiro de Farias. Este é um cidadão bem conhecido dos seus patricios, com reais serviços ao país na paz como na guerra, com largo tirocinio na administração publica. Perderia, desde logo, Pernambuco pela desmoralização iniludivel de um de seus principais partidos e de varios dos seus homens de maior projeção. E perderia, igualmente, o Brasil, humilhado pela existencia de semelhantes meios de ação politica num dos Estados mais importantes e alarmado com a sua possivel extensão a outras unidades da Federação.

Acreditamos, no entanto, que ainda é tempo de evitar a crise moral e politica que os telegramas de ontem faziam recear. Esperamos confiantes que o patriotismo e o bom senso não tenham desertado das fileiras da UDN, nem tampouco abandonado o sr. João Cleofas no curto periodo que se seguiu á sua saida do ministerio da Agricultura. Por isso, se fazermos daqui este apoio a Pernambuco e aos pernambucanos, o fazemos com tanto maior isenção quanto reconhecemos no gen. Cordeiro de Farias aquelas mesmas qualidades que levaram o governador Etelvino Lins a defender, com exemplar correção, a sua candidatura á futura governança do Estado.

O antigo combatente da FEB, o administrador dinamico do Rio Grande do Sul, o chefe militar de renome nacional pela sua marcante posição democratica não deve nem pode ficar exposto aos azares das baixas manobras da politicagem municipal. Não queira, portanto, o sr. João Cleofas, cuja atuação politica sempre vimos com simpatia, emprestar o seu nome a uma aventura indigna, capaz de expô-lo á reprovação dos pernambucanos e dos brasileiros de bom senso e patriotas.»

N'O JORNAL»

VIDA ESCOLAR

INSTITUTO PERNAMBUCANO DE ESTUDOS PEDAGOGICOS

O IPEP está avisando aos interessados que a primeira aula do curso sobre **Problemas atuais da Pedagogia** será dada pelo dr. Evaldo Altino, catedratico da Universidade do Recife, amanhã, ás 9 horas, no Circulo Catolico.

As inscrições continuam abertas no Colegio Padre Felix. Será fornecido certificado ás pessoas que, devidamente inscritas, frequentarem a 2/3 das aulas.

ESCOLA DE VETERINARIA

Continuam abertas as matriculas para o curso pré-vestibular á Escola de Veterinaria, inteiramente gratuito. O curso funcionará a partir de amanhã.

O transporte dos inscritos será feito pelo onibus de Agronomia.

ESCOLA POLITECNICA

O presidente do Diretorio Academico da Escola Politecnica está avisando aos membros desse diretorio que convocará uma sessão extraordinaria para o proximo dia 5 ás 19,30 horas.

FACULDADE DE MEDICINA

Curso Teórico e Prático sôbre Hematologia Clinica — A secretaria dessa Faculdade está avisando aos candidatos inscritos no curso Teórico e Prático de Hematologia Clinica, a cargo do prof. Arnaldo Marques, de que a 1.ª aula terá lugar ás 10 horas de amanhã no Anfiteatro do Laboratório de Patologia Geral, no Hospital Pedro II e que as conferencias do referido curso se realizarão á noite, no Hospital do Centenário, pelas 20 horas.

COLEGIO MARISTA

A diretoria do Colégio Marista está convidando todos os seus alunos que se encontram na capital para a sessão solene de instalação da Juventude Brasileira Musical seguida de uma audição da Orquestra Sinfonica Brasileira sob a regencia do maestro Eleazar de Carvalho. Essa solenidade se realizará no Teatro Santa Isabel, ás 10 horas da manhã, sob o patrocinio do governo do Estado e da Sociedade de Cultura Musical. Todos os alunos terão entrada franca.

DIRETORIO ACADEMICO DA FACULDADE DE FILOSOFIA

O Diretorio Academico da Faculdade de Filosofia de Pernambuco realizará uma reunião extraordinaria ás 17 horas, amanhã no local do costume.

FACULDADE DE CIENCIAS ECONOMICAS

A secretaria da Escola Tecnica de Comercio da Faculdade de Ciencias Economicas está avisando ao sr. Nilton Alves Sales que pelo sr. inspetor federal foi cancelada a sua matricula no 1º ano do curso tecnico de contabilidade, por não se encontrar o documento apresentado amparado pelo decreto n.º 34.330 de 21|10|1953, que regulamentou a lei nº 1821, de 13 de março do mesmo ano, podendo o mesmo recorrer para o Ministerio da Educação dentro de dez dias, a partir de amanhã.

A chefe do expediente dessa Faculdade deve comparecer, no expediente das 8 ás 11 e 30 horas, a srta. Artemisa Castro Silva concluinte de 1953.

ACADEMIA DE SANTA GERTRUDES

Foi registrado na Diretoria do Ensino Comercial, o diploma de Hilda Ferreira da Silva, concluinte do curso de contabilidade, da turma de 1953.

ESCOLA TECNICA DE COMERCIO DO RECIFE

A secretaria dessa escola devem comparecer: João Batista Maia de Ataide, Marli dos Prazeres Santos, Edna Costa Barboza, Zairo Moreira Dias, Sergio Maia de Farias e Severino de Andrade Aguiar.

ÉSCOLA TECNICA DE COMERCIO

A Diretoria da Escola Tecnica de Comercio da Faculdade de Ciencias Economicas de Pernambuco está avisando aos interessados que durante o mês de julho do corrente não haverá expediente noturno.

A secretaria funcionará das 8 ás 11 30 horas.

ACADEMIA DE COMERCIO

Haverá, amanhã, expediente, na secretaria da Escola Tecnica de Comercio de Pernambuco (Academia de Comercio), das 18 ás 20 horas.

Devem comparecer á secretaria com urgencia: Pedro Ivo de Campos Neto e Antonio Gaspar de Albuquerque.

ESCOLA DE BELAS ARTES

O Diretorio Academico da Escola de Belas Artes da Universidade do Recife está avisando aos interessados que já se acham em pleno funcionamento as aulas do Curso Preparatorio ao Concurso de Habilitação, destinadas aos candidatos aos cursos de arquitetura, pintura escultura e professorado de desenho. Aquelas que ainda não se inscreveram, poderão fazê-lo diariamente, das 18 ás 20 horas, ou aos sábados das 14 ás 16,10 na secretaria do Diretorio, na Escola de Belas Artes, á rua Benfica 150 proximo á ponte da Madalena.

Dose deputados, etc.

(Conclusão da 1.ª pagina)

de tudo acatar os superiores designios do partido, na convenção de 14 do corrente.

Recife, 3 de julho de 1954. (aa) — Diocleciano Pereira Lima, Felipe Coelho, Santa Cruz Valadares, Olimpio Ferraz, Antonio Heraclio do Rego, Suetone Alencar, Gervasio Pires, Justino Alves, Inacio de Lemos, Pio Guerra, José Mixto, Wilson Albino Pimentel.»

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

EVANGELISMO

IGREJA PRESBITERIANA DO RECIFE

Após o culto matutino, nessa igreja, sediada no cais José Mariano, 186, quando se fará ouvir um dos delegados á assembléia denominacional, ora aqui reunida, será estudado o tema: **Jesus — nosso exemplo,** conforme o Ev. de São Lucas 2: 40-52.

Haverá sessão da **União de Moços Presbiterianos,** á hora costumeira, estando na pauta assuntos de atualidade.

Precedido de exercicios devocionais haverá, ás 20 horas culto e pregação do Evangelho.

IGREJA PRESBITERIANA DA BOA VISTA

Instalada nesta capital, desde o dia 1.º do corrente a Assembléia do Supremo Concilio designará um dos seus componentes para se fazer ouvir, no templo dessa igreja, á rua Conde da Boa Vista, 521, na manhã de hoje seguindo-se a meditação biblica dirigida pelo sr. Natanael Ramalho.

A Mocidade reunir-se-á á hora costumeira, no pavilhão social.

A's 20 horas terá inicio o culto, que terminará com a celebração da Ceia Eucaristica.

CONFERENCIAS EVANGELICAS NAS IGREJAS PRESBITERIANAS

Vem obtendo grande brilhantismo a campanha de evangelização, simultaneamente em todas as igrejas presbiterianas do Recife, que a Comissão do Centenario da Igreja Presbiteriana do Brasil está promovendo, desde o dia 1.º de julho. A Radio Clube e a Radio Olinda, respectivamente, ás 17 e 30 e ás 13 e 30, vêm irradiando programas evangelicos.

Hoje, ás 10 horas, pregadores do Rio Grande do Sul, de São Paulo, do Espirito Santo e do Rio de Janeiro falarão nas seguintes igrejas Presbiterianas da cidade: Boa Vista, á rua Conde da Boa Vista, 521; Recife, no Cais José Mariano, 186; Madalena, rua Real da Torre; Igreja Encruzilhada, rua Frederico 10; e igrejas do Pina, Tegipió, Agua Comprida, Beberibe, Moreno, Cabo, Jaboatão, bem como nos pontos de Barra do Caçote, Córrego do Bartolomeu, Bongi e Vitoria de Santo Antão.

Estão sendo convidados os evangelistas a comparecer á grande concentração na praça Joaquim Nabuco, ás 16 horas de hoje.

Recurso, etc.

(Conclusão da 1.ª pagina)

maioria, parece destinada a causar serios embaraços á execução do projeto. Realmente, os barnabés não se conformam com a derrota sofrida e estão dispostos, conforme afirmaram ontem seus representantes ao senador pelo PSP carioca, a recorrer ao judiciario para impedir que ele entre em vigor.

— A Constituição — frisaram eles — é taxativa no que se refere aos direitos e deveres dos cidadãos. Ela não admite privilegios, e no caso desse projeto a verdade é que os servidores publicos foram divididos agora em duas classes distintas: a dos diplomados, transformados em novos principes da Republica e os outros sem direito a quinquenios.

O mesmo argumento foi utilizado tambem, pelo sr Oton Maeder, num violento discurso contra o projeto, que apontou como sendo "uma colcha de retalhos de perniciosos efeitos para as finanças publicas do país, um mostrengo, portanto, que não poderá deixar de ser vetado pelo presidente da Republica, sobretudo neste momento em que o DASP se ocupa da reestruturação geral prevista no Estatuto do Funcionalismo".

Aliás, entre os que nestes ultimos dias têm ido ao Senado cabalar votos de senadores para as emendas capazes de beneficiá-los já havia ontem certas duvidas quanto aos resultados finais dessa batalha em que se empenham de há muito os medicos e outros funcionarios diplomados. E' que o temor de que o sr. Getulio Vargas o vete total ou parcialmente, ou de que os barnabés contra ele recorram já se apoderou, com efeito, de muitos deles, alarmados, aliás, com as proprias vantagens conseguidas, e sem submissão a horarios mais rigidos que os atuais.

Admite Cleofas, etc.

(Conclusão da 1.ª pagina)

rior de Pernambuco (da UDN) prefere ter candidato proprio, mesmo para perder.»

Prosseguindo, disse:

— «E' possivel que me avista com o Brigadeiro. Não tenho planos para visita a Getulio.»

O sr. João Cleofas voltará ao Recife, dentro de cinco ou seis dias.

O reporter perguntou se os udenistas de Pernambuco estão cientes de que, no plano nacional, interpreta-se a candidatura Cordeiro de Farias como anti-Vargas, tendo o ex-ministro respondido:

«Eu não quero dar esse sentido. Por que vou assumir uma posição desta? Mas Etelvino quer. Eu não quero sair disso como um capitulacionista.»

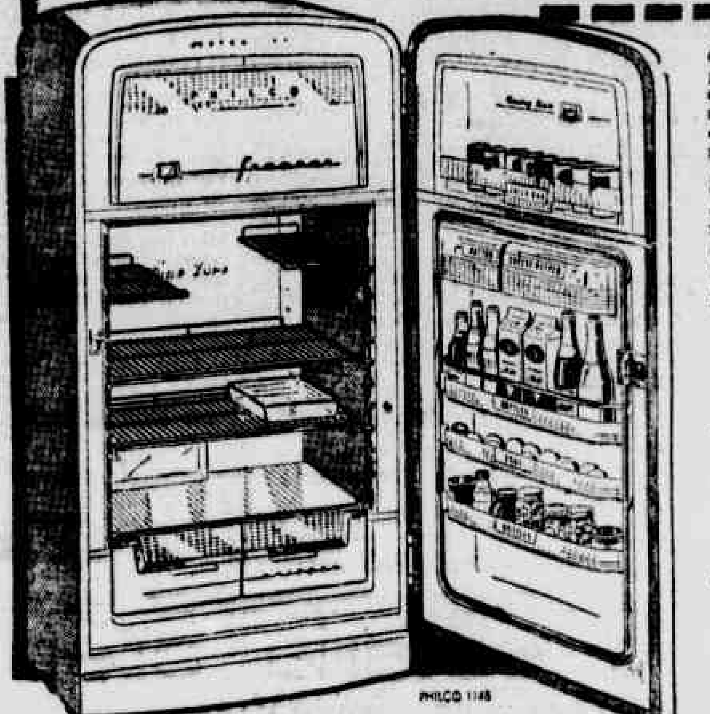
— Em face de quem o sr. capitularia? — perguntou o reporter.

Resposta:

«A capitulação de que falo é submeter-me á pressão que estão fazendo sobre mim. Não preciso de ninguem para fazer politica em Pernambuco, depois de trinta anos de vida publica no Estado.»

Disse ainda que não existia documento assinado por Juarez Tavora, Eduardo Gomes e Etelvino Lins sobre a candidatura do general Cordeiro de Farias.

Concluiu afirmando que pensa em falar na Camara sobre a sucessão pernambucana.



NOVO! REFRIGERADOR PHILCO para 1954

O primeiro refrigerador do mundo, que acondiciona o ar á medida que esfria. Nunca muito húmido nem muito sêco. Os alimentos se conservam por mais tempo e mais frescos que antes em refrigeradores

- Evita o acúmulo de gêlo. Nunca ha necessidade de degelar.
- Congelador separado. Congela rápido e aguenta 32 quilos de alimentos congelados.
- Melhor arrumação na porta e prateleiras corrediças que facilitam a melhor arrumação de peças grandes.

PHILCO 1145

Vendas á vista e a crédito pelo CREDITO ROZENBLIT em 10 prestações

IRMÃOS ROZENBLIT & CIA. LTDA.

Rua da Palma, 320
Rua da Aurora, 77/79
RECIFE — PERNAMBUCO

Org. Norte-Brasileiro (850)

CONFERENCIAS NO ARQUIVO PÚBLICO DO ESTADO

Prosseguindo no seu vasto programa de atividades culturais, o Arquivo Publico do Estado patrocionará, por iniciativa do seu diretor, sr. Jordão Emerenciano, duas conferencias, nos proximos dias 7 e 9.

A primeira delas, que se realizará ás 17 horas, no Arquivo, está a cargo do dr. Gastão de Bittencourt, chefe de Intercambio Luso-Brasileiro do Secretariado Nacional de Informação de Portugal.

No dia 9, ás 17 horas, o dr. Alberto Iria, diretor do Arquivo Historico Ultramarino, fará uma outra conferencia sôbre o tema **Fontes para a História de Pernambuco, nos Arquivos Portugueses.**

CURSO SOBRE PROBLEMAS DE PEDAGOGIA

Terão inicio, amanhã, no Circulo Catolico, as aulas do "Curso sôbre Problemas Atuais de Pedagogia", obedecendo ao seguinte programa: dia 5, ás 9 horas, aula do dr. Evaldo Altino, catedratico de Psicologia Educacional da Universidade do Recife, sôbre "Problemas Psicológicos Fundamentais da Educação"; dia 6, ás 9 horas, aula da prof.ª Maria José Baltar, licenciada em Pedagogia e inspetora do ensino secundário, sôbre "Novas Tendencias da Escola Secundária"; dia 7, ás 9 horas, aula do padre A. Mosca de Carvalho S. J., diretor da Faculdade de Filosofia da Universidade Catolica, sôbre "Filosofia da Educação"; dia 8, ás 9 horas, aula da prof.ª Eneida Rabelo, licenciada em Pedagogia e técnica do Ministerio da Educação, sôbre "A Criança Problema."; dia 9, ás 9 horas, aula da prof.ª Jônia Lemos assistente social, sôbre "O Serviço Social Escolar"; dias 12 e 13, ás 19 horas, aulas do dr. Paulo Freire, professor das Escolas de Serviço Social e Belas Artes, sôbre "Relações entre a Escola e a Familia."; dia 14, ás 9 horas, aula da prof.ª Noemia Varela, licenciada em Pedagogia, e diretoria da Escola Ulisses Pernambucano e da Escola de Arte do Recife, sôbre "Atividades Artisticas na Escola"; dia 15, ás 9 horas, aula do prof. Itamar Vasconcelos, licenciado em Pedagogia e professor na Escola do Serviço Social e Colégios do Recife, sôbre "Orientação Educacional"; dia 17, ás 8 horas, aula do dr. Antonio Carolino Gonçalves, chefe da Divisão de Estatistica do Instituto Joaquim Nabuco e professor nesta capital, sôbre "A Pesquisa Social na Educação.

As inscrições poderão ser feitas até ás 8,30, da proxima segunda-feira, no local onde serão realizadas as aulas. A frequencia dará direito a certificado.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

ASSOCIAÇÕES

ASSOCIAÇAO COMERCIAL

Sob a presidencia do sr. Oscar Amorim e secretariada pelo dr. Antonio Galvão, realizou-se na ultima quinta-feira, a reunião semanal do Conselho Diretor da Associação Comercial de Pernambuco, com a presença dos diretores Luiz Rio, Antonio Campozana, J. A. Rufilo de Oliveira, Jose Lobo, Domingos Romeira Sá Ferreira, Mario Torres de Melo e Murilo Guimarães Martins.

Nessa reunião foram apreciados os seguintes assuntos: parecer do assessor juridico sobre a lei n. 2.196, de 1º de abril de 1954 — Deliberado enviar copia do mesmo aos interessados e convocá-los para a reunião que será realizada nesta Associação na proxima quarta-feira, 7 do corrente, ás 16 horas, quando será apreciado o projeto n. 2.196 de 1º de abril de 1954 de autoria do deputado Brigido Tinoco, b) telegramas das Associações Comerciais de São Paulo, Rio Grande do Sul e Bahia atendendo a pedidos de informação formulados por esse orgão, c) carta da Associação Comercial de Lisboa, comunicando que os paquetes da Companhia Colonial de Navegação passarão a escalar em nosso porto, tanto na vinda como na volta de suas viagens á America do Sul, d) telegrama do deputado Dias Lins, em resposta a uma solicitação desse orgão, e) telegrama do dr. Carlos Brandão de Oliveira, presidente da Federação das Associações Comerciais do Brasil, transmitindo as informações solicitadas por esta associação sobre a concessão do mandado de segurança suspendendo liminarmente a execução do decreto que estabelece novos niveis de salario minimo.

GREMIO CULTURAL JOAQUIM NABUCO

Sob o patrocinio do Gremio Cultural Joaquim Nabuco, o sr. Huberto Rohden fará uma serie de conferencias a partir do dia 12 do corrente, no Sindicato dos Empregados no Comercio, á rua da Imperatriz, 67, estando a sua ultima conferencia marcada para o dia 18, ás 10 horas, no Teatro Santa Isabel.

Para isto, esta entidade está convidando todos os interessados e o povo em geral.

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE

Em sessão ordinaria reunir-se-á na proxima quarta-feira, ás 20 horas, o Conselho Regional de Contabilidade, no Estado de Pernambuco.

A' secretaria do Conselho deve comparecer, com urgencia, o sr. Severino de Andrade Lira.

CENTRO DE ESTUDOS DO HOSPITAL DA POLICIA MILITAR

O presidente desse centro está convidando todos os associados e pessoas interessadas para assistirem, na proxima terça-feira, ás 20 horas, no Hospital da Policia Militar, á conferencia do dr. Paulo Amazonas, sob o titulo: **Orientação no tratamento das sinusites.**

Após a sessão, haverá projeção de dois filmes cientificos.

ASS. BRASILEIRA DE ENFERMEIRAS DIPLOMADAS

A Associação Brasileira de Enfermeiras Diplomadas, Secção de Pernambuco, está convidando as socias para a proxima reunião que será realizada amanhã, ás 16,30, no Pavilhão de Aulas da Escola de Enfermagem do Recife, no Hospital do Centenario, na qual será proferida uma palestra pelo sr. Alcides Fernandes sobre **Prevenção da cegueira.** Bem como será apresentado o filme **Olhos para o futuro.**

ASS. PERNAMBUCANA DE SERVIDORES DO ESTADO

A comissão central do Movimento pró-Abono do Funcionalismo Público realizará na proxima quinta-feira, ás 17 horas, uma concentração da classe, na praça da Republica, da qual participarão parlamentares, autoridades administrativas e jornalistas.

Uma comissão de funcionarios públicos entregará ao governador um memorial firmado pela classe, apoiando o movimento desenvolvido pela Associação Pernambucana de Servidores do Estado, visando a concessão de um abono-provisorio ao funcionalismo, enquanto é estudado o aumento geral dos vencimentos.

Para esta concentração a Comissão Central do Movimento está convidando o funcionalismo público, em geral, quer seja estadual, municipal, federal ou autarquico.

LOJA CAPITULAR PHILOTIMIA

A Loja Capitular Philotimia prestará, amanhã, ás 20,30, no Palacio Maçonico, á rua da Aurora, uma homenagem ao sr. João Pereira da Costa, pelo transcurso das bodas de prata de sua iniciação na Maçonaria.

AGREDIDO O CONSUL DA BOLIVIA

BELEM, 3 (Meridional) — O consul da Bolivia, sr. Severino de Castro, e Afonso Lautrec, venezuelano, após uma discussão, engalfinharam-se em tremenda luta corporal, tendo a policia desapartado a briga. Os contendores discutiam a respeito da politica dos paises de origem.

MILHÕES DE FORMIGAS MORTAS COM APENAS 40 GOTAS DE

SUPER FORMICIDA NITROSIN CONCENTRADO

NITROSIN RESOLVE O PROBLEMA DA FORMIGA SAUVA.

DEPOSITÁRIOS: C. RIBEIRO & CIA.
AV. DANTAS BARRETO 564-S. 510-Ed. INALMAR F.6318-6743

(E. P. Castelão)

RODOVIÁRIA ESTRÊLA DO NORTE LTDA.

AUMENTO DE TARIFAS:

Comunicamos aos nossos distintos fregueses e amigos desta praça que, em virtude dos incessantes aumentos de custo de impostos, salarios, contribuições para Institutos, gasolina, pneumáticos, accessórios, aluguels de armazens, comissões de agentes, etc., ultimamente verificados no país, a nossa emprêsa vê-se forçada a comunicar aos seus clientes, a elevação, a partir de 15 do corrente, de suas tarifas de fretes em todo o Brasil, para poder manter a mesma eficiência e presteza que sempre a caracterizou.

Assim, pois, de S. Paulo e Rio para Recife, os nossos preços de fretes serão os seguintes:

CLASSE A — cargas pesadas .. .. Cr$ 5,00 por quilo

CLASSE B — cargas semi-leves .. .. Cr$ 6,00 por quilo

Nesta categoria se incluem:

"arquivos de aço, artigos plásticos (exceto toalhas, lençóis em rolos ou bobinas) artefatos de aluminio (exceto panelas de pressão), cadeiras para barbeiros, fogões e fogareiros leves, refrigeradores comerciais ou não, louças sanitarias, pneumáticos, radiolas, calçados, vasos, ou jarros de louça para ornamentação, e artigos semelhantes.

CLASSE C — cargas leves .. .. Cr$ 15,00 por quilo

Nesta categoria de incluem:

Chapeus de feltros ou lã, boinas, palha de aço, colchões de mola, sofás ou sofás-camas, gaiolas, móveis de aço, madeira ou vime, bambú, devidamente montados, lustres, globos e abat-jours, de qualquer material, e artigos análogos em tipo e pêso.

Nestes preços não se incluem seguro de espécie alguma, que correm por conta de nossos clientes, com exceção de desvio e extravio de cargas, que são de nossa exclusiva responsabilidade. Demoras de entregas causadas por fôrça maior ou por motivos alheios à nossa vontade não são de nossa responsabilidade.

RECIFE, 3 de julho de 954.

RODOVIARIA ESTRELA DO NORTE LTDA.

JOSE' MORGADO — Diretor-Gerente
R. PIRES & CIA. LTDA. — Agentes
RUA VELHA, 18 — Fone 2197 — RECIFE

CHICLETES — a deliciosa goma de mascar
apresenta:
HOJE — ÀS 19 HORAS
"RAPSODIA FAMILIAR CHICLETES"
Uma interessante e original página radiofônica
de ALDEMAR PAIVA
RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO

Comissão Central Pró-Abono do Funcionalismo

A Comissão Central da Campanha pró Abono do Funcionalismo Público está convidando a todos os servidores públicos, quer estaduais, municipais, federais ou autarquicos, a comparecerem à concentração que promoverá na proxima quinta-feira, dia 8 de julho, às 17 horas, na Praça da Republica, durante a qual será entregue ao governador do Estado o memorial de apôio à Associação Pernambucana de Servidores do Estado, que vem lutando pela concessão do abono-provisorio, enquanto se estuda o aumento geral de vencimentos.

ANTONIO BATISTA DE SOUZA
Presidente da Comissão

(633)

ATENÇÃO ! ATENÇÃO ! ! !

Acordeons SCANDALLI, PAOLO SOPRANI, HOHNER e outras marcas, saxofones, clarinetes SEIMER, gaitas de boca HOHNER todos os tipos Importação direta. Preços mais baratos no Brasil. Venda só atacado para comerciantes. Peça lista gratis ao maior deposito na AMERICA DO SUL — Casa Acordeon Azul — Av. Rio Branco, 277 — Rio de Janeiro.

(582)

Frente única dos partidos centristas nas eleições presidenciais de 1955

Defendida pelo deputado Raul Pila — «Nosso regime está chegando a uma crise fatal»

RIO, 3 (Meridional) — O deputado Raul Pila prognostica uma crise fatal para o país.

Falando a reportagem, disse: «Nosso regime está chegando a uma crise fatal. Mas é como se nada fôsse. E' impressionante ver a tranquilidade e a indiferença com que estão sendo considerados os acontecimentos atuais. Dei o meu voto favoravel ao impeachment porque acho necessário suspender o sr. Getulio Vargas de suas funções. Entendo que era preciso, pelo menos, receber a denuncia para dizer se o regime funciona. Confirmou-se, porem, a sabidissima verdade: o impeachment é um espantalho desmoralizado.

O reporter perguntou como a sua agremiação encarava uma candidatura militar para as chamadas forças centristas, no proximo ano. Respondeu o deputado Raul Pilla: «Não vejo como impugnar a candidatura de um general desde que se trate de um cidadão capaz, democrata e sincero. E' a propria debilidade do regime que a faz admitir. Natural e necessaria seria uma frente única dos partidos centristas nas eleições presidenciais de 1955. Mas é desconcertante que na politica brasileira nem tudo que é natural e necessário se torne viável».

Por último, o sr. Raul Pilla opinou sôbre a emenda parlamentarista, que está subscrita por 180 deputados. Acha porém, que vai vencer grande dificuldade. Este ano é de campanha eleitoral, em todo o país. O plenário da Câmara está quase deserto. Torna-se dificil reunir 153 votos necessarios para a aprovação da emenda.

ENCERRADA CONVENÇAO DA UDN POTIGUAR

RIO, 3 (Meridional) — Encerrou-se ontem a convenção da UDN do Rio Grande do Norte, com os resultados previstos. O sr. Dinarte Mariz reuniu a totalidade de votos na convenção. Com a ratificação do acôrdo da UDN, PSD e PSP, articulado pelo sr. Café Filho, outro candidato da Coligação ao Senado é o sr. Georgino Avelino. Ontem à noite, o sr. Georgino recebeu um telegrama de Natal, dizendo que o sr. Ferreira de Souza e tôda a familia haviam rompido com a UDN.

SUCESSÃO CAPIXABA

VITORIA, 3 (Meridional) — O PSD lançou a candidatura do deputado Eurico Sales ao govêrno do Estado. O sr. Eurico Sales é o presidente da comissão de Educação e Cultura da Câmara e elemento conciliador e sereno. Estiveram presentes à convenção todos os representantes dos diretórios do Partido. O governador Santos Neves afirmou: «Iremos de mangas arregaçadas para o campo da luta».

CERTA A CISAO DO P.S.D.

VITORIA, 3 (Meridional) — Após agitada reunião, o PSD lançou o nome do sr. Eurico Sales ao govêrno do Estado. Assim, tem-se como certa a cisão no seio da agremiação politica, de vez que o sr. Francisco Lacerda Aguiar está firme no propósito de ficar na Coligação, abandonando o partido.

SEN. WILLIAM KNOWLAND:

O Congresso suprimirá, por maioria, os fundos para as Nações Unidas

Se o orgânismo internacional admitir em seu seio a China comunista — Evacuações de ianques, na Indochina

WASHINGTON, 3 (UP) — Dizendo aos jornalistas — «esta é uma batalha que não vamos perder», o chefe republicano no Senado, William Knowland, prognosticou, hoje, sem reservas, que o Congresso suprimirá, por maioria de votos, os fundos para as Nações Unidas se estas admitirem a China comunistas em seu seio. Knowland espera, segundo disse, que o Senado adiante uma emenda ao projeto de lei de ajuda ao estrangeiro, aprovado pela Câmara baixa, mediante o qual se neguem fundos dos Estados Unidos à organização internacional se esta admitir a China, e disse que a mesma medida talvez seja tomada em relação com o projeto de lei de ajuda ao exterior, que votará depois.

«Em minha opinião — declarou — temos em ambas as Câmaras votos abundantes para fazê-lo». O senador expressou a esperança de que qualquer proposta legislativa, que se faça, tenha o apoio de ambos os partidos. Esta semana se produziu consideravel alarme no Senado, pela possibilidade de que se convide a China a ingressar nas Nações Unidas.

O alarme foi provocado pelas noticias de que os governantes britânicos haviam indicado ao governo, a semana passada, que, no outono, poderá ocorrer a entrada dos chineses. Tem-se entendido, contudo, que o governo ainda não decidiu sua linha de conduta para o caso de que a China ingresse na Assembléia contra o protesto dos Estados Unidos.

Até agora, o secretario de Estado, Foster Dulles, não compartilha da atitude de Knowland da retirada total dos Estados Unidos da organização internacional, por tal motivo. Acredita que a questão deve ser examinada de acordo com a situação de modo que prevaleça a razão. Knowland fez ver claramente que se deve fazer ver a cada nação, quando vote, o que pode escolher entre a China comunista e os Estados Unidos na ONU, e disse que a emenda ao projeto de lei de ajuda exterior poderia servir para dar esse aviso. Informou, também que estão igualmente submetidas a estudo outras possiveis medidas legislativas sobre a questão. A mera retenção de fundos americanos para a ONU não constituiria uma retirada oficial da organização, na qual os Estados Unidos entraram mediante um tratado.

Convidado Mario Pinotti para o Min. da Saúde

RIO, 3 (Meridional) — Segundo informante autorizado, o sr. Mario Pinotti foi convidado, hoje, para ocupar o cargo de ministro da Educação e Saúde, tendo aceito. A posse estaria marcada para a próxima terça-feira, no Catete.

GRAVE DESASTRE

SALVADOR, 3 (Meridional) — Violento choque de um ônibus contra uma caminhonete foi registrado na Baixa dos Sapateiros, provocando duas mortes e sete outras pessoas ficaram gravemente feridas, na tarde de hoje. O veiculo ficou completamente danificado.

A EVACUAÇAO DOS TECNICOS IANQUES

WASHINGTON, 3 (UP) — Um porta-voz do Departamento da Defesa declarou que não se fez nada ainda para evacuar os técnicos americanos que trabalham no perimetro do delta do rio Vermelho, que cada dia se reduz mais. O porat-voz disse contudo, que com os comunistas a 50 quilometros de Hanoi, já se tomaram as medidas para retirar os técnicos e provavelmente parte do equipamento.

No momento, segundo declarou o porta-voz, o pessoal militar americano não se encontra na zona de perigo. O exército dos Estados Unidos tem, na Indochina, a serviço da União Francesa, cerca de 200 técnicos, 200 individuos de tropa e 30 civis.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
65 ANOS
de bons serviços
- EMPRÉSTIMOS
- DEPÓSITOS
- CÂMBIO
- COBRANÇAS
AGÊNCIA EM RECIFE
AV. MARQUÊS DE OLINDA, 274

Getulio estaria preparando um golpe

VIOLENTAS ACUSAÇÕES DE "TRIBUNA DE IMPRENSA" AO GOVERNO FEDERAL

Os acontecimentos de Pernambuco, Jango, os comunistas e o salario mínimo

RIO, 3 (Meridional) — Publica "Tribuna de Imprensa", sob o titulo "Vargas tenta afastar a UDN do Brigadeiro", que o governo de Getulio prepara um golpe de Estado contra as instituições democraticas. A etapa final desse movimento, que tantas vezes anunciamos — adianta o vespertino — já começou com a tentativa, em larga escala, de afastar a UDN do brigadeiro. Prossegue dizendo que, aproveitando-se do fracasso do pedido do "impeachmente", Getulio transformou-se em empresario da traição em Pernambuco.

Acrescenta que, enquanto isso, o sr. João Goulart, em aliança ostensiva com o Partido Comunista, procura canalizar em proveito do governo, o descontentamento dos trabalhadores, na questão do salario minimo. Afirma que a união dos democratas, em torno do brigadeiro Eduardo Gomes, como força, não se rende e é de onde — segundo "Tribuna de Imprensa" — poderá partir a reação para varrer a oligarquia.

CONTINUA TENSA A SITUAÇAO

RIO, 3 (Meridional) — "Tribuna de Imprensa" publica: "Continua tensa a situação em Pernambuco com o inesperado desfecho da convenção udenista, quando o sr. João Cleofas foi aclamado, por metade dos convencionais, candidato em oposição ao general Cordeiro de Faria. O resultado de 136 contra 136 votos mostra que houve "corta de chegar", na apuração final dos votos.

E' muito dificil acontecer numa convenção de 372 convencionais uma divisão exatamente igual. Chega-se à conclusão de que houve premeditação na contagem, afim de possibilitar, dentro de dez dias, nova convenção.

A impressão dominante, nos circulos politicos, ontem, na Camara, é a de que a candidatura Cordeiro de Faria foi consolidada com a reafirmação do apoio do PSD e demais partidos da Coligação. A convenção udenista deu novo alento à candidatura do general, agora vitima de uma falta de compromisso por parte de numerosos lideres da UDN".

PONTO CRITICO

RIO, 3 (Meridional) — O "Diario da Noite" publica: "A situação politica de Pernambuco chegou a um ponto critico com a decisão de forte corrente udenista que apoia o general Cordeiro de Faria, de se desligar do partido, lançando um manifesto sobre os motivos pelos quais tomava essa atitude.

A reunião, como noticiamos, realizada pelos udenistas, resultou no mais completo fracasso, pois os convencionais da UDN continuaram divididos, criando um impasse intoleravel. Uns, querendo Cleofas; enquanto outra corrente lutando pela manutenção dos compromissos assumidos com a candidatura do general Cordeiro de Faria".

INCREDULIDADE

RIO, 3 (Meridional) — O "Correio da Manhã" comenta a situação politica de Pernambuco, iniciando pela entrevista concedida pelo governador Etelvino Lins, considerando-a decisiva e acrescentando que a candidatura Cordeiro de Faria será definitivamente lançada pelo PSD, PSP, PDC, PL, PRT e PRP.

Friza que o empate ocorrido na convenção da UDN, ao que tudo indica, nada favoreceu aos planos do sr. João Cleofas. Mais adiante diz que não se confirmaram ainda as declarações de Cleofas de que está disposto a aceitar a indicação dos convencionais, caso venha a ser candidato do partido na proxima reunião. A incredulidade é de tal natureza que até o general Juarez Tavora foi informar-se, na Camara, com o monsenhor Arruda Camara. Ninguem quer aceitar a idéia de que um homem publico desça na honra e dignidade de palavra empenhada por simples ambição pessoal".

EXPLICA-SE BARROS DE CARVALHO

RIO, 3 (Meridional) — A proposito das declarações que lhe foram atribuidas, publicadas na imprensa carioca, declarou o sr Barros Carvalho: "Disseram que eu havia informado que o trabalhismo tudo fará para liquidar politicamente o sr. João Cleofas em Pernambuco. Acrescentaram ainda que eu e meus correligionarios estariamos esperando e favorecendo um rompimento nas hostes da UDN, afim de levar Cleofas à rendição.

Não posso atribuir essa publicação senão a um equivoco. Este equivoco é tanto mais flagrante, pois não se afina, de forma alguma, com o carater de dignidade rigido do comportamento ético, com que sempre procurei fazer o fundamento de minha vida publica. Minhas palavras, meus silencios e minhas ações, nesta hora decisiva da politica da minha terra, outra coisa não refletem senão a orientação firme e coesa da direção regional e nacional do meu partido e aspirações do povo pernambucano contra a aventura de candidaturas estranhas, geradas ou não em torno de conchavos e deslealdades partidarias".

DISPUTARA' A PREFEITURA DE BELO HORIZONTE

BELO HORIZONTE, 3 (Meridional) — O deputado Valdomiro Lobo, do PTB mineiro, decidiu ser candidato a prefeito desta cidade, nas próximas eleições, desistindo de candidatar-se a deputado federal. Disse que não era candidato a deputado federal porque não tem dinheiro para impulsionar a sua candidatura no interior do Estado e, porisso, os seus núcleos eleitorais estão sendo arrebatados por outros candidatos mais afortunados, pois, inclusive, alguns companheiros do partido podem gastar largamente.

ADIADA A CONVENÇAO DO P. T. B. PAULISTA

S. PAULO, 3 (Meridional) — Os dirigentes do PTB paulista decidiram transferir, mais uma vez, a convenção estadual do partido, marcada para os dias 23 e 24 dêste mês.

Adiadas as negociações diretas entre os govêrnos da França e Alemanha Ocidental

Sôbre a maneira de pôr em execução o plano da comunidade européia de defesa

PARIS, 3 (U.P.) — O govêrno decidiu, hoje, adiar as conversações diretas com a Alemanha Ocidental sôbre a maneira de pôr em marcha o plano da Comunidade Européia de Defesa, em vista das abertas criticas da França, feitas pelo chanceler Konrad Adenauer.

Os funcionários que deram a informação assinalaram que o Conselho de Ministros resolveu demorar a partida, para Bonn, do secretário de Estado para as Relações Exteriores, Jean Guerin de Beaumont. Explicaram os informantes que o comunicado oficial não especificara as razões do adiamento da viagem, porém ninguem duvida que foi causada pelo pronunciamento do chanceler Adenauer. O comunicado oficial é esperado dentro de 24 horas.

Deixaram claramente estabelecido, os circulos franceses, que as manifestações de Adenauer constituem uma inadmissivel intervenção na politica francesa. Adiantaram que de nada valeria enviar um ministro a Bonn, posto que o chanceler germânico assinalou, já, qual deveria ser a politica da França.

INICIADAS AS REUNIÕES

GENEBRA, 3 (U.P.) — Esta tarde se iniciaram as reuniões entre os ministros franceses, laosianos e vietminheses, com vistas à retirada das tropas comunistas do território do Laos. Ontem, havia chegado de Luang Prabang o ministro da Defesa do Laos, Kou Voravong, e logo se concertou uma reunião com os representantes vietminheses para hoje.

Os peritos militares têm exatamente uma semana para preparar um informe à conferência sôbre suas deliberações. Não se espera, contudo, que, em tão pouco tempo, possam progredir muito. Os laosianos exigem a retirada dos vietminheses de seu território e são otimistas quanto a consegui-lo, pois têm informações de que os invasores iniciaram já uma lenta evacuação do Laos. Diz-se que os comunistas retiraram suas tropas em pequenos grupos para o Viet Nam. A medida confirma o acôrdo em principio a que se chegou em Genebra, há poucas semanas, para a retirada dos vietminheses do Laos e Cambodja. Até agora não se tem indicações de que os comunistas efetuaram uma retirada similar do Cambodja.

O caso do Viet Nam, teatro maior da luta, é diferente. Não se trata, de evacuação de zonas, senão da concentração dum reagrupamento das forças rivais, logo que se chegue ao armisticio. Nesse sentido, alguns observadores politicos acreditam que a evacuação do delta do Tonkin, pelos franceses, está vinculada às negociações de Genebra. Acreditam que é o resultado das negociações diretas entre os governantes da França e da China, Pierre Mendés-France, e Chou En Lai, respectivamente.

GENEBRA, 3 (U.P.) — Um porta-voz sovietico declarou, hoje, à delegação russa, que a conferência asiática de paz esperava que o ministro das Relações Exteriores, Molotov, estivesse de regresso a esta cidade, um ou dois dias antes de 1.º dêste mês. O porta-voz adiantou que os ministros do Exterior das grandes potencias devem estar de regresso antes do dia dez, em cuja data as comissões militares deverão estar informadas de suas negociações no plenário das conferências. Esta tarde se reuniram militares franceses, do Laos e os comunistas do Viet Minh, para tratar sôbre a retirada das forças vermelhas do Laos. O ministro da Defesa do Laos, Kou Voravong, chegou ôntem, de Luang Prabang, capital do reino, em virtude do que se concordou a reunião de hoje com os comunistas, para começar a tratar sôbre a retirada.

EMULSAN X-9
O MAIS PODEROSO FORMICIDA

Sugerimos a todos os agricultores comprovarem os testes oficiais a que foi submetido êste novo formicida, que se revelou, no combate à saúva e ao cupim do campo.
O maior indice de exterminio
- O mais econômico
- O mais prático na aplicação
Dispensa o emprego de foles, ventoinhas, bombas ou qualquer equipamento especial

Representantes exclusivos
Schenker, Rodrigues & Cia.
RUA DO APOLO, 153
TELEFONE: 9 5 3 2
Aceitamos revendedores

Org. Norte Brasileiro (651)

EMULSAN-X-9
KLINGLER S.A

ÀS LOJAS MAÇONICAS E AOS MAÇONS DESTE ORIENTE

CONVITE

A Grande e Benemerita Loja Capitular Philotimia tem a subida honra de convidar às Lojas Maçônicas e aos Maçons deste Oriente para assistirem, às 20 horas, a posse da sua nova administração e, a seguir, a Festa Branca comemorativa das Bodas de Prata de iniciação do Poderoso Irmão João Pereira da Costa, grau 33, no dia 5 do corrente, (Segunda-feira), no Palacio Maçônico, à rua da Aurora.

A Comissão Promotora das homenagens fraternalmente agradece o comparecimento.

(635)

A RODOVIÁRIA ESTRÊLA DO NORTE LTDA.

Informa aos seus numerosos clientes e amigos:

Congestionado o porto de Santos (S. Paulo)

"Tribuna de Imprensa", Rio de Janeiro, edição de 30 de junho, Secção Econômica:

"Através de curta circular, a Cia. Docas de Santos comunicou às autoridades paulistas e entidades de classe, a suspensão de embarques para o Norte. Motivo: não há espaço para recebimento de mercadorias.

"O problema das Docas é falta de espaço e dificuldades no escoamento. Desde 1944 que o fato se repete, todo ano".

(Tribuna de Imprensa, Rio, de 30|6|54.

Escassez de camaras e pneumáticos

Da "Tribuna de Imprensa", do mesmo dia, mesma secção.

BORRACHA

"Voltou a funcionar a "Pirelli". Na proxima semana reabrirão a "Firestone" e a "Good Year". A borracha chegou por Santos, importada. "Funcionarão, apenas, por um mês. Novas paralizações virão — enquanto o Governo não executar as determinações da Comissão Executiva da Defesa da Borracha".

(Tribuna de Imprensa, Rio, 30|6|54).

Novo aumento da gasolina

Nos proximos dias

RIO, 2 (Meridional) — Deu entrada ontem na COFAP um processo em que o Conselho Nacional do Petroleo solicita a homologação do novo quadro de preços para a gasolina, querosene, óleos diesel e lubrificantes para o terceiro trimestre de 1954.

(DIARIO DE PERNAMBUCO, 3|7|54).

ORQUESTRA SINFONICA BRASILEIRA

CONVITE

O **LOIDE AÉREO**, HOMENAGEANDO O III CENTENARIO DA RESTAURAÇÃO PERNAMBUCANA, CONVIDA O POVO PARA ASSISTIR NO DIA 6, TERÇA-FEIRA, ÀS 21.00 HORAS NO ESTADIO DO ESPORTE CLUBE DO RECIFE, CONCERTO DA **ORQUESTRA SINFONICA BRASILEIRA**, SOB A REGENCIA DO INSIGNE MAESTRO **ELEAZAR DE CARVALHO.**

PROGRAMA

I — PARTE

1 — CARLOS GOMES .. ..
PROTOFONIA DA ÓPERA "O GUARANI"

2 — J. STRAUSS .. ..
DANUBIO AZUL

3 — A. NEPOMUCENO .. ..
O GARATUJA

4 — WAGNER .. ..
A CAVALGADA DAS WALKIRIAS

II — PARTE

5 — ELEAZAR DE CARVALHO .. ..
PRELUDIO DA ÓPERA "TIRADENTES"

6 — J. STRAUSS .. ..
CONTOS DOS BOSQUES DE VIENA

7 — WAGNER .. ..
OVERTURE DA ÓPERA **O NAVIO FANTASMA**

8 — TSCHAIKOWSKY .. ..
1812 OVERTURE SOLENE

A ENTRADA SERÁ FRANQUEADA AO PÚBLICO

DR. WALDEMIR ANTUNES
ALERGIA
ASMA — BRONQUITE ASMATICA — RINOSINUSITE
RINITE — ECZEMA — URTICARIA — COLITE, ETC.
Consultorio e Laboratorio
Ed. Antonio Barbosa — Av. Dantas Barreto, 507
Salas: 718 à 719 — Fone: 6732 — Recife
(606)

NOSSA MÚSICA

De 5/julho a 10 de julho
RADIO TAMANDARE'
A'S 18 HORAS E 30 MINUTOS
apresentará as melhores gravações de:

SEGUNDA-FEIRA	—	ARY MONTEIRO
TERÇA-FEIRA	—	ORLANDO CORREIA
QUARTA-FEIRA	—	EDU
QUINTA-FEIRA	—	DIRCINHA BATISTA
SEXTA-FEIRA	—	VOCALISTAS TROPICAIS
SABADO	—	SELEÇAO DA SEMANA

Cortezia do **COTONIFICIO CAPIBARIBE S/A**, fabricante de tecidos de dupla largura como bramantes ou cretones, alta expressão da indústria pernambucana, produtos de renome em todo o Brasil.

MINISTÉRIO DA AERONAUTICA

2.ª Zona Aérea

BASE AÉREA DO RECIFE

TESOURARIA

O Gestor de Finanças da Base Aérea do Recife avisa aos interessados que o pagamento de alugueis de casa será efetuado no periodo de 8 a 11 do corrente a partir das 8,00 hs.

Recife, em 2 de julho de 1954.

a) Darcy Peçanha.
2º Ten. I. Aer. Gestor de Finanças Interino

(589)

SHELL BRAZIL LIMITED

Necessitamos com urgencia de mecanicos para automovel, com grande experiência e que sejam alfabetizados e um caldereiro. E' favor não se candidatar quem não estiver em condições de exercer os referidos cargos. Salário compensador.

(586)

Dr. Lalor Motta

AVISA AOS SEUS CLIENTES E AMIGOS TER REASSUMIDO SUA CLINICA DE VIAS URINARIAS NO HOMEM E NA MULHER. EDIFICIO SLOPER SALA 2º.

(465)

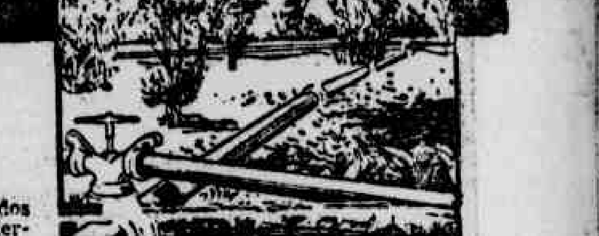
EDITAL

O presente Edital, convida o Sr. Romerio Chaves de Figueiredo, residente nesta cidade, compromissario comprador do lote n. 27 da quadra 100, do loteamento do Engenho do Meio, na freguezia da Varzea, desta cidade, para comparecer ao Registro Geral de Imoveis, desta Capital, sito à rua Siqueira Campos n. 160, 1.º andar (Edificio São Francisco), nesta cidade, para cumprimento do disposto do artigo 14 § 3.º, do Decreto-Lei n. 3 079, de 15 de setembro de 1938 (Lei de Loteamento), no prazo de 10 dias, contados da data da ultima publicação do referido Edital. O Oficial, fiz datilografar, subscrevo e assino: Constantino Lins Bezerra Cavalcanti.

Recife, 11 de junho de 1954.
Constantino Lins Bezerra Cavalcanti

(371)

LAVOURA IRRIGADA
COLHEITA DOBRADA



Equipamentos completos para irrigação - livres de importação.

Oferecemos conjuntos completos, estudados para as necessidades brasileiras com serviço permanente de peças e assistência técnica sem problemas de importação, pois tudo é fabricado no Brasil.

Não há risco de peças extraviadas ou danificadas

Nossos equipamentos são fabricados com todos os pertences: tubos de aluminio duro, juntas ultra-rápidas, válvulas hidrantes para adutoras portateis, registro tampões, curvas e aspersores «APIS» - tudo de qualidade garantida por uma firma tradicional.

ESTUDOS E ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO

PEQUENOS CONJUNTOS

Para pomáres, hortas e pequenas lavouras com motores a gaz ou eletricos.

OSCAR AMORIM, COMERCIO S. A.

AVENIDA RIO BRANCO, 152 — Telefone, 9315
FILIAIS EM CAMPINA GRANDE E NATAL

Distribuidores

SERVA RIBEIRO S.A.

Org. Norte Brasileiro (647)

O Empobrecimento Progressivo Do Solo Exige O Emprêgo Do Estrume De Curral

Nosso clima consome grandes quantidades de matéria orgânica

A adição de materia organica ao solo é uma das operações agricolas mais convenientes e necessarias ao perfeito desenvolvimento das plantas. Não dispensa, entretanto, como a maioria das operações agricolas certos cuidados para evitar que sejam lançadas ao solo quantidades insuficientes de materia organica, assim como impedir que a ele sejam incorporadas, inadvertidamente substancias que possam ter qualquer ação nociva.

O solo brasileiro, por se formar e evoluir em clima tropical consome em consequencia da violenta ação climática, quantidades verdadeiramente fabulosas de matéria organica. Basta citar o cafeeiro, em cujo cultivo, pela longa experiencia que já se tem, são consumidas enormes quantidades dessas substancias organicas, a ponto de poder ser classificado, sem muito exagero, como um verdadeiro «devorador de humus». Muitos dos mais experimentados agronomos afirmam que o consumo de matéria organica, que no solo recém-desbravado chega a ser de 18 quilos por metro quadrado, vai a cerca de 1 quilo por metro quadrado e por ano, o que permite afirmar o seu empobrecimento progressivo e constante ao cabo de 18 anos de cultivo intenso, se não forem tomadas certas providencias com o fito de repor constantemente o humus destruido. A adubação verde pelo emprego de plantas tais como o kudzu tropical, o tremoço, o feijão de porco, além do cultivo do feijão comum, vem sendo aconselhada constantemente. As necessidades do solo brasileiro, em geral, são grandes com relação à materia organica.

APROVEITAMENTO DO ADUBO ORGANICO

O emprego do estrume de curral não pode ser feito de modo mais ou menos satisfatorio senão nas explorações mistas, de carater agro-pecuario, em que são necessarios rebanhos mais ou menos numerosos, metodicamente explorados, a fim de que possa ser aproveitado no maximo, o estrume produzido. A construção de estrumeiras e de mangueirões, com o fim de reduzir as perdas, ao minimo já vem sendo feita em algumas fazendas, notadamente no Estado de São Paulo.

A mesma coisa tambem tem sido feita com relação ao preparo dos «compostos», utilizando os residuos vegetais da fazenda (palhas, forragens, etc.) que podem ser convenientemente misturados com o estrume e certos adubos quimicos, tais como o sulfato de amônio, o salitre do Chile, o cloreto ou o sulfato de potassio, com o fito de constituir um meio propicio ao desenvolvimento da flora microbiana e desse modo facilitar os processos fermentivos que conduzem à decomposição parcial da materia organica. Na obtenção de tal produto é necessario, além da proteção contra a ação direta dos raios solares, uma rega constante a fim de manter as condições de umidade necessarias à vida dos micro-organismos que operam a decomposição parcial das substancias organicas.

Muitos agricultores alegam que a obtenção desses produtos na fazenda é onerosa, o que não procede, a não ser que o agricultor tenha de adquiri-la fora, em local distante de sua propriedade agricola.

INDICAÇOES PRATICAS

De todos os adubos de natureza organica é o estrume de curral sem duvida aquele com o qual mais cuidado se deve ter para evitar perdas, principalmente no que se refere ao azôto, as quais mesmo nos casos de muito cuidado, podem ir até a cerca de 20 por cento. E' bem conhecido aliás o cheiro forte de amonia que se sente ao penetrar em estabulos, principalmente quando se deixa ficar durante muito tempo as camas no local, sem mudança e adição de palhas frescas. Para melhorar a absorção das fezes liquidas podem ser usadas substancias absorventes como por exemplo a serragem de madeira ou a turfa.

Costuma-se, tambem, empregar o superfosfato, nas proporções de umas 200 a 300 gramas por animal e por dia espalhando-se sobre as camas. Com tal modo de proceder, enriquece-se o estrume, quando recolhido principalmente para a obtenção do «compostos» e misturado com outros adubos quimicos nas proporções de 1 a 2 por cento sobre a materia organica empregada.

De um modo geral, calcula-se que a adição de 10 toneladas por hectare e por ano, no minimo, já constitui uma boa pratica, havendo entretanto casos em que essa quantidade deve ser aumentada, mormente nos solos muito arenosos, com fraco poder de retenção de água. A adição de materia organica deve ser sempre feita como acompanhamento da adubação quimica, para facilitar a sua assimilação e tambem para aumentar a sua retenção pelas particulas constitutivas do solo.

E. Marcondes de Mello
(Agronomo)
(Serv. de Inf. Agricola)

TIJOLOS REFRATARIOS

PRONTA ENTREGA
TUBOS PARA SANEAMENTO
Ceramica Industrial — Cabo - Pe.
FONE: 2625

(21465)

A VERDADE SÔBRE O TUCUNARÉ

Não liquida outros peixes dos açudes e é ótimo alimento

Rui Simões de MENEZES

(Biologista)

Em agosto de 1952, desencadeou-se, em todo Brasil, uma campanha contra o tucunaré. O «Correio da Manhã» (Rio de Janeiro, 29-8-1952) publicou telegrama de João Pessoa, dizendo: — «O feroz tucunaré liquida, na falta de piranhas, os outros peixes, prejudicando, dessa forma, a população, pois o referido peixe não serve para a alimentação».

Em junho 1953, o autor deste artigo e o biologista José Teixeira Peixoto do Serviço de Piscicultura (Dept. Sêcas, Min. Viação) efetuaram uma pescaria no açude particular «Várzea da Serra» (Baixio, Ceará; volume de 3.500.000 m3 de agua e profundidade de 12m). Esse reservatorio tinha sido peixado com o Tucunaré pinima, «Cichla temensis», em face da informação errada do proprietário a respeito da presença de piranha, Serrasalmus, na sua bacia hidráulica. Entre o peixamento — junho 1946 — e a pescaria citados — junho 1953 — decorreram sete anos.

Trabalhando com uma rêde de tarlatana (pesca de peixes miudos: piabas ou lambaris, «Characidae», «Tetragonopterinae»; alevinos de outras especies: etc.), três galões ou rêdes de espera para Tucunaré (malha de 44mm, dois fios; 45 mm.; e 50mm.), dois galões para Sardinha, «Triportheus» (malha de 20 e 25 mm) e um galão para urimatã ou corimbatá «Prochilodus» (malha de 70 mm) conseguimos os resultados abaixo, em duas horas de pescaria:

Camarão: 125 g; Cangati, «Trachycorstes» 16 exemplares, peso total de 655 g; Cari ou Cascudo, «Plecostomus», 52 com 2.605 kg; Curimatã ou Corimbatá, 24 com 12.915 kg; Peixes miudos, 6.250 kg; piabuçu ou Saguiru, «Curimatá 24 com 80 g; Piáu sabão, Jacundá ou Bico dôce, «Crenicichla», 6 com 268 g; Sardinha, 46 com 1.390 kg, Traira, «Hoplias malabaricas», 2 com 2.575 kg.

Em 1953, antes da Semana Santa, o açude «Várzea da Serra» produziu (nove dias de pescaria diurna) cerca de 21.000 peixes das especies acima discriminadas, e tambem Piáus ou Piavas, «Leporinus».

Os resultados acima expostos evidenciam que não se pode afirmar que o «tucunaré» liquida, na falta de piranhas, os outros peixes.

Sem embargo de tais resultados preliminares, pretendemos fazer pescarias experimentais em outro açude em condições semelhantes ao «Várzea da Serra», tais pescarias serão feitas três vezes, em cada açude. Outras pescarias, tambem repetidas em dois açudes onde existem Tucunaré e Piranha.

Para desfazer a afirmação de que o «Tucunaré não serve para a alimentação da população nordestina» busta apresentar as cifras de Tucunarés sêcos e salgados, exportados do açude «Piranhas» (Cajazeiras, Paraiba) para os mercados consumidores do interior da Paraiba, Ceará Pernambuco e Bahia, no periodo de novembro 1948 a maio 1953: 201.494 kg. Essa exportação, de setembro 1942 (data da liberação da pesca, dois anos após o peixamento) a outubro 1948, não é conhecida: calculando-a à base dos resultados do periodo conhecido (novembro 1948 — maio 1953), chegaremos ao total de 271.101 kg. Concluindo, a exportação de Tucunaré sêco e salgado do «Piranhas» de setembro 1942 a maio 1953 pode ser estimada em 472.595 kg.

O valor alimenticio e excelente paladar do Tucunaré, considerado por diversos autores estrangeiros como o melhor peixe dagua doce da America do Sul, são assinalados pelos seguintes autores: — «Alexandro Rodrigues Ferreira» (1787), «Labre» (1872), «Bates» (1879), «José Verissimo» (1895), «Eigenmann» (1912, 1913), «Hasseman» (1915) «Alipio de Miranda Ribeiro» (1915) «Henrique Silva» (1915), «Agenor Couto de Magalhães» (1931), «Amando Mendes» (1938) «Rodolpho Von Ihering» (1940) «Eigenmann & Allen» (1942), «Elgamann Magalhães» (1945) «George S. Myers» (1947), «M. B. Morais Filho» (1950), «Pimentel Gomes», (1950). Maiores detalhes foram consignados em nosso trabalho — «Notas bioeconomicas sobre o Tucunaré» editado pelo Serviço de Informação Agricola — ((Série Estudos Técnicos — nº. 3).

NOTA DO S.I.A. — O volume referido pelo autor «Notas Biológicas e Economias sobre o Pirarucu» poderá ser adquirido pelos interessados no Ministério da Agricultura — andar térreo. Os criadores e lavradores registrados no Serviço de Estatistica da Produção, poderão receber o livro gratuitamente desde que o solicitem ao Serviço de Informação Agricola, 4º. andar, edificio do Ministério da Agricultura — Rio de Janeiro. (Serviço de Informação Agricola do Informação Agricola do Ministério da Agricultura.

DESAMASSAMENTOS E RETOQUES

PERFEIÇÃO DE SERVIÇO

Agência e Posto
SÃO CRISTOVÃO
AURORA 295

ABAETE-Prop.

ARTES E ARTISTAS

SOCIEDADE DE CULTURA MUSICAL

Recife viverá, hoje à noite, com a presença, no palco do Santa Isabel, de Eleazar de Carvalho à frente da Orquestra Sinfonica Brasileira, uma das mais vibrantes noites de arte e emoção. Será, sem duvida, o ponto alto da programação da temporada de concertos que a Cultura vem oferecendo aos seus socios. Eleazar de Carvalho — exemplo honroso para o Brasil de quanto vale a tenacidade, o esforço e a inteligencia a serviço da musica — é hoje em dia um dos mestres de maior renome, cuja regencia tem sido aplaudida pelas mais importantes capitais do mundo. A Orquestra Sinfonica Brasileira com seus 100 componentes, já assume no momento o posto de liderança entre as congêneres no continente sul americano. Essa oportunidade rara oferecida ao publico de nossa terra se deve à Cultura responsavel pelo desenvolvimento artistico e musical de nossa gente. A Orquestra Sinfonica Brasileira dará dois concertos respectivamente para os sócios do grupo A e B, sendo o primeiro hoje à noite com o seguinte programa:

I

BEETROVEN — Egmont (Abertura).
RIMSKI-KORSAKOFF — Scheherazade.

II

TCHAIKOWSKI — Quarta Sinfonia.

A Cultura chama a atenção dos seus sócios para a nota oficial publicada em todos os jornais relativa ao concerto da Orquestra Sinfonica, terça-feira, às 11 horas da manhã, dedicado à juventude de nossa terra.

PIANISTA VERONICA LISTZ — SEUS PROXIMOS CONCERTOS, NO RECIFE

Encontra-se no Recife, acompanhanda dos seus pais, a pianista Veronica Liszt, de 17 anos de idade, nascida nos Estados Unidos no Estado de Ohio. Filha de pai espanhol e mãe hungara, desde os três anos de idade revelou vocação artistica. Hoje, possue grandes conhecimentos da arte de Betowen, tendo aos nove anos recebido o diploma do Conservatorio de Leipzig. Percorreu já as grandes cidades da Europa e da America, recebendo as mais lisongeiras referencias da critica mundial. Aproveitando da sua passagem pelo Recife Veronica Liszt apresentar-se-á ao publico pernambucano, possivelmente, no proximo domingo, 11, no Santa Isabel, esperando, antes, apresentar-se no Salão de Arte anexo à igreja da Penha.

RADIO TAMANDARÉ

em ondas médias e curtas

3.265 quilociclos

890 quilociclos

FALA UM MAGO DA MAQUILAGEM

O homem que foi o primeiro, o unico, a criar a maquilagem cinematografica, depois a da televisão, concedeu uma entrevista aos jornalistas, durante a sua recente viagem pela Europa. Ele é considerado o conselheiro das mais belas estrelas do cinema. Este homem conhece o segredo de tornar um rosto naturalmente esplendente, ele sabe dar aos labios o aveludado aspecto de uma petala de rosa, sabe admiravelmente infundir às pupilas, mediante a maquilagem das palpebras e dos cilios, a luz misteriosa que um olhar de mulher pode difundir.

Vão a ele ainda muito jovens as mulheres que aspiram a ser "alguem" por meio daquele dom que a natureza concede só a poucas. Ele as cultiva como se cultiva uma planta que deve desabrochar os seus botões.

Nós sabemos uma coisa só: que as americanas são belas, ricas de todos os atrativos e pensamos que nascem assim. Um erro. As americanas são como todas as mulheres de outros paises, mais ou menos belas, mais ou menos atraentes: tambem nos Estados Unidos se nasce, como em qualquer outro país, com este ou aquele defeito de linha, com olhos pequenos e olhos grandes, com cilios curtos e com cilios assim, com pele opaca e com pele transparente. Só que lá onde a arte da beleza não é esquecida sabem afastar ou ocultar os defeitos, e não se olha a despesa para obter este resultado. Lá a beleza é considerada para a mulher coisa essencial, e não somente por quem quer tornar-se um artista, mas tambem por aquela que tem que ganhar o pão com o seu trabalho, bem sabendo todas as mulheres que para vencer é necessario tornar-se agradavel no aspecto exterior. Depois é que fazem valer os outros dotes. Esta mentalidade é de todas trata-se de uma milionaria ou de uma pequena proletaria.

Mas voltemos à entrevista concedida pelo mago da maquilagem: os representantes da imprensa são na sua maioria mulheres. E ele lhes pede que sejam feitas as perguntas. Uma delas se levanta e abre o fogo:

— Desejo saber o que pode interessar às mais jovens e às menos jovens, qual é o segredo para manter-se sempre jovens?

O homem sorri e diz uma grande verdade:

— O segredo senhoras, está em nós, está na nossa faculdade de ter jovem, sempre, o espirito, de eliminá-lo incessantemente, de não ceder ao influxo mau dos anos. A verdadeira beleza, senhora, a verdadeira juventude da mulher, reside exclusivamente na sua alma.

Um murmurio de aprovação sublinhou estas sabias palavras; os fotografos trabalham com insistencia.

Mais uma outra pergunta:

— Como consegue que cada mulher obtenha os efeitos desejados se cada pele tem as suas particulares exigencias as suas necessidades individuais?

— Só com o estudo, com a experiencia: em nossos laboratorios as experiencias são praticadas em cobaias... Sim, senhoras, as nossas cobaias são nada mais nada menos do que porquinhos da India. Cientificamente está provado que estes animaizinhos têm uma pele delicadissima como a mais jovem pele humana, e eles nos permitem produzir quanto serve à epiderme feminina para faze-la "brilhar".

Uma jornalista pergunta se não há perigo nestes artificios.

— Nenhum perigo, tudo é analisado provado cientificamente aqueles pobres animaizinhos saem incolumes das varias aplicações e garantem, assim, que não há pó, cor, produto que alterem o tecido dermico.

— Mas com quais criterios são compostos?

— Nós dividimos em três grupos as nossas composições: para as pessoas jovens, para a idade media e... para uma certa idade.

— E em que idade começa?

— Na America se começa muito cedo nos treze, quatorze anos.

Espanto geral, uma jornalista observa:

— Mas não é alimentar a vaidade precocemente começar assim cedo? E usando desde essa idade a maquiagem não se endurecem, não envelhecem os lineamentos?

A' primeira pergunta o mago responde que não é por vaidade que se ensina à mulher tornar-se bela, mas para dar-lhe tranquilidade, segurança, felicidade.

Quantas criaturas não sofrem por um complexo de inferioridade que a acompanha até a maturidade, tanto que nunca lhe permite conhecer um pouco de alegria? Elas se tornam tristes, amargas, descontentes, não têm confiança em si mesmas e nada tentam pela dérme. Bem diversa é a sorte daquela que conhece o seu poder; enfim cuidar da estetica desde jovem não pode nem endurecer nem envelhecer, basta saber faze-lo e quando mais se é jovem melhor se aprende.

O mago elimina as duvidas, convence; as suas elucidações são baseadas em uma logica que poderá talvez ser discutida, mas nem por isto deixa de ser logica, tendo por principio o ultimo bem estar da criatura humana. E ele conclui, referindo-se ainda ao que disse em principio:

— Senhoras, nós procuramos reparar algumas injustiças da natureza porque ninguem tem culpa de ter nascido belo ou feio; aperfeiçoar os dotes de cada um compete à nossa arte. Mas o que importa especialmente é que a alma seja serena, confiante, iluminada e o rosto é o espelho da alma.

ATOS DO GOVERNO ESTADUAL

(Conclusão da 4.ª página)

ra, Maria Isabel Guimarães de Campos, Maria do Socorro Viana Soares, Lucila Montenegro de Mesquita, Maria Nilce Torres Pereira, Raul Batista de Oliveira, José Odilon de Lima, Abilio Ribeiro de Azevedo, Antonia Anunciada Leite, Maria das Dôres Pereira, Josefa Maria de Castro, Maria de Lourdes Santos e Mirian Japiassu' Mayer.

DELEGACIA DE TRANSITO

Estão sendo convidados a comparecer à Delegacia de Transito, no prazo de 72 horas, os responsaveis pelas infrações abaixo relacionadas:

Avanço ao sinal — 3784 — 8979 — 10435 — 16705 — 10338 — 19597 — 16436 — 9360 — 10167 — 7256 — 11680 — 17679 — 10961 — 4000 — 8585 — 10553 — 16705 — 17203 — 7324 — 17376 — 232 — 17204 — 16877 — 29729 — 17399 — 17542 — 13238 — 1908 — 13370 — 10953 — 0193 — 8072 e 46.

Curva pela contra mão — 28975 — 515 — 12433 — 17638 e 7030.

Desacato à autoridade — 27215.

Desobediencia às ordens da fiscalização — 11793 — 17377 — 17029 — 16760 — 17127 — 16785 — 9751 — 25076 — 27151 — 25665 — 25550 — 29787 — 28345 — 27342 — 21659 e 40820.

Desrespeito à autoridade — 17127.

Excesso de velocidade — 16001 — 40966 — 17245 — 7832 — 17099 — 17468 — 27009 — 933 — 15324 — 389 — 5903 — 3065 — 2568 — 23590 — 21165 — 17383 — 17370 e 9372.

Estacionamento proibido — 994 — 421 — 8077 — 12803 — 8784 — 3276 — 41143 — 6315 — 31 — 762 — 41014 — 35 — 6684 — 1240 — 6704 — 5308 — 1704 — 23076 — 1340 — 8325 — 4631 — 431 — 4083 — 22045 — 11629 — 7533 — 1965 — 6768 — 1228 — 8766 — 9994 — 1503 — 2867 — 8778 — 191-Of — 4832 — 7211 — 1174 — 8833 — 445 — 9572 — 7271 — 8778 — 4198 — 7223 — 1789 — 3938 — 5310 — 950 — 1789 — 6929 — 40258 — 4314 — 4271 — 16865 — 17542 — 17095 — 13914 — 903 — 17357 — 17284 — 40333 — 25528 — 16723 — 8409 — 29070 — 901 — 17538 — 30544 — 20065 — 9903 — 7632 — 7318 e 20503.

Falta de matricula — 27746 — 17114 — 23215 — 29031 e 7774.

Falta de habilitação — 8789.

Não contribuir para o Instituto — 22683 — 29931 e 25532.

Outras infrações — 9360 — 27215 — 12509 — 10226 — 16501 — 9512 — 8079 — 16125 — 17602 — 8930 — 13252 — 13287 — 11709 — 2068 — 21165 — 9372 — 21165 — 23590 — 2568 — 4215 — 40220 — 5905 — 389 — 17324 — 13102 — 1147 — 28512 — 5354 — 16978 — 17453 — 17377 — 17377 — 17127 — 17029 — 16760 — 16760 — 17127 — 17127 — 16785 — 16785 — 3845 — 16563 — 29729 — 16095 — 28452 — 17098 — 17098 — 17409 — 17439 — 17439 — 17411 — 17411 — 17041 — 17631 — 17631 — 9413 — 27746 — 27746 — 27745 — 12867 — 13238 — 40906 — 40906 — 16001 — 16001 — 17629 — 40197 — 17083 — 17680 — 16808 — 4131 — 20523 — 16785 — 1762 — 10777 — 8915 — 12758 — 79713 — 12755 — 27776 — 10830 — 22685 — 27746 e 22685.

Veiculos Oficiais:

Estacionamento proibido — 845 e 191.

TELEGRAMAS

O governador do Estado recebeu os seguintes telegramas:

Do Rio — "Abraços cordiais solidariedade caro amigo homologação candidatura Cordeiro. a) Ruy Coutinho".

De Recife — "Ainda acamado venho trazer eminente amigo legitimo herdeiro das tradições bravura e patriotismo gente pernambucana e que neste momento incarna a defesa das mais nobres e sagradas idéias democráticas a segurança minha integral solidariedade e admiração. Abraços. a) Sizenando de Oliveira".

Do Recife — "Pernambuco intermédio V. Excia. volta indicar destinos Brasil. Candidatura General Cordeiro Farias congrega sadia opinião pernambucanos infensos egoismo contrários campanários. Congratulamo-nos com V. Excia. também PSD demonstração tanta brasilidade. Abraços. aa) Irandi Valença — Fernando Menezes".

De Timbauba — "Reconhecendo esforços vossencia sentido Pernambuco ocupar lugar merecido contra seus inimigos hipotecamos irrestrita solidariedade candidatura general Cordeiro. aa) João Sales — Rodyl Pinto — Olimpio Cotias."

De Caruaru — "Momento incerteza vida politica Pernambuco como politico ou não apoiarei vossencia com seu candidato Governador Estado. Saudações: a) João Soares Fonseca. (Riacho das Almas).

De São Lourenço da Mata — "Reafirmo ilustre amigo minha solidariedade momento que definições devem ser claras para serem honestas. Saudações cordiais. a) Milton Ramos".

Do Rio — "Tenho a honra comunicar vossencia ter esta Superintendencia assinado com Prefeitura Municipal Pedra convenio para serviço abastecimento água séde aquele municipio. Saudações cordiais. a) Paulo Peltier Queiroz — Diretor Superintendente Comissão Vale S. Francisco".

De Timorante (Exu) — "Congratulamo-nos vossencia instalação hoje Agencia Postal Telegráfica esta Vila mais um marco progresso nosso municipio. Cordiais saudações. aa) Otacilio Pereira Carvalho — Henrique Dias Parente — Antonio Saraiva da Silva — Aristides Sampaio".

De Timorante (Exu) — "Apraz-me comunicar vossencia acabamos assistir inauguração Agencia Postal Telegráfica êste Distrito. Atenciosas saudações. aa) José Ulisses — Prefeito — Genésio Ulisses, Presidente Camara — Padre Mariano Souza, Paroco".

De Fortaleza (Ceará) — "Tenho satisfação comunicar assumi hoje Governo Estado em virtude renuncia Governador, Raul Barbosa. Nas funções cargo ora me encontro terei prazer receber ordens vossencia. Saudações cordiais. a) Stenio Gomes da Silva — Governador Ceará".

DIRETORIA DA DESPESA

Na Diretoria da Despesa do Estado acha-se à disposição dos interessados o livro de inscrição para recebimento de juros de apólices referentes ao semestre de janeiro a junho do corrente ano. A inscrição só poderá ser feita pelo próprio possuidor ou seu representante legal

PRORROGADO O ACÔRDO COMERCIAL

RIO, 3 (Meridional) — O acordo comercial entre o Brasil e a Espanha foi prorrogado até o dia 30 de dezembro deste ano. As conversações nesse sentido, entre representantes dos dois paises, tiveram lugar, ontem, no Itamarati.

Seja Detetive -- Particular

NOVA E RENDOSA PROFISSAO
Curso por correspondencia — Preencha o coupon abaixo
Instituto de Cultura Ginasial - Cx. Postal, 6583 - S. Paulo
Solicite maiores esclarecimentos s/o curso de Detetives

Nome ....
Rua .... N.º ....
Bairro .... Caixa Postal ....
Cidade .... Estado ....

(Envie Cr$ 2,00 em selos para as despesas) — DP

(31)

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

OSVALDO — Leiloeiro Oficial ENORME LEILÃO!

Terça-feira, 6 do corrente, às 3 horas da tarde — Na AGENCIA OSVALDO, à Rua da Aurora, 45 — Fone 2006

O LEILÃO SEM PREÇOS LIMITADOS!

Nova Máquina de costura «Elna»; — Importante Refrigerador «Westinghouse», de 4 portas; — Otimo Refrigerador «GE», tipo familiar; — Fogão «Gaslara», semi-novo; — Fogão «Wallig», esmalte-luxo; — Carteira americana; — Luxuosas salas de jantar; — Primorosos dormitorios conjugais; — Dormitorio laqueado para criança; — Confortáveis grupos estofados, para sala de visitas; — Grupos para terraço; — Possante Radiola «Westinghouse», em gabinete de imbuia; — Receptores de Rádio; — Luxuoso candelabro de cristal; — Otimo ventilador; — Linda Boneca; — Importante Violão eletrico; — Estante de imbuia; — Camas «Patente»; — Enceradeira «Epel»; — Bom lote de livros de Direito; — Guichet «Caixa»; — Miudezas e Grande variedade de Moveis avulsos — TUDO VERDADEIRAMENTE AO CORRER DO MARTELO!

Regulada A Aplicação Dos Agios Cambiais

Texto do decreto do presidente da Republica — Criado o Conselho Nacional da Administração dos Empréstimos Rurais — O novo órgão assumirá o contrôle e o comando do crédito rural no país — Exposição do ministro Oswaldo Aranha sôbre o assunto

RIO (Meridional) — Comunica a Presidencia da Republica:

"Conforme anunciou em seu discurso de encerramento do Congresso de Municipios, reunido em São Lourenço, no ano em curso, o presidente Getulio Vargas assinou decreto ontem, criando o Conselho Nacional de Administração dos Emprestimos Rurais, orgão que ficará incumbido de dirigir e fiscalizar a aplicação dos emprestimos agro-pastoris, previstos em lei.

Na exposição de motivos que sobre o assunto enviou ao presidente da Republica, recorda inicialmente o ministro Osvaldo Aranha os fatores historicos que têm contribuido para as dificuldades em que se debatia a agricultura nacional quando assumiu o governo, em 1930, o sr. Getulio Vargas, que se mostrou interessado na implantação do credito agricola no país. A partir de então, sucessivas providencias foram adotadas para alcançar aquele objetivo, começando-se pelas de carater saneador, como a chamada Moratoria Decenal, concedida aos agricultores. Tão dificil era a situação, porém, que nem a primeira prestação da moratoria os agricultores puderam pagar, até que, finalmente, se chegou ao reajustamento economico, com redução de 50 por cento das dividas agricolas, quota esta que passou a cargo da União a partir de 1933.

Feito o reajustamento, que deu ensejo a varios decretos disciplinadores e complementares, pôde o governo federal cuidar da inauguração do credito agricola no Brasil. Para esse fim foi votada e sancionada a lei 454, de 9 de julho de 1937, autorizando o Banco do Brasil a prestar assistencia financeira á agricultura, á criação e ás industrias de transformação e outras. Em correspondencia a essa lei, duas outras medidas foram adotadas: modificação do penhor rural, para melhor servir de garantia aos financiamentos agricolas, o que se conseguiu através da lei n.º 492, de 30-8-1937, e suspensão de execuções contra agricultores, a fim de permitir o inicio regular das operações da nova Carteira de Credito Agricola e Industrial do Banco do Brasil.

Mais tarde, foi criada a Caixa de Credito Cooperativo, atualmente transformada no Banco Nacional de Credito Cooperativo, completando-se o sistema com o Banco de Credito da Amazonia e o Banco do Nordeste, este recentemente instalado. Ao mesmo sistema se incorporaram o Instituto Nacional de Imigração e Colonização, a Carteira de Colonização do Banco do Brasil e a Companhia Nacional de Seguro Agrario.

Refere-se, a seguir, o sr. Osvaldo Aranha á assistencia prestada ás forças de produção rural e que, concretamente, já se traduzem, só pelas operações em ser da Carteira de Credito Agricola e Industrial, até dezembro de 1953, em mais de doze biliões de cruzeiros, dos quais mais de 6 biliões foram destinados á agricultura e quase dois biliões á pecuaria.

Depois de assinalar o advento da Instrução 70, mostra o sr. Osvaldo Aranha como mudaram os dados do jogo economico, acentuando que, em vez da produção subsidiar a importação, esta é que passou a fazê-la áquela. A politica que ditou aquela instrução foi, portanto, fundada, substancialmente, na necessidade de amparar a economia rural, dando poderoso alento ás atividades no campo. As providencias a esse respeito adotadas foram mesmo de duplice alcance protetor, visando bonificar os custos deficitarios da produção rural, para assegurar a concorrencia aos preços da paridade internacional, estabeleceram, de outro lado, que as sobretaxas obtidas no leilão das divisas fossem aplicadas em financiamentos agro-pastoris, conforme estabelece o artigo 9.º da lei n.º 2.145, de 29 de dezembro de 1953.

Dispondo sobre o orgão que fará a dita aplicação, a lei determina que a Carteira de Credito Agricola do Banco do Brasil ficará incumbida de utilizar os depositos feitos com esse destino. Assim, aos recursos escassos de que dispõe atualmente a referida Carteira, juntam-se os que resultam das aludidas sobretaxas que já ultrapassaram a quatro biliões de cruzeiros, no seu conjunto.

Pondera, a seguir, o ministro da Fazenda, que ao governo federal surge portanto a grande oportunidade de, regulando, por decreto, a distribuição do produto daquelas sobretaxas, impor a disciplina organica, estrutural ao vigente sistema de credito agro-pastoril. A oportunidade dessa regulamentação, não deve, porém, cingir-se á discriminação das modalidades do financiamento, seus prazos e condições, á uma exigencia maior — frisa o sr. Osvaldo Aranha —, provinda da realidade e da conveniencia de não mais se protelar a estruturação do sistema já criado. Essa exigencia visa a orientação geral, coordenadora e supervisora do credito rural. São as diretrizes e bases economicas, dentro de verdadeira formulação politica dos problemas da terra ligados ao credito e dele dependentes.

Salienta, nesse ponto, o titular da pasta da Fazenda, que isso só será possivel por meio da criação de um orgão de cupula, que assuma o controle e o comando do credito rural, mediante o exercicio de atribuições que alcancem toda a variada serie das operações de financiamento. Com esse objetivo foi elaborado o decreto ontem assinado pelo presidente Vargas, criando o Conselho Nacional de Administração dos Emprestimos Rurais".

(Sobre o decreto, leiam na quarta pagina, o topico "Aplicação dos agios").

A INTEGRA DO DECRETO

E' o seguinte na integra o decreto assinado pelo chefe do governo instituindo o Conselho Nacional de Administração dos Emprestimos Rurais:

Artigo 1.º — Fica instituido o Conselho Nacional de Administração dos Emprestimos Rurais, abreviadamente denominado — CNAER — com o objetivo de orientar, dirigir e fiscalizar a aplicação dos emprestimos agro-pastoris, previstos nas Leis n.ºs 454, de 9 de julho de 1937, artigo 3.º, e 2.145, de 29 de dezembro de 1953, artigo 2.º, paragrafo 2.º inciso III.

Artigo 2.º — O Conselho Nacional de Administração dos Emprestimos Rurais diretamente subordinado ao Presidente da Republica, sendo constituido por representantes dos Ministerios da Fazenda, da Agricultura, da Viação e Obras Publicas e do Trabalho, Industria e Comercio, pelo Diretor Executivo da Superintendencia da Moeda e do Credito, pelo Diretor da Carteira de Credito Agricola e Industrial do Banco do Brasil S. A., pelos presidentes do Banco Nacional de Credito Cooperativo, da Confederação Rural Brasileira, da Companhia Nacional de Seguro Agricola, quando instalada e em funcionamento e, ainda, por um representante da Sociedade Nacional de Agricultura".

Parágrafo único. Sempre que julgar necessário, o CNAER convocará para participar de suas reuniões quaisquer organizações de caráter nacional, que tenham por objetivo o financiamento ou a supervisão de atividade agricolas ou pastoris, a cada uma das quais será licito indicar apenas um representante, sem direito de voto.

Art. 3º. — O Conselho Nacional de Administração dos Empréstimos Rurais, que será de autonomia técnica, administrativa e financeira, terá um presidente e um diretor Executivo, ambos de livre designação do presidente da República e com direito de voto, cabendo ao segundo dirigir todos os seus serviços e executar suas deliberações.

§ 1º. — Em seus impedimentos, o presidente do CNAER será substituido pelo Diretor Executivo, ou pelo membro que designar, na falta deste.

§ 2º. — As reuniões do CNAER se realizarão quinzenalmente, salvo convocação extraordinaria de seu presidente, cabendo a este, em caso de empate, usar o voto de qualidade.

§ 3º. — Não são remunerados as funções dos membros do CNAER, considerando-se, porém seus serviços como de relevante interesse nacional.

CAPITULO II

Das atribuições do Conselho Nacional de Administração dos Emprestimos Rurais

Art. 4º. — Compete ao Conselho Nacional de Administração dos Empréstimos Rurais:

I — Planejar, sob diretrizes economicas os financiamentos das atividades agropastoris, do pais tendo como objetivo:

a) — O desenvolvimento e a produtividade das culturas, dentro de um sistema de zoneamento que corresponda ás facilidades de deposito, ensilagem, transporte e vendas dos produtos aos mercados consumidores;

b) — a modernização dos métodos da produção agricola, por meio da cultura e criação intensivas, seleção e multiplicação dos elementos da reprodução vegetal, melhoria de animais e rebanhos, rotação das pastagens, erradicação de pragas e epizootias, adubação, correção dos solos, construção de açudagem, poços e irrigação, preparo da terra, mecanização dos trabalhos, incremento de safras diversificadas, transformação dos latifundios em fazendas mistas e tudo quanto contribua para a fixação do trabalhador rural e sua familia, nas atividades do campo;

c) — a recuperação da lavoura nacional, pela restauração do solo, sua preservação e aumento de produtividade, inclusive por meio da formação da pequena propriedade, em terras já cultivadas ou por cultivar.

II — Fixar critérios seletivos ou de prioridade para a distribuição do crédito á produção rural, inclusive o de caráter fundiario ou de colonização, tendo em vista as necessidades do consumo interno e externo e ainda a conveniencia economica e o grau de essencialidade dos produtos e melhoramentos objeto dos empréstimos a que se refere este decreto.

III — Supervisionar os empréstimos ou financiamentos rurais concedidos por quaisquer estabelecimentos bancários que nos termos e com as vantagens constantes deste Decreto se proponham a efetuar tais operações.

IV — Estabelecer, respeitadas as limitações legais e ouvida a Superintendencia da Moeda e do Crédito, as taxas de juros dos empréstimos rurais, sob graduação que corresponda, não apenas ao maior ou menor rendimento das explorações financiadas, mas tambem ao caráter da essencialidade da respectiva produção e, ainda, se for o caso, a necessidade de recuperação de solos exaustos ou em vias de exaustão.

V — Entrar em entendimento com o Ministério da Agricultura e os Estados, estes por intermédio de suas Secretárias de Agricultura, ou Diretorias do Fomento Agricola, para o fim especial de melhor aproveitamento das terras de cultura, mediante aplicação adequada de financiamentos que visem a sua recuperação, modernização ou maior concentração de lavoura de reconhecida rentabilidade economica e escoamento facil.

VI — Opinar sobre pedidos de instalação de estabelecimentos bancarios que mantenham carteira de empréstimos rurais, dando ou não sua aprovação ao regulamento que apresentarem para a concessão dos respectivos créditos.

VII — Orientar a criação de bancos, caixas e cooperativas de crédito rural nos Estados e, em especial, nos municipios com o fim precipuo de aplicação dos empréstimos a que se refere o artigo 1º. deste Decreto.

VIII — Adotar providencias de acordo com as Autoridades Monetárias do país, para a realização periódica de leilões especiais de divisas, a serem distribuidas entre produtores rurais cooperativas e fábricas agricolas, com o objetivo de facilitar a importação de bens de produção, reunidos numa só categoria e de exclusiva destinação á lavoura e á pecuária.

IX — Promover o tombamento ou o cadastro geral das propriedade rurais do país em conexão com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica e as Secretarias de Agricultura ou Diretorias de Fomento Agricola dos Estados, mediante providencias que facilitem o registro dos respectivos proprietários.

X — Estabelecer acordos com a União, os Estados, os municipios e organizações estatais para o fim especial da constituição de «Missões Rurais», incumbidas de prestar assistencia social e educativa nas fazendas colônias ou núcleos agricolas.

XI — Decidir da conveniencia e da oportunidade da compra de produtos agropecuários, em geral, e de sua armazenagem transporte e colocação nos mercados.

XII — Autorizar a compra de sementes adubos, inseticidas máquinas e utensilios para emprêgo na lavoura a que se refere o artigo 9º. § 2º., III da Lei nº. 2.145 de 29 de dezembro de 1953.

§ 1º. — As aquisições previstas nos incisos XI e XII deste artigo serão atribuidas pela CNAER á Carteira de Crédito Agricola e Industrial do Banco do Brasil S.A., á Comissão de Financiamento da Produção ou a outras organizações que sejam consideradas em condições de assumir os encargos da operação.

§ 2º Para a consecução do objetivo previsto no inciso VII deste artigo, o CNAER poderá entrar em entendimentos com bancos, caixas ou cooperativas já existentes, no sentido de sua transformação ou fusão, tudo de modo a preparar a implantação, no pais de uma rede de Institutos de crédito que atenda ao desenvolvimento da economia regional.

§ 3.º — Os critérios de distribuição dos financiamentos sob controle e supervisão do CNAER deverão observar proporcionalidade que, enquadrada na capacidade economico-financeira dos bancos financiadores e utilização de sua rede de agencias, não ultrapasse o total das aplicações de caráter meramente comercial, efetuadas em cada exercicio financeiro.

§ 4.º. Sempre que, em determinada zona, forem executados, sob orientação do CNAER, planos de incremento e concentração de culturas, a distribuição do crédito deverá ser atendida, sem prejuizo de suas disponibilidades, por todos os estabelecimentos bancários que, sujeitos áquela orientação, ai operarem em empréstimos rurais.

§ 5.º. Dentre outras atribuições que lhe forem conferidas por instruções do CNAER, caberá ás "Missões Rurais", previstas no inciso X deste artigo, promover a construção e manutenção da "Casa Rural", com a lotação minima de um engenheiro agrónomo, um auxiliar de agronomia, um escriturário e um auxiliar, situada em regiões agro-pastoris que permitam a prestação e assistencia técnica direta aos lavradores e criadores, inclusive suprimento e distribuição de sementes e mudas, orientação de plantio, dubação, colheita, beneficio, análise de terras e outros serviços necessários ás atividades do campo.

Art. 5.º. Para execução de seus serviços, o Conselho Nacional de Administração dos Empréstimos Rurais, poderá instituir Conselhos Regionais de administração dos empréstimos rurais, nos Estados e Territórios.

Paragrafo unico. Aos Conselhos Regionais, que serão constituidos, em cada caso, pelo numero de membros designados pelo CNAER, alem de outras atribuições que lhes forem por este delegadas, caberá:

I. Exercer, na sua jurisdição, funções coordenadoras e fiscalizadoras, ligadas aos objetivos e finalidades da competencia do CNAER, de acordo com decisões ou instruções que forem por este baixadas.

II. Realizar estudos, exames e pesquisas que se tornarem necessarias a fixação de diretrizes gerais ou especiais, por parte do CNAER, para adoção de critérios relativos a aplicação dos empréstimos rurais, em consonancia com os principios estabelecidos nos incisos III, IV e V do artigo 4.º deste Decreto.

III. Representar o CNAER na execução de quaisquer acordos, convenios ou serviços, dentro de suas respectivas jurisdições.

Art. 6.º. E' licito ao Conselho Nacional de Administração dos Empréstimos Rurais designar delegados, representantes ou fiscais monitores, onde julgar conveniente e, ainda, comissões locais, para prestação de assistencia aos produtores rurais, no que se referir ás suas necessidades de crédito e razões que justifiquem ou não sua concessão.

Art. 7.º — Dentro de trinta (30) dias apos sua instalação, o Conselho Nacional de Administração dos Empréstimos Rurais deverá submeter a aprovação do presidente da Republica o regulamento de suas atribuições e serviços, nele incluindo, especialmente, as funções que competem aos seus Conselhos Regionais, Missões Rurais, delegados, representantes, fiscais-monitores e comissões, a que se referem os artigos 4.º, 5, 6.º e 7.º deste decreto.

CAPITULO III

Do fundo de Modernização e Recuperação da Lavoura Nacional

Art. 8.º — Para execução do disposto no artigo 9.º, § 6.º, da Lei numero 2.145, de 29 de dezembro de 1953, combinado com o artigo 16, § 2.º, do decreto n.º 4.893, de 5 de janeiro de 1954, ao Banco do Brasil S. A. incumbe abrir uma conta especial intitulada "Fundo de Modernização e Recuperação da Lavoura Nacional", da qual creditara, mensalmente, o produto das sobre-taxas a que se refere a citada lei n.º 2.145, artigo 9.º, § 2.º, inciso III.

§ 1.º — Pelos depositos que assim efetuar nessa conta abonará o Banco, o juro anual de dois por cento (2%), capitalizados semestralmente.

§ 2.º — Nenhum suprimento, por conta do "Fundo", será feito pelo Banco sem expressa autorização do Conselho da Superintendencia da Moeda e do Crédito, ouvido previamente o CNAER.

§ 3.º — O CNAER fiscalizará, em caráter permanente, a movimentação do "Fundo", mediante avisos, extratos e informações que o Banco do Brasil S. A. é obrigado a lhe fornecer, promovendo, anualmente a prestação de contas ao Tribunal de Contas, das aplicações feitas conforme determina o artigo 9º § 4.º da Lei n.º 2.145, de 29 de dezembro de 1953.

Art. 9.º — Caberá á Carteira de Crédito Agricola e Industrial do Banco do Brasil aplicar, em cada exercicio financeiro, o suprimento que lhe fizer o "Fundo de Modernização e Recuperação da Lavoura Nacional", na forma do disposto no artigo 9.º, § 5.º, da Lei n.º 2.145, de 29 de dezembro de 1953.

Art. 10 — Os financiamentos a que se refere este Decreto serão efetuados pela Carteira de Crédito Agricola e Industrial do Banco do Brasil S. A. diretamente ou por intermédio de estabelecimentos bancários capacitados para tais operações, ou de caixas e cooperativas reconhecidamente idóneas, a juizo do Conselho Nacional de Administração dos Empréstimos Rurais, ouvida a Inspetoria Geral de Bancos.

§ 1.º — Para execução de financiamento por intermédio de outros bancos, caixas ou cooperativas, o Banco do Brasil S. A., pela sua Carteira de Crédito Agricola e Industrial, contratará a respectiva operação, mediante abertura de crédito ou empréstimo ao estabelecimento interessado, da quantia a ser aplicada e cuja fixação compete, em cada caso, ao CNAER, sob proposta do seu diretor executivo.

§ 2.º — Do documento de abertura de crédito ou empréstimo, deverá constar, em forma sucinta, alem do valor da operação, o seguinte:

a) — a taxa de juro de dois por cento ao ano (2%) devida pela operação, pagável semestralmente ao Banco do Brasil S. A., a crédito do "Fundo de Modernização e Recuperação da Lavoura Nacional" ou capitalizada, se assim for convencionado, para ser liquidada ao fim de cada ano ou com o principal, no vencimento do prazo contratual;

b) — o prazo de exigibilidade que poderá variar, de um a vinte anos, conforme o tipo de financiamento que fôr adotado para as aplicações a que se destinar a operação;

c) — a indicação do tipo de financiamento a que se destinar a operação, sob simples menção dos dispositivos deste Decreto, a ele referentes;

d) — a obrigação de aplicar os suprimentos aos fins indicados na letra anterior e, ainda, a de pagar a comissão de um quarto por cento (1/4 %) sobre o valor da operação, no ato desta e no inicio de cada ano, sobre o saldo credor, em remuneração dos serviços de fiscalização das aplicações, a cargo da Carteira de Crédito Agricola e Industrial, sem prejuizo da que for exercida pelo CNAER.

Art. 11 — Ao Banco do Brasil S. A. incumbe, para maior difusão das aplicações do "Fundo de Modernização e Recuperação da Lavoura Nacional", instalar, onde não tiver filiais, escritórios de financiamento direto aos produtores, subordinados á sua Carteira de Crédito Agricola e Industrial e dirigidos por funcionários do quadro desta ou que possuam experiencia de suas operações.

Parágrafo unico — Ao chefe do escritório, que será auxiliado por dois funcionários, no máximo, compete, alem de seus outros deveres, o seguinte:

a) — difundir, entre os produtores de sua jurisdição, por meio de visitas e palestras, os conhecimentos e regras do crédito rural;

b) — visitar as fazendas agropastoris, compreendidas nos limites de seu escritório, para bem verificar e conhecer as necessidades de credito de seus proprietarios;

c) — atender, com urgencia, aos pedidos de financiamento que receber, colhendo, pessoalmente, os documentos necessarios e fornecendo o numerario em especie ou sob cheque contra a agencia do banco mais proximo;

d) — colher e remeter, trimestralmente, ao CNAER, dados estatisticos sobre a produção, exportação e importação e demais elementos que possam contribuir para o conhecimento das condições locais, inclusive relativamente a capacidade da praça, no que se refere a operações bancarias, destacadas, em especial, as de natureza agropastoril.

CAPITULO IV

Dos bancos, caixas e cooperativas de credito rural

Art. 12 — Aos bancos, caixas e cooperativas agricolas que se constituirem sob o patrocinio do Conselho Nacional de Administração dos Empréstimos Rurais, nos termos previstos neste Decreto, será assegurado, por conta do "Fundo de Modernização e Recuperação da Lavoura Nacional", um crédito, até três vezes o valor do seu capital realizado, para aplicação sob a forma, condições e prazos, estabelecidos no artigo 10 e seus paragrafos.

Art. 13 — Os bancos, caixas e cooperativas, a que se refere o artigo anterior, poderão ser de ambito regional ou municipal.

§ 1.º — Para os fins deste dispositivo, são considerados:

I. Regionais, os estabelecimentos que apresentarem condições de segurança, estabilidade e eficiente difusão do crédito rural, nos territórios de dois ou mais municipios de produção e economia interdependentes, ou ligados por interesse comuns, face aos transportes, escoamento e consumo.

II. Municipais os estabelecimentos cuja jurisdição compreenda apenas o território de um municipio que apresente condições e indices capazes de assegurar uma economia autonoma e suficiente para garantir as atividades do crédito rural.

§ 2.º — Os processos de aprovação da constituição e expedição de carta-patente dos bancos, caixas e cooperativas que assim se constituirem terão preferencia absoluta e rápido desembaraço, por parte da Superintendencia da Moeda e do Crédito e outros órgãos que forem competentes para examiná-los.

§ 3.º — Para facilitar e difundir a constituição de bancos, caixas e cooperativas agricolas, regionais ou municipais, o CNAER, de acôrdo com a Superintendencia da Moeda e do Crédito, organizará, observada a legislação em vigor, minutas padrões dos atos constitutivos, acompanhadas dos necessários esclarecimentos.

Art. 14 — Os bancos, caixas e cooperativas rurais de ambito regional ou municipal não poderão efetuar empréstimos a produtores domiciliados fora do respectivo território.

Parágrafo unico — A concessão desses empréstimos será feita de modo a que a percentagem maior das aplicações globais seja, obrigatoriamente, distribuida entre médios e pequenos produtores.

Art. 15 — A criação de bancos, caixas ou cooperativas de crédito rural, sob o patrocinio do Conselho Nacional de Administração dos Empréstimos Rurais para os efeitos deste Decreto, dependerá, em qualquer hipotese, da constatação inequivoca de condições e indices estatisticos comprovadores, não apenas da necessidade de crédito na região ou municipio, mas, sobretudo, de fatores economicos suscetiveis de manter em nivel estável e de rentabilidade a existencia de tais estabelecimentos.

Parágrafo unico — Para rigorosa execução do disposto no parágrafo anterior, o CNAER estabelecerá as condições necessárias á criação de bancos, caixas e cooperativas de crédito rural, as quais só entrarão em vigor depois de aprovadas por decreto do presidente da Republica.

Art. 16 — O Poder Executivo Federal adotará providencias para a isenção de impostos e concessão de outras vantagens, pelo Congresso Nacional, em favor dos bancos, caixas e cooperativas rurais que se criarem na forma deste Decreto.

CAPITULO V

Dos tipos de financiamentos rurais e seus prazos

SECÇAO I

DISPOSIÇÕES GERAIS

ART. 17 — Os financiamentos rurais serão destinados, nos termos dos artigos 3.º, inciso I, da Lei n. 454, de 9 de julho de 1937 e 9.º, § 2.º, inciso II, da Lei n. 2.145, de 29 de dezembro de 1953, aos seguintes fins:

I — Despesas de exploração rural.

II — Modernização dos métodos da produção agricola.

III — Recuperação da lavoura nacional.

ART. 18 — Os financiamentos previstos neste capitulo serão concedidos as pessoas fisicas ou juridicas, nacionais ou estrangeiras, proprietarios, arrendatarios, colonos, parceiros agricultores e legitimos ocupantes de terras devolutas, que se dediquem a exploração agricola, mesmo a extrativa, a criação ou invernagem de gado, ainda quando associem a essas atividades o beneficiamento ou transformação industrial dos respectivos produtos.

§ UNICO — Tais financiamentos serão extensivos, a juizo do CNAER, ás atividades correlatas, conexas ou complementares da exploração rural, e de que resultem vantagens diretas a modernização dos métodos e serviços da produção agro-pastoril, ou que influam para o seu incremento e maior consumo dos respectivos produtos.

ART. 19 — Os financiamentos serão ajustados para atendimento global ou apenas especificado das atividades, a prazo longo e juros baixos.

ART. 20 — Terão direito a financiamento especial e apropriado: I, toda a atividade de iniciativa privada, devidamente organizada em moldes pioneiros, de estimulo e padrão, que antecipe a evolução das explorações rurais, agricola ou pastoris, para a maior difusão do espirito de cooperação do particular com os Poderes Publicos.

II — A formação e o custeio de culturas novas, em suas multiplas espécies de produção demorada e tardia recuperação do capital investido.

III — A formação ou melhoria de fazendas, granjas mistas e chácaras, de padrão modelo com alta produtividade economica e atividades diversificadas, como agricultura de cereais, horticultura, fruticultura, suinocultura, cunicultura, criação de aves domésticas, de gado de leite e engorda intensiva de gado e abate e outras.

IV — Florestamento e reflorestamento de imoveis rurais, com o objetivo do aproveitamento comercial da madeira das matas, já lavrada, serrada ou em toras.

§ UNICO — Os prazos juros e condições desses financiamentos, serão fixados pelo CNAER sob forma que corresponda ao interêsse e fomento das explorações inclusive quanto á utilização do emprestimo e seu pagamento, que será feito em parcelas, quando fôr o caso, a partir da época da produção.

ART. 21 — Para todos os financiamentos previstos neste capitulo, terão preferencia absoluta, em igualdade de condições e possibilidades, o pretendente que residir, em carater permanente, na propriedade objeto da exploração financiada e exercer, diretamente e de modo produtivo, a sua administração

SECÇAO II

Despesas de exploração rural

ART. 22 — São consideradas despesas de exploração as realizadas durante o ciclo vegetativo, das culturas e trabalhos agropastoris e que, necessarias á produção rural, se distribuem entre os seguintes tipos e prazos de financiamento:

§ 1.º — Prazo até quatro anos:

I — Custeio dos trabalhos de preparação do terreno, destoca e aração, bem como do plantio de lavouras, sua colheita e transporte dos respectivos produtos.

II — Compra de adubos, sementes, inseticidas, fungicidas, herbicidas, vermifugos, carrapaticidas, sarnifugos, produtos farmaco-veterinarios e substancias corretivas.

III — Aquisição de forragem para alimentação do gado destinado á criação, recriação e engorda, bem como de rações balanceadas.

IV — Aquisição e custeio de animais destinados á recriação e engorda.

§ 2.º — Prazo até seis anos. Custeio da extração, colheita e preparo da juta, caroá, rami, sisal e outras fibras e produtos da flora nacional, que sejam considerados de exploração preponderante á vida das regiões de sua origem, ou de utilização conveniente á economia do país, a juizo do CNAER.

§ 3.º — Prazo até oito anos: Aquisição e custeio de gado de criar inclusive para povoamento de fazendas pastoris.

SECÇAO III

Da modernização dos métodos da produção agricola

ART. 23 — Consideram-se como financiamentos destinados á modernização dos métodos da produção agricola, os que visam a transformação da cultura e da criação extensivas em exploração intensiva e racional dessas atividades, de acôrdo com as seguintes especificações e prazos:

§ 1.º — Prazo até cinco anos:

I — Compra preparo, seleção e multiplicação dos elementos de reprodução vegetal, como sementes, raizes, mudas, enxertos, bulbos e outros, destinados á venda.

II — Compra de pintos para produção de carne e ovos, bem como de peruas e frangas para reprodução.

III. Aquisição de instalações e custeio dos trabalhos da sericicultura, cunicultura, apicultura e piscicultura, desde que a respectiva exploração se processe em moldes tecnicamente recomendados.

IV. Aquisição de utensilios, animais de serviço, máquinas e veiculos de utilização agricola ou pastoril, inclusive viaturas adequadas ao transporte das colheitas ou de animais

V — Aquisição e instalação de galinheiros ou incubadoras destinados á ampliação de granjas avicolas.

§ 2.º — Prazo até sete anos:

I — Aquisição de máquinas e aparelhagem destinadas a trabalhos de natureza rural e a beneficiamento ou transformação de produtos agricolas, incluidas as obras da respectiva instalação;

II — Aquisição ou importação de reprodutores de raça, de genealogia registrada, desde que se destinem á melhoria de rebanho proprio;

III — Aquisição ou importação de vacas destinadas á exploração leiteira.

§ 3.º — Prazo até dez anos:

I — Construção, instalação e custeio dos serviços de irrigação e drenagem, de caráter permanente, para proteção dos campos, lavouras e culturas forrageiras e dos animais flagelados pela sêca, invernia e exploração extrativa do solo, incluidas as obras de abertura de poços, açudagem e compra de máquinas e bombas, desde que projetado e orçado o empreendimento por entidades ou orgãos competentes e idôneos;

II — Aquisição e montagem da eletrificação rural para uso proprio, com origem em motores de explosão, combustão ou térmicos.

§ 4.º — Prazo até doze anos:

I — Construção de casas de sedes de fazendas granjas ou chácaras e de moradia dos colonos, para assegurar o bem-estar e a fixação dos trabalhadores no campo, desde que a exploração comporte esses melhoramentos;

II — Construção de armazens gerais e de depósitos, câmaras de expurgo, silos reservatórios, mercados, feiras, ou exposições destinadas á venda de produtos agricolas, desde que a respectiva exploração seja feita por produtores rurais ou associações de consumidores a preços prèviamente fixados e aprovados pelo CNAER;

III — Instalação ou ampliação de indústrias de âmbito rural, economicamente localizadas, proximas ás fontes de matéria-prima que tenham por objetivo a preparação e fabricação de inseticidas, fungicidas, substâncias corretivas, adubos e produtos alimenticios, bem como a de máquinas agricolas, pesadas e leves, instrumentos, material de irrigação, arame farpado, ovalado e aparelhos em geral, de uso na agricultura.

§ 5.º — Prazo até quinze anos:

I — Obras de defesa contra a erosão, ou de conservação do solo;

II — Aquisição e montagem de usinas de eletrificação rural, com aproveitamento de quedas dágua existentes no imóvel do proponente da operação, compreendida a construção de barragens e açudagem equipamentos de linhas de transmissão, transformadores e acessórios.

Art. 24 — O financiamento previsto no artigo 23, § 2.º, inciso 1.º poderá ser concedido a pessoas fisicas ou juridicas que se proponham a executar, em propriedades rurais sob forma de equipes, comandos ou patrulhas agricolas serviços mecanizados de plantio, colheita e defesa do solo contra as pragas ou erosões e construção de obras de irrigação ou drenagem.

Art. 25 — O financiamento

(Conclue na 13.ª pagina)

ACCESSÓRIOS e PEÇAS de Qualidade
para o seu AUTOMÓVEL
VELAS CHAMPION
SOMBREIROS
FAROLETES LATERAES
PROTETORES DE PARACHOQUES
BUZINAS DIVERSAS
MESBLA
ESPELHOS DE RETROVISÃO
Rua da Palma, 251
BOMBAS BIG-BOY
ASSENTOS ALMOFADAS
VENTILADORES PÁS DE BORRACHA
BATERIAS EXIDE
MACACOS HIDRAULICOS

Org. Norte-Brasileiro

COMPRA-SE
VENDE-SE · TROCA-SE
FACILITA-SE
R. da Concordia, 228/38

ABAETE' Prop.

(040)

BANCO COOPERATIVO DOS PLANTADORES DE CANA DE PERNAMBUCO,

de Responsabilidade Limitada

EDITAL

Assembléia Geral Extraordinaria — Primeira Convocação

Ficam os associados deste Banco convidados para uma ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA a realizar-se no dia 18 do corrente, ás 15 horas, na sua sede social — Avenida Dantas Barreto, 824, 4º. andar, Edificio Pernambuco — para o fim de deliberar:

a) sobre a alteração dos estatutos, tendo em vista as sugestões do Serviço de Economia Rural, do Ministerio da Agricultura;

b) sobre a fixação do valor das cedulas de presença dos componentes do Conselho de Administração e dos honorarios dos membros da Diretoria Executiva.

A Assembleia funcionará e deliberará com a presença de dois terços de associados.

Recife, 3 de julho de 1954.

ABDON ASSIS INOJOSA DE ANDRADE — Presidente em exercicio.

PREDIOS 277 E 59

Pelo presente, protestamos contra a venda convencionada ou já efetivada, da totalidade dos predios ns. 277 e 59, sitos ás ruas Nova e Flores, desta cidade, cuja meiação foi arrematada em hasta publica pelos protestantes que satisfizeram todas as exigencias legais.

Existe, pendente de julgamento, um recurso extraordinario interposto para o Supremo Tribunal Federal, contra o acordão proferido pela Camara Civil do Tribunal de Justiça do Estado, confirmatorio de despacho prolatado pelo exmo. sr. dr. juiz da vara de orfãos e interditos, nesta comarca do Recife, que sem previo e pleno conhecimento dos fundamentos da decisão daquela Suprema Côrte de Justiça patria, mandou passar em favor de Maria Lucia Villa-Nova Lima, a respectiva carta de arrematação.

Protestam, pois, tão logo possam, fazer valer os seus direitos.

Da decisão do Supremo Tribunal Federal no recurso extraordinario acima aludido, cabe o remedio juridico de embargos e tem assim ação rescisoria, cabendo, igualmente, esta ultima, contra o julgamento daquela supracitada camara de justiça que confirmou a ressurreição do direito caduco da mencionada Maria Lucia.

Recife, 30 de junho de 1954.

Abdo Abage & Cia.

Jamil Sultanum, com poderes para assinar por força do contrato social.

Firma reconhecida: Reconheço a firma Jamil Elias Sultanum. Recife, 30 de junho de 1954. Em testemunho de verdade, (a) Severino Pragana.

(21518)

Regulada a aplicação, etc.

previsto no artigo 23, § 4.º inciso II, para a construção de armazens gerais e de depósitos, câmaras de expurgos, silos e reservatórios, poderá ser deferido a empresas ferroviárias portuárias e companhias de armazens geras desde que as obras aí aludidas se localizem em centros de escoamento dos produtos rurais e as taxas cobradas pelos serviços sejam prèviamente aprovadas pelo Conselho Nacional de Administração dos Empréstimos Rurais.

Art. 26 — O financiamento a que se refere o artigo 23, § 5.º, inciso II só poderá ser concedido a produtores, isoladamente ou em cooperação, e a associação ou empresas de âmbito rural, e sempre que os serviços de eletrificação aí previstos beneficiem diretamente a produção rural, facilitando ou permitindo o aproveitamento e transformação industrial de suas matérias-primas.

SECÇÃO IV
RECUPERAÇÃO DA LAVOURA NACIONAL

Art. 27 — São considerados como financiamentos de recuperação da lavoura nacional os que se destinarem ao emprego de todos os meios, instrumentos e agentes necessários à restauração da fertilidade do solo, à sua preservação e aumento da produtividade, na exploração de terras já cultivada ou precariamente exploradas.

Art. 28 — Além dos financiamentos especificados na secção II deste capítulo, que forem apropriados à restauração da lavoura nacional, incluem-se mais os seguintes, observados os prazos estabelecidos.

§ 1.º — Prazo até quinze anos:

Florestamento e reflorestamento, desde que, realizados sem objetivos comerciais, se destinem à proteção e conservação das terras e mananciais.

§ 2.º — Prazo até vinte anos:

Aquisição de pequena propriedade destinada à formação de granja ou chácara de área não excedentes de duzentos e cinquenta hectares, situada em regiões de fácil acesso e que reúna condições agrológicas e climatéricas de aproveitamento ou recuperação, para o seguro desenvolvimento da economia rural.

Art. 29 — Os financiamentos destinados à aquisição de granja, ou chácara só serão deferidos dentro da verba especial que, para esse fim, fôr anualmente fixada pelo Conselho Nacional de Administração dos Empréstimos Rurais.

Paragrafo único. Terão direito a esses financiamentos apenas as seguintes pessoas, observada a ordem de prioridade e preferencia:

I — Os agrônomos, veterinários e técnicos agrícolas, que se comprometam a fazer a exploração direta e pessoal, com residencia no imóvel;

II. Os que ainda não forem proprietários rurais e se obriguem a manter no imóvel residencia habitual e a explorá-la direta e pessoalmente, dando-se preferencia, entre os que reunirem essas condições, aos ocupantes de terras arrendatários, colonos ou parceiros agricultores.

Art. 30 — O critério de definição da pequena propriedade, para fins de formação de granja ou chácara, a que se refere o artigo 27, § 2.º será fixado pelo Conselho Nacional de Administração dos Empréstimos Rurais, de acordo com as regiões, valor e extensão da terra, sua localização e produtividade, levando-se em conta, ainda, a conveniencia, de ordem social e geo-física, de se formarem unidades economicas permanentes dentro da área que permita a rotatividade das culturas e a manutenção de uma reserva de solo virgem para maior segurança do futuro

CAPITULO VI

Da compra de produtos agro-pecuarios

ART. 31 — A compra de produtos agro-pecuarios em geral, e a de sementes, adubos inseticidas, máquinas e utensilios para emprego na lavoura, prevista no art. 9.º, § 2.º, III, da Lei n. 2.145, de 29 de dezembro de 1953, será autorizada pelo Conselho Nacional do Administração dos Emprestimos Rurais em casos de justificado interesse da economia nacional e sempre que as condições do mercado aconselharem a providencia, em defesa da produção rural.

§ 1.º — Essas aquisições serão feitas com o suprimento que o Conselho da Superintendencia da Moeda e do Credito fixar, para cada exercicio financeiro, nos termos do artigo 9.º, § 5.º, da Lei n. 2.145, de 29 de dezembro de 1953.

§ 2.º — As aquisições de que trata este artigo serão atribuidas pelo CNAER à Carteira de Crédito Agricola e Industrial do Banco do Brasil S.A., à Comissão de Financiamento da Produção ou a outros estabelecimentos que sejam considerados em condições de assumir os encargos da operação.

§ 3.º — Sempre que as aquisições tiverem por objetivo generos alimenticios e de consumo essencial, o CNAER dará preferencia para a operação ao Serviço de Alimentação da Previdencial Social — SAPS.

CAPITULO VII

Dos contratos e garantias dos financiamentos

ART. 32 — Os contratos de financiamento, tanto para os realizados diretamente pela Carteira de Crédito Agricola e Industrial do Banco do Brasil S. A., como os que forem concedidos pelos estabelecimentos bancarios, caixas e cooperativas, a que aludem os artigos 10 e 12 deste Decreto, serão ajustados por um dos seguintes meios:

I. Pela cédula rural, pignoratícia ou hipotecaria, previstas no projeto n. 2.732, de 1952, da Camara dos Deputados, quando transformado em lei.

II. Pela nota promissoria, desde que os devedores emitentes se obriguem em pacto adjeto, a aplicar o financiamento aos fins que forem declarados nesse pacto, bem como a não gravar nem alienar as lavouras ou seus produtos, animais ou bens financeiros, inclusive os imoveis de situação, quando de propriedade dos mesmos devedores, conforme modelo anexo a este Decreto.

III. Pelo bilhete de mercadoria, criado pelo artigo 4.º, do Ato n. 165-A, de 17 de janeiro de 1890, e reproduzido no artigo 379 do Decreto n. 370, de 2 de maio do mesmo ano, uma vez acompanhado do pacto adjeto a que se refere o inciso anterior e desde que do mesmo conste a faculdade de efetuar o devedor o pagamento em dinheiro ou sob consignação das mercadorias vinculadas, na forma do modelo anexo a este Decreto.

IV. Por instrumento particular de abertura de crédito, com as obrigações constantes do inciso II deste artigo, conforme modelo anexo a este Decreto.

V. Pelo contrato de penhor ou de hipoteca, nos termos da legislação vigente, a ser usado apenas em casos especiais, a criterio do orgão financiador .

ART. 33. O limite, prazo e demais condições dos emprestimos ou créditos serão ajustados entre os interessados, à base do crédito pessoal, levando-se em conta, para o devido atendimento, em cada caso:

I. A idoneidade moral e profissional do proponente.

II. O montante exato do crédito de que necessita, que pode ser concedido no seu total, ou em parte, conforme o periodo, a natureza e o valor economico da exploração financiada, alem de outras circunstancias ou fatores que influam na operação, inclusive pelos resultados dela oriundos para o desenvolvimento da produção nacional.

III. A capacidade de pagamento do financiado, considerada em face dos resultados da exploração vinculada ao crédito ou emprestimo, e de outras, correlatas ou mesmo distintas, mas susceptiveis de influir na referida capacidade.

IV. O conjunto dos bens financiados, como valor de garantia, inalienavel por convenção contratual durante o prazo da operação, computadas as obras, benfeitorias ou outros acessorios, a serem introduzidos na exploração com o financiamento.

§ unico — A liquidação dos financiamentos será ajustada, em todos os casos, sob amortizações que correspondam às reais possibilidades da exploração.

ART. 34 — Independentemente de sua reprodução nos contratos, mas sob expressa declaração dos devedores de conhecerem e assumirem os compromissos a seguir enumerados, obrigam-se eles:

a) — a pagar a comissão de um quarto por cento (1/4%) sobre o valor do emprestimo, no ato de concessão deste e no inicio de cada ano, sobre o saldo credor, em remuneração dos serviços de fiscalização previstos na letra "d" deste artigo;

b) — a manter rigorosamente em dia o pagamento dos trabalhadores rurais e dos impostos e quaisquer contribuições devidas pelos bens vinculados ou submetidos à obrigação de consignar;

c) — a aplicar o valor do financiamento aos fins constantes do contrato;

d) — a permitir que o órgão financiador exerça ampla fiscalização, como julgar conveniente, sôbre as atividades objeto de financiamento e utilização dêste, na forma ajustada;

e) — a efetuar o seguro dos bens objeto da exploração financiada contra todos os riscos a que possam estar sujeitos e forem susceptiveis de seguro, até final liquidação da divida, expedindo-se a apólise à ordem do credor;

f) — a pagar a multa de dez por cento (10%) sôbre o principal e accessórios devidos, em caso de cobrança, mesmo em processo administrativo»

ART. 35 — O contrato de financiamento lavrado, com arrendatários, colonos, parceiros agricultores e legitimos ocupantes de terras devolutas, será inscrito no livro n. 4 do Registro de Imóveis de situação dos bens objeto de exploração.

ART. 36 — Sempre que a exploração financiada tiver por objeto imóvel de propriedade do devedor, o documento contratual da operação será integralmente averbado à margem da respectiva transcrição imobiliária, no registro competente.

ART. 37 — Para efeito dos atos de registro e valimento contra terceiros, a inscrição e a averbação dos contratos de financiamento a que se referem os artigos anteriores são consideradas como compreendidas na enumeração do artigo 178, letras «a» e «c», do decreto n. 4.857, de 9 de novembro de .. 1939, que dispõe sôbre a execução dos serviços concernentes aos registros públicos estabelecidos pelo Código Civil, observadas as alterações que lhe forem introduzidas pelo decreto n. 5.318, de 29 de fevereiro de 1940.

PARAGRAFO UNICO — O cancelamento das cláusulas de inalienabilidade e obrigação de não gravar de onus reais, constantes dos contratos aludidos neste artigo, só se fará mediante averbação de instrumento hábil de quitação da divida assegurada por tais vinculos ou de declaração escrita do credor, autorizando a baixa dos respectivos atos de registro.

CAPITULO VII

Das disposições gerais e transitórias

ART. 38 — As operações da Carteira de Crédito Agricola e Industrial do Banco do Brasil S. A. continuarão a ser feitas nos têrmos de seu Regulamento, sempre que não colidirem com as prescrições dêste decreto.

PARAGRAFO UNICO — Os contratos existentes na Carteira serão, porém, ajustados às prescrições dêste Decreto, no todo ou em parte, à opção dos devedores, em caso de sua alteração ou reforma e desde que o financiamento tenha sido destinado à modernização dos métodos dos trabalhos rurais ou recuperação da lavoura.

ART. 39 — Fica o Ministério da Fazenda autorizado a promover a imediata instalação do Conselho Nacional de Administração dos Empréstimos Rurais e, ainda, a contratar com o Banco do Brasil S.A. os serviços e encargos que, por êste Decreto competem à sua Carteira de Credito Agricola e Industrial.

ART. 40 — O Conselho Nacional de Administração dos Empréstimos Rurais requisitará, na forma da legislação em vigor, os servidores públicos e de autarquias ou sociedades de economia mista, que forem necessários aos seus serviços, os quais, sem prejuizo dos vencimentos que aí perceberem ficarão afastados de suas funções, enquanto durar a requisição.

PARAGRAFO UNICO — O CNAER poderá ainda contratar pessoal tecnico para seus serviços.

ART. 41 — As despesas de instalação e manutenção dos serviços e do pessoal do Conselho Nacional de Administração dos Empréstimos Rurais, correrão por conta do «Fundo de Modernização e Recuperação da Lavoura Nacional», não podendo exceder, anualmente, de 10 milhões de cruzeiros (Cr$ .... 10.000.00), incluida nesta verba a remuneração do Diretor Executivo, que será igual à do diretor Executivo da Superintendencia da Moeda e do Crédito.

PARAGRAFO UNICO — Correrão por conta dessa verba as despesas de diária e transporte, feitas pelos membros do CNAER para comparecimento às suas reuniões.

ART. 42 — O Poder Executivo adotará as providências necessárias à destinação de tributos tarifários ao «Fundo de Modernização e Recuperação da Lavoura Nacional», para os fins previstos no artigo 9.º, § 2.º, inciso 3.º e § 5.º, da Lei n. 2 145, de 29 de dezembro de 1953, observadas as disposições dêste decreto e no caso de supressão do atual sistema de leilão de divisas.

ART. 43 — Os financiamentos admitidos no artigo anterior serão atribuidos pelo Conselho Nacional de Administração dos Empréstimos Rurais, desde que feita a devida comprovação, em cada caso, e mediante requerimento dos interessados, à Carteira de Crédito Agricola e Industrial do Banco do Brasil S.A. por conta do «Fundo de Modernização e Recuperação da Lavoura Nacional».

ART. 44 — Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Agência e Oficina
DODGE
— RETIFICAÇÕES
— REVISÕES
— TESTES GERAIS
EM MOTORES DE QUALQUER TIPO DE AUTOMÓVEL
Cia. Vieira da Cunha
(Instalação provisoria)
Rua da Detenção, 131
ABAETÉ — Prop.

MINÉRIOS
ALVES, COSTA & COMP.
DEPARTAMENTO DE MINÉRIOS
Classifica — Compra de toda especie
RECIFE: — Rua das Ninfas, 278 — Telefone n. 3352
End. Teleg : «URANITA»
(649)

TOSSE — RESFRIADO
BALAS DE MEL CENTRIFUGADO
«BEIJA-FLOR»
DELICIOSAS E TONIFICANTES
(432)

O CRUZEIRO desta semana:

Pugilato!

Quase se matavam os deputados paulistas

Procurando defender Conceição Santamaria e Asdrubal Cunha, deputados paulistas investiram fisicamente contra seus colegas! O resultado foi muitos sôcos, gritos e confusão... tudo documentado pelo O CRUZEIRO!

Você está preparada para o inverno? MARAVILHOSAS SUGESTÕES DE VESTIDOS DE LÃ

Qual a mais bela?

O Rio já tem sua candidata a Miss Universo!

Patrícia Lacerda é a nova representante da graça e da beleza da mulher carioca. Lendo esta reportagem, e admirando suas fotos, você verá que a escolha não foi fácil!

Advertência aos pais cariocas: É FÁCIL MORRER DE RAIVA NO RIO!

Você sabe o que come?

Agem abertamente os envenenadores do povo!

Espantosas revelações do Laboratório Bromatológico!

Os repórteres Arlindo Silva e José Medeiros, de O CRUZEIRO, foram ouvir os homens do Laboratório Bromatológico... e saíram de lá abismados com as revelações que lhes fizeram sôbre a qualidade dos gêneros que o carioca consome!

O CRUZEIRO Cr$ 5,00 em todo o Brasil!
A maior e melhor revista da América Latina!

PROCURA-SE PARA ALUGAR

Nos bairros do Espinheiro, Aflitos, Graças: casa terrea com 5 quartos internos, 3 salas, 2 sanitários internos, terraços e oitões livres com dependências para empregados. Paga-se bem. Tratar a Rua Vigário Tenorio, 213 — 1.º and. — sala 4, ou no Posto das Graças.
(620)

JOSE' ANDRADE

CONVITE PARA VOLTAR AO TRABALHO

Convido aos operarios de nomes: Severino Clemente Dias, portador da carteira profissional n. 1941; Rubem José Rufino, carteira do I. A. P. I. n. ...... 1060675. Paulo Ignacio de Freitas, carteira do I. A. P. I. n. 4933921, a voltarem ao trabalho ou ao serviço dentro de (8) oito dias a contar da data desta publicação sob pena de serem demitidos por abandono de emprego de acôrdo com o que preceitua o art. 482 § 1 da Consolidação das Leis do Trabalho em vigor.

Recife, 2 de julho de 1954.
J. Andrade
(21367)

CENTRO ISRAELITA DE PERNAMBUCO

Assembléia Geral

Convoco os srs. socios no gozo de seus direitos sociais, para comparecerem à Assembléia Geral a realizar-se no dia 5 do corrente (segunda-feira), às 19 horas em 1.ª convocação e às 20 horas em 2.ª e ultima convocação, na sede social, afim de elegerem a nova diretoria para o bienio 1954-1956.

Recife, 2 de julho de 1954.

a) Salomão Jaroslavsky
Presidente
(575)

DR. MEDEIROS DE BRITO
DO HOSPITAL PORTUGUES
Doenças internas, (coração, aorta, estomago, intestinos, figado, rins). Sifilis, Vias Urinarias, Eletricidade Médica.
Cons.: Rua Nova, 362, 2.º andar, 10 às 11 e 15 às 18.
FONE: 7103 — Res · Av. Norte, 8063

FAZENDAS REUNIDAS SANTA HELENA S. A.

Assembléia Geral Ordinaria

1.ª CONVOCAÇÃO

Convidamos os acionistas desta emprosa para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, às dez (10) horas, no dia dez (10) do mês de julho proximo vindouro, na sede social, no municipio de Agua Preta, deste Estado, a fim de deliberarem sôbre o Relatorio da Diretoria, Balanço, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio social encerrado em 31 de dezembro de 1953. Nessa mesma reunião serão eleitos os membros da Diretoria, do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercicio em curso.

Agua Preta, 28 de junho de 1954.

Dr. João da Costa Azevedo — Superintendente.
Ismael Ferreira da Silva — Diretor Gerente.
(562)

ATENÇÃO

Casas a prestação, localizadas no terminal do onibus de Cajueiro compreendendo 93 residenciais, com 63m2 todas com o minimo de três quartos, duas salas, cozinha e banheiro interno, bem como seis comerciais: Cinema, açougue, bar, farmacia, mercearia e lavandaria, estão a venda com minimo de 30% de entrada e o restante em sessenta prestações mensais.

Continua ainda, à venda sem entrada inicial e em sessenta prestações, os terrenos e Cajueiro — Restam poucos lotes — procurem no Cajueiro: Raul Silva, João Candido ou Antônio Wanderley. Preço a partir de Cr$ ...... 140.000,00.
(21462)

DIRETORIA DA PRODUÇÃO ANIMAL

VI Exposição Regional de Animais e Produtos Derivados, em Limoeiro

A DIRETORIA DA PRODUÇÃO ANIMAL, avisa aos senhores criadores, que as inscrições para a VI EXPOSIÇÃ REGIONAL DE ANIMAIS E PRODUTOS DERIVADOS, em LIMOEIRO, se acham abertas até o dia 31 de julho corrente, na Séde da Fazenda Experimental de Criação naquele municipio, nos Postos de Monta de Carpina, Bom Jardim, Nazaré da Mata, Surubim, Timbaúba e Vicencia.

A referida Exposição será realizada no periodo de 10 a 15 de agosto próximo.

RECIFE, 2 de julho de 1954.

Luiz Carneiro de Albuquerque
Chefe da Divisão de Exposição

Visto:

Aluizio F. Costa
DIRETOR GERAL

O SÃO PAULO NA LIDERANÇA DO "TORNEIO ROBERTO GOMES PEDROSA" — Disputando ontem à tarde, no Pacaembú, mais uma partida no "Torneio Roberto Gomes Pedrosa", o quadro do São Paulo conseguiu brilhante vitoria sôbre o Corintians, por 1x0, "goal" de Haroldo, permanecendo na liderança do referido certame.

Hoje, na Ilha, o segundo "clássico" do ano

America e Nautico dispostos a realizar uma grande partida

Bem arreaimentados os alviverdes — Problemas da equipe de Palmeira — Os quadros, árbitros e preliminar

O quadro do America, que provavelmente será modificado com a substituição de Gilberto por Dario

Teremos, hoje, á tarde, no "Estadio Rubro-Negro", na Ilha do Retiro", mais um sensacional classico de futebol profissional do certame promovido pla FPD, no qual estarão envolvidos os quadros titulares do **America** e do **Nautico**.

APRECIAÇOES GERAIS

O jogo promete ser dos melhores da temporada futebolistica do ano. Alvi-verde e alvi-rubros sempre que foram ao gramado, para uma luta frente a frente, jamais deixaram de brindar o numeroso publico com uma boa exibição, cheia de entusiasmo, evidenciando as reais possibilidades dos seus atletas e o preparo tecnico conjuntivo dos seus quadros.

Se, por um lado, o **America** está procurando dotar seu plantel de valores realmente brilhantes, como Vivinho, Claudionor, Jarbas, Bujan e outros, os alvi-rubros dos Aflitos mantêm em ação uma equipe de **players** experientes e positivos.

PROBLEMAS NO NAUTICO

Evidentemente, o tri-campeão da cidade pisará no gramado sem o concurso de varios dos seus melhores elementos. Isso, contudo, não será motivo para desespero, porque os substitutos eventuais, sempre que chamados a atuar, dão conta do recado com absoluta segurança.

Pelo que pudemos apurar, apenas o trio final não contará com a sua força maxima. Faltarão Manuelzinho e Caiçara, mas Lula já se acha em condições de aparecer. Para o lugar dos dois jogadores entrão, possivelmente, Peter, no **goal**, e Kleber para atuar de zagueiro lateral.

Quanto á intermediaria, podemos assegurar que Gilberto, Gago e Jaminho estão em condições, com as informações de fontes que nos merecem credito. E sobre a linha dianteira, jogará absolutamente completa, pois o proprio Ivson já apresenta condições fisicas para intervir na peleja contra os alvi-verdes.

PRONTOS OS "PERIQUITOS"

O tecnico Dante Bianchi preparou devidamente a sua equipe para o duelo frente ao "timbu". Dario formará na ponta esquerda, dando, assim, mais força ao conjunto "periquito". Deduz-se, pois, que não existe problema para o "Campeão do Centenario".

OS QUADROS

Portanto, salvo modificações de ultima hora, as duas equipes formarão com a seguinte constituição:

AMERICA: Vicente — Procopio — Dadá — Claudionor — Arrupiado — Astrogildo — Dario — Jarbas — Moacir — Vivinho — Bujan — Dario.

NAUTICO: Peter — Kleber — Lula — Gilberto — Gago — Jaminho (ou Genaro) — Ivanildo — Hamilton — Ivson — Rubinho — Zeca.

OS ARBITROS

Para dirigir o prelio acima, o DDC determinou para o sorteio em campo os srs. Ivanildo Bezerra, Argemiro Felix e Anisio Morgado. Na preliminar, os aspirantes do **Nautico** e **America**.

Pirro (o terceiro, a partir da esquerda) não jogará, mas Peter, Gago e Hamilton estarão firmes hoje, à tarde, defesa das côres alvi-rubras

Coisas do Futebol

NILSON SABINO PINHO

O campeonato pernambucano começou bem. Bem mal. A indisciplina tomou conta dos jogos e raro têm sido as partidas nas quais não se verificam expulsões. Por qualquer dá cá aquela palha, os "cracks" se desentendem e no final surge o "show", como ocorreu no cotéjo Esporte x Auto Esporte.

Os "players" parece que já conheceram da fraqueza do nosso TJD. Vêm sendo os jogadores indisciplinados punidos apenas com as expulsões do gramado. No outro jogo, então, botam novamente as manguinhas de fóra e haja bolinada. Isso não se tem observado apenas no certame principal. Entre os amadores e juvenis o mesmo acontece. Os juizes é que sofrem com esse estado de coisas. O publico tambem. Paga para assistir a um jogo de futebol e no final tem é uma pelada, dessas que se disputam nos longinquos suburbios ou na beira das praias.

Enquanto se deixa correr o marfim, o orgão punitivo da entidade descansa não se sabe de que. Os "casos em pauta" estão acumulados. E' gente a vontade para ser julgada. E o TJD com duas "camaras" não toma providencias. Os arbitros enchem as sumulas com acusações e mais acusações na expectativa de que sejam punidos os "cracks" indisciplinados. Entretanto, tudo continua no mesmo. E aquele moço temperamental que expulsara na ultima partida, agora lá está novamente indocil, largando o pé a torto e a direito, desrespeitando o juiz e o publico.

O "ad-referendum", ao que parece, não funcionará este ano. Pelo menos até aqui não foi aplicado. Então com o TJD de braços cruzados, indiferente a tanta indisciplina e sem as punições da presidencia da entidade, será que os "valientes" dos nossos gramados vão ficar bonzinhos, acatando as decisões dos juizes? Não. Parodiando aquele que não suporta o popular joguinho da bola, só nos resta dizer que — ou o TJD acaba com as indisciplinas punindo os seus autores, ou a indisciplina terminará acabando com o nosso futebol, já por si meio cambaleante...

Rádios "Philips" - Últimos Modêlos!
REVENDEDOR AUTORIZADO «PHILIPS»
—:::—
Consêrto de RÁDIOS, com Garantia!
(De Todas as Marcas)
OFICINA AUTORIZADA «PHILIPS»
—:::—
Peças e Accessórios Legitimos
O EMPORIO DOS RADIOS
de AMAURY PINTO RIBEIRO
LOJA E OFICINAS: - RUA DO HOSPICIO, 171

Grande Premio "Joquei Clube do Ceará"

Será corrido á tarde no Hipodromo da Madalena — Dotação de 5 mil cruzeiros na distancia de 1.600 metros — Programa

Promete ser das mais movimentadas a tarde turfistica de hoje, no Hipodromo da Madalena, promovida pelo **Joquei Clube de Pernambuco**, dando sequencia ao calendario oficial para o ano em curso. **Para a sua 26.ª corrida**, a entidade do "esporte das redeas" conseguiu reunir no **Grande Premio Joquei Clube do Ceará** uma trinca de parelheiros credenciada a empolgar os aficionados presentes ao Lucas.

Entre **Phillidor, Tirolez** e **Ademir** torna-se dificil uma indicação para o campeão da prova basica. O primeiro e o ultimo, pernambucanos, dos haras do comendador Arthur Lundgren, e o segundo veio da Argentina destinado ao sr. José da Silva Barbosa. Colocados no quinto pareo da tarde, correrão na distancia de 1.600 metros e dotação de 5 mil cruzeiros para o primeiro colocado e 500 para a segunda posição. Os demais pareos se apresentam equilibrados.

O PROGRAMA GERAL

1.º PAREO — 800 metros — Dotações de Cr$ 4.000,00 e Cr$ 400,00 — Premio "Kanela".

	ks.
1—Depois Eu Digo . . .	44
2—Esquema	54
3—Acaleta	50
4—Biruta	44

2.º PAREO — 1.200 metros — Dotações de Cr$ 4.000,00 e Cr$ 400,00 — Premio "Turbina".

	ks.
1—Minerva	50
2—Castigo	56
3—Queremista	56
4—Vilão	50
5—Rincon de Avila	50
6—Abauna	48
7—Rio Negro	54

3.º PAREO — 1.200 metros — Dotações de Cr$ 4.000,00 e Cr$ 400,00 — Premio "Barroso".

	ks.
1—Barroso	50
2—Brown Boy	54
3—Huytanaha	54
4—Brotinho	50
5—Granadeiro	50
6—Risete	52

4.º PAREO — 1.200 metros — Dotações de Cr$ 4.000,00 e Cr$ 400,00 — Premio "Montero".

	ks.
1—Tehuacan	58
2—Carinhoso	50
3—Turbina	54
4—Nero	56

5.º PAREO — 1.000 metros — **Grande Premio Joquei Clube do Ceará** — Dotações de Cr$ . . . 5.000,00 e 500,00.

	ks.
1—Phillidor	46
2—Tirolez	56
3—Ademir	50

6.º PAREO — 1.000 metros — Dotações de Cr$ 4.000,00 e Cr$ 400,00 — Premio "Abauna".

	ks.
1—Fuxico	54
2—Tirolez	50
3—Miriti	45
4—Olinda	46
5—Diacui	46
6—Fagulha	54

NOS BASTIDORES ESPORTIVOS

1 — O tecnico do Santa Cruz, sr. Oto Vieira, retornou ao Recife. Não trouxe jogadores, mas consta que contratou um zagueiro lateral, um ponta esquerda e um meia de ligaçao.

* * *

2 — Muitos apostam até que o centro-medio Gago, do Nautico, não permanecerá até o fim do campeonato no gremio dos Aflitos. Pensamos o contrario. Gago, jogador que está começando a ser visado pelo publico aficionado dos nossos gramados, certamente, sabendo da "ondinha", vai tomar cuidado e dentro em breve — fazemos votos para isso — será o mais disciplinado e calmo "player" do certame citadino. Depende, aliás, de orientação e para isso Palmeira tem a palavra.

* * *

3 — O presidente interino do Auto Esporte procurou ouvir o diretor de futebol do gremio, sr. Nelson Meira de Vasconcelos, e perguntou qual a sua punição para os jogadores indisciplinados de quinta-feira ultima. Sem pestanejar, disse o diretor de futebol "motorista": "60 por cento de multa para todos". E o tecnico, que e tambem jogador? perguntou o presidente. "Bem — respondeu o diretor — Guaberinha concordou com a multa. E' um grande atleta".

* * *

4 — No concurso que está sendo realizado entre cronistas esportivos, para o cotéjo de hoje, à tarde, entre America e Nautico, a maioria dos especializados palpitou pela derrota do gremio alvi-rubro. Um bom sinal para os "timbus" vencerem a parada. Ou será que os cronistas fizeram isso de proposito? E' um caso que deve ser apurado, com urgencia.

Cartaz esportivo

Providencias adotadas pelo Departamento de Desportos da Capital para os jogos de hoje, á tarde, na Ilha do Retiro (profissionais e aspirantes) e nas Zonas Norte e Sul pelo campeonato suburbano:

AMERICA x NAUTICO.

Juizes designados pelos representantes para o sorteio em campo — Argemiro Felix de Sena, Anisio Morgado e Ivanildo Bezerra.

Horario — 15.20 horas, com 10 minutos de tolerancia.

Delegado — Representante do **Esporte Clube do Recife**.

Medicos — Drs. Murilo Almeida e João Elihimas.

CAMPEONATO DE ASPIRANTES

AMERICA x NAUTICO.

Juizes designados pelos representantes para o sorteio em campo — Armenio de Brito Antonio Pinto Ramalho e João Miguel da Silva.

Horario — 13.20 horas com 10 minutos de tolerancia.

ZONA NORTE

AGUA FRIA x IRIS.

Campo do **Agua Fria**.

Juizes dos 1os. quadros — José Francisco de Melo.

Juizes de linha — João Martins da Paz e Vanildo Eduardo de Oliveira.

Juiz dos 2os. quadros, — Vanildo Eduardo de Oliveira.

Horario — Para os 1os. quadros, 15.15, e para os 2os. quadros, 13.40 horas, ambos com 10 minutos de tolerancia.

Delegado — Representante do **Tacaruna Futebol Clube.**

ZONA SUL

LOCOMOÇAO x YOLANDA.

(Principal).

Campo do **Yolanda**.

Juiz dos 1os. quadros — José Pereira dos Santos.

Juizes de linha — Antonio Francisco de Barros e Haroldo Loureiro.

Juiz dos 2os. quadros — Haroldo Loureiro.

Horario — Para os 1os. quadros, 15.15, e para os 2os. quadros, 9.40 horas, ambos com 10 minutos de tolerancia.

Delegado — Representante do **Atlantico**, á tarde.

BOTAFOGO x ODEON (Preliminar).

Campo do **Yolanda**.

Juiz dos 1os. quadros — João Torres Sidronio.

Juizes de linha — **José Pereira.**

NOVA DIRETORIA DO LEAO DO NORTE

Foi empossada a nova diretoria do "Leão do Norte Futebol Clube", para o bienio 54/55 e está assim composta: presidente — Orlando Coêlho da Silva; vice-dito — Ivanildo Camara Lima; Tesoureiro — Domingos Paulo Sobrinho; 1.º e 2.º secretarios — America de Sá e Antonio Araujo; Diretor de esportes — Gilvan Pereira do Rêgo; diretor do departamento medico — Djalma Rodrigues de Almeida; Comissão Fiscal — Manoel Moreira de Andrade e Arlindo Coelho da Silva.

Os novos diretores acompanharão a equipe do "Leão do Norte" que hoje à tarde, jogará na cidade de Jaboatão, no campo da Vila Ponte dos Carvalhos, contra o conjunto local do Guarani F. Clube. Vasto programa de festa preparam os "guaranis" para os "leões".

Transitou pelo Recife ontem, á noite, a delegação brasileira

Acusações contra Mr. Ellis — O comercio da «Fifa» — Alegria da volta

Ontem, á noite, transitaram pelo Recife os "cracks" brasileiros que estiveram na Suiça participando dos jogos da "Copa do Mundo".

O avião em que viajaram aterrissou ás 19 horas no Aeroporto dos Guararapes, onde se encontravam numerosas pessoas entre as quais desportistas e reporteres. Tiveram, assim, uma recepção festiva os delegados e **players** nacionais.

Nossa reportagem procurou fazer uma ligeira enquete, ouvindo inicialmente Zezé Moreira, que afirmou:

— "Os magiares possuem realmente um conjunto harmonioso: o seu futebol é de primeira qualidade, mas os nossos atletas jogaram com denodo e se não fosse a arbitragem do inglês Ellis, poderiamos a estas horas desfrutar outra situação.

A FIFA é uma entidade secreta de ambito internacional. E' um orgão de comercio como outro qualquer, onde americanos do norte ou do sul não se sentem com o direito de nela participar da minima coisa".

João Lyra Filho: — "Guardo uma soberba impressão dos nossos jogadores dentro e fora do campo, assim como do trabalho insano do nosso tecnico. Somos reconhecidos aos bons amigos de Berna e ao povo suiço cem por cento amigo do Brasil. Aproveito a oportunidade para ceder ao DIARIO uma copia do protesto encaminhado à FIFA pelo chefe da delegação nacional".

FALAM OS JOGADORES

Sobre o jogo com os hungaros, disse **Bauer**: ""Foi inacreditavel o tratamento que nos deu o arbitro inglês. Alem de prejudicar o Brasil, não aceitava a menor ponderação minha na qualidade de capitão da equipe. Nos lances que deram motivo aos tentos irregulares, fiz o meu protesto; em represalia ele nos ameaçava".

Rodrigues: "Estou satisfeito com a acolhida dos pernambucanos, porque compreenderam as injustiças que sofremos. Mr. Ellis não consentiu que a nossa seleção jogasse futebol".

Julinho: "Quando o selecionado patrio entrou na cancha, já estava de-antemão derrotado tais as hostilidades da FIFA. Mr. Ellis é um larapio descarado. E' muito bom o futebol hungaro, mas da maneira como jogamos, com destemor e fibra, venceriamos a partida. Gostei muito do dianteiro Kosik e do medio Boziack".

Maurinho: "Preferia nada dizer, pois não adiantam desculpas. Poucos acreditarão verdadeiramente que Mr. Ellis nos derrotou, marcando aquele tento irregular com o protesto da bandeira. Eram decorridos apenas 8 minutos e reagimos. A penalidade cobrada contra Pinheiro foi a arma que nos aniquilou".

Djalma Santos: "O jogo só destoou por causa do arbitro imoral. Os hungaros possuem uma grande equipe, mas a vantagem seria nossa, pois marcamos dois tentos licitos e tivemos o moral abatido, enquanto os hungaros só fizeram um tento legal e sabiam que a partida lhes pertencia de qualquer modo. Foi uma lastima. Pinheiro protegia Castilho de dois adversarios que lhe derrubaram. Quando o arbitro apitou, ele estava certo de que a falta seria contra os magiares. Essa foi a mais desagradavel surpresa de toda a nossa ardua campanha".

Pinheiro: "Fui derrubado por dois atacantes hungaros que no fim conseguiram com o arbitro uma penalidade. Coisa nunca vista. Fiquei desconfiado dele porque nas vestiarias vi perfeitamente quando Puskas entregou a Mr. Ellis um papel. Agora estou certo que ele é mesmo adepto da cortina de ferro, conforme noticiou um jornal suiço. Todos nós perdemos a calma. Não era mais futebol e sim os brios da nacionalidade que estavam em jogo. O vice-ministro da Hungria cuspiu, e disse Bra-

(Conclue na 7.ª pagina)

UMA VEZ MAIS A

LOTERIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

PAGOU O PREMIO MAIOR DA GRANDE LOTERIA DE SÃO JOÃO -- CR$ 500.000,00

O segundo prêmio foi pago ao comerciante João Manuel de Araújo, residente à Rua Joaquim Nabuco, 21, Município de Nazaré de Mata.

4 FELIZARDOS:

UM BANCÁRIO

UM MOTORISTA

UM COMERCIANTE

UM INSPETOR DE VEICULOS

1.º PREMIO -- CR$ 500.000.00 :

Walter Barbosa de Souza	Cr$ 200.000,00
Francisco Adolfo	Cr$ 100.000,00
Antonio Pires de Freitas	Cr$ 100.000,00
Sebastião Batista do Nascimento	Cr$ 100.000,00

Fotografia do ato do pagamento do **PREMIO MAIOR DA LOTERIA DE "SÃO JOÃO"**, três dos quatro felizardos: Snrs. Sebastião Batista do Nascimento, Inspetor de Veículos, Warter Barbosa de Souza, funcionário do Banco do Povo S.A., e Antonio Pires de Freitas, comerciante, todos exercendo as respectivas profissões no Município de ARCOVERDE, neste Estado. No cliché vemos, ainda, os membros do Conselho de Administração da LOTERIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO: Dr. Pedro Altain Teixeira, Diretor-Presidente, Dr. Amaro Corrêa de Araujo, Diretor-Gerente, e Snr. Manoel Tavares Carneiro da Cunha, Diretor-Tesoureiro.

(836)

Djalma Santos, Bauer e Julinho na seleção mundial

Mais 5 húngaros e 3 uruguaios formariam uma equipe invencível

Opinião dos cronistas esportivos da «United Press» — A' margem da «Copa»

RIO, Meridional) — Os cronistas de desportes da «United Press» que assistem aos matches do Campeonato Mundial de Futebol escolheram os melhores jogadores que disputaram o Torneio. Foi designado para cada posto o melhor jogador e o reserva. Damos a seguir as seleções «A» e «B» da Taça do Mundo.

ZURICH, 29 (United Press) — 5 craques hungaros 3 brasileiros e 3 uruguaios foram a seleção mundial ideal do futebol segundo a seleção feita hoje pelos cronistas desportivos da «United Press» que assistem os matches da Taça do Mundo.

A seleção «B» ou de reservas está integradas por 3 uruguaios, 2 alemães, 3 austriacos, 2 hungaros e 1 inglês.

A equipe «A» é a seguinte: Grosiks (Hungria); Djalma Santos (Brasil) e Martinez (Uruguai); Boszik (Hungria), Obdulio Varela (Uruguai) e Bauer (Brasil); Julinho (Brasil), Kocsis (Hungria), Hidegkuti (Hungria), Puskas (Hungria) e Borges (Uruguai).

A equipe «B» ou de reservas é a seguinte:

Turek (Alemanha); Hanappi (Austria) e Kohlmeyer (Alemanha); Orewick (Austria), Wright (Inglaterra) e Zakarias (Hungria); Abbadie (Uruguai); Ambrois (Uruguai), Stojaspal (Austria), Schiaffino (Uruguai) e Caibor (Hungria).

Grosiks foi eleito titular pela habilidade com que maneja o balão. Comete poucos erros, nunca está nervoso e cada vez que atira a bola esta vai parar nos pés de um membro de sua equipe.

Djalma Santos possui rapidez, antecipa brilhantemente as jogadas dos adversarios, atira forte e com boa direção, ataca com habilidade e joga incansavelmente durante os 90 minutos. E', na verdade, o que se pode chamar de «Maravilhoso jogador de futebol».

Martinez, do Uruguai, nunca se dá por vencido. Ataca com assombrosa rapidez e possui grande pontaria nos tiros. E' uma defesa que ataca e avança para ajudar os dianteiros.

Boszik é um dos médios mais inteligentes de todos os tempos e está jogando com grande brilhantismo. Ele é o diretor da tática da equipe hungara. Passa a pelota com pontaria certa e dispara perigosos tiros quando se aproxima do goal adversário.

Obdulio Varela é lento mas sabe colocar-se. Excelente no jogo de cabeça. E' o veterano da equipe «A» porque tem 40 anos de idade e há pouca coisa que ele não saiba sobre o futebol.

Bauer joga de cabeça com grande inteligencia, dribla bem os adversários e sabe preparar as jogadas.

Julinho é extraordinariamente rápido excelente driblador e parece ter dinamite nos pés.

O trio atacante hungaro Kocsis Hidegkuti e Puskas não pode ser desintegrado. Os 3 são excelentes dribladores e os 3 chutam com grande pontaria no arco adversário. Um deles, Kocsis, é o lider dos artilheiros do campeonato. Kocsis é um dos jogadores europeus que sabem jogar de cabeça como os sulamericanos.

Sobre os reservas, os cronistas da U.P., declararam o seguinte:

O alemão Turek é um queper em que os seus companheiros podem ter absoluta confiança. Não falha nunca e é corajoso. Muito bom para defender tiros altos.

Hanappi, austriaco, é um beque que não segue as regras dos demais mas que joga construtivamente. Avança com rapidez para ajudar o ataque apesar do que somente em raras ocasiões se lhe surpreende fora do posto.

Excelente driblador, passa o balão com inigualavel pontaria. Kohlmeyer conseguiu o posto de reserva por suas combinações com Turek. Os dois se entendem às mil maravilhas. Bom interceptador e chutador. Sempre está no lugar preciso e no momento preciso. E' um jogador muito duro.

Orewick é um dos jogadores mais espetaculares do mundo. Famoso por seus passes largos em espaços abertos. Não fez parte do team «A» porque não é tão forte como defensor.

Depois que demonstrou tanto entusiasmo como no jogo contra o Uruguai, o inglês Wright não poderia deixar de ser indicado como reserva.

Zakarias, sempre impassivel e muito seguro. Excelente na defesa.

As pernas longas fazem de Abbadie um dos jogadores mais rápidos do torneio e, como todos os jogadores sul-americanos, é brilhante. Parece que nunca se esforça mas na realidade corre como um galgo.

(Conclue na 19ª. página)

Mesmo derrotados, exibiram qualidades

Provaram os brasileiros que sabem jogar futebol — Deixando de lado Mr. Ellis — Organizacões diferentes — Favorecidos os hungaros

Não estávamos enganados quando escrevemos e declaramos nossa confiança no quadro brasileiro frente à superfamosa seleção húngara. Não nos enganamos no pensar que somente sendo, verdadeiramente, uma equipe de primeirissima ordem, venceria os brasileiros, nessa altura dos acontecimentos. Meditando, agora, sobre o que houve no Estádio Wankdorf, em Berna, vemos, exato, as duas coisas. Apenas, não poderemos argumentar como desejávamos, já que a situação do juiz Mr. Ellis, enganou o brilho do encontro, tirando, com sua evidente e incompreensivel parcialidade, um pouco do mérito do triunfo magiar. Não somos nós os únicos a criticar a conduta do árbitro inglês. Por mais que desejássemos dizer a verdade, por mais ponderados que fôssemos a êsse respeito, muita gente não acreditaria nas nossas afirmativas, tomando como «chôro» qualquer recriminação ao dirigente do sensacional prélio. Mas, a nosso favor estão, igualmente, opiniões de observadores britânicos homens conceituados na imprensa londrina. Um dêles disse, sem maiores rebuços, que fomos ludibriados, e comenta, surpreendido, a atuação de um juiz que sempre foi tido como um dos maiores do foot-ball mundial.

* * *

Mas, deixemos de parte, Mr. Ellis e passemos aos dois contendores. Provamos, eis a verdade, que temos um bom foot-ball. Que nossa seleção não nos decepciona, mesmo quando em confronto com outras de valor excepcional. Mostramos, acima de tudo, que o jogador brasileiro tem sangue, tem fibra, sabe lutar sem esmorecimentos e que às vezes se perde por levar a extremos a responsabilidade de uma peleja, imbuido do pensamento de que não pode haver, de maneira alguma, a derrota. Foi o que nos aconteceu em Berna. Em menos de dez minutos sofremos dois goals, goals que poderiam ser evitados, outro tivesse sido o estado de espirito dos «cracks» nacionais, outra a experiência de batalhas internacionais. Afinal, 4x2 é um score honroso, quando se sabe que os inglêses, por duas vezes, sofreram revezes de 6x3 e 7x1, atuando, no primeiro dêles, em seus próprios dominios, em Wembley. Isso sem comentar outros resultados favoraveis aos magiares, conquistados depois das últimas olimpiadas.

* * *

Fomos derrotados pela organização do selecionado hungaro. O regime politico em que vivem nossos adversários de ante-ontem favorece à formação de uma equipe nacional em bases solidas. Sustentados pelo Estado, a jogadores e clubes nada falta. Os clubes não podem reclamar a ausência dêste ou daquele player. Mesmo sem seus melhores azes podem viver, todos os meses recebem o suficiente para sua manutenção. Assim, os grandes cracks ficam à disposição do Ministério de Esportes, bem remunerados e, práticamente, sem outra atribuição que a de servir, e servir bem, ao «team» oficial. Fica êste em constante treinamento, ganhando a cada dia que passa mais sentido conjuntivo e no momento das refregas está pleno de capacidade, apto a enfrentar os maiores sacrificios. Já quanto ao nosso «scratch» não acontece a mesma coisa. Tem a sua maneira de viver bastante diferente, que não nos permite tais luxos. O regime profissional por nós empregado tudo dificulta, nestes momentos. Com três e no máximo quatro meses de antecedencia começamos a preparação. Elementos catados aqui e ali, cada qual acostumado a uma orientação diversa, muitos se conhecendo pela primeira vez. O resultado, então, não pode ser outro. Fizemos muito.

ALVI-RUBROS EM BUSCA DE UM GRANDE FUTURO — 1) — No flagrante acima, destaca-se o Diretor Jorge Costa, comandando uma grande ofensiva de pá em punho; nota-se tambem o ultimo lance da arquibancada central quase concluida.

2) — Em baixo, mais um aspecto de voluntarios alvi-rubros que aos domingos, trocam o «snooker» pelo cabo grosseiro da pá ou estrovenga.

CRISE NO BOTAFOGO

ZEZÉ MOREIRA VOLTARIA PARA O GREMIO CAMPEÃO DE 1948

O diretor de futebol do «glorioso», sr. Nelson Cintra, na «berlinda» — Nada de positivo na noticia — Gentil Cardoso será prestigiado pela diretoria

RIO (Meridional) — Surgindo novamente a onda sobre a volta de Zezé para o Botafogo, nossa reportagem procurou ontem o diretor de futebol Nelson Cintra, que declarou:

— "Absolutamente. Nada há a respeito. Alem do mais, não há razão para afastar Gentil Cardoso. Estamos satisfeitos com o seu trabalho na direção do quadro, de modo que é improcedente a noticia da vinda de Zezé".

Nelson Cintra finalizou dizendo:

— "Não se pode culpar Gentil pelos insucessos do quadro. Há muitas falhas no departamento e que iremos consertando com o tempo. Já agora tudo parece caminhar para a ordem. Gentil vem trabalhando muito, enfrentando serios problemas que o publico desconhece. Todavia, ha novas perspectivas e para o campeonato, estamos certos de que tudo correrá melhor".

Ajuste De Contas

RIO (Meridional)—Decididamente não é, o momento, de lamurias. A derrota sofrida nos amenos campos suiços deve, antes, valer-nos como uma grande lição, a lição que temos recusado em muitas oportunidades anteriores.

Fomos derrotados. Perdemos um jogo decisivo, e circunstancias ocasionais, na forma de má arbitragem, concorreram para a liquidação de nossos sonhos, adoçados pelo mais desenfreado sensacionalismo jornalistico e elevados à loucura pela incuria de falsos lideres. Mas não nos devemos deixar arrastar pela facil e ilusória corrente das desculpas, dos erros do arbitro da violencia dos adversarios, da influencia, até, de ideologias politicas.

Cumpre meditar sobre as causas desta derrota fulminante, nitidamente desenhada aos 8 minutos de jogo, quando a perspicácia e a categoria internacional dos hungaros nos aniquilaram. E também sobre os seus desagradaveis efeitos.

Se é certo que o prestigio de um pais não pode estar nos pés de jogadores profissionais de foot-ball, não menos verdadeiro é que o comportamento destes profissionais reflete o seu estado social. Por isto é que nos cabe, nesta hora em que fomos rudemente reconduzidos á realidade, examinar o que se passou friamente, e procurar consertar, ao invés de reagir ridiculamente com agressões verbais e gestos que nos condenam a uma posição inferior.

Vamos, enfim, pensar. Fazer aquilo que não fizemos antes, pois também é patriotismo, e do bom, pensar, criticar a si próprio, reconhecer o erro, educar-se, enfim.

Vamos recuar um pouco no tempo e recordar a formação do nosso selecionado. Como foram escolhidos os jogadores, o atrazo com que se decidiu sobre o técnico, a ligeireza das conclusões sobre pontos vitais, a defeituosa formação da delegação, com pessoal incompetente e presidida pelo mesmo Lyra Filho que daqui, destas colunas, dissemos ser o menos indicado para uma chefia dificil. Recordemos os treinos, escassos e quase improdutivos. Relembremos as briguinhas, as "igrejinhas".. e a exaltação, o incenso, o confeti sôbre rapazes de muita capacidade, de brio, sem duvida, mas inexperientes, que iriam tremer semanas depois com o nome do seu pais no coração fervoroso, decididos a morrer se preciso fosse mas impotentes ante o quadro hungaro, que funcionava como um relógio depois da mais acurada preparação, meses a fio.

Com a cabeça fria, os cronistas falam em causas reais da derrota, depois das palavras incendiárias dos rapazes do radio, vivendo, certamente, o mesmo momento sentimental vivido pelos jogadores. Falam em inferioridade técnica, falta de categoria internacional e motivos semelhantes. Nisto é que devemos meditar, nisto e nas verdadeiras causas do triste episódio do vestiário, episódio que bem merecia uma investigação dos órgãos competentes do Governo, pois não é possivel deixar à irresponsabilidade da CBD o melancólico encerramento do assunto.

A maneira pela qual o povo brasileiro recebeu a derrota, tão diferente daquele abatimento de 50, enche-nos de esperanças. Esperanças de que se compreende, se medite e se proceda de modo diverso na proxima oportunidade. Se esta existir.

GRANDES REFORMAS NO ESTADIO ALVI-RUBRO

COMPLETA REFORMA DO ESTADIO DO NAUTICO — De cima para baixo: 1) — Tecnicos do Departamento de Engenharia dos alvi-rubros conferem as medições do terreno.

2) — O desportista Jorge Costa, Diretor do Patrimonio do Nautico, expõe a nossa reportagem o grande programa de realizações do seu departamento.

MOBILIZADOS TODOS OS DEPARTAMENTOS DO NAUTICO PARA A REALIZAÇÃO DE OBRAS DE VULTO — DECLARAÇÕES DO DR. JORGE COSTA

Notas de João Guerra de HOLANDA

Fotos do amador CARLONÉ

Desde que foram iniciados os serviços no estadio "Eladio de Barros Carvalho" que pretendíamos realizar uma completa reportagem do vultoso melhoramento. Aproveitamos, então, o dia de São Pedro para colher alguns detalhes dos serviços iniciados, e por uma questão de chance fomos localizar o desportista Jorge Costa à frente de associados e diretores do clube que manejavam a pá, carregavam manilhas, cavavam buracos. Enquanto isso o departamento de engenharia conferia as medições.

EXPOSIÇAO DO DR. JORGE COSTA

Aproximamo-nos do dr. Jorge Costa, diretor de Patrimonio do Nautico, que expôs detalhadamente o plano traçado pelo Departamento de Engenharia do clube.

— "Nos domingos e dias feriados os voluntarios prestam 6 horas de serviço ao clube, numa demonstração viva de interesse pelo seu desenvolvimento.

Tendo como condição unico não escolh.

Todos os clubes grandes necessitam de bons estadios. O Esporte fez uma radical reforma apresentando ao publico uma bela praça de desportos e ainda continua trabalhando. Agora o Nautico inicia tambem a sua total reforma que, segundo a empresa construtora Borriune & Irmãos, deverá ser concluida em dezembro proximo. O Santa Cruz, por sua vez, tambem terá o seu estadio, vendo-se a flagrante necessidade de bem servir ao publico que paga e precisa ser acomodado.

Indagamos do diretor do Patrimonio dos alvi-rubros se era verdade que ele pretendia ausentar-se de Pernambuco:

— "Na primeira quinzena de julho deverei seguir transferido para o Rio Grande do Sul. Não nego a saudade que terei dos meus bons amigos e do velho Nautico.

Indagamos ainda qual seria o seu substituto para o cargo que ocupa com tanta eficiencia.

— "Não sei qual será o meu substituto; entretanto, bons alvi-rubros não faltam para trabalhar pela grandeza do "veterano".

O desportista Jorge Costa tem sido um verdadeiro baluarte da novel administração Eladio de Barros Carvalho. Amavel, como sempre, o dr. Jorge Costa relatou o sacrificio dos alvi-rubros no sentido de oferecer boas acomodações ao publico.

DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA

Os engenheiros Arlindo de Sá Cavalcanti, José Maria Paranhos, Newton Maia Neto, Antonio Afonso de Albuquerque, Pedro Nolasco e José Salsa estavam em plena atividade, conferindo as medições. Uns faziam balizamento, outros batiam estacas e corriam a trena para se certificar da exatidão do serviço.

O entrevistado assim se expressou:

— "Tem sido louvavel a dedicação desses tecnicos, que compõem o Departamento de Engenharia do clube. Não medem esforços e prometem transformar o Nautico num estadio primoroso. Alem desses engenheiros que estão "dando murro", contamos ainda com os arquitetos Augusto Reinaldo e Fernando Menezes.

TAMANHO DO GRAMADO

Na modificação introduzida, uma das primeiras coisas foi dar ao gramado o tamanho maximo, previsto nas regras do futebol internacional ou seja 110 metros por 75. Não há duvida que o Nautico, entregue à orientação tecnica de competentes engenheiros, poderá ser transformado no melhor gramado da cidade. Será elevado dez centimetros e a sua irrigação obedecerá a um plano modernissimo, que será executado pela firma Oscar Amorim. Nesse sistema de irrigação a camada que fica por baixo do gramado permanecerá sempre humida refrescando sempre a grama e evitando tambem com um perfeito serviço de drenagem que o campo seja facilmente alagado.

TRES TUNEIS

No campo do Nautico o alambrado tem um papel pouco importante, de vez que os portões dão franco acesso a qualquer pessoa que precisar entrar na cancha. O desportista Jorge Costa assim se expressou:

"Serão construidos três tuneis. Um para cada vestiario de jogadores e um terceiro para o vestiario dos arbitros. Assim os juizes de futebol terão mais segurança e para que não digo mais conforto. E' uma das medidas mais eficazes que se pode introduzir num estadio de futebol — isolar os preliantes e arbitros do contacto do publico".

O "BALANÇA MAS NAO CAI"

A respeito do reservado da imprensa, o desportista alvi-rubro assim se expressou:

"A diretoria do Nautico nada tem a ver com aquela "gaiola" que foi construida, mas apenas concordou na sua edificação, uma vez que se tratava de um melhoramento para o nosso estadio. Não aprovou aquela "tribuna da imprensa" e ademais é para os cronistas um verdadeiro suplicio. Reconhecemos perfeitamente que as reclamações levadas a efeito pelos cronistas são das mais justas, pois alem de o "Balança mais não cai" não oferecer o menor conforto durante o verão faz um calor de estarrecer.

A diretoria do Nautico resolveu demolir o "Balança mas não cai" para construir acomodações à altura do seu estadio. Para as cabines onde funcionarão as emissoras as paredes serão revestidas de celotex, proporcionando melhor acustica. Outra coisa: cada cronista terá o seu lugar reservado, trazendo a cadeira o nome da empresa ou jornal.

A ILUMINAÇÃO

Outro assunto palpitante abordado pelo desportista aludido foi o plano de iluminação do Nautico:

"Como já se sabe, o Nautico não foi muito feliz com o sistema de iluminação introduzido

(Conclue na 16.ª pág.)

GANHANDO A VIDA ENCONTRARAM A MORTE

É impressionante a história do pugilismo — Com os EE. UU. a maior contribuição de sacrificados — Mas o Brasil já foi atingido

Gerson BANDEIRA

A vida tem dessas incompreensões... O homem corre atrás de glorias, com sede de ouro e sucumbe tragicamente. E' surpreendido pelo inesperado. Pela fatalidade. Pela brutalidade do imprevisto, comumente observado no pugilismo. Vidas e vidas têm sido sacrificadas em meio de manifestações, por vezes, e de apupos, em outras.

Sim, a historia do box mundial é um drama em permanente

(Conclue na 16.ª pág.)

MAIS UM TRIBUNAL

RIO, 2 (Meridional) — O parecer sobre a criação de mais um tribunal do juri, aqui, foi aprovado pela comissão de Constituição e Justiça, da Camara.

OS SERVIDRES REQUERERAO AO JUDICIARIO

RIO, 2 (Meridional) — Tendo o Senado negado o quinquênio aos servidores públicos, os funcionários que se batem pela medida recorrerão ao judiciário, a fim de conseguir o que pleiteiem através da Justiça

Bombas — para todos os fins
entrega imediata
SOC. MECÂNICA DO NORDESTE Ltda
PALMA 469 · FONE 6560 · FILIAL: PALMA 517 · FONE 7342

De suma gravidade para o país a nomeação do coronel Henrique Oest para o 14.º R. I.

Nova denúncia à Câmara e à Nação feita pelo monsenhor Arruda Camara — A justiça e os vermelhos

RIO, 3 (Meridional) — O dep. Arruda Camara pronunciou no Tiradentes, o seguinte discurso, que é o segundo feito por aquele parlamentar sobre a nomeação do coronel Henrique Oest:

Sr. presidente, há dias, tive oportunidade de ocupar esta tribuna, para insurgir-me contra a nomeação do sr. coronel Henrique Oest, para comandar o 14º Regimento de Infantaria, em Socorro, base militar que fica entre Recife e Jaboatão. Apresentei à Camara e à Nação a suma gravidade que essa nomeação encerra. Apelei para o governo, no sentido de não levar avante a investidura dessa ordem, que pode ter as mais sérias consequencias naquele centro onde já se verificou uma revolução vermelha, em 1935, e onde correu, á profusão, o sangue dos pernambucanos; mas, longe de encontrar guarida o meu apêlo ao sr. ministro da Guerra, s. excia. enviou à imprensa uma nota explicativa, que não convence, absolutamente, a ninguem. Traz como argumento razões absolutamente inadmissiveis e que não resistem a menor análise.

Posteriormente, o sr. deputado Raimundo Padilha, em boa hora, ofereceu requerimento a esta Casa, convocando o sr. ministro da Guerra para explicar a nomeação daquele ex-deputado comunista para comandar setor importantissimo, como o de Socorro, em Pernambuco, além de outros oficiais de idéias semelhantes, para Quitauna e para o Rio Grande do Sul.

Diz o sr. ministro da Guerra, ou o seu gabinete:

"Tendo o "Diário de Noticias" em suas "Notas Politicas", na edição de ontem (dia 28), divulgado que o sr. ministro Zenóbio da Costa ouvido por um jornalista a respeito da designação do coronel Henrique Oest para o comando do 14.º R. I. em Recife, teria declarado tratar-se de ato pessoal do exmo. sr. presidente da Republica, é oportuno declarar que a referida noticia é inteiramente inveridica, de vez que s. excia. não prestou qualquer declaração a respeito daquela designação.

Por outro lado, torna-se necessário esclarecer que a designação do coronel Henrique Oest, oficial de Estado Maior, em pleno gôzo dos direitos que lhes são assegurados em lei e contra o qual nenhum pronunciamento houve por parte da Justiça até a presente data, no que concerne ás acusações que lhes são imputadas, foi da iniciativa exclusiva do sr. ministro, a quem cabe, no uso das prerrogativas que lhe são conferidas, a escolha dos comandantes de unidade.

De há muito é bem conhecida da Nação brasileira a atitude de rigoroso combate ao comunismo assumida pelo sr. ministro, não havendo, portanto, cabimento para insinuações malévolas em tôrno da nomeação daquele oficial".

Ora, sr. presidente, o fato de não haver procedimento ou condenação judicial contra o sr. Henrique Oest não invalida as acusações que lhe são feitas, no sentido de que se trata de um comunista ou simpatizante do credo de Moscou. Se tal argumento procedesse, deixariam de ser comunistas os srs. Carlos Marighella, Mauricio Grabois, José Crispim e tantos outros, de nomeada no país, contra os quais, tambem, não houve procedimento do Poder Judiciário. Êste é um argumento absolutamente destituido de fundamento.

O procedimento judicial contra comunistas, no país, é limitado a um pequeno numero, mas não quer dizer que muitos outros cidadãos deixem de ser comunistas, de ficar a serviço do Partido Comunista, de obedecer cegamente ao sr. Luiz Carlos Prestes, só porque o Poder Judiciário, até agora, não teve procedimento contra tais pessoas.

Vê-se, portanto, que o argumento é de uma pobreza espantosa.

Por outro lado, esta Camara está lembrada de que o sr. Henrique Oest foi deputado pelo Partido Comunista do Brasil. Exerceu o mandato, integrado na bancada de Prestes, recebendo ordens daquele chefe comunista, que lhe dava suma importancia, dentro da sua bancada.

Recordo-me, até, de uma circunstancia, digna de menção. Quando houve a cassação de mandato dos comunistas, alguns deputados, tendo em conta a condição do sr. Henrique Oest, de ex-combatente da FEB e oficial superior — se não me engano major do Exército — tentaram contornar a lei no atinente à sua pessoa e procuraram um meio de isentá-lo da cassação do mandato. Para isso, alguém lhe sugeriu fizesse uma declaração de que não era comunista, não tinha ligação com o Partido Comunista e ingressasse noutro partido. Êle se recusou a isso e daí ter perdido o seu mandato, com os demais integrantes da bancada comunista.

O fato, sr. presidente, de o sr. Henrique Oest ter feito parte da FEB, ou de ter combatido, ao lado das hostes das Nações Unidas, contra o nazi-fascismo, não lhe dá, absolutamente, um diploma de democrata. Sabemos que a Russia, que os comunistas da Itália e de outros paises hoje envolvidos pela "Cortina de Ferro" combateram tambem contra o nazi-fascismo, e nem por isso deixaram de ser comunistas, e nem por isso se tornaram democratas. E' que, nessa ocasião, a Russia havia sido invadida, e o comunismo tinha interêsse em combater o extremo oposto, mas os comunistas de então não deixaram de ser comunistas pelo fato de lutarem [illegible]. Destarte, o sr. Henrique Oest, pelo fato de ter tomado parte nas fôrças expedicionarias brasileiras, não adquiriu um diploma de democrata sincero que o credencie ao comando de um setor importante como é o de Socorro.

Quero, ainda, chamar a atenção da Camara e do sr. ministro da Guerra para outra circunstancia.

Faz-se mister, para promoção, um curto estagio ou arregimentação no comando dessas unidades e, como sejam muitos os oficiais superiores, há uma espécie de fila, aguardando a vez de exercer tal comando, para as finalidades de promoção. Ora, enquanto inúmeros oficiais superiores aguardam a sua vez e são preteridos, nesta oportunidade o sr. Henrique Oest, que já possui êste requisito, é exatamente o escolhido depois de anos, ou muitos meses, de afastamento de comandos, para exercer a chefia daquele setor importantissimo militar e ferroviário que é Jaboatão. Esta circunstância é impressionante e devia calar profundo no espirito do sr. ministro da Guerra. S. Excia. Ministro da Guerra disse que não houve procedimento judicial contra o sr. Henrique Oest. Já demonstrei que esta circunstância é de somenos para os fins que venho examinando neste discurso. Já demonstrei como esta Câmara teve procedimento legislativo cassando o mandato do deputado comunista sr. Henrique Oest. E' evidente que o sr. Henrique Oest se não tivesse idéias em harmonia com o Partido Comunista, ou integrantes dêste credo não aceitaria o mandato pelo Partido Comunista; é evidente que ninguém se propõe representar um partido, a defender os seus postulados, se suas idéias e principios se acham diametralmente opostos aos do Partido que vai representar. Êsse argumento é de clareza meridiana e a êle não poderá responder o sr. Ministro da Guerra. Não é só, sr. presidente. E' público e notório que o sr. Henrique Oeste sofreu um inquérito por parte de oficial superior do Exército quando comandava o setor vizinho às fronteiras com a Bolivia, nos tempos em que o sr. Carlos Prestes preferia aquela região para a sua propaganda e, precisamente, em virtude do inquérito, S. Excia. foi afastado, exonerado daquele comando. Se não estou equivocado, o oficial que presidiu o inquérito foi o então coronel Amauri Kruel, êste mesmo que, agora general, acaba de oferecer um churrasco ao sr. presidente da República, churrasco em que S. Excia. Sr. Presidente da República fêz as mais solenes promessas, reafirmou os mais solenes propósitos, no sentido da manutenção do regime, da defesa da democracia e do fortalecimento dos partidos, apelando inclusive para os politicos a fim de colaborarem na consolidação do regime democrático. Pois bem. Este ilustre militar foi quem presidiu o inquérito cujo resultado certamente terá sido contrário ao sr. Henrique Oest, no que se refere às suas atividades ligadas ao credo vermelho. Do contrário, não teria êle sido afastado e exonerado do comando. Também êste argumento, esta ponderação me parece de fôrça irrefutável quando aponto os inconvenientes da nomeação do sr. Henrique Oest para chefiar o importante posto militar de Socorro, entre Jaboatão e Recife. Diz ainda S. Excia. o Ministro da Guerra que é prerrogativa sua nomear os comandantes das unidades. Não ponho em dúvidas, nem esta Câmara, nem ninguem pôs em dúvida a competência do sr. ministro da Guerra para fazer nomeações de seus subordinados, comandantes de unidades. Seria verdadeiramente absurdo, uma afirmação exdrúxula a que contestasse diretamente esta tese. Mas, a conduta do sr. ministro da Guerra no que entende com a nomeação do sr. coronel Henrique Oest se acha em oposição frontal ao art. 177 da Constituição:

«Destinam-se as Fôrças Armadas a defender a Pátria e a garantir os poderes constitucionais, a lei e a ordem».

Então, será, porventura, um ato tendente a garantir a lei e a ordem nomear um oficial, ex-deputado comunista, cujas atividades no setor comunista são conhecidas, cuja espôsa é comunista conhecida, de atividades abertas e públicas em favor do credo vermelho, ou será, antes, um ato tendente à perturbação da ordem, um ato que vai estimular os comunistas e provavelmente concorrer para a desordem, para a masorca, para a revolução, para o derramamento de sangue? Acabo de chegar de Pernambuco, onde reina a intranquilidade no seio de tôdas as classes, diante da nomeação do sr. coronel Henrique Oest para chefiar a importante praça de guerra de Socorro. E quero trazer essa apreensão, essa preocupação, essa intranquilidade do povo pernambucano ao conhecimento da Câmara, do sr. ministro da Guerra e do sr. presidente da República, para que seja sustada essa nomeação, para que SS. Excias. escolham outro oficial superior, de credo democrático, que, nos termos do Art. 177 da Carta Magna, vá para Pernambuco cumprir os destinos das Fôrças Armadas, defender a Pátria e garantir os poderes constitucionais, a lei e a ordem». Porque o comunista só defenderá a Pátria se os seus interesses estiverem em harmonia com os do partido vermelho. Ouvimos o sr. Carlos Prestes, aqui, no Senado e na Imprensa afirmar que, numa guerra entre o Brasil e a Russia, ficaria com a Russia, contra o Brasil. Sabemos que para o comunista existe uma coisa só: o interesse do partido. A esse interesse o comunista sacrifica tudo: a familia, o sangue, os amigos, a democracia. Sr. presidente, justamente para zonas onde estão mais ameaçadas a tranquilidade, a ordem e a lei pelas atividades comunistas, é que vai o coronel Henrique Oest...

O SR. PRESIDENTE — Atenção! O tempo de V. Excia. está esgotado.

O SR. ARRUDA CAMARA — Vou concluir, sr. presidente. Portanto, esta nomeação fere o Art. 177 e, em nome dêste dispositivo da Carta Magna, pondero ao sr. ministro da Guerra que S. Excia. não está exercendo bem as suas atribuições, nem cumprindo o destino das Fôrças Armadas.

O SR. BENJAMIN FARAH — Discordo de V. Excia. quando diz que o sr. Ministro da Guerra não está cumprindo bem as suas atribuições. V. Excia. sabe que, antes da gestão do general Zenóbio da Costa na Pasta da Guerra, existiam por ai pruridos de agitação, havia certo mal-estar. Desde que o general Zenóbio da Costa assumiu aquêle posto, começamos a ter mais tranquilidade e as coisas retomaram o seu ritmo. V. Excia. não precisa ficar assustado no que tange à nomeação do coronel Oest para o comando dessa unidade militar.

O SR. ARRUDA CAMARA — V. Excia. fala assim, porque não é pernambucano, porque V. Excia....

O SR. BENJAMIN FARAH — Não sou pernambucano, mas sou representante do povo na Câmara dos Deputados.

O SR. ARRUDA CAMARA — E deve, por isso mesmo, ter interêsse...

O SR. BENJAMIN FARAH — Na defesa dos direitos do povo, tenho tanta autoridade quanto V. Excia.

O SR. ARRUDA CAMARA — Tem, mas, nesse setor, V. Excia. está absolutamente errado.

O SR. BENJAMIN FARAH — Eu, no exercicio de meu mandato, não tomo conhecimento dos representantes de nenhum Estado...

O SR. ARRUDA CAMARA — Mas deve tomar das condições de cada Estado. O anseio do povo pernambucano vale mais do que V. Excia. e o sr. ministro da Guerra estão pensando. Não é possivel entregar um setor militar da importância de Socorro e Jaboatão a um comunista, a um ex-deputado comunista. V. Excia. sabe que o comunista põe acima de tudo os interêsses de seu partido. E eu, quando acentuo que V. Excia. não é pernambucano, é porque vejo que não está sentindo as apreensões, a intranquilidade do povo que representa nesta Casa.

O SR. BENJAMIN FARAH — V. Excia. precisa acabar com essa idéia obstinada de que um representante que não é de Pernambuco só pode abordar questões do seu Estado.

O SR. ARRUDA CAMARA — Não estou sustentando isto. A Casa é testemunha de que não sustentei essa doutrina.

O SR. BENJAMIN FARAH — Sou um representante do Distrito Federal, mais posso falar com a mesma autoridade que V. Excia.

O SR. ARRUDA CAMARA — Mas V. Excia. não pode sentir como eu as apreensões do meu povo, a intranquilidade reinante com a entrega de um Regimento importante, como o 14.º R. I., a um comandante comunista.

O SR. BENJAMIN FARAH — Sinto, porque também sou cristão como V. Excia.

O SR. ARRUDA CAMARA — Se V. Excia. sentisse, não estaria dizendo que o sr. Ministro da Guerra está fazendo muito bem com essa nomeação. Logo V. Excia. não sente, ou, então, não tem noção exata do perigo que representa aquela designação.

O SR. BENJAMIN FARAH — Abrande-se V. Excia. como ministro de Deus que é. Um pouco de calma; vamos analisar com mais serenidade. O ministro da Guerra que ai está é um homem cristão como V. Excia.; o ministro da Guerra que ai está é um patriota e democrata, que não pode merecer a critica que V. Excia. está fazendo.

O SR. PRESIDENTE — Atenção! Lembro ao orador que seu tempo está extinto.

O SR. ARRUDA CAMARA — Estou, sr. deputado, diante de fatos concretos e positivos.

O SR. BENJAMIN FARAH — Quero deixar claro que repilo o comunismo tanto quanto V. Excia. mas não podemos duvidar do patriotismo, da dignidade e do espirito democrático do sr. ministro da Guerra.

O SR. ARRUDA CAMARA — Não estou contestando as altas qualidades nem o patriotismo do sr. ministro da Guerra. Disse que essa nomeação não se compadece com o espirito da Constituição. Estou criticando um ato concreto, que V. Excia. não pode defender, e se defende é porque não está sentindo a gravidade do perigo que pesa sôbre Pernambuco.

O SR. FLORES DA CUNHA — Era bom que o Monsenhor e nobre deputado pernambucano se lembrasse do Conselho, no duelo de palavras que antecedeu o duelo de espadas, da tragédia do Cid: parle sans discourir, parle sans t'emouvoir. Não convém o debate nestes têrmos acalorados. V. Excia. tem profundas apreensões sôbre a designação do coronel Henrique Oest para comandar o 14.º Regimento de Infantaria de Jaboatão. O sr. ministro da Guerra — V. Excia. perdoe ao seu irmão em Cristo que fale assim — tinha que designar êsse coronel para o exercicio de uma comissão: designou-o para o 14.º R.I. Não quero atribuir segundas intenções ao sr. ministro da Guerra, que é, como nós ambos, anti-comunista. Mas o sr. ministro da Guerra designou o coronel Henrique Oest para o 14.º R.I.; o professor da Escola do Estado Maior, o coronel Alcedo Cavalcanti, que perdeu a patente pelo movimento de 37, revertendo últimamente ao Exército, para a 3.ª Região Militar, a do meu Estado; e designou o coronel José Carlos Moura da Cunha para o comando do Regimento de Infantaria, com sede em Quitaúna, São Paulo. O coronel Moura da Cunha, nobre deputado, foi envolvido num processo comunista; o coronel Alcedo perdeu a patente no movimento de 37, só revertendo agora. E' um ilustre militar; esteve exilado em Montevidéu, durante o meu exílio, e desde aquêle tempo que se apartou do comunismo sinceramente, como posso dar testemunho. Esses oficiais precisavam ter comissões. O ministro da Guerra designou-os. Pode haver um certo perigo na designação de um chefe militar pa-

(Conclue na 18.ª pagina)

O mercado, etc.

(Conclusão da 21.ª página)

dámos no ano de 1952 com praticamente cinco milhões de toneladas de produto, e de mercadorias intercambiadas entre os portos brasileiros, valendo mais de 29 bilhões de cruzeiros.

Seja-me licito estabelecer, nesta altura, o confronto entre os indices desse escambo de artigos e os relativos á exportação do Brasil para o exterior, no lustro em apreço:

	Toneladas	Cruzeiros
1948	1.656.000	21.697.000.000
1949	3.741.000	20.153.000.000
1950	3.819.000	21.913.000.000
1951	4.852.000	32.514.000.000
1952	4.091.000	26.663.000.000

O volume e o valor da cabotágem, no ano de 1952, suplantaram, por márgem consideravel, idênticos valores obtidos no plano de nossas vendas internacionais.

Tenho razões de sobra para acreditar que, em 1953, robusteceu-se ainda mais a situação de nosso comércio internacional, por via marítima, ao passo que só à custa de esforços excepcionais, lográmos evitar o declinio de nosso comércio internacional.

Cumpre ainda salientar outra circunstância. O mercado interno brasileiro é bem mais importante do que o assinalado nos récordes da pequena e da grande cabotágem. A troca de utilidades que se efetúa por estradas de rodagem, há muito que ultrapassou a tonelágem da cabotágem. No dia em que a nação dispuzer de um serviço estatistico em condições de medir a intensidade desse intercâmbio, verificar-se-á que não me divorcio da verdade, exarando esse pensamento.

* * *

Posso adiantar que o Brasil, sejam quais forem as lacunas e as deficiências da circulação de sua riqueza produzida, dentro de seu organismo geográfico e mercantil, é uma nação que absorve 70% — senão mais ainda — do volume de sua riqueza agro-industrial?

Sim. E o faço em desvanecimento. Tudo quanto concretizamos, pois, no sentido de localizar em nossa própria casa o melhor mercado para as nossas utilidades representará obra de segurança estrutural e de unidade econômica brasileira.

Economia, etc.

(Conclusão da 21.ª página)

sidente da Republica, a fim de serem aprovados pelo Congresso.

Artigo 2.º — C) — O Conselho Deliberativo será constituido pelos membros da Comissão de Planejamento, integrada pelos representantes dos governadores dos Estados compreendidos no Poligono das Sêcas.

Paragrafo unico — Compete ao Conselho Deliberativo examinar os planos, programas e orçamentos elaborados pela Comissão de Planejamento e encaminha-los ao presidente da Republica.

Artigo 2.º — D) — O Conselho Deliberativo designará um representante que terá por incumbencia verificar a execução dos planos, programas e orçamentos aprovados, acompanhar a articulação da politica de obras, assistencia tecnica e politica de credito, prestando, anualmente, informações ao Conselho.

Artigo 2.º — B) — O diretor do Departamento de Obras Contra as Sêcas, o diretor do Departamento Agro-Industrial do Poligono das Sêcas e os secretarios da Comissão de Planejamento e do Conselho Deliberativo prestarão informações ao Tribunal de Contas sobre as despesas que realizarem de acordo com as verbas orçamentarias que lhe forem atribuidas".

Seja suprimido o artigo 3.º, transformando-se em artigo o paragrafo unico.

Artigo 8.º — Modifique-se com a seguinte redação:

"Os terrenos de montante, vazantes e sequeiros de contorno, que tiverem sido desapropriados, só poderão ser explorados mediante arrendamento".

"Artigo 8.º paragrafo 5.º — O arrendamento far-se-á pelo prazo minimo de 4 (quatro) anos, assegurando-se sempre a renovação desde que observadas pelo arrendatario e seus acessores as condições estabelecidas na regulamentação desta lei".

Artigo 8.º, paragrafo 6.º — Acrescente-se no inicio:

"Salvo o disposto no artigo 12".

Artigo 11 — Modifique-se com a redação seguinte:

"Aos proprietarios de terras já efetivamente irrigadas com aguas de sistema publico em exploração na data da vigencia desta lei é assegurada a continuidade de posse da área correspondente desde que dividida em lotes agricolas e sujeita às prescrições desta lei".

Artigo 12 — Modifique-se com a redação seguinte:

"Aos proprietarios de terras situadas dentro dos perimetros irrigaveis e assegurada a continuidade da exploração de um ou mais lotes agricolas, desde que estes sejam explorados, diretamente ou mediante arrendamento, sob o controle tecnico do orgão de administração criado nesta lei".

Artigo 12 — Acrescente-se:

"Paragrafo unico — Aos proprietarios de áreas de dimensões inferiores aos lotes agricolas é assegurada a propriedade desde que se associem em condominio para explora-las, em lotes, sendo [illegible] um deles para administrador".

Seja simplificada a redação do artigo 32 nos seguintes termos:

"Artigo 32 — Em cada nucleo de irrigação instalará o orgão administrativo criado na presente lei um Posto Agro-Industrial de assistencia tecnica com as funções que lhe forem atribuidas em regulamento".

Grandes reformas, etc.

(Conclusão da 15.ª página)

pela Simens. Depois de instalada, a iluminação não convenceu. A diretoria do clube, de posse de uma carta de garantia firmada por um tecnico da referida companhia de material eletrico, resolveu, tendo em vista o pouco exito da iluminação por zona, acionar a mesma. Todavia, como ao clube não interessa brigas e sim luz para jogar, atendeu ao apelo da companhia, que já determinou um engenheiro para fazer um estudo a respeito, o qual chegara aqui em breves dias. Desse modo, a Siemens se comprometera em resolver o importante problema da iluminação do nosso estadio, embora tenha o clube de gastar mais alguma coisa...

ACOMODAÇÃO PARA AS AUTORIDADES

As autoridades desportivas tambem necessitam de melhor acomodação nos campos de futebol. Por isso os "timbus" no seu plano, resolveram escolher em suas arquibancadas um local mais favoravel aos delegados e dirigentes do futebol. O desportista Jorge Costa tambem se mostrou favoravel a essa medida:

"E' muito justo que as autoridades se localizem melhor no estadio, pois quem vai a futebol com uma incumbencia alem de apreciar a partida deve ter mais conforto. A galeria das autoridades será localizada mais em cima e completamente isolada das cadeiras mais confortaveis.

As cadeiras cativas para os associados tambem serão substituidas.

AS ARQUIBANCADAS

O "bate-papo" estava bem animado quando o diretor de Patrimonio dos alvi-rubros, sem interromper a boa ordem dos serviços, exclamou:

"Se Deus quiser em dezembro Borrioni nos dará tudo isso pronto. Nesse claro será construido um grande lance de arquibancada, identico àquele que fica do lado dos portões. A exemplo do outro serão construidos batentes em baixo, devendo, após esse serviço, o estadio ficar com capacidade para umas 40.000 pessoas. A nossa capital dia a dia tem a sua população aumentada, e consequentemente os aficionados do futebol tambem crescem em numero.

O FUTURO DEPENDE DOS INGLESES

Um grande problema preocupa o presidente Eladio e todos os alvi-rubros — é o espaço util para o desenvolvimento do clube aristocratico. O desportista entrevistado, numa expressão de quem olhava algo distante concluiu as suas declarações: — "O futuro do Nautico depende dos ingleses. O que estiver em nossas possibilidades faremos com a ajuda de Deus. Precisamos de muito mais espaço... Acredito que um dia os amigos ingleses resolvam salvar a situação do Clube Nautico, desfazendo-se dessa magnifica area adjacente em nosso beneficio. Os ingleses gostam da absoluta calma e um clube por mais bem orientado que seja, pela força das circunstancias sempre perturba o silencio, ora com a torcida vibrante, ora com uma torcida vibrante, ora com uma sirene que anuncia uma jornada vitoriosa. São os britanicos leais amigos, todavia não podemos lhe dar o que mais apreciam — o silencio para a pratica dos seus desportos aristocraticos. Pode ser que um dia, por questão de pouco silencio ou para cooperar com os alvi-rubros, eles se transfiram lá para as bandas do Golf Club, dando ao Nautico o direito de crescer".

Vida Fiscal

(Conclusão da 21.ª página)

amantissimo de pai na grandiosidade de sua dôr inconsolavel e eterna.

«E' da jurisprudência através de diversos arestos dêste Orgão que as perdas extraordinárias admissiveis são aquelas decorrentes de caso fortuito ou de fôrça maior prevista na lei: incêndio, tempestade, naufrágio, ou atinentes da mesma ordem (artigo 20, citado). Distinguindo-se no caso fortuito o acontecimento estranho à ação humana de efeito previsivel ou imprevisivel mas sempre inevitável e irresistivel em que se podem exemplificar a enfermidade e a morte natural, na fôrça maior (vis maior) está o obstáculo inopinado e inevitável, produzido por fôrça da natureza ou humana a que se não pode resistir, o traço definidor. Embora um e outro assim se conceituando, adverte Pedro Nunes (Dicionário de Tecnologia Juridica — expressão Caso Fortuito): «No direito moderno tende a se confundir com fôrça maior, sob a mesma configuração juridicas, o caso fortuito e quando fala da fôrça maior, «Confunde-se com caso fortuito» (expressão Fôrça Maior, idem).

«Ora, isso é o que exatamente se vê no texto regulamentar citado e, assim, e por isso que em direito fiscal a única interpretação admissivel é aquela que se não afasta da compreensão estrito senso de seus vocábulos, como perdas extraordinárias decorrentes de caso fortuito ou de fôrça maior não se [illegible] além daquelas exemplificadas e especialmente incluidas no inciso legal ou como acidentes da mesma ordem.

«Vale ainda para estabelecer com nitidez o emens legis salientar-se o confronto entre o determinado nesse particular pelo Decreto-lei n.º 1.168, de 22 de março de 1939: «Serão feitas na renda bruta as seguintes deduções: ... As perdas extraordinárias que não tiverem sido compensadas por seguros ou qualquer outra indenização. 'Aqui, como perdas extraordinárias, genericamente, se incluem todos os casos fortuitos e os de fôrça maior), com o estabelecido na lei de vigência com evidentissima restringenda: «As perdas extraordinarias quando decorrentes exclusivamente de casos fortuitos ou de fôrça maior, como incêndio, tempestade, naufrágio ou acidentes da mesma ordem».

Assim:

Considerando que o ato da repartição guarda inteira consonância com o espirito da lei e a jurisprudência dêste Orgão, acordam os Membros do 1.º Conselho de Contribuintes, por unanimidade de votos, em negar provimento ao recurso. — (Acórdão 37.472, de 1-12-52. — D. O. de 28-4-53 — Revista Fiscal e de Legislação de Fazenda n. 15 de 15-9-53).

Ora, o contribuinte em lide não passaria pelo dissabor de ver negado provimento ao seu recurso ou, melhor, não seria sequer glosado o seu abatimento, se o fizesse como faculta a letra «f» do mesmo artigo 20 que, em obediência à Lei 154, estabelece:

«Da renda bruta, observadas as disposições dos parágrafos 1.º, 3.º e 5.º do artigo 12, será permitido abater: ... f) os pagamentos feitos a médicos e dentistas pelo contribuinte ou pessoas compreendidas como encargos de familia neste artigo, desde que tais pagamentos sejam especificados e COMPROVADOS, a juizo da autoridade lançadora, com indicação do nome e endereço de que os recebeu». (O grifo é nosso).

COMARCA DO RECIFE

Edital de citação com o prazo de 60 dias

O Doutor Angelo Jordão de Vasconcelos Filho, Juiz de Direito da Oitava Vara Civel desta Comarca do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente EDITAL virem, ou dele noticia tiverem e a quem interessar possa que por parte da BANCO NACIONAL DE PERNAMBUCO S. A. lhe foi dirigida a petição do teôr seguinte: «Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 8.ª Vara Civel. — O BANCO NACIONAL DE PERNAMBUCO S/A, com sede nesta cidade do Recife, por seu advogado infra-assinado vem respeitosamente requerer a presente ação de consignação em pagamento contra a sra. **Laura Gonçalves de Azevedo Duarte de Souza**, portuguesa, viuva, residente na Republica Portuguesa, em lugar incerto e não sabido pelos motivos que passa a expor: 1.º) — O suplicante é locatario do imovel sito à rua 1. de Março n. 106, nesta capital, de propriedade da suplicada, desde o ano de 1944 e sempre pagou os alugueres em tempo habil a procuradores da referida senhora; 2.º) — Ultimamente vem se apresentando para receber os alugueres por intermedio de seu preposto, o **Banco Comercio e Industria de Pernambuco S/A.**, desta Praça firmando os competentes recibos; 3.º) — Acontece que do mês passado o referido Banco não se apresentou para receber os alugueres do mês vencido e procurado por um funcionario do suplicante alegou pelo seu gerente que aguardava instruções de Portugal, tendo em vista irregularidades na procuração, mas que dentro em breve estariam sanadas. 4.º) — Ate agora, entretanto, nada foi esclarecido e o **Banco Comercio e Industria de Pernambuco S/A**, se nega a receber a quantia devida, porque ainda não recebeu instruções a respeito. 5.º) — Assim quer a suplicante libertar-se de sua obrigação, pelo que, com fundamento nos artigos 972 e seguintes do Codigo Civil e 314 e seguintes do Codigo Processo requer a citação, por EDITAL, de **D. Laura Gonçalves de Azevedo Duarte de Souza** e por mandado, o **Banco Comercio e Industria de Pernambuco S/A**, para em dia e hora que fôr designado vir ou mandar receber a quantia de onze mil trezentos e oitenta e três cruzeiros e oitenta centavos (Cr$ 11.383,80), referente aos meses de abril e maio proximo passado, inclusive a taxa d'agua e esgoto, dando quitação ao suplicante, sob pena de ter feito o deposito judicial, ficando desde logo citados para responderem a todos os termos da presente ação, até sentença final e que V. Excia dê na sentença quitação, condenando ainda a suplicada nas custas, honorarios de advogado e demais cominações de direito. Requer outrossim, todas as provas em direito admitidas, inclusive depoimento pessoal, inquirição de testemunhas, pericias contabeis e posterior juntada de documentos. Dá a causa o valor de Cr$ 68.302,80. P. deferimento. Recife, 4-6-1954. **João Pinheiro Lins**, Adv. DESPACHO: A. Cite-se, publicando-se EDITAL com o prazo de 60 dias. Recife 4-6-1954. **A. Jordão.** DESIGNAÇÃO: Certifico que designei o dia doze (12) de agosto proximo vindouro, pelas quinze (15) horas na sala nove (9) do Palacio da Justiça, andar terreo, afim de ter lugar o recebimento dos alugueres referidos na inicial. Recife, 4-6-1954. A Esc. Substituta. E para que chegue ao conhecimento de todos foi passado o presente EDITAL que será afixado no lugar do costume pelo Porteiro dos Auditorios publicado pelo DIARIO OFICIAL e por outro em um jornal de maior circulação. DADO E PASSADO nesta cidade do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, aos 5 de junho de 1954. Eu, **Heloisa Barros Wanderley**, Escrivã Substituta, fiz datilografar e subscrevi.

(a) **Angelo Jordão de Vasconcelos Filho.**

EM TODA PARTE SE ENCONTRA ESTA VERDADE:
PARA OS MALES DO FÍGADO
HA UM REMÉDIO:
HEPACHOLAN
XAVIER
LÍQUIDO E DRÁGEAS
2 TAMANHOS
NORMAL E GRANDE

Ganhando a vida, etc.

(Conclusão da 15.ª página)

representação. Depois da grande guerra perto de 150 pugilistas perderam a vida. Morreram tragicamente quando procuravam, justamente, viver mais do que nunca. Os mais desastrosos desfechos marcam o pugilismo. E como nação onde mais se pratica a arte de luvas, os EE. UU. têm dado a maior e mais onerosa contribuição. Jovens, desapareceram aos 19 e 20 anos. E mesmo num vaso de guerra, num espetáculo intimo, por ocasião de manobras, um marinheiro perdeu a vida boxeando, Roach. E recebeu comovedoras homenagens postumas.

* * *

Tambem o Brasil já deu sua contribuição. Há muitos anos em Santos morria um esmurrador em pleno ringue: Savino. Lutava com Cesar Dix, quando foi atingido violentamente no estômago. Caiu parecendo que a luta findara com normalidade. Seria um knock out natural. Mas, infelizmente, assim não sucedera, Savino agonisava e morria pouco depois. Sofrera rutura do orgão atingido.

Passou-se o tempo e no Politeama, aqui no Rio, no Largo do Machado, iam lutar Carvoeiro e Cabo Verde. Luta como se fazia aqui: para matar a fome dos lutadores. Bolsas miseraveis e falta de controle sobre os que deveriam se exibir. Resultado: Carvoeiro jantara e fôra lutar. Foi presa de congestão e lá se foi.

Lofredinho, igualmente, quase morre às mãos de Rubens Soares. Não lutára por dez mil réis de mal criado, mas facilitára. Comera bem, embora cedo. Sofrendo castigo que não esperava, pois julgava que prosseguiria invicto e ficaria com o titulo de campeão da categoria, foi surpreendido pelo castigo duro de Rubens Soares. Cambaleante caiu e foi vencido no oitavo round. Recolhido à enfermaria do antigo Estadio Brasil deu muito trabalho a Leite de Castro que o socorrera. Estava com ameaça de congestão cerebral e foi salvo por ter vomitado abundantemente.

* * *

Mas dois homens detêm um recorde mais macabro em materia de morte de pugilistas: Ray Sugar Robson, que já abandonou o ringue e Ezzard Charles, que lutará pelo titulo com Rocky Marciano. Têm sido os mais marcados e já mataram vários esmurradores.

Ray teve um caso particular e que determinou a uma coluna infernal nos EE. UU. Fazemos referencia ao seu choque com Jimmy Doyle. Lutara antes e perdera de maneira desastrosa. Ficará seriamente abalado. Retornando aos tablados foi dado como perfeito. Com saúde de ferro. Os médicos da Comissão disseram que nenhum vestigio havia da anterior e desastrada derrota. E enfrentou Sugar. O final não podia ter sido mais emocionante: foi à lona no 7º assalto. Dali saiu para ser operado no cérebro e morrer na mesa de operações.

Seria dificil catalogar todos os casos. Apenas nos referimos aos que ficaram em maior evidencia. Basta dizer que, só em 1953 segundo estatisticas vindas dos EE. UU., morreram 19 boxeurs.

E em meio desses trágicos finais dois deles, sem dúvida, merecem especial citação. Vejamos: um envolveu a morte de Arno Anderson em pleno ringue. Primeiro e único, no estrangeiro, a sucumbir em tais condições emocionou profundamente o público que via o fio de sua vida se extinguir. O outro apresentou uma face de tragedia e outra do pessimismo. No 13º round da luta que travava com Ernie Shaff, Primo Carnera vencera inesperadamente. O gigantesco pugilista não convencera, como continuou a não convencer, desde que ascendeu ao trono.

O público que se abeletara no Madison Square Garden esperando algo que traduzisse sensação, favoravel a Ernie favorito do embate, quando este caiu, apupou longa e ostensivamente a queda. Os gritos de combinação, farsas, vergonhas, eram ouvidos espetacularmente dentro do Estadio. Ernie foi transportado em estado de inconsciencia, para morrer antes de dar entrada na Ambulancia que permanecera de sobreaviso.

Sempre os aficcionados sabem os efeitos do murro e descem á terra fria os que buscaram a morte quando procuravam melhor ganhar a vida.

* * *

George Flores teimou a subir ao ringue. Fôra avisado de que seu estado de saúde era precário. Não chegara a representar uma atração, mas tinha sonhos de glorias. Enfrentou Roger Dollahue e fez a sua ultima luta: foi a KO para morrer num hospital. Outros morreram em consequencia de lutas realizadas como por exemplo Lavern Roach, um ferimento aparentemente sem gravidade durante o combate. A ferida agravou e se infeccionou e Lavern morreu.

Luther Mc Cartá foi um caso diferente: quebrou o pescoço durante o combate travado com Pelley. Gravidade extrema remoção para uma Casa de Saúde e morte.

Finalmente houve um caso, se não nos falha a memória, o único em disputa de um titulo. Vejo: disputando o cetro de Campeão dos Meio Pesados, Sam Baroudo acertou, em pleno queixo, o negro Newton Smith, que caiu dando a impressão de ter sido atingido no nervo chave. Mas acontece que a queda fôra de consequencias mais funestas e ele morreu horas depois, num hospital.

* * *

Surpreende o ocorrido, pois pancada, ainda com sinal de coice, no queixo, não matara nenhum pugilista, nem matou outro qualquer. Aqui mesmo, no Brasil tivemos um caso interessantíssimo. Historiemo-lo: Tavares Crespo, viera de Portugal e fazia furor. Suas vitorias se sucediam. Como peso leve representava uma ameaça para os meios médios e parecia sem competidor na categoria, quando os emprezarios da época foram buscar em São Paulo um pretinho magro, esguio, braços longos, esperto, mas parecendo fragil. Seu apelido dizia tudo: Passarinho de Santa Helena. E veio a luta. Crespo franco favorito. A colonia lusa em peso. E o arbitro iniciou o choque.

Vieram as primeiras esquivas e eis que o Passarinho de Santa Helena acerta Tavares Crespo em cheio no queixo. Pegara o nervo chave, que dá uma paralisia total e rapida no organismo. A luta findara. No primeiro assalto e desconcertantemente.

E aí temos um pouco do muito que o box representa...

Contesta dom Helder a conveniência de realizar o Congresso em Manguinhos

«Nem vias de acesso pavimentadas, nem local para estacionamento dos veículos» — As razões invocadas pela Igreja — Outros problemas ainda esperam solução

RIO, 3 (Meridional) — Estamos a apenas um ano da realização do 36º. Congresso Eucaristico Internacional e ainda não foi acertado, definitivamente, o local onde se reunirão os fieis de todo o mundo para a grande assembleia de fé. A resolução da diretoria do Museu de Arte Moderna, de construir, imediatamente, a sede daquele orgão no terreno que lhe foi doado na enseada da Gloria, veio provocar vivo debate entre as autoridades religiosas e aqueles dirigentes, os quais julgam que seria perfeitamente viavel a realização do Congresso no Aeroporto de Manguinhos, elegando varios fatores de conveniencia. Entretanto, dom Helder Camara, bispo auxiliar do Rio de Janeiro e secretario do 36º. Congresso Eucaristico Internacional, não pensa assim.

Em virtude dessa divergencia de idéias, foi que a reportagem do «O Jornal» decidiu ouvir o prelado carioca o qual no desenrolar desta reportagem apontou em quadro comparativo, que classifica de inconveniente a realização do Congresso no Aeroporto de Manguinhos.

— «Com minhas declarações á reportagem do «O Jornal» não quero alimentar uma disputa, mas apenas esclarecer pontos que não ficaram bem claros quando de uma reportagem publicada domingo ultimo, por um matutino carioca. Os dados que agora vou fornecer á reportagem do «O Jornal» foram obtidos em fontes oficiais, sendo, portanto, os mais preciosos.

Dom Helder após fazer estas declarações, enumerou os dados colhidos junto á Prefeitura carioca.

1) O aterro de Santa Luzia quando concluido terá 290 mil metros quadrados. 2) A área do Aeroclube de Manguinhos é de 310 mil metros quadrados. 3) Nas proximidades da área de Santa Luzia há local para estacionamento de 30 mil veiculos, levando-se em conta que atualmente, o mercado Castelo, Calabouço e outras áreas são utilizadas para estacionar carros. 4) Em Manguinhos não há local de estacionamento. A única área disponivel — terreno da Marinha, na Penha — fica a 5 mil metros de distancia. 5) Cerca de dez avenidas desembocam lateralmente na Praça do Congresso, no aterro de Sta. Luzia. 6) A área do aterrado de Manguinhos é lateral á Av. Brasil, pista forçada de transito dos veiculos — 50 mil por dia — a ser atravessada e percorrida pelos pedestres. As unicas vias de acesso não possuem calçamento. 7) Os automoveis poderão transitar, quando em direção á P'ça. do Congresso, em Sta. Luzia, por todas as vias existentes na cidade. 8) Só poderão transitar pela Av. Brasil, via forçada de acesso ao interior do país, já muito sobrecarregada. 9) Os onibus não terão seu itinerário modificado com a realização do Congresso na enseada da Gloria. Poderão eles seguir seu trajeto sem pertubações anormais que venham prejudicar sua capacidade de transporte. 10) Com o Congresso em Manguinhos os onibus terão de se afastar de seu trajeto mais de dez quilometros, isto é, de uma distancia equivalente á do centro até Copacabana, diminuindo fortemente. 11) Quanto aos bondes — sistema principal, — com o Congresso no Calabouço, não haverá qualquer modificação no seu trajeto, pois as providencias a serem tomadas serão as mesmas adotadas em dias de Carnaval. 12) Em caso contrário, as unicas linhas que poderiam ser utilizadas, seriam as da Rua Prefeito Olimpio de Melo e as da Av. dos Democraticos, as quais além de distantes do aterro de Manguinhos, são a ele ligadas por vias de escassa largura ou pela Av. Brasil, já por si incapaz de atender ao grande volume de tráfego. 12) Tambem os trens com o Congresso no centro da cidade não sofreriam qualquer alteração no seu trajeto. 13) Em Manguinhos, não se poderia contar com a utilização dos trens, pois poderia ser utilizada a estação de Carlos Chagas, ligada a Maguinhos por um estreito caminho em terra batida, sinuoso e junto ao fétido canal do Rio Faria. O encaminhamento dos trens suburbanos da Central Linha Auxiliar e Rio Douro, na prática, é impossivel, além de exigir a construção de plataformas. 14) O sistema de tráfego de barcas e lanchas que traz para esta capital a população de Niterol e São Gonçalo (cerca de 300 mil habitantes) com o Congresso em Sta. Luzia não sofreria alteração bem como ajudaria enormemente a deslocar a grande massa que acorrerá ao Congresso. 15) O deslocamento do tráfego de Niteroi para Manguinhos exigiria a construção de novas pontes de desembarque, dragagem dos canais de acesso, obras dispendiosas e sem recuperação posterior. Além disso as viagens seriam acrescidas de 30 minutos. 16) Nenhum prejuizo causariam a instalação da Praça do Congresso em Santa Luzia. Nem mesmo o Parque de Diversões que ali está instalado não sofrerá com isso, pois sua licença está prestes a terminar. 17) Em Manguinhos seria interditado o Aeroporto durante seis meses, com consequente suspensão das atividades do Aeroclube pelo mesmo prazo. 18) Em Santa Luzia haverá atraso de alguns meses na construção do Museu de Arte Moderna e do Monumento ao Expedicionários, obras ainda não iniciadas. 19) Em Manguinhos, serão paralizadas as obras de ampliação do Aeroporto. 20) O tráfego no centro da cidade terá solução razoável dado o grande numero de vias de acesso.

Terão de ser adotadas providencias já tomadas em ocasiões semelhantes. 11) Impossibilidade de solução racional, pois, não existem vias laterais e só há uma unica via de acesso para Manguinhos, que é a Av. Brasil, a qual ficaria congestionada com o tráfego local acrescido de milhares de veiculos vindos do interior. 12) Quanto ás condições sanitarias no centro da cidade, não há termo de comparação. Poderão ser instalados postos sanitários, providos de agua e esgotos, em ambiente saudável. 13) Tambem em Manguinhos poderão ser instalados postos sanitários, mas o ambiente é desagradável atendendo aos fétidos gazes dos pantanos vizinhos, de depositos permanentes de lixo com a inegavel consequencia das moscas. 13) Inegaveis são as condições de beleza que oferece o aterrado de Santa Luzia. 13) Inegaveis são as condições do pauperrimo cenário a cercar o aterro de Manguinhos. 14) Tambem as facilidades turisticas com o Congresso na enseada da Gloria serão enorme. A Praça do Congresso estará proxima a bares, restaurantes, hoteis e outros fatores. 14) O aterro de Manguinhos, a mais de 8 quilometros da Praça Mauá, não dispõe de hoteis na proximidade nem tão pouco de restaurantes para refeições ligeiras. 15) A enseada da Gloria oferece, com suas praças e jardins, com seu histórico Outeiro, o contraforte do Morro de Santa Teresa, o Pão de Açucar, e grande extensão visivel da Baia de Guanabara, um belo aspecto para os turistas. 15) Evidentemente o aterrado de Manguinhos, na Ilha da Sapucaia, junto aos mangue do fundo da Baia, com seus fétidos gases, próximo as instalações de industrias, com uma decoração natural muito pobre nunca seria lembrado como motivo de atração turistica.

Dom Helder após mencionar os dados prós e contra a realização do Congresso em Manguinhos, infomou á reportagem que há ainda alguns problemas a solucionar. Como o mais serio indicou o da construção da sede do Museu de Arte Moderna, justamente, na área destinada ao Congresso.

E acentuou: :

«Não desconhecemos o que representará para o Museu a desvalorização de nossa moeda no correr de um ano. Mas podemos avaliar por outro lado, o que representará junto ao Poder Público e junto aos particulares o gesto de simpatia que certamente acabará tendo a diretoria do Museu. Convenhamos em que não haja vencidos nem vencedores nesta batalha. Ou, então, vença o Brasil que após um grande e abençoado Congresso Eucaristico tenha na área para sempre assinalada pelas orações de milhões de fiéis, o seu Museu de Arte Moderna, como afirmação de perene espiritualidades.

Desmentiu ainda Dom Helder Camara que a Curia Metropolitana pretenda, depois do Congresso, construir no mesmo local a Catedral. O cardeal Dom Jaime Camara afirmou, oficialmente, que não pretende Catedral em Santa Luzia, inclusive porque a vizinhança do Aeroporto Santo Dumont tornaria impraticável a construção de torre de uma igreja ali».

Emenda da Constituição a fim de aliviar o Supremo

A solução está em reduzir as atribuições daquele tribunal - afirma o ex-procurador Gabriel Passos

RIO, 2 (Meridional) — O congestionamento de processos para julgamento do Tribunal mais graduado do país, que se convencionou com toda propriedade denominar de «Crise do Supremo Tribunal», vem sendo objeto de estudos e sugestões, por parte dos intendidos empenhados em dar ao problema a solução adequada.

Recentemente o ministro Edgard Costa, em entrevista á imprensa, focalizou a questão, com a autoridade que tem para tratar do assunto e invocou em abono de suas observações a iniciativa que o então deputado á Constituinte de 1946, sr. Gabriel Passos, tivera no parlamento no sentido de obstar a crise que o ilustre parlamentar mineiro presentia em razão do conhecimento de causa que lhe proporcionara o exercicio, durante alguns anos, do cargo de procurador geral da Republica.

Ouvimos, então, a respeito do palpitante problema de ordem constitucional, o ex-procurador geral da República, que nos rememorou a sua atuação, na Constituinte, para que se reduzissem as atribuições do Supremo Tribunal, a fim de que este só se ocupasse realmente da matéria que lhe deve ser atribuida, para não continuar a exercer as funções de «Camara Criminal», em que frequentemente se transformam as sessões do Pretório excelso.

Não tendo sido acolhidas naquela oportunidade, as ponderações do ilustre politico mineiro estudioso do assunto, só resta agora a medida salvadora da emenda a essa Constituição que causou o êrro tremendo, de cujos efeitos danosos estão todos agora se queixando, porque o Supremo Tribunal Federal — por mais notável que seja o esforço dos ministros que o compõem, e do procurador geral da Republica — não consegue julgar com a desejada e necessaria presteza, e os processos continuam se acumulando.

A EMENDA SELVADORA

E' a seguinte a menda que poderá ser apresentada ao Congresso, da autoria do sr. Gabriel Passos:

O Congresso Nacional, funcionando com poderes constituintes, de acordo com o artigo 217 da Constituição, decreta e promulga as seguintes emendas á Constituição Federal:

ART. 1.º

A letra «a», do inciso II, do art. 101, passa a ser assim redigida:

«a) — Os mandados de segurança e os habeas-corpus decididos em «unica» instancia pelos tribunais locais ou federais.

ART. 2.º

Redija-se, como se segue, o disposto nas letras «a», «b» e «c» do inciso III do art. 101 da Constituição, acrescentando-se ao artigo um paragrafo:

a) — Quando a decisão, em ação descisória, ou revisão criminal, fôr contrária a dispositivo desta Constituição, ou á letra de tratado, ou lei federal;

b) — quando a decisão recorrida negar aplicação a uma lei, por considerá-la contrária a esta Constituição;

c) — quando o Tribunal recorrido julgar válido ato, ou lei, increpado de violar esta Constituição.

Paragrafo unico (do art. 101) — «No recurso extraordinário o Supremo Tribunal Federal resolve soberanamente a questão federal e remete ao tribunal recorrido o julgamento de outras questões, si houver».

A seguir divulgaremos a fundamentada justificação dessa emenda constitucional.

O então representante de Minas Gerais na Câmara Federal e ex-procurador geral da República, tendo estudado profundamente a matéria, expõe, dessa fundamentação argumentos que evidentemente hão de ser aceitos pelos juristas e magistrados familiarizados com os problemas da justiça.

Após a divulgação desta reportagem, transmitiremos o pronunciamento, sobre o assunto, dos ministros do Supremo Tribunal Federal.

Arbitrária a sinalização de tráfego no Recife

Até agora não se passou das soluções simplistas quanto aos problemas de transito — Congestionamento de veiculos

Onibus, carro-tanque, auto-lotação e automovel aparecem, num trecho de rua, cortando o tráfego em direções as mais diversas

O Recife já se tornou uma cidade onde os problemas surgem e permanecem sem solução á mercê do tempo, ao «Deus dará». E' que os urbanistas oficiais ou oficiosos preferem estudar planos de estradas intersuburbanas, a resolver arborizar ruas e avenidas, a valorizar velhas fontes. E, com o correr dos tempos, o Recife perde as suas caracteristicas de cidade tradicional, para transformar-se em arremedo do Rio ou de cidades nortcamericanas «concretizadas».

O aumento do Recife — em sentido horizontal (com os aterros constantes ameaçando sufocar o Capibaribe, que se tem mostrado um rio manso, tranquilo, quase doméstico, penetrando no quintal das casas) tanto quanto vertical — criou uma série de problemas que ainda não foram resolvidos pelas administrações municipais.

O tráfego no Recife é um dos problemas, uma das charadas urbanisticas que têm dado dôr de cabeça a muito delegado de Trânsito, para se avaliar até que ponto vai o problema, basta apenas demorar alguns instantes na avenida Guararapes, no cruzamento com a Dantas Barreto. Ali os sinais emprestam um ar de confusão, de bairro chinês — o que torna o Recife mais ainda cidade de constrastes.

O EXEMPLO DO RIO

No Rio de Janeiro, quando o número de placas começou a aumentar, quando as soluções simplista de «mãos» e «contra-mão» já estavam caindo em desuso, inadaptadas, obsoletas — houve uma verdadeira mania de sinalizar a cidade. As pressas, a coisa foi feita; sinais para veiculos que viessem a esquerda. Á direita, normas de estacionamento — e inúmeros itens previstos no Código Nacional de Trânsito, elaborado, tambem, em gabinete (certamente do alto do décimo andar da Avenida Rio Branco) foram aplicados.

Pouco ou nada adiantaram os estudos realizados por técnicos do Distrito Federal em cidades nortcamericanas. Não se chegou a um acordo. Muito menos deram resultado as práticas de técnicos estrangeiros convidados a estudar o problema. Soluções simplistas foram repudiadas. E hoje, o que existe é uma mistura de normas — velhas e novas — que, se não resolveram o problema, pelo menos atenuaram alguns de seus aspectos.

Evidentemente, no Recife, ainda não passamos do estágio das soluções simplistas. Ou simplesmente elaboradas sobre o mapa da cidade. A sinalização, que a Delegacia de Trânsito vem empregando, em pontos de cruzamento de tráfego — Parque Amorim, Praça João Alfredo, Praça de Parnamirim, rua Visconde de Goiana — em vez de concorrer para a normalização do tráfego, aumenta a confusão. E' verdade que, nos bairros (onde a sinalização, pouco a pouco, penetra) o motorista ainda tem tempo — porque o trânsito é menor — de reparar bem nos sinais, de verificar a direção (obedecendo a norma) que deve seguir. O mesmo não acontece sem dúvida no centro da cidade. Onde a pressa é a norma de tôdas as horas.

SINALIZAÇÃO ARBITRARIA

Não é necessário conhecimento técnico de problemas de trânsito (e muito menos sobre decorados regulamentos do Código) para verificar a desorganização do tráfego no Recife. Qualquer motorista, mesmo que tenha aprendido a guiar em escolas e cujo pratica não é feita da experiência, percebe a falta de orientação nos sinais. Sinais eletricos são, no Recife, os que tornam o tráfego mais confuso; e os manuais raramente estão dirigidos por fiscal competente. E' frequente, contudo, improvisar-se um soldado da Policia Militar em guarda de trânsito. E', sem nenhum conhecimento técnico (para ele necessário) dirige o tráfego, apenas conhecendo os sinais vermelho, amarelo, e verde. Sem prática, incapaz de resolver qualquer congestionamento que ocorra, na área de ação do sinal. Essa norma de conduta e ação adotada pela Delegacia de Trânsito só pode ser explicada pela falta de pessoal técnico especializado. Evidentemente, essa especialização exigida pela Delegacia não deveria compreender minúcias e detalhes do Código de Trânsito; muito menos deveria limitar-se ao aprendizado de normas básicas no tráfego.

Se, até agora, têm sido frustradas as tentativas de normalizar o trafego do Recife — (e qualquer circunstância, como a chuva, ainda recentemente pode pertubar o tráfego, não apenas no centro da cidade, tambem nas avenidas de escoamento, como Rosa e Silva) — faça idéia o recifense, mesmo aquele que não confia em longos anos de vida — de como será, aqui a uns cinco anos. E quantos problemas a resolver pela Delegacia de Trânsito.

A mendicância toma conta da cidade

Bandos de pedintes, de todas as idades e côres, infestam as ruas — Figuras do romance de Victor Hugo ou de alguma cidade do acidentado Oriente Médio? — Uma triste história, ainda por contar

Notas de Antonio Bezerra de CARVALHO

Já observaram como é agradável um fim de tarde recifense? Regorgita a cidade em meio á agitação que povôa as ruas ou desfila pelas belas avenidas nos custosos carros de alto luxo. Madame toda se enerva com o ultimo modelo vindo de Paris, embora não corresponda exatamente ao que recomendara no «Studio», enquanto o esposo beberisca o mais caro «whisk» ou encaminha graves negocios.

As senhorinhas perfumam o passeio e provocam o senso apreciativo dos galás da terra.

E' a nossa melhor sociedade em ritmo alegre, em parada de elegância e bem-estar, á hora do chá...

Na mesma hora e na mesma cidade, acredite se quiser, um exercito menos afortunado ocupa os pontos-chaves, ataca os cidadãos e colhe os resultados, vezes mesquinhos, vezes até de tal modo compensadores que chegam a atrair novos estreantes, mas sempre insistentes. São os mendigos do Recife, aos milhares, aos bandos, pelas pontes, pelas ruas, pelos bares e becos.

De quem a culpa? Minha, sua, amigo leitor, de todos nós, de uma sociedade malajustada e egoista que muito pouco liga para o ideal multicentenário do Cristo, mesmo nesta cristianissima cidade, apelidada «terceira»...

UM ANTIGO E COMPLEXO PROBLEMA

«Pobres sempre tereis em vosso meio», está no Evangelho, como dura advertencia. Ninguem em sã consciência, vai responsabilizar este ou aquele governante por um estado de coisas que é um reflexo da situação mesma do país, em particular, da região, agravado pelas circunstâncias geográficas e sociais do nosso burgo. O que há de especialmente lamentável, no caso, é a exacerbação evidente e cada dia do problema, sem que ocorra, ao que parece, uma tentativa seria, encará-lo corajosamente por parte das organizações competentes para fazê-lo.

Verificando as fichas de certo sector social que chegou a registrar 11.000 pessoas sem emprego, vimos que mais de dois terços destas vieram de fóra, havia menos de dois anos, sendo mais da metade de outros Estados circunvizinhos. Em meio a outros dados alarmantes, cerca de setenta e cinco por cento (75%) não sabia fazer praticamente coisa alguma, restando pouco a fazer, mesmo com muito boa vontade.

Aí uma das causas da mendicância, o desemprego, que se vem somar ás outras, consideradas clássicas, no assunto: velhice e infância abandonadas, invalidez sem recursos e esperteza, sendo esta ultima a explicação para um grande número de casos. Todos sabem que há muita expliração inominável por traz da miséria de crianças e adultos que servem de «isca» para a obtenção da esmola. Para mencionar, assim de chôfre, um exemplo, já tivemos oportunidade de, com outros colegas, ouvir as historias bem decoradas e cuja fonte chegamos, até um certo ponto a apurar, de dois garotos que por ali costumavam ficar tendo um deles apenas seis anos de idade!

Que fazer? Como diferenciar a realidade dolorosa de quem realmente precisa da falta de escrúpulo dos restantes? Na verdade, é quase impossivel e só uma melhora gradativa das miseraveis condições sociais em que se debate uma grande parte da nossa população poderá oferecer esperança mais concreta. Que se esperar de uma cidade que possui mais de 40.000 mocambos, com um contigente de mais de 200.000 habitantes?...

MISERIA, EXPLORAÇÃO E HISTORIAS OUTRAS...

Do «Alto da Alegria», do «Córrego do Deodato», «Alto do Pascoal» «Corrego de São Sebastião», de outros morros, altos e mangues, eles acorrem ao centro, quase sempre a pé, ficam nos «pontos» e passam até noites em seguida pelos pés-de-escada e outros locais ao abrigo da chuva. Há o caso muito triste de uma velhinha cega, na rua do Bom Jesus, no Recife, nas proximidades de um café, que é trazida de manhã e deixada em pé, imagine-se, todo o dia a espera da caridade do transeunte. Por outro lado, tem tambem aquela pobre que se posta junto ao «Savoy» a pedir que lhe completem a passagem... Mas o que mais comove o passante apressado é ver aquele triste velhinho, todo deformado e arrastando-se pelo chão, junto á galeria da av. Rio Branco, que vende bilhetes de loteria. Dizer-se que ainda há muita dignidade naquele pequeno organismo sofredor, talvez para dar de sobra á maioria dos «cavadores» e «boas-vidas» que triunfam neste país do golpe e da vadiação chapa-branca ou não...

Não basta, evidentemente, o Serviço de Repressão á mendicância, nem outros sectores semelhantes, como não são suficientes as diversas organizações religiosas, sempre muito bem intencionadas, mas impotentes para atender ao desajustamento imenso que desafia a todos, públicos e particulares.

Mas é preciso que se faça alguma coisa, senão por espirito cristão (tambem quase ausente), ao menos por vergonha de mostrar semelhante espetáculo ao visitante, ao estrangeiro, já que é muito nosso cuidar tão bem das aparencias... Aos que vêm de fora impressiona mais essa tétrica realidade do que as construções modernas de que temos orgulho, ou o progresso de fachada que ostentamos...

Arinos atendeu ao apêlo dos deputados udenistas

Continuará na liderança da bancada

RIO, . (Meridional) — A crise da liderança udenista passou a ser considerada como a mais veloz crise da era do aviao a jato. Sua duração foi de aproximadamente 24 horas. O lider Afonso Arinos demissionario, 6 horas depois, em face de um apêlo da sua bancada, reconsiderava o caso, para permanecer no posto.

O APELO

O apelo, ontem por nós resumido em linhas gerais, dirigido ao sr. Afonso Arinos, tem a seguinte redação: "Os deputados que compõem a bancada da U. D. N. na Camara dos Deputados, tomando conhecimento da renuncia do su lider, deputado Afonso Arinos, em face das declarações prestadas á imprensa, em data de hoje, pelo presidente do partido, deputado Arthur Santos, considerando — que o proprio presidente Arthur Santos tornou publico que no episodio da discussão e da votação do "impeachment" o deputado Afonso Arinos "se houve com a sua habitual correção, tanto assim que o acompanhou com o seu voto, e "que a sua liderança merece-lhe integral confiança"; considerando que a bancada udenista sempre dispensou ao seu lider solidariedade e apoio, para o desempenho de suas arduas funções, resolvem — não aceitar a renuncia apresentada plo deputado Afonso Arinos, cometendo ao vice-lider, deputado Luiz Garcia, o encargo de transmitir ao ilustre colega a sua decisão e o apêlo para que continui a prestar ao Partido a colaboração de sua inteligencia, espirito publico lealdade na investitudra de lider de sua bancada na Camara dos Deputados"

A RESPOSTA DE ARINOS

A resposta do sr. Afonso Arinos, redigida na hora, foi a seguinte: "Rio, 3 de junho de 1954. Ilustre colega Luiz Garcia. Atenciosos cumprimentos. Recebi a comunicação de que o prezado companheiro foi portador, assinada pela totalidade dos membros da nossa bancada atualmente presentes no Rio, em numero de 41, na qual sou cientificado de que a minha renuncia á liderança foi unanimemente recusada. A obrigação que me incumbe, em face disso, como homem de partido que sou, é afastar todas as razões pessoais e politicas que, no meu entender, indicavam a conveniencia da eleição de um novo lider e colocar-me, mais uma vez, á disposição dos companheiros, que acabam de renovar-me tão expressivamente a sua honrosa confiança. Ao fazê-lo, cumpro tambem o dever de evitar a deflagração de uma crise interna no nosso partido, em momento tão delicado da vida nacional. Pedindo ao ilustre colega que transmita aos demais signatarios da comunicação os meus sinceros agradecimentos pelos generosos termos que dela constam, aproveito o ensejo para renovar-lhe os meus sentimentos de amizade e admiração. (a) — **Afonso Arinos de Melo Franco**".

Aplausos gerais à exposição em Londres do Museu de Arte

Criticos convidam os ingleses a aprender com os brasileiros

RIO, 1 (Meridional) — «A exposição de algumas das obras primas do Museu de Arte de São Paulo, ora em realização em Londres, sob os auspicios do Conselho de Artes da Grã-Bretanha, nos salões da Tate Gallery», vem constituindo um acontecimento da maior repercussão, não só nos circulos artisticos e oficiais como entre o povo da Inglaterra» — declarou ontem á reportagem de O JORNAL o sr. Fernando Machado Portela, diretor gerente do Banco Boa Vista, que acaba de regressar de Londres onde, a convite da direção do Museu de Arte de São Paulo, acompanhou o senador Assis Chateaubriand até á Grã-Bretanha, a fim de assistir ás cerimonias de instalação da referida exposição.

Segundo ressaltou o sr. Fernando Portela, o fato de no Brasil, como no caso do Museu de Arte de São Paulo, serem os movimentos ligados ás artes patrocinados mais pela iniciativa particular, vem causando enorme interesse pelas coisas brasileiras, bem representadas na mostra dos nossos sentimentos e compreensão artisticos revelados na criação de um museu de arte como bem poucos existem no mundo.

«Essa obra de iniciativa particular — declarou o sr. Fernando Portela — encetada há apenas sete anos pelo senador Assis Chateaubriand, teve, pela originalidade de sua execução e das suas finalidades, o merito de despertar o entusiasmo desusado no ambiente artistico britanico, habitualmente frio e austero».

CAPACIDADE REALIZADORA

E ainda o sr. Fernando Portela quem informa que a critica especializada do conceituado diario **Evening Standard**, editado em Londres, ao exaltar a capacidade realizadora dos fundadores do Museu de Arte de São Paulo, sugeriu á propria **Tate Gallery** (uma das mais famosas casas de exibição de artes de Londres e onde precisamente estão sendo mostrados os quadros daquele museu brasileiro) «a aprender dos colecionadores particulares do Brasil», afirmando em certo trecho do artigo: «Enquanto a «Tate Gallery» pagou por cada um dos seus 73 bronzes executados por Degas a quantia de 9 mil libras, o Museu de Arte de São Paulo pagou apenas 14 mil libras por todos os seus 73 bronzes». E mais, que na exposição levada á Grã-Bretanha pelo senador Assis Chateaubriand, «podiam ser vistos alguns dos melhores Renoirs, Corots, Cezannes, Manets, Toulouse-Lautrecs, Van Goghs e Gauguins» e que «realmente, está claro que o Museu de Arte de São Paulo reuniu uma incomparavel coleção de impressionistas».

ESCOLA E MUSEU

O sr. Fernando Portela, que se educou na Inglaterra e com os ingleses conviveu muitos anos, enquanto o seu pai, o almirante Machado Portela, exercia durante a Primeira Grande Guerra, junto aos estaleiros britanicos, as funções de superintendente das obras de construção das belonaves então encomendadas pelo governo brasileiro, melhor agora póde, como afirmou, compreender o interesse britanico pela cultura brasileira, através das obras expostas pelo Museu de Arte de São Paulo.

«A proposito disso — afirmou o diretor-gerente do Banco Boa Vista — não foram poucas as observações feitas por cultos e ilustres britanicos, os quais sempre ressaltavam a importancia do museu bandeirante no que ele tem de eminentemente seu e que no que tem de escola». Os criticos ingleses, — segundo declarou, — louvaram a iniciativa dos brasileiros em fundarem um museu com o objetivo de colocar á disposição dos que estudam arte, os originais do que de melhor há no mundo, realizando a sintese do museu-escola.

RECEPÇÃO NA SOCIEDADE ANGLO-BRASILEIRA

A abertura da exposição publica na «Tate Gallery», ocorrida no dia 19 do corrente, foi precedida de uma mostra privada e de recepção promovida pela Sociedade Anglo Brasileira em homenagem ao senador Assis Chateaubriand, tendo os convidados sido recebidos pelo embaixador do Brasil na Grã-Bretanha e pelo sr. Arthur Evans, presidente da entidade, acompanhados de suas respectivas esposas. Além dos embaixadores de quase todos os paises americanos e europeus, participaram da recepção, entre outras, as seguintes personalidades, segundo registro feito pelo «Times», edição de 18 do corrente: «Princesa Bibesco, o duque d'Harcourt, o marquês e a marquesa de Cuevas, o conde e a condessa de Abingdon, o conde e a condessa de Jowitt, o visconde e a viscondessa Waverley, o lord e lady Grantchester, sir Alfred Bossom, sir Anthony Lindsay-Hogg, major-general sir John Marriott, prof. William Coldstream, membros do Parlamento e representantes da sociedade Anglo-Argentina, Anglo-Belga, Anglo-Portuguesa, Anglo-Espanhola e Anglo-Mexicana, tendo sido a solenidade de abertura da exposição presidida pelo sr. David Eccles, ministro das Obras Publicas da Grã-Bretanha.

500 VISITANTES NO PRIMEIRO DIA

O sr. Fernando Portela, referindo-se ao interesse despertado entre os londrinos pela mostra do Museu de Arte de S. Paulo, afirmou que muito antes da hora marcada para a abertura da mesma, que, como foi ressaltado, ocorreu no dia 19, dezenas e dezenas de visitantes se comprimiam em frente aos portões da «Tate Gallery».

— «Somente no primeiro dia — afirmou o sr. Fernando Portela — a exposição foi visitada por cerca de 500 pessoas, entre artistas, estudantes, universitarios, funcionarios do governo, comerciarios, gente das mais diversas profissões».

Finalizando, o diretor do Banco Boa Vista fez referencia aos excepcionais proveitos que a exposição do Museu de Arte de São Paulo está colhendo na Grã-Bretanha em beneficio do Brasil, pela difusão da nossa cultura e de nossa sensibilidade artistica, lamentando, porém, as dificuldades cambiais que vem encontrando a direção daquela instituição para aquisição de novas obras destinadas ao enriquecimento do seu patrimonio.

DELEGAÇÕES AO CONGRESSO INTERNACIONAL DE FOLCLORE

Representantes de Portugal e Espanha

O ministro Renato Almeida presidente da Comissão Organizadora do Congresso Internacional de Folclore que se reunirá em São Paulo, de 16 a 22 de agosto proximo sob patrocinio da Comissão do IV Centenario recebeu comunicação de que Portugal e Espanha enviarão as seguintes delegações áquele certame: *Portugal* — Jorge Dias, professor da Universidade de Coimbra; Luiz Chaves, diretor do Museu Leite de Vasconcelos; Jayme Lopes Dias e Armando Leça. *Espanha* — Nieves Hoyo do Sancho, Lucas de Castillo e Garcia Vinelas, adido cultural a Embaixada de Espanha no Brasil.

Candidato de Vargas em São Paulo: Toledo Piza

Traçados no Rio os planos da campanha

RIO, . (Meridional) — O sr. Wladimir Toledo Pizza firmou-se definitivamente como candidato do PTB ao governo de São Paulo. Depois de inumeras marchas e contra-marchas, durante as quais noticiou-se até que o deputado trabalhista não contava com o apoio do sr. Getulio Vargas, temos agora o proprio chefe do governo a deixar bem claro o seu propósito de não só manter como ainda prestigiar em toda a linha o nome indicado pela Comissão de Reestruturação do partido na terra bandeirante. Tornou-se vitoriosa, portanto, a tese defendida pelo sr. Rodrigo Barjas Filho, segundo a qual o PTB deveria marchar sozinho para o pleito desprezando alianças com outras agremiações.

CONFIRMAÇÃO

Se era essa a impressão generalizada nos meios politicos, ás primeiras horas da manhã de ontem tudo se confirmaria á noite, com a inesperada chegada ao Rio do sr. Wladimir Pizza. O candidato petebista, que se fez acompanhar do sr. Duque Estrada, tão logo chegou, dirigiu-se ao encontro dos srs. João Goulart e Rodrigo Barjas Filho seguindo-se uma conferencia que durou até tarde da noite.

Embora a palestra tenha decorrido a portas cerradas, podemos informar, com toda a segurança, que foram traçados os planos gerais da campanha do sr. Wladimir Toledo Pizza, a base de intensa penetração no interior. O sr. João Goulart, por seu turno, deverá avistar-se hoje com o presidente da Republica, para ultimar providencias relacionadas a politica de São Paulo, sendo provavel compareça tambem o proprio candidato.

ATOS DO GOVERNO

A esperada nomeação do sr. Francisco Toledo Pizza, irmão do sr. Wladimir, para a direção geral do Conselho Nacional de Aplicação de Emprestimos Rurais, foi sem duvida a mais robusta demonstração de que o sr. Getulio Vargas definiu-se afinal pela fórmula do candidato proprio á sucessão do sr. Lucas Garcez. Fontes ligadas ao Catete, por outro lado, informam que outros atos do Executivo federal se seguirão, correndo mesmo que se verificará substituição na presidencia de importante autarquia, tudo isso visando fortalecer a posição do PTB em São Paulo.

Como se sabe, há menos de um mês o sr. Francisco Toledo Pizza foi nomeado para a presidencia do Conselho Nacional de Imigração e Colonização. A sua vaga neste órgão — informa-se ainda — deverá tambem caber a um nome indicado pela Comissão de Reestruturação, presidida pelo sr. Rodrigo Barjas Filho.

RADIO TAMANDARÉ
em ondas médias
e curtas
3.265 quilociclos
830 quilociclos

UMA COMISSÃO DE USINEIROS PAULISTAS ENTREGOU ao ministro Osvaldo Aranha um relatório acompanhado de documentação referente à produção açucareira de São Paulo, a qual, segundo sustentaram, tem livrado o Brasil da necessidade de importar o produto ou determinar o seu racionamento. Nessa ocasião, o ministro Osvaldo Aranha reafirmou o seu pensamento sôbre a produção de açúcar no país, que é o de assegurar a estabilidade dessa indústria, conciliando os interêsses de São Paulo com os dos Estados nordestinos. A comissão de usineiros estava chefiada pelo sr. Renato da Costa Lima, secretario da Agricultura de São Paulo, sendo integrada pelos srs. Fulvio Morganti, presidente do Sindicato da Indústria do Açúcar de São Paulo, Herminio Ometto, presidente em exercicio da Associação dos Usineiros de São Paulo, Humberto da Costa Pinto e Otávio Lima e Castro, respectivamente diretor-secretário e diretor-tesoureiro da referida entidade, e Walter Andrade, representante dos usineiros paulistas junto à Comissão Executiva do Instituto do Açúcar e do Alcool. (FOTO MERIDIONAL)

ARTE CULINARIA

BEIJINHOS, contribuição de JURANDINA RAMOS

Cem gramas de açucar, 4 gemas, 1 côco ralado bem fino, 1 colher de manteiga, 1 colher de farinha de trigo.

Misture tudo muito bem, e leve ao fogo; quando estiver soltando do fundo da panela está bom; deixe esfriar e forme os docinhos. A mesma massa pode ser feita levando um pouco de chocolate. E' um docinho muito bom para mesa de aniversário; para isso ponha cada docinho em forminha de papel e enfeite com um confeito.

• • •

LEITE «LIMONADO», contribuição de CLARA ROSSETTI

Para as mamães que têm o grande problema da criança que não gosta de leite, aqui está uma sugestão modesta, mas que tem dado bons resultados:

Aqueça bem um pouco de leite que tenha dentro umas casquinhas de limão (só a casca fina, pois do contrario fica amargo). Quando o leite estiver quente, retire do fogo e deixe esfriar ou gelar. Ponha um pouco de açucar e dê o leite à criança:

• • •

APROVEITANDO SOBRAS, contribuição de MARIA DE LOURDES CHAVES

Aqui está uma sugestão para aproveitamento de sobras: quando lhe sobrarem arroz e peixe, do almoço, faça para o jantar um prato delicioso e bonito. Arrume em uma travessa uma camada de arroz, uma camada de peixe desfiado, uma camada de petit-pois, uma de queijo ralado e assim até terminar todos os ingredientes. A última camada deve ser de arroz. Cubra com um molho e enfeite com rodelas de ovos cozidos, rodelas de tomate e contorne o prato com alface cortada bem fininha. Também poderá aproveitar, com o arroz, sobras de frango ou de bacalhau.

• • •

MASSA PARA CANUDO ASSADO, contribuição de ESPANHOLA APAIXONADA

Meio copo de leite, 2 ovos, 2 colheres de manteiga, 2 de banha, 4 de açucar, 1 de sal amoníaco, uma pitada de sal.

Misture tudo numa vasilha, engrosse com farinha de trigo até o ponto de abrir como se faz para os pasteis. Depois corte as fitinhas da largura de um dedo e enrole em fôrma de canudinho. Asse em fôrno brando em um tabuleiro. As forminhas são postas do lado mais amplo para baixo, isto é, a ponta do canudo fica para cima.

• • •

CREME CHANTILLY, contribuição de MARIA JOSE'

Uma xicara de creme de leite ralo; 1/3 de xicara de açucar: 1 clara; 1/2 colher das de chá de extrato de baunilha.

Com o batedor de ovos bata o creme junte o açucar, depois a clara batida em neve e a baunilha.

BOLINHOS DE MANDIOCA E OMELETE DE PÃO, contribuição de MARIA APARECIDA

Para fazer os bolinhos de mandioca (aipim), cozinhe a mandioca em água e sal e passe por uma peneira ou espremedor.

Tempere bem com sal, pimenta do reino e salsa picada. Junte uma colher de manteiga, duas gemas e duas colheres de queijo ralado. Faça os bolinhos e passe em farinha de rosca, em ovo batido, novamente em farinha de rosca e frite.

Para a omelete, são necessários os seguintes ingredientes: 4 ovos; 4 colheres (das de sopa) de leite; 1 xicara de miolo de pão; 3/4 de colherinha de sal; 1 colherinha de fermento em pó; 1 colher das de sopa de manteiga. Bata bem as gemas, junte o leite, o miolo de pão e o sal. Misture o fermento com as claras e bata estas em neve. Misture ao resto, lentamente. Espalhe numa frigideira e cozinhe a fôrno lento. Se a parte de cima ficar mole demais, leve ao forno até que fique firme. Dobre ao meio, para servir.

• • •

BEIJO DE CÔCO, contribuição de AURINHA

Uma xicara de leite de côco (o côco deve ser ralado e o leite tirado na hora) 2 xicaras de açucar.

Ponha o açucar em uma vasilha e leve ao forno para derreter, até que tome a côr do mel, junte o leite e mexa até unir um ingrediente ao outro. Coloque, depois, em um prato e faça bolinhas na palma da mão. Enrole, depois, em papeis vistosos.

• • •

REFRESCOS, contribuição que ROSAURA, oferece a Maria Rosa

Refrêsco de cajú: 2 colheres de açucar, caldo de três cajús grandes, 1 cálice de Genebra, gelo socado. Despeje o caldo dos cajús em um copo grande, junte um pouco de gelo socado. Adicione então o açucar e a Genebra, misture bem e sirva com canudinhos de palha.

Refresco Real:

De abacaxi: meio cálice de parati especial, meio cálice de vinho branco, meio cálice de água fresca, meio copo de caldo de abacaxi, gelo socado e açucar a gosto. Despeje o caldo de abacaxi em um jarro, junte açucar que dê para adoçar bem, junte um pouco de gelo socado, o parati, o vinho e a água. Misture tudo e sirva acompanhado de um prato de talhadas finas de abacaxi, cobertas de açúcar, bem gelado

• • •

PASTEL DE MILHO VERDE, contribuição de HELENA BUSTAMANTE

Rale duas espigas de milho e ponha numa panelinha; junte queijo ralado (1 colher de sopa) sal, 1 colher de manteiga, leite quanto chegue para fazer um mingau duro. Apanhe pequenas porções e ponha sôbre uma folhinha de couve ou papel impermeável, abra a massa e ponha um recheio e dobre em feitio de pastel com o auxilio da folha. Passe em farinha de rosca, em ovo batido, e frite. Sirva quente.

• • •

BOMBOM DE CENOURA

Rale um quilo de cenouras e retire o caldo. Junte à massa obtida meio quilo de açucar, duas tangerinas, inteiras, sem sementes, 1 copo de caldo de abacaxi (é dispensável) e dê o ponto. No dia seguinte enrole, passe por açucar e guarde. Duram muito. Mas não deixe de usar neste bombom a casca de tangerina.

E aproveito para um conselho: Não jogue fora a casca de tangerina. Escolha as bem maduras, corte com uma tesoura em pedacinhos do tamanho de uma cabeça de prego pequeno, deixe secar por uns três dias ao sol. Misture com açucar e guarde [illegible] para temperar bôlos, bróas, etc.

CAU-GIO (INDOCHINA) — Agitando a bandeira da Cruz Vermelha, soldados comunistas e turmas de trabalhadores do Viet Minh chegam para abrir caminho para as ambulancias que conduzem 367 prisioneiros vermelhos feridos. Esses feridos foram concentrados pelos franceses em Cau-Gio para serem trocados. Notem-se os detectores de minas utilizados pelos comunistas. (Foto United Press)

COZINHA EM TECNICOLOR

A COZINHA americana nos parece um pouco extravagante. De fato, as combinações em que aparecem abacaxis amarelíssimos que se unem aos tomates de um vermelho incrivel, com frequente intervenção de nozes; o açucar e o toucinho usados juntos para o preparo de feijão, parecem aos nossos olhos, e mais ainda ao nosso paladar, um pouco revolucionários. Mas não podemos negar que os americanos têm pratos saborosissimos.

Otimos são os «pies» e os «cakes» de todo genero. Um dos «pies» mais gostosos e refinados é o «black bottom pie», que se serve no fim de uma refeição.

BLACK BOTTOM PIE

Faça uma pasta, reduzindo primeiro em farelo finíssimo uns vinte biscoitos não muito doces, e junte manteiga derretida até obter a consistencia de uma massa normal. Estenda-a com o rôlo, coloque-a sôbre o fundo de uma torteira e faça assar no fôrno por uns dez minutos. Deixe esfriar. Faça um creme com meio litro de leite, quatro gemas de ovo, quatro colheres de açucar, e uma colherinha de fécula. Mexa continuamente sôbre o fogo até que a colher de pau se cubra com uma camada de creme; ponha de parte uma xicara das de chá deste creme, juntando-lhe dois tabletes de chocolate de cobertura antes dissolvido a leve calor com pouquissima água. Derrame na torteira e deixe esfriar. Dissolva duas folhas de gelatina em pouca água e ajunte depois no resto do creme ainda quente, mexendo até que fique morno. Bata as claras em neve muito sólida, acrescente duas colheres cheias de açucar e junte tudo ao creme que perfumará com duas colheres de rhum. Derrame este creme na torteira sôbre o creme de chocolate, já solidificado e leve à geladeira. Por último guarneça com creme chantilly polvilhado de amendoas moidas.

LEMON CHIFFON PIE

Faça amolecer duas fôlhas de gelatina em um copo de água fria, ponha a gelatina em panelinha junto com quatro colheres de açucar, quatro gemas de ovo, uma pitada de sal, o suco de dois limões e uma colherinha de casca de limão ralada (só a parte amarela). Faça cozinhar mexendo sempre no mesmo sentido, em banho-maria, até ter obtido a consistencia de um creme. Bata em neve as quatro claras, com duas colheres de açucar, e junte ao creme bem morno e por último junte também 50 gramas de creme de leite batido. Terá então, já preparada e já cozida em torteira, uma massa folhada que formará como uma caixa na qual derramará o creme já pronto, e depois coloque-a na geladeira durante cerca de duas horas.

Para terminar, vamos dar a receita americana de um gostoso.

PUDIM DE PÃO E CHOCOLATE

Faça dissolver quatro tabletes de chocolate de cobertura com duas colheres de manteiga, prestando atenção para que não frite; ajunte 120 gramas de açucar, uma pitada de sal, um copo de leite, 4 gemas antes batidas e mexidas sôbre chama baixa até que se tenha adensado um pouco. Acrescente então 200 gramas de pão finamente desfeito, mas fresco e branco, um pouco de essencia de baunilha e 200 gramas de nozes (pesadas com casca) e socadas não muito finas. Bata as claras sólidas, ajunte-as à massa que derramará em uma fôrma lisa untada de manteiga, e faça depois assar no fôrno em banho-maria. Quando o pudim estiver cozido (um palito enfiado na massa deverá sair limpo) desenforme-o e o apresente acompanhado de um creme quente em molheira. Ou o sirva frio e gelado, guarnecido com creme chantilly ou creme frio.

De suma, etc.

(Conclusão da 10ª. página)

ra uma comissão de importância, mas o 14.º Regimento de Infantaria, com sede em Jaboatão, o qual tem grande massa de soldados, também possui um grupo de oficiais que não são comunistas e que, por certo, hão de controlar a ação de seu comandante, o coronel Henrique Oest.

O SR. ARRUDA CAMARA — Se não forem substituidos em tempo.

O SR. FLORES DA CUNHA — Hoje, no Exército, o comandante não arrasta uma unidade se não contar com os oficiais, com os sub-oficiais e os sargentos. Não há mais a facilidade antiga de crê ou morre. Hoje, são conscientes na obediência. Não vejo êsse perigo.

O SR. ARRUDA CAMARA — Nobre general, vou responder a V. Excia. O pensamento de V. Excia. é alto, mas platônico. V. Excia. deve estar lembrado do levante do 3.º R. I., na Praia Vermelha, em 1935. O sr. Agildo Barata, oficial de valor, aos poucos foi fazendo propaganda de suas idéias, aliciando seus companheiros, e o resultado foi aquêle que V. Excia. conhece, em que dezenas, talvez centenas de brasileiros perderam a vida, deixando suas esposas na viuvez e seus filhos na orfandade.

O SR. FLORES DA CUNHA — E' verdade, nobre deputado que o capitão Agildo Barata naquele tempo se achava prêso no 3.º Regimento de Infantaria da Praia Vermelha...

O SR. ARRUDA CAMARA — Quanto mais êste que está no comando!...

O SR. FLORES DA CUNHA — Mas sentiu a reação, tanto que o Comandante do Regimento ficou gravemente ferido e inutilizado para o serviço. O major Mendonça morreu dentro do quartel, reagindo contra a resistência.

O SR. ARRUDA CAMARA — V. Excia. confirma o que estou dizendo. Foi preciso levar a Artilharia e até a Aviação para vencer a revolução naquele reduto, como V. Excia. conhece. Avalie agora V. Excia. o que pode acontecer com o sr. Henrique Oest, mais atuante e talvez mais forte que o sr. Agildo Barata, e que não é prisioneiro de quartel, e sim um oficial que se encontra no alto comando.

O SR. PRESIDENTE — Quero lembrar que V. Excia. já excedeu o prazo. Não são mais permitidos os apartes.

(Trocam-se apartes)

O SR. ARRUDA CAMARA — Trata-se de nomear um oficial superior para uma praça de guerra importantíssima. Se o único oficial que devesse ser nomeado, ou que estivesse em condições de ser nomeado fôsse o coronel Henrique Oest, eu perdoaria ao sr. ministro da Guerra. Mas escolhe precisamente um oficial inteligente, atuante, que foi deputado comunista nesta Casa!

V. Excia. há de convir em que, com isto, eu não faço injustiça ao sr. ministro da Guerra, à sua dignidade, ao seu patriotismo. Já fiz referência inclusive ao seu passado de anticomunista. Por isso mesmo êsse ato me surpreende.

Agora, porque êsse homem tem um passado de patriotismo e comete ato que considero êrro grave, não deixo de condenar êsse ato, sem que isso importe em condenação à sua atitude em outros setores de sua vida.

Estamos diante de fato concreto que não pode merecer aplauso de ninguém e que poderá trazer sérias conseqüências.

Seria, sr. presidente, melhor prevenir que remediar. (Muito bem, muito bem).

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

AMEAÇA Á BELEZA

Recursos velhos e novos para defender a epiderme da ação nociva do frio

No próximo mês teremos, oficialmente o inverno, a estação mais nociva à beleza feminina, porem mais propicia aos cuidados para conservá-la. O vento, o frio, mas sobretudo a fumaça e o pó das cidades prejudicam não só a pele que tende a ressecar-se, mas ameaçam tambem a sua capacidade de reação. Por isto em todas as cidades mais importantes existem institutos de beleza onde é possivel não só defender a pele desses inconvenientes, mas tambem de eliminar defeitos que o inverno torna evidentes: a pele avermelhada, congestionada, com veiazinhas violaceas sobre o nariz e as faces; as espinhas; a pele ressecada, envelhecida. Numerosos são os remedios do peeling ao lyfting, dos tratamentos choc ás aplicações elétricas.

Naturalmente se trata de "operações" que só o especialista pode executar. De fato, é necessária a experiencia do médico para executar, por exemplo, o peeling, que é um processo de esfoliação da pele provocado mediante substancias cáusticas usadas com técnica particular para fazer cair a pele estragada do rosto. Recorre-se ao peeling nos casos de pele escurecida, precoce envelhecimento, manchas pigmentárias e outras alterações antiestéticas. Depois do peeling a pele aparece rosea e delicada.

Quando, porem, não se pode recorrer a um instituto de beleza ou a um médico especialista, as receitas caseiras são uteis.

VERMELHIDÃO DO ROSTO

Para tratar localmente a vermelhidão do rosto, lava-se este com água de alface, obtida fazendo ferver por uma hora um môlho de alface em meio litro de água que depois se filtra por um paninho. E' necessário recordar que a vermelhidão do rosto pode ser causada por um "soutien" demasiado apertado ou por sapatos muito pequenos, mas sobretudo pelo mau funcionamento dos órgãos digestivos, coisa bastante comum durante o inverno pelo hábito de comer alimentos gordurosos, de beber alcoolicos. E' portanto aconselhável evitar os pratos picantes, o exagêro nos doces, as bebidas alcóolicas e seguir uma boa dieta. Ótima para desintoxicar o organismo (e tambem para eliminar alguns quilos superfluos) é comer às refeições só arroz fervido, não temperado (trezentas gramas por todo o dia) e maçãs cruas raladas, com um pouquinho de açucar. Isto durante dois dias na semana.

UMA RECEITA ANTIGA

Em geral, as chamadas peles secas, asperas, são as que mais sentem os danos do inverno (a epiderme oleosa se defende melhor) e por isso têm necessidade de um creme muito oleoso. O hábito das pessoas inexperientes levam a considerar bons só os cremes que deixam a pele muito untada. E' um grave êrro porque se a pele permanece untuosa mesmo depois da leve massagem com a qual se deve sempre aplicar o creme nutritivo, significar que este não foi absolvido e portanto não agiu em profundidade.

Paulina Bonaparte, que era exageradamente vaidosa da sua beleza, "inventou" um creme ótimo para manter o rosto fresco e repousado, mesmo durante as longas viagens que gostava de fazer. Deixava derreter, em banho-maria, em uma panelinha de barro, vinte e cinco gramas de branco de baleia, dez gramas de cêra branca, cinquenta gramas de óleo de amendoas doces e uma grama de balsamo de Mecca. Depois acrescentava, misturando lentamente com um bastãozinho de madeira, 100 gramas de água de rosas e cinco gotas de tintura de benjoim. Quando a massa esfriava, tomava a consistencia de um bom produto moderno para o rosto.

ELEICAO ENTRE ESTIVADORES CARIOCAS

RIO, 2 (Meridional) — No pleito sindical dos estivadores do pôrto do Rio de Janeiro, venceu, pela margem de 34 votos, a chapa encabeçada pelo sr. Aurélio Braz.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

WASHINGTON — O primeiro ministro britanico Sir Winston Churchill e o chanceler Anthony Eden são cumprimentados pelas altas autoridades norte-americanas, no aeroporto, ao chegarem para a conferencia com Eisenhower. Da esquerda para a direita, o embaixador britanico Sir Roger Makins, o secretário de Estado John Foster Dulles, o vice-presidente Richard Nixon, Churchill e Eden. (Foto United Press).

COLUNA ESPÍRITA CRISTÃ

Otávio COUTINHO

Conclui o meu ultimo artigo, afirmando que no fato da perda de memoria das vidas anteriores, há uma razão material explicada pela ciencia e sua razão, é além de tudo, providencial.

Vou repetir o resumo da causa de perda da memoria, por ter sido publicado o trecho com incorreção: «O movimento vibratório do envolucro perispiritual, amortecido pela matéria no decurso da vida atual, é excessivamente fraco para que o grau de intensidade e a duração necessaria á renovação destas recordações poderem ser obtidas durante a vigilia».

Assim a memoria, em verdade, é uma modalidade da consciencia. A recordação conserva-se no estado subconsciente.

Mesmo no decurso da vida atual, ordinariamente, não conservamos a memoria de muitos fatos de nossa existencia, como se dá com a falta de recordação do tempo dos nossos primeiros anos; entretanto, tudo está gravado em nós, como todos os estados percorridos no correr de nossa história, desta e das anteriores existencias.

O mesmo sucede com varios outros atos e fatos de periodos outros de nossa existencia presente.

Só por exceção sucede, como dizem ter acontecido com Gessendi, que se lembrava da idade de um ano e meio.

E' preciso um grande esforço mental, para fazer reavivar estas recordações da nossa vida atual e normal; no entanto, repito, para que possamos trazer à memória mil coisas estudadas, aprendidas e após esquecidas, é bem dificil, quando não impossivel, de vez que desceram às camadas profundas da memoria, do subconsciente.

Constantemente a inteligencia vai procurar na subconsciencia os conhecimentos, as lembranças que desejava reavivar; impulsiona-os para fazê-los passar para a consciencia fisica, isto é, para o cerebro concreto, após tê-los envolvido nos elementos vitais providos pelos neuronas ou celulas nervosas. Conforme a vitalidade destes elementos, a recordação surgirá clara ou difusa, por vezes, nega-se: a comunicação não tem força para estabelecer-se ou, ocorre por vezes, que a projeção realiza-se mais tarde, quando menos se espera.

Por consequencia, para recordar, é necessario antes de tudo, querer. Daí a razão de muitos Espiritos, mesmo na erraticidade, ainda sob o dominio de certos preconceitos dogmaticos, abandonam toda investigação e permanecem ignorantes de todo o passado, sepultado neles.

Quer no plano espiritual, quer no corporal, é necessaria uma sugestão, para que ocorra o éxito da experimentação.

Esta força da sugestão, ou melhor esta lei da sugestão, pode manifestar-se de mil formas; todos nós estamos sujeitos á sua ação inesperada. Ouve-se um canto, uma palavra, um nome! surge diante de nossa vista uma imagem e repentinamente, pela associação de idéias apresentada no nosso Espirito um encadeiamento inteiro de recordações confusas quase de todo esquecido; como que evacacida nas profundas camadas de nossa consciencia.

Por outro lado, completos periodos de nossa vida presente, apagam-se de nossa memoria.

O dr. J. Maxwell, na sua obra «Les Phénomenes Psyquiques», pag. 170, escreve sobre os casos de «amnesia», o seguinte: «Algumas vezes até desaparece a noção da personalidade; doentes há que, subitamente, esquecem o proprio nome.

Apaga-se toda a sua vida e parecem voltar ao estado em que estavam em quando nasceram; têm que aprender outra vez a falar, a vestir-se e a comer. A's vezes, não é tão completa a «amnesia». Pude observar um doente que havia esquecido tudo que tinha qualquer ligação com sua personalidade; ignorava absolutamente tudo quanto fizera, não sabia onde nascera, nem quem eram seus pais. Tinha cerca de trinta anos. A memoria orgânica e as memorias organizadas fora da personalidade subsistiam; sabia ler, escrever, desenhar alguma coisa, tocar mal um instrumento de música. Nele a «amnesia» limitava-se a todos os fatos conexos com sua personalidade anterior».

Por outro lado, ocorre tambem o fenômeno contrario, que foi constatado pelo dr. Pitres, deão da Faculdade de Medicina de Bordéus, relatado no seu livro «L'Histerie et l'Hypnotisme», o qual ele chamou de «amnesia», e consiste no fato do ressurgimento de todos os episodios e conhecimentos registrados pela pessoa desde a infancia.

Cita o seguinte: «Uma donzela de 17 anos de idade, falava o francês e havia esquecido o dialeto gascão, idioma de sua juventude. Adormecida e transportada á idade de 5 anos, deixava de entender e só falava o seu dialeto, contava as mais miudas particularidades de sua vida infantil, que se lhe apresentavam perfeitamente nitidas, mas não respondia ás perguntas feitas, por já não compreender a lingua que lhe falavam; esquecêra todos os fatos de sua vida, que se haviam desenvolvido entre a idade de 5 a 17 anos».

Experiencias idênticas foram feitas pelo dr. Burot, citado por Leon Denis.

Este experimentador fazia transportar mentalmente seu sujet, Jonna, ás diversas épocas de sua juventude, e cada um periodo de sua existencia, os incidentes de sua vida surgiam com precisão em sua memoria mas, os fatos ulteriores eram esquecidos. Assim, podia-se acompanhar, em escala descendente os desenvolvimentos de sua inteligencia, até que alcançada a idade de 5 anos, ela mal sabia ler e escrevia, atrapalhadamente, como sucedia quando tinha aquela idade, cometendo êrros ortograficos costumeiros daquela época.

E' necessario ressaltar, que todas as narrativas feitas pelos sabios citados que se entregaram a pesquizas sérias e minuciosas, foram comprovadas. Eles conseguiram verificar a veracidade dos fatos expostos pelos pacientes, que no estado normal deles não tinham memoria.

Como salienta Leon Denis por encadeiamento lógico e aprofundado destes fenômenos, surge naturalmente a possibilidade de despertar-se experimentalmente na consciencia do ser, as recordações anteriores do Espirito ao nascimento fisico, como sucedeu com as experiencias de F. Colavida, E. Marata, Coronel A. de Rochas etc.

Porém, a exposição desses fenômenos, já por mim abandonados em vários outros escritos, ficará para outra ocasião.

Com o que expozemos, suscintamente, comprova-se a razão natural e cientifica da perda da memoria do Espirito ao reencarnar, pois, mesmo na vida atual, produz-se essa perda em situações diversas, como se readquire a memoria dos fatos vividos, em determinadas outras circunstancias.

É bom saber que...

... para limpar uma peça de veludo cotelé, lave em água quente sem esfregar. Faça enxugar pendurando em um cabide de matéria plástica e passando-lhe um pano limpo. Não passe a ferro.

• • •

... para tornar utilisável a graxa para sapatos que secou na lata, dissolva-a com algumas gôtas de terebentina.

• • •

... a úmidade do sal de cozinha se elimina, misturando ao sal alguns grãos de arroz

• • •

... a porcelana preciosa se limpa com uma escovinha macia e bicarbonato.

• • •

... para fazer as meias durarem mais, deve-se mergulhá-las, antes do uso em água e vinagre.

• • •

... o cobre se torna brilhante com uma mistura de sal, vinagre e fubá, que é aplicada à peça com um pano polvilhado de cinza. Lava-se depois com água fria, pura.

• • •

... as manchas de perfume se tiram com uma leve solução de água e amoníaco.

• • •

... para limpar os vasos de cristal, enxague-os com uma mistura de sal de cozinha dissolvido em vinagre.

O P. T. B. TERA' CANDIDATO PROPRIO EM SERGIPE

ARACAJU', 2 (Meridional) — A secção local do PTB forneceu uma nota à imprensa, informando que terá candidato próprio ao govêrno do Estado e Prefeitura sergipanos, acrescentando também que não entrará em nenhum acordo com outro qualquer partido.

Sob o contrôle da COFAP todo o stock de açucar cristal do Rio

Portaria baixada por aquele orgão controlador de preços e publicada pelo «Diario Oficial» — Expedição de guias liberatorias e de trânsito livre

RIO — (Meridional) — O presidente da COFAP expediu a seguinte portaria, que foi publicada no **Diario Oficial**: «O presidente da Comissão Federal de Abastecimento e Preços, considerando que a industrialização e comercio do açucar cristal não vem funcionando com normalidade; Considerando que se impõe um controle imediato de stocks para garantir o abastecimento à população; Considerando as disposições previstas nos artigos 2.º e 7.º e alineas da lei 1522-51, resolve:

CONTROLE DA COFAP

Art. 1.º — Colocar sob controle da COFAP de acôrdo com as letras «c» e «d», do art. 7.º da lei 1522-51, todo o stock e produção de açucar cristal existente no Estado do Rio de Janeiro, e abastecedores das usinas de refinação de açucar do Distrito Federal, condicionando a movimentação, circular e distribuição dos referidos stocks de açucar cristal à autorização prévia da COFAP.

§ 1.º — A COFAP, por meio de guias liberatorias, autorizará em cada caso, a venda do açucar cristal, a que se refere esta Portaria.

§ 2.º — Ficam obrigados os proprietarios ou depositarios de stocks de açucar cristal das localidades mencionadas neste artigo, de acôrdo com as letras [illegible] do art. 7.º da lei 1522-51, a acusar a COFAP as quantidades existentes dêsse produto, na data desta portaria, e a fornecer aos funcionarios dessa Comissão, incumbidos do levantamento dos referidos stocks, os esclarecimentos, dados e meios necessarios, à sua verificação e demais providencias julgadas necessárias.

§ 3.º — Ficam terminantemente proibidos os embarques e o transito por via ferrea, maritima, fluvial, rodoviaria ou aérea, de açucar cristal procedente da aludida zona, que não dispuserem de autorização para transito livre expedida pela COFAP, com menção da guia liberatoria, referida no § 1.º deste artigo.

§ 4.º — A expedição das guias liberatórias e de transito livre de que trata esta portaria caberá ao presidente da COFAP ou da COAP, no Estado do Rio de Janeiro, quando fôr por ele designado, e, excepcional e transitoriamente ao diretor do Departamento de Planejamento e preços da mesma Comissão, ora incumbido das medidas preliminares para execução da presente resolução.

Art. 2.º — A infração no disposto na presente portaria sujeita o infrator às sanções do art. 14.º da lei 1522-51.

Art. 3.º — Esta portaria entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario».

NORDESTE

Mais de 44 milhões de cruzeiros para os pescadores nordestinos

Sancionada a lei de auxilio aos homens do mar — Construção de frigorificos

RIO, 3 (Meridional) — Um crédito especial de Cr$ .... 44 887 800,00 será aplicado pelo govêrno federal, na execução da primeira etapa do plano de assistencia economica e social aos pescadores do Nordeste. A lei que abre o respectivo crédito já foi sancionada pelo presidente da República.

Serão beneficiados os pescadores dos Estados do Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagôas, Sergipe e Bahia.

Como primeira providencia para auxilio aos pescadores, a Divisão de Caça e Pesca do Ministério da Agricultura, encarregada da execução do plano, procurará substituir as velhas jangadas por barcos modernos e motorizados. Isso, porém dará apenas nas localidades em que existirem abrigos para esse tipo de embarcações.

POSTOS DE RECEPÇÃO E FRIGORIFICOS

Postos de recepção serão construidos em locais onde trabalham os pescadores, com a finalidade de receber, preparar e distribuir o pescado aos centros consumidores.

Essa medida permitirá que os pescadores se libertem dos intermediários.

Além disso, serão tomadas providencias para a construção de frigorificos (6); instalação de salgas modelos em Areia Branca, Macáu e Canguaretama, no Rio Grande do Norte, e Bahia da Traição, na Paraíba; e instalação de entrepostos de pesca em Fortaleza, Natal e Maceió.

ASSISTENCIA SOCIAL

No setor da assistencia social aos pescadores e seus filhos, consta do plano a instalação de mais 7 ambulatorios e 3 postos médicos nos centros que ainda não os possuem, além da criação de mais 19 escolas para pescadores, com a posterior admissão de 19 professores.

Para tornar maior a eficiencia do ensino, os salários dos professores serão melhorados. Será ainda, construido um hospital para pescadores em Fortaleza.

Por outro lado, a profissão de pescador será regulamentada. Para tanto, a comissão organizadora do plano apresentou um ante-projeto de regulamentação, visando a consolidar os direitos e deveres dos trabalhadores do mar.

A comissão teve em vista o disposto no Código de Pesca e no Regulamento das Capitanias dos Portos.

Excelente safra no vale do Carás, Crato e Joazeiro

Meios de subsistencia da região — Destruição de pequenas indústrias

J. de Figueiredo FILHO

Publicou, há pouco tempo, a conhecida e acatada revista "SELEÇOES DO READERS DIGEST" sugestiva e interessante apreciação sôbre o soerguimento da simpática nação latino-americana — o México. Foi pela criação de sólida classe média que a próspera e futurosa Republica, com a qual temos tantas afinidades, conseguiu ressurgir. Todos os seus principais problemas, ou foram solucionados, ou estão em vias de solução, incluindo mesmo a eliminação do espantalho do comunismo.

E' a classe média o cerne de todas as nacionalidades. E' ela realmente a que mantem o equilibrio interno de qualquer nação, grande ou pequena. Sua independencia economica tem o dom de anular a prepotencia, sem limites, do alto, capitalismo, tão sem entranhas quanto o marxismo alçado ao poder. Está tambem intimamente ligada ás classes mais desfavorecidas, pagando-lhes sempre melhor salário ou amparando-as com sua assistencia moral ou com o exemplo de iniciativa, de trabalho e de economia. Não há melhor patrão do que o homem de médios recursos. Tem mais alma e conhece bem a vida do pobre, com todas as suas agruras.

Estando a riqueza distribuida em mãos numerosas, consequentemente melhorará a vida de todos. Alem disso, não é vedado ao pobre ascender até á classe média. Não é fechada em circulo impenetrável como a nobreza antiga ou a plutocracia hodierna. Aquele que dispõe de recursos limitados vive no trabalho cotidiano, tendo contacto com a miséria e com o infortunio coletivos.

O grande capitalista é que cria para si um mundo impenetrável. Não tem aproximação com a desgraça alheia. Suas normas de negócios são o trucidamento dos pequenos que militam no comércio, na industria, na agricultura ou na pecuária. A esse fenômeno social, criado e gerado pelos plutocratas, é que os bolchevistas chamam de proletarização das massas. Paises de normas economicas adiantadas, há muito, repudiaram esse sistema que fatalmente nos levaria ao comunismo. Só nações atrasadas é que continuam a deixar que seus ricos enriqueçam cada vez mais e seus pobres empobreçam continuamente. A tendencia dessa mentalidade tacanha de administração e da incompreensão das chamadas elites, é que o meio termo desapareça para mais tarde surgir o desequilibrio. Mas há nações que sustaram a marcha do determinismo histórico marxista.

AS LEIS APRESSADAS DO BRASIL — ESCANDALOS ADMINISTRATIVOS

Infelizmente, o Brasil, com leis e decretos apressados e sua corrupção administrativa, está a destruir a classe média, em crescente aterrador. Impostos multiplos e sem base, obrigações de todos os quilates, carestia dos produtos de nossa industria e importados, desaparelhamento das ferrovias, deficiencia de cabotagem e inflação vêm continuamente assestando as baterias contra a média e pequena burguesia, se quizermos usar termo tão batido pelos comunistas e fascistas, de todos os quadrantes do mundo. Atrelada em tantas obrigações e tolhida em seus movimentos vitais, tende a classe intermediária brasileira a perecer, mais cedo ou mais tarde. Seu enfraquecimento, de dia para dia, mais está a beneficiar á pequena minoria dos que detem as principais fortunas, no Brasil.

Cada vez que o govêrno acocha os parafusos da vida nacional, através das repartições arrecadadoras e autarquias, o homem de médios recursos vai desaparecendo, enquanto as grandes firmas vão ficando sozinhas na arena. Pequenos e numerosos concorrentes das empresas opulentas vão escasseando, e assim mais se escraviza nos potentados o trabalhador de todos os matizes.

EXEMPLO DENTRO DE CASA

Com a destruição da pequena e média propriedade, da pequena fábrica ou da pequena casa comercial, vencem as empresas de sólida situação financeira ou os trustes. Ficam assim desembarcados, pela ajuda inconsciente dos governos, para esmagar sua concorrencia natural. Gosto para corroborar minhas asserções, de citar fatos concretos havidos na experiencia, dentro de nossa própria casa.

Com os ultimos anos de sêca que vergastou o Ceará e o Nordeste, muitos pequenos e médios donos de terrenos tiveram de vender as propriedades para retirar-se para o Sul ou o Maranhão. Para o pagamento de suas dividas, custeio da viagem e primeira estadia na terra estranha, só encontravam um unico remédio: a venda do pequeno trato de terra, adquirido anteriormente com mil sacrificios ou herdado dos antepassados. E os terrenos passavam, por pouco mais ou nada, para mãos estranhas de quem possuia mais recursos. No presente ano houve safra no Vale do Carás, entre Crato e Juazeiro do Norte, como nunca sucedera nos ultimos tempos. Mas, enquanto o arrendatário pagava uma e meia quarta de cereais em cada tarefa que plantava, passou agora a pagar até três quartas, nos terrenos que foram adquiridos pelos ricos, nas épocas de anormalidade. E' taxa proibitiva. Tende a afugentar o lavrador que paga todos os anos o pedaço de terra, para o roçado habitual. E' renda que equivale, em arroz, ao preço da tarefa, comprada há dois anos.

Não está assim o rico fazendeiro a cooperar mais para a popularidade do comunismo que promete tudo aos incautos, do que mesmo os pixadores costumeiros das paredes ou os "mitingueiros" profissionais vermelhos?

Para a venda do produto adiantadamente, tem o lavrador que se submeter aos mais infimos preços. No momento da colheita, como já está sacrificado e não possui silos e armazens, entrega o produto pela cotação mais baixa do mercado, sabendo que tudo subirá, no fim do ano. O crédito bancário quase que não o alcança. Sua educação não sabe ainda procurar a tábua de salvação do cooperativismo, bem fundamentado. O agiota só lhe empresta dinheiro, com a hipoteca da propriedade, ainda com o juro extra-oficial e de boca apenas, de 3 a 4 por cento ao mês. E' incrivel, mas é a verdade pura, com algumas exceções. Tudo isso está a pedir reforma agrária, dentro dos moldes cristãos, de nossa terra, e com estudo acurado e bem alicerçado. Fora da agricultura, temos igualmente problemas bem sérios que estão paulatinamente roubando a vitalidade da classe média do Brasil. O seu soerguimento, a exemplo do México, da Noruega, da Suiça, da Argentina, de Portugal ou da Suécia, marcará o alevantamento de nivel das classes desfavorecidas. Ao mesmo tempo quebrará tambem as forças desse capitalismo individualista que pode pagar impostos e obrigações porque aumenta seus lucros, de maneira ilimitada. Só ele está a beneficiar-se com as medidas demagógicas que aparecem, de quando em quando, a titulo de amparar o operariado ou trabalhador dos campos. Precisamos, acima de tudo, é que se retire a corda do pescoço do homem de médios recursos. Já não pode ele suportar a sobrecarga de tantas complicações fiscais, de tanto arrôcho e tanta carestia, sem limites. Deus nos livre de sua morte. Será tambem a morte irremediável do Brasil.

Djalma Santos, etc.

(Conclusão da 15.ª pagina)

Ambrois prepara as jogadas com grande inteligencia e joga com todo entusiasmo desde o principio até o fim. Nunca se dá por vencido.

Stojaspal foi, em outra época um dos dianteiros mais inteligentes e hábeis da Europa. Um jogador extraordinário porque a defesa contrária nunca pode advinhar qual será seu próximo movimento. Dribla bem num espaço reduzido e pode dar voltas sobre si mesmo com rapidez relampago.

Schiaffino é o cerebro da equipe uruguaia. Somente Puskas o supera. E' rápido e dribla bem. Seu unico defeito é que não atira em goal com a força necessária. Ajuda a defesa e o ataque durante todos os 90 minutos de jogo.

Czibor é o ponteiro mais rápido do campeonato. Atira em goal muito bem com os 2 pés. Pode conseguir goals de angulos os mais dificeis com facilidade. Avança com o balão com grande rapidez.

as camisas do meu marido AGORA estão BRANCAS que é uma beleza!
NO TANQUE OU NA MÁQUINA DE LAVAR USE PÓX
SEM CLORO
CITO
Póx
Parquetina

Póx lava ligeiro, protege os tecidos e as mãos também!

NÃO CONTÉM CLORO

usado há longos anos em todos os lares no Brasil — está melhor do que nunca para lavar sem trabalhar! Póx contém poderoso detergente e desengordurante que tira tôdas as partículas de sujeira, e sem esfregar! Nenhum produto limpa tão depressa, não enfraquece os tecidos e não desbota as côres. Comece desde hoje, a lavar sem trabalhar, com Póx.

Póx também é excelente na cozinha, para lavar pratos, copos, talheres etc.

Póx não tem rival para limpar banheiras, pias, ladrilhos, pisos.

Em pacotes pequenos de 200 g e grandes de 1 kg.

COMPANHIA QUÍMICA "DUAS ANCORAS" - SÃO PAULO

Paraíba

Visita às obras de Guarabira

Samuel SOARES

JOAO PESSOA, 4 — Segue, hoje, á Guarabira, com o fim de visitar as obras do abastecimento dágua daquela cidade uma comitiva de técnicos e engenheiros, que ali se destinam a convite do dr. Augusto de Almeida, prefeito daquele municipio.

Destacamos, assim, os nomes dos engenheiros Waldemar Gonçalves, do Escritório Saturnino Brito, José Franciscano do Amaral, do D. P. R. C., José Neutel Correia Lima, diretor do Saneamento, Moacir Rolim, do Saneamento, José Carlos de Freitas, do D. E. R. e agrônomo Severino Pereira, do Saneamento do Estado.

Em companhia dos conceituados técnicos viajará o dep. Ivan Bichara, diretor desta folha e o dr. Raimundo de Gouveia Nóbrega, Procurador do D. E. R.

Em Guarabira os ilustres visitantes serão hóspedes do dr. Augusto de Almeida, que lhes oferecerá, na Fazenda Maciel, um almoço regional.

TOMOU POSSE

Ontem, ás 11,30 horas, realizou-se no edificio da Secretaria das Finanças, a solenidade de posse do dr. Antonio Tavares de Carvalho, escolhido para substituir o dr. Antonio Pinto de Oliveira, pelo governador João Fernandes de Lima, que assinou o decreto de nomeação do novo auxiliar da administração estadual, em data de ante-ontem. O ex-Secretário da Fazenda apresentou a renuncia ante o convite que lhe foi dirigido pelo Senador Virginio Veloso Borges, presidente do Partido Libertador, secção da Paraiba, para seu companheiro de chapa no pleito de 3 de outubro do ano em curso.

Ao ato de posse do dr. Antonio Tavares de Carvalho, alto comerciante nesta praça e elemento dos mais destacados das classes conservadoras e da sociedade pessoense, estiveram presentes as figuras de maior relêvo do comércio, da industria e da administração paraibanas. Após a chegada ao recinto do gabinete do Secretário das Finanças do dr. Carmelo dos Santos Coelho, oficial de gabinete do governador do Estado e seu representante na solenidade, teve inicio a transmissão de poderes. O termo de compromisso do novo Secretário da Fazenda Estadual foi assinado ás 9 horas de ontem, no Palácio da Redenção, em presença do sr. João Fernandes de Lima, Chefe do Poder Executivo.

DESASTRE

ALAGOA GRANDE — (Do correspondente) — Verificou-se, hoje, na estrada que liga este municipio ao de Areia, um grave acidente de caminhão, do qual resultou sairem nove pessoas feridas, que estão internadas no Hospital do SESP. O veiculo partiu da vila de Remigio com um carregamento que seria entregue ao comércio local.

O caminhão sinistrado, de placa n.º 77-42-Pb, pertencente ao sr. José Isidro, morador na vila de Remigio, há quatro quilometros após a vizinha cidade de Areia, partiu a barra de direção. Perdendo completamente o contrôle na estrada, o pesado auto atirou-se em um desfiladeiro, capotando de modo espetacular, na Borborema.

Vinha o caminhão de propriedade do sr. José Isidro com um carregamento de gerimum e queijo, que seria entregue ao comércio desta cidade. Os nove feridos foram imediatamente transportados para o Hospital do S. E. S. P., onde receberam os necessários curativos e continuam internados.

Foi a nossa reportagem informada de que o motorista do veiculo acidentado, cujo nome não conseguimos saber, ficou gravemente ferido, e o seu estado de saude inspira cuidados aos facultativos do nosocômio do SESP, que o atenderam.

PRIMEIRO CENTENARIO DA PAROQUIA DE ARARUNA

Ocorrerá, no dia 4 do corrente, domingo, o transcurso do primeiro centenário da instalação da Paróquia de Araruna, acontecimento que será celebrado com grandes festas religiosas e profanas.

ASSOCIACAO DOS CRONISTAS ESPORTIVOS

A diretoria da Associação dos Cronistas Esportivos da Paraiba, está convidando todos os membros para uma reunião no próximo domingo, na sede da Associação Paraibana de Imprensa, pelas 9 horas. Nesta reunião serão tratados importantes assuntos que dizem respeito á aprovação dos Estatutos da sociedade, alem de outros que falam dos interesses da classe. Espera-se que não haja faltas, pois torna-se necessária a presença de todos os componentes da Associação.

Bombas Hidráulicas
DANCOR

CENTRÍFUGAS
SILENCIOSAS
INOXIDÁVEIS
GARANTIDAS
ELÉTRICAS
◆ Monofásicas: 110/220 volts de 1/4 a 1 HP.
◆ Trifásicas: 220/380 volts de 0,75 a 5 HP.
À VENDA NAS BOAS CASAS

Fabricadas e [illegible] de
MECANICA INDUSTRIAL
DANCOR LTDA.
CAIXA POSTAL [illegible]
RIO DE JANEIRO

REPRESENTANTES:
Exportadora, Importadora Recife Ltda. (EXPIR)
Avenida Guararapes n.º 50, sala 212 — Recife

Dr. Waldyr Cavalcanti
Ouvidos - Nariz - Garganta
Edificio Sto. Albino — 9.º andar — Fone 6498 — RECIFE

R. G. do Norte

Convocação extraordinária da Assembléia

Edilson VARELA

Pela mesa da Assembléia Legislativa vêm de ser convocados os senhores representantes do povo para uma reunião extraordinaria que tem por objetivo fornecer ao Poder Executivo os meios indispensaveis para a obtenção de novo emprestimo com o Banco do Brasil, destinado á ampliação dos serviços de aguas e esgotos da capital federal.

Partindo a iniciativa da propria assembléia, pouparam os deputados estaduais uma sangria aos cofres publicos pois em caso de convocação pelo governo, teria o Estado que arcar com o onus das ajudas de custo avaliadas em importancia superior a duzentos mil cruzeiros. Para um Estado pequeno como o Rio Grande do Norte e que há três anos vem se debatendo em crise financeira nas mais agudas, o gesto dos representantes do povo calou bem na opinião publica do Rio Grande do Norte. Serviu, pelo menos, para demonstrar que em meio á famosa minoria que votou e aprovou ás caladas da noite o imoralissimo aumento de subsidio, felizmente posto abaixo pela justiça, há, no seio de nossos representantes, varios deles com a noção exata de seu dever para com o povo que os elegeu.

Com a convocação extraordinaria, vão os senhores deputados tomar conhecimento do contrato do governo com o Banco do Brasil para um emprestimo imprescindivel á execução de serviços de necessidade publica. Examinarão de certo o documento a ser apresentado pelo chefe do Executivo e opinarão pelo deferimento, uma vez que a angustia porque passam os natalenses com a falta dagua não permite delongas maiores. E na conformidade do que constou no oficio de convocação, certamente esse será o unico assunto a ser tratado na sessão extraordinaria, pois não seria de bom tom aproveitarem os senhores deputados a convocação para levar para o [illegible] assuntos politicos em debates.

De qualquer forma, da mesma maneira porque combatemos com veemencia os que quizeram deturpar ao apagar das luzes da sessão do ano passado os meritorios deveres de uma camara legislativa, louvamos o nobre gesto dos representantes do povo comparecendo espontaneamente a uma convocação que tem o objetivo de tratar de supremos interesses da coletividade natalense.

Para funcionamento da Faculdade de Direito

Está sendo esperado nesta capital o sr. Grimaldi Ribeiro, chefe do Serviço Parlamentar do Palacio do Catete que na qualidade de enviado especial do Ministerio da Educação vem tratar de assuntos relacionados com o Ministerio neste Estado e dentre esses o que diz respeito ao proximo funcionamento da Faculdade de Direito de Natal.

O sr. Grimaldi Ribeiro vem tambem credenciado para solucionar assuntos relacionados com os acordos entre o Estado e o Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos.

Homenagem á memoria de Heitor Carrilho

A Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio Grande do Norte homenageou a memoria do professor Heitor Carrilho, diretor do Manicomio Judiciario recentemente falecido.

Sobre a personalidade do professor Heitor Carrilho que era tambem professor da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, falou o comendador Ulisses de Gois, presidente do Centro de Imprensa e da Cooperativa Central de Credito Norte-riograndense Ltda.

Associaram-se á homenagem a Ordem dos Advogados o Instituto dos Advogados, o Centro de Estudos Sociais, a Comissão Promotora da Construção do Manicomio Judiciario, a Sociedade de Assistencia á Psicopatas, o Instituto de Proteção e Assistencia á Infancia, a Escola Domestica e o Centro de Estudos do Hospital Miguel Couto.

A sessão que foi solene contou com a presença de inumeros medicos, amigos do professor Heitor Carrilho e autoridades.

No dia 30 a Convenção da UDN

Varias vezes adiada por questões internas, está novamente marcada para o proximo dia 30 a convenção da UDN que deve homologar o esquema Café Filho e indicar o nome do senador que deverá disputar pela UDN as proximas eleições. Embora esteja praticamente certo que o nome a ser indicado será o do sr. Dinarte Mariz, há possibilidade de reação no partido em favor do sr. Ferreira de Souza que se viu praticamente alijado da representação no Senado após representar brilhantemente o seu Estado.

Novos postos agro-pecuarios

O ministro da Agricultura delegou competencia ao fito-tecnista Elder Varela que responde pelo expediente da secção de Fomento Agricola no Rio Grande do Norte, para receber as terras e assinar as respectivas escrituras de doação feitas ao governo federal pelas prefeituras municipais de Luiz Gomes, São Miguel, São Paulo do Potengi, Patú, São Rafael e São Tomé, destinadas á instalação de postos agro-pecuarios.

Ao referido servidor foi tambem delegada competencia para receber legalmente as terras da propriedade "Jiqui", "Walbert Pereira" e "Rafael Fernandes" e assinar as escrituras publicas de doação.

Exito na demonstração de paraquedismo

O Nucleo de Paraquedismo do Exercito alcançou pleno exito na demonstração aqui levada a efeito com a presença de altas autoridades e milhares de populares.

As provas foram levadas a efeito no campo de "Capim Macio" e foram coroadas de sucesso sem o menor incidente. Antes da prova o major Aluisio Alves Borges, comandante do nucleo ofereceu flamulas comemorativas da demonstração.

Instalado o curso de supervisoras da ANCAR

Foi instalado nesta capital, na Escola Domestica, o Curso de Supervisoras Domesticas da ANCAR (Associação Nordestina de Crédito e Assistencia Rural), entidade subsidiaria do Banco do Nordeste.

O curso é a primeira iniciativa desse genero a ser tentada no nordeste e será nos mesmos moldes do programa da ANCAR, de Minas Gerais e terá a cooperação dos Ministerios da Agricultura e da Educação. Atenderão o curso com a duração de quarenta dias, nada menos de cincoenta moças selecionadas nos Estados da Bahia, Sergipe, Pernambuco, Ceará e Rio Grande do Norte. Dentre as melhores alunas, serão selecionadas quinze para iniciar no interior o programa da ANCAR.

Novamente em viagem o barco de pesca ARGO

O barco pesqueiro "Argo" que está realizando viagens ao atol das Rocas fez-se novamente ao mar para uma terceira viagem. Nas duas anteriores, apesar das pessimas condições do tempo que impediram o aproveitamento total da pescaria, ainda foram obtidos cerca de quinhentos quilos de peixe de diversos tipos.

Na nova viagem será empregado o metodo [illegible] de pesca com bolas luminosas pelo qual haverá reduzidissima perda do peixe capturado.

Pelos Municipios

CRONICA DO INTERIOR

Campanha Política

Samuel SOARES

Numerosas pessoas têm nos perguntado a época em que pretendemos iniciar a nossa campanha politica, em face de nos ter sido assegurada a inclusão do nosso nome numa das legendas partidarias, como candidato ao posto de deputado estadual no pleito de outubro vindouro.

Respondemos, sempre, a essas perguntas em termos não muito seguros, pelo que nos consideramos no dever de oferecer a todos uma cabal explicação.

Em tese, não temos campanha a fazer. Não temos que assegurar realizações perante aqueles que nos honrarem com o seu voto. Nada podemos prometer além da firme disposição de, se atingirmos o nosso objetivo, procurar corresponder á confiança dos votantes e não decepcionar aqueles outros que possam compreender o sentido exato do nosso esfôrço em pról dos municipios pernambucanos.

Fora da afirmação de que levaremos avante o nosso empenho pelo progresso dos municipios, em qualquer setor de atividades, nada temos que assegurar.

Também não alimentamos o propósito de suplicar votos que, de acôrdo com o nosso ponto de vista, devem ser dados conscientemente, em função do mérito e da capacidade dos candidatos. E não somos nós quem possue autoridade para orientar o julgamento que de nós possá ser feito, neste particular.

Poderia nos molestar qualquer campanha infamatória que se levantasse contra nós, sem justa causa. Nunca, porém, nos causará pesar a declaração de quem quer que seja de que sua preferência se exercerá em favor de qualquer concorrente.

E, de pronto, queremos nos submeter á firme deliberação de renunciar as nossas pretenções, se dermos uma palavra com o objetivo tácito ou expresso de desviar um voto de um só eleitor. Comprometemo-nos até a nos tornar distribuidor de chapas eleitorais de qualquer candidatos, não as negando a quem no-las pedir.

Por isto, não vemos como realizar campanha em nosso proveito. Preferimos limitar a nossa ação a simples visitas de cortesia a velhos amigos, para lhes comunicar a nossa deliberação de concorrer ao próximo pleito. O resto é por conta do eleitorado, da consciência civica do cidadão que, através da urnas, exerce o seu direito de escolher, livremente, honestamente, os seus representantes.

Para nós, êste é o sentido exato da democracia. E fora dele, jamais haveriamos de encarar a circunstância de figurarmos como candidato ao exercicio de um mandato popular.

CORRENTES

ESTUDANTES VISITAM O GENERAL

Estatistica politica — Notas diversas

Djalma LUCIO

CORRENTES, junho — Há poucos dias uma comitiva especial de estudantes correntinos seguiu com destino a Recife, a fim de fazer uma visita ao general Cordeiro de Farias, candidato ao governo do Estado. Integrava a turma de estudantes mais de vinte rapazes, que desejavam conhecer pessoalmente o ilustre militar. Depois da demorada palestra que os jovens correntinos mantiveram com o general, despediram-se com boa impressão da maneira gentil com que foram recebidos.

O que mais impressionou, porem, os componentes dessa embaixada, foi a maneira com que o general dissertou alguns dos nossos problemas. Pois o homem apesar de gaúcho já é, dentro de pouco tempo, um conhecedor profundo das necessidades do povo de Correntes

POLITICA — O serviço de alistamento eleitoral esta praticamente terminado. Os partidos já deram inicio á campanha. As promessas são grandes e os trabalhos intensos. Encontramos até quem se atribua feitor de determinadas obras construidas por outros.

Daremos em seguida uma opinião pessoal, quanto aos candidatos que serão mais votados no proximo pleito de três de outubro, considerando-se o comparecimento de 3.800 eleitores ás urnas, dentre os quatro mil e poucos que foram alistados.

1) — Em primeiro lugar vem o chamado candidato natural do PSD, o sr. Hercilio Victor puxando o cordão dessa troça e convocando seus correligionarios, da sede e dos distritos para organização de tôdo esse "metier" comando de eleição. O fato de ser o sr. Hercilio candidato natural tem dado azo a suposições favoraveis á sua candidatura. Mil e setecentos votos.

2) — A seguir vem o candidato do PTB, dr. Mario Dias, guarnecendo os distritos pela assistencia dentaria aos eleitores pobres. Distribuição de sementes, enxadas, financiamento etc., tem sido a principal arma do PTB. O homem está entusiasmado. Mil e duzentos votos.

3) — Ocupa este lugar o ex-deputado Anizio Carapeba, tornando publico, através de boletins a sua folha de serviços prestados á municipalidade, quando lhe foi confiado o mandato de deputado estadual. Não obstante ter sido seu reduto eleitoral Poço Comprido, jurado pelos adversarios que não lhe dão treguas, fala-se, contudo, que em outras cidades do interior, o referido homem publico terá votação bastante para superar a edificiencia encontrada em sua terra. Pelos nossos calculos conseguirá em media setecentos votos.

4) — E por fim o candidato da UDN, sr. Raimundo Catado que se cobre no ponto de vista de que seu candidato é o mais simpatico ao povo. Aqui incluimos tambem a sua profícua atuação á frente da administração do municipio, como prefeito, durante alguns meses. Duzentos votos é o que calculamos para este candidato.

E' essa a nossa estatistica politica, sujeita a "chuvas e trovoadas".

OPERAÇÕES — Foram operados em fins do mês proximo passado, o padre Pedro Godoy vigario desta paroquia que, por sinal, foi uma operação melindrosa, mas até o momento está passando bem. Tudo indica que se encontra fora de perigo, e a sra. Valdecy Ramos D'arco, esposa do sr. Rozendo Ramos Rocha, alto comerciante nesta praça e pessoa de realce na nossa sociedade.

ANIVERSARIO — Aniversariou no dia nove do corrente a sra. Angelita dos Anjos Bourbon, esposa do sr. João Bourbon, agente postal dos Correios e Telegrafos, secção de Correntes. O distinto casal que tambem comemorou seu evento de casamento, foi bastante cumprimentado.

IGARASSU'

Início da construção da Maternidade

Em agosto próximo — Festas joaninas — Notas diversas

Walfrido Uchôa CAVALCANTI

Ainda este ano, no proximo mês de agosto, terá inicio a construção da «Maternidade de Igarassu», numa área situada após a Fábrica de Fibras do Coqueiro, de propriedade do dr. Nelson Oliveira. O terreno foi vendido por dez mil cruzeiros, facilitando deste modo o dr. Nelson Oliveira a construção em nossa cidade de uma Maternidade. Esteve esta semana em Igarassú o deputado Paulo Pessoa Guerra, acompanhado do dr. Adalberto Belo, representante do dr. Manoel Vilaça, delegado do Departamento Nacional da Criança em Pernambuco. Ambos visitaram o local onde irá ser construida a Maternidade.

Informou-nos o deputado Paulo Guerra que o dr. Manoel Vilaça, irá nos ajudar na construção da Maternidade e para tal ofereceu a importancia de Cr$... 400.000,00 como ajuda do Departamento Nacional da Criança. A Maternidade já dispõe do capital de Cr$ 250.000,00 em caixa e espera receber mais uma ajuda federal proposta pelo Dep. Paulo Guerra, no valor de Cr$... 400.000,00.

Mais uma obra de vulto teremos em nossa terra graças aos esforços do deputado Paulo Pessoa Guerra.

ANIVERSARIO DO INSTITUTO HISTORICO: — Realizou-se, no dia 6 do corrente, na sede social do Instituto Histórico de Igarassú, na rua Barbosa Lima, nº. 22 ás 15 horas um programa festivo, comemorando-se a passagem do 1º aniversário da fundação desta agremiação.

Para maior brilhantismo a diretoria convidou o ilustre historiador dr. Leduar de Assis Rocha, presidente do Instituto Pernambucano de História da Medicina, que proferiu uma conferencia sobre um filho ilustre de Igarassú, o médico Cosme de Sá Pereira.

Compareceram as autoridades do municipio, as escolas, os associados e familias. Apresentou o conferencista ao público, o bacharelando Walfrido Uchôa. Após a conferencia, falou o sr. José Cabral da Rocha, em nome do edil.

FESTAS JOANINAS: — Em Abreu e Lima, as mestras e os alunos do Grupo Escolar Mario Domingues, organizaram uma «tarde matuta», no domingo, 20 do corrente.

Em «Desterro», as professoras Cremilda de França e Adair Mediterno da Escola Municipal «José dos Santos», organizaram uma animada festinha matuta, no dia 17 do corrente, ás 17 horas.

Em Igarassú, as professoras do Grupo Escolar Santos Cosme e Damião, organizaram, no dia 19 do corrente, ás 15 horas uma festa joanina constando dum concurso onde foi premiado o aluno que apresentou a mais bonita espiga de milho e em seguida exibiram pelas ruas um casamento matuto dos alunos.

CONVITE DO INSTITUTO HISTORICO: — A Diretoria do Instituto Histórico de Igarassú está convidando as autoridades, seus associados, as professoras municipais e estaduais e o povo em geral para assistir, em sua sede social, á rua Barbosa Lima nº. 122, no proximo dia 18 de julho, uma conferencia que será pronunciada pelo exmo sr. juiz de Direito da Comarca de Igarassú, dr. Epaminondas Carlos de Albuquerque.

A diretoria agradece antecipadamente a todos aqueles que comparecerem a referida conferencia.

FESTA DO MILHO: — Foi realizada no Grupo Escolar SS. Cosme e Damião a festa do milho promovida pelas professoras daquele estabelecimento de ensino tendo á frente a profa. Julieta Gondim, diretora do Grupo.

A festa constou do seguinte programa: Reunião do Clube Agricola, diversos números de arte pelos alunos, jogos entre os mesmos e o tradicional casamento de matutos.

Usou da palavra a profa. Nair Batista de Oliveira que fez uma preleção sobre o Clube Agricola SS. Cosme e Damião.

Foi promovido o concurso da espiga do milho, tendo sido classificada em 1º. lugar a espiga apresentada pelo aluno Francisco Alfredo Drumond Pinto, ao qual foi oferecido um lindo premio.

Compareceram as festividades várias familias da sociedade local.

UM HOMEM DE IMPRENSA

Tranferido pela direção do Banco do Povo S. A. para altas funções no Recife, deverá deixar esta capital dentro de poucos dias o jornalista Samuel Soares, que aqui exercia o cargo de contador da filial daquele estabelecimento de crédito.

Homem de imprensa cem por cento, antigo gerente do DIARIO DE PERNAMBUCO, o jornalista Samuel Soares apesar de convocado para outras tarefas ligadas á economia regional, nunca abandonou suas atividades jornalisticas e daqui enviava diáriamente reportagens e comentários para o mais antigo orgão da América Latina.

Criador da Página dos Municipios no DIARIO DE PERNAMBUCO, o ilustre jornalista debate naquela secção os problemas mais agudos das comunas de toda a região nordestina.

Mesmo residindo na Paraiba há mais de um ano, o sr. Samuel Soares continuou a dirigir daqui a página semanal sobre a vida dos municipios, enviando ainda todos os dias uma reportagem sobre fatos paraibanos, com o que muito contribuiu para a divulgação de assuntos do maior interesse para o nosso Estado.

Segundo estamos informados, figuras do alto comercio e da indústria locais projetam uma merecida homenagem de despedida ao jornalista Samuel Soares, antes de sua partida, pois o nosso confrade sob conquistar a estima e a admiração das classes produtoras, pela correção com que desempenhou suas atividades bancárias.

A essa manifestação de apreço devem associar-se todos os homens de imprensa, que têm na pessoa de Samuel Soares um de seus mais legitimos valores.

«Correio da Paraiba» de 1-7-54.

SANATORIO RECIFE
Direção: Drs Arnaldo Di Lascio e Jarbas Pernambucano
—Rua Padre Inglês n. 257—
Serviço de Psicologia
FONE: 2072 — Recife
Doenças Nervosas e Mentais
Regimes. — Repouso — Eletroterapia.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

CORTÊS

MAIS TRANSPORTES PARA O NOVO MUNICIPIO

Apêlo — Festa do Milho — Informações diversas

José Roberto de MELO

Desde muito vem o correspondente reclamando, destas colunas, a necessidade urgente de um horário de trem mais numeroso para a nossa cidade. Temos apenas quatro trens por semana, como único meio de transporte para cá. A estrada de ferro é unica, pois a de rodagem parece a cadeia de ouro da anedota, ás vezes é, e ás vezes não é. Reclamar coisas de estrada de rodagem é clamar no deserto. Com estrada de ferro não acontece o mesmo, o dr. Gercino de Pontes, sempre diz alguma coisa, quando não pode atender e embora não fiquemos totalmente conformados, nos curvamos diante da delicadeza do homem.

Agora, não foi somente o correspondente que viu e achou o problema demasiadamente serio. Foram os de fora e que pararam apenas algumas horas em nossa cidade. Foram os homens da imprensa e do legislativo estadual. Cada um deles não ficou calado, graças a eus. Afonso Ligório pelo «Jornal Pequeno», na «Pequena Reportagem», registrou muito bem os fatos e disse alto o angustioso da nossa situação. Diocleciano Pereira Lima, subiu á tribuna da Assembléia e apelou para a Rêde Ferroviária do Nordeste: o povo de Cortês precisa de trem diariamente.

E trem para o ramal é uma coisa tão facil. Basta dizer que temos o trem todos os dias. Rodando quatro dias, parado o restante da semana. Sim, porque o trem de Cortês, é como um bom marido, não dorme fora de casa, apenas fica sem movimento nas segundas quartas e sextas, quando existe gente e bagagem para transportar. O trem diário depende apenas de autorização, não seria necessario aumentar o material rodante, nem o pessoal apenas um pouco mais de combustivel far-se-ia preciso.

Nossa população vem aumentando, a exportação de farinha de mandioca atinge aos quinhentos sacos (no mínimo) por semana, fora as frutas que tambem são transportadas pela bagagem. A própria administração, sabe as questões que têm surgido, entre aqueles que lutam pelo direito de transportar suas mercadorias, em vista da escassez de meios

O ramal de Barreiros, não tem sido tão sem sorte como o nosso, desde muito que conseguiu trens todos os dias, e com isso ainda nos atrazou, pois a nossa composição é que faz o trem para lá nos mesmos dias em que faz o nosso, ou seja nos intervalos em que devia ficar parada em Ribeirão, esperando o trem de Catende que, tem o horário em relação com o nosso. E como a linha de Barreiros não é das melhores, muitas vezes, tem acontecido, que o passageiro de Cortês, fica esperando em Ribeirão o seu trem que anda cai do, sabe Deus por onde, para chegar muito tarde, e ás vezes não chega como já aconteceu em um sábado do ano passado.

E' verdade que não temos sido abandonado de tudo. Depois que a antiga Great Westens virou Rêde Ferroviária do Nordeste, as nossas linhas melhoraram, andam até escassos os abalanços que eram o terror dos passageiro tambem as locomotivas tem sido melhores. Basta dizer que hoje subimos a rampa od quilometro 25 sem parar para fazer fogo, como acontecia tantas vezes. Ainda existe muitas coisas para endireitar é certo, os carros de primeira, por exemplo, foram carros de segunda da linha principal, promovidos, para que lá trafegassem, mas Roma não se fez em u mdia, e o que estamos precisando atualmente com mais urgencia, sem falar na baldeação em plataforma descoberta de Ribeirão, é nosso trem diário

Estamos certos, tão certos de que o dr. Gercino de Pontes, vai atender ao povo de Cortês, que arriscamos uma sugestãozinha: Quando vierem os trens diários que se adote para os novos, horas diferentes obedecendo ao trem de Garanhuns por exemplo, seria uma alegria para todo mundo sair e chegar de dia, olho que sair sempre as quatro e meia da madrugada e chegar sempre a partir de nove e meia da noite é «pela seu dotôr».

FESTA DO MILHO: — Foi muito animada a «Festa do Milho», feita pelas diversas escolas de Cortês. Houve muita alegria na crianaçada que dansou côco e quadrilha, viu coroada a sua rainha, disputou um concurso de roupa regional mais interesante. Fora disso ainda uma mesa de bolos e canjica.

PEDRA

Em tôrno do abastecimento dágua da cidade

Iluminação da vila de Venturosa — Movimento da Maternidade

José Firmo CAVALCANTI

Por meio de procurador constituido pelo sr. Prefeito, deverá ser assinado, dentro de breves dias, no Rio de Janeiro, o convênio entre o Municipio da Pedra e a Comissão do Vale de São Francisco, para o serviço de abastecimento dagua desta cidade, pelo que já podemos nos considerar beneficiados com esse grande melhoramento.

Enquanto isso, continuam a ser feitas escavações em derredor do velho reservatorio, que as chuvas do começo deste ano destruiram em parte, mas que já foi reconstruido pela Prefeitura e se encontra cheio de boa agua. Essas escavações, conforme se afirma, estão sendo executadas por conta do Estado, sem que a Prefeitura tenha conhecimento da obra que se pretende construir, havendo da parte da população fundado temor de que venhamos a ficar sem agua, caso seja cometido o êrro de dar ao velho tanque, que, embora de pequena capacidade, ainda abastece a cidade por algum tempo. Estamos informados de que a Prefeitura, com o apôjo do povo, não consentirá na demolição do reservatorio existente, pois tudo indica que os serviços iniciados pelo Estado não chegarão a ser terminados, tendo em vista a insuficiencia da verba destinada ao trabalho e o modo por que deram começo ao mesmo.

ILUMINAÇÃO DA VILA DE VENTUROSA

Com a aquisição feita pela Prefeitura de um novo e possante motor a oleo crú, foi restabelecida a iluminação eletrica da Vila de Venturosa deste Municipio, a qual se achava interrompida desde que o motor da Cooperativa de Laticinios daquela próspera vila deixou de funcionar. Ouvindo os justos reclamos da população de Venturoso, o sr. prefeito não mediu sacrificios no sentido de adquirir o motor, que foi bastante caro, e hoje a referida vila tem a luz melhor que se poderia desejar.

MATERNIDADE

Graças aos esforços e á operosidade do conhecido cirurgião doutor Vanildo Pereira, diretor da Maternidade da Pedra, cresce dia a dia o movimento daquela casa de saude, onde as gestantes vão encontrar o maximo de conforto e segurança. Da mesma maneira, os serviços hospitalares anexos á Maternidade continuam num crescendo animador, sendo consideravel o numero de intervenções cirurgicas já realizadas com absoluto êxito.

RÁDIO TAMANDARÉ
em ondas médias
e curtas
3.285 quilociclos
890 quilociclos

A MAIS PERFEITA VIAGEM ATÉ
LONDRES
— Vôe aos domingos pela KLM do Rio a Londres com escalas européias apenas em Lisboa e Amsterdam —
VIAJE SEMPRE PELA KLM
★ Desfrute do famoso serviço da KLM.
★ Dois vôos por semana para tôda a Europa.
★ Super-luxuosos Douglas DC-6B
Informações nas agências de viagens ou á Av. Guararapes, 2 0 Ed. Arnaldo Bastos - Tel. 7644.
A PRIMEIRA LINHA AÉREA DO MUNDO
KLM
COMPANHIA REAL HOLANDESA DE AVIAÇÃO

INÉDITO PARA O BRASIL

CONTAS DE PRAZO FIXO COM SEGURO DE VIDA

Os depósitos a Prazo Fixo recebem do Banco da Lavoura de Minas Gerais, S. A., além das garantias e juros habituais, o benefício extra de um seguro de vida, inteiramente grátis, oferecido pelo Banco ao depositante.
Consulte-nos a respeito.

Seguro efetuado por intermédio da
CIA. DE SEGUROS MINAS-BRASIL

Uma iniciativa da maior organização bancária particular do país

Capital e Reservas
Cr$ 251.800.000,00

Banco da Lavoura de Minas Gerais S.A.

Em Recife: Rua da Guia, 33 - Agência Urbana: Praça da Independência, 36/48 (Santo Antonio)
ou em qualquer de nossas 170 Filiais e Agências

ECONOMIA-FINANÇAS

FLASHES ECONOMICOS

Com a Cofap o problema do preço do açúcar

Produção de banana, batata e oleo de caroço de algodão — O Banco do Nordeste

Em cumprimento do ultimo despacho do presidente Vargas sobre o problema do preço do açucar, o I.A.A. já realizou os estudos sobre o processo. Decidiu a comissão executiva da autarquia, com o apoio dos produtores, fixar em Cr$ 209,50 o valor do saco de cristal, o que importa numa redução de 22 cruzeiros em relação à proposta anterior. A decisão do I. A. A. será agora submetida à Cofap, tudo indicando que o problema do preço do açucar não sofra mais protelações da parte daquele orgão.

BANANA — A produção brasileira de banana aumentou sensivelmente no quinquenio 1948-52. Em conformidade com o Serviço de Estatistica da Produção, do Ministerio da Agricultura, em 1948 o total foi de 136.291.000 cachos; em 1949 atingiu 147.656.000; em 1950, 162.874.000; em 1951, ... 188.632.000; e em 1952, 185.167.000. A área cultivada no quinquenio oscilou entre 95.632 e 128.452 hectares. Quanto ao valor, os dados do S. E. P. esclarecem que em 1948 foi de Cr$ 731.380.000,00; em 1950, Cr$ 1.612.735.000,00; e em 1952, Cr$ 1.884.091.000,00.

Em relação ao ano passado, as estimativas da produção acusaram um total de 197.717.000 cachos, no valor de Cr$ 1.690.427.000,00, achando-se cultivados 137.700 hectares.

Os principais produtores de banana são os Estados de São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Ceará, Pernambuco, Espirito Santo, Santa Catarina, Bahia e Paraná.

BATATA DOCE — A safra brasileira de batata doce, relativa ao corrente ano, foi estimada em .... 604.865 toneladas, no valor de Cr$ 680.091.000,00, sendo a area plantada de 103.034 hectares.

Por Estados, os principais produtores de batata doce são os seguintes, em toneladas: Santa Catarina, 262.200; Rio Grande do Sul, 153.900; Paraná, 86.354; Minas Gerais, 84.926; Pernambuco, 70.654; Rio G. do Norte, 67.014; Paraiba, 45.118; Bahia, 37.193; São Paulo, 25.791 e Rio de Janeiro 20.015.

Quanto à produtividade, o maior indice pertence ao Estado do Espirito Santo, com 14.925 quilos por hectare.

Em 1951, a produção de batata doce atingiu 830.768 toneladas, no valor de Cr$ 571.247.000,00.

BANCO DO NORDESTE — O Nordeste espera que o Banco promova, de fato, o aumento da produção, e a melhoria do nivel de vida das populações locais. E' o que afirma o «Correio da Manhã», do Rio, reportando-se à noticia de que o Banco do Nordeste iniciou as suas operações de financiamento. Prosseguindo, acentua:

— O credito não é capital mas pode facilitar, e até mesmo fomentar a utilização de fatores de produção para promover aumento da renda. O nordeste precisa desse estimulo. E mais, precisa mesmo de uma ampla diversificação de atividades economicas, afim de as libertar do jugo de duas ou três delas, cujas rendas estão altamente concentradas nas mãos de poucos.

E' preciso, portanto, aplicar bem o credito. Selecioná-lo, racionalizá-lo e moralizá-lo são as tarefas que se impõem. Ao Banco do Nordeste, muito particularmente, é imperativa a tarefa de programar bem as suas atividades em consonancia com os objetivos traçados para promover o desenvolvimento regional. Se a coisa não for bem feita, de uma promissora esperança poderemos passar a um funesto resultado.

DE MAIS DE DOIS MILHÕES DE KW A POTENCIA ELETRICA DO BRASIL — A potência eletrica instalada no Brasil a 31 de dezembro ultimo era de 2.089.473 kw, dos quais 1.671.269 kw de origem hidraulica e 418.204 kw térmica.

Com relação ao ano de 1952, houve um acrescimo de 104.672 kw, sendo [illegible] kw de energia hidraulica e 31.382 kw térmica, segundo estatisticas da Divisão de Aguas do Departamento Nacional da Produção Mineral, do Ministerio da Agricultura.

Atualmente funcionam em todo o país cêrca de 1.800 empresas de eletricidade.

O Estado de São Paulo é o maior produtor de energia eletrica no país, com uma potencia geradora de 862.150 kw, constituidos por... 835.438 kw de origem hidraulica e apenas 26.712 kw térmica. Em segundo e terceiro lugares situam-se o Estado do Rio, com 495.948 kw de origem hidraulica e apenas 26.712 kw térmica. Em segundo e terceiros lugares situam-se o Estado do Rio, com 495.948 kw . . . 466.388 kw hidraulicos e 29.560 térmicos), e Minas Gerais, com 261.772 kw (236.561 kw hidraulicos e 25.211 kw térmicos).

AUMENTOU A PRODUÇÃO DE OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO — No quinquenio 1948-1952 a maior produção de oleo de caroço de algodão verificou-se no ultimo ano, quando atingiu 88.228 toneladas, no valor de Cr$ ...... 869.960.000,00.

De acôrdo com o Serviço de Estatistica da Produção, do Ministério da Agricultura, em 1948 a produção foi de 61.013 toneladas; em 1949 atingiu 68.839 e em 1951 passou para 69.928 toneladas.

Os maiores produtores, no país, são os Estados de São Paulo, Ceará, Paraiba e Pernambuco.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO — O Brasil, produziu, em 1952, o total de 88.828 toneladas de oleo de caroço de algodão, no valor de Cr$ 869.960.000,00. Foi essa a maior produção do quinquenio 1948-1952.

São Paulo, Paraiba, Ceará e Pernambuco figuram como os maiores produtores.

CERCA DE 2 MEIO BILIÕES DE CRUZEIROS EM OVOS DE GALINHA — A produção brasileira de ovos de galinha, em 1952, foi de 311.016.160 duzias, contra ...... 277.137.000 em 1951 e 273.674.600 em 1950.

Segundo o Serviço de Estatistica da Produção, do Ministerio da Agricultura, o valor da produção foi de Cr$ 1.634.896.390,00 em 1950; no ano imediato passou para Cr$ 1.858.039.690,00 e em 1952 atingiu Cr$ 2.481.828.230,00.

Os maiores produtores de ovos de galinha são os seguintes Estados: São Paulo, 77.942.500 duzias; Minas Gerais, 59.584.500; Rio Grande do Sul, 28.637.900; Rio de Janeiro, 20.763.100; Paraná, . . . 19.143.100; Goiás, 16.908.300; Bahia, 14.600.300; e Santa Catarina, 11.699.800 duzias.

VIDA FISCAL

Impôsto de Renda – Conceituação fiscal no caso fortúito ou de força maior

Manuel Balbino de BARROS

Certo contribuinte de Pôrto Alegre abateu na sua declaração do exercicio de 1950 Cr$. como perdas extraordinárias em virtude de enfermidade e falecimento de uma filha, o que a repartição local glosou.

Em grau de recurso, o contribuinte em fóco procurou apoiar-se no que dispõe o artigo 20, letra «e», do Regulamento, que estabelece:

«As perdas extraordinarias quando decorrentes exclusivamente de caso fortúito ou de fôrça maior, como incêndio, tempestade, naufrágio ou acidentes da mesma ordem, desde que não compensados por seguros ou indenizações»

O recorrente alegou tratar-se de despesa de fôrça maior com tratamento médico «não tendo contado com qualquer auxilio das autoridades públicas, como o sr. Napoleão Laureano que obteve o amparo e a proteção do Estado», juntando recortes de jornal...

O 1.º Conselho de Contribuintes, apreciando o assunto, assim se expressou em seu relatório:

«Este Tribunal criado para dirimir administrativamente as controvérsias suscitadas entre o fisco e o contribuinte por questões de interpretação de lei ou cobrança de impostos, tem em seus julgamentos de se cingir ao que estabelece estritamente a regra, o preceito a norma fiscal compativel com a hipótese aventada, sob o aspecto exclusivamente objetivo da apreensão do caso à lei. Nesse «desideratum» escapa-lhe, por conseguinte, entrar na apreciação das circunstâncias pessoais ou analizar sob a égide exclusiva do sentimento humanitário o que quer que se lhe apresente — tal como o caso ora exposto, em que se vê faltar o contribuinte argumentando perante a frieza concepcional da lei e a rigida determinação de seus têrmos, com os ditames de seu coração

(Conclue na 16.ª pág.)

O mercado interno do Brasil

Christovam DANTAS

Qual a tendência hoje dominante entre os Estados brasileiros: a da diminuição ou a da intensificação dos laços comerciais que os prendem e vinculam?

Apraz-me responder que nesse setor, o progresso nacional é constante e ininterrupto.

Dispomos de uma marinha mercante que está longe de satisfazer aos reclamos de nosso «home market». Por outro lado, persiste, em vários quadrantes de nossa pátria, uma mentalidade local regional, propensa a opôr-se ao espirito nacional. O que, todavia, não há negar é que estamos evoluindo e de maneira satisfatoria, no sentido de tornarmos realidade viva o mercado de consumo interno do país.

• • •

Provas da veracidade de minha asserção?

As estatisticas disponiveis sobre o comércio realizado entre as nossas unidades, por vias internas, revestem-se ainda de aspectos fragmentários. Por isso mesmo, temos de apelar para os dados da cabotágem.

O intercâmbio interestadual, no quinquenio 1948-52, exprimiu-se nestes algarismos, excluindo a pequena e incluido tão sòmente a grande cabotágem:

	Toneladas	Cruzeiros
1948	3.919.000	17.985.000.000
1949	4.016.000	19.447.000.000
1950	4.190.000	20.882.000.000
1951	4.775.000	25.870.000.000
1952	4.350.000	29.048.000.000

Temos de nos curvar diante deste fenômeno alvissareiro: no periodo mencionado, a cabotágem não assinalou um recúo siquer. A lei, que lhe presidiu os passos, foi a da expansão. Che-

(Conclue na 16.ª pág.)

ECONOMIA REGIONAL

Irrigação no Polígono das Sêcas

O parecer do C.N.E. — A desapropriação das áreas irrigaveis — Necessidade de normas especiais

Desobrigando-se da incumbencia que lhe foi outorgada pelo sr. presidente da Republica de lhe encaminhar o Processo PR [illegible] de Motivos G. M. 3.029 de 14.468-53, constituido da Exposição 25-11-1952, do ministro da Agricultura, referente ao ante-projeto de lei de irrigação elaborado pela Comissão Nacional de Politica Agraria, o Conselho Nacional de Economia, depois de um amplo estudo sobre a economia do Nordeste e, bem assim, de levar a efeito grande numero de audiencias e proceder a inqueritos locais em que foram ouvidos autoridades e tecnicos no assunto, emitiu o Parecer que abaixo vai transcrito:

O Excelentissimo Senhor Ministro da Agricultura submeteu à apreciação de Sua Excelencia o Senhor Presidente da Republica um ante-projeto de lei de irrigação para aplicação no Poligono das Sêcas, elaborado pela Comissão Nacional de Politica Agraria. Esclarecendo os pontos essenciais desse ante-projeto fê-lo preceder de algumas considerações em que indica a oportunidade do aproveitamento das terras suscetiveis de serem beneficiadas pelas obras já construidas, em construção ou projetadas pelo governo federal.

Tendo recebido do senhor presidente da Republica a incumbencia de dar parecer sobre o assunto, o Conselho Nacional de Economia julgou indispensavel proceder a um estudo amplo das regiões do Poligono e do problema das sêcas, a fim de melhor situar a sua apreciação sobre o trabalho em causa e sugerir medidas de politica economica capazes de realizar o desenvolvimento daquela região do país. O resultado dessa pesquisa está consubstanciado em documentada monografia que, embora dependente da revisão de alguns capitulos, permite conclusões definitivas que servem de base a este parecer.

Apreciando o ante-projeto apresentado pelo senhor ministro da Agricultura, quanto à sua oportunidade e aos objetivos a que visa, este Conselho tem a louvar o empenho em dar solução a um antigo problema nacional, cuja importancia as ultimas sêcas nordestinas vieram acentuar. Não pode duvidar este Conselho da oportunidade de uma lei que regula especialmente o aproveitamento das terras irrigaveis, tendo em vista a importancia desse aproveitamento para debelar os efeitos das sêcas e a natureza especial das áreas beneficiadas pela irrigação.

Desde logo, porém, deve ser notado que as providencias do anteprojeto são originadas da convicção de que se deveria dotar o país de determinados principios legais como condição para alcançar-se a expansão da agricultura na região. Nesse sentido, os artigos iniciais do ante-projeto definem o caso de "interesse social" a ser declarado para fins de desapropriação, segundo o conceito do artigo 141, paragrafo 16, da Constituição.

Acredita este Conselho que a desapropriação, como meio de alcançar os objetivos expressos no artigo 1.º do ante-projeto seria uma decorrencia da execução de uma real assistencia e realização de obras preliminares de beneficiamento, e não deve ser considerada como medida previa e condicional. A desapropriação seria a mais pesada das sanções a sérem aplicadas, no caso de não cumprimento por parte do proprietario das obrigações decorrentes do programa de assistencia que lhe é prestada. Compreenda-se a reação psicologica de uma população apegada à terra, que há varios decenios aguarda do governo o suprimento de agua por meio de obras de açudagem e complementares, e, antes da iniciativa para a criação de um serviço de grande escala para enfrentar os multiplos aspectos da economia da região, lhe é apresentada uma lei de desapropriação de terras, como condição para a efetivação de uma politica organica por parte do Estado.

Não é principio novo o do direito de desapropriar a terra e as instalações que serão ocupadas pelas obras publicas segundo o conceito de desapropriação "por interesse publico". As terras necessarias à construção das barragens e obras complementares ou conexas (artigo 2.º, X e II) estão dentro desse critério, assim como as compreendidas no perimetro inundado e suas imediações. As hipotecas dos itens IV e V do artigo 2.º devem ter a sua desapropriação condicionada aos serviços prestados pelo Estado, respeitando-se a situação dos proprietarios existentes, salvo a obrigação de se sujeitarem estes ao programa que a irrigação lhes impõe, quando executadas as obras pelo governo. Nessas condições, os abusos ou embaraços possiveis por parte dos proprietarios seriam evitados ou corrigidos.

Consequentemente, a faculdade de desapropriar deve ser parte de uma lei que crie um serviço completo de utilidade publica e não o contrario, como se estabelece no projeto, em que se faz do acessorio o principal e do principal um deficiente acessorio de todo um programa da maior relevancia para uma das mais importantes regiões demograficas do país.

A Exposição de Motivos do senhor ministro da Agricultura apresenta algumas caracteristicas das áreas a serem aproveitadas nas bacias de irrigação.

Em abono do que afirma o senhor ministro, cabe acentuar que não se verifica a existencia de latifundios nas bacias irrigaveis, onde, ao contrario, mercê de condições especiais, se processou extrema divisão da propriedade.

A limitação das áreas irrigaveis relativamente à população e o fracionamento da propriedade tornam evidente a conveniencia de que seja regulamentada a sua utilização. A essas razões convem adicionar mais as seguintes:

a) — as obras e instalações para acumulação da agua exigem somas avultadas que, divididas pelo numero de hectares beneficiados, elevam de muito o valor patrimonial destes;

b) — o risco de salinização do solo exige a adoção de tecnicas delicadas e o controle continuado das operações agricolas, a fim de evitar a perda da capacidade produtiva do solo;

c) — a falta de uma mentalidade apropriada, por parte do agricultor, para que adote as praticas de irrigação, exige trabalho vigilante e tecnicamente orientado.

As terras irrigaveis na região Nordeste do Poligono representam uma pequena parcela a ser convenientemente utilizada em beneficio do conjunto. Mais se torna evidente essa destinação ante o fenomeno das sêcas, que se reproduzem em intervalos irregulares na proporção aproximada de 9 vezes em cada 100 anos.

Justifica-se, assim, a adoção de normas especiais que regulam o seu aproveitamento, e que o seu destino social prevaleça sobre o interesse individual.

As "sêcas", em seus efeitos economicos, manifesta-se como um fenomeno de depressão, com suas consequencias de desemprego e paralisação da produção. Não comporta mais duvidas, quanto ao seu tratamento, que não se pode logicamente reduzir a execução de obras, mas terá que enfrentar o aspecto da utilização racional do solo e o da fixação da população através de atividades economicamente seguras.

As áreas irrigaveis, assim aproveitadas, terão o importante destino de fixar o homem, por meio de culturas que possam suprir de alimento as vastas regiões cujas condições climaticas tornam sobremodo aleatoria as lavouras de subsistencia.

Nestas circunstancias é de precipua importancia acentuar-se a diversificação das regiões agropecuarias do Poligono, de modo que a politica de assistencia agricola seja devidamente orientada e executada. Nas limitadas áreas irrigaveis devem ser reservadas à cultura de subsistencia e nas demais, onde não há possibilidade de irrigação, devem prevalecer a pecuaria e as culturas xerofilas.

O regime de propriedade dessas limitadas áreas cultivaveis mediante irrigação terá que se adaptar à sua situação economica especial, e o sistema de assistencia permanente do orgão que venha disciplinar as atividades agricolas supõe, de parte do proprietario a adoção de um conjunto de praticas adequadas. O primeiro ponto é a formação do lote de terra como unidade economica, e para isso o ante-projeto estabelece as necessarias medidas. O lote tem limites maximos e minimos de área, variaveis conforme a classificação que lhe fôr atribuida e deve corresponder às necessidades e à atividade direta de uma familia de agricultores, com seus dependentes.

Nesse ponto, acredita o Conselho que seria preferivel promover a transição do atual regime de propriedade sem perturbar a ordem juridica existente. A adoção do regime de loteamento racional não exige a desapropriação previa, sob forma de compressão direta, com a anulação do direito de propriedade. O objetivo é que as terras sejam cultivadas segundo a orientação tecnica do orgão controlador, e, para isso, é condição necessaria que o proprietario se subordine a essa orientação e à formação de lote como unidade economica. Pode ser obtido o resultado com a repartição das áreas maiores e a incorporação das menores do que o lote-tipo, ficando os atuais proprietarios com o direito de explora-los, no primeiro caso, por si ou por terceiros, sob o regime de arrendamento, e, no segundo caso, com a constituição de condominio dos proprietarios dos pequenos lotes.

Em complemento a essas observações gerais resta indicar o orgão capaz de pôr em execução o regime de exploração agricola que o ante-projeto adota, para que este não fique como um corpo de medidas, tecnicamente elaboradas, mas sem a criação do centro diretor que as tornará efetivas.

Tão entrelaçados e complexos são os fenomenos no Poligono das Sêcas, que é indispensavel a organização de uma administração especial capaz de coordenar as diversas atividades do governo que se empenham na solução dos problemas do Nordeste. Seria então instituida a "Administração do Poligono das Sêcas", constituida dos seguintes orgãos:

a) — o atual Departamento de Obras Contra as Sêcas;

b) — ampliação e transformação do Serviço de Agricultura do D. N. O. C. S., em Departamento Agro-Industrial do Poligono, de modo a dar maior assistencia tecnica não só aos lavradores das áreas irrigaveis como nas demais áreas do Poligono, para a necessaria correlação de produção agro-industrial das diferentes regiões, incumbindo-se, tambem, da regulamentação relativa às propriedades irrigadas, inclusive os casos de desapropriação;

c) — uma Comissão de Planejamento, constituida de representantes das atuais organizações que atuam no Poligono, com o objetivo de alcançar-se a articulação dos programas e dos respectivos orçamentos;

d) — um Conselho que delibere sobre os planos e orçamentos coordenados, de modo a integrá-los na politica federal e estadual, relativas às sêcas.

A' Comissão de Planejamento incumbiria traçar o programa de obras e de assistencia tecnica e financeira, tendo em vista a perspectiva da receita dos recursos constitucionais. A Comissão seria constituida de:

a) — Representante do ministro da Agricultura;
b) — Representante do ministro da Viação;
c) — Diretor do D. N. O. C. S.;
d) — Diretor do Departamento Agro-Industrial do Poligono (atual repartição do D. N. O. C. S. ampliada e tranformada);
e) — Representante do Banco do Nordeste e do Banco Nacional de Desenvolvimento Economico;
f) — Representante da Comissão do Vale do São Francisco;
g) — Representante do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem;
h) — Representante da Companhia Hidro-eletrica do São Francisco;
i) — Representante do Departamento de Administração e Serviços Publicos.

Preparado, anualmente, o programa e o orçamento, mediante as devidas revisões dos planos de longa duração, a Comissão de Planejamento encaminharia, com a documentação necessaria, o trabalho elaborado ao Conselho Deliberativo. Este examinaria o trabalho apresentado e após aprova-lo ou modifica-lo, nesse caso justificadamente, o encaminharia ao presidente da Republica.

Os referidos planos de longa duração seriam preparados pela Comissão de Planejamento, que, após exame do Conselho Deliberativo, os submeteria ao presidente da Republica a fim de serem apresentados ao Congresso.

O Conselho Deliberativo seria constituido pelos membros da Comissão de Planejamento e integrado pelos representantes dos governadores dos Estados compreendidos no Poligono das Sêcas.

O Conselho Deliberativo indicaria um representante incumbido de acompanhar e relatar ao Conselho a execução dos planos de obras, de assistencia tecnica, de politica de credito e de entrosamento entre as diferentes atividades governamentais no Poligono das Sêcas.

A organização assim constituida poderia assegurar a melhor aplicação das verbas constitucionais provenientes dos orçamentos federais e estaduais, e conjugaria a politica das diversas unidades administrativas com os preceitos de ordem tecnica, de modo a manter o necessario equilibrio na aplicação dos recursos publicos.

CONCLUSÕES

A' vista do exposto, é este Conselho de parecer que o ante projeto de lei a ser encaminhado ao Congresso, em vez de situar o caso da utilização das áreas irrigaveis como um problema de desapropriação, transforme essa faculdade legal em dispositivo complementar de um sistema de coordenação e aperfeiçoamento dos serviços existentes de obras e assistencia tecnica e financeira, de que carecem urgentemente as populações compreendidas no Poligono das Sêcas.

Nestas condições, concordando em conjunto com os dispositivos consignados no ante-projeto, sugere seja este modificado e completado de acordo com as considerações deste parecer, como passa a indicar.

O artigo 2.º do ante-projeto seria substituido pelo que instituiria a criação do orgão ao qual cabe a administração das obras e o controle e assistencia tecnica e financeira, das atividades agricolas da região, com a seguinte redação:

«Artigo 2.º — Para a organização e execução das atividades relacionadas com os objetivos do artigo 1.º, é instituido o orgão intitulado "Administração do Poligono das Sêcas", compreendendo:

a) — Departamento de Obras Contra as Sêcas;
b) — Departamento Agro-Industrial do Poligono das Sêcas;
c) — Comissão de Planejamento;
d) — Conselho Deliberativo.

Artigo 2.º — A) — Compete ao Departamento Agro-industrial ampliar os trabalhos atualmente atribuidos ao Serviço Agro-Industrial no Departamento de Obras Contra as Sêcas, de modo a dar maior assistencia tecnica, não só aos lavradores das areas irrigaveis como nas demais áreas do Poligono, para alcançar a necessaria correlação da produção agro-industrial das diferentes regiões, incumbindo-se, tambem, da regulamentação relativa às propriedades irrigadas, inclusive os casos de desapropriação.

Artigo 2.º — B) — A Comissão de Planejamento será constituida dos seguintes membros:

a) — Representante do ministro da Agricultura;
b) — Representante do ministro da Viação;
c) — Diretor do DNOCS;
d) — Diretor do Departamento Agro-Industrial do Poligono (atual repartição do DNOCS ampliada e reformada);
e) — Representantes do Banco do Nordeste e do Banco Nacional de Desenvolvimento Economico;
f) — Representante da Comissão do Vale do São Farncisco;
g) — Representante do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem;
h) — Representante da Companhia Hidro-eletrica do São Francisco;
i) — Representante do Departamento de Administração e Serviços Publicos.

Paragrafo 1.º — A' Comissão de Planejamento incumbe o preparo anual do programa e orçamento, mediante revisão dos planos de longa duração, de obras e assistencia tecnica e financeira, tendo em perspectiva a receita dos recursos constitucionais.

Paragrafo 2.º — Os planos de longa duração, referidos no paragrafo anterior, serão preparados pela Comissão de Planejamento após exame do Conselho Deliberativo, que os submeterá ao pre-

(Conclue na 16.ª pág.)

MERCADO CAMBIAL

Caiu no mês de junho último, o mercado de títulos no Recife

Inferior a 10 % da media ponderada de janeiro a maio — As operações — Redução nas quotas de cambiais desta semana — Posição dos agios medios

Adeth LEITE

Vem caindo assustadoramente o mercado de titulos da Bolsa de Valores de Pernambuco. No mês de junho ultimo, por exemplo, o movimento não chegou a alcançar um decimo da media ponderada das operações efetuadas nos primeiros cinco meses deste ano.

O movimento total das transações registradas na Bolsa, durante os meses de janeiro a maio deste ano, foram as seguintes, respectivamente: Cr$ 382.500,00, 3.910.440,00, 7.119.200,00, ... 2.661.424,00 e 2.228.300,00 o que perfaz o montante de .... Cr$ 16.505.564,00 equivalente a media ponderada de .... Cr$ 3.301.112,80 mensalmente.

Contudo, o movimento realizado na Bolsa, no mês de junho ultimo, por mais incrivel que pareça, foi de apenas Cr$ 316.580,00, o que equivale dizer menos de 10 por cento da media ponderada mensal nos primeiros meses deste ano, que foi de Cr$ 3.301.112,80.

E' certo que durante o mês de junho não se realizam transferencia de titulos nominativos por causa da contagem de juros quer no Tesouro, quer na Delegacia Fiscal, mas, mesmo assim, foi ridicula a movimentação dos titulos, levando-se em conta a tradição da praça de Pernambuco...

NEGOCIOS REALIZADOS

Foi o seguinte o movimento durante o mês ultimo, no mercado de titulos da Bolsa de Valores de Pernambuco:

— *Ações de Bancos*, 400, do valor nominal de 100,00 ao preço de Cr$ 105,00, Cr$ 42.000,00; *Apolices do Estado*, ao portador com 7 por cento v/n de Cr$ 1.000,00 no preço de Cr$ 690,00, Cr$ 20.700,00; 214 apolices ao portador ao preço de Cr$ 690,00, com 7 por cento, Cr$ 78.660,00; 50 apolices Rodoviarias, v/n de Cr$ 1.000,00 ao preço de Cr$ 320,00, Cr$ 16.000,00; Obrigações de Guerra: 179 obrigações de guerra do v/n de .... Cr$ 1.000,00 no preço de ... .. Cr$ 830,00, Cr$ 148.570,00; 2 obrigações de guerra do v/n de .... Cr$ 500,00 ao preço de Cr$ 415,00, Cr$ 830,00; 5 obrigações de guerra do v/n de Cr$ 200,00, ao preço de Cr$ 166,00, Cr$ 830,00; e 18 obrigações de guerra do v/n de Cr$ 100,00 no preço de Cr$ 93,00, Cr$ 1.490,00.

Ações de Companhias — 40 ações da Empresa Construtora de Casas Populares do v/n de . . . Cr$ 100,00 ao preço de Cr$ 50,00, Cr$ 2.000,00; 55 ações de L. Figueiredo, do valor nominal de Cr$ 200,00, ao preço de Cr$ 100,00, Cr$ 5.500,00. Apresentando um resultado geral de: 398 titulos de Fundos Publicos no valor de .... Cr$ 267.080,00 e 495 titulos de particulares, no montante de .. .. 49.500,00, perfazendo, assim, o total de Cr$ 316.580,00.

LEILÕES DE AGIOS

Em 134 leilões cambiais já realizados no Recife, desde a vigencia da Instrução 70, o montante do agio recolhido pelos importadores foi de 1 bilião e cento e noventa e 8 milhões e quatrocentos e oitenta e quatro mil e setecentos e cincoenta e três cruzeiros e trinta centavos.

Nos oito meses da vigencia daquela instrução, foram vendidas nos diversos pregões as seguintes divisas: US$ 21.095.144,90 dos dolares americanos para entrega pronta, e a prazos de 120, 150, 180, 270 e 360 dias e para entrega pronta, US$ 15.243.000,00 nos convenios com os seguintes países: Alemanha, Italia, Portugal, Holanda, Hungria, Espanha, Uruguai, Polonia, Grecia, Tchecoslovaquia, Argentina, Austria, Iugoslavia, Noruega, Finlandia e Chile, além das seguintes operações, tambem realizadas nesse periodo: francos franceses, no total de Fr. Frs. 1.104.450.000,00; corôas suecas, no valor de ... . Sw. Kr. 16.935.000,00; corôas dinamarquesas, totalizando Dan Kr. 16.861.000,00; francos suiços, no total de Sw. Fr. 3.690.800,00, Libras sobre a Islandia, no valor de £ s/Isl. 65.400,00 a libra esterlina, no montante de £ 45.000,00.

Os agios medios dessas divisas na ordem decrescente são os seguintes: Libra esterlina, ... Cr$ 154,80; Portugal, Cr$ 58,21; Hungria, Cr$ 50,00; Libra sobre a Islandia, Cr$ 37,25; Dolares americanos, Cr$ 30,89; dolares sobre a Alemanha, Cr$ 28,88: Espanha, Cr$ 24,71; Uruguai, ... Cr$ 23,77; Italia, Cr$ 22,33; Polonia, Cr$ 21,80; Grecia, Cr$ 21,11, Tchecoslovaquia, Cr$ 20,65; Argentina, Cr$ 19,06; Japão, ... Cr$ 18,80; Holanda, Cr$ 16,57; Austria, Cr$ 16,47; Iugoslavia, Cr$ 16,32; Noruega, Cr$ 16,00; Finlandia, Cr$ 13,94; Chile, . . . Cr$ 13,83; franco suiço, Cr$ 5,53; corôas suecas, Cr$ 4,56; corôas dinamarquesas, Cr$ 2,57 e francos franceses, Cr$ 0,0614.

AS DISPONIBILIDADES

A distribuição de divisas para os leilões de agios a serem realizados na proxima semana, a partir de amanhã está com uma redução que varia entre 25 e 80 por cento por divisa.

Quando se esperava que a disponibilidade de cobertura para Pernambuco fosse aumentada, sabido que no Recife se abastecem os importadores de toda a região, é justamente quando a Carteira de Cambio "corta" de um modo brusco o suprimento de divisas para o nosso Estado.

Duas moedas, não sofreram "corte" na ultima distribuição de cambiais para os nossos leilões de agios, na proxima semana: a libra esterlina, cuja cota continua de £ 24.000,00 e o dolar sobre o Chile (US$ 16.000,00).

As demais divisas sofreram as seguintes reduções: em 25 por cento, dolares sobre a Alemanha e Espanha; Italia, 33,33 por cento; dolares americanos, 37,50 por cento; francos franceses, 38,49 por cento; corôas dinamarquesas, 39,63 por cento; dolares sobre a Noruega, Finlandia e Grecia, 40 por cento; Japão, 48,15 por cento; corôas suecas, 40 por cento dolares sobre a Tchecoslovaquia, 70 por cento, convenios com o Uruguai e a Polonia, 80 por cento e Argentina, 62,50 por cento.

TABELA DOS AGIOS MEDIOS DURANTE O MES DE JUNHO ULTIMO

Pelo movimento das licitações, por moeda, e de acôrdo com o resultado do agio recolhido pelos importadores, foi o seguinte o valor "medio" do agio, por categoria, para cada divisa:

Moeda	*1.ª categoria*	*2.ª categoria*	*3.ª categoria*	*4.ª categoria*	*5.ª categoria*
USA	16,54	21,71	53,60	72,41	127,51
ALEMANHA	12,94	19,46	33,44	47,89	91,81
JAPAO	12,03	13,31	16,36	33,73	92,68
NORUEGA	—	12,05	16,76	24,57	—
CHILE	—	12,00	15,58	—	—
ITALIA	—	12,00	18,96	28,97	68,90
GRECIA	—	12,00	15,23	20,00	—
FINLANDIA	—	—	15,65	20,56	—
TCHECOSLOVAQUIA ..	10,00	12,00	15,01	24,76	50,64
ESPANHA	10,00	13,45	22,13	36,93	50,25
ARGENTINA	—	—	—	20,00	62,37
LIBRAS ESTERL.	75,53	51,52	187,53	203,58	300,25
FRANCO SUIÇO	2,37	2,83	7,32	13,04	—
COROA SUECA	2,31	3,22	5,71	8,94	11,86
C. DINAMARQUESA ..	1,51	1,83	3,28	4,94	7,50
FRANCO FRANCES ..	0,0380	0,0454	0,0678	0,0860	0,02022

No computo acima não estão incluidos os agios de primeira e segunda categorias, uma delas destinada à importação de bens de produção para uso exclusivo na lavoura, porquanto tais operações, como é sabido, se efetuaram pelas taxas normais, bem como a licitação na quarta categoria para o suprimento de frutas frescas, secas e dessecadas de procedencia argentina, cuja taxa unica é de Cr$ 10,00.

Novas dezenas de açudes nos Estados do Nordeste

Projetos e orçamentos aprovados pelo ministro José Americo

RIO, * (Meridional) — Pelo ministro José Americo foram aprovados, no corrente mês de junho, projetos e orçamentos para a construção dos seguintes açudes: «Vale Verde», no municipio de Vale Verde, Estado do Piauí, calculado em Cr$ ...... 785.633,00, em substituição ao orçamento anterior; «Paulistana», orçado em Cr$ 807.731,00, no municipio do mesmo nome, Estado do Piauí; «São Mateus», orçado em Cr$ 8.443.486,00, no municipio de Canindé, Estado do Ceará; «Zangarelhas», orçado em Cr$ 2.177.080,00, no municipio de Jardim do Seridó, Estado do Rio Grande do Norte; «Recondido», orçado em Cr$ 5.791.000,00, em substituição ao orçamento anterior, no municipio de Brejo da Cruz, Estado da Paraiba; «Coraces», orçado em Cr$ 3.467.620,00, no municipio de Picuí, Estado da Paraiba; «Sumé», orçado em Cr$ 29.129.706,00, no municipio de Monteiro, Estado da Paraiba; «José Fernandes», orçado em Cr$ 2.880.401,00, no municipio de Guanambi, Estado da Bahia; «Barreiros», orçado em Cr$...... 1.077.608,00, em substituição ao orçamento anterior, no municipio de Caculé, Estado da Bahia; «Berilópolis», orçado em Cr$... 1.195.643,00, no municipio de Quixeramobim, Estado do Ceará; «Nicolau», calculado em Cr$ 1.517.112,00 em substituição ao orçamento anterior, no municipio de Pentecoste, Estado do Ceará; «Campos Barros», orçado em Cr$ 736.020,00, no municipio de Bôa Viagem, Estado do Ceará; «Otaviano», orçado em Cr$ 1.460.108,00, no municipio de Serra Negra do Norte, Estado do Rio Grande do Norte; «Umbuzeiros», orçado em Cr$ .. 2.301.358,00, no municipio de Santa Cruz, Estado do Rio Grande do Norte; «Limoal», orçado em Cr$ 1.627.231,00, no municipio de Goianinha, Estado do Rio Grande do Norte; «Ursulos», calculado em Cr$ 1.135.801,00, em substituição ao orçamento anterior, no municipio de Pilar, Estado da Paraiba; «Escarlate», orçado em Cr$ 1.030.285,00, em substituição ao orçamento anterior, no municipio de Pilar, Estado da Paraiba; «Coxis», orçado em Cr$ 974.294,00, no municipio de Sertania, Estado de Pernambuco; «Marau», no municipio de Cruz do Espirito Santo, Estado da Paraiba, orçado em Cr$ 1.122.214,00; «Argemiro», no municipio de Serrita (ex Serrinha), Estado de Pernambuco, calculado em Cr$ 1.303.204,00 em substituição ao orçamento anterior; «Lagôa do Mucambo», no municipio de Buriti dos Lopes, Estado do Piauí, calculado em Cr$ 805.415,00, em substituição ao orçamento anterior; «Japiassus», no municipio de Santa Quitéria, Estado do Ceará calculado em Cr$ 537.030,00, em substituição ao orçamento anterior; «São Vicente», no municipio de São Paulo de Potengi, Estado do Rio Grande do Norte, orçado em Cr$...... 2.141.256,00; «Bôa Hora», no municipio de Santa Cruz, Estado do Rio Grande do Norte orçado em Cr$ 1.753.930,00; «Eufrasio», no municipio de Licania, Estado do Ceará orçado em Cr$ 1.716.679,00 «Placido», no municipio de Caucaia (ex-Soure), Estado do Ceará, orçado em Cr$ 1.326.264,00; «Benevides», no municipio de Mombaça, Estado do Ceará orçado em Cr$ ...... 2.416.393,00; «Hermenegildo», no municipio de Patos, Estado da Paraiba, orçado em Cr$ ... 1.365.123,00.

Pequenos Anuncios

CASAS

BAIRRO DO RECIFE

ALUGAM-SE otimas salas, à Av. Rio Branco n.º 193, prestando-se para quaisquer fins. Tratar na Secção de Adm. de Bens do Banco Comércio e Industria de Pernambuco S.A. — Agencia Santo Antonio — Rua Siqueira Campos n.º 100.

ALUGAM-SE salas e salões [illegible] e confortaveis no Edificio Alfredo Fernandes. Tratar na Administração do mesmo, sala 413. (243

BAIRRO do Recife — Salas para escritorio. Alugam-se no Edificio São Gabriel Anexo, à rua da Assembléia, 67 — Fone 3563. (29863

BAIRRO do Recife — Salas para escritorio. Alugam-se no Edificio São Gabriel Anexo, à rua da Assembléia, 67 — Fone 9363. (21339)

SALAS para Despachantes — Alugam-se um segundo andar, com dois salões proprios para serviço de despachantes, sito à Travessa do Amorim n.º 90. A tratar na mesma travessa n.º 73. (21330)

SANTO ANTONIO

ALUGA-SE o quarto andar do predio n.º 203, sito à rua Nova, com os seguintes comodos: 2 salas grandes, 3 quartos grandes, cozinha, banheiro, com muita agua servido a motor, servindo para uma boa pensão. Tratar com o Sr. Fonseca, à rua Direita n.º 6. (21431)

OTIMO ponto — Para qualquer negocio especialmente para uma agencia de Banco. Casa antiga, necessitando de reforma de acôrdo com o gosto do pretendente. Area de duzentos metros quadrados aproximadamente. Não tem luvas. Aluguel oito mil cruzeiros mensais. Ver na rua da Palma 293 e tratar na Casa J. Lopes S.A.

SAO JOSE

ALUGO na rua da Concordia, 393 otimo quarto por Cr$ 300,00 mensais, tem cama, guarda-roupa. Tratar no mesmo. (21492)

ALUGA-SE por 2.200,00 mensais otimo salão comercial, de esquina, em rua de grande movimento, a tratar diariamente, das 8 às 17 horas, na Carteira de Administração de Bens do Banco Aliança de Pernambuco. (21468)

ALUGO um comodo terreo, pertinho da Concordia, ou restante casa, exceto um quarto ou passo chave. Informações: Marcellino — Passos da Patria, 240. (21433)

ALUGAM-SE dentro da cidade, 2 quartos, saleta, cozinha, a casal de respeito. Patio do Terço n.º 109 — 2.º andar. Tratar no 1.º andar. (21453)

ALUGAM-SE 2 quartos, saleta e cozinha, a casal de respeito, sem filhos, dentro da cidade. Patio do Terço n.º 109 — 2.º andar. A tratar no 1.º andar, das 11 às 14 horas, ou das 18 às 20 horas.

ALUGA-SE uma grande sala e bom quarto de frente, para um escritorio, ou um casal sem filhos, para servir de companhia a uma senhora viuva, quase esquina, com a rua de São João. Tratar à rua Augusta n.º 242. (21323)

CASA — Aluga-se por Cr$ ... 2.000,00, uma casa com dois quartos no terreo e dois no sotão, sala de visitas, de jantar, cozinha e sanitario completo. Rua Luiz Mendonça — paralela ao 1.º trecho da rua Imperial — Informações pelo fone 9476. (21303)

POR 2.500,00 mensais, aluga-se sem luvas, um excelente salão comercial, à rua Passo da Patria, a tratar diariamente, das 8 às 17 horas, na Carteira de Administração de Bens, do Banco Aliança de Pernambuco. (21463)

CASA à Venda — Vendo localizada à rua Imperial, antes da entrada da Cabanga. Entrega-se desocupada. Preço Cr$ 170.000,00. Informações com Silva Ferreira, na rua da Concordia n.º 339 — das 8 às 10 e 14 às 16 horas. (21402)

SALA para consultorio ou escritorio — Edificio Ouro Branco — Traspassa-se contrato da sala 804 do edificio acima, a tratar na mesma, das 9 às 11 e das 15 às 17 horas, diariamente. (21294)

SALAS isoladas e salas conjugadas para grandes escritorios. Alugam-se boas salas para escritorios, em edificio novo, servido por 2 elevadores, à rua da Detenção 88. (409)

VENDE-SE um ponto para ferragem. A tratar com Adevaldo Cruz, no Mercado de São José — compartimento 132. (21272)

VENDE-SE uma casa na rua das Aguas Verdes, 2 janelas, uma porta, 3 quartos, 2 salas, cozinha e banheiro. A tratar no Padre Floriano, 145. (21250)

AFOGADOS

ALUGA-SE a metade da casa, a casal sem filhos, sendo 2 quartos, banheiro e cozinha. Preço Cr$ 500,00. Rua Afonso Ferreira, 31 — Estrada dos Remedios — entrada ou n.º 2083. Madalena. A tratar à noite, das 7 às 10. (21232)

ALUGA-SE um apartamento terreo, na rua 5 de Novembro, 237, entrada pela rua Jerira, defronte à Fabrica Souza Cruz. (21370)

VENDE-SE um Instituto de Beleza, em ótimo local, em Largo da Paz, a tratar à rua São Miguel 41 (20936)

VENDE-SE a casa n.º 250, à rua São Miguel, Afogados, contendo 2 quartos, um sotão, 3 salas, corredor largo, cozinha revestida de azulejo, armario, gabinete sanitario, quintal cimentado e 1 coqueiro safrejando. A tratar na mesma. (21437)

JARDIM S. PAULO

ALUGA-SE por 1.200,00 mensais, uma moderna casa, com sala unica, três quartos, cozinha, dois terraços, lavanderia e quintal, a tratar diariamente, das 8 às 17 horas, na Carteira de Administração de Bens, do Banco Aliança de Pernambuco. (21468)

ALUGA-SE no Jardim São Paulo, à rua Vinte n.º 219, um salão comercial. A tratar na Padaria Lusitana, à rua Largo do Rosario n.º 251, com o Sr. Diniz. (21300)

TEJIPIÓ

ALUGA-SE ou vende-se uma casa isolada de alvenaria, com 4 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e terraço. Terreno grande, todo murado, com algumas fruteiras. Sita à rua Aprigio Guimarães n.º 524 — Sancho — Tejipió. Aluguel Cr$ 1.500,00. Chaves casa junto nº 504. Tratar com Ary Cardim — Avenida Liberdade n.º 220 — Tejipió. (21494)

ALUGAM-SE quatro casas, recem-construidas, ainda não habitadas, sitas à Avenida Liberdade em Tejipió s/n., junto ao n.º 311, a tratar no Edificio Santo Albino — salas 523 e 524, com Dr. A. Wanderley. (21277)

BOA VISTA

ALUGAM-SE confortaveis quartos, com refeições. Ambiente calmo e puramente familiar. Cozinha de 1.ª ordem. Fornece-se marmitas a domicilios. Tem telefone. Pensão Macestic — Principe, 200 — Boa Vista. (21495)

ALUGA-SE a rua Velha, 37 — 1º andar, com 7 salas, 2 saneamentos, grande corredor, o mesmo serve para consultorio, laboratorios e escritorios. Tratar: Hospicio n.º 63. (21440)

ALUGA-SE o apartamento n.º 2, sito à rua do Lima n.º 138, com 2 salas, varanda, três quartos, sanitario completo, copa e cozinha, quarto de empregada e WC; e a Loja n.º 2, sita à rua Visconde de Goiana n.º 8, a tratar no Edificio Santo Albino, 5.º andar — salas 523-524. (21480)

ALUGA-SE confortavel quarto, em casa de casal sem filhos. Rua Barão de São Borja, 149 — casa 34 — Fone 4284. (21434)

APARTAMENTOS — Alugam-se os ultimos do "Edificio Ouro" sitos à rua 7 de Setembro n.º 197 — esquina da rua Conde da Boa Vista. A tratar no mesmo Edificio diariamente.

ATENÇÃO — Alugam-se quartos, a casados e solteiros. Hospedaria Indiana n.º 363 — 2.º andar — Rua da Aurora. (21216)

ALUGA-SE — Um confortavel apartamento, na rua Gervasio Pires n.º 372 — 2.º andar apt. 201, com 1 sala de jantar grande, 4 quartos amplos, 2 saneamentos sendo um completo, 1 grande terraço, boa cozinha. Tratar no 1.º andar, do mesmo predio apto. n. 201. (21467)

ALUGAM-SE quartos, com janela em casa terrea, à rua do Lima n.º 250 — Boa Vista. (21282)

ALUGAM-SE sem refeições, otimos quartos, com janelas, ambiente puramente familiar. Riachuelo, 419 — Boa Vista. (21378)

ALUGAM-SE na Hospedaria, à rua da Imperatriz n.º 21 (2.º andar). Quartos com entrada independente, como tambem quarto de frente e camas avulsas. Bem arejado, higienico e muita agua. A tratar com D. Terta. (21406)

ALUGA-SE um otimo apartamento à Av. Manoel Borba n.º 381 com 4 quartos, 2 saneamentos, sendo um completo, salas, terraços etc. Tratar com o Dr. Felipe — Edif. Ouro Branco — sala 712. (21403)

ALUGA-SE na Boa Vista, uma casa completamente remodelada, na rua do Sossego, 107, a tratar na rua do Hospicio, 671. Aluguel Cr$ 3.000,00. (21029)

ALUGA-SE uma sala de frente para escritorio ou consultorio medico, sita à rua da Imperatriz n.º 35 — 1.º andar. Tratar no mesmo endereço, com o Zelador. (20968)

ALUGA-SE uma loja, à Avenida Manoel Borba n.º 82, a chave encontra-se na mesma rua n.º 89. A tratar à rua Visconde de Goiana n.º 320. (20623)

ALUGAM-SE dois otimos quartos, quartos, uma sala de frente, para escritorio, ou atelier, casa terrea, com muita agua. Ambiente puramente familia. Rua Velha n.º 221. (21288)

ATENÇÃO — Alugam-se quartos bons e arejados, a rapazes, moças ou casal sem filhos, com refeições. Tambem uma garage servindo para moradia. Rua D. Bosco, 334, em frente ao Salesiano. (21176)

ALUGA-SE — Um salão comercial proprio para armazem, escritorio ou laboratorio, em predio recentemente construido, situado à rua Velha n.º 385 Boa Vista. A tratar à Praça Arsenal da Marinha n.º 227, telefone 9128. (20679)

ALUGAM-SE para casal, otimos quartos de frente, com agua corrente e colchão de molas, na Pensão Suiça. Rua do Hospicio 697 — Telefone 2609. — Recife. (20751)

ALUGA-SE um primeiro andar com 9 quartos, 2 salas, cozinha, sanitario, na rua Barão de São Borja n.º 212. A tratar na rua da Imperatriz n.º 118 — Loja, com Moysés. (21036)

ALUGAM-SE dois quartos, com janela de frente, à Avenida Visconde de Suassuna, 474 — Boa Vista. (21204)

ATENÇÃO — Vende-se uma casa de comodos, pronta para uma pensão, agua à vontade. Rua da Imperatriz, 31 — 3.º andar. A tratar na mesma, com J. Rodrigues. (21224)

ALUGA-SE uma casa na rua D. Vital n.º 27, sala unica, 4 quartos, 2 banheiros, 2 terraços, cozinha, aparelho, quarto de empregada. A tratar na rua da Imperatriz n.º 233 — Loja. (21061)

ATENÇÃO! Em ambiente puramente familiar, alugam-se quartos, a casais com ou sem filhos, agua em abundancia, com direito à cozinha. Rua da Imperatriz n.º 43 — 2.º. (21270)

ATENÇÃO — Na Pensão das Moças, em ambiente exclusivamente feminino, aceitam-se pensionistas de boa conduta. Rua do Riachuelo n.º 435. (21345)

BOA Vista — Vendo uma casa de 2 pavimentos, com um oitão livre, garage, 4 quartos, terraço, Cr$ 290.000,00, com João Silva — Rua da Imperatriz n.º 28 — Galeria. (622)

BOA Vista — Aluga-se espaçoso apartamento em predio de construção recente, com 3 quartos internos e 1 externo, sala unica, 2 WC, sendo 1 completo e demais dependencias, à rua Conde da Boa Vista, 1573. A tratar com Silvio no Largo do Paraiso, 306. (20863)

CASA Desocupada — Tenho para venda localizada à rua do Paysandu', entre as pontes pequena e grande da Madalena. Preço Cr$ 140.000,00. Informações com Silva Ferreira, na rua da Concordia, 339 — das 8 às 10 e 14 às 16 horas. (21402)

CASA — Aluga-se à rua do Principe n.º 658 — Boa Vista. A tratar: rua Afonso Pena, 33. (21433)

LOJA e Deposito — Alugam-se juntos ou separadamente, podendo ainda a loja ser dividida pois dispõe de dois serviços sanitarios. Area da loja — 90 mts 2. Area do deposito — 200 mts. 2. Predio recem-construido, otimo acabamento, situado na rua Barão de São Borja n.º 199. Preços acessiveis. Tratar à Avenida Marquês de Olinda, 191 — fones 9684 e 9734. (56)

PENSAO Pernambucana — Casa terrea, dispõe de quartos para casais, moças e rapazes. Rua da União, 243. (21072)

QUARTO — Independente, com janelas, bem mobiliado, aluga-se com refeições a casal, moças ou rapazes de absoluta idoneidade — Rua José de Alencar, 343 — Boa Vista. (21104)

QUARTOS — Na residencia de um casal, alugam-se 2 externos, com janelas, a casal sem filhos ou moças do comercio e sem refeição. A tratar à rua Visconde de Goiana n.º 434 (Boa Vista). (21109)

QUARTO — Em residencia de casal s/filhos, de fino trato, aluga-se um excelente quarto, ricamente mobiliado. Predio novo, junto à Praça Maciel Pinheiro. Rua do Hospicio, 46 — apto. 4. (21405)

SALAS à Rua da Aurora — Alugam-se duas salas no primeiro andar do predio n.º 39, à rua da Aurora. Chaves à Travessa do Amorim n.º 73 — bairro do Recife. (21331)

SALA Comercial — Terreo, passando-se o contrato da mesma. Ver à Av. Manoel Borba, 62 — das 8 às 18 horas. (21132)

VENDO uma casa, com oitões livres, jardim, garage, 4 quartos internos, sala, copa, terraços, cozinha, grande terreno, preço Cr$ 330.000,00, com João Silva — Rua da Imperatriz n.º 28 — Galeria. (628)

VENDO uma casa em construção, com terreno, na Boa Vista, preço 160.000,00, com João Silva — Rua da Imperatriz n.º 28 — Galeria. (623)

VENDO uma casa, com 6 quartos, 2 grandes salas, cozinha, desocupada, otima para rendimento, preço 250.000,00, com João Silva — Rua da Imperatriz, 28 — Galeria. (623)

VENDO uma grande casa, com grande terreno, otimo para construção de apartamento, à Avenida Manoel Borba, por 350.000,00, com João Silva — Rua da Imperatriz, 28 — Galeria. (623)

VENDO uma casa moderna desocupada, com 4 quartos internos, 1 externo, 2 saneamentos, 1 completo, jardim, oitões livres, não tem garage. Preço Cr$ 420.000,00, com João Silva — Rua da Imperatriz n.º 28 — Galeria. (623)

CORDEIRO

ALUGA-SE uma otima casa, com 3 quartos, sala unica, cozinha, banheiro, um pequeno terraço, situada 2.ª travessa de João Lacerda, 18 — Cordeiro, perto da Padaria São Sebastião. Tratar no mesmo endereço. (20968)

ALUGA-SE no melhor clima da cidade, uma casa, com 2 quartos, toda murada, agua de bomba, onibus à porta, no terminal da Av. General San Martin — Cordeiro, preço Cr$ 900,00. A tratar com Melo — Rua do Livramento, 88 — 2.º andar. (21383)

ALUGA-SE à 2.ª Travessa da Vila dos Portugueses n.º 56, com 3 quartos, sala unica, entrada para automovel. Cr$ 1.300,00. Tratar na rua Dom Sebastião Leme n.º 110 — Graças. (21303)

ALUGA-SE — Uma otima casa, à rua Conselheiro Silveira de Souza n.º 663 (a 50 metros da Avenida Caxangá), com 3 quartos, sala, terraços, banheiro, cozinha e quintal. Tratar à Av. Caxangá, 2353. (21243)

VENDE-SE uma casa na rua Teotonio Freire n.º 678, no Cordeiro. Tratar na mesma. (21239)

IPUTINGA

CASA na Iputinga — Vende-se uma boa casa, na rua Aluisio Bettar n.º 30, na Iputinga (Monsenhor Fabricio), com três quartos internos e um externo, dois saneamentos, sendo um completo, dois terraços, garage e quintal arborizado, com fruteiras. Preço Cr$ 250.000,00. Aceito negocio com intermediarios. Melhores detalhes com o Sr. Moreira, no Hospital do I. A. P. E. T. C., no Cordeiro, no horario das 7 às 13 horas. (21488)

CAPUNGA

ALUGA-SE à rua das Pernambucanas n.º 103, um sobrado com dois pavimentos, podendo servir para uma grande familia, ou para duas distintas, por serem independentes. A tratar no mesmo. (21177)

ALUGA-SE — Um apartamento com dois quartos internos e um externo, sala unica, cozinha e WC, um completo, três terraços, sito à rua João Anaberto Lopes n.º 70 — 2.º andar — Edificio Cacique, Capunga. Tratar com Raul, na rua Luiz Clericuzzi, lote 2 — quadra 38, Cajueiro. (21397)

DERBI

ALUGA-SE ou vende-se uma confortavel casa no Derby, com os seguintes comodos: 4 quartos internos, 3 salas, cozinha, dispensa, 2 terraços, 2 gabinetes sanitarios, 2 quartos externos, garage, etc. Travessa Amaro Bezerra n.º 26 — junto ao Hospital da Brigada. A tratar à rua da Aurora n.º 293, com o Sr. José Felicio Roballo. (21430)

ALUGA-SE na rua Viscondessa do Livramento n.º 113, uma casa, 2 salas, 2 quartos, 2 banheiros, 2 terraços, cozinha, garage e demais dependencias. A tratar na mesma entre 10.30 a 1 hora. (21061)

PRADO

ALUGA-SE uma otima casa residencial, sita à rua Gervasio Campelo, no Prado, com os seguintes comodos: 4 quartos internos e 1 externo, sala unica, copa cozinha, 2 WC (um completo), 2 terraços, garage, quintal murado e jardim. Tratar na Secção de Adm. de Bens do Banco Comércio e Industria de Pernambuco S.A. — Agencia Santo Antonio, à rua Siqueira Campos n.º 100.

ALUGA-SE um quarto de dormir e sala de estar conjugados, bem mobiliados, para pessoas de fino trato, em casa de casal estrangeiro. Lugar para carro. Prado, rua Pandiá Calogeras, 77. (21327)

POR 2.000,00 mensais, aluga-se uma excelente e confortavel casa-terrea, a tratar diariamente, das 8 às 17 horas, na Carteira de Administração de Bens, do Banco Aliança de Pernambuco. (21468)

MADALENA

ALUGA-SE ou vende-se — Uma casa sita na rua do Bemfica, 1015, com um sotão grande, 3 salas, 9 quartos, copa, cozinha, 2 saneamentos, lavandaria, quartos de empregada, garage e terraço. A tratar na rua do Sossego, 410, ou pelo telefone 4317. (21484)

ALUGA-SE a casa n.º 222 situada à rua Monsenhor Julio Maria, recentemente construida. A tratar à rua Diario de Pernambuco n.º 38 — 1.º andar. (21330)

ALUGA-SE a casa à Avenida Visconde de Albuquerque n.º 258 — Madalena, com terraços, jardim, garage, lavandaria, quartos para empregados, dois gabinetes sanitarios, sendo um completo e com bons comodos para familia de tratamento. Chaves na casa junto, 1.º andar. A tratar na Avenida Marquês de Olinda n.º 173 — 1.º andar, sala de frente. (21165)

TRASPASSA-SE contrato casa, frente mercado Madalena: 4 quartos, 2 salas, 2 terraços, cozinha, gás e telefone. Aluguel 3.300. A tratar pelo telefone 28.371. (21470)

TORRE

PALACETES Novos — Alugam-se 4 palacetes ainda em acabamento, sendo dois na rua Real da Torre, junto ao numero 1453 e dois na rua Vicente Ferreira por trás das primeiras, com os seguintes comodos: 2 pavimentos, no primeiro 4 quartos, WC, banheiro completo; hall no terreo, salas de visitas e de jantar, terraço, WC, copa, cozinha, quartos para empregados, garage, WC, banheiro para empregados, lavanderia, etc. Tratar pelo telefone 9469, com Thales. (20857)

VENDE-SE, urgente, uma casa na rua Benjamim Constant n.º [illegible], Torre, com sete quartos, duas salas, dois terraços, dois gabinetes sanitarios, etc. Quintal grande murado e com entrada para automoveis. Preço bastante razoavel. A tratar com Mario — Edificio São Francisco, sala 203 — 2.º andar — rua Siqueira Campos n.º 160 — Recife. (21307)

ESPINHEIRO

ALUGA-SE casa na rua Senador Pedro Corrêa no Espinheiro. Tratar na rua Mario e Barros, 320 — 3.º — fone 2004. (21172)

ALUGA-SE na rua D. Vital n.º 21, uma casa, sala unica, 4 quartos, 2 banheiros, cozinha, 2 terraços e uma garage. A tratar à rua da Imperatriz n.º 233 — Loja.

ALUGA-SE — Casa, com 2 salas, 4 quartos internos, copa-cozinha, 3 terraços, 2 sanitarios, jardim, garage e dependencias para empregados, à rua Manoel Arão, 118 — Espinheiro. Tratar: rua da Hora, 202 — 1.º andar. (21382)

CASA no Espinheiro — Aluga-se otima casa, sita à rua Gomes Pacheco, 446, com os seguintes comodos: sala unica, dois quartos, gabinete sanitario, cozinha, lavandaria, quintal pequeno, oitão livre e bastante agua. Preço modico. A tratar no Edificio Jornal do Comercio, sala 27, 6.º andar. Aberta qualquer hora. (21409)

VENDE-SE confortavel residencia, à rua Tabira n.º 69 — Espinheiro, com quatro quartos, três salas, cozinha, dois amplos terraços, dois sanitarios, sendo um completo, garage, quarto para empregada, lavanderia, galinheiro, casa para cachorro, pode ser vista a qualquer hora. A tratar à rua Duque de Caxias n.º 369, com Pedro. (21242)

ENCRUZILHADA

ALUGA-SE uma casa sita à rua Rodolfo de Holanda n.º 65 — Encruzilhada. A tratar na rua Dr. Joaquim Portela n.º 143 — Hipodromo. (21464)

ALUGAM-SE, na rua Hipolito Braga, 40, defronte do mercado da Encruzilhada, dois salões comerciais, medindo cada um 110 metros quadrados. Tratar no local diariamente. (21009)

CASA à Venda — Vendo otima localizada à rua Dr. José Maria, a poucos metros do mercado. Informações com Silva Ferreira, na rua da Concordia, 339 — das 8 às 10 e 14 às 16 horas. (21402)

HIPODROMO

TERRENO à Venda — Tenho localizado à rua Martin Afonso, transversal à rua Marquês de Abrantes, com 24x28. Preço Cr$ .. 90.000,00. Informações com Silva Ferreira, na rua da Concordia, 339 — das 8 às 10 e 14 às 16 horas. (21402)

CAMPO GRANDE

ALUGA-SE por 1.500,00, um amplo salão comercial, de esquina, em otimo local, a tratar diariamente, das 8 às 17 horas, na Carteira de Administração de Bens, do Banco Aliança de Pernambuco. (21468)

CASA em Sitio Novo — Vende-se uma casa de taipa, com esteios de cimento armado, coberta de telhas, situada à rua João Alfredo, a 100 metros de rua asfaltada e de mercado. Preço unico: Cr$ 35.000,00. Negocio sem intermediario. Tratar no Edificio Inalmar — sala 13. (21417)

VENDE-SE por motivo de viagem, casa moderna, todo conforto, para grande familia, portas, tudo ferro e vidro batido, janelão de abrir, terraços a basculhantes, garage, dependencias de empregados, grande deposito, casa para motor, casa de cachorro. Terreno 12x62. Rua S. Caetano, 28 — Campo Grande, das 12 às 13. (21379)

VENDE-SE uma casa em Campo Grande, com 4 quartos, 2 salas, terraço, jardim, etc. Quintal arborizado, 12x40. Tratar: Estrada de Belém, 701. (21463)

PEIXINHOS

VENDE-SE uma casa de taipa, localizada em Sitio Novo, rendendo Cr$ 1.000,00 mensais. Tratar à rua Gov. Dix-Sept Rosado, 170 — antiga rua Santa Maria — Campo Grande.

ARRUDA

BOMBA do Hemeterio — Vende-se uma casa, para negocio e moradia, salão, 2 quartos, sala, cozinha e banheiro, com cacimba, telhas francesas, com espaço para outra casa, preço Cr$ 15.000,00. A tratar na rua 48 n.º 788 — Espinheiro. (21496)

OTIMA Residencia — Tenho para venda localizada à rua Austregesilo (antiga São Paulo), dotada de magnificas acomodações e com grande parte financiada pela Caixa Economica. Preço Cr$ 350.000,00. Informações com Silva Ferreira, na rua da Concordia, 339 — das 8 às 10 e 14 às 16 horas. (21402)

EM otimo local, aluga-se por .... 1.500,00 mensais, uma moderna e confortavel casa-terrea, a tratar diariamente, das 8 às 17 horas, na Carteira de Administração de Bens, do Banco Aliança de Pernambuco. (21468)

AGUA FRIA

ALUGA-SE em Agua Fria, uma casa, com 3 quartos, sala, cozinha, saneamento, terraço, quintal murado e jardim. Fone 9038. (21346)

VENDE-SE uma casa de taipa, em Agua Fria, com 3 quartos, terreno proprio, perto da condução. A tratar: Tenente Fortuna, 51 — Campo Grande. Preço convidativo. (21253)

CAJUEIRO

ALUGUEL Cr$ 840,00. Dois quartos, sala unica, terraço, cozinha e WC. Toda murada, luz do nascente e agua. Tratar à rua Adolfo Simões Barbosa, 604 — das 8 às 17 horas. (21490)

VENDEM-SE baratissimo duas otimas casas e quatro lotes de terreno, por motivo do proprietario ausentar-se urgentemente. A tratar rua Sebastião Rego Barros, 61. (20727)

BEBERIBE

ALUGA-SE ou vende-se a casa nº 476, da Estrada do Matumbo, com um grande sitio, prestando-se de preferencia para granja, vacaria ou garage para empresa de onibus. A tratar à Av. Rui Barbosa, 735 — das 11 às 13 horas, todos os dias. (21357)

TAMARINEIRA

CASA em Tamarineira — Vende-se uma à Estrada do Arraial, com 4 quartos internos, todos com armario embutido, 1 quarto externo, 2 terraços, 2 salas, 2 saneamentos, um completo, copa, cozinha com armario e balcão, terreno proprio, medindo 15x40. Preço de ocasião. Negocio urgente. Imobiliária Vera Cruz — Edificio Banco Auxiliar do Comércio — salas 21-22 — Fone 7899. (503)

VENDO uma casa, com 3 quartos, oitões livres, por Cr$ 125.000,00, com João Silva — Imperatriz n.º 28 — Galeria.

VENDO uma casa com 10 metros de frente, por 30 de fundos, com 3 quartos de taco, mosaicos, preço 155.000,00, com João Silva — Imperatriz, 28 — Galeria. (623)

AFLITOS

ALUGA-SE — Otima residencia à rua José Clementino n.º 64 — Aflitos, com três quartos internos, um externo, dois banheiros, garage, terraços, lavandaria, cozinha com fogão a gás. Ver e tratar na mesma. (21467)

ALUGA-SE nos Aflitos, à Avenida Rosa e Silva n.º 1739, uma otima e confortavel residencia, com 2 pavimentos, constando dos seguintes comodos: 2 halls, 2 amplas salas, 2 terraços, 4 quartos internos, 2 externos, 3 saneamentos, sendo 1 completo, copa-cozinha, c/ fogão de gás, garage e lavandaria, com jardim e quintal. A tratar à rua da Aurora n.º 293. (21287)

VENDE-SE — Uma belissima casa, com 4 quartos internos, 1 externo, 3 amplas salas, 2 WC, 1 completo, 2 garages, terraços, etc., sita à Vila dos Bancarios. Vende-se tambem varios lotes de terreno, com magnificas áreas para apartamentos. Tratar com Botelho — fone 9317. (500)

CASA AMARELA

ALUGA-SE um confortavel bungalow de estilo antigo, sito à rua Oscar Pinto, 294, transversal às ruas Bela Vista e da Harmonia Casa Amarela, possuindo os seguintes comodos: 3 salas, 4 quartos internos, 1 salão externo, 2 terraços, sendo um todo fechado, com grades de ferro, dois WC, cozinha, lavandaria, garage, um pequeno sitio com arvores frutiferas, tanque para capacidade de 2.000 litros dágua, todos os quartos com janelas. A tratar na rua do Aragão, 125 — Boa Vista, Recife. (21412)

ALUGA-SE ou vende-se uma casa com três quartos, sala unica, terraço, oitões livres, construção moderna, à rua São José n.º 40, na Estrada do Encanamento n.º 921. Aluguel Cr$ 1.300,00. Tratar no Edificio Seguradora — sala 220. (21381)

ALUGA-SE uma casa, recem-construida, 4 quartos, 2 terraços, sita à rua do Logradouro, 140, em Casa Amarela. A tratar à rua Afonso Pena, 486. (20930)

CASA Amarela — Vende-se uma magnifica residencia, modernissima, com boas acomodações, ainda não habitada. Preço Cr$ .. 500.000,00. Tratar: rua Valdovino Wanderley 80 — Olinda, perto do circular bonde Farol. (21423)

CR$ 800,00 — Cr$ 400,00 — Cr$ 350,00 — Cr$ 550,00 — 250,00 — Cr$ 120,00 — Cr$ 85,00 — Cr$ 370,00 — Cr$ 300,00 e Cr$ 150,00, isto são os preços de casas modernas, nas melhores ruas de Casa Amarela, e de bom acabamento. Informações com Mota — Rua da Imperatriz n.º 28 — Galeria. (621)

NA rua da Harmonia, vende-se a casa 519, 3 quartos, 2 salas, copa, cozinha. Preço 130.000,00. A tratar na rua do Diario, 96, com Anisio. (21335)

TRASPASSA-SE o contrato da casa n.º 365, à rua Conselheiro Nabuco — Casa Amarela. Tratar na mesma, a qualquer hora. (21356)

VENDE-SE ou aluga-se otima casa, na Estrada do Encanamento, recem-construida, ainda não habitada. Dois pavimentos, 4 quartos 2 sanitarios completos, demais dependencias e bom quintal. Tratar com Marcelo — sala 826 — Edif. Santo Albino, Av. Guararapes, fone 7704. (49)

VENDE-SE otima casa, moderna à rua Bento de Loiola, Casa Amarela, com os seguintes comodos: grande sala de estar, 4 quartos, 2 WC, cozinha, garage, terraço, todo envidraçado, terreno com 15x40. Cr$ 450.000,00, com uma parte financiada. Tratar na Unimol, à rua Cambôa do Carmo n.º 88 — 1.º. (20926)

VENDO otima casa moderna, em rua calçada, com onibus na porta, 4 quartos, 2 saneamentos, sendo um alto luxo, esplendidos terraços, todos fechados, com grades, cozinha americana, com balcão pedra marmore, fogão a gás, eletrico, etc. Cr$ 830.000,00. Informações com Mota — Rua da Imperatriz n.º 28 — Galeria. (621)

VENDO à rua da Harmonia, uma casa, com 4 quartos, grades de ferro, terraço, 2 saneamentos, 1 completo. Preço 400.000,00, com João Silva — Rua da Imperatriz, 28 — Galeria. (628)

VENDO 3 casas, rendendo 4.500,00 mensais por 450.000,00, modernas, jardim, com João Silva — Rua da Imperatriz n.º 28 — Galeria. (623)

VENDE-SE uma casa de taipa coberta de telhas francesas, toda cimentada, sita no Vasco da Gama. Alugada por Cr$ 200,00 mensais. Preço Cr$ 13.000,00. Tratar: José Mariano 463 ou à rua Vasco da Gama, 621. (21493)

VENDE-SE um conjunto de oito apartamentos populares. Construção taipa, com telhas francesas. Renda mensal, Cr$ 800,00. Preço venda Cr$ 15.000,00. Local: Vasco da Gama. Tratar: Cais José Mariano, 463 ou à rua Vasco da Gama, 621. (21493)

CASA FORTE

ALUGA-SE otima casa, na rua Visconde Ouro Preto, 111 — Casa Forte, c/ 4 quartos internos, um externo, 2 salas, cozinha, 2 gabinetes sanitarios, sendo um completo, entrada para automovel, toda estucada e mosaicada. Chaves na Praça 556. (21487)

ALUGA-SE 1 casa, sita à rua do Marquês, 96, Parnamirim, Casa Forte. Tratar: Imperatriz, 33, terreo. (21320)

CASA em Parnamirim — Aluga-se uma casa sita à rua Desembargador Goes Cavalcanti n.º 336, com grande terreno arborizado e com os seguintes comodos: salas de visita e jantar, 4 quartos, sanitario completo e quarto e sanitario para empregados. Chaves junto no n.º 328.

VENDO 2 casas, para rendimento, 1 desocupada, 3 quartos, bom terreno, por 125.000,00 cada, com João Silva — Rua da Imperatriz, 28 — Galeria. (623)

OLINDA

ALUGA-SE casa (Olinda), rua Santa Tereza, 143, com 2 quartos grandes, 2 salas grandes, quintal, etc. Aluguel 800,00. Tratar: Drogaria Conceição, 9276. (214740)

ALUGA-SE — Uma casa à rua Manoel de Almeida Belo, 781 — Rio Tapado, Olinda, com 4 quartos, uma sala, cozinha, 2 gabinetes sanitarios, 2 terraços, perto da praia e a 3 minutos do terminal do onibus. Contrato de 1 ano. Aluguel mensal de Cr$ 2.000,00. Tratar na mesma. (21353)

ALUGA-SE uma casa com 5 quartos, junto à praia, à rua Manoel Borba, 248 — Olinda. A tratar com sr. Dias, no Correio da Estação Central, das 11 às 16 horas. (21362)

ALUGA-SE uma casa à rua Prof. Candido Pessoa, 1772, com 3 quartos internos. A tratar com Romeu — telefone 4011. (21411)

ALUGA-SE — Magnifica residencia de 2 pavimentos, à Avenida Beira Mar, 1219 — Olinda, na altura do terminal dos onibus. A tratar antes das 8 e depois das 20 horas. (21364)

ALUGA-SE à rua Claudino Leal n.º 43, uma casa, com 3 quartos, 2 salas, 2 sanitarios, terraço e grande quintal. Tratar à rua do Jasmim, 172, Boa Vista. Chaves à rua do Sol n.º 660 — Olinda. (21411)

ALUGA-SE — O primeiro andar do predio sito à rua de São Francisco n.º 177, em Olinda. A tratar no escritório de Renda, Priori & Cia. — Fones 6023 e 6077.

CONFORTABILISSIMA Casa — Aluga-se por 3.000,00 mensais, uma de dois pavimentos, a tratar diariamente das 8 às 17 horas, na Carteira de Administração de Bens, do Banco Aliança de Pernambuco. (21468)

CASA em Olinda — Vende-se uma à rua Henrique Dias n.º 136, com 2 amplas salas, de visita e jantar, copa, cozinha, 5 quartos, terraço, gabinete sanitario, lavandaria, nova, desocupada etc., por Cr$ 200.00000, sendo Cr$ 100.000,00 à vista e Cr$ 100.000,00 a longo prazo. Imobiliária Vera Cruz — Edificio Banco Auxiliar do Comercio — salas 21-22 — Fone 7899. (503)

OLINDA — Vende-se uma casa no Bairro Novo, à rua João Ribeiro, 150 metros da praia, 3 quartos internos, 1 externo, 2 sanitarios, etc. Cr$ 220.000,00, sendo Cr$ 70.000,00 à vista, Cr$ ..... 70.000,00 por 1 ano e o restante no prazo de 8 anos. Isenta de imposto. Tratar à rua Silvino Lopes, 28 — Casa Forte. (21441)

OLINDA — Vende-se um terreno no Bairro Novo, antes do quartel, 180 metros da praia, perto do onibus. A' vista ou a prazo (à vista, Cr$ 35.000,00). Tratar: rua Silvino Lopes, 28 — Casa Forte. (21441)

VENDE-SE uma casa recentemente construida no Bairro Novo. Tratar com Paulo Lima — "Colegio Estadual de Olinda" — Varadouro, das 7 às 12 e 14 às 17 horas. (21230)

VENDE-SE uma tipografia, muito bem instalada, funcionando com bastante freguezia. Preço Cr$ .. 130.000,00, tambem permuta-se por casa, terreno ou automovel. A tratar com Sr. Luiz, à Av. Rui Barbosa, 330 (fundos). (21317)

VENDE-SE ou aluga-se casa à Avenida Rio Doce, 1162, com 4 grandes quartos internos, ampla sala unica, copa e cozinha, sanitario completo, garage e dependencias para empregadas. Tratar com Aluisio Maciel, no Banco do Povo S.A., à rua do Imperador, ou à rua Visconde de Goiana, 260 — Boa Vista. (21434)

PINA E BOA VIAGEM

AERONAUTICA — Um casal por motivo de residir em casa bastante espaçosa, resolve ceder parte da mesma, a casal que disponha de pouquissimos moveis. Otimo para quem trabalha em alguma repartição da Aeronautica, pois fica perto de todas as unidades. Transporte facil em abundancia, contando com as seguintes linhas: Boa Viagem — Vila dos Sargentos — Ibura — Prazeres e Vila do IPSEP. Agua e luz bastantes. Fogão a querosene. Pouco distante da praia. Cr$ 500,00 por mês, preço de irmão. Cartas para Aeronauta, posta restante do Diario de Pernambuco. (21401)

ALUGA-SE uma casa, com 1º andar, na rua Dom José Lopes, com 2 salas, 4 quartos internos e 1 externo, copa, cozinha, 3 terraços, 3 saneamentos e garage. Informações à rua Palmares, 189, ou Movelaria Copacabana, à Praça Maciel Pinheiro, 369. (21404)

ALUGA-SE no Pina, à rua Ondina, 93, um apartamento, 3 quartos, sala unica, etc. Tratar no mesmo, com o Sr. Martins. (21138)

ALUGA-SE otima casa, à rua dos Navegantes n.º 1607. Informações pelo fone 7193 — D. Nilza. (21341)

ALUGA-SE uma casa nova, 2 salas, 2 quartos, cozinha e WC, na rua do Atlantico 2.4 — trás da casa 819, da rua Conselheiro Aguiar. (20974)

ALUGA-SE uma casa recentemente construida, sendo um ponto para negocio e na mesma um 1.º andar, com 4 quartos, 2 WC, cozinha, 1 sala, 2 terraços e 1 quarto para empregada, à Av. Herculano Bandeira, junto ao n.º 247. A tratar com Sr. João, na mesma Avenida, 244 — Pina. (21377)

BOA Viagem — Transfere-se o contrato de um terreno proprio, no Bairro Americano perto da praia e do circular, medindo 12x50, alto, etc., por outro perto de Recife, por ex. Camaragibe e que tenha um hectare. Tratar com William, Livramento n.º 83. (21482)

BOA Viagem — Alugam-se apartamentos, com 2 e 3 quartos, garage, etc., à rua dos Navegantes n.º 183. Tratar no Cais de Santa Rita, 284. (506)

BOA Viagem — Aluga-se à Avenida Beira Mar, uma casa, com cinco quartos, duas salas, banheiro e cozinha. Quartos para empregados, lavandaria, garage e quintal. A tratar no Edificio Duarte Coelho, bloco C, 7.º andar, sala 767. (21398)

NA rua Julio Pires — 2º Jardim — Vende-se a casa numero 68, fino acabamento, com dois pavimentos, instalações completas e mobiliada. Pode ser vista diariamente, das 14 às 17 horas. Facilita-se o pagamento. (21335)

OPORTUNIDADE — Vende-se um palacete em Boa Viagem, junto à casa navio, 550.000,00, com grande parte pela Caixa, outro em Casa Amarela, com grande facilidade. Fazemos hipotecas. Tenho otimos negocios, diversos locais e cidades. Travessa da Carioca, 47 — Rua da Praia. (21465)

POR 2.300,00 mensais, aluga-se um moderno e confortavel apartamento e por 1.000,00, alugam-se otimas residencias, com sala unica, três quartos, etc. A tratar diariamente, das 8 às 17 horas, na Carteira de Administração de Bens, do Banco Aliança de Pernambuco. (21468)

TRASPASSA-SE casa, com 2 salas, 3 quartos, 2 terraços, cozinha, quarto de empregada, 2 sanitarios, garage, aluguel Cr$ 2.300,00 mensais. Vendem-se tambem os moveis, enceradeira Electrolux e radio. Rua Amazonas, 360 — 1.º Jardim de Boa Viagem. (21409)

DIVERSOS LOCAIS

ALUGAM-SE as seguintes casas: Rua Francisco Luiz, 137 — Cordeiro, Rua Guianazes, 245 — C. Grande Est. de Belém, 720 — 1.º. Tratar na Secção de Adm. de Bens do Banco Comércio e Industria de Pernambuco S.A. — Agencia Santo Antonio, à rua Siqueira Campos n.º 100.

ALUGA-SE otima casa, em estilo funcional, dois pavimentos, três quartos, sala unica / dois banheiros sendo um completo em cores, cozinha e dependencia de empregado. Possui ainda grande terraço com 40 m2. Ver à rua Abraão Lincoln, 52, tratar com sr. Norberto, fone 9016. (563)

ALUGA-SE à 2.ª Travessa da Vila dos Portugueses n.º 56, com 3 quartos, sala unica, entrada p/ automovel. Cr$ 1.300,00. Tratar na rua Dom Sebastião Leme n.º 110 — Graças. (21303)

ALUGAM-SE diversas casas, em São José 400,00 e 1.400,00; Pina 450,00 e 900,00; Cordeiro 500,00 e 1.200,00; Agua Fria 350,00 e ... 1.000,00; Arruda 500,00 e 1.200,00; Casa Amarela 400,00 e 1.000,00; Campo Grande 800,00 e 1.200,00; Tegipió 700,00 e 1.200,00; Casa Forte 1.200,00; Estrada dos Remedios 2.000,00; Iputinga 700,00 e ... 1.200,00. Trav. da Carioca n.º 47 — Rua da Praia. (21463)

BARATISSIMO — Vende-se bonita casa, 170.000,00, garage, 2 WC, 4 quartos, desocupada, etc. Outras casas de 60.000,00; São José ... 120.000,00. Fazemos hipotecas. Travessa da Carioca, 47 — Rua da Praia. (21465)

CORRETAGENS e Comercio Ltda. — Encarrega-se de comprar, vender e permutar casas, terrenos e estabelecimentos comerciais. Edificio Antonio Barbosa, 4.º andar, salas 405-6-7. (622)

CASAS de Residencia — Vendem-se no bairro de São José, 80 mil cruzeiros e 90 mil cruzeiros; Boa Vista 400 mil cruzeiros e 400 mil cruzeiros; Derbi 350 mil cruzeiros; Espinheiro 300 mil cruzeiros; Encruzilhada 350 mil cruzeiros; Avenida Norte 120 mil cruzeiros; Casa Amarela 150 e 200 mil cruzeiros; Estrada dos Remedios 100 mil cruzeiros; Afogados 130 e 140 mil cruzeiros; Estancia 230 mil cruzeiros; Avenida José Rufino 80 e 150 mil cruzeiros e em outros pontos.

(Continua na 23.ª pagina)

Pequenos Anuncios

(Continuação da 22.ª página)

...tos da cidade. Tratar no Edificio Antonio Barbosa, 4.º andar — salas 403-6-7. (622)

CASA à Venda — Tenho nos seguintes bairros: Espinheiro — Capunga — Boa Viagem — Tamarineira — Aflitos — São José, etc. Informações com Silva Ferreira na rua da Concordia, 339 — das 8 às 10 e 14 às 16 horas. (21402)

COMPRA-SE uma casa de dois pavimentos para residencia, situada em bairro residencial, por preço inferior a um milhão de cruzeiros. Referencia por escrito para Apartamento, na posta restante deste jornal.

ESTABELECIMENTOS Comerciais — Vendem-se na Boa Vista, otimo armazem de estivas, fazendo grande movimento, por preço de ocasião, um magnifico Bar, à rua Conde da Boa Vista; ponto comercial à rua Duque de Caxias. Tratar no Edificio Antonio Barbosa, 4º andar — salas 403-6-7 (622)

GRANJAS em Carpina — Vendem-se no melhor local, 3 casas, fruteiras, 10 hectares, 90.000,00, com 900 fruteiras frutificando, 4 casas, uma de farinha, 80.000,00. Maiores detalhes: São Miguel, 623 — Olinda. (21479)

NA rua Clovis Silveira Barros, em frente à feira do Parque Amorim, aluga-se um apartamento novo e muito ventilado. A tratar à rua Fernandes Vieira, 711. (20934)

OPORTUNIDADES! Para comprar, vender e permutar: industrias e negocios em geral, procurem Nilson, na Otela — Sulacap, sala 118 — 1.º — fone 7396. (21446)

QUEREIS descançar num clima saudavel, com otima alimentação? Ide à Colonia de Férias Emilia Marchesini — Salgadinho — Limoeiro. Informações: Imperatriz, 67. (21257)

VENDE-SE ou aluga-se a casa 213, à rua São Vicente, sala, 3 quartos, copa, cozinha, quarto externo e garage. Tratar na rua do Diario, 86, com Anisio. Aluguel Cr$ 2.500,00 mensais. (21335)

VENDEM-SE — Dois palacetes nos Aflitos e na Torre. Preço de ocasião, com facilidade de pagamento. Imobiliária Vera Cruz — Edificio Banco Auxiliar do Comércio, salas 21-22 — Fone 7899. (595)

VENDAS de Imoveis — Comprando ou vendendo com rapidez e honestidade, procure Silva Ferreira, na rua da Concordia, 339 — das 8 às 10 e 14 às 16 horas. (21402)

TERRENOS

ADMINISTRAÇÃO — Aceitamos imoveis p/ administrar, nos encarregamos de todas obrigações, impostos, aluguels, limpezas, aumento de renda, etc., comissões módicas. Imobiliária Vera Cruz — Edificio Banco Auxiliar do Comércio, salas 21-22 — Fone 7899. (595)

GRANDES Terrenos para Industria — Ou edificio de apartamentos com as seguintes áreas: .. 8.653, 3.438 ou 4.081 m2., em terreno loteado com três frentes nas proximidades do Esporte e Internacional. Facilitamos o pagamento. Organização Coelho Ltda. — Concordia, 143 — 3.º, sala 302 — Fone 7230 (tem elevador). (624)

LIQUIDAÇÃO de lotes residenciais e industriais, na Estrada dos Remedios, com agua, luz, saneamento e onibus na porta. Rua Bom Jesus, 226 — 1.º andar — sala 1, telefone 9309. (20294)

LÔTES no Rosarinho — Vendem-se otimos lotes, no prolongamento da Avenida Santos Dumont, no Rosarinho, pagamento até 40 prestações. Tratar à rua da Hora, 647 — Espinheiro. (20803)

LÔTES — Vendemos varios locais, podendo construir imediatamente: Cordeiro, 60 prestações desde 450,00; Afogados, desde 400,00; Boa Viagem, desde 600,00; Vista Alegre, desde 150,00; Cazangá, desde 200,00. Edificio Seguradora — sala 803. (21426)

MEU amigo: faça um seguro de vida para sua familia, comprando seu lote no grande loteamento em Beberibe, lotes a partir de Cr$ 6.000,00. Sem entrada pagando apenas 100,00 por mês. Com agua e transporte à porta. Tratar com Silva — Rua Cambôa do Carmo n.º 90 — 1.º. (20940)

OTIMA Oportunidade — Avenida Beira-Mar — Olinda — Vendem-se dois otimos lotes um à beira-mar, com 13x37 e outro na Candido Pessoa, lado nascente, com 12x20. Tratar: Edificio Duarte Coelho — Bloco B — apto. 1002 — 10.º andar. (19719)

POR motivo de viagem para o sul do país, vende-se um lote de terreno no Bairro Novo, em Olinda, na rua João Manguinho, de 12x30. Frente para o nascente. Preço de ocasião Cr$ 45.000,00. Tratar à rua Cambôa do Carmo n.º 90 — 1.º, com Severino Silva. (20940)

SENSACIONAL Loteamento em Olinda (Bairro Novo), agua, luz, transporte na porta e pagamento em 100 prestações. Restam poucos lotes, carros à disposição do interessado. Informação e vendas: rua Nova, 282 — 2.º. (21435)

TERRENOS — 10.000,00 a ...... 15.000,00, 60 prestações desde 150,00 mensais. Perto da feira, igreja, cinema, onibus 20 em 20 minutos. Pode construir imediatamente. Aproveite inicio loteamento. Grande valorização futura. Rua Barão de Lucena, 166 — Jaboatão, ou Edificio Seguradora — sala 801 — Recife. (21494)

TERRENO — Vende-se o lote n.º 21, da Quadra "G" componente do loteamento do Sitio do Meio (Corta Jaca), em Boa Viagem, nesta cidade, 12.00 de frente, 44,00 de um lado, 46.30 de outro por 19.20 no fundo. Tratar com o Sr. Pires na rua da Matriz n.º 108 — Boa Vista. (620)

TERRENO em Igarassu' — Distando 1.800 metros de rodovia pavimentada e 30 quilometros do Recife, vende-se uma propriedade medindo cêrca de 26 hectares e dividida em três lotes distintos. Riacho perene, capoeiras e algumas fruteiras. Vende-se toda ou parte ao preço de Cr$ 10.000,00 o hectare, facilitando-se parte do pagamento. Tratar no Edif. Sulacap — sala 210 — às 2.as, 4.as e 6.as, das 16 às 18. (21092)

TERRENO c/ 2.000m2, na Boa Vista — Av. Portugal, 84, próprio, alto, de esquina, todo murado, por Cr$ 1.500.000,00 a longo prazo. Tratar: Av. Beira Mar, 1377 — Olinda, fone 3035. (21336)

TERRENO — Para grande edificio. Vende-se com três faces livres, medindo 27x54 (1458 mts.2). Local: Praça Coração de Jesus, do lado do Cine Boa Vista, à rua D. Bemvinda. Tratar com H. Constantino, à rua 7 de Setembro, 167 — apto. 1, fone 2297. (20382)

TERRENO em Cazangá — Vende-se, facilitando-se parte do pagamento, 2 terrenos no Jardim Cazangá, defronte ao Golf Club, medindo cada 19.75 de frente por 40 metros de fundo, terreno alto e perto da Avenida Cazangá. A tratar na rua do Livramento, 8, com Correia. (21232)

TERRENOS para Edificio de Apartamento, com área de 2.200 m2., servindo tambem para grande residencia, na entrada da antiga Ilha do Leite, 60 metros de frente para uma praça, pronto para construção. Facilitamos o pagamento. Organização Coelho Ltda. — Concordia, 143 — 3.º, sala 302 — Fone 7230 (tem elevador). (624)

TERRENO em Boa Viagem — Vende-se otimo, frente para o mar, à rua dos Navegantes. Tratar: Vigario Barreto, 36 — Fone 28.907. (21450)

TERRENO em Casa Amarela — Vende-se um, à rua Visconde de Taunay, medindo 12,10x34,60, todo murado, rua com luz, agua e saneamento. Tratar: Travessa Padre Lemos, 37 — Casa Amarela. (21486)

TERRENO na Madalena — A' rua João Coimbra, lado nascente, rua calçada, 13x34 metros. Tratar com Anibal — fone 9073, entre 12 e 14 horas, nos dias uteis. (21425)

TERRENOS — Vendem-se um na Boa Vista, medindo 6.000 metros quadrados, por 5 milhões de cruzeiros; Encruzilhada, medindo 12x34, por 140 mil cruzeiros; Casa Amarela, medindo 13x30, por 120 mil cruzeiros e outros em Campo Grande, Boa Viagem, Beberibe e Olinda (Bairro Novo). Tratar no Edificio Antonio Barbosa, 4.º andar — salas 403-6-7. (622)

TERRENOS na Madalena — Vendemos diversos terrenos proximos aos Clubes Internacional e Esporte (parte posterior), prontos para construção, medindo 14x37,30, frente para o nascente. Preço: Cr$ 145.000,00, respectivamente, 20% de entrada e saldo em 60 meses. Organização Coelho Ltda. Concordia, 143 — 3.º, sala 302 — Fone 7230 (tem elevador). (624)

TERRENO em Olinda — Vende-se otimo terreno 12x30, no Bairro Novo, de Olinda, a 150 metros da praia, com ambos os lados murados. Preço 70.000,00. Facilita-se 30%. Outro na Estancia com duas casas, mistas, todo cercado, com .. 18x60, com duas frentes, sendo uma frente com 26 de largura. Preço minimo 125.000,00. Tratar na rua da Matriz, 46 — Fone 2224. (21632)

VENDE-SE otimo terreno, de 10 mts. por 35 mts. de fundo, denominado lote n.º 4, à rua Ernesto Paula Santos, em Boa Viagem, entrada à Avenida Beira-Mar n.º 4080), com vista para o mar. Tratar pelo telefone n.º [illegible], no edificio Sulacap, sexto andar, sala 610. (170)

VENDE-SE por preço de ocasião, otimo terreno, no oitão do mercado da Encruzilhada, 12x34. Tratar no mesmo mercado, compartimento n.º 24, com Manoel José da Mata. (21393)

VENDEM-SE terrenos a 12.000,00 o hectare de 1 a 62 hectares, cada terreno. Ruy Camara — 1.º de Março, 73 — 1.º andar — Fone 7148, ou à rua Matias de Albuquerque n.º 89 — 2.º andar. (21498)

VENDEM-SE — Casas e terrenos em Boa Vista, Madalena, Boa Viagem, Torre, Espinheiro, etc., com facilidade de pagamento. Imobiliária Vera Cruz — Edificio Banco Auxiliar do Comércio — salas 21-22 — Fone 7899. (595)

VENDE-SE um terreno no valor de 120.000,00, medindo 12x30, situado a 300 metros da praia — Bairro Novo — Olinda. Tratar com Patronio, no Edif. Arnaldo Bastos — 6.º andar — sala 49, nas 2as e 6as feiras, das 9 às 11 horas. (21447)

VENDE-SE um terreno na Av. Peixinhos, pouco depois da curva de Campo Grande, 15x28, Cr$ 100.000,00. Todas as despesas por conta do vendedor. Edificio Seguradora — sala 814. (21432)

NEGOCIOS A VENDA

ABRIGO-Bar — Vende-se urgente, pertinho da Encruzilhada o ponto do Abrigo da rua José Maria, 237. (21427)

BALCÕES Envidraçados — Vendem-se diversos em perfeito estado, a preços de desocupar lugar. Ver e tratar na Casa Sloper — Rua Nova, 345. (21451)

ENGENHO à Venda — Vende-se um grande Engenho entre Bonito e Palmares, com 1.700 hectares aproximadamente, com uma mata de madeira de lei, safra de cana, montada para moer em setembro deste ano, com assentamento para fazer açucar, distilaria para aguardente, cota no IAA, todo movido a água, casa grande, com luz eletrica, movida a água, grande plantação de café, já safrejando, 30.000 pés de bananas já safrejando, cercados, vila de casas com luz eletrica, boi de trabalho cavalos, etc. Estufa para secagem de açucar no inverno, depósito, etc. Fica distante 8 quilometros da cidade mais proxima. Negocio direto com o proprietario sem intermediario. A tratar no Edificio Santo Albino, sala 302. (623)

GRANDE Negocio — Um dos melhores do centro da cidade. Ramo de grande margem de lucros. Vende-se ou permuta-se com prédios ou outras propriedades. Informações com Barbosa — Edificio São Francisco, sala 123.

MERCEARIA — Otimo local, instalações novas, grande moradia, aluguel barato, vende-se dependendo de pequeno capital. A tratar na Otela — Sulacap — sala 118 — 1.º andar. (21342)

MERCEARIA — Vende-se uma por motivo de viagem, com moradia, aluguel barato, condução na porta, localizada à Avenida Norte n.º 526 — Santo Amaro. (21340)

MERCEARIA - Vende-se uma por motivo de viagem, fazendo bom apurado, com moradia. Avenida Norte, 526 — Santo Amaro. (20902)

MERCEARIA — Vende-se uma, à rua José Barbosa de Lira, 117 — Vila São Miguel — Afogados. Negocio para pouco capital e com otima residencia, fazendo regular movimento. (21393)

OTIMO ponto para negocio na Madalena, na rua Dom João de Souza, 150 — perto do Bacurau, serve tambem para residencia. A tratar na rua Artur Gonçalves, 123 (21029)

OTIMA Industria — Vende-se um Britador, produzindo 44 m3 de pedra britada em 8 horas, movido por um motor a óleo Diesel, de 25 HP, com otimo funcionamento instalado em local onde a materia prima é inesgotavel, toda a produção vendida e ainda dois caminhões Ford semi-novos, para entrega do produto. Tratar com Euclides Braga — Praça da Independencia, 37 — Recife. (21491)

PADARIA — Vende-se, urgente preço de ocasião, facilitando-se grande parte, a longo prazo. A tratar com Nilson, na Otela — Sulacap — sala 118 — 1.º. (21448)

PORTAS — Vendem-se 9 portas em madeira de lei, com venezianas e ferragens de primeira qualidade. Preço para desocupar lugar. Ver e tratar na rua Nova, 345. (21451)

TIPOGRAFIA — Vende-se uma completa, semi-nova, por Cr$ 120.000,00. Facilita-se o pagamento. A tratar com José Garcia — Rua da Palma, 400 — Recife ou na Tipografia Moderna, em Arcoverde. (20898)

VENDE-SE à Estrada de Belém, 1627, um negocio em grosso de açucar, com grande freguezia, triturador de açucar, telefone, duas marcas de açucar registradas e bem conhecidas na praça, três veiculos de entrega. A tratar na mesma. (21264)

VENDE-SE o material de um grande galpão, com muita telha comum e muita madeira lavrada, a tratar na Avenida José Rufino n.º 2870, ou à rua São Miguel n.º 251, em Afogados. (21332)

VENDEM-SE urgente — Varias casas, à rua Otavio de Freitas na Encruzilhada, com uma pequena entrada e o restante em prestações. Temos uma à rua Olimpio Bonald, em Salgadinho, pelo preço de Cr$ 130.000,00, facilita-se pagamento. Vendemos ainda varios lotes de terreno em Boa Viagem, à rua Visconde de Jequitinhonha e Ernesto de Paula Santos e outros no Jardim São Paulo, a tratar com José Pimentel, no Edif. Inalmar à Av. Dantas Barreto, 2.º, salas 207 e 208. (21312)

VENDE-SE uma tipografia, muito bem instalada, funcionando com bastante freguezia. Preço Cr$ ... 130.000,00; tambem permuta-se por casa, terreno ou automovel. A tratar com Sr. Luiz, à Av. Rui Barbosa, 380 (fundos). (21317)

VENDE-SE magnifica propriedade em Alagôas, menos de 40 quilometros de Maceió, 2/3 de matas de lei. Mais de 2.000 hectares com planta. Edificio Seguradora — sala 314. (21452)

VENDE-SE o Atelier e Instituto São José, à rua da Concordia, 891, preço de ocasião. Motivo superior, passa-se tambem a casa. Negocio urgente. Tratar no mesmo. (21389)

VENDE-SE uma Lavandaria, na Estrada de Belém, 1418 — Campo Grande, predio moderno, otimo ponto, servindo para residir, pequena familia. Negocio urgente. (21371)

VENDE-SE barato uma Mercearia com imposto em dia, com boa moradia. A tratar na mesma na rua São Caetano n.º 334 Campo Grande. (21309)

EMPREGOS COMERCIAIS

ATENÇÃO — Estamos precisando de um viajante vendedor de estivas, solteiro, até 30 anos ordenado fixo. Uma steno-datilografa, com conhecimentos de inglês, ... 3.800,00. Uma secretaria bôa letra e redação própria, 2.500,00 Duas datilografas que saibam escriturar Diário e Razão, 2.300,00. Um auxiliar de Contador, 3.000,00 Um correspondente de inglês, 3.500,00. Uma dati-faturista que escriture os livros fiscais, 1.800,00. Agencia de Empregos Guararapes — 1.º — sala 102 — Fone 9100. Visite-nos e examine nossas condições. Trazer fotografia 3x4. (21416)

AO Comércio, Industria e Laboratorios — Rapaz que deseja trabalhar como viajante, oferece seus serviços. E' brasileiro, reservista, solteiro (arrimo de familia), tem 23 anos de idade, curso ginasial completo e carteira de motorista profissional. Sabe extrair notas de venda, tem bons conhecimentos de correspondencia, vendas, contabilidade, cadastro mecanica de automoveis, eletricidade peças de rádios, desenho, etc. E' muito ativo, desembaraçado e educado. Ordenado desejado, Cr$ 3.300,00 mensais e comissão. Aqueles que quiserem obsequiá-lo com uma oportunidade, escrevam, por fineza, para Ativo — Caixa Postal, 960 Novecentos e Sessenta) — Recife. Só serve lugar de futuro. (21330)

AUXILIARES — Precisamos com urgencia dos seguintes: uma steno-datilografa 2.500,00. Um auxiliar, serviços gerais, 2.000,00; uma habil datilografa, 2.000,00; uma auxiliar contabilidade, 2.500,00; um mecanografo, 3.000,00; um embalador, 1.000,00; um calculista, 2.000,00; um chefe de vendas, .. 5.000,00; um aux. escritorio c/ conhecimentos de Leis Trabalhistas, 2.200,00; um estoquista, 1.600,00; auxiliares, escriturarios, rapazes e moças, com pratica de 1.500,00 a 2.500,00. Organização Coelho Ltda. — Concordia, 143 — 3.º — sala 301 (tem elevador). (624)

AUXILIAR de Escritorio — Precisa-se, para laboratorio estrangeiro, de preferencia quem já trabalhou no ramo. O candidato deve ter perfeitos conhecimentos dos livros fiscais, ser bom datilografo e com redação propria. Paga-se bom ordenado inicial. Favor não apresentar-se quem não estiver em perfeitas condições. Edificio Santo Albino — 6.º andar, salas 626-27, das 8 às 9 horas da manhã. (21368)

AUXILIAR para Escritorio — Precisa-se de uma moça que tenha conhecimentos gerais de serviços de escritorio e seja boa datilografa. Tratar à rua da Imperatriz n.º 102. (20946)

AUXILIAR de Escritorio — Escriturarios — Empregos em Bancos — Prepare-se para uma colocação, estudando no Curso Pratico de Comercio, do Instituto D. Pedro II. Eficiente e rapido. Aulas noturnas. Rua Real da Torre, 375 — Madalena. (21363)

CONCURSO do I. A. A. — Matricule-se logo no curso intensivo de todas as materias. Inicio das aulas, Dia 5, na Escola Mercurio — Rua Sete de Setembro nº 297. (580)

DATILOGRAFA — Precisa-se de uma moça, maior de 25 anos, que tenha pratica de serviços de escritorio. Tratar no Edificio Santo Albino — 5.º andar — salas 523-524. (21480)

DATILOGRAFO Eficiente — Estude no Curso Pratico de Comércio do Instituto D. Pedro II — Real da Torre, 375 — Madalena. Horario: das 8 às 21 horas. (21363)

EMPREGO para Moça — Precisa-se de uma, de bôa aparencia e caligrafia e que conheça bem as 4 operações, para "Caixa". Exige-se fiança de Cr$ 20.000,00 e pede-se só se apresentar quem estiver em condições. A tratar na rua da Palma n.º 167 — Edificio Ouro Branco — salas 404-406. (20937)

IMPORTANTE Firma, precisa de elemento com capacidade administrativa e aptidões gerais de serviços de escritorio, preferencialmente, contando de 28 a 38 anos de idade. Os interessados queiram dirigir carta do proprio punho para "Escritorio", na redação deste jornal. (21384)

MOÇA para Caixa — Precisa-se de boa aparencia, documentação em ordem, para serviço de caixa em firma de pequeno movimento. Favor só se apresentar quem estiver em condições. Tratar à rua da Palma, 336, das 8 às 12 horas. (21420)

MOTORISTA Profissional — Precisa-se de um, que seja tambem bom mecanico de automovel. Paga-se bem. Rua Mem de Sá, 141 — (Ponto de Parada). (21381)

PRECISAM-SE de boas costureiras para calças e slacks. Tratar à rua da Imperatriz n.º 102. (20946)

PRECISAM-SE de rapazes com pratica de balcão de Padaria. A tratar na Padaria Comercio — Rua Larga do Rosario n.º 97 — Recife. (20881)

PRECISA-SE urgente, de uma moça, que saiba trabalhar em cortes, permanentes, manicures, etc. Tratar: Av. Rio Doce, 493 — Olinda. (21382)

VENDEDORES — Firma desta praça, com grandes negócios pelo sistema praziário, necessita de ampliar o seu quadro de vendedores, pagando comissões à base de 10%. Os interessados poderão dirigir-se ao Edificio Santo Albino — sala 314 — 3.º andar — das 16.30 às 19.30. Fineza somente se apresentarem candidatos com prática de vendas e bastante conhecimento na praça. (21252)

VENDEDORES — Importante organização precisa com experiencia, boa apresentação e referencias, para a venda de artigos domesticos de primeira qualidade, ordenado e comissão. Procurar o Sr. Tomaz, das 8 às 11 horas da manhã e das 13 às 17 horas, à rua da Palma, 445 — 2.º. (21309)

VENDEDOR — Necessita-se de um com pratica de tecidos, para trabalhar em uma secção de vendas a crédito, diretamente a consumidores. Ordenado e comissões. Tratar das 10 às 11 horas — Rua da Palma, 293 — 3.º — sala 320. Fineza só se apresentar quem estiver em condições. (21430)

EMPREGOS DOMESTICOS

COZINHEIRA — Precisa-se para casa de duas pessoas, que seja limpa e saiba bem cozinhar, paga-se muito bem. A tratar no Restaurante Lero Lero — Rua Matias de Albuquerque, 290. (21291)

COZINHEIRA — Precisa-se de uma que seja competente. Tratar à rua da Imperatriz n.º 110 — 2.º andar. (21324)

COZINHEIRA Competente — Precisa-se de uma para pequena familia. Na rua da Hora, 519 — Espinheiro. (21308)

COPEIRA — Precisa-se à Avenida Rosa e Silva n.º 403. (21475)

COZINHEIRA — Precisa-se de uma que seja competente no serviço, exigem-se referencias, paga-se bom ordenado. Rua Conde de Irajá n.º 237 — Torre (proximo ao cinema).

ENGOMADEIRA e Bordadeira — Precisam-se na rua da Matriz n.º 78 — Boa Vista e rua das Creoulas, 251 — Capunga. Salario: Cr$ 25,00 a Cr$ 30,00. (21443)

EMPREGADO — Precisa-se de um empregado para serviços domesticos, que tenha conduta. Tratar à rua da Imperatriz n.º 227 — 1.º andar. (21298)

GOVERNANTA — Precisa-se de uma senhora que tenha boa saude e seja limpa, para governanta de uma criança de um ano, preferencia de côr, otimo ordenado. Exigem-se referencias. Rua do Sossego, 316. (21325)

LAVADEIRA-Engomadeira — Precisa-se de uma competente, a tratar pela manhã, das 7 às 9. Ordenado Cr$ 300,00. Rua Conde de Irajá n.º 237 — Torre, proximo ao cinema. (21483)

LAVADEIRA — Precisa-se de uma que lave e engome muito bem, para casa de pequena familia. Paga-se bem e pede-se referencia. Edificio Duarte Coelho — apto. 1003 — Bloco B. (21388)

MOÇA Educada — Precisa-se de uma moça educada, de bôa aparencia e de otima saude, para tomar conta de crianças. Paga-se bem. Tratar na rua Padre Roma n.º 289 — Tamarineira, depois das 9 horas ou então depois das 18 horas. Exigem-se referencias. (386)

PRECISA-SE de uma otima empregada para fazer todo serviço de um casal. Ordenado Cr$ 350,00. Rua Artur Gonçalves, 45, em frente ao mercado da Madalena. (21458)

AUTOMOVEIS

AUSTIN A-40 — Vende-se um modelo 1950, todo em otimas condições, ou troca-se, tratar na Avenida Marquês de Olinda, 175, parte posterior. (21510)

AUSTIN A-40 — Vende-se um semi-novo, 1951, negocio urgente, com o sr. Pinho, no Pôsto Almare — Cais José Mariano n.º 745, das 10 em diante.

AUTOMOVEL — Compramos, vendemos, trocamos e facilitamos — rua da Concordia, 223-239 — Recife. (217)

AUTOMOVEL — Vende-se ou troca-se 1 barata Ford 1941, conversivel, 1 carro DKW 1938, todo de aço, 1 caminhonete Standard 1950. Tratar: rua Imperial, 1032 — Fone 6788. (21326)

AUTOMOVEL — Vende-se um Packard 51, faixa branca, automatico e semi-novo. A tratar à Praça Dezessete n.º 80 — das 9 às 10 horas. (21344)

URGENTE — Caminhonete Willys Overland 1950, dois cardans, caçamba e cabine de aço, conservadissima, pronta para qualquer viagem, capacidade 1.200 quilos, motor Standard, pneus, pintura, forro, tudo novo, em otimo estado. Vende-se à vista por Cr$ .... 100.000,00. Tratar diretamente com o proprietario, sem intermediario Rua Gervasio Pires, 492, à tarde ou rua Gonçalo de Freitas, 80 — Varadouro — Olinda. (21432)

CAMINHONETE DKW, já matriculada, vendo facilitando o pagamento. Ver e tratar à rua Adelino Filho, 42 — transversal à Av. Estancia. (21437)

CAMINHONETE F-1 — Vende-se uma, 1951, em estado de nova, queimando oleo 30. Garante-se bom funcionamento. Tratar com José Lins, pelo fone 7851, das 11 às 12 horas, diariamente. (21303)

DKW — Vende-se um DKW 1939, todo de aço. A tratar na rua de São João n.º 76, ou pelo fone 6958. (21360)

DKW — Militar transferido vende excelente DKW. Ver na Escola de Aprendizes Marinheiros — casa 5. (21263)

FORD "Peitudo" — Ultima remessa 1950, semi-novo, rodado somente na cidade, c/ radio e tudo mais original. Imperatriz, 233. (20929)

JEEPS Novos — Vendem-se na Agencia São Cristovão, Rua da Aurora n.º 293. (21429)

JEEP Willys — Vende-se um, modelo 1948, em otimo estado de conservação, motor oleo 30 tudo funcionando. Preço Cr$ 65.000,00. Tratar na rua da Concordia, 89/. (20206)

LOTAÇÃO — Vende-se uma marca Chevrolet 1942, com maquina do ano de 1946, rodando em uma das melhores linhas da cidade, ou troca-se por um carro de passeio. Tratar pelo fone 7136, com Portela. (21486)

LOTAÇÃO — Vende-se uma Renault 51, chapa 17.327, linha Torre Madalena. Ver diariamente na linha. Tratar: rua dos Pescadores, 84 — São José. (20936)

URGENTE! Vende-se baratissimo um automovel Renault Juvaquatre 36, sem defeito, fazendo 12 quilometros, com um litro de gasolina. Rua Floriano Peixoto, 319 — Mercearia. (20938)

VENDE-SE um automovel Ford 1937 e um Standard 8, modelo 1947. Tratar com Celso, na Av. Marquês de Olinda n.º 199. (20842)

VENDE-SE um DKW 1938, em perfeito estado de conservação, com rodagem, pintura e forro novos. A tratar com Gil Medeiros, à Av. Conselheiro Aguiar n.º 2024, em Boa Viagem, entrada no 2.º Jardim. (21351)

VENDE-SE uma caminhonete GMC ano 1951, para 11 passageiros, em boas condições. Tratar à rua do Gazometro n.º 60. Facilita-se o pagamento. (20810)

VENDE-SE um "Hudson", modelo 41. Ver e tratar com Alcides — estacionamento de taxi do Hotel Central. (21410)

CAMINHÕES

CAMINHONETE Chevrolet 36, tipo caçamba, em perfeito estado de funcionamento, com pintura e rodagem novas, vende-se. Tratar com o Sr. Artur, na Oficina DKW — Trav. Tiradentes — Moinho Recife — Fone 9782. (209263)

CAMINHÕES Novos!.. Adquira um chassis, por melhor que seja. Visite mesmo sem compromisso a secção especializada de Carrosserias da Serraria Duarte Coelho, pela garantia absoluta na fabricação tornaram-se as melhores do Estado. Rua Duarte Coelho n.º 261 — Olinda. (396)

CAMINHONETE X Terreno — Vende-se ou troca-se por uma caminhonete Renault Juvaquatre, um otimo terreno, no Bairro Novo, de Olinda, a 150 metros da praia, com ambos os lados murados. Preço 70.000,00. A tratar na rua da Matriz n.º 46 — Fone 2224. (21652)

CAMINHÃO — Vende-se 1 caminhão Ford 1950, reduzido, 1 caminhão Fargo 1946, 1 caminhonete Ford 1941, 1 caminhonete Chevrolet 1939, tratar: rua Imperial, 1032 — Fone 6788. (21326)

VENDE-SE uma caminhonete International, tipo KB2, ano 1948 em perfeito estado de conservação. Tratar com José na Garage do Moinho Recife. (398)

VENDEM-SE por preço de ocasião e em excelentes condições: 1 caminhão White WC, 22, longo; 1 caminhão White WB, 20; 1 caminhão Reo E, 22, chassis longo; 1 onibus Ford cara curta; 1 carro-tanque Volvo. A tratar com Welson de Barros — Cais do Apolo, 248 — Recife. (21358)

VENDE-SE um caminhão-tanque de marca "International", capacidade para 5.000 litros. A tratar na rua do Principe, 667. Preço Cr$ 59.000,00. (21443)

MOVEIS NOVOS E USADOS

AOS Noivos — Vendem-se conjuntos completos, em estilo, para dormitorio e sala de jantar, semi-novos. Tratar com Alberto, no Cais José Mariano, 114. (21313)

ANTIGUIDADE — Vende-se rica mesa elástica, em jacarandá, toda trabalhada. Edificio Duarte Coelho — apto. 1003 — Bloco B. (21123)

ALUGUEL de moveis. Movelaria Nacional, à rua Estreita do Rosario, 204, aluga toda a variedade de moveis, para escritorios, pensões e casas de familia. Secção de moveis, exclusivamente novos, para venda, aos melhores preços da praça. (20717)

ANTIGUIDADES — Vende-se um lindo guarda-roupa e um penteador, com espelhos bizotê, forrado com cedro e imbuia, em perfeito estado. A tratar na rua Siqueira Campos n.º 137 — Casa Amarela. (21651)

COFRE — Vende-se um importante cofre de fabricação alemã, a prova de fôgo, tamanho bancario, com chaves originais, preço de ocasião Tratar no Edificio Santo Albino, 2.º andar — sala n.º 217 (21472)

ELETROLA Philips Holandesa — Com passa-disco moderno Thorens. Vende-se à rua Ulisses Pernambucano, 138 — Prado. Preço Cr$ 8.000,00. (21034)

FAMILIA que viaja para o sul, vende um quarto de casal completo, com colchão de molas, uma sala de jantar completa, um grupo de terraço, um radio Phillips, uma bateria de cozinha, um fogão e demais utensilios. Tudo por Cr$ 7.300,00. Tratar pelo telefone 2745, das 8 às 10, com Analia.

MOVEIS Usados — Compram-se moveis de toda especie, utensilios domesticos, maquinas de costura, etc. Pagamento imediato. Telefone para 3477 e chame Eduardo. (316)

MOVEIS — Por motivo de viagem, vendem-se moveis Schipandale, em sucupira. A tratar à rua Farias Neves, 137 — Campo Grande. (21438)

MOVEIS — Vende-se coluna artistica, sanefas, estantes de ferro, dormitorios de imbuia, etc. Diariamente: Padre Anchieta, 807 — Torre. (21352)

MOVEIS Usados — Compram-se pelos melhores preços. A tratar com o sr. Acevedo, à rua da Conceição, 78 ou pelo fone 4090 (401)

PRATELEIRA — Vende-se uma, nova em folha, dimensões ... 3.06 x 1.80 x 0.38 e mais 2 móveis Rua Direita n.º 103 — 1.º andar c/ Sebastião. (21131)

POR motivo de viagem, vendem-se diversos moveis e utensilios, inclusive mobilias de sala de visitas, de jantar, e quarto, semi novas. Rua dos Navegantes, 2927 — 2.º Jardim — Boa Viagem. (21378)

RADIO-Teatro e Locução, em poucas semanas. Ambos os sexos. Edificio Vieira da Cunha — sala 120 — Escola Brasileira de Radio (20941)

SALA de Jantar — Colonial americano, em imbuia maciça, 8 peças. Ver e tratar à rua do Corredor do Bispo, 45, diariamente, entre 10.30 até 21 horas. (21428)

SALA de Jantar — Vende-se uma sala de jantar, semi-nova. Tratar à rua da Imperatriz n.º 227 — 1.º andar. (21298)

VENDE-SE um bonito grupo estufado, em otimo estado de conservação. Preço a combinar. Rua Real da Torre, 737. (21306)

VENDE-SE por motivo de viagem um quarto dormitorio, para casal, com 3 peças, com colchão de molas, 2 camas de solteirão, 1 com colchão de molas, 1 maquina de costurar, 1 sala de jantar, com 8 peças. Vila do IPSEP — Ibura — Padre Lima e Sá, 188. A tratar das 8 às 16 horas. (21374)

VENDE-SE — Uma sala de jantar, semi-nova, estilo rustico-mexicano, com 9 peças. A tratar na rua Martins Pereira n.º 94, no Rosarinho. (21467)

VENDE-SE uma sala de jantar e um fogareiro a gás carbonico, com 2 bocas, à rua da Hora n.º 262 — 1.º — Espinheiro. (21473)

VENDE-SE um conjunto de moveis estufado, com 5 peças, para sala de visita, por Cr$ 1.600,00. Tratar na rua Artur Gonçalves, 46, em frente ao mercado da Madalena. (21458)

REFRIGERADORES

CR$ 5.000,00 — Vende-se um refrigerador Frigidaire de 7 pés à tratar com José Fernandes no Beco do Quiabo n.º 937 — Casa Amarela. (21295)

REFRIGERADOR Admiral, de luxo, vende-se um refrigerador semi-novo, com oito meses de uso, capacidade 9 1/2 pés, preço de ocasião. A tratar na rua Virginia Loreto, 72 — das 11,30 às 13,30 — Parnamirim. (21223)

REFRIGERADOR Crosley — Vende-se um refrigerador de 9 1/2 pés, apresentando-se ao interessado o cartão de garantia, ainda em vigor. Ver e tratar à rua da Concordia, 209 — apto. 11 — Boa Vista. (21372)

REFRIGERADOR — Vende-se um refrigerador Westinghouse de 8 pés, em perfeito estado de funcionamento. Preço excepcional. Ver e tratar na rua Dr. Heitor Maia n.º 30 — Casa Amarela. (21252)

REFRIGERADOR — Vende-se um General Electric, 8 pés, unidade aberta, funcionando perfeitamente. Preço convidativo. Ver na rua Barão de São Borja n.º 288 — 1.º. (21304)

VENDE-SE um refrigerador moderno, de Coca-Cola, com as garrafas. Preço Cr$ 13.000,00. Rua Augusta, n.º 342. (21313)

VENDE-SE um refrigerador Philco, Super Luxo, com pouco uso, quase novo, 9 pés. Tratar: rua dos Pires, 212 — 1.º andar. (21440)

VENDE-SE um refrigerador Westinghouse, de 12 pés, automatico, semi-novo. Tratar com Carl Sherer, à rua dos Navegantes, 2876 — apto. F, diariamente, das 12 às 17 horas. (21478)

MAQUINAS

MAQUINA Fotografica — Vende-se Zeiss-Ikofex, recem-chegada, alemã, lente Tessar, 1.2.8, com disparador automatico, telemetro, visôr alhada, manivela, flash, filtros e estojo com accessorios. Procurar Armando — Parque Hotel — quarto 17. (21375)

MAQUINA de escrever "Triumph" alemã, semi-portatil, otimo estado, vende-se a dinheiro. Edificio Vieira da Cunha — 3.º andar — sala 315. (21390)

VENDEM-SE tornos mecanicos novos e usados. Tratar em Renes Prieti & Cia. Rua Padre Muniz 127 — Telefones 6577-6033.

VENDE-SE urgente, otima maquina de point-à-jour, preço a combinar. Tratar: Estrada de Boa Viagem, 1332. (20889)

VENDE-SE — Motivo viagem, torno mecanico, pequeno Atlas, 8.000,00. Talha Yale, 1 tonelada, 6.000,00, nova, na caixa, esmeril duplo, das 12 às 18. Rua S. Caetano, 28 — Campo Grande. (358)

VENDE-SE uma maquina Maravilha Singer. Tratar à rua Dr. José Marcelino n.º 177. Paralela à Estrada dos Remedios — Madalena. (21230)

VENDE-SE uma maquina de costura marca "Elna", ainda sem uso, pelo preço de Cr$ 8.000,00 A tratar na Av. Marquês de Olinda 151 — terreo, com o sr. Franco, ou pelo telefone 9058. (899)

PIANOS

PIANOS — Auto-Pianos, serafinas, etc., consertos em geral, autentico material, inovação de tecnica moderna, pelo sistema Lesnch fam, pelo já credenciado profissional Natanael Pessoa, à rua Vidal de Negreiros n.º 304 (antigo Pateo do Terço) — fone 6960.

PIANO — Vende-se um piano inglês para estudos e um Harmonium. Avenida Cazangá, 112. Preços de ocasião. (21343)

VENDE-SE um piano alemão, côpo de metal, cordas cruzadas, 3 pedais, teclado de marfim e em otimo estado de conservação. Tratar na rua Dr. José Marcelino n.º 177 — paralela à Estrada dos Remedios, na Madalena. (21230)

ESCOLAS E CURSOS

AULAS de Francês — Cavalheiro, estrangeiro, procura aulas, conversação, fina viagem com professor (a) nato. Ofertas a Otto, na posta restante deste jornal. (20947)

ARTIGO 91 — Matricule-se no curso mantido pela Escola Mercurio. Regularidade. Pontualidade. Ensino intensivo com o máximo de rendimento. Rua Sete de Setembro n.º 297. (386)

CURSOS Dantas Barreto — Matemática, Português, Latim, Francês, Inglês para Concursos. Aulas individuais ou em turmas. Rua Conde da Boa Vista n.º 100.

CURSOS Dantas Barreto — Matemática, Português, Latim, Francês, Inglês — Vestibular de Direito e Filosofia. Aulas individuais ou em turmas. Rua Conde da Boa Vista, 100. (20833)

DATILOGRAFIA, Estenografia, Inglês, etc. Matricule-se na Escola Mercurio — Estabelecimento fundado em 1923. Rua Sete de Setembro, 297 — Fone 1195. (580)

INGLES — Professor americano, leciona com metodos adaptados, a cada aluno. Conversação, correspondencia comercial, etc. A tratar das 13 às 21 horas. Arthur B. Smith, Edificio Ruth — apto. 301. Travessa do Veras (perto da Praça Maciel Pinheiro). (21344)

O melhor passaporte para os bons empregos é um diploma da Escola Remington. Faça imediatamente sua inscrição em nossas aulas de: Datilografia — Taquigrafia — Correspondencia Comercial e Inglês. Escola Remington — Rua Nova, 209 — 1.º — Recife. (Não tem filial). Diretora: Crysólitha Bittencourt. (550)

DIVERSOS

AMPLIFICADOR — Vende-se um, novo, montado, em artistica caixa de metal, com 30 watts de saída. Ver e tratar à rua Pereira da Costa n.º 80 — Pina. (21465)

ALUGAM-SE quartos com ou sem refeições. Ambiente familiar. Rua da Gloria, 318. (21476)

AFLITOS: Atenção — Cobrem-se botões de qualquer especie na rua do Futuro, 103. Atende-se a qualquer hora. Aproveitem. (21482)

ATENÇÃO — Está hospedada nesta cidade, a grande cientista Madame Isabel, oferecendo seus altos conhecimentos na quiromancia e ocultismo, todos os dias das 7 às 20 horas. Estrada do Arraial, 3052 — Casa Amarela. (21234)

AOS Pobres — Consultas aos melhores médicos e médicas especialistas na cidade, a Cr$ 30,00. Radiografias, Exames de Sangue, Fezes, Urina e outros, a preços populares. Extração de dente, sem dôr, Cr$ 25,00. Obturação, Cr$ 25,00. Serviço Bandeirante — Edificio Trianon — 4.º andar — sala 401 — desde 8 horas da manhã. (21356)

A Oficina Autorizada "Philips" — Instalada à Praça da Encruzilhada, 53, a cargo de um ex-tecnico da S.A. "Philips", comunica aos possuidores de rádios, radiolas, etc., residentes nos bairros, suburbios e interior do Estado, achar-se à disposição dos mesmos, onde aguarda suas prezadas ordens. (20888)

A São Judas Tadeu e Dom Frei Vital Maria, agradeço uma graça alcançada. Recife, 1 de julho de 1954. Melquiades Lopes Duarte Silva. (21296)

ALUGA-SE ou vende-se o mais perfeito serviço de auto-falante, servindo para propaganda politica ou comercial. A tratar na rua Padre Lemos n.º 85 — Casa Amarela, com José Soares da Silva, das 7 às 12 e das 14 às 18. (21334)

AGRADEÇO ao glorioso São Judas Tadeu, 2 graças temporárias que estou alcançando. [illegible] O. (21300)

ATENÇÃO! Já foi inaugurada a secção de joias do MAR DE Meias, na rua do Livramento, 43. Preços? os menores da cidade. Relogios com 15 rubis, folheados, suiços, para senhoras, a Cr$ 320,00. Relogios com 15 rubis, folheado para homem, a Cr$ 330,00. Colares de ouro, 18 kilates, a Cr$ 75,00. Medalhas de ouro, a partir de Cr$ 11,00. Um verdadeiro Mar de Joias. Rua do Livramento, 43. (21200)

ALGUEM lhe deve? Promissorias, duplicatas, vales, tudo enfim que represente valor. Procure o Dr. Isaias Rubinsky — Rua Barão de São Borja n.º 409 — Boa Vista. (20861)

A Cearense — Tem camisolas de todos os tipos, para Cr$ 140,00, Blusas de Cr$ 85,00. Sapatos de palha, a Cr$ 100,00. Cintos, de Cr$ 25,00. Chinelos, a Cr$ 20,00. Bolsas de todos os tipos, desde Cr$ 35,00. Rua da Imperatriz, 261.

ABELHAS — Vendem-se colmeias e nucleos de italianas e urucu à rua da Regeneração 427 — Agua Fria — Fone 6950. (160)

(Conclue na 24.ª pagina)

Aspectos da Suiça

(Conclusão da ultima pag.)

rios. Mas, mostram-se satisfeitos e, sobretudo, são de eficiencia e atenção dignas de nota.

Vejam vocês como devem viver as balconistas e outras de sua categoria funcional, onde o salario não chega aos dez francos diarios. Para transporte (pois o salario não permite comprar uma bicicleta) na cidade: um franco; alimentação — (aproveitando os suratos do dias e almoço do trabalhadora) — seis francos. Total: 7 francos. Com o restante devem ser atendidos o café da manhã, o aluguel da casa, o vestuario, etc.

Imaginem, agora, a ginastica para fazer tudo isso quando um sapato não custa menos de 12 francos, o tecido regula pelos 2 francos o metro (não o famoso organdi suiço) e tudo vai nesse ritmo. Se, por acaso, a vontade de comer chocolate for mais forte, então o orçamento estará irremediavelmente perdido: um franco custa um tablete de chocolate com leite.

E notem: temos visto, diariamente, perto de nossa pensão o trabalho das balconistas de um bar-restaurante. A's 9 da manhã já estão firmes no serviço e às 11 da noite, tambem.

Há dificuldades, sem duvida, mas, por isso, ninguem sabota o patrão, ninguem vive se maldizendo com a freguesia e servindo-a mal por desleixo ou má vontade.

SERVIÇOS MAGNIFICOS

E' esta consciencia nacional, num país quase impossivel — pelas suas diferenças de linguas e costumes, pelas suas dificuldades geograficas — de existir como unidade, como confederação, que faz da Suiça a nação respeitada que ela é em todo o mundo. Todos aqui se mostram interessados em servir bem, não somente ao estrangeiro, mas aos da terra tambem. Por isso se respira um ar de civilização, de educação e cultura, civilização que não se traduz em desregramento de costumes, em obras suntuosas e inuteis, mas sobretudo no profundo respeito pela condição humana de cada um.

Tudo é limpo, é feito com cuidado e atende a uma finalidade. Não se desperdiçam esforços. Cada um sabe até onde vai seu direito e qual é a sua obrigação. Torna-se possivel então chegar a este ponto que maravilha o estrangeiro, sobretudo quando ele vem de um país onde ninguem crê em nada e as coisas mais serias são motivo de chacota, de brincadeira. A mudança é tão violenta que o trem precisa chegar vinte vezes no horario certo para que se fique convencido não ter sido por acaso que ele chegou à plataforma da estação às 17.17, como dizia no horario, depois de duas horas de viagem.

DIFERENÇAS PROFUNDAS

A super-organização suiça mais ainda avulta quando se sabe que três linguas são faladas no país, por influencia das três correntes raciais que dominam a massa humana: o alemão, o francês e o italiano. Todos os serviços publicos utilizam, ao mesmo tempo as três linguas.

Consequencia disso é tambem a diversidade da maneira de viver. Berna, nitidamente germanica, é a cidade tradicional, de habitos conservadores, onde há apenas uma boite, que funciona até 1 hora da manhã; Zurich e Basiléia, embora mais modernas em alguns aspectos urbanos, seguem o mesmo padrão. Na zona francêsa — Lausanne e Genebra — outros são os habitos, traduzidos no vestuario, na vida noturna. Não tanto Lausanne, cidade de estudos, mas principalmente Genebra onde os cabarets são modelados na França e conservam até os nomes parisienses, como Moulin Rouge, Picadilly, etc.

Berna, por traduzir o modus-vivendi de três quartas partes do país, é, assim, justamente a capital. Enquanto em Genebra os cafés se extendem pelas imensas avenidas, os passeios no Lac Leman são alegres e barulhentos, na capital — onde verdadeiramente se reflete o espirito ordeiro e sereno do suiço — a vida noturna não vai além das 23 horas. Depois dessa hora, pelas ruas desertas de Berna, o movimento é quase inexistente e dificilmente se encontrará onde comer siquer um sanduiche, a não ser nos automaticos distribuidos às centenas por todo o centro da cidade.

A Suiça caminha como o tic-tac do relogio, que ela fabrica para o mundo: ritmada e regularmente, integrando-se na civilização moderna, sem perder as suas caracteristicas proprias de país conservador.

Na Indochina

(Conclusão da ultima pagina)

GRANDE ATAQUE

PHU LY, 3 (U. P.) — Os comunistas lançaram um grande ataque contra este posto meridional francês do delta do rio Vermelho, mas foram energicamente repelidos, deixando no campo da luta cerca de 200 mortos e 200 feridos.

Esse ataque foi a primeira investida dos comunistas, contra o novo e reduzido perimetro francês de defesa. Milhares de soldados de choque rebeldes lançaram-se contra as defesas exteriores desta cidade, desde as seis horas da manhã. Na primeira hora da sangrenta luta, 60 vermelhos tinham tombado, no campo de batalha.

Phu Ly encontra-se a 50 quilometros ao sul de Hanoi. 20 aviões "B-26" sairam de suas bases, ao sul de Hanoi, para bombardear as concentrações de tropas comunistas que avançavam para participar da batalha, desde as montanhas do outro lado do rio Day. Pouco depois do meio-dia, os vermelhos renunciaram ao ataque e bateram em retirada. Os tanques franceses que tinham descrito um circulo em torno dos soldados comunistas, para atacá-los pela retaguarda, regressaram ás suas posições. Os franceses informaram que, segundo os primeiros calculos, os atacantes tinham sofrido 400 baixas, 200 mortos e 200 feridos.

PREOCUPAÇÕES DA SANTA SÉ

CIDADE DO VATICANO, 3 (U. P.) — Alta personagem do Vaticano, ligada à Secretaria de Estado, expressou hoje, a preocupação da Santa Sé pela segurança dos catolicos do delta do rio Vermelho, Indochina, dizendo que estão sendo realizados apêlos pelos mesmos. O mesmo porta-voz desmentiu, contudo, os rumores de que o Papa Pio XII tinha enviado mensagens aos cardeais franceses, pedindo-lhes que atuem junto ao governo francês pela segurança desses fieis.

"Certamente, todos os movimentos feitos pelo alto comando francês, na Indochina, obedecem a uma estrategia previamente delineada e se algumas comunidades catolicas encontram-se nas zonas que foram abandonadas, nada se pode fazer. Em Roma e outras cidades do mundo estão, todavia, sendo feitos apelos por esses fieis" — disse, acrescentando: "As relações entre o clero catolico e o governo militar francês são excelentes e todos os nativos catolicos da Indochina têm estado ao lado da França, desde o inicio do conflito."

Quanto ao clero, tanto o nativo como os missionarios, não devem jamais pedir para serem evacuados e abandonar seus fieis. Não é a primeira vez que surgem situações analogas para os missionarios e numerosos são os martires catolicos que demonstraram sua fidelidade às palavras de Jesus Cristo, sacrificando-se estoicamente, por seu rebanho. Hoje, existem, na Indochina cerca de 18 paroquias catolicas, com um total de 1.518.000 fieis e 1.766 sacerdotes. Seis destas paroquias, com um total de 250.000 catolicos, foram ocupadas pelo exercito vermelho.

PREOCUPADO MENDÊS-FRANCE

PARIS, 3 U. P.) — O primeiro ministro Mendês-France, que já está às voltas com os problemas da Indochina e do exercito europeu, defronta-se, hoje, com outro assunto urgente. E' a situação cada vez mais precaria nos protetorados franceses da Africa do Norte e Marrocos.

Segundo os observadores politicos, a onda de terror, desencadeada pelos nacionalistas naquelas regiões constitue uma ameaça tão grave para a estabilidade do governo Mendes-France quanto aqueles outros problemas,

RADIO TAMANDARÉ
3.265 quilociclos
890 quilociclos
em ondas médias
e curtas

Frias as relações, etc.

(Conclusão da última pagina)

tualmente e assinalou que é inconcebivel que se pretenda discutir o projeto, como pretendem fazê-lo os franceses.

WASHINGTON 3 (UP) — O Senado dos Estados Unidos cujos membros mostraram-se hoje mais irritados do que nunca contra a Grã-Bretanha e a França por sua politica na Indochina, parecia disposto a reduzir os fundos de ajuda ao exterior. Tanto os senadores republicanos como democratas, continuaram criticando britânicos e franceses pelo fato de que, ao que parece, estão dispostos a permitir que a China comunista ingresse nas Nações Unidas.

Ao mesmo tempo, os senadores demonstraram sua inquietude o seu descontentamento pelas medidas adotadas pelos governos de Londres e Paris, na Indochina, onde os franceses abandonaram aos comunistas uma rica região do delta do rio Vermelho.

MANEIRA PRATICA DE ENCARAR O PROBLEMA

BRIDGEWATER (Inglaterra), 3 (UP) — O ministro de Estado, Selwyn Loyd disse, hoje, que o reconhecimento britânico da China comunista é uma maneira mais prática de encarar esse problema de que a negativa norte-americana em reconhecer o regime de Pequim. «Não acredito que haja qualquer diferença básica entre ingleses e norte-americanos — disse Lloyd, durante uma reunião do Partido Conservador desta cidade.

Depois de enumerar três pontos divergentes entre os governos de Londres e Washington, salientou: «Uma questão sobre a qual há algum desacordo são as negociações com os comunistas. Ambos os países desejam chegar a uma base adequada para a coexistencia pacifica com os países vermelhos. Não vemos como poderemos conseguir tal objetivo sem entendimentos. Isto não significa capitulação ou apaziguamento, no sentido negativo do termo». Logo mais, disse: «O outro assunto, a proposito do qual há diferenças de opinião, é o reconhecimento da China comunista. Sob nosso ponto de vista, o reconhecimento não significa aprovação do regime. Significa apenas o reconhecimento de um governo de fatos ou efetivo.

Como se diz frequentemente, quanto piores são as relações com outro governo, mais necessário é ter com o mesmo métodos normais de comunicação diplomática, consequentes ao reconhecimento. Os Estados Unidos, não obstante, consideram o reconhecimento como aprovação ou apoio pelo menos neste caso. Quanto a nossos objetivos na Asia Sul-Oriental queremos que o Vietnam, Laos e Cambodja sejam Estados livres e independentes. Desejamos um acordo razoavel na Indochina o mais cedo possivel garantido por todos os países interessados. Além disso, queremos convênios coletivos de defesa com o mais amplo apoio possivel».

O emprego, por Lloyd, da frase «o mais amplo apoio possivel» evocou uma das razões britânicas para não desejar uma ação rápida a respeito de um pacto no sudeste da Asia. Essa razão foi explicada como o desejo britânico de obter um apoio seguro ao pacto pelas nações do sudeste asiático como a India, Ceilão, Paquistão, Indonesia e Birmânia. Terminando declarou Selwyn Loyd: «Não acredito que exista diferença básica entre os pontos de vista britânico e norte-americanos».

Anti-bolchevista, etc.

(Conclusão da ultima pagina)

nado, emitiu a seguinte declaração:

"Quando o povo dos Estados Unidos celebra o 178 aniversario de sua independencia, acredito que gostaria de expressar congratulações ao povo da Guatemala, que acaba de recuperar sua independencia do dominio comunista internacional. Como no caso da própria guerra da Independencia dos Estados Unidos, a luta pela liberdade na Guatemala envolveu a perda de vidas humanas e bens. Contudo, os patriotas guatemaltecos provaram, novamente, ao mundo o significado de sacrificio pela liberdade. Mostraram sua disposição para arrostar perigos e derramar seu sangue pela liberdade antes do que tolerar uma escravidão maior sob um tipo de regime estranho a êste hemisferio, estranho às próprias crenças religiosas da Guatemala e contrário aos melhores interesses da Guatemala.

De acordo com o que tenho sabido, é evidente que os acordos que se fizeram para o governo provisório colocaram a Guatemala firmemente sôbre o caminho da restauração de seus processos constitucionais, porém dentro de uma trama de segurança contra ulterior perigo comunista. Acho que o novo governo guatemalteco deveria ser reconhecido, o mais depressa possivel, pelos Estados Unidos e pelas demais Republicas deste hemisfério".

UM DOS PERIGOS

NOVA YORK, 3 (U. P.) — Um dos perigos que ameaçam a nova junta de governo da Guatemala é a reprodução das rivalidades, agora superadas, por motivo da eleição de presidente no prazo de 15 dias. O outro é o fato de que os agitadores comunistas estão contudo, tentando provocar levantes entre os camponeses. Esta apreciação é feita pelo New York Times, num editorial que publica, em seu numero de hoje, sob o titulo de "Pacto de paz, na Guatemala", que diz, textualmente:

"A primeira revolução anticomunista de êxito, desde a ultima guerra, chegou, ao que parece, a sua conclusão quando os dois chefes rebeldes, que derrubaram o governo da Guatemala, dominado pelos comunistas, firmaram um pacto de paz. Esse acordo, firmado em São Salvador pelos coroneis Castillo Armas e Monzon, na presença de representantes de doze países e do Vaticano, estabelece uma nova junta militar, composta de ambas as partes, para governar até que possam celebrar-se novas eleições, sob uma nova Constituição, afim-de restaurar o governo democratico.

Em tais circunstancias, esta é a melhor solução que se podia esperar. Os militares da junta demonstraram seu patriotismo e se comprometeram a apagar os ultimos vestigios do comunismo, no país. A junta se encontra, agora, com a missão de restaurar a lei e a ordem; de restaurar o conceito da segurança pessoal e de conduzir o povo, outra vez ao trabalho pacifico para reparar os danos sofridos. Porém, a junta tambem se encontra ante dois perigos afim-de pôr à prova sua capacidade de governo e os serviços altruitas à nação. Um destes perigos é que, num prazo de 15 dias, a junta elegerá um chefe permanente, o que poderia reproduzir as rivalidades agora superadas e destroçar seu trabalho. O segundo é que os agitadores comunistas estão contudo a ponto de provocar revoltas entre os camponeses.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Desistiu, etc.

(Conclusão da ultima pagina)

da banana das atividades oficiais teriam agido mais eficazmente do que a absurda guerra com que se resolveu a questão.

Em segundo defender os direitos nacionais, frente ao capital estrangeiro e acima de tudo impedir que interesses estranhos á soberania de cada povo possam em determinado momento atuar contra esse mesmo povo. Por que isso faria nula a independencia dessas nações e a deixaria no arbitrio dos poderosos».

MONOPOLIZA O COMERCIO DE BANANAS

WASHINGTON 3 (UP) — O Departamento de Justiça acusou a «United Fruit» de Monopolizar o comércio interno e estrangeiro de bananas. Foi, para isso, expedida a competente ação contra a referida companhia num tribunal federal em Nova Orleans.

A acusação diz que a «United Fruit» obteve o controle de quase toda a terra na América Central utilizada para o plantio de bananas. Finalmente, o Departamento de Estado pede que o tribunal obrigue a referida companhia a ceder terras de tal modo que se possa estabelecer um sistema de livre concorrencia nas mesmas.

Interditado, etc.

(Conclusão da ultima pagina)

Os corpos das vitimas do desastre do avião da FAB já foram identificados.

RELAÇÃO DOS MORTOS

SALVADOR, 3 (Meridional) — E' a seguinte a relação dos mortos no desastre de avião, ontem, ocorrido nesta cidade: major Mario Carvalho, natural de Minas; capitão Arildo Reis, natural de Fortaleza; sargento Amaro Barreto; sargento Ari Alminsky, natural do Paraná; sargento Luiz Borges, natural de Minas; sargento Carlos de Albuquerque, natural do Ceará, dois filhos do sargento Craveiro, ainda ignorados; sargento Tercio Murbeck, natural de São Paulo; sra. Lucia Craveiro; a menina de quatro anos de idade, filha do major Marcio de Carvalho; as meninas Marcia e Elisabete, filhas do capitão Rildo Reis; Enedina Furtado Bezerra, natural do Rio; o mecanico José de Oliveira, natural do Ceará e Josué Mendonça, tambem natural do Ceará.

FUNEBRES

AMBRÓSIO FLORENTINO DE ALMEIDA

7º. DIA

Eulalia Tabosa de Almeida, dr. Tabosa de Almeida, esposa e filhos, dr. J. Tabosa de Almeida e esposa, João Florentino Tabosa de Almeida, esposa e filhos, Mario Avelar, esposa e filho e Jorge Tabosa de Almeida, profundamente consternados com a perda irreparavel de seu inesquecivel esposo, pai, sogro e avô — AMBROSIO FLORENTINO DE ALMEIDA — convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que pelo descanso de sua alma mandam celebrar amanhã, dia cinco (segunda-feira), na Catedral de N. S. das Dores, da diocese de Caruarú, ás 8 (oito) horas.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este ato de piedade cristã. (21477)

AGRADECIMENTO

José Geraldo de Moura Guerra e familia, ainda sob o doloroso golpe por que passaram com o falecimento de sua sempre lembrada esposa, mãi, e sogra — IGNACIA (Nenen) — vêm com a presente testemunhar o seu profundo agradecimento a todos os parentes e amigos que nos confortaram com a sua visita, enviaram cartões ou telegrama, compareceram ao enterramento ou assistiram às missas mandadas celebrar.

Deixamos aqui um agradecimento especial ao nosso parente e amigo dr. Beltrão Neto, ao dr. Djalma de Vasconcelos e demais medicos assistentes, à familia Alarico Bezerra e à familia José Feijó de Azevedo, pelo desvelo e dedicação que demonstraram durante os momentos da nossa grande dor. (21481)

MARIA DO CARMO WANDERLEY LINS

(Carminha)

31º. DIA

Severino Barreto Accioly Lins convida seus parentes e amigos, para assistirem ás missas que manda celebrar pelo descanso eterno de sua mui querida e sempre lembrada esposa — MARIA DO CARMO WANDERLEY LINS — no Convento de Ipojuca, ás 6 horas, no Convento de Serinhaem, ás 6 e meia horas, no Carmelo, ás 7 horas, e no altar-mor do Convento do Carmo do Recife, ás 8 horas de amanhã, dia 5 do corrente.

Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a este ato de fé cristã. (21439)

MIGUEL FELICIANO DA SILVA

FALECIMENTO

Faleceu ás 2,30 horas do dia 30 do mes p. p., em sua residencia á fazenda Forno da Cal (Nova Olinda), o sr. Miguel Feliciano da Silva, funcionario da referida fazenda.

O extinto, que contava 71 anos de idade, deixa filhos casados e netos. A familia enlutada agradece a todos aqueles moradores, principalmente ao sr. Soares, administrador da fazenda, pelos seus feitos. (21459)

PEDRO ALVES PEREIRA DA SILVA

1º. ANIVERSARIO

Leonicas Madalena dos Santos Silva, Claudina Alves Mota e filhos, José Alves e familia (ausentes), Maria Alves, dr. Pedro Alves Filho e familia, Porcina Alves, João Alves e familia e Antonio Alves, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de primeiro aniversario que mandam celebrar por alma de seu querido esposo, pai, sogro e avô — PEDRO ALVES PEREIRA DA SILVA — no dia 5 do corrente, segunda-feira, ás 7,30 horas, na Matriz de Santo Antonio.

Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a este ato de piedade cristã. (21161)

PUBLICIDADE

Do Amazonas ao Rio Grande do Sul

Os «Diarios Associados», a revista «O Cruzeiro» e as «Emissoras Associadas», oferecem uma cobertura completa para anuncios nas capitais e grandes centros do interior do país.

Consulte o Departamento de Publicidade do DIARIO DE PERNAMBUCO.

WALDEMAR JOSE' DOS REIS

1º. ANIVERSARIO

Nely Maia dos Reis e filhos, Genesio Coelho dos Reis, esposa e filhos, Nicolau da Cunha Pedrosa, esposa, filhos, genro e netos, Nelson Tenorio Cavalcanti, esposa, filhos, genro e netos, viuva Gercina Reis Viana, filhos, noras e netos, viuva Beatriz Reis Carneiro Leão e filhas, Helena Mary Tavares Reis (ausente), Nelson Ribeiro de Azevedo Maia, esposa e irmãs, Newton Ribeiro de Azevedo Maia, esposa e filhos, Humberto Persivo Rios Cunha, esposa, filha e genro, Agripino Bezerra de Oliveira, esposa e filhos, viuva Neomizia Maia Brotherhood e viuva Zulmira Ribeiro e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas de 1º. aniversario que pelo descanso eterno do seu querido esposo, pai, irmão, tio e cunhado — WALDEMAR JOSE' DOS REIS — mandam celebrar ás 7 e meia horas do dia 5 do corrente (segunda-feira) na Igreja da Santa Cruz, nesta cidade e nas Matrizes de Garanhuns e Arcoverde, neste Estado, agradecendo a todos que se dignarem comparecer a esse ato de fé e piedade cristã. (21460)

ABDALA FRANCISCO AUEIZ

7º. DIA

Rosa Aueiz, Olga, Jorge, Elias, Francisco, Carmelita, Alfredo Francisco Aueiz, esposa e filha, Alfredo Guedes da Silva e esposa, José Elias, esposa e filhos (ausentes), consternados com o desaparecimento de seu inesquecivel esposo, pai, sogro, avô, cunhado e tio — ABDALA — convidam os parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar no dia cinco (5) de julho, ás 7,30, na Matriz de N. S. do Rosario — Pina.

Agradecem aos que comparecerem a este ato de piedade cristã. (21656)

D. PLACIDINA LESSA C. DA CUNHA

(Nenê)

7º. DIA

Francisco Solano C. da Cunha, seus filhos, genro e nora (ausentes), Alberto Solano C. da Cunha e sua mulher, Luiz Cedro C. Leão, sua mulher, filha e genro, Gumercindo Solano C. da Cunha, sua mulher e filhos, Virginio C. Novais, sua mulher, filhos e noras, Mariano C. da Cunha, sua mulher e filhos mandam rezar missas por alma de sua muito querida esposa, mãe, cunhada e tia — NENÊ — no convento do Carmo ás 8 horas do dia 6 do corrente (terça-feira). Antecipadamente agradecem o comparecimento dos seus parentes e amigos. (21436)

MARIO CARDOSO ALVES DE FIGUEIREDO

7º. ANIVERSARIO

Iracy de Queiroz Cardoso, comemorando o falecimento de seu pranteado e inesquecivel MARIO CARDOSO ALVES DE FIGUEIREDO, no transcurso do seu setimo aniversario, sobre cujo tumulo verte sentidas lagrimas de dor e saudade, juntamente com as suas filhas Venir e Zenir Cardoso, Hilton de Queiroz Cardoso, esposa e filhos, James de Morais e esposa, os quais comungam a mesma dor e saudade — convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa que, em sufragio da alma de seu sempre lembrado e querido esposo, pai, sogro e avô, será celebrada ás 7,30 horas do dia 5 do corrente na Catedral da Madre de Deus, por cujo comparecimento se confessam sumamente gratos. (21419)

JOSE' RAMOS DA SILVA

Josefa de Morais Silva, José Ramos Filho, esposa e filhos, Maria da Penha, Natalia Elizabeth e Maria do Carmo Ramos da Silva participam aos seus parentes e amigos o falecimento, ontem, ás 11 horas, de seu inesquecivel esposo, pai e avô — JOSE' RAMOS DA SILVA — ocorrido em sua residencia, á trav. João Teixeira, 19 — Madalena.

O feretro sairá do local onde se deu o obito, ás 10 horas.

Desde já agradecem a todos que comparecerem a este ato de piedade cristã. (21502)

JOSE' AUGUSTO DOS SANTOS JUNIOR

(Juca)

30º. DIA

Ivone de Castro Santos e filhos, José Augusto dos Santos e esposa (ausentes), viuva José de Castro e Souza e filhos, Waldemir Teles, esposa e filhas, Brasil Portuita dos Santos e esposa (ausentes), viuva Letacio de Almeida Montenegro e familia, Agripino Alvares Marques e esposa (ausentes), Oscar de Almeida Castro, esposa e filhos, Lourival de Almeida Castro, esposa e filho, Djalma Machado Mota e esposa, Osvaldo Botelho de Castro e esposa (ausentes), Edgar Tavares Rodrigues dos Anjos, esposa e filhas, Geraldo José da Rosa e Silva e esposa (ausentes), Heleno de Meiroz Grillo, esposa e filho (ausentes), Artur Otelo Bevilaqua, esposa e filhas (ausentes), Porcina Botelho e filhos, Almerinda Botelho, José Ribeiro de Gusmão e esposa, viuva José Lins de Gusmão, Maria de Souza Carvalho e filhos, dolorosamente compungidos com a irreparavel perda do seu inesquecivel esposo, pai, filho, genro, irmão, cunhado, tio, sobrinho e primo — JOSE' AUGUSTO DOS SANTOS JUNIOR (JUCA) — convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que em sufragio de sua alma mandam celebrar no Altar-Mor da Igreja de Nossa Senhora do Carmo, no proximo dia 5 do corrente, (segunda-feira), ás 8 horas e 30 minutos, nesta cidade.

Antecipam os seus agradecimentos a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã. (21505)

CORDELIA COSTA DE ARAUJO

(Déa)

30º. DIA

Geraldo Ricarte de Araujo, Dioclecio Costa, Afra Costa, Maria Mello e familia, Eberaldo Costa e familia (ausentes), Maria Madalena de Araujo e familia, ainda dolorosamente compungidos com o desaparecimento da sua muito querida esposa, filha, irmã, tia, nora e cunhada — DE'A — convidam os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar ás 7 horas de amanhã, segunda-feira, 5 de julho, na Igreja da Paz e na Matriz de São José das Lages, Alagoas, pelo descanso eterno de sua alma.

Antecipam os agradecimentos a todos que comparecerem a este ato de piedade cristã. (21489)

RAUL MARTINS DE LEMOS

30º DIA

Enedina Barbosa de Lemos, José, Murilo e Lourdes Martins de Lemos, Silvestre Amato e esposa (ausentes), Celina Martins de Lemos, Edson de Barros Monteiro, esposa e filhos, José de Barros Monteiro, esposa e filhos, Fernando de Barros Monteiro, esposa e filhos, José Luiz da Silveira Barros, esposa e filho, Josefa Jardim, Julia Braga, filhas e genro (ausentes), Grinaldo Alves e filhos, Helena Clericcusi, filhos e noras, familia Rufino Alves e filhos, Henrique Holder, esposa e filhos, dr. Agenor Bomfim e familia, convidam seus parentes e amigos para assistir ás missas que mandam celebrar por alma de seu mui querido esposo, pai, irmão, cunhado, tio, primo e amigo — RAUL MARTINS DE LEMOS, na Basilica do Carmo ás 8 horas do dia 5 (segunda-feira) e ás 6 na Capela do Colégio São Luiz.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã. (21337)

Pequenos anuncios

(Conclusão da 23.ª página)

COLLIES de Pedigree — De um mês. Telefone 9520, ou tratar n.º 1328 (junto do Reservatorio de Agua de Prazeres). (431)

BOLOS e Salgados — Madame Teixeira, avisa que estão abertas as matriculas, para os cursos de alta confeitaria, culinaria, corte e costura, as despesas por conta da professora. Rua São João — bairro de São José. (21426)

BOLOS de Noiva — Primeira Comunhão — Aniversario e novidades para 15 anos. Flores e enfeites de goma, preços especiais salgadinhos e doces. Mme. Engracia Cardoso — Praça Maciel Pinheiro, 342 — 1.º — Casa Arte. (143)

CAUTELA Perdida — Perdeu-se a cautela n.º 92303, da Secção de Penhores da Caixa Economica Federal de Pernambuco (Matriz), pelo que vai ser fornecida uma 2ª via da referida cautela, ficando a 1ª sem nenhum valor.

Recife, 2 de julho de 1954. (21465)

COMPRAM-SE: Gatos. Adultos Cr$ 30,00. Pequenos 15,00. A tratar com: Lindberg Leite, no Teatro Santa Izabel, pela manhã. (627)

COFRE — Vende-se um proprio para banco ou joalharia. ... 1,90x0,90. Ver à rua Larga do Rosario n.º 234 — Loja. (20952)

CAVALHEIRO ou Senhorita — Não compre sua rêde sem ver o colossal estoque que A Cearense tem, pela terça parte do preço de Recife. A Cearense — Rua da Impratriz n.º 201. (20225)

CASTANHAS de Caju' — Compra-se qualquer quantidade, a rua do Apolo n.º 153 — Recife (66)

COFRE — A Movelaria Aliada, deseja comprar um cofre grande — Livramento, 25. (21316)

CASAS à prestação, localizadas no terminal do onibus de Cajueiro, compreendendo 93 residencias, c/ 63 m2, todas com o minimo de três quartos, duas salas, cozinha e banheiro interno, bem como seis comerciais: cinema, açougue, bar, farmacia, mercearia e lavandaria, estão à venda com minimo de 30% de entrada e o restante em sessenta prestações mensais. Continua ainda, à venda sem entrada inicial e em sessenta prestações os terrenos de Cajueiro, "restam poucos lotes", procurem no Cajueiro, Raul Silva, João Candido ou Antonio Wanderley. Preço a partir de Cr$ 140,00. (21462)

CRIANÇAS Sadias — Depois da saude do corpo a saude do espirito. Instrução e educação das crianças, completam a felicidade do lar. Não há distancia para a nós escola. Um curso primário bem ministrado, vale mais do que um ginasial "foguetado". Consulte, verbalmente ou por escrito, ao Instituto D. Pedro II — Real da Torre, 375 — Madalena e verifique o que pode ser feito pelo seu filho. (21365)

CAES de Raça Collie — De Pedigree, seis semanas idade. Tratar com Black, telefones 9520 ou 1328, junto Reservatório Dágua de Prazeres.

CHAVES Perdidas — Perdeu-se argola com 6 a 8 chaves. Gratifica-se quem informar. Parque Hotel — quarto 17 — Sr. Armando. (21373)

FOGÃO Ultragás — Compro um em segunda mão, com transferencia, contrato da Companhia Ultragás. Caixa Postal, 1400 — J. M. Tavares ou fone 23113. (21413)

HOSPITAL das Bonecas — Mudou-se para travessa dos Martirios n.º 31 — Recife. Entende-se com o sr. A. Lopes. (Especializou-se no sul do país). (21311)

ILUMINAÇÃO — Faça uma visita sem compromisso a Casa Pernambucana, na Praça Maciel Pinheiro, 334 e observe tudo que V. S. precisar para iluminação, lustres de cristal, luminarias, apliques lanternas, lampeões plafoniers de 3 1/4 até 12", com lindas paciaiem cores variadas etc. Fornecemos orçamentos e projetos atendendo chamados pelo fone 2279 sem compromisso. Facilidades nos pagamentos. Serviço de eletricidade em geral. (127)

MATERIAIS Usados — Trilhos, eixos, de aço, polias, consolos, mancais, etc. Vendem-se na Usina Ceramica do Cordeiro Limitada. Rua Eliseu Cavalcanti s/n. — transversal da Avenida Caxangá altura do n.º 1512 — fones 28062 — 28603 e 9568. (21339)

MATERIAIS Usados — Trilhos, eixos, de aço, polias, consolos mancais, etc. Vendem-se na Usina Ceramica do Cordeiro Limitada. Rua Eliseu Cavalcanti s/n. — transversal da Avenida Caxangá altura do n.º 1512 — fones 28061 — 28603 e 9568. (19862)

MINHA Senhora — Não deixe sua filha organizar o enxoval de casamento, sem verificar os ternos de todos os tipos, que A Cearense tem pela terça parte do preço os praça. A Cearense, tem fabricação propria em Fortaleza. Rua da Imperatriz n.º 201. (19945)

OBESIDADE, magreza, defeitos do corpo, rugas, pelos, verrugas, massagem médica, facil Ginastica — Instituto Bosch — Praça Maciel Pinheiro, 384 — 1.º andar. (2-340)

OLHOS, Ouvidos, Nariz e Garganta, consulta a Cr$ 30,00, cor melhores especialistas da cidade. Operações — Tratamento, Serviço Bandeirante — Edificio Trianon — 4.º andar — sala 401, desde 8 horas da manhã. (21356)

PINTURAS de Placas, Letreiros etc. Procure Campos — Rua Augusta n.º 233 — São José. (21422)

PENSAO — Cavalheiro estrangeiro, procura jantar em casa francesa, centro. Ofertas a Otto, na posta restante deste jornal. (20947)

PECHINCHA — Vendo 2 casas, no Monteiro, por Cr$ 25.000,00 rendendo Cr$ 930,00. A tratar no Edif. Santo Albino, sala 109, com Eurico. (21471)

PENSAO Riviera — Situada no centro da cidade, dispõe de magnificos quartos, comida farta e sadia e muita Agua. Rua da Imperatriz, 269 — 1.º — Fone 2186. (21444)

PLANTAS de oliveira, enxertadas, com dois anos, importadas da Italia, aceita-se encomenda para qualquer quantidade. Tratar com Renda, Priori & Cia. — Fones 6025 e 6977.

RELOGIOS — Consertam-se relogios, com garantia na secção de joias da Movelaria Aliada — Livramento, 25. (18819)

SÃO Judas Tadeu, eu vos agradeço a grande graça. Maria Augusta. (20148)

SEU Cachorrinho Fugiu? Procure-o na rua Conde de Irajá, 745 — Torre. (21363)

SRS. Dentistas — Vende-se um consultorio dentario em estado de novo, instalado no centro da cidade. Ver e tratar no Edif. Arnaldo Bastos — 4.º andar, sala 49 nas 2.ªs e 6.ªs feiras, das 9 às 11 horas, com Petronio. (21447)

SAUDE. Obesidade, Magreza, Raquitismo, Asma e Prisão de Ventre. Massagem e Ginastica medica — Instituto Fisioterapico — Praça Maciel Pinheiro, 384 — 1º. (333)

VENDE-SE — Uma coleção do "Emparedada da Rua Nova" encadernada. Tratar com Cabral na Livraria Mozart. (21204)

VENDE-SE uma Sanfona "Paolo Soprani", a tratar na Profertil Ltda. Cais de Santa Rita, 284 — telefone 7865, com Fregapane.

VENDE-SE mobilia americana, refrigerador Codi Spot, 11 pés e outros utensilios. Tratar com Sr. Tommy Owen — Estação de Radio do Pina — 2.º Jardim — Boa Viagem — qualquer hora. (21391)

VENDEM-SE 3 bilhares "Tujague", em perfeito estado de conservação. Ver e tratar: Estrada de Belém n.º 45. (21448)

VENDE-SE batadeira p/ sorvete, 10 litros, compressor, motor Aleman, 1 1/2 HP, Trifasico. Talha com corrente e fio de aço. C. Carneiro — Imperador, 453 — Acc. Automoveis. (21463)

JOÃO CRISOSTOMOS TAVARES DE LIMA

2º ANIVERSARIO

Maria do Carmo Tavares de Lima e familia ainda dolorosamente compungidos, vêm convidar seus parentes e amigos, para assistir á missa que mandam rezar na Igreja do Colegio Salesiano, ás 7 horas do dia 4 do corrente, pelo descanço eterno do seu nunca esquecido JOÃO.

Aos que comparecerem a esse ato de caridade cristã á familia antecipadamente agradece. (587)

JOÃO BEDA DE MENDONÇA GOMES

7º DIA

Lybia Pimentel de Mendonça Gomes (ausente) Braulio Pimentel de Mendonça Gomes, esposa e filhas, Beraldo, Galba, João Pimentel de Mendonça Gomes, esposa e filha (ausentes), Gilberto, Gilvan, Dusi, Noete, Nilma, Elmo e Maria da Vitoria, João Nogueira, esposa e filhos (ausentes), convidam seus parentes e amigos para assistir ás missas que mandam celebrar por alma do seu inesquecivel esposo, pai, sogro e avô, JOÃO BEDA, no dia 5 do corrente, segunda-feira, ás 8 horas, na Matriz da Boa Vista.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este ato de piedade cristã. (21386)

AMÉLIA DE AMORIM MOREIRA

PRIMEIRO ANIVERSARIO

Edgar Afonso Moreira e esposa, Lidia Amorim Moreira (ausente), Antonio Castano Ribeiro e familia (ausentes), Narciso Correia de Vasconcelos e esposa (ausentes), e Virgilio Tavares de Mélo e familia, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar por alma de sua inesquecivel mãe, avó, bisavó e sogra, AMÉLIA DE AMORIM MOREIRA, na Igreja da Ordem Terceira de São Francisco, ás 8 horas do dia 5 do corrente, segunda-feira.

Antecipadamente, agradecem a todos que comparecerem. (21399)

POSTA RESTANTE DO "DIARIO" DE PERNAMBUCO"

Na Posta Restante deste jornal há cartas para as seguintes pessoas:

B — Barreto Leite Filho (dr.)
C — C. Postal 610 Caixa Postal 1223, Caixa Postal 1334, Chefe de Equipe, Cristovam Dantas Dias, Carlos Pena Filho, Carlos Moreira Cesario de Melo, Correspondente, Caixa Postal 824, Cia. Estrangeira, Claudio Rocha.
D — Dario de Almeida Magalhães.
F — Frigorifico, Filial.
G — G. Emilia, Glauco Campelo Gonçalves.
H — Horacio Oliveira (Jr.)
J — Julio Barboca, Jesuino Antonio Davila.
L — Lar, Lucy.
M — Manoel Morais Pinho, Mercantil.
N — N 19.461, N. 1076.
O — Oliveiros Litrento.
P — Propagandista-Viajante

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

quando a

Eficiência

- uma

Tradição

Desde 1927 se empenha a Varig em oferecer ao público o melhor serviço, adotando as mais modernas inovações na tecnica do transporte aéreo.

VARIG

um serviço aéreo tradicional

PASSAGENS
Av. Guararapes, 86 — Loja 2 — Fone 6875
Cargas
R. da Palma, 429 - Fone 7815
Recife

Vôe pela

REAL

consorcio com Aerovias Brasil

de RECIFE para:

MIAMI — BUENOS AIRES — MONTEVIDÉO e ASSUMPÇÃO

ou para:

Belém
S. Luiz
Parnaiba
Terezina
Camocim
Fortaleza

Natal
João Pessôa
Campina Grande
Maceió
Aracajú
Paulo Afonso

Salvador
Ilhéos
Conquista
Vitória
Campos
Rio

Santos
São Paulo
Belo Horizonte
Cuiabá
Goiania
Anápolis

Uberlândia
Curitiba
Londrina
Florianópolis
Porto Alegre

e mais 60 cidades brasileiras

Utilize os serviços da maior emprêsa de navegação aérea da América do Sul

PROCURE CONHECER OS NOSSOS HORARIOS E TARIFAS EM NOSSAS

AGENCIAS

Rua da Praia n. 11
Fone 7634

Rua Vigário Tenório 177
Fone 9325

Teatro MARROCOS

COMPANHIA DE COMEDIAS
BARRETO JUNIOR

HOJE: VESPERAL AS 15 HORAS

HOJE: SOIRÉE AS 20,30 HORAS

Ultimas representações da

MAIOR PEÇA DO TEATRO BRASILEIRO

FEITIÇO

Preços Populares

Cad. numerada .. .. Cr$ 15,00

Cad. lateral .. .. .. Cr$ 10,00

Terça-feira -- O REI DOS MARIDOS

Desenvolvimento,

(Conclusão da ultima pagina)

que o progresso realizado durante a reunião de Caracas, no plano da cooperação politica, deve ser seguido por obras concretas, no campo da cooperação econômica no Rio. Derrotado o comunismo na Guatemala, os circulos oficiais mostram-se duplamente anciosos por demonstrar, ás demais Repúblicas americanas, que o sistema democratico pode aplicar-se eficazmente para seu adiantamento econômico.

Pouco depois da conferência de Caracas, numa reunião do gabinete norte-americano, resolveu-se fazer preparativos amplos para a conferência econômica inter-americana disposta pela resolução. A United Press tem conhecimento de que, conforme os desejos do presidente Eisenhower, organizou-se um grupo interparlamentar entre os secretários adjuntos. Este grupo realizou sete reuniões e continuará realizando-as, com frequência. Entre os participantes destas deliberações estão Henry Holland, secretário adjunto de Estado para Assuntos Inter-americanos; Samuel Waugh, secretário adjunto de Estado para Assuntos Econômicos; e Andrew Overby, secretário adjunto do Tesouro; Felix E. Wormes, secretário adjunto do Interior; W. B. Thorp, do Departamento de Defesa; Hawthorne Arey, do Banco de Exportação e Importação; M. N. Hardesty, diretor interior do Instituto de Assuntos Inter-americanos; Mervin Bohan, embaixador dos Estados Unidos junto ao Conselho Econômico e Social Inter-americano; outros altos funcionários e autoridades em assuntos inter-americanos.

A United Press foi informada de que os preparativos em questão se encontram, porém, em estado de discussão e revisão e que, por conseguinte, não se tem retardado os projetos que os Estados Unidos apresentarão na Conferência do Rio de Janeiro.

Apesar disto, as deliberações conduzirão á conclusão de que os projetos relativos ao desenvolvimento econômico e, particularmente, ao seu financiamento, representariam a maior contribuição que os Estados Unidos poderiam oferecer para o bom êxito da reunião do Rio de Janeiro.

O desenvolvimento econômico é um tema que vem sendo debatido há cêrca de 14 anos, nas relações inter-americanas. Adquiriu proeminência um ano antes da segunda guerra mundial, quando o presidente Roosevelt designou o sr. Nelson Rockfeller coordenador dos assuntos inter-americanos.

Desde então, se estuda e discute o tema, nas comissões inter-americanas e nas conferências.

Um novo grande fator, na situação, é a aparente intenção de dar método e permanência a um programa compreensivo, e assegurar-lhe adequado apôio financeiro, uma vez que seja adotado.

Com o novo e mais realista plano que se descortina agora, os preparativos que se fazem, para a Conferência do Rio de Janeiro, poderiam compreender questões como estas: os respectivos documentos do Banco de Exportação e Importação; Organismo Nacional, e o Banco Internacional de Reconstrução e Fomento; a praticabilidade de apresentar um programa de desenvolvimento inter-americano por um periodo de anos; e a preparação dos cálculos da ajuda financeira norte-americana aplicável ao programa.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

— Patrimônio Nacional —

NAVIOS PARA O NORTE

ARATANHA (Cargueiro) — Esperado a 6, para: Aracati, Fortaleza, Tutoia e Camocim
RIO JURUA' (Cargueiro) — Esperado a 10, para: Belém e Manáus.
ITAHITE' (Paquete) — Esperado a 11, para: Fortaleza, São Luiz e Belém.

NAVIOS PARA O SUL

ARATIMBO' (Paquete) — Esperado a 3, para: Rio de Janeiro e Santos.
ITAIMBE' (Paquete) — Esperado a 6, para: Maceió, Salvador, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.
ITABERA' (Paquete) — Esperado a 10, para: Maceió, Salvador, Vitoria, Rio de Janeiro, Santos, São Francisco, Florianópolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.
ARARANGUA' (Paquete) — Esperado a 16, para: Maceió, Salvador, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

Informações com o agente:
EDWALDO B. NEVES BAPTISTA
Avenida Alfredo Lisboa - Edif. COSTEIRA - Telefone 9214
Secção Fretes

Informado, etc.

(Conclusão da ultima pagina)

moço politico, em Denver, Estado do Colorado. Estevenson disse que a situação é demasiado perigosa para que os democratas possam tirar dela algum proveito. Devem fazer tudo para que o govêrno obtenha êxito, porque é o único govêrno que o país tem.

PEDIRAM GARANTIAS

WASHINGTON, 3 (U.P.) — Os Estados Unidos pediram aos govêrnos de Israel e da Jordânia que dêem imediatamente as garantias necessárias para assegurar o cumprimento da órdem de suspender o fogo em Jerusalém. Esse passo diplomático foi revelado por um porta-voz do Departamento de Estado.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

CLUBE DE JOIAS E RELOGIOS DO REGULADOR DA MARINHA

Foram sorteados ontem os seguintes socios das cautelas ns. 47 — 29 — 04 e 96:

SERIE 213 — Sr. Agenor da Cunha Barros — Cais Santa Rita, 162.

SERIE 213 — Sra. Braulinha F. Halley — Rua Gervasio Pires, 265.

SERIE 214 — Sr. Heronides Barbosa de Azevedo — Rua Dois Irmãos, 1160

SERIE 214 — Sr. Heronides Barbosa de Azevedo — Rua Dois Irmãos, 1160.

SERIE 214 — Sr. José Oseth da Costa — Edf. dos Industriarios, s. 507.

SERIE 214 — Srta. Teresinha de Barros — Rua da Concordia, 459.

SERIE 215 — Sr. Oscar Silva — Rua da Imperatriz, 218.

SERIE 215 — Sr. Arlindo Cunha — Trav. do Raposo, 93.

SERIE 215 — Sr. José Oseth da Costa — Edf. dos Industriarios, s. 507.

SERIE 215 — Sr. Djalma Paes — Gloria de Goitá.

SERIE 216 — Sr. Adelmar de Oliveira — Banco Ultramarino.

SERIE 216 — Sr. João Rodrigues Maia — Rua do Livramento, 37.

SERIE 216 — Sr. José Oseth da Costa — Edf. dos Industriarios, s. 507.

SERIE 216 — Sr. José Alecrim da Silva — Av. Guararapes, 210, 2.º

SERIE 217 — Sra. Nely Leite Colaço — Edf. Santo Albino, s. 203, 2.º

SERIE 217 — Sr. Sebastião do R. Barreto — Cabo.

SERIE 217 — Sr. José Oseth da Costa — Edf. dos Industriarios, s. 507.

SERIE 217 — Sr. Agenor da Cunha Barros — Cais Santa Rita, 162.

SERIE 218 — Dr. Manoel Guedes — Palacio da Justiça, s. 33.

SERIE 218 — Sr. José Alberto Alves — Rua Clemente Pereira, 49.

SERIE 218 — Prof. Hermenes Jovem da Silva — Edf. Duarte Coelho, s. 704.

SERIE 218 — Sra Luiza C. de Araujo — Rua Amizade, 46

SERIE 219 — Sra. Maria José Leal — Ladeira da Sé, 187 — Olinda.

SERIE 219 — Srs. Almerinda Assunção — Rua Guedes Alcoforado, 189 — Olinda.

SERIE 219 — Sr. Carlos Neves — Edf. Banco Aux. do Comercio, s. 61.

SERIE 219 — Dr. Clovis Cavalcanti Lapa — Rua Mariz e Barros, 121.

SERIE 220 — Sr. F. Souza Bento — Edf. Almare, s. 401

SERIE 220 — Sra. Ademilda Correia — Fabrica Peixe.

SERIE 220 — Sr. Carlos Neves — Edf. Banco Aux. do Comercio, s. 61

SERIE 220 — Sr. Renato da C. Antunes — Cais José Mariano 334.

SERIE 22. — Sr. Raul Pereira — Av. Dantas Barreto 564, s. 902.

SERIE 221 — Sr. Pompeu F. da Silva — Regimento de Cavalaria

SERIE 221 — Dr. Armando Silveira — D. S. Pública.

SERIE 221 — Sra. Lolita B. Peres — Cais José Mariano, 475.

SERIE 222 — Sra. Maria Carmelina.

SERIE 222 — Srs. Magaly de Souza — Rua Orobó, 97 — Santo Amaro.

SERIE 222 — Sr. Antonio Mendes Leitão — Rua Mariz e Barros, 121

SERIE 222 — Sr. José Mendonça Viana — Rua Barão da Vitoria, 261

Os Proprietarios
Aquino Araujo Comercio S. A.
VISTO:
Dr. Eleduardo Calliope
Fiscal de Rendas

ABANDONO DE EMPREGO

Radio Clube de Pernambuco S/A., convida a sua funcionaria, Nerize Paiva dos Santos, portadora da Carteira Profissional n. 91.283, Serie 74, a comparecer ao trabalho dentro de oito (8) dias da primeira publicação deste Edital, sob pena de considerá-la demitida por Abandono de Emprego.

pp. Radio Clube de Pernambuco S/A.

Nereu Gusmão Bastos
(625)

A VARIG COMUNICA:
A S.A. EMPRESA DE VIAÇÃO AÉREA RIO GRANDENSE, «VARIG»,

comunica a seus distintos clientes e amigos que o seu Departamento de produção mudou-se para á Av. Guararapes, 86 — 1.º and. — S/103 — Ed. Santo Albino — Tel.: 6875.

Recife — Julho de 1954.

A GERENCIA.

(21306)

BOA VISTA

HOJE
1,30 - 3,50 - 6,10 - 8,30

O drama de uma jovem que nasceu para ser rainha!
A Metro apresenta:

JEAN SIMMONS e STEWART GRANGER
— em —

A RAINHA VIRGEM

Em Tecnicolor — Censura LIVRE

HOJE
Censura: 18 anos

PARQUE

HORARIO
1.30 - 3.30 5.30 - 7.30 - 9.30

O drama de milhares de criaturas ameaçadas por um Destino implacavel!

NINON SEVILLA

a grande estrela dos ritmos tropicais, num drama passional, violento e excitante!

MULHERES SACRIFICADAS

com Alberto CANEDO e Agustin LARA
Drama da PEL-MEX

Quarta-feira — Jeff CHANDLER em
ARRANCADA DA MORTE

HOJE
Censura: LIVRE

SÃO LUIZ

HORARIO: — 1,30 - 3,20 - 5,30 - 7,30 - 9,30

Uma historia de amor que incendeia! Um drama romantico, exotico e extraordinário realizado pela Metro-G-Mayer

Gene TIERNEY e Clark GABLE em

NUNCA me DEIXES IR

com Richard HAYDN

Quarta-feira — Walter DAVILA na comedia da Vera-Cruz:
A FAMILIA LERO-LERO

HOJE AS 10 HORAS DA MANHÃ EM PRE-ESTRÉIA
NODOA INFAMANTE
Imp. até 14 anos

Art-Palácio
AGORA COM TELA PANORÂMICA

SIMULTANEAMENTE
AMANHA
Horário: — 9 - 12 - 15 - 18 - 21

TRIANON
AGORA COM TELA PANORÂMICA

O MELHOR FILME DO ANO

ESPETACULAR!

O MAIOR GUMENTO CINEMATOGRAFICO!

A NOVA SENSAÇÃO DE CECIL B. DE MILLE
O MAIOR ESPETACULO DA TERRA

Com Betty Hutton, Cornel Wilde, Charlton Heston, Dorothy Lamour, Gloria Grahame, James Stewart, Henry Wilcoxon, Lyle Bettger, Lawrence Tierney, Emmett Kelly e Antoniette Concelo —— Filme da PARAMOUNT.
Censura: 10 anos

ART-PALACIO — Hoje — 12.50 - 15 - 17.10 - 19.20 - 21,20
O REI E O AVENTUREIRO
Em Tecnicolor
Filme da COLUMBIA — (Imp. 14 anos)

TRIANON — Hoje — 12.40 - 14.50 - 17 - 19.10 - 21.20
OS FILHOS DE NINGUEM
Drama da ART-FILMS — (Censura: 10 anos)

HOJE, ás 10 horas, em avant-premiere:
ENCRUZILHADA — Imp. 18 anos

HOJE no COLISEU

SESSÕES CONTINUAS A PARTIR DE 13.30

Diante do extraordinário sucesso alcançado continua em cartaz: Uma verdadeira obra prima do cinema. Em maravilhoso colorido uma das mais belas lendas de amor. Um filme que agradará ao publico em geral, crianças e adultos:

FLOR DE PEDRA

(Censura Livre)
Com Vladimir Dusnikov
Distribuição Cadef

Terça-feira: — Um filme de Julien Duvivier, com George Sanders:
"CAVALEIRO DA AVENTURA"
(Censura até 18 anos)

HOJE, matinée ás 14,30 — Roy Rogers, no filme em tricolor:
"SOB O LUAR DE NEVADA"
Ação e romance num far-west dinamico. Acompanha desenhos e comedias:
(Censura até 10 anos)

HOJE no PATHÉ
18,30 e 20,30
Largo da Paz ★ Afogados

O amor visto sem preconceitos e tabús numa comedia maliciosa e irreverente. Somente o cinema francês se atreveria a realizar uma pelicula tão irresistivel:

"CONFLITOS DE AMOR"
(Censura até 18 anos)
Com Simone Signoret e Simone Simon

TERÇA-FEIRA — Um filme nacional dramatico e sincero:
BRUMAS DA VIDA
Com Mara Rubia e Graça Melo

HOJE, em matinée, ás 14,30 — Dois filmes sensacionais. Uma comedia divertida e um far-west dinamico:
"Herança Atrapalhada" e "Terror dos Telegrafos"

BANCO DO POVO S.A.
AVISO AOS ACIONISTAS

Tendo a Assembleia Geral Extraordinaria realizada a 19 de junho aprovado uma exposição da Diretoria, informando terem as subscrições — preferenciais e facultativas — para o aumento do capital social de cincoenta milhões de cruzeiros (Cr$ 50.000.000,00) para cento e vinte milhões de cruzeiros (Cr$ 120.000.000,00) como foi deliberado na reunião de 25 de fevereiro ultimo, atingido mais da quantia precisa para dito aumento, e propondo, então, fosse esse aumento elevado a cento e cincoenta milhões de cruzeiros (Cr$ ...... 150.000.000,00), proposta esta aceita por unanimidade, ficam os senhores acionistas convidados a manifestarem a sua preferencia para a subscrição deste aumento, na proporção do numero atual de ações, dentro do prazo de 30 (trinta) dias, nos termos do que dispõe o art. 111 do decreto-lei n. 2627, de 26 de setembro de 1940.

Recife, 1º. de Julho de 1954.

Affonso de Albuquerque — Diretor-Presidente
Antonio Alvares de Carvalho Lages — Diretor Vice-Presidente
Antonio Martins do Eirado — Diretor 1º. secretario
Dr. Luiz Ignacio Pessoa de Melo — Diretor 2º. Secretario
(584)

DIA DA COOPERAÇÃO

Os cooperativistas de todo o mundo festejaram, ante-ontem, o «Dia da Cooperação Internacional».

Associando-se ás comemorações, o Departamento de Assistencia ás Cooperativas realizou uma palestra alusiva á data, através da Radio Jornal do Comercio.

Em nome daquele Departamento, falou a srta. Nair de Andrade, chefe do Serviço de Cooperativismo Escolar

BANCO DO BRASIL S.A.
AVISO
Concurso público para Fiscais-Visitadores

O Banco do Brasil S/A avisa aos candidatos inscritos no Concurso Publico para Fiscais-Visitadores que as provas desse concurso serão realizadas nesta cidade, na sede de sua Agencia Sub-Especial, sita na Avenida Alfredo Lisboa, 427, nos dias 24 e 25 de julho corrente, e obedecerão ao seguinte horario:

Dia 24.7.54 — Sabado

— Produção animal (agronomos) — Doenças infecto-contagiosas e parasitarias dos animais domesticos (veterinarios)	das 12,30 ás 15,30 horas
— Assuntos diversos	das 15,45 ás 18,45 horas

Dia 25.7.54 — Domingo

— Produção vegetal (agronomos) — Produção animal (veterinarios)	das 8,00 ás 11,00 horas
— Datilografia	das 11,15 horas em diante

Ficam os srs. candidatos convidados a comparecer, impreterivelmente, meia hora antes do inicio das referidas provas, munidos do cartão de inscrição e dois lapis-tinta ou caneta-tinteiro.

Os que não se apresentarem a tempo serão considerados desistentes e sob nenhum pretexto lhes será permitida a entrada depois de iniciadas as provas. Outrossim, os agronomos que deixarem de comparecer á prova de «Produção animal» e os veterinarios que se não submeterem á prova de «Doenças infecto-contagiosas, etc.», não serão admitidos ás demais, uma vez que tais provas têm carater eliminatorio.

Recife (Pe), 3 de Julho de 1954.

Pelo BANCO DO BRASIL S/A — Recife

Arnobio Rosa de Farias Nobre — Gerente

Francisco Bayma — Sub-Gerente
(654)

Avisamos aos nossos amigos e distintos freguezes que a SERIE 223 dos nossos clubes terá inicio em 18 do corrente; restam poucos numeros. Queiram se inscrever com o cobrador ou na Loja.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

DIARIO DE PERNAMBUCO
PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — DOMINGO, 4 DE JULHO DE 1954

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

ANTI-BOLCHEVISTA O NOVO GOVERNO DA GUATEMALA

NA INDOCHINA

Modificados os planos dos rebeldes para a conquista do delta do Rio Vermelho

EM CONSEQUÊNCIA DA RETIRADA DAS TROPAS FRANCESAS DO SETOR SUL

Repelido um ataque a Phu Li — Sentem-se inseguros os católicos

HANOI, 3 (U. P.) — O estado maior francês declarou, hoje, no momento em que começavam a cair sobre Phu Ly as primeiras balas comunistas, que os vermelhos têm agora oito divisões para atacar o reduzido perimetro de defesa de Hanoi. Essas balas constituiram o preludio da batalha que se desenrolava, poucas horas depois.

O general Raoul Salan, subchefe do estado maior francês, manifestou que as forças francesas estão preparadas para travar uma batalha de grandes proporções contra os comunistas. Acrescentou que a luta pela posse do delta do rio Vermelho haveria começado ontem, se o estado maior francês não retirasse suas forças do setor meridional do delta. Salan acrescentou que a retirada francesa de uma zona densamente povoada e infiltrada de vermelhos obrigou estes a alterar sua estrategia.

O general Raoul Salan é, atualmente, o comandante supremo interino das forças francesas na Indochina, porque o general Paul Ely, que é o titular, se encontra em Paris, onde já se prepara para regressar á Indochina. Acentuou o general Salan que, das oito divisões rebeldes, já preparadas para começar a batalha pela posse do delta do rio Vermelho, três estão na região abandonada pelos franceses. As outras cinco, entre as quais uma blindada, estão espalhadas, porém, nenhuma, a menos de 100 quilometros de Hanoi. "A evacuação do setor meridional do delta retardou o ataque contra Hanoi — disse o general — mas ainda falta muito para que percamos a partida".

(Conclue na 24.ª pagina)

EVACUAÇÃO DO BALUARTE

HANOI, 3 (U. P.) — As tropas francesas evacuaram Phu Ly, que era o baluarte sul da nova linha d edefesa encurtada, no delta do rio Vermelho. Pela manhã, ainda havia sido repelido violento assalto. Mas, ante a renovação das investidas, foi ordenada a evacuação.

INFORMADO O GOVERNO IANQUE

Sobre os acontecimentos da Indochina

WASHINGTON, 3 (U.P.) — A França mantém agora os Estados Unidos a par dos acontecimentos politicos e militares relacionados com a Indochina, segundo revelou um porta-voz do Departamento de Estado. Nos últimos dias, o Departamento de Estado havia se mostrado desgostoso, porque não tinha sido informado, com antecedência, a respeito dos planos franceses para evacuar o setor meridional do delta do rio Vermelho. Tinham se queixado de que cêrca de 2 milhões de pessoas, que restavam na zona evacuada pelos franceses, seriam entregues aos comunistas com a decisão do govêrno de Paris. «Agora estamos a par de todos os acontecimentos politicos e militares na Indochina» — disse um porta-voz oficial.

OS DEMOCRATAS DEVEM APOIAR EISENHOWER

NOVA YORK, 3 (U.P.) — O antigo candidato do Partido Democráta à presidência, Adalai Stevenson, disse que seus correligionários devem ajudar o govêrno Eisenhower, em vez de se regosijarem com as dificuldades que experimenta numa hora de perigo. Falando num al-

(Conclue na 25.ª pagina)

A esquerda, a praça central de Bienne, de onde partem as três avenidas principais. Varios bancos suiços têm ai suas sedes ou agencias. A direita, a praça da estação, onde está sediada a agencia dos correios.

ASPECTOS DA SUIÇA

Salários altos e vida caríssima

DIFERENÇAS PROFUNDAS DE LINGUA E COSTUMES EM VARIAS REGIÕES DO PAÍS

Uma capital que adormece antes da meia noite — Da rapidês germânica á alegria contagiante do francês — Magnificos os serviços públicos

Almeida CASTRO

(Enviado especial á Europa)

BERNA — junho — (Via Panair) — Duas semanas na Suiça, cortando o país de ponta a ponta, conversando com a gente do povo, com os jornalistas e com autoridades, observando e perguntando, já poder constituir base para uma apreciação sobre este pequenino e super-civilizado país. Naturalmente que estas são apreciações superficiais de um reporter, mas um registro horizontal de coisas e fatos, do que um estudo vertical da Suiça e de sua organização.

O povo suiço — já dissemos em reportagem anterior — dá ao estrangeiro, desde o primeiro contacto, a impressão de que tudo está bem neste país. Esta impressão se confirma depois, porque não há quem fale do governo, furto é uma palavra escandalosa e confiança é o lema supremo em tudo que se faz por estas bandas. Qualquer pessoa entra num grande magazin, como o Franz Carl Weber aqui de Berna, examina, pega, tira do lugar dezenas de vezes os milhares de brinquedos que se encontram em exposição. Empregadas atenciosas e sorridentes esperam, apenas, o chamado para tirar a nota e mandar embrulhar o objeto comprado. Mas se a pessoa não chamar, se apenas mostrar desejo de ver para futuras compras, tudo está no mesmo e um sorriso sempre largo acompanhará o au revoir, monsieur» da saida. E' a confiança a presidir todos os atos, dando a certeza de que a intenção é comprar e não furtar!

Confiança nas pequenas coisas, como nos atos mais importantes. Lemos no «Journal do Jura» uma noticia sobre a reunião do Parlamento para aprovação das contas do ano anterior. Uma despesa total de 1.845 milhões de francos franceses, distribuida por 7 rubricas, foi apresentada por M. Cottier conservador e discutida pelos radicais, com M. Studer á frente. No final, 116 votos aprovaram integralmente as contas do Conselho, sem nenhum voto contra.

DESVALORIZAÇÃO DA MOEDA

Mas, apezar de toda a sua organização, a Suiça sofre, naturalmente, os reflexos do mundo exterior. Sua moeda vem sendo desvalorizada internamente nos ultimos anos enquanto sobem os salarios e a vida tambem.

No terreno dos transportes, onde não há problemas graves, pois bondes, onibus e «troley-bus» conduzem com relativa facilidade a população que não tem bicicleta ou automovel, o estado enfrenta dificuldades e cobra caro as passagens. Nos bondes, paga-se de 40 centimos até 1.20, por percursos relativamente curtos. Uma viagem a Beberibe, aqui em Bernar, custaria mais de 20 cruzeiros, se considerarmos o cambio a 15,00.

Nos trens, rapidos e confortaveis, onde se viaja mais de terceira, as passagens, tambem, não custam pouco. Uma simples viagem a Bienne que pertence ao distrito de Berna, dura 25 minutos num trem direto. São portanto, pouco mais de 35 kims. Na terceira classe, qualquer pessoa pagará três francos e sessenta somente pela ida. Em nossa moeda, orna-se 60 cruzeiros. Mesmo considerando a diferença de valor entre o cruzeiro e o franco suiço é cara a passagem. Quantos empregados poderão fazer esta viagem, sem dificuldades para a sua bolsa?

E OS SALARIOS?

Quando visitamos a fabrica Langendorf, onde trabalham 1.200 operarios, fizemos algumas indagações. E concluimos que o salario médio nas fabricas de relogios, principal atividade industrial suiça, é bom. De 10 a 35 francos diarios ganham operarios, de acôrdo com a sua categoria e especialidade. Portanto, de 4.500 a.... 16.000 cruzeiros mensais.

E os demais serviços? Balconistas, empregados de bar — desde o salão até copa e cozinha — são funções exercidas, em 95% das vezes por mulheres. Seus salarios não atingem aos 10 francos diarios.

(Conclue na 24.ª pagina)

DESENVOLVIMENTO ECONOMICO E AJUDA FINANCEIRA AO HEMISFERIO

São, para os Estados Unidos, os temas principais da conferencia a realizar-se no Rio

WASHINGTON, 3 (U. P.) — Segundo fontes autorizadas, o govêrno dos Estados Unidos mostrar-se-á intransigente no que se refere ao desenvolvimento econômico e sua ajuda financeira, como tema de maior importância na Conferência Econômica inter-americana, a celebrar-se no Rio de Janeiro, em novembro próximo. Antes que o Consêlho Econômico e Social Inter-americano adotasse, sexta-feira passada, a agencia da Conferência, os Estados Unidos tinham iniciado preparativos para a reunião na capital brasileira e o tema do desenvolvimento econômico figurou, em primeiro plano, durante as primeiras discussões.

Os circulos oficiais desta capital têm plena consciência de

(Conclue na 25.ª pagina)

Refrigeradores a querozene
ELECTROLUX
Recebemos nova partida, diretamente da Suécia, dos novos modêlos de 7,50 e 9,50 pés cubicos
MOURA PEREZ, COMERCIO S/A.
Avenida Marquês de Olinda, 290 -- RECIFE
Org. Norte-Brasileiro (652)

ARBENZ NÃO SE SUICIDOU

GUATEMALA, 3 (U.P.) — A embaixada do Mexico desmentiu os rumores de que o ex-presidente Jacob Arbenz teria se suicidado com um tiro na cabeça.

A FRANÇA NÃO CAPITULARÁ

É o que afirma o «premier» Mendés-France

PARIS, 3 (U. P.) — O presidente do Conselho, Pierre Mendés-France, disse, esta noite, pelo radio, ao país, que a França se retirou do delta do rio Vermelho da Indochina para poder travar, nas melhores condições possiveis, futuras batalhas, se fracassarem as negociações de paz de Genebra.

Em seu discurso pelo radio, Mendés-France adiantou: "Está fóra de questão a capitulação da França", ao aludir á retirada das forças francesas no setor meridional do delta do rio Vermelho.

Continuou dizendo que as novas disposições militares no Viet Nam têm por principal objetivo Genebra, onde os negociadores franceses dependem da defesa da Indochina para acharse em melhores condições de negociar a paz. Adiantou: "Se as posições do corpo expedicionario continuassem disseminadas e frageis, nossos negociadores teriam então de cumprir sua missão sob uma tragica ameaça e suas probabilidades do exito se veriam terrivelmente reduzidas. Se, pelo contrario, se tomarem medidas militares para que, no caso de fracasso das negociações, sejamos capazes de fazer frente nas melhores condições possiveis á luta que se nos impôs, então fria, metodica e resolutamente poderemos afirmar nossa posição em Genebra".

Manifestou logo que amanhã celebrará uma importante conferencia com o ministro da Defesa, general Pierre Koenig, e com varios altos chefes militares.

Dr. Sylvio Paes Barreto
Oculista
Seguradora 8.º — Fone 7346

Dr. Vilaça - oculista
R. NOVA, 306 — 3.º and. — EDF. SANTANA. (642)

DIZ CASTILLO ARMAS QUE NÃO HAVIA MOTIVO PARA CONTINUAR A LUTA

«Agora poderemos pacificar facilmente o país» — Nenhuma razão para desconfianças

TEGUCIGALPA, 3 (U. P.) — Justamente no terceiro aniversário do dia em que se viu obrigado a fugir da Guatemala, o coronel Carlos Castillo Armas partiu, desta cidade, ás primeiras horas da manhã de hoje, com destino seu país, onde estão sendo feitos preparativos para sua entrada triunfal. O dia de hoje foi declarado festivo, na vizinha Republica, por motivo do fim da guerra civil, causada pelo levante anti-comunista de Castillo Armas.

Entrevistado pela imprensa, o chefe rebelde triunfante exteriorizou sua profunda gratidão ao povo hondurenho, que o acolheu durante o exilio. Castillo Armas fez elogios á forma pela qual se desenvolveram as negociações em Salvador, negociações essas que devolveram ao povo guatemalteco a paz e a tranquilidade. A justa e amistosa intervenção, no conflito, do presidente de Salvador, Oscar Osório, deu lugar a elogiosas referencias, por parte do novo governante da Guatemala.

DECLARAÇOES

CHIQUIMULA, 3 (U. P.) — O coronel rebelde Carlos Castillo Armas declarou, ontem, pouco depois de regressar de São Salvador, que renunciou á revolução afim de terminar com o derramamento de sangue na Guatemala. Castillos Armas reconheceu que alguns de seus partidários estavam descontentes com as condições do pacto que assinou em São Salvador, com o coronel Elfego Monzon, em virtude do qual se concordou em suspender as hostilidades e constituir um novo governo.

"Acredito que poderemos convencê-los" — disse o chefe rebelde, referindo-se aos descontentes. "Não havia razão alguma para continuar a luta contra outro grupo anti-comunista, "disse, acrescentando: "Agora, podemos unir nossas forças e barrar a marcha do comunismo, na Guatemala". Castillo Armas anunciou que, hoje mesmo, irá, via aérea, á capital da Guatemala para unir-se ao coronel Elfego Monzon e conferenciar com o mesmo sôbre as tarefas que deve empreender a nova junta do governo.

Interrogado se estaria "garantido" indo sozinho a Guatemala e deixando atraz de si seu exército anti-comunista, "Nenhum de nós pode ter grande segurança pessoal ante os comunistas" — contestou. O chefe rebelde tinha a fisionomia carrancuda e parecia abatido, pouco depois de ter informado, a seus oficiais, de tudo o que ocorreu em São Salvador. Alguns de seus partidários disseram que Castillo Armas havia ganho a guerra, porém, perdido a paz.

Muitos manifestaram oposição aberta ao "pacto de São Salvador" porque o coronel Elfego Monzon, que dissolveu a anterior junta militar, ficaria como presidente da nova junta, ao invés do coronel Castillo Armas. Outros queixaram-se de que Elfego Monzon não foi a Chiquimula, como era seu dever, visto que Castillo Armas foi o vencedor e devia ter ditado as condições de paz. Em Salvador, os partidários de Castillo Armas disseram que "influências do exterior" obrigaram o chefe rebelde a reunir-se, com Monzon, na capital de um país neutro. Castillo assegurou a seus oficiais que o novo governo, constituido por 5 membros, sob a presidencia de Monzon, durante os próximos 15 dias, é "completamente anti-comunista".

"Agora poderemos pacificar facilmente o país "e já podemos começar a reorganização de nossa pátria, estabelecendo um sistema democrático de governo no qual exerçam as funções publicas os melhores capacitados". Tambem disse que as negociações se desenvolvem "em termos muito amistosos". Um dos oficiais mais altos de comando de Castillo Armas mostrou-se particularmente descontente com o resultado dessas negociações.

"Todavia estamos dispostos a entrar, na Guatemala, lutando, se fôr necessário" — afirmou acrescentando: "Somos nós que devemos decidir como deve terminar a guerra civil, e não um homem e os embaixadores norte-americanos".

RECONHECIMENTO DOS EE. UU.

WASHINGTON, 3 (U. P.) — O senador Homer Ferguson declarou, hoje, que os Estados Unidos e as demais Republicas americanas deveriam decidir, rapidamente, seu reconhecimento diplomático do novo governo provisorio da Guatemala. Ferguson, membro da Comissão de Relações Exteriores do Senado, e presidente da Comissão Politica do Partido Republicano no Se-

(Conclue na 24.ª pagina)

Frias As Relações Franco-Germanicas

DESISTIU DO INQUERITO A COMISSÃO DE PAZ

Interrompida a viagem á Guatemala

CIDADE DO MEXICO, 3 (UP) — A comissão de paz inter-americana regressará a Washington, uma vez que desistiu de prosseguir viagem para examinar a acusações da Guatemala contra Nicarágua e o Honduras. Informou a comissão ter recebido garantias dos três governos, no sentido de que a controvérsia entre eles deixou de existir, com a vitória de revolução na Guatemala.

COMENTARIO DE «EL TIEMPO»

BOGOTA', 3 (UP) — O grande diario liberal «El Tiempo» comenta o caso da Guatemala á luz dos ultimos acontecimentos. Em editorial intitulado «Lição da Guatemala», «El Tiempo» escreve sobre a dolorosa tragédia que tem vivido aquele país, nos ultimos dias. Salienta que, da mesma se podem retirar varias lições, que serão úteis aos demais povos do continente. «Em primeiro lugar, diz, deve-se reconhecer que não é possivel permitir que forças contrárias á indole americana consigam efetiva preponderancia em nosso meio, por que elas prejudicam o processo de nossa vida democrática. Na Guatemala, havia, sem dúvida, influencia desse tipo, embora não predominante como se quiz fazer crer.

Não obstante essa verdade, convém afirmar, uma vez mais, que o problema devia ter sido encarado de outra maneira: que não a desvergonhada intervenção de países estrangeiros. A politica da ajuda econômica e a oportuna separação do «trust»

(Conclue na 24.ª pagina)

POR MOTIVO DA PROPOSTA FEITA, ONTEM, PELO CHANCELER ADENAUER

Para que a França ratificasse com urgência o tratado da C.D.E. — Guerin Beaumont não viajará

PARIS, 3 (UP) — As relações franco-germânicas esfriaram-se, hoje, repentinamente em virtude da brusca proposta do governo de Bonn á França, para que ratificasse, rápidamente, o tratado da CDE (Comunidade de Defesa Européia) tal como está redigido. Esse tratado estabelece a criação de um exército europeu integrado por 6 nações, entre as quais, a Alemanha Ocidental, que participaria com meio milhão de soldados.

O temor do rearmamento alemão é precisamente o que impede a Assembléa Nacional francesa de ratificar o tratado. O chanceler Konrad Adenauer, da Alemanha Ocidental, disse que se a França não aprovar a participação de sua pátria, nesse exército, a Alemanha o criará, de qualquer forma, porém, obedecendo um plano exclusivamente nacional, o que seria pior para os franceses.

O chefe do governo francês, Pierre Mendés-France, mostrou-se, hoje, desalentado, segundo informam fontes autorizadas, ante as táticas de pressão bastante visiveis adotadas por Adenauer. Nos mesmos circulos informou-se que como resultado do discurso de Adenauer Mendés-France suspenderá a viagem especial que Jean Guerin de Beaumont secretário do Exterior, tinha o proposito de realizar, na proxima semana, á Alemanha Ocidental.

PRESIDENTE DA O.T.A.N.

PARIS, 3 (UP) — O presidente do Conselho de ministros da França, Pierre Mendés-France, foi confirmado, hoje, como presidente do Conselho do Atlântico Norte, que está integrado por 14 nações, e prometeu comparecer a uma de suas sessões. A presidencia do Conselho alterna-se, cada ano, entre os países integrantes da aliança do Atlântico Norte. Este ano, o cargo correspondente á França — a seu ministro de Relações dos Exteriores — para sermos mais exatos.

Como Mendés-France é, tambem, o titular dessa pasta, automaticamente ocupou a presidencia do Conselho. A noticia foi confirmada, hoje, em convenção que o governante francês manteve com o secretario geral da organização do Atlântico Norte, «Lord» Ismay. Um porta-voz oficial anunciou que Mendés-France havia aceito presidir a uma das proximas reuniões regulares do Conselho, porém, não se fixou ainda a data. E' possivel que não esteja longe o dia em que o Conselho da OTAN tenha de abordar a questão do rearmamento alemão e da comunidade européia de defesa.

Na presidencia, estará um francês que, de acordo com o regulamento da OTAN, poderá vetar a incorporação da Alemanha na aliança do Atlântico. O presidente anterior do Conselho da OTAN, sr. Georges Bidault, era um ardoroso defensor da Comunidade Européia de Defesa. Mendés-France não explicou, claramente, e em detalhes, sua posição sôbre o assunto porém, é tido como partidário de uma atenuação das cláusulas supra-nacionais do atual plano.

A decisão francesa sobre a projetada comunidade esfriou as relações franco-germânicas.

A' noite, o chanceler Konrad Adenauer, falando através do rádio, exigiu que a França vote a Comunidade Européia de Defesa como está redigida a-

(Conclue na 24.ª pagina)

INTERDITADO O LOCAL DO DESASTRE DO AVIÃO DA FAB

Em Salvador, na Bahia — Relação dos mortos

SALVADOR, 3 (Meridional) — Os corpos das vitimas do desastre do avião da FAB estão no necroterio, aguardando a ocasião de serem identificados.

Já foram reconhecidos seis. Aguarda-se a chegada do avião que transportará familias provenientes de Fortaleza, para a identificação dos restantes.

Para providencias finais, chegaram do Recife, varios oficiais da 2.a Base Aérea, inclusive o capitão Valdir Padilha, o médico tenente Seamih Zechitaller Valente e o capitão Geraldo Gordinho.

O comando da Base Aérea de Salvador, cel. Gil Mendes de Morais, mandou interditar o local do desastre e fez um apêlo aos fotografos, para evitar "horriveis fotografias dos cadaveres, no necroterio".

SALVADOR, 3 (Meridional) —

(Conclue na 24.ª pagina)

MELHORA O EX-PRES. TRUMAN

WASHINGTON, 3 (U.P.) — Depois de ter se agravado radicalmente, nos fins desta ultima semana, o estado de saude do ex-presidente Truman vem sendo dado como "satisfatorio". Recorda-se que o antigo magistrado norte-americano foi submetido, há 12 dias, a uma operação de apendicite e vesicula biliar, sendo acometido de uma violenta reação produzida pelo uso de antibioticos. O medico de cabeceira de Truman, dr. Wallace Graham, declarou que as possibilidades de uma reação dessa natureza são relativamente raras, pois esse estado alergico é verificado na proporção de uma para cada 50.000 pessoas que utilizam antibioticos.

Olhos -- Ouvidos -- Nariz -- Garganta
DR. BOANERGES PEREIRA
Rua Nova, 282 — 1.º andar De 9 ás 12 e de 14 ás 18 horas.
Fones: 7186 e 28617

Grande manifestação popular ao chefe revolucionário guatemalteco

Ovacionado por milhares de pessoas ontem, ao regressar triunfalmente a seu país — O desfile da vitoria

GUATEMALA, 3 (UP) — O coronel Carlos Castillo Armas, chefe do movimento revolucionário anti-comunista, que precipitou a queda do regime do presidente Jacob Arbenz, chegou, hoje, a esta capital. Foi objeto de grande manifestação popular. Logo no aeroporto, recebeu Castillo Armas uma demonstração do entusiasmo popular, quando 6.000 pessoas ali congregadas o aclamaram ao descer do avião.

Num aeroplano da embaixada dos Estados Unidos chegaram, procedentes de Tegucigalpa, Castillo Armas e o chefe da nova junta militar, coronel Elfego Monzon. A 1.30 hora da tarde aterrissou o aparelho e as pessoas, que o aguardavam no aeroporto, começaram a gritar, em altas vozes: "Viva Castillo!", o que se repetia continuamente.

Atraz do entusiasmo popular percebeu-se o descontentamento de muitos revolucionários, inclusive de alguns oficiais de alta patente, que discordaram do segundo lugar ocupado por Castillo Armas, na junta militar de cinco membros, da qual o numero um é o coronel Elfego Monzon. Alguns circulos revolucionários advertiram que os próprios partidários de Castillo Armas poderiam voltar-se contra seu chefe, se considerarem que "êle está perdendo a paz".

"Se fôr necessário, podemos continuar, sem o coronel Castillo Armas, na luta contra o comunismo" — declarou um revolucionário de alta hierarquia. Os revolucionários de Castillo Armas e os soldados regulares de Monzon devem desfilar juntos pelas ruas desta cidade, como simbolo da unidade nacional. Todavia, não se sabe quando se realizará êsse desfile da vitória.

As rodovias que, desde a fronteira meridional, conduzem a esta capital, estão em pessimas condições, cobertas de barro, de modo que não se pode avaliar quando os rebeldes chegarão aqui. O desfile da vitória é fonte de descontentamento entre os revolucionários, que dizem que, de modo alguma, poderão igualar-se com suas vestes rotas nos deslocamentos através das selvas, aos uniformes de gala do exército regular. Contam, contudo, com a força aérea do coronel Castillo Armas, formada por 4 aeroplanos que poderá manter o prestigio dos revolucionários, durante o desfile.

Por outro lado, alimentam a esperança de que o coronel Castillo seja eleito presidente provisório da Republica, quando a junta proceda a designação de seu chefe permanente, o que deverá acontecer, dentro de duas semanas.

O coronel Castillo Armas tem assegurado o voto do major Henrique Oliva, um dos integrantes da junta. Porém, acredita-se que os coroneis José Cruz Salazar e Mauricio Dubois poderiam resolver unir seus votos se observarem que a paz do país depende de sua designação.

A junta continuará com as rédeas do governo, atuando como executivo e legislativo, até que seja redigida a nova Constituição se fôr aprovada e realizadas novas eleições gerais.

AINDA HA' OBSTACULOS

CHIQUIMULA (Guatemala), 3 (UP) — O coronel Miguel Angel Mendonza, chefe do Estado Maior das forças revolucionárias, disse que estas, apesar do armisticio, ainda estarão ocupadas, durante algum tempo, em liquidar a resistencia comunista. Falando ao correspondente Robert Prescott, da "United Press", disse Mendonza que os camponeses armados pelo regime de Arbenz, ainda continuarão criando dificuldades.

2a SECÇAO

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — DOMINGO, 4 DE JULHO DE 1954

8 PAGINAS

Guerra e Paz das Ideologias

Otto Maria CARPEAUX

Entre todas as perspectivas possiveis dêste tempo, as mais obscuras e escuras são as intelectuais. E sobretudo as dos intelectuais. Gide definiu "o intelectual como um individuo que tem pensamentos de todas as cores". Como existir, assim, numa época de bandeiras desfraldadas? Estamos submetidos a um processo selectivo em que dêste e daquele lado da barricada se examina impiedosamente a pigmentação das nossas convicções. Não adianta invocar casos precedentes. São, todos eles, suspeitos. E o mais suspeito é aquele que muitas vezes é chamado o padroeiro dos intelectuais.

Observa-se recentemente tal vez por isso mesmo, um estranho interesse pela pessôa e pela vida de Erasmo de Roterdão. Já não satisfazem a curiosidade as poucas linhas que os manuais de história costumam dedicar a êsse precursor da Reforma, que foi depois anatematizado, igualmente, pelos reformadores e pelos católicos. Nem presta o livro superficial em que Stefan Sweig o modernizou, apresentando-o como espécie e burguês liberal, muito culto e pouco querido. Acaba de sair, porém nova edição da obra imensa de Augustin Renaudet, Préreforme et humanisme. Saiu a nova biografia, escrita por Meissner. E um brilhante ensaio de Groethuysen. E' estranho. Porque Erasmo parece uma figura inteiramente inatual.

Erasmo foi, como se sabe, pacifista. Mas como citá-lo num tempo em que a palavra paz se tornou suspeita de ser sinônimo de guerra? Foi humanista, renovador dos estudos gregos e latinos, que o utilitarismo pretende hoje expulsar das escolas. Erasmo é inatual, sobretudo, porque foi um grande intelectual; e a aversão contra os intelectuais parece o único ponto sôbre o qual estão de acôrdo o partido comunista e o partido republicano nos Estados Unidos, para só mencionar as duas ideologias extremamente opostas. A incompreensão para com o homem de todas as cores também se nota nos livros e ensaios sôbre Erasmo, recentemente publicados. Apresentam-no como bom o cristão ou como voltairiano impio antes de Voltaire, como isto ou aquilo, mas sem esclarecer que Erasmo foi isto e aquilo ao mesmo tempo: um espirito perigosamente ambiguo.

O pacifismo de Erasmo baseava-se em seu europeismo. Nascido na Holanda, como súdito do rei da Espanha, viveu muito tempo em Basiléia, na Suiça supra-nacional, viajando constantemente para a Itália e para a Inglaterra, usando nos seus escritos a lingua latina, que todos, então, entendiam. E' ele, como acreditava Nietzsche, o primeiro bom europeu moderno? Ou o último dos eruditos medievais que, escrevendo em latim, também não tinham pátria senão a Europa inteira? Erasmo é ambiguo.

A mesma ambiguidade caracteriza seu humanismo. Foi Erasmo um humanista cristão? Ou um cristão humanista? Ou um humanista sem cristianismo sincero algum? Em todo caso sua vida e seu pensamento giraram em torno da Igreja, cujo dogma pretendia aprofundar, estudando-lhe as raizes nas fontes primitivas e minando-o em muitos espiritos menos precavidos. Foi — pois esqueci deliberadamente, deixando-a para o fim, a maior inatualidade de Erasmo — foi teólogo. Ainda há muita religião em nosso tempo Mas teologia? E' uma ciência de especialistas. Não existe hoje interesse vivo pelas diferenças, por exemplo, entre catolicismo, luteranismo e calvinismo. E um assunto inteiramente histórico, sendo apenas estudado em suas repercussões politicas e econômicas. Mas a vida toda daquele inatualissimo Erasmo está cheia de lutas apaixonadas, porque êle, tendo preparado os caminhos de Lutero, não quiz, depois, aderir à Reforma, ficando fiel à Igreja Católica, mas professando um catolicismo pouco ao agrado dos católicos. Na verdade, o cristicismo de Erasmo excedeu muito os limites da Reforma, antecipando a ironia anti-religiosa de um Bayle, de um Voltaire. Acusado por não acreditar na divindade de Jesus Erasmo respondeu: «Acredito.

(Conclue na 2.ª pagina)

«ORQUIDEA», Romance Psicanalítico

Eustaquio SANTOS

O romance "Orquidea" com que acaba de estrear, no genero, o sr. Oliveira e Silva, não me parece apenas, um livro transbordante de lirismo e de satira. Lirismo nos dialogos da paixão criminosa de Eleonora e Paulo André e satira viva na serie de conceitos e sentenças, ricos de lugares comuns, do desembargador Ambrosio — parente proximo do Conselheiro Acacio — e que exprimem, no seu tom prudentissimo, o triunfo social do eminente personagem.

Não é, apenas, a pintura forte do Palacio da Justiça e do Tribunal do Juri — aquele com a multidão heterogenea que circula diariamente, pelos seus corredores, até composta de agenciadores de causas fabulosas e pessoas semidementes e este ultimo um espetaculo completo como nos lembra o autor de "Orquidea", onde no julgamento dos delinquentes, todos representam com maior ou menor soma de verdade: desde o réu, cabisbaixo e triste, a inspirar piedade, ao promotor e ao advogado de defesa, quase sempre preocupados com a beleza da eloquencia judiciaria. Chamou-nos a atenção no livro, o fundo psicanalitico que acrescenta, sem duvida, muita vida á sua ficção.

Eleonora — a heroina do romance, de grande formosura, casara, cedo, com um velho professor de medicina, para escapar no seu orgulho, á condição de pêso morto na casa de uns parentes. Tivera a infancia, num lar sem nenhum amor, limitada a um sombrio taciturno casarão de São Cristovão. Aos dez anos, ingressa num curso de bailado, por insistencia materna e, quando mais se deslumbra com os ritmos com que a dansa torna, leve, quase alado, o seu corpo, resolve o pai — engenheiro metido em plantas e calculos — retirá-la do palco temendo perdê-la numa futura vida de teatro.

A menina aprende a odiar o pai e, sofredora, inquieta, arisca, prefere a sombra claustral de um internato, por sentir-se asfixiada na familia.

Vinte anos depois, baleada num drama de paixão, pelo famoso advogado Paulo André, encontra-se na mesa de operações com a ameaça de paralisia. Sob os efeitos do anestesico, embala-se numa fascinante, estranha musica e sente-se rolar, semi-morta, sobre as ondas de um mar sem termo. Vê-se, perdida, numa paisagem submarina, entre monstros devoradores e gelatinosos que a espiam, até que consegue fugir por uma praia, onde encontra, por sinal, a menina, cheia de sonhos, que um dia fôra. Então, fica bailando, bailando, num desespero e numa exaltação interminaveis, até que volta á realidade.

Com o advogado Paulo André, repete-se a frustração. E' que ele, pequeno, na sua aldeia natal do interior de Minas, nos dias de grandes chuvas, constri com os seus companheiros de escola uma porção de barcos de papel, para soltá-los, com alegria e entusiasmo, á força da correnteza. Mas, certa vez, nesse brinquedo, a mãe do pequeno insiste para que volte para casa, que está se molhando. Ele obedece, com raiva, deixando que outras mãos — até de desconhecidos — joguem os seus formosos barcos á correnteza.

Quase trinta anos depois, acontece o crime passional, a desgraça, e, nos seus dias de prisão, pesados e melancolicos, acende um cigarro e debruça-se sobre o tempo que supunha esquecido. A infancia irrompe do nevoeiro e recorda as enchentes alegres da terra onde nasceu. Os barcos estão novamente prontos para navegar nas aguas barrentas e vertiginosas. Suas mãos então repetem o gesto inacabado da sua meninice, reconhecendo-se livre de toda a tirania, porque "não há quem interrompa o seu extase".

O que domina esses dois personagens — Eleonora e Paulo André — evidentemente é a insatisfação. No amor, atormentam-se, castigam-se e não se entendem. Reconhecem, afinal, que não existe o absoluto no amor, o absurdo que ambos perseguem.

O famoso advogado, pouco a pouco destruido na luta em que se empenha com a mulher desejada, resvala no delito. Fôra inutil, para ambos, a luta porque o destino, astuto, ganhara a partida. O famoso objeto de sua paixão fica amarrado a uma cadeira de paralitica, num tragico silencio. O homem que tinha a gloria ao seu lado, percebe mesmo depois de absorvido por um juri sentimental, que só lhe restam a renuncia e a inconsolavel solidão.

No livro, os dialogos são incisivos, com uma rapidez que nos oprime a respiração. Não é um novelista que narra, mas um romancista que, em poucas palavras, mostra que as suas figuras vivem e falam sem artificio.

Por que o titulo "Orquidea" para o livro? Eleonora é a "orquidea" sempre ignorada, sempre imprevista, ás vezes aspera e cruel, ás vezes perfida e violenta. Parece uma flor carnivora que fecha na sua propria garra, o pobre inseto desprevenido e inocente que é o pobre Paulo André.

Interessou-nos o lado psicanalitico do romance, com a sua exatidão. E' que, com a psicanalise, explica-se, muitas vezes, o que nos parece inexplicavel. As criaturas humanas não são aquilo de que desejariam ser, porque feridas desde cedo, nas contingencias dos choques e incompreensões brutais.

Não devem os nossos ficcionistas esquecer o esplendido filão

(Conclue na 2.a pagina)

Carta a Um Gentilico

Geraldo Porto de MENDONÇA

Ora pedir a mim, simples plebeu sub-letrado, apreciações sobre assuntos do pensamento humano é tentar colocar-me, sorrateiramente, em odor de suspeição perante Deus e perante a classe mandataria e erudita. Da minha esgotada pena jorrariam improperios e anacronismos, que não teriam receptividade no sensorium do homem civilizado. A analise ou a sintese acusariam uma concepção primitiva e inicial, arrastada do estado barbaro e persistente na sociedade tecnica e positiva. E eu iria confessar, face a Deus e face a meus semelhantes, as minhas sonegadas condições de homem primitivo — segredo que disfarço, por circunstancias instintivas e ancestrais. É bem verdade, meu caro gentilico, que conduzi da planicie e da floresta certas peculiaridades, que por vezes são usadas por certos homens — sobresaindo-se, entre todas, um tropismo, incoercivel para ir, vir, pensra e dizer. Não se trata de atributos exclusivamente humanos. Os passaros e as minhocas tambem possuem e cultivam, em apreciavel coeficiente, alguns desses predicados, que foram superlativamente usados por um rabi nazareno denominado Jeshoua, cujo suave pensamento e suaves palavras incendiaram o Mundo Romano. Os exegetas antigos, escravos dos deuses, sacrificaram a esse rabi de infinita bondade. Por isso eu, pecador e inflacionado, temo todas as exegeses, na infinita maldade do meu coração. Refugio-me, então, neste estado barbaro, quase selvagem, que me permite viver docemente, como se ainda usasse o silex e iniciasse as minhas primeiras atividades de pastor. Vivo a liberdade pagã e simples, que não teme a orelha do proximo — e a exegese dos velhacos! O instinto de conservação, indomavel, conduz-me frequentemente, a épocas ainda mais remotas — e em certas manhãs iluminadas, sinto-me irresistivelmente invadido por uma vontade firme de trepar em arvores, beber agua na areia dos regatos, como os nossos vagos e peludos avós, antes do Diluvio e de Darwin. Nessas condições, vadiando em liberdade, eu seria capaz de morder o gentilico, que se afrontasse a me pedir letras!...

Destarte, carissimo amigo, a minha palavra seria inacronica e elementar. O meu estado social, perfeitamente teologico, far-me-ia deitar obra primitiva, longe mesmo do ponderoso tomismo. Nenhum santo-padre do pensamento humano me auxiliaria. Os iniciados e os escribas acusar-me-iam de visionario — enquato outros, mais obedientes e solertes, arquivariam em suas consciencias um bizantino conceito a meu respeito. Adicione-se a toda essa lenga-lenga que, na vida secular e erudita, isento sou do adequado pergaminho que abre todas as portas e todos os sofres e que empresta ao sêr humano prerrogativas para governar, escrever, ler e mesmo digerir.

Mas se V. desejar, ó gentilico amigo, há outros assuntos ortodoxos, capazes de impressionar escribas e fariseus. Interessam superiormente a todas as classes e concederão brilho e originalidade

(Conclue na 2.ª pagina)

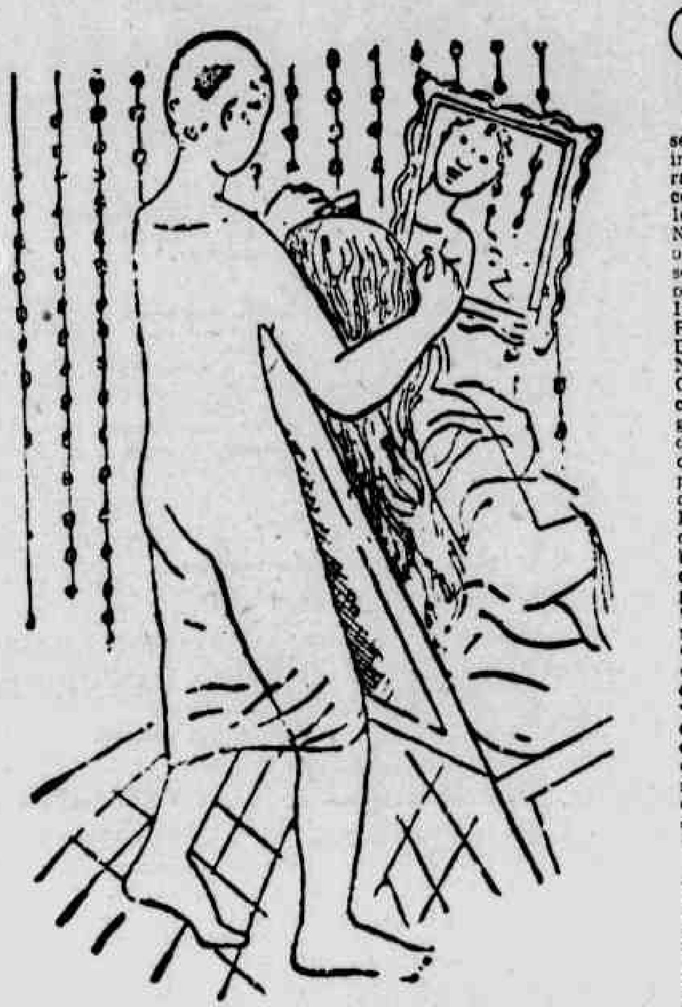


Ilustração de Lasar Segall, para ilustrar «Essa Nêga Fulô», de Jorge Lima

Evolução e Música

Jarbas MACIEL

XIII

RECIFE, junho — Como temos disposto nossos estudos, o angulo "m" é variavel, e "n" invariavel: podem, assim, aparecer casos historicos como os de evolução e involução, visiveis aos olhos de um observador atento. No caso de evolução, "m" é designativo de uma potencialidade superior a "n", originando uma direção resultante. E que, formando um certo angulo "w" diferente de zero com "xy", representa um caso de Evolução propriamente dita. Será, por exemplo, o Renascimento. Suas raizes na Idade Media superior, estariam representadas no diagrama no momento em que "f1", antes coincidida com "xy" (época de decadencia total do Imperio Romanno e de suas ultimas influencias) começassem a girar em torno de "n", tomando valores diferentes de zero e sempre crescentes. Na posição "f1" está representado o "apogeu" do Renascimento, ocorrido por volta do seculo XVI. No segundo caso "m" é uma potencialidade de ideal inferior a "n" da força negativa "f2", originando uma resultante descendente. E, cujo angulo "w" com a linha mestra "xy" é negativo (ou menor do que zero): é, portanto, um caso de Involução. E' o desfazimento por exemplo, do Imperio Romano, no tempo das invasões das hordas nômades mais poderosas que, apesar disso, jogavam para a "experiencia do passado" um novo alento, um novo vigor humano que o Homem só pode adquirir nos campos, livre de telhados e bueiros cuspindo fumaça e fuligem, alento e vigor humanos esses que, mais tarde, dariam uma "arte barbara" e uma possibilidade de posterior aperfeiçoamento. E tambem o desfazimento do seculo XX.

Vimos a *tecnica da Evolução* da Arte, e tambem da Humanidade, independentemente da propria realidade historica, quer dizer, estudamos-lhe o aspecto abstrato, estatico, teorico e não pratico. Penetremos, então, no dominio do *humano*, condicionante da Historia e caracterizado pela extrema variedade de aspectos, de reações e de tensões: saiamos da esterilidade grafica para a existencia, para a vida palpitante no seio grandioso da Historia. E veremos toda a autenticidade deste nosso pensamento desenrolar-se livre e naturalmente numa visão total e maravilhosa do fenomeno Arte, quando só então ser-nos-á possivel focalizar direta e pormenorizadamente a Musica. Daqui para lá procederemos sem saltos.

Penetrar na *vida*, na Historia dramatica da raça humana, equivale a introduzir em nosso anterior raciocinio quadratico e estatitico, a extrema variação, emanente do extremo dinamismo criador do Homem: saiamos de nosso "gabinete" para a vida, isto é, movimentemo-nos e emprestemos o movimento proprio e particular daquele sabio e harmonico mecanismo evolutivo da Arte.

Na realidade da Historia, tudo se passa em função de um movimento interno incessante, um continuo vir-a-ser, lei que, apesar de seu dinamismo proprio, admite *pausas*. Estudemos com vagar esse ponto. São pausas que, verdadeiramente, não significam de maneira alguma *descansos*, mas sim periodos de intensa incubação e maturação. Nós e que não lhe percebemos os efeitos senão em virtude das sucessivas explosões luminosas de ideais. Pressentimos aquele trabalho interno e silencioso pelo *efeito*, de que é *causa*. Nas pausas predomina, a principio, o "desejo de vontade livre", atuando, na Arte segundo aquela força obscura enraizada na experiencia do passado força de *retorno* e, depois, o "desejo de fé obediante" que matura um novo ideal, alimenta-o, avulta-o e joga-o para além do estado de equilibrio normal da Historia, transformando-o em alguma coisa de extraordinario, fora da caracteristica comum da mediocridade humana, quando só então merece a atenção dos historiadores e passa a figurar nas paginas das historias da Arte (quando passam! Quanto tempo viveu no esquecimento a Arte Primitiva que, sem a capitalização dos esforços de um Lubock de um Spencer, de um Lacombe de um Boas, H. Spinden ou Clark Wiss-

(Conclue na 2.ª pagina)

Centro de Estudos Judaico-Brasileiros

Marco-Aurélio de ALCANTARA

RECIFE, junho — Acaba de ser fundado, no Recife — e por iniciativa de uma associação israelita, o "Clube Hebraico" — centro de estudos judaico-brasileiros, o primeiro, talvez, no Nordeste, e que será como um orgão coordenador das pesquisas sobre israelitas em Pernambuco, orientadas, provavelmente, pelo Instituto Joaquim Nabuco de Pesquisa Social, através do seu Departamento de Sociologia. Nesse sentido, os dirigentes do Centro — entre os quais se encontram um engenheiro, um agronomo e um estudante secundario — devem ter solicitado ao diretor daquele ativo centro de pesquisas colaboração que, sem duvida, será extremamente valiosa para os estudiosos da vida dos judeus em comunidade urbana, como o Recife — reconhecida a capacidade tecnica do orgão do Ministerio da Educação tanto no Brasil como no Exterior — na Colombia, no Peru, em Cuba, na Venezuela, nos Estados Unidos, na França. Com centros de pesquisa desses paises vem o Instituto Joaquim Nabuco mantendo contacto através de correspondencia constante e do envio de publicações, desde a sua fundação, em 1949, pelo escritor Gilberto Freyre, quando deputado federal, em projeto apresentado á Camara.

A verdade é que têm sido frustradas, em sua maior parte, as tentativas de fundar-se, no Brasil, centro de pesquisas historicas e sociologicas sobre judeus. Ou entre nós não têm os estudos sobre historia dos israelitas merecido atenção por parte dos estudiosos e pesquisadores. Só recentemente, organizações israelitas do Rio resolveram interessar-se pelo estudo de historia judaica, seguindo o exemplo dos judeus nos Estados Unidos, onde funciona ha anos (desde o seculo XIX) a celebre "American Jewish Historical Society", cujas publicações estão difundidas na maioria dos centros de pesquisa social da America e da Europa — embora fosse idéia antiga, como no Recife, entre intelectuais judeus.

Ao centro de estudos historicos fundado no Rio, graças ao apoio não apenas de associação israelita, mas tambem — e principalmente — do professor Arnold Wiznitzer — que, em Pernambuco, realizara pesquisas sobre o primeiro periodo da historia dos judeus (1630-1654) — pretende o Clube Hebraico filiar o Centro de Pesquisas do Recife, que conta com o apoio do historiador José Antonio Gonsalves de Mello neto e de estudantes de Sociologia e Historia, entre eles o academico Vamireh Chacon, que tem em preparo, atualmente, trabalho sobre judeus no Recife — o primeiro a ser realizado, no Brasil, com aplicação de modernos metodos de pesquisa. Encarregou-se o academico Vamireh Chacon de estudar a historia propriamente dos judeus no Recife, adotando criterio ecologico, com uma divisão em periodos, em parte modificada — e por mim sugerida em artigo no DIARIO DE PERNAMBUCO, baseada em observações do escritor Gilberto Freyre — o primeiro a mostrar identificação do judeu na vida social brasileira, pela adoção de nomes cristãos-velhos de familia, como Albuquerque, Antunes, Lopes Nunes, Lopes Franco e Mendes; do prof. Arnold Wiznitzer — hoje, incontestavelmente, uma das autoridades em assuntos judeus no mundo judeu; do historiador José Antonio Gonsalves (e feitas em conversa quando lhe apresentei esquema de pesquisas), a quem Wiznitzer, durante sua estada no Recife, diversas vezes, consultou para elaboração de seu trabalho; do historiador José Honorio Rodrigues, em artigo publicado na revista de cultura israelita "Aonde Vamos?"

Venho estudando, desde 1950, quando ainda estudante de ginasio, a vida dos judeus no Recife, e colhendo informações sobre aspectos do conflito cultural e racial decorrentes do contacto com comunidade "goi". Contacto que vem sendo mais intenso — e por força de lei sociologica da assimilação, na segunda geração de judeus, integrados nos usos e costumes da comunidade gentia que chegam a constituir um caso tipico de marginalidade cultural. Em meu trabalho tenho procurado seguir, tanto quanto possivel — e não estritamente — a orientação da escola sociologica de Park, com referencia á marginalidade cultural. E marginalidade tornou-se comum na terminologia das ciencias sociais que, hoje, já se fala em marginalidade economica (Charles Wagley, em estudo publicado em 1953, "Amazon Town — a study of man in the tropics", refere-se a "regiões economicamente marginais").

'O Centro de Estudos Judaico-Brasileiros do Recife surge, assim, como orgão de apoio e in-

(Conclue na 2.ª pagina)

Afluentes de Poesia

Valdemar CAVALCANTI

QUEM não estiver ainda afeito aos resultados de certas pesquisas no campo da forma poética, então nem procure ler ou folhear sequer o livro de estréia de Ferreira Gullar — **A Luta Corporal** (Ed. Particular, Rio, 156 pags.). Porque na certa se sentirá desconsertado, pelo menos, diante da grafia dificil e personalissima em que o poeta grava no papel o seu lirismo. Nenhum outro de sua geração, parece-me, tem ido tão longe na busca da expressão mais rica de substancia e mais densa de sentido poético. E tão longe ele vai que a muitos parecerá apenas extravagante em seu afã — senão coisa pior. O poeta não se limita a procurar extrair das palavras todo o sumo, mas tambem como que injetar-lhes um sumo novo, mediante os mais arrojados processos de ajustamento e articulação entre elas. Só isso? Não. Ele procura uma valorização diferente, na propria manifestação gráfica, desmembrando as palavras, dissecando-as, formando com velhas palavras, palavras novas. E com isso apresentando formulas inesperadas de poesia, nem sempre boas nem mesmo aceitaveis. Mas ainda assim importantes como soluções individuais para determinados problemas de arte poética.

PELO proprio titulo escolhido para o seu primeiro caderno de poemas — **Vocabulario Noturno** (Ed. Particular, Rio, 16 pags.), Fernando Soares demonstra preocupação com aqueles mesmos problemas de linguagem poética, embora noutra escola. Só que ele procura resolvê-los, possivelmente em virtude de seu temperamento, da maneira menos dificil e complexa: com enfase. Com uma especie de oratoria. Tanto que há poemas, nesse caderno, que têm algo de discurso. Apenas discurso estruturado segundo uma lógica e um senso que não são de pura e simples retórica: com a lógica e o senso poéticos, que são bem diferentes. Pode-se esperar que o poeta encontre breve o melhor da disciplina criadora, a julgar por um sintoma que é o poema «O Suicida», por exemplo.

OUTRA estréia, que se registra no Maranhão: a de José Sarney Costa, com **A Canção Inicial** (Ed. Afluente, São Luiz, 47 pgs., capa e ilustrações de Cadmo Silva). Nem era preciso consignar assim ostensivamente no titulo, aquela condição de estréia: em quase todas as paginas do volume sente-se a marca da iniciação e do aprendizado — o que digo, não para desfazer, mas até para louvar, tão enjoado ás vezes me sinto em contacto com as páginas de jovens poetas virtuosos, calouros mas já suficientes. Nesses poetas jovens, do que gosto mais é justamente de suas indecisões, de suas incertezas, de suas irrealizações. Dentre as canções do volume há uma que merece destaque: é «O Banco».

TOCADA pelo sentimento do amor e da morte, é a poesia, ainda indecisa, de Celina Ferreira — **Poesia de Ninguem** (Ed. Tellus, Belo Horizonte, 171 pgs.). Por que de ninguem? Se é bem dela. De um temperamento feminino. De uma sensibilidade marcante. A poetisa canta em meigo tom, chora as suas tanguas (queira Deus sejam apenas motivos poéticos), põe em metro corrente os seus desgostos e ais. O seu poema — ela o confessa, num deles, «bem de manso, é canção de adormecer». E noutro acrescenta: «Eu reparto em cada verso um pouco da minha dor». Algumas de suas canções se revestem de um profundo encanto feminino.

UM da Paraiba: Miguel Pereira, que estréia com pequeno volume, **Saudades do Meu Sertão** (Ed. SCAB, Rio, 61 pgs.). O autor procura traduzir em versos rudimentares, quanto á forma, velhas emoções e sentimentos comuns. As suas saudades da terra distante ele as exprime, por exemplo, em quadrinhas em que enumera pacientemente tudo aquilo que lhe faz encher os olhos dágua (suposição). Os olhos ou a boca, pois que ele refere, entre outras coisas que são o seu inferno de saudades, as boas frutas do Nordeste e os seus pratos tipicos: a pinha, o sapoti, a mangaba, o caju, a manga-rosa, bem como as peixadas, o cozido de mocó, buchada, muqueca de siri, pamonha, cuscus, feijão com mocotó.

NA **Canção para Lamis**, de Wilson Alvarenga Borges (Rio, ed. particular, 68 pgs.), não há lugar para uma expressão de alegria ou encantamento da vida. Tudo é só tristeza e abandono, tudo magua e desengano, aqui e ali a sombra da morte. «Sou um hóspede do mundo», lamenta o poeta, repetindo a cada verso, monotonamente, os seus ais. «Sofro e não me conformo!» «Sou um homem absolutamente inutil!» Nem uma ou outra exclamação de amor tira o amargo desta canção de solitário.

JA' NÃO são tristes os crepusculos que nos pinta o sr. Rogerio Congro (membro da Academia Matogrossense é deputado estadual), em seu **Sombras do Ocaso**. Na realidade, cada pôr-de-sol ai é uma apoteose verbal: o sol é uma «rúbida cratera», enquanto as graças voltam ao pouso («lirios alados»), silenciam os ninhos farfalhantes» e, aos poucos, «o rebanho rubigem tresmalha». Sobre o pantanal matogrossense, a lua, soluçando, «na quérula viuvez que é morte lenta», — o poeta viu — «verte o pranto gelado das estrelas».

OS 17 sonetos e 2 pequenos poemas que compõem a **Pausa** (Ed. Particular, 27 pgs., Rio), de C. A. Sotto-Mayor, representam o resultado de um reencontro com a vida. Esteve o A., ao que parece, á beira da morte, e, vencida a tremenda etapa, escreveu esses versos-depoimento, oferecidos até a médicos e amigos, como simples «lembrança para a posteridade». Versos ingênuos, que parecem refletir o encanto de uma ressurreição.

FRESCOR de coração há, como em nenhum outro, no livro

(Conclue na 2.ª pagina)

SAINT DEATH

Tibério BARRETTO

> **Are your hands so light as your dreams**
> **and full of long songs.**

Que dôce história tentam revelar-me
teus mansos olhos, o' Imagem branca
e misteriosa cujas mãos tão leves
eu sinto sombreando meus cabelos ?

Que horas são em tua alma ? Eu não encontro
em teus olhos senão poucas estrelas;
e é tão estranho o fogo destes astros
que cintilam, Senhora, nos teus olhos.

De outono enches minha alma. A solidão
que passeia distraida pelos bosques
não tem tanta ternura como tens.

Que me querem narrar teus olhos mansos ?
Espera; vou buscar as minhas vestes
mais alvas p'ra seguir-te e ouvir-te os contos.

1954

O Romance da Bagaceira

Nilo PEREIRA

RECIFE, junho — A Livraria José Olimpio pôs em circulação a oitava edição do romance do sr. José Americo, "A Bagaceira". E esse é um dos maiores acontecimentos literarios do ano.

O drama psicologico do sertão e do brejo paraibano é o motivo desse romance. Desse grande romance, que está para a nossa literatura de ficção como "Os Sertões" estão para a nossa literatura sociologica, segundo me recordava no ano mesmo do aparecimento d'"A Bagaceira" um colega da Faculdade de Direito do Recife, jornalista e escritor do seu pequeno mundo sertanejo e que tão cêdo se viu arrebatado á vida. Não quero deixar de fazer aqui essa referencia a Afonso Bezerra, amigo de adolescencia e uma das melhores vocações criticas que este nosso país perdeu. Referencia que ainda mais se acentua no seu gosto literario quando vemos o sr. Tristão de Ataide dizer a mesma coisa, salientando que "A Bagaceira" seria o romance de Euclides se ele fosse romancista. Lembro a carta que Afonso Bezerra, norte-riograndense cuja obra literaria de contista e [illegible] do sertão é das mais interessantes, me escreveu a respeito desse livro realmente euclideano. Carta que me fez procurar por toda parte a pobre, a franciscanamente pobre primeira edição do romance, que de tão pobre e humilde quase causaria repugnancia ao sr. Tristão de Ataide, se não sentisse logo o romancista poderoso que estava naquelas paginas tão materialmente desvalidas. Para mim a leitura do romance foi como uma assombração: um mundo inteiro nele vibrava com uma tal humanidade que mesmo um adolescente, para quem a vida podia ser ainda um lírico misterio, seria capaz de lhe adivinhar o imenso valor humano. Hoje, diante desta oitava edição, que o escritor apresenta tal qual a primeira, isto é, sem prefacios, sem opiniões criticas que encheriam paginas inteiras, sem outra intenção, portanto, que a de atender á necessidade mesma de que um livro de tal qualidade viva enquanto viver este Nordeste tão intensamente brasileiro, ponho-me a recordar esses primeiros contactos emocionais com o drama que o sr. José Americo tirou da realidade viva do nosso meio. E que foi nos meus tempos já remotos de estudante de preparatorios em Natal o romance mais lido da época. A revelação irresistivel do talento criador de um escritor que para nós conquistava não apenas a critica do país, da qual não tomavamos propriamente conhecimento através de distancia que o avião não cobria como hoje, mas a nossa alma de nordestino habituados a flagelos como o da sêca; ou simplesmente vindos, como eu, dos engenhos de açucar, que o Marzagão do romance ficou representando em toda a sua expressão humana como centro, já agora, de um drama que teremos de ver sempre a marca inevitavel de nossa ecologia caprichosa.

Para mim esse romance é esse drama, é o sertão não querendo se reconciliar com o brejo, é o Bondó esquivo diante do Marzagão, como dois simbolos autenticos de estados de cultura tão primitivos quanto ásperos. No fundo, a mesma realidade nordestina: o homem desprovido de meios de vida abandonado á fatalidade do clima, engolfado na sua velha luta inevitavel diante de catastrofes só aparentemente diferentes. Porque, no final das contas, catastrofe é tudo isso — a sêca com o seu êxodo implacavel e a bagaceira com o seu patriarcalismo em formas ainda rudes de servidão e de espoliação.

Não sei se exprimo bem o pensamento do romancista; mas acredito que um romance como "A Bagaceira" não se escreve apenas para um devaneio da ficção, tal a expressão humana daquele enrêdo que acaba sendo menos um conto fantastico de Hoffmann do que o retrato mesmo de uma sociedade dominada por velhos "complexos" irremediaveis. O conceito da honra sertaneja, por exemplo, que dá ao livro sua côr dramatica, põe na narrativa a alma inteira da tragedia. O amor adquire proporções quase dantescas não apenas pela diversidade de condição social — Soledade, uma simples retirante, Lucio, um estudante de Direito — mas pela distinção assinalada com que entre sertanêjos e brejeiros, entre a fazenda e o engenho, se fixaram limites psicologicos e morais intransponiveis. O engenho admitia em tempo de sêca aos retirantes famintos, fazendo-os participantes de um mundo diverso de trabalho e de vida; mas não os absorveu nunca, porque entre o sertão e o brejo se criaram diferenças que o proprio amor, ao invés de aplainar, eriçou mais ainda em contingencia regional. Tragedia que no romance não decorre de nenhuma sedução literaria, de nenhum gosto classico pelo genero, mas da natureza mesma dos homens e das coisas.

Esse é um livro, "A Bagaceira", que permite o estudo completo

(Conclue na 2.ª pagina)

Representantes • Vendedores
Viajantes
Podem ganhar mais
vendendo artigos de arte, bom gosto e qualidade
Boa Comissão e Adiantamentos
Seja nosso Representante! - Escreva à
FÁBRICA DE FOLHINHAS PAULISTA
CAIXA POSTAL 5253 — SÃO PAULO

CENTRO DE ESTUDOS JUDAICO-BRASILEIROS

(Continuação da 1.ª página)

centivo, por parte da comunidade israelita, ás pesquisas e aos trabalhos que estão sendo feitos sobre a vida dos judeus em comunidade urbana. Principalmente como orgão de apoio a pesquisas futuras, a estudos objetivos — que não se baseiem apenas nas informações de cronistas e historiadores do periodo holandês, como frei Manuel Calado ou de cronistas oficiais da Companhia das Indias, como Ga Barléus — mas sejam dirigidos para observações atuais de todo o processo de aculturação de valores decorrente da assimilação progressiva de usos e costumes gentios. Trabalhos que esclareçam, do ponto de vista cientifico — e sem cair nos extremos de historicismo ou sociologismo (tendencia comum em estudos dessa natureza) — aspectos da participação dos judeus na vida economica e cultural do Recife, desde o seculo XVII.

Culturalmente — é inegavel — participaram os judeus de modo ativo da vida do Recife no seculo XVII; Aboab da Fonseca é considerado pela maioria dos historiadores judeus, entre eles Herbert Bloom, em **A study of Brasilian Jewish History** (1623-1654) e Kayserling, que estudou a obra de Aboab da Fonseca em dois livros — eles "The Earliest Rabbies and Jewish writers of America" — o primeiro autor judeu da America.

Sobre Aboab da Fonseca o escritor Gilberto Freyre é autor de trabalho em que estuda as relações dos primeiros judeus com o ambiente social do Recife, no seculo da invasão holandesa — publicado no livro "Os Judeus na Historia do Brasil" e reproduzido do "Guia do Recife".

E' intenção dos dirigentes do "Centro de Estudos Judaico-Brasileiros" — o engenheiro Jaime Averbuch, o agronomo Isaac Schainick e o estudante José Kreimer — realizar, mensalmente, (quando fôr oficialmente instalado logo que chegue ao Recife representante da "American Jewish Historical Society") — e, se possivel, quinzenalmente, mesas redondas dirigidas por historiadores e escritores do Recife. Ao mesmo tempo, convidar estudiosos da historia dos judeus e pronunciar conferencias, pretendendo, assim, iniciar um movimento cultural entre os judeus do Recife — e tambem extensivo aos não-judeus — de sentido historico e sociologico. E' o que vem fazendo, no Rio, jovens e estudantes e intelectuais judeus com a colaboração de estudantes e intelectuais não judeus: um movimento de alcance nacional visando esclarecer judeus e gentios sobre as relações sociais dos israelitas no Brasil. Movimento que tem ainda significado ou significação extra-nacional — estreitar, através do conhecimento da vida dos dois povos, laços de amizade entre o progressista Estado de Israel e o Brasil.

«ORQUIDEA», ROMANCE PSICANALITICO

(Continuação da 1.ª página)

que, sem nenhum pedantismo cientifico, nos oferece o sr. Oliveira e Silva, com o seu romance "Orquidea". Há uma zona misteriosa, dentro de todos nós, passivel de raros descobrimentos. E' questão de romper com uma certa coragem, a sua obscuridade. Livros como o "Orquidea" demonstram que se podem muito bem entender a ciencia e a ficção.

O Romance...

(Continuação da 1.ª página)

da ecologia nordestina. Se procuramos nele o descritivo, não é possivel encontrar em pinceladas de mais forte impressionismo a nossa natureza inconstante, ora em promessas de sonho como que paradisiaco, ora inclemente como um castigo biblico. Muitas vezes é o sr. José Americo um autentico pintor de paisagens tão paradoxalmente desconcertantes; e se faltou a Areia quem lhe pintasse a doçura lirica de cenario tão vivamente caracteristico (dizem — e está no romance — que Pedro Americo apenas pintou um galo que não canta lá), eis que o romancista nos dá em traço literario que tem muito do romantismo pictorico o retrato de corpo inteiro dessa celebrada Areia que deixa no seu romance um relêvo não apenas geografico, mas profundamente sentimental. Se procuramos no livro o romanesco, o que se pode dizer é que como romance propriamente dito se realiza verdadeiramente essa esplendida tentativa de fixação de um drama do coração, que a sêca suscitou haloado de aspereza, como a de desdobrar em continuidade ciclica de fatalidade incomensuravel. Se procuramos a nossa alma nordestina, ela ali está em toda a sua ansiedade de vida e de misterio, humilde e barbara, apertada entre dois mundos do primitivismo e da ignorancia; mas animada tambem de um sopro de poesia e de lenda que nos comunica uma energia criadora — a energia do povo que sempre está a renascer de cada cataclisma, de cada desgraça. Se procuramos a nossa linguagem, ninguem a trouxe mais isenta de esnobismo do que esse admiravel romancista ao conhecimento de nós mesmos, á revelação do nosso mundo interior, á expressão da nossa maneira de ser diante da natureza. E, finalmente se queremos que um romance esteja a terra na sua totalidade de espaço e tempo, esse romance é a paisagem que trazemos como um estigma dentro do nosso espirito. E' o inseparavel que está em cada um de nós, o sinal de uma presença fisica e moral que não se apartará nunca do nosso sentimento, porque através dele é que vivemos a nossa constancia sociologica. O nosso destino telurico.

Fico a pensar como não se transportou para a tela esse romance quase unico no nosso meio. Como o talento de Cavalcanti ainda não nos deu o filme d'"A Bagaceira", que seria uma como dramatização do Nordeste. Dramatização que no teatro vai ser tentada — e imagino com que exito! — pelo escritor José Carlos Cavalcanti Borges dessa monumental "Casa Grande & Senzala", que é literaria e sociologicamente o coroamento de todo esse esforço de sobrevivencia nordestina. E de compreensão do nosso drama patriarcal, humilde mas heroico.

As figuras d'"A Bagaceira" são todas elas de uma humanidade que podemos chamar nordestina, de uma intensa côr regional, cada qual a segurar nos gestos e nas palavras o mesmo destino ingrato e vario. Esse romance tem por si a eternidade da verdade. Tudo pode mudar; e até o fenomeno ciclico das estiagens pavorosas bem que pode atenuar-se em recuperação cientifica da terra e do homem. Mas, a figura docemente tragica de Soledade, como a de Iracema, dominará sempre o cenario em que viveu, como expressão de um mundo que, mesmo desfeito, não morrerá nunca. Se a jandaia cantará sempre na fronde da carnaúba, como a voz mesma do romancista cearense, a dôr de Soledade será a mesma mensagem com que um homem de raro talento tornou eterno o grito da terra aflita e devastada.

SRS. TORRADORES DE CAFÉ
EIS UM NOVO FATOR PARA aumentar SUAS VENDAS
Obtenha novos revendedores para seu café, adquirindo vários Moinhos "LILLA" Júnior e emprestando-os aos varejistas com a condição de que êles adquiram exclusivamente o seu café em grão. Como o consumidor prefere o café moído na hora, as vendas aumentam - e o lucro fica sendo maior para o senhor! Este é um novo fator de [illegible] produzido principalmente para [illegible] revendedores. Custo pouco, mói 20 quilos por hora e ocupa pouco espaço. Equipado com motor de um têrço de cavalo, monofásico, gasta pouca energia e funciona com qualquer tomada de corrente. Solicite-nos prospectos.
INDÚSTRIA BRASILEIRA
MOINHO "LILLA" júnior
TEMOS TAMBÉM:
Moinhos para grande produção de café. Torradores e elevadores para café. Balanças e outras máquinas.
Cia LILLA de Máquinas INDÚSTRIA E COMÉRCIO
Rua Piratininga, 1037 - Caixa Postal 230 - São Paulo - Brasil
Oficinas e Fundição: Av. Guarulhos, 123 - Guarulhos (São Paulo)

EVOLUÇÃO E MÚSICA

(Conclusão da 4.ª página)

ler teria permanecido muda e fechada á mentalidade ocidental civilizada...) Pelo menos, a partir da Historia Antiga até os nossos dias, os periodos de pausa nem sempre podem ser interpretados como épocas de *estacionamento*, ao contrario, raras vezes isso acontece. Na Pré-historia sim houve periodos reais de estacionamento, coisa que poderemos explicar em poucas palavras.

Vejamos um pensamento fundamental da moderna Etnologia. "devemos recordar que a primeira condição para o desenvolvimento da obra artistica é gozar de descanso; por muito forte que seja o impulso de arte, não se pode expressar se o homem tem seu tempo ocupado por completo pela atenção ás necessidades materiais de sua vida" (1). A Arte Paleolitica, por exemplo, desenvolveu-se dentro das cavernas e das grutas, quando o Homem, batido pelo frio e pelo desabrigo, nelas precisou refugiar-se. E' facil de ver como ele tinha, ao lado de outros e mais complexos fatores, uma ociosidade ditada inexoravelmente pelo rigor dos invernos pré-historicos. Isso que lhe permitiu virar suas atenções para *arte figurativa*. Com o Periodo Neolitico já as condições começaram a se apresentar profundamente mudadas, e o resultado dessas mudanças já foi longamente discutido no inicio deste trabalho. Avançando mais, vamos encontrar um *dos unicos* periodos de estacionamento da Arte Antiga, ocorrido por volta do seculo XI (Idade Media), quando paralelamente ao grande surto de renovação artistica do Oriente (Bizancio e o mundo mulçumano), as "regiões ocidentais, fustigadas pelas invasões barbaras, careceram do tempo e dos recursos necessarios para criar uma arquitetura" (2).

Distinguimos esses dois topicos, retirados integralmente de dois autores consagrados, com o fim de exemplificar a respeito da nossa assertiva: a de que as "pausas" no desenvolvimento artistico, foram muito mais frequentes na Pré-historia do que na Historia Antiga ou Moderna, sem entretanto deixarem de aparecer aqui esporadicamente. A razão é simples: a Arte, na Pré-historia, vivia solta, sem bases firmes e seguras numa organização social vasta e complexa como as que apareceram com os primeiros ensaios de civilização, nada amparando-a daquela heterogeneidade que é caracteristica, nada garantindo-lhe uma continuidade como a que observamos na Arte Antiga e seguinte, que nasceu no seio de um programa social denso, pleno de *trocas* e *compensações* entre os corpos sociais menores e constitutivos, *interação* decisiva no complexo mecanismo da *estratificação* dos diversos ideais artisticos, e na maturação dos ideais seguintes.

Ajuntemos mais ainda: nascido um ideal, desenvolvido e cristalizado, passava logo a desmembrar-se diante da heterogenidade e dispersão da "sociedade" pré-historica, o que equivale a dizer que o éco produzido perdia-se facilmente nos ares, e que entre ele e o éco de um ideal seguinte só existia um verdadeiro silencio artistico, havendo solução de continuidade entre um e outro. A morte de um ideal, seguida imediatamente da maturação de um outro só é possivel com bases em *sociedade*, tal como hoje a entendemos no seu mais geral sentido. Diante disso, não há porque não admitir a significação por nós dada ás *pausas* existentes em meio á lei de evolução da Arte, ou da Humanidade: não são periodos de descanso, mas de intensa incubação e maturação de novos impulsos *artisticos*, que aguardam o momento de sua eclosão. E', todavia, nessas pausas que mais atuam as forças negativas da decadencia e afrouxamento da Arte, e geralmente, nessas quedas que não passam de acidentes (embora necessarios á Evolução mesma), nota-se uma *queda* nisso que poderiamos chamar de "frequencia" do poder criador dos artistas, queda que arrasta consigo, para baixo, toda a Arte e, por conseguinte, sua *linha-mestra*: é o terrivel estado de *desanimo criador* que domina um homem, uma época, um pais, uma Idade ou o mundo inteiro.

O seculo presente, por exemplo, é um seculo desanimado, neste sentido. Se tomarmos toda sorte de atividade, de pequeninas invenções e aperfeiçoamentos, tudo resulta frustrado, porque efemero; o imediatismo torna mudo qualquer tentativa que se faça no sentido de emprestar um estilo proprio ao seculo atual; ora, se as necessidades, em qualquer ramo, aumentaram espantosamente, e necessidades imediatas, todas as soluções descobertas só servem para cobrir pequenas superficies, e o desmoronamento estilistico torna-se inevitavel.

E' por causa daquela queda que julgamos oportuno tecer algumas considerações sobre os "desfazimentos e dissoluções progressivas da linha-mestra da Arte": ela é ditada pela lei do vir-a-ser continuo, do incessante movimento interno da Historia. A tecnica da Evolução da Arte, explicada quanto ao seu aspecto estatico, anteriormente, ganha agora o seu moto proprio, apresenta-se-nos sob o seu real aspecto dinamico, e, como explicaremos, em vez de uma linha-mestra "xy", vaga e abstrata teremos varias linhas-mestras, crivadas das super-posições de impulsos artisticos historicamente sucessivos e geograficamente continuos através dos processos da mecanica etnografica. O processo de estratificação funde e engloba essas linhas-mestras num só organismo, que é a toda experiencia artistica da Humanidade. Mas os estilos proprios e de cada época, ou as "faltas-de-estilo", outra coisa não são que as linhas-mestras de suas manifestações artisticas. Semelhante ocorrencia possibilita-nos a construção de diagramas mais complexos e completos da Evolução da Arte. Se, a partir do primeiro Milenio — aprofundemos nossas pesquisas —, considerando este como origem, tomarmos dois eixos perpendiculares, coordenados, o eixo das ordenadas representando o *tempo* historico (periodo da Arte Grega, periodo da Arte Romana, periodo de Renovação Cristã e Idade Media, Renascimento, seculo XVIII, seculo XIX e seculo XX) e o das abcissas representando o *espaço* evolutivo, ou caminho percorrido pela Arte através de sua evolução nos seculos, se assim nos podemos expressar, obteremos uma outra expressão diagramada do nosso pensamento, mais proximo da realidade. Cada ideal faz com que o ponto generico "a", representação por intuição da Arte, se desloque de sua primitiva posição para uma outra consecutiva situada na extremidade de cada *resultante-evolução* (E1, E2, E3 etc....), por onde passará nova linha-mestra, completando-se assim progressivamente o processo de estratificação cultural em sua mais simples interpretação. Desta forma, os deslocamentos sucessivos de "a" deixam entrever a *curva de evolução* da Arte, se entendemos curva como um conjunto infinito de segmentos de reta infinitamente pequenos dispostos de modo que haja, entre eles mesmos, perfeita continuidade. Obtem-se uma superposição de novas e mais elevadas (convém notar os crescentes cotas que de semelhante construção resultam) linhas-mestras, fato que assinala "clara e distintamente" o lento e progressivo processo de estratificação dos patrimonios artisticos paulatinamente conquistados para a Arte, ao longo das idades.

Eis a minha visão da Evolução da Arte, onde reside implicitamente, a Evolução da Musica.

---

(1)—de Franz Boas: ob cit. pagina 294.

(2)—Augusto CHOISY: "Historia da Arquitetura" p. 401 (trad. esp. Victor Leru, 1951).

MISTÉRIO

Luma DIINO

Complexa alma humana!
Se às vezes uma felicidade estranha sentimos
e com otimismo puro e sadio
vamos cantando belo hino à Vida,
não raro a nossa alegria apenas tem por sentido
camuflar uma insatisfação constante.
Encontramo-nos então sós
terrivelmente sós dentro de nós mesmos
inda que entre flôres, música, festas, perfumes
inda que perto daqueles que mais amamos.
Mistério!

Pobre alma humana...
Somos muita vez estranhos dentro dela,
a nossa alma, a nossa própria casa.
E sozinhos vamos caminhando como
por um mundo diferente, atravessando encruzilhadas,
paisagens antes jamais conhecidas — preocupados,
absortos, surpresos — porque desconhecemos
o nosso próprio mundo interior,
o mundo misterioso da nossa alma.
Queremos entender as nossas próprias emoções
e sentimentos...
mas deparamo-nos com vielas esquisitas,
ou morros escabrosos que se erguem à nossa frente,
obrigam-nos a jogar de lado o bastão e a bagagem
e a cair impelidos pela fadiga e pelo desânimo
por entre as trevas de uma noite que nos alcança.

E' então a topografia das nossas paragens intimas
que ficamos a contemplar, divulgando apenas
os escombros de ilusões desfeitas
as ruinas dos castelos que ruiram
ou as cinzas dos sonhos que morreram.

* * *

Tenebroso mistério das caminhadas humanas

* * *

O homem — o maior mistério da criação
A vida — o maior mistério do homem
DEUS — Suprema e única resposta a todos os mistérios da VIDA!

ENTRE ESTANTES E GENTES

(Conclusão da ultima pagina)

senta o prédio e exclama, encantada:

— Isso aqui é o Parc Royal, moça. Uma lindeza! Tem tudo!...

E eu, sem querer, informo pela primeira vez:

— O Parc queimou, sabe? Lá por 1941, 42. Queimou todinho, lá no Largo de São Francisco...

Ela desprega os olhos da paisagem que corre e eu a vejo pela primeira vez.

E' velha, enormemente velha, eternamente velha.

E ela me vê pela primeira vez. Sinto no seu olhar desbotado a mágua, a tristeza, o desapontamento.

Ficamos a nos olhar: tristes.

E o silêncio enterra êste encontro.

No programa da TV Tupi, «Sra. Opinião», dedicado ao debate dos problemas de bibliotecas brasileiras, Fernando Nogueira perguntou se a biblioteca tem influência sôbre o mercado livreiro. A resposta dada no programa não foi feliz e os editores, taxados por um representante de órgão federal, de gananciosos, ficaram bem zangados.

A Biblioteca tem atuação e influi no mercado livreiro, ao contrário do que foi dito no programa.

Fossem as bibliotecas brasileiras o que deveriam ser e muito diferente seriam os preços dos livros brasileiros.

Se nossas bibliotecas fossem organizadas, se dispuzessem de verbas suficientes e não as quantias irrisórias de que dispõem a maioria delas, a aquisição dos livros editados no Brasil estaria assegurada, se a metade das 5.860 bibliotecas existentes e matriculadas no Instituto Nacional do Livro estivessem em condições de adquirir livros, não seria uma aventura a que se arriscam os editores o feito de lançar 2.000 ou 3.000 exemplares de uma obra.

Se os editores tivessem um mercado certo para suas edições, se não corressem o risco dos encalhes, naturalmente o livro haveria de baixar seu preço.

A isenção de impostos e de certas taxas que editores gozam, não chegam a compensar as perdas do material que abarrota as prateleiras, sem esperança de circulação.

A compra de certas obras em vários exemplares, feita pelo Instituto Nacional do Livro para distribuição às Bibliotecas nêle inscritas não é a solução total. Não só o I.N.L. não poderia adquirir a quantidade suficiente para eximir os editores do encalhe, como o critério de distribuição seria dificílimo.

Cada biblioteca serve a um tipo de comunidade e as solicitações do público devem ser atendidas, em primeiro lugar, quando se trata da seleção de titulos para aquisição. Mas o que vemos, na maioria das bibliotecas brasileiras, é o bibliotecário frente um orçamento minimo, muitas vezes apenas redigido para assegurar emprêgo a pessôas nem sempre aptas, nem sempre interessadas a bem servir o público.

Que a Biblioteca influi na vida editorial do país, no sucesso das livrarias, na vida dos que tiram sua subsistencia do pão do espirito, é uma verdade. Tanto no Brasil, ou no Recife — para ser mais correta — ouvi um livreiro que dizia: «Agora atrevo-me a buscar certos livros no estrangeiro, pois sei que a Universidade póde comprá-los e muitos professores, mesmo que o desejassem não o poderiam, como na América e Europa, o mercado do livro está assegurado conforme a sua accessibilidade às bibliotecas públicas.

Em conversa com amigo meu que recebeu uma bolsa do British Conuncil para estudar o mercado livreiro na Inglaterra, tenho esta bôa informação: O livro inglês tem 80% do seu consumo assegurado porque, de cada edição, 80% é adquirido para as bibliotecas públicas. Por isso um livro de T. S. Eliot: **Points of View**, 1951, num papel que é uma delicia ao olfato e ao tato, cuja composição é um primor, encadernado, sólido e perfeito, póde ser adquirido, com Plano Aranha e demais entraves, por apenas Cr$ 40,00.

(E. P. Castelão)

RADIO TAMANDARÉ
em ondas médias
e curtas
3.265 quilociclos
890 quilociclos

MORTE ÀS FORMIGAS

MILHÕES DE FORMIGAS
MORTAS COM APENAS 40 GOTAS DE
SUPER FORMICIDA NITROSIN
CONCENTRADO
NITROSIN RESOLVE O PROBLEMA DA FORMIGA SAÚVA.
DEPOSITÁRIOS: C. RIBEIRO & CIA.
AV. DANTAS BARRETO 564-S. 510-Ed. INALMAR F. 6318-6743

QUANDO OUÇO A TUA VOZ

Aurelio FARIAS

QUANDO OUÇO A TUA VOZ ME SINTO IMENSO,
COM RAZÃO FASCINADO E COMOVIDO!
E, PARA OUVIR-TE, ATENTO, CAUTO, O OUVIDO,
QUE OUTRO QUANTO QUALQUER AO TEU, DISPENSO

EM NOTAS VARIAS FICO CONVERTIDO,
DE TUA VOZ SENTINDO O MAGO INCENSO
PENETRANDO-ME N'ALMA, QUE ATÉ PENSO
DE MUSICA SOMENTE TER NASCIDO!

OH! NÃO SEI QUE INSTRUMENTO NA GARGANTA
POSSUES, QUE QUANDO FALAS ESTREMEÇO,
DO AMOR OUVINDO A MELODIA SANTA!

SO' SEI, MULHER, QUE EM MEU VIVER ATROZ,
VIBRO, ESQUECENDO AS DORES QUE PADEÇO,
AO CONTATO SUTIL DA TUA VOZ!

RECIFE

GUERRA E PAZ DAS IDEOLOGIAS

(Conclusão da 1.ª página)

porque acredita em tudo o que ensina a Igreja; só se ela, um dia, deixasse de ensinar a divindade de Jesus, eu também deixaria». Mas o homem que falou com ironia tão cruel sobre as coisas mais sagradas da fé, também é o autor do **Miles christianus**, livro precioso de moral cristã, inspirado pela devoção mais autêntica. Hoje em dia em que é tão perigoso manifestar esta ou aquela opinião politica, ninguem se preocupa com as opiniões religiosas da gente. Mas no século XVI bastavam contradições como a citada para explicar a perseguição de Erasmo por todos os partidos, até depois de sua morte. A maior tragédia erasmiana foi a póstuma.

Na Suiça acaba de sair um livro interessantissimo do professor Andreas Flitner sôbre Erasmo no julgamento da posteridade. E' uma história das mais acidentadas. Os luteranos, e os protestantes em geral, não podiam deixar de condenar fortemente o precursor de Lutero, que, no entanto, não quizera aderir à Reforma. Os católicos, em compensação, saudaram primeiro. Erasmo como aliado precioso. Sabemos, pelo livro de Bataillon sôbre Erasmo en Espagne, que a Igreja espanhola, inclusive a Inquisição, era erasmista por volta de 1530. O próprio imperador Carlos V, discipulo de Erasmo, pretendia parece, reunificar a cristandade dividida pela fôrça do pensamento erasmiano. Mas o imperador foi derrotado. Venceu do lado católico, a Contra-Reforma que não podia deixar de condenar e até eliminar o erasmianismo. Para espirito tão ambiguo não havia lugar no mundo em que as Igrejas se combatiam, invocando o braço secular. E as guerras de religião, da segunda metade do século XVI e do século XVII, acabaram até com a memória do pensador anatematizado por todos.

Guerras de religião? O homem moderno que julga seu pensamento livre de quaisquer residuos teológicos, não compreende guerras sangrentas por motivo de fórmulas dogmáticas. Dis o grande erudito inglês H. J. C. Grierson, escrevendo sobre a religião de Donne, que o século XX perdeu inteiramente a noção daquelas diferenças: êle mesmo ouviu certa vez da parte de um alto funcionário eclesiástico inglês, que os protestantes do século XVI apenas teriam divergido, em certos pontos, da Igreja de Roma. Mas Grierson não é dessa opinião. Continua: «Para os grandes reformadores, a Igreja de Roma era o trono do Anticristo; e para a Igreja de Roma, os protestantes eram homens possessos pelo diabo». E' esta a verdade histórica que explica a paixão das lutas religiosas e sua degeneração em guerras intermináveis e de extermínio. Seria incompreensivel? Basta pensar na situação que existe hoje entre os paises do hemisfério ocidental e o bloco russo-chinês. Na luta ideológica de hoje também não se admitem posições intermediárias. E Erasmo, hoje, seria outra vez, e por todos os lados, condenado.

Mas foi a condenação de Erasmo realmente unânime? Houve exceções. A Igreja Anglicana, que se julga no meio-caminho entre Roma e o protestantismo, sempre lhe guardou alguma consideração. Enfim, um clérigo anglicano, Samuel Knight, escreveu em 1726 a primeira grande e imparcial biografia de Erasmo, reabilitando-o. O livro fez sucesso. Mas por que?

Porque no século XVIII as lutas religiosas e as diferenças dogmáticas já começaram a cair no esquecimento. Na época da ilustração, muito pensamento erasmiano, considerado ambiguo e perigoso em seu tempo, já virara lugar-comum, aceito por todos. E não é possivel que o mesmo aconteça, dai em 200 anos com as lutas ideológicas e os pensamentos erasmianos de hoje? Eis uma perspectiva intelectual bastante consoladora.

ASAS DE OURO...

(Lendo Rievière)

Terezinha CALDAS

Assim chamam a esse galopar no azul, que é o Sonho. E, se ele tem por filha menor a Quimera, cujo manto florido é uma mentira do horizonte — tem por filho robusto o Entendimento que cria tudo que é nobre na existencia: o heroismo, a caridade, a arte... e essa flor da alma, alegria.

E' graças ao sonho, que se curam as feridas recebidas no caminho, pois ele abranda o odio, o pessimismo, deixando somente alertas a inteligencia e a bondade.

E' o sonho que embeleza os deveres mais simples, tal o sol que doura os farrapos mais miseraveis.

E vemos na propria Igreja, nos seus belos ritos e gestos, simbolos tão expressivos para figurá-lo, tal o incenso, o cantar grave do orgão — que não se iguala a nenhum ruido da terra — os ornamentos e as sêdas, que dão aos olhos uma magnificencia e já uma nesga, uma amostra do céu.

Subimos, e subir é o fim de toda a existencia: é a desforra do espirito sobre a materia.

E assim é o sonho: a transposição dos planos: do invisivel que desce e que nos leva para fazer subir.

... Benditas asas de ouro, que fazem poetas, santos e tantos herois...

Indo a BELO HORIZONTE, faça suas refeições no RESTAURANTE ACAYACA e divirta-se na BOITE ACAYACA rigorosamente familiar.
Edifício Acayaca -- Av. Afonso Pena,
Belo Horizonte

Carta a um Gentílico

(Noticiário na 1.ª página)

aos seus arquivos, onde esta pobre carta será posta em catalogo. O tema não exige erudição — e sim instinto! Terá uma feição positiva, atraente, curiosa e natural. Falarei, por exemplo, sobre o sex-appeal, *formulando um resumo que pode ir da mediocre Pola Negri até á flexivel e diabolica Marilyn Monroe. Direi como no decorrer dos o sex-appeal percorreu o corpo feminino, ora se localizando num busto farto (Mae West), ora permanecendo nas torneadas pernas de Mistinguett, para finalmente voltar ao colo natural de Lollobrigida. Não esquecerei outros aspectos psicologicos e fisicos e tentarei mostrar Martine Carol, "toute petite, menue et délicate" detendo-me, de novo e irresistivelmente, na preferida Marilyn, em seu ar traidor e em sua voz rouca de "chatte abandonée sur un toit"...*

Será um assunto facil, insuspeito e up-to-date, cujo efeito elevará o conceito que usufruo entre os gentilicos, seus irmãos no Senhor...

POST-SCRIPTUM — "Não interpreteis as minhas palavras senão no sentido que eu lhes dou, que é bem intencionado, porque o meu sentir está mais cinco vezes na intenção do que uma vez nas cinco faculdades do raciocinio".

(SHAKESPEARE — "Romeu e Julieta").

AFLUENTES DE POESIA

(Continuação da 1.ª página)

Fugas (Ed. particular, toda ilustrada, 73 pgs.), de Simões de Castro. Livro que o A. escreveu caprichosamente a mão e assim o editou. Confessa no poema-prefácio que é bancário por vocação, mas amante das coisas belas; que faz versos sem talento, mas os faz para espantar as mágoas; que a vida no Banco é dura e o verso ajuda a fugir da maldade humana. Vai daí, brota uma serie de sonetos e poeminhas do coração e do espirito cansados do bancário di-

LEVE
RESISTENTE
ISOLANTE
IMPERMEAVEL
CHAPASFALT

Uma cobertura perfeita exige Chapasfalt
Contra O CALOR O FRIO O SOL A CHUVA
Por serem isolantes, impermeáveis, duráveis, leves, fáceis de cortar e pregar, as CHAPASFALT são ideais para construções econômicas.
COMPANHIA FABRICADORA DE PAPEL
AGENTES VENDEDORES
KLABIM IRMÃOS & CIA.
R. FORMOSA, 367 - 5.º AND. - FONES: 36-0488, 35-9708 - SÃO PAULO
Encontra-se à venda na maioria dos depositos de materiais de construção

As «Associadas» Nas Noites Joaninas

O Palacio do Rádio virou um Arraial Matuto — Aldemar Paiva lançou a FESTA DO VARANDÃO, na Radio Clube — Maranhão Filho reviveu o FORRÓ DE MANÉ VITO, na "Tamandaré" — O ISQUENTA MULÉ, de Alagôas, veio especialmente ao Recife — Teve a notavel quadrilha com artistas das Associadas — A maior festa regional já apresentada no Recife

O compadre e desordeiro famoso ZE' DA CACHORRA resolveu ir dansar no FORRO' DE MANE' VITO. E encontrou-se com a mulher do dono da casa e começou a se sacudir na quadrilha. E como estava satisfeito! No fim, ele fechou o tempo! Foi assim, a grande festa de São João e São Pedro no Palacio do Rádio

Constituiu um sucesso sem precedentes, a temporada joanina que as Emissoras Associadas realizaram, no Palacio do Radio, unindo-se novamente a RADIO TAMANDARE' a mais popular e a RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO, a veterana.

Os jardins do Palacio do Rádio foram transformados no grande arraial matuto que atraiu um público dos mais numerosos e entusiastas, que superlotou todas as dependencias do vasto auditorio de Cruz Cabugá, nas festas de junho.

No grande jardim, tivemos uma ornamentação típica das festas sertanejas, com bandeirolas estendidas em todas as direções, farta iluminação no local, uma fogueira a crepitar durante toda a festa, balões dependurados no largo, palmeiras dando um aspecto típico ao pátio, e finalmente um grande coreto armado, onde se exibiram as famosas filarmônicas sertanejas, INSQUENTA MULE' que Aldemar Paiva trouxe do sertão das Alagôas e a CHARANGA QUEBRA RESGUARDO que o maestro Luiz Caetano organizou de forma original, com tuba, sanfona, zabumba, etc. fazendo uma banda de música das mais roceiras e pitorescas.

O São João e o São Pedro foram festejados no Palacio do Rádio, com a maior animação não faltando as barraquinhas com pratos regionais, canjica, pé-de-moleque, pamonha, milho verde para assar na fogueira, etc.

As duas associadas estiveram reunidas na mais completa cobertura radiofônica ora nas ondas da A-8, ora pela Tamandaré, vezes ainda reunidas as duas numa só cadeia. Enquanto Aldemar Paiva comandava na Radio Clube, a sua notavel e sempre divertida FESTA NO VARANDÃO, com a presença do INSQUENTA MULE', dos famosos violeiros do sertão, Agostinho Lopes e José Alves Sobrinho, de comediantes, etc., a Tamandaré oferecia com Maranhão Filho, o famoso e tradicional FORRO' DE MANE' VITO que, desde os tempos do velho Politeama, vem fazendo a alegria das noites de Junho, no rádio pernambucano.

O FORRO' DE MANE' VITO fez reviver os grandes sucessos, com o CABO 70 mantendo a ordem no famoso «Arraiá de três Cuêtes», o senhor Juiz da Paz realizando os casamentos e ainda a presença da mocada, onde Jomeri Pozzoli fazia o bêbo Tonho que casou a pulso, por causa do seu acanhamento. Atuaram destacados valores da taba, abrilhantando as grandes noitadas do FORRO', contando com o concurso de Jaques Gonçalves, Evandro Vasconcelos, Honorio de Souza, Silveirinha, Luiz Queiroga, Emilio Neto, Jomeri Pozzoli, Pinto Lopes, Judi, Mercedes del Grado, Sonia Fernandes, Glauce Bandeira, Geny Lyra, Carolina Cavalcanti, José Santa Cruz, Maria Cassimira, Jota Austregésilo, Aldemar Paiva, dona Dorotéa e tantos outros.

Foi uma verdadeira consagração a temporada de Junho, com as festas de São João e São Pedro, pelas Emissoras Associadas, RADIO TAMANDARE' e RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO, no Palacio do Rádio.

ECOS DAS FESTAS — O FORRO' DE MANE' VITO esteve sensacional neste ano de 54. Maranhão Filho trouxe de volta a equipe de comediantes, com os grandes sucessos. Houve até Casamento Matuto e o batizado do Filho. E o Palacio do Rádio foi pequeno para conter a massa humana que afluiu nos dias de São João e São Pedro. E como mostra o flagrante, a turma de comediantes dominou inteiramente no palco

"ALMA SEM PECADO"

Autor: Alberto Madeira

Grande Teatro ARNO — 2as., 4as. e 6as.
15.00 horas

ELENCO

Teresa	JUDI
Angelo	CLOVIS NEVES
Ofélia	CAROLINA CAVALCANTI
Lourdes	ADA NEUZA
Maura	MERCEDES DEL PRADO
Cesar	JOMERI POZZOLI
Gumercindo	EVANDRO VASCONCELOS

• • •

Direção de EVANDRO VASCONCELOS

Nas ondas da RADIO TAMANDARE'

"Em busca do passado"

Um original de sucesso de Alberto Madeira — FARROZ lança um novo cartaz, às terças, quintas e sábados, às 20 e 30 — Direção de Ernani Dantas, à frente do elenco de radiatro «Tamandaré» — Uma novela que empolgará o púbico!

Vem registrando o mais espetacular sucesso, o novo lançamento radiatral da mais popular emissora do nordeste, a RADIO TAMANDARE'. Trata-se da nova novela que vem brilhando, todas as terças, quintas e sabados, às 20 e 30, na associada, sob o patrocinio do FARROZ, o alimento das crianças, um produto da Viuva Sabino Pinho & Cia.

Este original que inaugurou o novo teatro da associada trás a assinatura de ALBERTO MADEIRA e se intitula EM BUSCA DO PASSADO, conquistando desde o primeiro capitulo, na quinta-feira ultima, os aplausos do nosso publico.

EM BUSCA DO PASSADO é uma novela de sucesso e é escrita por um dos mais categorizados novelistas do Brasil

O AUTOR

Alberto Madeira que assina EM BUSCA DO PASSADO, é exclusivo das Emissoras Associadas, atuando na Radio Tupy do Rio de Janeiro, onde apresenta suas mais brilhantes produções. Suas novelas são irradiadas por varias estações nacionais da grande cadeia liderada pelo «Cacique do Ar».

No Recife, o primeiro contacto do novelista com o publico se deu através do grande sucesso de Alberto Madeira que foi UM VEU SOBRE O ABISMO, irradiada recentemente pela RADIO TAMANDARE', com um espetacular sucesso.

Agora, brilha novamente o festejado Alberto Madeira através de EM BUSCA DO PASSADO, o novo cartaz da RADIO TAMANDARE', oferecido por FARROZ.

O GALÃ

Defendendo um dos tipos mais bem delineados desta historia e que é justamente o galã JULIO, uma figura humana que comoverá a todos os ouvintes deste horario, estará o querido astro do nosso radiatro, DANTAS DE MESQUITA, um dos novos e brilhantes valores do radio pernambucano!

Dantas de Mesquita cumprirá por certo uma performance apreciavel, na interpretação deste galã, repetindo seus exitos anteriores no radiatro.

Interpretando com brilhantismo, o outro galã da novela, estará JORGE RODRIGUES, um dos nomes de cartazes do nosso radiatro que brilhará com destaque no papel de GILBERTO, o galã cinico de EM BUSCA DO PASSADO que, pela sua perversidade, pelo seu cinismo, revoltará a todos que acompanham esta historia de amor e de dramaticidade que está sendo levada ao ar, pela RADIO TAMANDARE».

O ELENCO

Completando este brilhante elenco de EM BUSCA DO PASSADO, nas ondas da RADIO TAMANDARE', surgem brilhantes valores da equipe de radiatro da mais popular emissora do nordeste.

EVANDRO VASCONCELOS, o aplaudido astro dramático do rádio pernambucano, estará defendendo um brilhante papel nesta historia, enquanto que SONIA FERNANDES, a querida ingênua do radiatro se destaca numa de suas mais apreciadas criações que é CELIA, uma figura meiga e comovedora que a todos empolgará.

CAROLINA CAVALCANTI a querida dama central da RADIO TAMANDARE', estará interpretando, com sucesso, a figura de D. Emilia, uma senhora ponderada e boa, e que representa um dos mais brilhantes papéis desta novela.

Finalmente brilha EMILIO NETO, ao encarnar o velho BENTO, um empregado de confiança da familia, que serve de centro da historia que Alberto Madeira oferecerá aos ouvintes nos trinta capitulos de EM BUSCA DO PASSADO.

O DIRETOR

Dirigindo os ensaios deste grande elenco estará o veterano astro do radio, ERNANI DANTAS, responsavel pelo brilhantismo deste novo cartaz novelistico da RADIO TAMANDARE' que estará no ar, todas as terças, quintas e sabados, às 20 e 30, sob o patrocinio de FARROZ.

Ernani Dantas dirigirá, com sua classe de grande interprete e de conhecedor dos segredos do teatro pelo radio, a novela EM BUSCA DO PASSADO, onde terá oportunidade de demonstrar, mais uma vez, o seu talento e a sua segurança ao conduzir um conjunto de grandes cartazes dentro da maior homogeneidade, brindando o publico ouvinte com uma audição de mérito e de valor. Assim será EM BUSCA DO PASSADO, a nova atração radiofônica, no horario de novelas da RADIO TAMANDARE'.

"A CASA DAS SOMBRAS"

Autor: Carlos Gutemberg

Novela PHIMATOSAN — 2as. 4as. e 6as.
20.00 horas

ELENCO

Timóteo	ERNANI DANTAS
Marcela	MERCEDES DEL PRADO
Padre Alonso	EMILIO NETO
Claudio	JOMERI POZZOLI
Silvia	GLAUCE BANDEIRA
Damião	JORGE RODRIGUES
Florêncio	EVANDRO VASCONCELOS

• • •

Direção de EVANDRO VASCONCELOS

Nas ondas da RADIO TAMANDARE'

"Farmácias de Plantão" pelo rádio

Lançado com sucesso o «Informativo Gastricol», na TAMANDARÉ — De meia em meia hora, informações sôbre as farmácias de plantão do Recife

Os Laboratorios LIMA-SOTERO lançaram, com espetacular sucesso, no dia 1.o de julho, pelas ondas da RADIO TAMANDARE', o seu «Informativo Gastricol» que foi recebido com o maximo entusiasmo, pelo publico do Recife.

Este informativo vem preencher uma lacuna no radio pernambucano, levando ao publico a informação que o publico deseja. Trata-se exclusivamente da divulgação de meia em meia hora das farmacias de plantão na cidade e em Olinda, isto diariamente, inclusive aos domingos.

Como se sabe, o Plantão de Farmacias é um assunto de maximo interesse. Esta informação é dada pelos jornais, nem sempre com regularidade. E pelo radio, ela será olhada agora com atenção e de 30 em 30 minutos, o ouvinte que sintonizar a RADIO TAMANDARE' saberá qual a farmacia de plantão no seu bairro, à noite, nos dias úteis, e durante todo o dia do domingo.

O Informativo GASTRICOL, gentileza deste grande medicamento da industria brasileira, da responsabilidade do Laboratorio LIMA-SOTERO, será portanto, um noticiario de grande aceitação, como vem se verificando desde o dia 1.o.

Os ouvintes poderão sintonizar a RADIO TAMANDARE', de meia em meia hora, escutando a informação que deseja e caso tenham urgencia, basta telefonar pelo fone 3.500 procurando o Informativo Gastricol e terá tambem, a noticia pelo telefone, ainda por gentileza de Gastricol.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

"COMANDOS DA BOA VONTADE"

Todos os domingos, às 11 horas, na RADIO TAMANDARE' — Visitando asilos, hospitais, orfanatos e casas de correção — Os artistas levam alegria aos que vivem longe da sociedade — Grandes «shows» sob o comando de Fernando Castelão

Iniciativa das mais brilhantes é, sem duvida o lançamento dos COMANDOS DA BOA VONTADE, através das ondas da RADIO TAMANDARE', todos os domingos, a partir das 10 horas da manhã, sob o comando do animador Fernando Castelão.

Este programa se ressalta pelo seu carater social e altruistico, levando um pouco de alegria e de satisfação aos que vivem isolados da sociedade, em reclusão nas casas de correção ou de saúde.

OS COMANDOS DA BOA VONTADE saem em campo, para agir, todos os domingos, reunindo grandes caravanas de artistas do radio local, inclusive cantores dos mais aplaudidos, instrumentistas de valor, humoristas, novidades, atrações, etc.

Em cada domingo, será visitado um local. Figuram na relação dos pontos onde estarão os comandos, varios hospitais, de indigencia, asilos de menores e de mendicância, colonias correcionais, penitenciarias, isolamentos de doenças contagiosas, etc.

Assim, para o publico que não pode vir ao radio, este vai até ele, para levar um pouco de alegria e conforto moral, aos que vivem isolados da sociedade.

Desta forma, os COMANDOS DA BOA VONTADE visitarão o Sanatório Otavio de Freitas, no Sancho, o Hospital Osvaldo Cruz, o Hospital Pedro II, o Hospital de Santo Amaro, a Colonia da Mirueira, a Penitenciaria do Recife, a Colonia de Mulheres Delinquentes, na Iputinga, o Colegio Padre Venancio, o Jardim da Infancia dos Pobrezinhos, o Orfanato Santa Tereza, o Instituto Correcional de Pacas, e tantos outros.

Todos os domingos estarão em campo os COMANDOS DA BOA VONTADE, onde figurarão, em varias visitas, GILVAN CHAVES, o cantor das praias e do sertão, JOSE' ORLANDO, el cubanchero, TRIO GUARANY, o mais famoso conjunto vocal do nordeste, CREUZA CUNHA, a voz de 18 quilates, SILVEIRINHA, o humorista das associadas e tantos outros, além de solistas como GERSON ROSAS e seu cavaquinho, REGINALDO BEZERRA e sua marimba, MARTINS DO PANDEIRO, todos sob o comando de Fernando Castelão, nestes «shows» de boa vontade, todos os domingos, às 11 horas, na RADIO TAMANDARE', a mais popular emissora do nordeste.

Um novo filme na "Novela Mensal"

A VOZ DA CARNE, pelicula italiana, distribuida pela PARAMOUNT, no cartaz — No cinema: ELEONORA ROSSI DRAGO — No rádio: GLAUCE BANDEIRA — Uma história de amôr, feita com realismo — Diariamente, às 11 horas, na RADIO TAMANDARE' — A MANTEIGA PEIXE continúa distribuindo fotos dos artistas

Desde que a RADIO TAMANDARE' lançou, pelas ondas curtas e médias, a sua já famosa e popular NOVELA MENSAL, «O Cinema em Sua Casa», o grande público passou a admirar mais e a compreender melhor, os grandes filmes que o cinema lança ao mundo, com sucesso ruidoso.

O interesse pelas peliculas famosas cresceu, de fato, em sua intensidade, graças ao grande poder de penetração e divulgação que possui o rádio. Assim, a NOVELA MENSAL se firmou no conceito de todos, registrando marcantes êxitos, em suas apresentações, pela RADIO TAMANDARE'.

A NOVELA MENSAL é apresentada de segunda a sabado, às 11 horas, com capitulos empolgantes confiados aos novelistas da terra. Exclusivamente filmes que são lançados no mês, figuram no cartaz deste notavel horário.

Para maior brilhantismo da NOVELA MENSAL, a emissora associada vem contando com o maior apôio e a maior acolhida, por parte dos responsaveis pelas principais empresas cinematograficas do Recife, principalmente em referencia ao sr. Julio Campanha, dos cinemas de Luiz Severiano Ribeiro e ao sr. Gunther Bohn, da empresa Art-Trianon.

Estes gerentes têm apoiado bastante a NOVELA MENSAL, fornecendo dados, propaganda fotografica e facilitando exibições para interpretes e novelistas que assim travam um contacto direto com a pelicula, fazendo o maximo para que a versão do rádio seja idêntica a do cinema. Também auxiliam estes lançamentos radiofônicos que revertem em beneficio da propria arte cinematografica, as agencias locais das grandes companhias do mundo inteiro, inclusive por parte da Metro, da Paramount, da Art Filmes, United Artista, Universal e tantas outras.

Grandes peliculas têm figurado no cartaz da NOVELA MENSAL que foi brilhantemente iniciada com a fabulosa obra de Charles Chaplin, LUZES DA RIBALTA. Já vimos filmes de grande cartaz e recentemente, terminada há poucos dias, tivemos o famoso trabalho do famosissimo Cecil B. de Mille, O MAIOR ESPETACULO DA TERRA, em radiofonização de Vampré.

Agora, um novo filme está brilhando na NOVELA MENSAL, lançado em seu sensacional «trailler», na quinta-feira ultima, pelas ondas curtas e médias da RADIO TAMANDARE', a mais popular emissora do nordeste.

Trata-se de «A VOZ DA CARNE», no original (Sensualista), espetacular pelicula italiana, produzida pelo grande cineasta Ponti-de-Laurentiis e dirigida por Clemente Fracassi e que estará em cartaz, num dos cinemas desta capital, durante o mês de julho, enquanto figura na NOVELA MENSAL, em capitulos diarios, até o fim do corrente mês.

Este filme que deverá registrar um sucesso marcante entre nós, A VOZ DA CARNE, é estrelado pelo maior triângulo de cartazes do moderno cinema italiano, surgindo de forma espetacular, a notavel atriz da tela, ELEONORA ROSSI DRAGO, dona de bela figura e de um talento invulgar, aliando à sua classe de artista, uma beleza sem par, intérprete do principal papel feminino, enquanto que o grande ator AMEDEO NAZZARI, participante das maiores peliculas européias dos ultimos tempos, divide as honras do estrelato masculino, com o promissor valor que é MARCELLO MASTROIANNI.

Estes três cartazes italianos surgirão no filme, enquanto que no rádio brilha um famoso triângulo do radiatro, integrado por Glauce Bandeira, Jomeri Pozzoli e Geraldo Liberal.

A VOZ DA CARNE conta uma historia de amor. Uma refugiada de um campo de concentração casa-se com um fazendeiro, mas o seu verdadeiro amor é o irmão do seu marido. E daí brilha um drama intenso que empolga e entusiasma.

São estes os principais papéis de A VOZ DA CARNE, o cartaz deste mês na NOVELA MENSAL pelas ondas da RADIO TAMANDARE', em radiofonização de Fernando Luiz:

FRANCA, a jovem mulher que, no cinema, tem interpretação de Eleonora Rossi Drago, será vivida no rádio, por Glauce Bandeira. RICCARDO, o grande amor de Franca, é a notavel interpretação de Amedeo Nazzari, no cinema e que na radio apresentará este valor de radiatro que é Jomeri Pozzoli. CARLO, irmão de Ricardo e marido de Franca, papel vivido na tela por Marcello Mastroianni, terá no rádio a interpretação do festejado galã Geraldo Liberal.

Completando o grande elenco, estarão Nidia, a de Franca, Bosie, Cowhand, Maid e Marco, o capataz da fazenda. Estes papeis serão interpretados por destacados valores do radiatro, todos sob a direção de Jomeri Pozzoli.

Ainda recentemente, por ocasião da irradiação da novela O MAIOR ESPETACULO DA TERRA, tivemos farta distribuição de fotos dos astros deste filme, graças ao brinde oferecido pela MANTEIGA PEIXE, da industria de laticinios de Carlos de Brito e Companhia, que patrocina a NOVELA MENSAL.

Era suficiente enviar, sem sorteio, nem concurso, um rotulo dos queijos ou a tampinha da Manteiga Peixe recortada da caixa. Foi grande o numero de ouvintes que receberam estas artisticas fotos. Na proxima semana, haverá ainda uma farta distribuição de fotografias, no depósito da MANTEIGA PEIXE, na Praça do Mercado, 70, com o fone 6718. Também da NOVELA MENSAL, que está no cartaz, A VOZ DA CARNE, a Manteiga Peixe já mandou confeccionar e estará distribuindo fotografias dos astros do filme, Eleonora Rossi Drago inclusive, assim como dos astros principais da noveal, Jomeri Pozzoli, Glauce Bandeira e Geraldo Liberal

AMADEO NAZZARI, ELEONORA ROSSI DRA GO E MARCELO MARTRIONI... astros da grande pelicula da Paramount «A Voz da Carne», à ser lançada no Art Palacio

Aguardem !

O Capitão Corisco

Brevemente, você conhecerá o Capitão Corisco !

AÍ VEM O CAPITÃO CORISCO !

O Capitão CORISCO Vai Chegar Breve!

MUNDO DE LUZ E SOM

JOANE DRU e TONI CURTIS numa cêna do filme LABIOS QUE MENTEM da «Universal International»

Cotações da Semana

NOSSAS COTAÇÕES OBEDECEM A' SEGUINTE GRADAÇAO: 0 — INQUALIFICAVEL; 1 — RUIM; 2 — REGULAR; 3 — BOM; 4 — MUITO BOM; 5 — OTIMO; 6 — EXCEPCIONAL

José de Sousa ALENCAR

"MAR CRUEL"

4 O valor da escola semi-documentária inglesa está plenamente confirmado neste filme que situa sua ação durante a última guerra, captando, em sua melhor feição, o realismo mais convincente. Em gênero diferente tivemos ha pouco tempo outra bela pelicula britânica seguindo esta mesma orientação, tendo sido filmada em conhecida escola de surdo-mudos da Inglaterra. Trata-se de «Mandy» (Martírio do Silêncio) tambem produzido pelos Estudios Ealing que mantem ótima tradição no que se refere aos semi-documentários.

«The Cruel Sea» baseia-se em conhecido livro de Nicholas Monsarrat, que viveu realmente a situações descritas em sua novela e consequentemente no filme. Apesar de ser uma novela de grande popularidade, traduzida até mesmo para o português, o filme deve seu bom tratamento não a Monsarrat, mas a Eric Ambler que fez a adaptação para a tela. O trabalho de Ambler é profundo e discreto no que se refere à ficção e estudo dos personagens, mas num gênero de filmes como esse, em que a ficção surge do real, como se fosse um autêntico documentário, o romancista responsavel pela adaptação sempre tem de deixar larga margem para o realizador que, diante do realismo de ambiente e situações, tem sempre de aproveitar o imprevisto, excedendo ao que sugere o «script». Assim temos de aplaudir o trabalho de Charles Frend, diretor. Frend que possue justificada fama como autor de excelentes documentários de curta-metragem, revela-se um completo cineasta neste «Mar Cruel». E' bem verdade que o início do filme peca pela falta de clareza ao expressar as atividades da fragata de que se ocupa a história, mas a linguagem cinematográfica que ele utiliza é, por sua vez, excelente. Sóbria, discreta, sêca, sem tentar o sensacionalismo mas vivendo da força dramática dos acontecimentos que descreve. O som e o detalhe, a elipse (esse detalhe consiste em expressar um fato não pela apresentação visual do visual mas utilizando o som ou a expressão de um personagem) são explorados com eficiência, sobretudo para criar o «suspenses» necessário às melhores sequências, quando lembrariamos aquelas em que o navio se detem para recolher náufragos e consertar avarias, ou mesmo quando bombardeia um submarino tendo de sacrificar algumas vidas para tal.

Ao dirigir atores Charles Frend revela idêntica segurança, proporcionando a Jack Hawkins, que vive o capitão da COMPART ROSS uma memoravel performance.

"FLOR DE PEDRA"

4 Uma excelente demonstração do cinema russo tivemos com «Flor de Pedra», pelicula realizada em 1945 por Alexander Ptuchko. Baseado numa velha lenda do folclore russo, o filme é mais do que uma simples «história de fadas», feita especialmente para deleite da sensibilidade e imaginação infantis. E' tambem um eloquente documento sobre a arte popular russa, aprofundando em sua história problemas diretamente ligados à essência da vida e da arte, do trabalho e do amor. Em sua nobreza o tema insiste sobretudo na eterna aspiração dos homens em descobrir expressões sempre perfeitas da arte. E' tambem otimista e suplanta o aspecto material da vida pelo amor que triunfa, afinal, sobre a ambição, a glória e a maldade. E' portanto uma fábula das mais belas e significativas.

Como realização cinematográfica expressa uma grande pureza. Sem utilizar as grandes trucagens geralmente solicitadas pelo gênero, Ptuchko sabe atingir o irreal e o lendário. Suas composições são inspiradas, e os primeiros planos empregados com excelente propriedade, quando citariamos aquela excelente sequência do casamento, de comovente beleza e simplicidade.

A fotografia em côres merece especial destaque. Dois pintores famosos — Pogdanoff e Miasnikoff — colaboraram com o diretor na elaboração do filme, principalmente no emprego da côr e criação dos decors. A côr é empregada no sentido funcional. Para que melhor pudessem atingir esse fim Ptuchko e seus colaboradores renunciaram aos ambientes naturais. Florestas, grutas, vales, tudo foi criado nos estudios. Cada ambiente tem sua tonalidade apropriada — tons claros e quase agressivos nos ambientes ricos; marron e verde quando apresenta a floresta; azul profundo no prólogo e encerramento do filme. Quando focalisa o aspecto puramente legendário predomina o roseo, a atmosfera fica opalina, difusa, irriada.

Além de sua beleza pictórica — composição e côr — o filme se enriquece ainda pela eloquente partitura musical, incluindo danças e rituais de tradição folclórica, além de uma correta interpretação de todo elenco. Um filme de rara beleza e emoção, somente aqueles que não acreditam mais nas velhas lendas de amor, coragem e otimismo, contadas por um ancião ás suas crianças numa calma noite de estrelas, se recusarão a aplaudi-lo.

"A RAINHA VIRGEM"

3 filme demonstrou a inpelicula, o produtor do Irwin para tema desta seller» de Margareth Ao escolher o «best tensão de aderir à mais falsa e condenavel tradição da «ficção histórica». O livro de Margareth Irwin aproveita a realidade histórica apenas para contar um caso de amôr, à M. Delly, deturpando tudo que encontrou de verdadeiro e que poderia constituir um impecilho à sua romântica imaginação. Transforma carateres, desrespeita acontecimentos e não consegue um casamento para a jovem Elizabeth, porque seria naturalmente processada pela Inglaterra. Assim, em seu excessivo romantismo transforma o ambicioso almirante Thomas Seymour num ardoroso galã, vitima de um duplo amôr e do ódio sanguinário do próprio irmão. Pelo que sei Thomas Seymour foi, na realidade, um moço ambicioso, tendo desposado Catherine Parr (última esposa de Henrique VIII) para se fortalecer contra o Regente, seu irmão. Frustrado o seu intento não vacila em iniciar um namoro com Elizabeth, futura rainha, com a mesma ambição que não chegou a realizar. No filme Tom é o mocinho e o Regente, o vilão. Para melhor impor esta falsa personalidade Stewart Granger aparece em toda sua imponência fisica. Quanto a Elizabeth conclue-se, no filme, que aderia ao celibato pela permanente amargura de um amor fracassado, esquecendo-se que a famosa rainha sempre se caracterizou pela frieza e inteligência com que defendeu seu trono. Creio que o tipo mais fiel é mesmo o de Henrique VIII, até mesmo ao ser interpretado por Charles Laughton, senhor do assunto desde que criou o mesmo tipo no filme inglês «Os Amores de Henrique VIII», em 1937, creio.

O diretor da pelicula foi George Sidney, promovido dos musicais da Metro aos filmes mais sérios como «Scaramouche» e esse atual. Quanto ao seu trabalho é correto em sua sintaxe, mas irregular ao tratar a história de modo irônico e humoristico numas sequencias, noutras utilizando uma seriedade mais apropriada, como na cena em que Elizabeth enfrenta um inquerito e chicoteia o Regente.

O que merece maior destaque é a otima reconstituição de época, conseguida pelos excelentes decors de Cedric Gibbons e pelos costumes criados por Walter Plunkett, inspirados nos desenhos e pinturas de Hans Holbein. A fotografia em côres não possue a tonalidade adequada para um drama desta espécie. O elenco merece elogios, sobretudo Jean Simmons, Charles Laughton (apesar de repetir a performance) e o garoto Rex Thompson.

Falso e convencional ao abordar um assunto histórico, o filme visa o sucesso comercial. Mesmo assim foi realizado com segurança e bom gosto.

"LUZ APAGADA"

3 Eis uma pelicula brasileira das mais honestas. Apresenta ainda alguns defeitos peculiares à nossa cinematografia — representação afetada e sem naturalidade dos atores; história ambiciosa e sem personalidade no que se refere a um assunto essencialmente nosso, prejudicando a boa narrativa pois os dramas de suspense são dos mais dificeis de realizar. Entretanto o filme tem suas virtudes. Carlos Thiré, o diretor possue consciência cinemática, e expressa na vigorosa composição, no ritmo e montagem das sequencias. A fotografia é das melhores aproveitando com propriedade o ambiente natural. Dentre os atores destacamos Maria Fernanda e Fernando Pereira.

"O REI E O AVENTUREIRO"

1 Filme de aventura dos mais falsos. A história se inspira diretamente na trama de «O Prisioneiro de Zenda». A ambientação é risivel. Os paises são de fancaria, e possibilitam apenas a Anthony Dexter imitar mais uma vez a Rodolfo Valentino, dansar uma mistura de tango com fandango e por em prática as clássicas poses do famoso astro do passado, que ele aprendeu durante os três anos de treinamento que antecederam a «Valentino». Um passatempo banal, não vai além do titulo.

"FLECHAS INCENDIARIAS"

0 Mais uma vez Anthony Dexter desta vez numa aventura de pele-vermelhas, filmada em pessimo colorido. Pela qualidade deste filme a carreira de Dexter não vai muito bem, pois dificilmente um astro que estivesse progredindo em sua carreira se sujeitaria a estrelar um filme assim.

MEXERICOS DE HOLLYWOOD

HOLLYWOOD (Do nosso correspondente especial) — Cecil B. De Mille, o diretor que é hoje conhecido como «Mr. Hollywood», está escrevendo a sua auto-biografia, a ser editada por «New York Publishers Prentice-Hall»; a parte romantica é pouco movimentada, pois o famoso mestre só se casou uma vez e vive até hoje em companhia da esposa... Durante a filmagem de uma cêna de dansa do Technicolor «As Três Pancadinhas», o comediante Danny Kaye levou um tombo e machucou a perna; no dia seguinte, ele fez um seguro contra acidentes, pois pretende continuar dansando... Essa garota conhecida pelo nome de Pat Crowley vive criando «casos» com as esposas ciumentas de Holywood: «Eu é que não sou responsavel pelo assanhamento de certos maridos!», defendeu-se lindamente a adoravel danadinha... Fernando Lamas e Arlene Dahl estão cada vez mais firmes no seu «affaire» romantico; os dois aparecerão juntos outra vez no filme «Chubasco»... De acôrdo com a nova moda em Hollywood, tambem William Holden quer aparecer numa fita tendo como «partenaires» sua própria esposa, e «ainda» a muito interessante Brenda Marshall... E' absolutamente falsa a noticia de que Gregory Peck haja perdido a cabeça por causa de Audrey Hepburne, sua «leading lady» em «A Princesa e o Plebeu»; entre os dois há apenas uma grande amizade, por sinal que muito pura e inocente...

No CURSO DE INICIAÇÃO AO CINEMA o cronista MIRCIO DA CUNHA REGO MIRANDA realizar sua palestra sobre «As Novas Tendencias do Cinema»

Os melhores do semestre

I

Antes de tudo uma temporada de qualidade, o primeiro semestre de 1954 caracteriza-se pela constância do cinema europeu, cuja produção predominou sôbre a norte-americana, apesar de alguns filmes contarem com mais de três anos de atrazo. Para êste sucesso muito contribuiram o cine Coliseu, que apresentou uma honrosa série de realizações francesas, há longo tempo reclamadas pelo público, a Emprêsa Arte-Trianon, responsavel pela excelente seleção do Festival Art Filma e várias fitas italianas de valor, e os cinemas do sr. Luiz Severiano Ribeiro, que exibiram um bom número de espetáculos de mérito: «Julio Cesar», «O Mistério da Tôrres», «As Oito Vitimas», «O Martírio do Silêncio», «Lili», «O Pequeno Mundo de Dom Camilo», «Brinquedo Proibido» e «Somos Todos Assassinos.»

São os seguintes, segundo nossa classificação, os melhores do semestre:

UMBERTO D (Art Filma), de Vittorio De Sica. Italia, 1951.

JEUX INTERDITS: «Brinquedo Proibido» (França Filmes), de René Clément. França, 1952.

KIND HEARTS AND CORONETS: «As Oito Vitimas» (Ealing Studios, Universal-International), de Robert Hamer Inglaterra, 1949.

JUSTICE EST FAITE: «O Direito de Matar» (França Filmes), de André Cayatte. França, 1950.

THE CRUEL SEA: «Mar Cruel» (Ealing Studios, Universal-International), de Charles Frend. Inglaterra, 1952.

LA RONDE: «Conflitos de Amor» (França Filmes), de Max Ophuls. França 1950.

NOUS SOMMES TOUS DES ASSASSINS: «Somos Todos Assassinos» (França Filmes), de André Cayatte. França, 1952.

PRIMA COMUNIONE: «Sua Majestade, o sr. Carlonio» (Art Filma), de Alessandro Blasetti. Italia, 1950.

JULIUS CAESER: «Júlio César» (Metro Goldwyn Mayer), de Joseph L. Mankiewicz. Estados Unidos, 1953.

CRONACA DI UN AMORE: «Crimes da Alma» (Art Filma), de Michelangelo Antonioni. Italia, 1950.

THE LAVENDER HILL MOB: «O Mistério da Torres» (Ealing Studios, Universal-International), de Charles Crichton. Inglaterra, 1951.

DEATH OF A SALESMAN: «A Morte de Um Caixeiro Viajante» (Columbia Pictures), de Lazlo Benedek. Estados Unidos, 1952.

RENDEZ-VOUS DE JUILLET: «Eterna Ilusão» (França Filmes), de Jacques Becker. França, 1949.

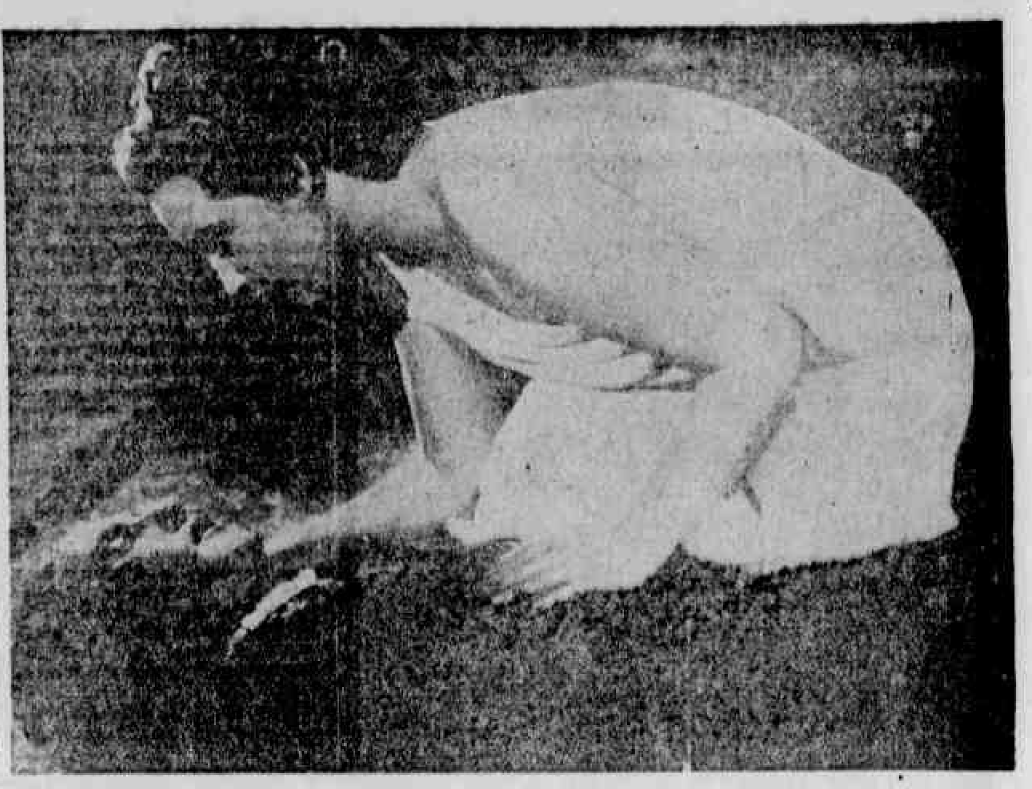
MANDY: «O Martirio do Silêncio» (Ealing Studios, Universal-International), Inglaterra, 1952.

NON C'E PACE TRA GLI ULIVI: «Páscoa de Sangue» (Art Filma), de Giuseppe De Santis. Itália, 1950.

INTERPRETES

ALEC GUINNESS: «As Oito Vitimas» e «O Misterio da Torres». — FREDRIC MARCH, MILDRED DUNNOCK e KEVIN McCARTHY: «A Morte de Um Caixeiro Viajante». — CARLO BATTISTI e MARIA PIA CASILIO: «Umberto D.» — FERNANDEL: «O Pequeno Mundo de Dom Camilo». — ALDO FABRIZI: «Outros Tempos», «Sua Majestade, o Sr. Carlonio» e «Guardas e Ladrões». — BRIGITTE FOSSEY e GEORGES POUJOULY: «Brinquedo Proibido». — MANDY MILLER: «O Martirio do Silêncio». — MARLON BRANDO e JOHN GIELGUD: «Julio César». — VITTORIO DE SICA: «Outros Tempos». — MADELEINE ROBINSON: «O Rebento Selvagem». — GINA LOLLOBRIGIDA e ALDA MANGINI: «A Insatisfeita». — DANIEL GELIN: «Conflitos de Amor» e «Eterna Ilusão». — TOTÓ: «Guardas e Ladrões». — DANIELLE DARRIEUX: «Conflitos de Amor». ROBERT RYAN: «O Preço de Um Homem». — JACK HAWKINS: «Mar Cruel». — DORIS MONTEIRO: «Agulha no Palheiro». — MARIA FERNANDA: «Luz Apagada».

JUVENAL FELIX.



LIDA BAAROVA e WALTER LAZZARO numa cêna de A FORNARINA programado para os cines Coliseu e Pathé

DAS GALERIAS

Marinheiros ingleses e o cinema «São Luiz» — Um incidente no Cairo

Pedro LEIROS

Os jornais noticiaram. A gerência do cinema São Luiz não consentiu que marinheiros ingleses, acompanhados de um professor brasileiro, assistissem ali uma sessão, porque não traziam gravata e paletó. A cousa afinal resultou num ajuntamento, mais ou menos escandaloso, com protestos. Aqui fica mais um protesto.

Ouço dizer que o regulamento da casa obriga a essa indumentária. Tudo, porém, dentro de razoável compreensão. Estou certo de que no Rio, em São Paulo e outras capitais brasileiras, qualquer pessoa de boa aparência, limpa e apresentável, pode comparecer a um cinema, sem gravata. Esse adôrno já vai decaindo, quando os moços e os menos moços têm uma presença elegante, sem necessidade do laço, que não se dispensa em ocasiões formais. Um cinema é uma diversão popular, accessivel a tôda a gente, mesmo quando ostenta ricas paredes e outros ornamentos que condizem com o preço que se paga.

No caso dos marinheiros ingleses houve o que se poderia classificar uma rata. E' possivel que entre os uniformes navais haja um que obrigue ao paletó e à gravata, mas não será o de passeio, aquêle com o qual um marinheiro de Sua Majestade Britânica entra nos melhores cinemas de New York, de Paris, de Estocolmo etc.. O incidente não foi além do pequeno tumulto momentâneo. Mas, êsses marinheiros sairam dali decepcionados, o professor brasileiro de cara à banda e disso ainda há quem fale. Aquêles jovens ingleses não se comprometeram, por qualquer imperativo de ordem diplomática ou disciplinar, a que não estariam adstritos, a engolir em sêco essa desfeita. A bordo do navio todo o mundo ficou sabendo e comentou com o espirito largo e desbragado dos navais. Não será de estranhar que o jornal de bordo tenha registrado o incidente e, certamente, que o fez. O pitoresco da cousa entrou na correspondência da familia, em que às vezes os assuntos são escassos. De um navio terá passado a outro e vai indo, até alastrar-se por muitos navios. Enfim, dêle a esquadra britânica irá tomando conhecimento. Quem se saiu mal com isso? Não foram os marinheiros ingleses..

Este protesto, que vem das galerias, admite ainda uma sugestão, para desfazer a má impressão da cousa. Quando aparecer no pôrto outro navio britânico, a emprêsa do São Luiz deve dedicar uma sessão aos seus marinheiros, escolhendo uns bons filmes nacionais.

* * *

A propósito de regulamento de uniformes da armada britânica, recordo um incidente que se teria verificado em um hotel do Cairo, do qual se pode concluir como essas disciplinas admitem a possibilidade de, em determinados casos, um marinheiro inglês sair-se sempre airosamente, sem transgredi-los.

E' pura anedota, mas vá lá. Certa noite, um rebuliço, num hotel elegante, escandalizou meio mundo, quando se encontrou uma senhora, em trajes menores, perseguida por um jovem louro e nú. Era um oficial da marinha britânica, que, resumidas as estrepolias, foi prêso e submetido a julgamento. A dama, como é curial, não respondeu ao pregão, para acusar o mancebo. Perante a côrte foi êste acoimado de apresentar-se despido, em lugar público. Os dispositivos regulamentares não eram muito precisos no enquadramento da situação. Os juizes se consultaram demoradamente pela absolvição.

Consideradas as circunstâncias, o acusado, de acôrdo com aquêles regulamentos, apresentara-se em condições adequadas.

Esta semana em Hollywood

Buddy Ebsen terminou seu compromisso com a «troupe» que apresentava no palco «The Male Animal», e seguiu para Hollywood onde desempenhará um papel no Technicolor 3-D, «Red Garters», um filme dirigido por Mitchell Leisen, e que reune no elenco os nomes de Rosemary Clooney, Guy Mitchell, Pat Crowley, Don Taylor, Joanne Gilbert e Gene Barry.

Buddy aparecerá em «Red Garters» como dansarino, executando alguns números verdadeiramente sensacionais.

* * *

Uma adaptação moderna da clássica história de ambientes marítimos, «Billy Budd», da autoria de Herman Melville, será levada ao «ecran» sob o título de «The Slot».

A ação decorre nas Ilhas Salomão, ao tempo da 1ª Grande Guerra.

* * *

O cientista alemão, o dr. Wernher Von Braun, um dos autores da Bomba V-2, usadas na ultima guerra, tem mantido várias conferencias com o diretor de produção da Paramount, Y. Frank Freeman, a proposito de sua ajuda nos preparativos para a filmagem da nova produção Technicolor de George Pal, «Conquest of Space».

O dr. Braun acredita que o tema dêsse filme, hoje considerado um audacioso produto da imaginação, será uma pura realidade dentro de quinze anos quando forem normais as viagens interplanetárias.

CURSO DE CINEMA

Idealisado pelos jovens Jomard Muniz de Brito e Celso Marconi, e promovido pelo Cine Clube Universitario, o Curso de Iniciação ao Cinema vem se constituindo um autentico êxito, pelo menos para os reais interessados pela estetica cinematografica.

Todos os sabados, à tarde, no auditorio da Associação de Cultura Franco Brasileira, têm-se realizado palestras das mais interessantes e valiosas, entregues à responsabilidade de cronistas e credenciados moços estudiosos dos problemas cinematograficos. Os assuntos tem sido os mais variados: fotografia, diretor, cenarista, montagem, generos cinematograficos, cinema inglês, americano, italiano, nacional, novas tendências do cinema.

Dentre os conferencistas destacamos os nomes de Luiz Vieira, Jomard Muniz de Brito, Padre Daniel Lima Glauco Campelo, André Gustavo Carneiro Leão, Angelo de Agostini, Paulo Fernando, Celso Marconi, Mircio da Cunha Rego Miranda, Inac Gondim, Lauro Guerra, etc.

Diante de iniciativas deste genero fica expresso o interesse que o cinema desperta atualmente em nosso publico, integrando nos habitos e cultura de cada um.

Durante a filmagem de RAPSODIA a linda ELIZABETH TAYLOR recebeu de presente os dois gatinhos siameses que aparecem na foto, pedido especialmente pela Metro

Pagina Infantil

DIREÇÃO de TIO JUCA

CONSELHOS DA TITIA

II

Caros amiguinhos.

VISITAS, foi o motivo que a Titia escolheu para falar com vocês hoje.

Não sei se vocês já repararam na maneira por que certos meninos se comportam quando fazem, ou recebem uma visita. Os meninos bem educados quando acompanham os papais a uma casa amiga, para simples visita de cortesia, ou para tomar parte nos festejos a uma data feliz, mostram logo o seu bonito comportamento, mantendo-se com a distinção que o momento exige. Uma criança boa, obediente aos ensinamentos de seus pais e mestres, não pega, nem se enrola nas pontas das cortinas pendentes das portas, não "repica" nas chaves e ferrolhos, não ronda a mesa onde foi posta a merenda, nada tira de seus lugares, nada pede, nada pergunta.

Havendo crianças na casa que visitam, e se elas possuirem brinquedos, os meus amiguinhos podem brincar em conjunto, mas se forem chamados. Nesse caso brinquem à vontade, mas sem gritos e sem discordia. Não perguntem o preço do que virem nem quem deu.

Lembrem-se sempre que a interrogação, é sempre incomoda. Há pessoas que não conversam. Perguntam. E perguntam tudo, sem que reparem na propria situação antipatica em que se colocam. Isso é feio, meus amiguinhos, fujam sempre dos que indagam o que lhes não diz respeito. São pessoas que vivem prontas para enrêdos.

Nunca esqueçam de agradecer o que o visitado oferecer, e se alguma coisa lhe for mostrado, tenham sempre para ela uma palavra de elogio.

Procurem não pingar de dôce, ou refrigerante a toalha da mesa em que lhes servirem a merenda; não comam, ou bebam ligeiro nem peçam mais, seja do que fôr. Retirando-se, apertem as mãos das pessoas da familia, não esquecendo dizer adeus, ou até logo aos empregados domesticos que virem no momento.

Caso sejam vocês os visitados não deixem de acompanhar as pessoas que procuraram amistosamente a casa dos papais, até à porta, portão, ou automovel em que se retiram.

Aprendem a fazem assim os meninos bonitos, assim como você, querido amiguinho, que lê os "Conselhos da Titia" procurando aprender mais alguma coisa.

E agora... até domingo, se Deus quiser.

Recebam o abraço amigo da

TITIA CARMEN

RISO AMARELO

— Você devia casar-se comigo. Eu o amo, não pode haver outra mulher para mim.

— Mas, Joãozinho, você deve procurar outra, mais bonita.

— Não, não quero mulher bonita, quero você!

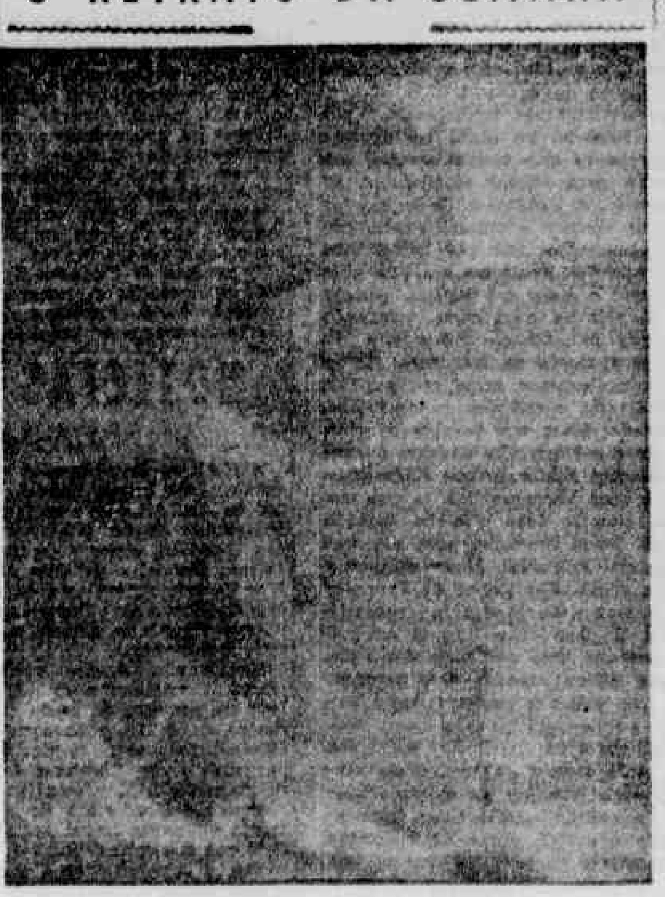
—o—

Ela era gorda. Fazia regime para emagrecer. Emagrecia. Aí ficava tão contente que tornava a engordar.

—o—

Sem duvida alguma as mulheres vivem mais que os homens. Principalmente as viuvas.

O RETRATO DA SEMANA



Aí temos o Ronaldo, filho do sr. Gilberto Moreira Dias, funcionario do Ministério da Agricultura nêste Estado, e de sua esposa sra. Gabriela Moreira Dias. Ronaldo conta um ano e meses de idade e já pode se gabar de possuir os avós mais patetas deste mundo: sem tirar nem pôr, o nosso companheiro Valfrido Moreira Dias, sub-gerente deste DIARIO, e sua esposa sra. Carmem Galhardo Moreira Dias. Tambem, com uma carinha tão engraçada e tão simpatica (a caratinha foi somente para atrapalhar o fotografo) quem não ficaria pateta?

A nuvem que veio à terra

Sílvia - AIÁLA

Era uma nuvenzinha nova em fôlha. Nascera naquela manhã mesmo, formada de farrapos e pedacinhos de outras nuvens, que o vento havia tangido e findara reunindo sobre o mar. Ao contemplar-se, sorriu de contente. Uma aguia real passando perto, crocitou ao vê-la.

— Gorró-corró!

As outras nuvens entenderam que o avejão a chamava de Gorró-Goró e lhe deram então esse nome feio.

Gorró-Goró o que tinha de pequena e nova, tinha tambem de brincalhona e irrequieta. Aprendeu logo a fechar os olhos, como se estivesse adormecida, para ficar ao léo dos ventos. E os ventos vinham e a carregavam suavemente. Quando ela fingia despertar, sempre havia uma surpresa á sua espera.

Uma vez achou-se sobre uma montanha coberta de neve. Um rio corria entre pinheiros e suas aguas saltavam sobre pedras. Ela desejou ser uma cabra montez para correr ao longo do enorme geleiro e penetrar nas cavernas escondidas sob os seus lençóis de neve eterna.

Já outra vez acordou rolando mansamente sobre uma colina verdejante, com rebanhos apascentados por robustos e risonhos pastores. Havia um castelo cujas torres quase a tocavam; e ela desejou descer por uma dessas torres para ver o que se passava no interior da senhorial mansão.

Contemplando os devaneios de Gorró-Goró, chamou-a um dia Miriadita, deusa e rainha das nuvens.

— Gorró-Goró, tu és uma tontinha. Por que sonhas tanto com a terra? Não te agrada o silencio do céu, a

(Conclue na 7.ª pagina)

VAMOS AO DICIONÁRIO!

Outro passeio ao dicionario, a fim de adquirir aquela precisão vocabular que falta á maioria dos nossos estudantes. E agora, mãos á obra:

1 — Abaré
2 — Bimare
3 — Calque
4 — Deslize
5 — Enviperar
6 — Fissipede
7 — Glauco
8 — Homilia
9 — Implante
10 — Jeta
11 — Luze-luze
12 — Melena
13 — Neofobia
14 — Olaria
15 — Pairadeiro
16 — Quimica
17 — Refem
18 — Sêbe
19 — Triade
20 — Unha
21 — Vinculo
22 — Xilodia
23 — Zoofagia

10 CHARADINHAS

2-2—A flor nagua vai em serie.
1-1—O oceano e a letra formam o planeta.
1-1-1—A primeira da nota musical é a primeira do continente.
1-2—A igreja é irmã dos sete dias.
2-2—E' o altar da linda mulher.
1-1—Possui a poeira duração limitada.
1-2—Aqui, do receptaculo de pano faz-se o paletó.
2-2—Homem, homem, homem.
1-1—Da parte inferior da perna zomba o indio famoso.
1-2—Com o instrumento agricola e com a tela de arame faz-se um muro.

—oOo—

Solução das charadinhas anteriores: léao; Marta; pala; simbolo; tirano; zéfiro; calar; dalia; alado; Arlindo.

Correspondencia

TITIA CARMEM — Muito grato pela sua colaboração. Quanto ao assunto do seu bilhete, a estação a que se refere tem em estudo o lançamento de um programa provavelmente semanal e aos domingos. Se os planos se concretizarem, voltaremos a conversar sobre a sua sugestão. Por enquanto basta que diga que ainda dependem inclusive de patrocinio, pois o mecanismo de funcionamento de uma emissora em nada se parece com os dos jornais.

MARIA DO CARMO ESTIMA SEABRA — O caso desta pagina não é passar a ser "duas". Está nas cogitações da direção da empresa restabelecer futuramente o suplemento infantil do DIARIO, tudo dependendo da receptividade que este cantinho do suplemento receba da gurisada de Pernambuco e do nordeste.

MIRANETE MESQUITA — Sua sugestão no sentido de sair publicada uma historia desse tipo, aproveitando assuntos da nossa Historia, lendas e fatos nacionais", está respondida com o episodio do Caramurú, em desenhos e legendas de um seu priminho aqui do Recife.

— Uma explicação a todos vocês: este suplemento é composto e impresso no meio da semana. Eis porque a correspondencia recebida depois da quarta-feira só pode ser acusada na semana seguinte.

TIO JUCA

O Pião e a Bola

ANDERSEN

Um Pião e uma Bola estavam ao lado da outra, numa caixa de brinquêdos.

— Por que disse o Pião, não seremos noivos, uma vez que devemos passar a nossa vida juntos?

A Bola, porém, que estava guarnecida de belo marroquim e mostrava-se altiva, como uma princêsa, nem sequer respondeu.

No dia imediato, o menino a quem os brinquedos pertenciam, lembrou-se de pintar o Pião de encarnado e amarelo e de colocar-lhe no meio um prego de latão. Quando o Pião girava, era magnifico o brilho de suas côres. Então dizia ele para a Bola:

— Olhe para mim. Que diz de mim agora? Não quer casar-se comigo? Fomos feitos um para o outro. Você pula e eu danso. Quem poderá ser mais feliz que nós?

— Julga isso? respondia a Bola. E acrescentava:

— Não sabe você que meu pai e minha mãe eram soberbos chinelos de marroquim e que meu enchimento de cortiça veiu da Espanha?

— Muito bem, replicava o Pião. Mas olhe para mim e veja que sou todo de acajú. Quem me fez foi o prefeito da cidade, que, nas horas vagas, se diverte em fazer coisas lindissimas. Eu sou a sua obra prima.

— Será verdade o que me diz? indagou a Bola, já um pouco mais branda.

— Não quero girar nunca mais, se estiver mentindo, respondeu o Pião.

Nesse ponto, a Bola ficou triste. Depois disse:

— Mas a coisa é impossivel. Dei minha palavra a uma andorinha. Todas as vezes que salto pelos ares, ela põe a cabeça de fóra do ninho e faz-me uma declaração de amor. Já somos meio noivos ha muito tempo. Mas lhe prometo uma coisa: é nunca esquecer você.

— Já é alguma coisa, suspirou o Pião todo aflito, mas isto não basta para me fazer feliz.

No dia seguinte o menino pegou a Bola e poz-se a brincar. Chutava a Bola, fazendo-a saltar cada vez mais alto. Seria que ela queria ir até o ninho da andorinha? Numa dessas vezes, sumiu, não voltou mais. Debalde o menino procurou-a pelo campo: nada, nenhum vestigio. Ela havia desaparecido.

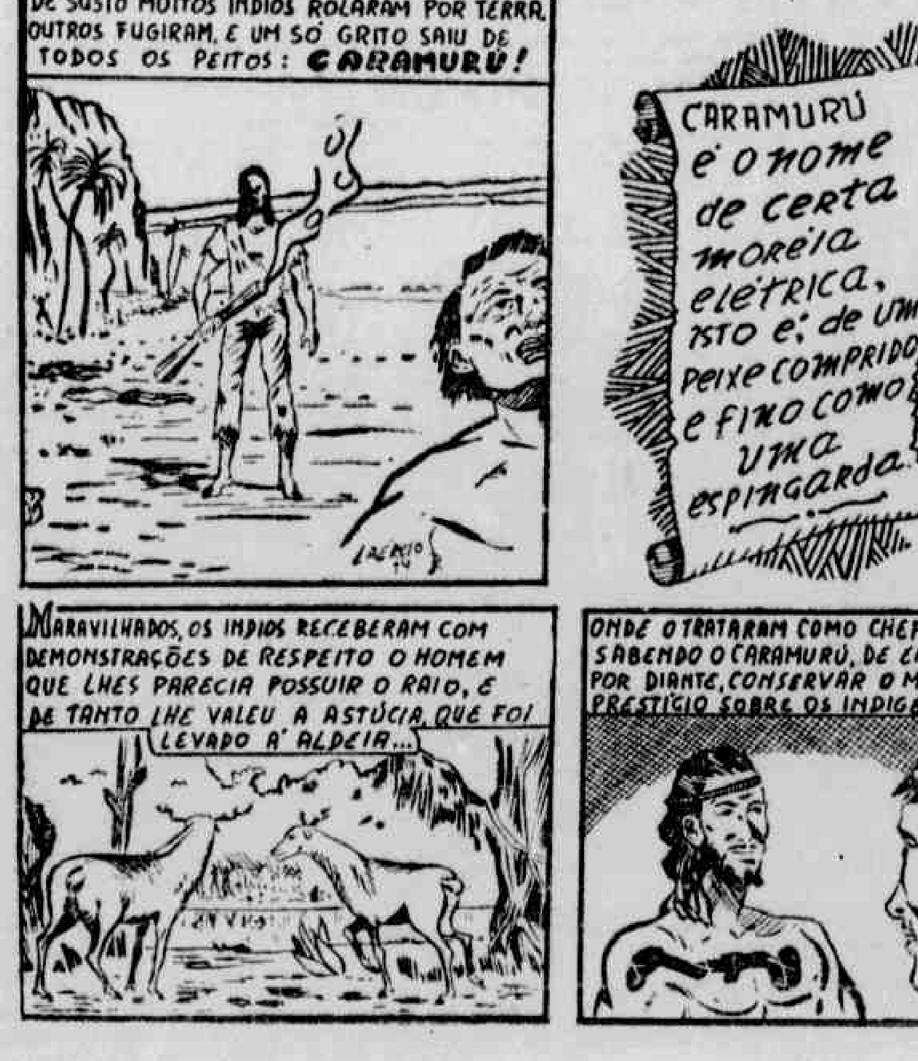
Pensou o Pião:

— Sei onde ela foi. Está no ninho da andorinha e ambos são felizes.

A esses pensamentos sentiu-se triste. Mas os dias passaram, e ele continuou a dansar e a fazer ron-ron. Contudo não havia esquecido a Bola que, na sua imaginação parecia-lhe cada vez mais encantadora.

Num belo dia (ele já não era novo) deram-lhe nova pintura para a festa que se aproximava. Nunca estivera tão belo. Era um prazer vê-lo girar e brilhar ao sol.

(Conclue na 7.ª pagina)



CARAMURÚ
NAQUELE INSTANTE, DIOGO ALVARES LEVANTOU OS OLHOS E VIU VOANDO AO ALCANCE DE SUA ARMA UM PASSARO
IMEDIATAMENTE DISPAROU O MOSQUETE E DERRUBOU A AVE.
Acertei em cheio!
Bum!
A GRITARIA QUE SE FEZ OUVIR FOI GRANDE. DE SUSTO MUITOS INDIOS ROLARAM POR TERRA, OUTROS FUGIRAM, E UM SÓ GRITO SAIU DE TODOS OS PEITOS: CARAMURÚ!
Ó!
CARAMURÚ é o nome de certa moreia elétrica, isto é: de um peixe comprido e fino como uma espingarda.
MARAVILHADOS, OS INDIOS RECEBERAM COM DEMONSTRAÇÕES DE RESPEITO O HOMEM QUE LHES PARECIA POSSUIR O RAIO, E DE TANTO LHE VALEU A ASTÚCIA, QUE FOI LEVADO A' ALDEIA...
ONDE O TRATARAM COMO CHEFE, SABENDO O CARAMURÚ, DE ENTÃO POR DIANTE, CONSERVAR O MESMO PRESTÍGIO SOBRE OS INDIGENAS.

Dicionário de Bolso

Damos a seguir o significado das plaavras aqui apresentadas domingo ultimo:

ADUNCO — curvo, recurvado, que tem forma de garra ou gancho.

BIALADO — que tem duas asas.

COCOEPIA — erro de pronuncia; pronuncia viciosa.

DESVINCAR — tirar os vincos; desenrugar.

ENLEVO — encanto; transporte; arroubo; extase.

FOFICE — qualidade do que é fôfo; figuradamente: bazofia jactancia.

GRAAL — vaso santo, do que, segundo a crença medieval, se servira Cristo na ultima ceia com os apostolos, e no qual José de Arimatéia teria recolhido o sangue das chagas de Jesus.

HIDATISMO — ruido causado pela flutuação de um liquido numa cavidade.

ICONOGRAFIA — descrição de imagens, estatuas, quadros, monumentos antigos, etc.; ciencia das imagens produzidas pela pintura, pela escultura e pelas outras artes plasticas.

JORRO — saida, com impeto, de um liquido ou fluido; grande jato; esguicho; repuxo.

LABARO — estandarte dos exercitos romanos, no tempo do imperio; pendão, bandeira.

MACEGA — erva daninha que cresce nas searas; no sulo do Brasil: capim do campo, sêco e muito crescido.

NATEIRO — lôdo que as cheias depositam nas margens dos rios; camada de lôdo formada pela poeira e pelos detritos organicos misturados com agua de chuva.

OVIVORO — aquele que se alimenta de ovos.

PAREMIA — alegoria breve, adagio; proverbio.

QUINDENIO — quinzena; quinquenio.

RARAFEITO — que se rarefez; menos denso.

SEDULO — ativo; diligente; cuidadoso.

TABAQUE — brasileirismo: especie de tambor dos indigenas, feito de um tronco ôco.

URZE — designação de varias plantas da familia das ericáceas, proprias dos terrenos incultos.

VERTENTE — que verte; diz-se das aguas que descem pela encosta do monte; declive de um monte, por onde derivam as aguas pluviais.

XENOFOBIA — aversão às pessoas e coisas estrangeiras.

ZINCOGRAFIA — arte ou processo de cincografar, isto é, de gravar ou imprimir em laminas de zinco.

ATÉ A VOLTA!

Maria da Paz Estima SEABRA

Caros amiguinhos, estou simplesmente radiante e, ao mesmo tempo, triste.

Sei que ao lerem isto, vocês não compreenderão e dirão: «Como pode ser?» — mas não preocupem-se, eu explicarei.

Sinto-me contente, porque no dia 30 de junho terminaram minhas provas e eu vou passar as férias na pacata e alegre cidade de Vicência, onde me encontrarei com meus tios, priminhos, priminhas e de minha querida avozinha.

Triste, em segundo lugar, pois essa viagem para o interior dificultará um pouco a chegada da minha pequena correspondencia para o nosso jornalzinho, e tambem ficarei, por algum tempo separada do meu Recife, tão lindo e expressivo.

Levarei tambem saudades de meu diretor, de meus mestres, de minhas colegas; e do nosso tio Juca e tia Carmem, nem se fala.

Desejo que tenham passado um bom São João e um feliz São Pedro.

Aproveitem bem as férias e até breve, se Deus quizer.

Juquinha e o Peixe Misterioso

Jaime Pereira da SILVA

III

— *Queres que eu te ajude?*

Juquinha arregalou os olhos e sem acreditar no que via disse, gaguejando:

— *Um... peixe... que... fala!...*

... *E que sabe que te chamas Juquinha e que és muito desobediente — aparteou o peixe.*

— *Um peixe que adivinha tudo! Deves ser misterioso! — disse o menino com os olhos quase saltando das orbitas.*

— *Apenas sou um simples vivente do reino do oceano e se sei de tudo que ocorre exteriormente é porque as aguas me contam.*

— *Está bem, acredito no que estás me dizendo, ó pequeno grande peixinho misterioso — disse Juquinha, e espero que me ajude a...*

— *Queres voltar para casa, não é? Pois eu te ajudarei; mas antes quero confiar-te um segredo. Juras não conta-lo a ninguem?*

— *Juro — disse o menino com voz firme.*

— *Espera... ainda é cêdo — disse o peixinho como que impressionado com a decisão de Juquinha. Antes quero te apresentar ao meu rei para que ele tenha o prazer de conhecer um bom menino, pois até agora ele só tem visto daqueles que nos fisgam sem dó nem piedade, enganando-nos com um pedaço de carne enquanto um anzol nos fura as guelras e você até hoje nunca fez isso!*

Juquinha concentrou a memoria e lembrou-se que, realmente nunca tinha fisgado um peixe embora houvesse tentado, é claro.

Como por encanto sentiu Juquinha que o arrastavam para as profundezas como se um redemoinho o tragasse e viu-se, de repente, frente ao Rei dos Batraquios, um peixe grande e orgulhoso que do seu trono coberto de lôdo olhou-o fixamente e depois perguntou-lhe:

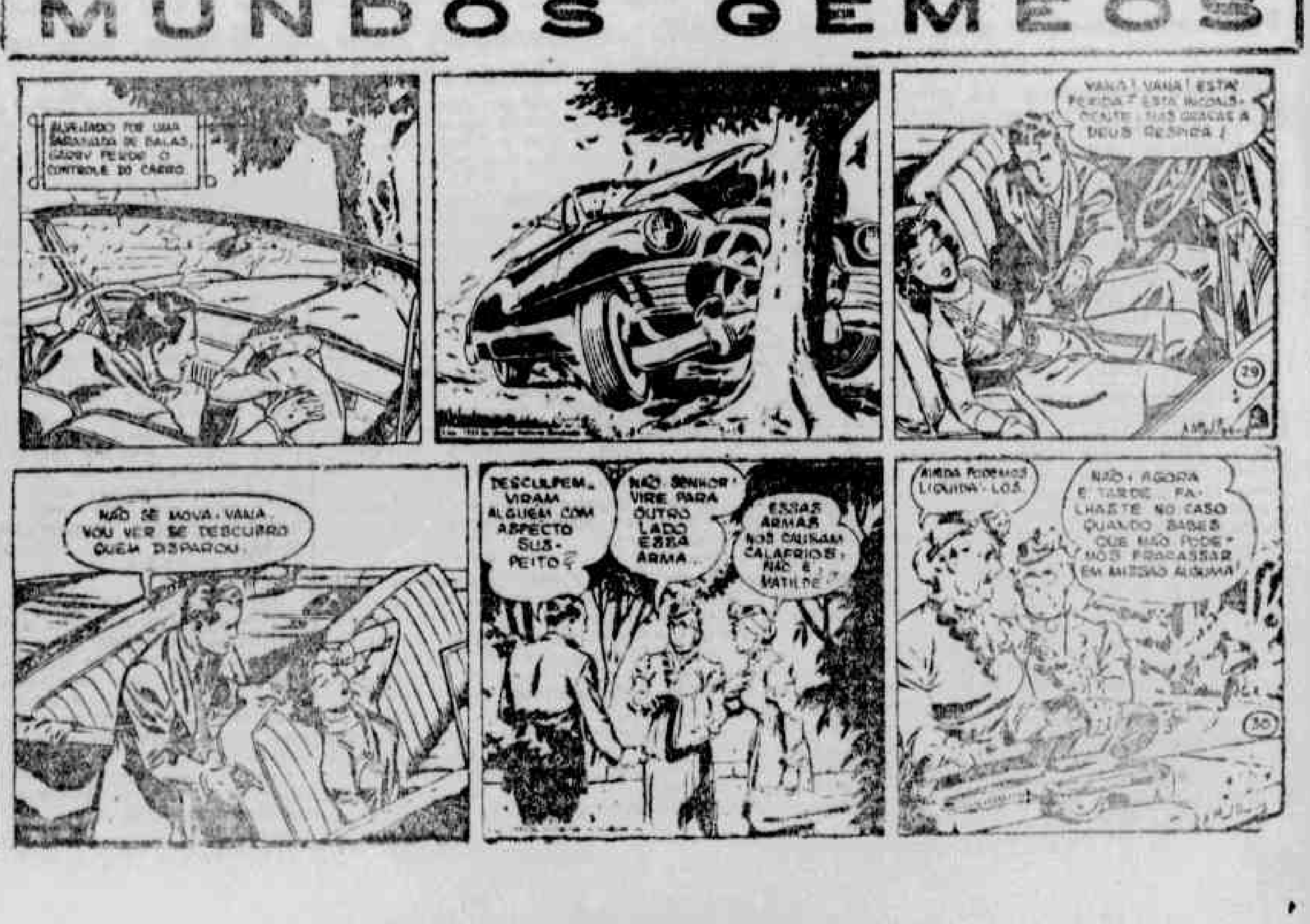
— *Quem és tu, estranho?*

Invés de responder o menino olhou em volta admirado com o exotismo do Placido Aquario e com os peixes de varios tipos que nunca tinha visto.

Percebeu então que entre êles não se achava o peixe misterioso.

(Continua)

MUNDOS GEMEOS



ALVEJADO POR UMA SARAIVADA DE BALAS, GARRY PERDE O CONTROLE DO CARRO
VANA! VANA! ESTÁ FERIDA? ESTÁ INCONSCIENTE! MAS GRAÇAS A DEUS RESPIRA!
29
NÃO SE MOVA, VANA. VOU VER SE DESCUBRO QUEM DISPAROU.
DESCULPEM. VIRAM ALGUEM COM ASPECTO SUSPEITO?
NÃO SENHOR! VIRE PARA OUTRO LADO ESSA ARMA...
ESSAS ARMAS NOS CAUSAM CALAFRIOS, NÃO É, MATILDE?
AINDA PODEMOS LIQUIDA-LOS.
NÃO! AGORA É TARDE. FALHASTE NO CASO QUANDO SABES QUE NÃO PODEMOS FRACASSAR EM MISSÃO ALGUMA!
30

O ALTO DO PASCOAL NA "VIDA RURAL"

Jair MEIRELES

(Professor da Universidade Rural)

O redator agricola do DIARIO DE PERNAMBUCO visitando o Parque Infantil Coração Eucaristico, no Alto do Pascoal, mantido pela campanha Pernambucana Pró-Infância e dirigido por d. Lila Mineiro Dias, publicou na página rural deste jornal de 30 de junho, longa e interessante reportagem do que viu e observou no referido estabelecimento.

Iniciando seus comentários diz «A alguem pode parecer fóra de proposito uma reportagem sobre crianças em «Vida Rural».

De fato, ao grande público indiferente aos problemas sociais e aos politicos apenas interessados nos votos dos miseraveis, conforme as «faixas» anunciando diretorios, o problema dos egressos do campo passa desapercebido.

Conclama que todos os nossos displicentes cinemeiros subam o morro e de lá contemplem o panorama do Recife. «Tambem se encontra uma resposta aos fantasticos quinhentos e tantos mil habitantes da Mauricéia».

Com o exodo rural o Recife deixou de ser uma cidade modesta e acolhedora, para ser miseravel e hostil.

O aspecto degradante do nosso comercio de calçadas, revelador do baixo indice aquisitivo do povo. A avalanche de crianças pedindo esmolas, sem que apareça uma solução para o caso. Crianças que deixam de se instruir para engrossar a fileira dos parias de amanhã.

As mais precoces passam logo a figurar no grupo de menores delinquentes. E nem para estas há acomodações suficientes.

As casas de jogo dominando todos os quadrantes da cidade, fecham o ciclo deste núcleo hipertrofiado que estatisticamente foi elevado á terceira cidade do país.

Quem conhece Porto Alegre pode muito bem fazer um paralelo para evidenciar que aqui o que aumentou foi a miseria, apesar da «Liga Contra o Mocambo».

Alias melhor diriamos Liga pela mudança de zona dos mocambos, porque o mocambo é um efeito.

Toda essa gente que enfaticamente desliza frequentemente pela praia de Boa Viagem, para o Bairro Novo ou para Candeias, dirija um dia, pela manhã ou a tarde, seu carro para Agua Fria e no largo da feira procure saber da subida para o morro do Pascoal, suba pela rampa de paralelepipedos e vá tocando para a frente: o aspecto é de casa de abelhas em que os mocambos são alveolos. O primeiro predio que surgir é uma escola do Rotary Club e mais adiante está o predio do Parque Infantil Coração Eucaristico.

Não há uma árvore, os mocambos se sucedem ininterruptamente, mais amontoados do que os que antigamente existiam nos mangues da Cabanga ou de Santo Amaro.

Foi todo este quadro que levou o reporte a colocar a materia na página rural.

Sentindo que aquelas crianças são filhos de egressos do campo, emigrantes que deixaram suas terras menos pela miseria do que pela ignorancia.

Havendo viajado recentemente de leste a oeste do Estado na famosa caminhonete nº. 90 e tomado parte na II Semana Ruralista de Petrolina, em intimo contacto com o sertanejo poude bem auscultar o grau de ignorancia em que se encontra o nosso camponês, alheio aos mais rudimentares detalhes da técnica agronomica e arrastado, assim, a um pauperismo que o faz aderir ao exôdo rural e consequentemente povoar os Parques Infantis da capital.

O autor da reportagem pensa em preparar estas crianças para um retorno á gleba, para que de consumidores voltem a produtores.

E assim insinua da leva a celebre frase de «pais essencialmente...» o resto já é bom não falar. Vamos portanto pensar na solução do problema.

E' possivel que as que aqui chegaram não voltem mais, mas vamos evitar que venham outras. Para isto o problema é a escola rural. Sem instruir o camponês para que ele produza economicamente nada poderemos fazer em pról de sua economia. No pé em que estamos o fomento da produção é menos um caso de agronomia do que de instrução rural.

Voltemos aos Parques da cidade.

Como vimos na referida reportagem o estado financeiro da Campanha Pernambucana Pró-Infância é bem precário, basta notar o fechamento de dois Parques e o limite de matricula nos existentes.

Ainda uma vez repetimos aqui, é preciso que todos visitem o Alto do Pascoal, de preferencia pela manhã nas segundas e sextas-feiras, para encontrar com d. Lila Mineiro Dias. Visitem tambem o Parque de Beberibe, logo depois da praça e procurem d. Carmen Souza Leão ou a irmã Martha.

Alias, seguindo em frente do Parque do Alto do Pascoal, há uma descida para Beberibe, o que possibilita visitar os dois parques em uma única viagem.

E' preciso criar um grande quadro de contribuintes para manter e ampliar a ação de assistencia a infancia, na pobre cidade do Recife.

Com a contribuição de vinte cruzeiros mensais, por parte de cinco por cento da população, será possivel melhorar bastante a situação de dificuldades em que vem se debatendo a diretoria da Campanha Pernambucana Pró-Infancia.

Será possivel que em uma população de 500.000 habitantes não se encontram 25.000 pessoas para concorrer com vinte cruzeiros mensais?

Procure obter e assinar seu cartão de socio contribuinte.

VINHO DE CAJÚ

Aldísio Gurgel do AMARAL

Querem os saudosistas que o nome de vinho seja dado exclusivamente ao produto obtido da fermentação do mósto da uva, mas o nosso cajú é uma fruta possuidora de tôdas as caracteristicas para tambem ser chamada, quando beneficiada, de vinho de cajú e, convenhamos, que é supinamente aproveitavel como vinho.

Na literatura indianista encontramos menção ao uso dêsse vinho e a pequenina Paraiba, que tem sido grande através dos tempos, tomou a si o encargo de torná-la maior, conquistando um lugar na industria vinicola.

Lá desenvolvem-se com bastante esforço os trabalhos vinários do cajú cabendo efetivamente aos srs. L. Carvalho e Tito Silva a glória de terem iniciado a indústria que hoje, já em moldes técnicos, lhes dão resultados compensadores. Vale acrescentar que o sr. L. Carvalho fez plantar uma grande área de terra que lhe foi doada pelo Govêrno do Estado da Paraiba, cuja finalidade tem sido a de melhorar a qualidade de seus produtos. Realiza ainda, anualmente, por ocasião do inicio da safra, uma festa simbolica com a presença de autoridades federais e estaduais, com o fito de propagar a importante cultura bem como sua indústria.

Aqui em Pernambuco tambem devia ser feito um movimento em torno do plantio desta planta, partindo de firmas já estabelecidas, as quais certamente conseguiriam do Governo do Estado, por intermedio de sua Secretaria de Estado, a doação de importantes tratos de terra para o aproveitamento do cajú.

Ao que sei, o sr. A. Lopes, produtor de sucos de nossas frutas tropicais, iniciou um regular plantio de Maracujá em Garanhuns e os resultados que tem obtido são promissores. Este exemplo deve ser seguido pelos demais industriais, afim de que a indústria seja fundada em bases solidas pois é sabido que um bom vinho é resultante em primeira análise da matéria prima integral.

O vinho de cajú segundo a experiência deve ser pôsto a fermentar em recipientes fechados, empregando-se para a saída do gás carbônico formado das transformações biologicas, o «batoque hidráulico» que impede a entrada de ar no interior da cuba, evitando assim qualquer acidente na elaboração do vinho, resultando daí um produto com grandes possibilidades e caracteristicas organolépticas.

Uma outra medida a ser observada é, além da limpeza do material vinário, o controle da fermentação, procurando-se selecionar as leveduras por intermédio do pé de cuba, em vez de se aplicar qualquer especie de fermento, advindo dessa medida melhor rendimento industrial, como perfeição do vinho.

Os vinhos licorosos de cajú já são afamados no território nacional e brevemente o seu consumo será franco dado o seu agradavel sabor, assemelhando-se mesmo aos celébres «Pôrto».

CORREIO DA CIDADE PARA O CAMPO

G. F.

No inicio foi duro de vencer mas já agora as coisas andam no ritmo normal e quase ninguem reclama. Referimo-nos á determinação da Saic de vender sementes, insetícidas, mudas, enxertos, e maquinas agricolas. E' preciso que se acredite que só assim estaremos formando uma classe responsavel de agricultores; homens que prevêm, que se organizam e formam reservas para as épocas de carencia.

E' curióso notar que os agricultores tradicionais, por todos os lugares onde temos passado, na mata, no agreste e sertão, olham com menosprezo os que andam sempre em busca de sementes do governo para iniciar os plantios. E' que sabem, melhor que ninguem, a vantagem de se contar á mão com a semente, para se efetuar a cultura exatamente na época indicada. E compreendem que por maior bôa vontade que exista, as distribuições gratuitas sempre chegam fóra de tempo. Ora demasiado cêdo, ora tardias, quando já não mais dianta cuidar. Depois ha uma certa satisfação em reservar as melhores espigas os melhores grãos para os futuros escmeiosos e esperar a resposta da Natureza. Se avisados andamos ou apenas nos deixamos levar por indicios que nenhuma expressão hereditaria econômica representam.

Devemos, a bem da verdade, fazer um parentesis, uma excepção para os lavradores de zonas que não tiveram chances de nada guardar, pela simples razão de que nada tiveram como decorrencia de uma sêca implacavel. E' o que nos contou, em Pesqueira, numa reunião com o clero daquela diocese, o vigario de Sertania. Para Sertania, pois, abrimos um crédito especial. Tambem em Petrolina, lugar esquecido dos homens e das chuvas; das sôpas, dos aviões da Cruzeiro de qualquer transporte enfim, temos de atender ao especifico com que se nos apresenta. E para estes lugares enviaremos todo o auxilio que necessitam, mas sob uma condição. De pagamento futuro, quando «Deus mandar bom tempo».

Assim folgamos em ver que estamos certos quando outros setores da administração publica orientam-se pelas nossas trilhas. E' o que se deduz do aviso publicado em todos os jornais, domingo passado, pelo diretor das patrulhas motomecanizadas dando conhecimento que, de agora por diante, os serviços serão pagos de acôrdo com tabelas aprovadas pelo ministro; substituindo a antiga praxe de indenizar o beneficiado apenas o combustivel gasto e as diarias dos tratoristas.

Vemos na recente instrução do Ministério da Agricultura discreto parabens a todos que fazem e representam a linha de conduta da Saic em Pernambuco.

Hora «H» para a cebola de Cabrobó?

Baixaram os preços da batatinha e do tomate — Verduras em quantidade nas feiras — Uva de Macaparana por 14 cruzeiros o quilo

O redator desta pagina percorreu, sabado, 26 de junho, o Mercado de São José e as feiras de Afogados e Cordeiro. Verduras havia em quantidade apreciavel e com o melhor aspecto. Tomate, que ha pouco estava fora do orçamento de qualquer cristão, baixou para 7 e 8 cruzeiros o quilo. Pimentões grandes por 50 centavos um. Outro artigo que voltou á circulação a preços normais foi a batata inglesa.

O produto de Campina Grande está abarrotando o comercio ao preço de 4 e 6 cruzeiros o quilo. Ha pouco menos de um mês chegou a 30 cruzeiros, forçando muita gente boa a substituir este alimento pela batata doce, de igual valor nutritivo, capaz de dar excelente "batata frita" e de preço bem mais convidativo — três cruzeiros o quilo.

O que faltou realmente na praça foi cebola. Percorremos, vagarosamente, todo o Mercado de São José e demais casas especialistas ao redor. Entramos pela rua da Praia, batemos em todas as mercearias e todos os "grossistas". A palavra era — "não ha cebola".

Nas feiras de Afogados e Cordeiro encontramos algumas do Rio Grande do Sul custando [illegible] cruzeiros o quilo. Do Estado notamos alguns "cordões" miseraveis; feias e pequenas, de Lagêdo, por 24 cruzeiros. Em compensação cebolinho de cabeça estava por 50 centavos o molho. Muita gente fez a substituição.

Foi a esta altura que nos lembramos de Cabrobó. Cadê a cebola de Cabrobó?

Segundo os especialistas a grande vantagem de Cabrobó sobre as regiões produtoras do sul está que nas margens do Rio Francisco todo o tempo é bom para plantar, desde que se tenha uma Roda dagua ou uma bomba.

Não ha quem se anime a ir a Cabrobó buscar um caminhão do produto, agora que o preço é altamente compensador?

— No mercado das frutas encontramos excelentes pinhas de Caruarú a 3, 4 e 5 cruzeiros. Pinhas que fariam boa figura no restaurante do Aeroporto, não só pelo aspecto e tamanho, mas pelo sabor inigualavel.

Pêras e maçãs da Argentina variando entre 6 e 9 cruzeiros. Uvas a 50 e 70 cruzeiros o quilo vindas do sul do país e do estrangeiro. As de Macaparana, impropriamente e indevidamente chamadas de "uva de Pesqueira", eram oferecidas a 14 cruzeiros o quilo, o que é um valor apreciavel. Dizem que em Macapá uva está fazendo fama. Espera-se este ano safra gigante, entre mil e duas mil toneladas.

Notamos entre os "tabuleiros" o novo habito de vender uva de Macapá em pacotinhos de papel por 2 cruzeiros. Boa idéia, e assim uva vai deixando de ser comida de rico e de "mesa" para comparar-se a "midubim", pipoca e pitomba, que andam na boca de todo menino da rua.

NOTICIAS DE LIMOEIRO

Antonio VILAÇA

ANCAR — Recebemos a visita do dr. José Irineu Cabral, diretor da ANCAR e que se fazia acompanhar do dr. Santiago Duran Apodaca, diretor da ACAR (Minas Gerais) e de Miss Aletta Mac Dowell, supervisora da Divisão de Economia Domestica do mesmo organismo, situado no Estado montanhês.

Na mesma ilustre comitiva, ainda figuravam o dr. Afonso Paulino, membro da junta governativa da ACAR e do agronomo Plinio Luppi que irá chefiar o Departamento de Extensão Rural da nossa ANCAR, abreviatura da Associação Nordestina de Assistencia e Credito Rural, sociedade civil que se destina, entre outras coisas, a supervisionar o credito a ser aplicado pelo Banco do Nordeste S. A. no labor agricola e pecuario.

Com os ilustres visitantes, percorremos algumas áreas cultivadas de que tiveram a melhor impressão quanto ao desenvolvimento da lavoura, plantada ainda pelo antigo sistema do tempo de Duarte Coelho, misturando-se, de cambulhada, milho, feijão, fava, gergelim e algodão, numa terra sem curvas de nivel, sem adubação, sem analises e só com os beneficios da "jacaré" de duas libras e meia. O ambiente está propicio aos ensinamentos dos agronomos e das visitadoras da ANCAR, esperando-se que essa gente se precavenha contra a animosidade do matuto. Basta dos que se mostram doutorais e importantes nos contactos com eles mantidos.

EXPOSIÇÕES — Começará a 10 de agosto a exposição regional que a DPA irá levar a efeito, em Limoeiro, na sua Fazenda Experimental. Enquanto, em Arcoverde foram gastos cerca de 300 mil cruzeiros, aqui, apenas se destinam 150 mil o que é muito pouco, convenhamos.

Haverá, na exposição, secções de bovinos, equinos, suinos, caprinos e caninos. Dizem que a exposição de suinos está fadada a absoluto exito, sendo uma das mais importantes das já realizadas no Estado, não só pelas instalações de que a Fazenda Experimental dispõe como dos especimens a serem exibidos.

A proposito de exposições de animais, convem lembrar que foi no ano de 1936 que tivemos a primeira, realizando-se a segunda, um ano mais tarde, ambas levadas a efeito pelo então presidente da Cooperativa e prefeito municipal, dr. Braz Lucena. Outras duas exposições voltaram a realizar-se em 1945 e 46, essas que realizamos com a modesta ajuda de 30 mil cruzeiros da DPA.

Voltam as exposições regionais e dizemos que voltam tarde, sem nenhuma giria, mas, tão somente por entendermos que elas são utilissimas aos criadores pelos ensinamentos que proporcionam. Um setor interessante será a exposição canina, a III a ter lugar em Pernambuco.

O Clube do Pastor Alemão e Boxer do Recife mandou-nos uma luzida delegação afim de entrar em contacto com as pessoas de destaque na cidade, tendo em vista o aliciamento dos [illegible] e dos premios a serem concedidos aos expositores.

SILOS — Prometemos ao dr. Eudes arranjar cinco fazendeiros para construirem silos de encosta em Limoeiro. Confessamos que paira no ar uma grave ameaça de fracasso diante do [illegible] que nos arriscaremos a uma primeira tola, mas que se está tornando um cavalo troiano pela idiosincrasia dos nossos fazendeiros ao racionamento ensilado. A [illegible] de silos é uma coisa que [illegible] qualquer para o executar. Pensa-se que, no orçamento de trinta mil cruzeiros, o governo federal entra com vinte e cinco por cento, a titulo de bonificação. O governo do Estado empresta os restantes setenta e cinco por cento, com juros e por um prazo de dez anos, comprometendo-se mais a, no tempo oportuno, mandar as maquinas fazerem o trabalho de enchimento dos silos.

Por mais que expliquemos, ainda não conseguimos mais do que duas adesões. Os nossos grandes fazendeiros não acreditam na ensilagem e porque não acreditam, o mercado leiteiro é o mais incerto no tocante ao volume de leite produzido, atingindo a oito mil litros no inverno e, caindo para três mil no verão, exatamente por falta de forragem.

Estamos em entendimentos com fazendeiros adiantados, como Roberto Fernandes, Francisco de Morais Heraclio, Alberto Senning, Olaviano Heraclio, Vitor Siqueira, Antonio de Aquino, etc no mesmo sentido, se determinados a uma atividade que trará certos e seguros resultados.

AVISO AOS CAFEICULTORES

Levamos ao conhecimento dos cafeicultores deste Estado que nesta Secção acham-se abertas as inscrições para aquisição de sementes selecionadas e expurgadas, com alto teor de germinação das castas Bourbom Amarelo, Borbom Vermelho, Caturra Amarelo e Caturra Vermelho. Ditas castas revelaram grandes produtividade nos Estados sulinos, confirmando os excelentes trabalhos do I. A., de Campinas, donde procedem.

As inscrições estarão abertas durante quinze (15) dias a partir desta data. Registraremos, somente as feitas por meio de carta ou oficio devidamente assinado pelo cafeicultor ou seu legitimo representante.

Nenhum valor terão os pedidos efetuados verbalmente, por telegramas, bilhetes recados e telefonemas.

Segundo a praxe correta adotada nos Estados do sul do país, esta secção entregará as sementes aos inscritos mediante pagamento. Salvo alteração, o preço por quilo de sementes não será inferior a setenta cruzeiros (Cr$ 70,00).

Os interessados dirijam-se á Secção de Café, no andar terreo da Secretaria de Agricultura, praça da Republica ou ao Fomento Estadual mais proximo.

RECEITAS

CREME DE ARROZ

Ferver 100 grs. de arroz em um pouco de água; quando estiver quase cozido, adicionar ½ litro de leite com um pouco de baunilha e uma casca de limão; depois de bem cozido o arroz, tirar de bem cozido o arroz, tirar do fogo e deixá-lo esfriar; bater 4 gemas cruas, com 6 colheres de açucar, misturar com 1/4 de litro de leite e pôr no fogo, mas sem deixar ferver; noutra vasilha, desmanchar 8 folhas de gelatina branca em 8 colheres de água quente e pôr no fogo, tambem sem deixar ferver, tirar do fogo, passá-la num guardanapo fino e misturar tudo: gelatina, creme e arroz; quando a mistura estiver fria, juntar aos poucos 6 claras batidas; despejar em forma untada com azeite de amendoas doces e pôr na geladeira. Para tirar da fôrma, colocar esta rapidamente em água quente. Enfeita com frutas em calda, biscoitos etc.

CREME DE MILHO VERDE

Ralar seis ou oito espigas de milho verde bem novo e passar num guardanapo; juntar leite puro de 1 côco (ver nota abaixo), três ou quatro colheres de açucar, uma colher bem cheia de manteiga e pôr no fogo somente para engrossar, sem ferver; tirar do fogo, deixar esfriar um pouco e despejar em fôrma untada de manteiga; cozinhar no forno, em banho-Maria. Pode ser gelado ou não.

NOTA: para se tirar o leite puro do coco, fazer o seguinte: ralar o coco, pô-lo num panela, tampar, deixar uns minutos em forno quente, tirar e espremer dentro de um guardanapo enquanto estiver quente.

Criação de Pintos

Hoje, vamos falar um pouco sobre os «Pintainhos». Numa criação domestica, a criação de pintos, não é tão fácil, como se 2.ª pensa, isto é, para quem quer tê-los sempre com bôa saúde. Aos pintinhos nascidos e criados com galinha, não pensemos nós, que é o suficiente dar-lhes somente sua quota de ração: Não devemos evitá-los que tenham contacto com terreno úmido, geralmente prejudicial á saúde dos mesmos. Como também manter a galinha presa para evitar que esteja pisando nos «pintainhos». Mas, como uma criação de pintos com galinha é muito limitada, voltemo nos para a criação em criadeiras.

A vantagem que se nos oferece uma criação de «pintos» em «criadeira» é a quantidade! Devem saber as senhoras donas de casa que, em pequeno espaço (com criadeira) poderemos ter o dôbro o triplo e sempre muito mais que poderiamos ter com galinha!

Caso queiram voltar-se para essa criação muito mais prudente e vantajosa, eis pequena orientação sobre as mesmas: os pintos quando adquiridos e depositados em criadeira, deverão receber calor artificial durante pelo menos, 15 dias. Sua alimentação deverá conter um valor proteico de 19 á 21%, areia, verdura, leite e uma vez por outra gema de ôvo cozido deverão ser adicionados em sua alimentação diária. Não se esquecendo da «Higiene», que é o fato principal no tocante a qualquer criação. Aos 30 dias deverão ser levados aos pinteiros onde permanecerão até aos 3 meses. Ao alcançarem os 3 meses de vida, deveremos fazer a seleção como tambem a vacinação contra o «coleras».

E, então, as sras. donas de casa, daí por diante, terão frangos para corte e frangas para futuras poedeiras.

CARLONE

II Congresso Nacional de Algodão

O agrônomo Fernando Melo do Nascimento, diretor da Estação Experimental de Cruzeta, Rio Grande do Norte, pede-nos a divulgação da seguinte materia:

TEMARIO DO CONGRESSO NACIONAL DO ALGODÃO EM CURRAIS NOVOS — RIO GRANDE DO NORTE

1.º — *Melhoria das Sementes e Tratos Culturais:*
- a)—Novas linhagens dos algodoeiros "Herbaceo" e "Arboreo;
- b)—comprimento, resistencia das fibras e rendimento;
- c)—época do plantio;
- d)—causa da diminuição das safras.

2.º — *Mecanização da Lavoura — Controle da Erosão:*
- a)—Ação dos Estados — postos de equipamentos e oficinas;
- b)—ação dos particulares assistida pelo Estado;
- c)—aquisição de maquinaria — cambio e credito.

3.º — *Adubação:*
- a)—Importação de adubos — cambio;
- b)—fabricação de fertilizantes;
- c)—rotação dos campos;
- d)—calagem das terras.

4.º — *Determinação das Zonas por Variedades Peculiares:*
- a)—Delimitação do plantio do Mocó nos Estados produtores.

5.º — *Combate às Pragas e Molestias:*
- a)—Expurgo das sementes;
- b)—importação de insetecidas, e fungicidas — cambio;
- c)—fabricação nacional de inseticidas, corretivos, etc.;
- d)—seguros contra as sêcas e granizo.

6.º — *Financiamento e Preço Minimo:*
- a)—Custeio da entre-safra e custo de produção;
- b)—financiamento através das maquinas;
- c)—cooperativas agricolas e de beneficiamento;
- d)—financiamento através das industrias de fiação e tecelagem;
- e)—preços minimos do produto beneficiado e dos sub-produtos.

7.º — *Mercados Internos e Externos:*
- a)—Armazenamento, fretes, seguros, warrants e transportes;
- b)—aproveitamento dos armazens reguladores;
- c)—comercio internacional do algodão, cambio e Scopa;
- d)—bolsas — cotações internas e externas;
- e)—venda do algodão do lavrador em fardos ou em caroço — classificação do algodão em fardo e em caroço — arbitragens;
- f)—comercio livre do caroço e sub-produtos;
- g)—impostos e taxas — corretagens;
- h)—propaganda e representação no Exterior.

PROGRAMA

EM CURRAIS NOVOS

DIA 27

9 horas — Abertura do Congresso Nacional Algodoeiro em sessão solene.
10 horas — Desfile dos vaqueiros seridoenses.
11 horas — Almoço oferecido aos congressistas.
14 horas — Reunião tecnica.
20 horas — Reunião tecnica.

DIA 28

8 horas — Reunião tecnica.
14 horas — Reunião tecnica.
20 horas — Reunião tecnica.

EM CRUZETA

DIA 29

8 horas — Desfile da representação dos Estados algodoeiros.
Desfile da maquinaria agricola.
Visita aos campos de cultura.
Apanha de algodão pelas princezas, em disputa do premio Algodão Mocó.
12 horas — Churrasco.
16 horas — Eleição da Rainha do Algodão.

EM CURRAIS NOVOS

21 horas — Baile.

Terneiros e vacas «na va'sa» e a preços módicos

Bem compreendida uma iniciativa da SAIC — «Jaceguay Aake Jan G 540», uma verdadeira pechincha — Outras notas

Chegaram recentemente dos gorios do sul 135 garrotes e vacas das raças Holandeza e Normanda. O boato que se ouvia era que se tratava de uma colaboração da Secretaria da Agricultura aos pecuaristas pernambucanos. Não era coisa dada, evidentemente, que isso de dar está fora dos planos da SAIC. Mas a preços tão modicos e accessiveis que o numero dos candidatos foi muito superior ao dos "bichos"

* * *

A viagem em navio é bastante penosa para os animais. Além de ficarem o tempo todo em porões, sem luz direta, ficam sujeitos a permanecer no mesmo local onde fazem as dejeções. Resulta que saltaram muito sujos e feios, determinando, da direção do Departamento de Produção Animal, ordem para passarem alguns dias no Parque do Cordeiro, até que tomassem geito de "gente". Isto é, que tomassem um pouco mais de "carne" e uns banhos com vigorosas escovadas, a ver se melhoravam o exterior. O que foi conseguido plenamente conforme impressões colhidas no local e de pessoas entendidas no "traçado".

Ontem estivemos com o agronomo Aluisio Costa, atual diretor da DPA que nos deu alguns esclarecimentos sobre a venda dos "bichos".

"Em abril, eu e o agronomo Luiz Carneiro, fomos incumbidos pelo secretario Eudes de ir Rio Grande e São Paulo com a intenção de adquirir animais de raça para a revenda aos criadores pernambucanos. Tratava-se de providencia altamente vantajosa, pois só fazendeiros excepcionais podem transportar-se ao sul do país, com as despesas que a viagem determina, com este objetivo. Depois, credenciados como estavamos, em todos os lugares iamos arranjando facilidades raramente obtidas quando se trata simplesmente de um particular.

Percorremos doze municipios no Estado do Rio Grande do Sul, nos quais visitamos, demoradamente, dezenas estancias. Nestas, após demorado estudo e observação, foram escolhidos os animais ora entregues aos criadores pernambucanos. Estão compreendidos nas categorias de "Puro por cruza", "Puro de Pedigrée" e "Sem registro". Desejo esclarecer que os classificados como como "Sem registro" são de caracteristicas raciais bem definidas e filhos de vacas "Puras por Cruza" com reprodutores "Puros de Pedigrée" e muitas vezes "Puros de Origem", mas que estão incluidos em tal categorias por falta de controle por parte dos criadores e muitas vezes indisposição destes com o funcionario encarregado dos registros.

* * *

Os animais adquiridos foram revendidos, entre três e dez mil cruzeiros. Os criadores deram um tanto a vista e o resto é mesmo na "valsa", isto é, lentamente, num periodo de dois anos.

Depois o agronomo Aluisio esclareceu que a verba para a compra dos terneiros partiu do Estado, que participou com duzentos e cincoenta mil cruzeiros e do Ministerio da Agricultura. Como "primo rico" este ultimo entrou com quinhentos mil. Os animais, como já foi dito, custaram entre três e dez mil cruzeiros. Só de transporte foram "consumidos" quase cento e oitenta mil cruzeiros.

* * *

No Posto Zootecnico de Montenegro, Rio Grande do Sul, conseguimos ao preço de vinte mil cruzeiros um reprodutor da raça Holandeza de nome "Jaceguay Aake Jan G540" que servirá aos plantéis do Estado. A mãe deste animal, na primeira lactação e em regime de campo, deu uma media diaria de 11.413 kgs de leite em 365 de lactação com 3.71 por cento de gordura. Foi uma verdadeira pechincha.

Creio — continuou o diretor da DPA — que a nossa viagem foi muito proveitosa. No capitulo das doações recebemos do dr. Juarez, chefe do Serviço de Zootecnia do Posto de Montenegro, para servirem nos plantéis do Estado, dois reprodutores suinos da raça "Duroc-Jersey" de linhagem americana e outro da raça "Hampshire".

Tambem com a mesma finalidade adquirimos ao sr. Francisco de Paula Pereira, da Fazenda São Geraldo, em Bagé, um reprodutor ovino da raça "Hampshire" por mil cruzeiros. Este reprodutor é filho do campeão da Exposição do Uruguai e custou a importancia de cento e sessenta mil cruzeiros. O animal por nós adquirido, irá para a Fazenda Barão do Rio Branco, em Arcoverde, foi "Campeão Junior" na Exposição de Bagé.

* * *

Declarou ainda Aluisio Costa — a iniciativa da SAIC foi muito bem compreendida pelos pecuaristas. Acredito que ela teve valor ponderavel no trabalho de melhoria dos rebanhos e estabeleceu mais um credito de confiança entre as relações da SAIC com os "vaqueiros" da terra.

Para revendas futuras já estão aparecendo novos e numerosos pretendentes. — G. F.

LEVANTAMENTO FLORESTAL

Conforme já divulgamos, está o agronomo silvicultor Arnaldo Peixoto encarregado do levantamento das reservas florestais do Estado. De volta da primeira inspeção, no municipio de Arcoverde, informa-nos:

«O municipio de Arcoverde tem area de 488 km2, situado numa altitude de 665 mts. Dez por cento de suas terras são cultivadas. Os restantes noventa por cento estão cobertos por caatinga na qual predomina as especies vegetais: umburana, angico, aroeira, caatingueira, e barauna. Outras de menor densidade são: joazeiro, umbuzeiro, facheiro, mandacarú, macambira e quipá. Caroá em pequena quantidade na serra do «Pau d'Arco». Tambem Cana Fistula.

Local dos principais maciços da caatinga-limites com Sertania e Lagôa do Monteiro.

O municipio possue quatro pequenos açudes, salientando-se o Tamboril e o Salôbro.

Cinco riachos correm apenas no inverno. Seus nomes — do Mel, Melancia, Salgado, Salôbro e Fundão.

O rio Ipojuca nasce no povoado do mesmo nome, na Lagôa de João Crispim, na serra do Pau d'Arco.

Lagôas: de João Crispim, Arara e a do sitio Caldeirão.

* * *

Alguns dados sobre produção de cereais e pecuaria. Colhidos na Agencia de Estatistica local, correspondentes ao ano de 53.

Milho: — 7.500 sacos de 60 ks; Feijão — 1.500 sacos; Mamona: 120.000 ks;

Algodão — 1.000 arrobas; Farinha de mandioca — 2.770 sacos; Tomate — 2.400.000 ks.

Bovinos — 6.200 cabeças; Caprinos — .. .. 6.000; Ovinos — 4.500; Suinos — 2.000.

Não ha pastagem artificial, excetuando-se a do Campo de Criação da Saic.

Predomina nos cercados e limites das propriedades a cêrca viva de avelóz, a melhor cêrca viva conhecida. A area mais cultivada do municipio é a que limita com Pedra e Buique.

* * *

O municipio possue em sua séde três serrarias e um deposito de madeira de construção. Especies regionais, utilizadas na construção local durante o ano de 1953.

BARAUNA — 7m3; preço atual Cr$ .. .. 1.200,00/m3.

AROEIRA — 3m3; preço atual Cr$ .. .. .. 1.200,00/m3.

ANGICO — 3m3; preço atual Cr$ .. .. .. 1.000,00/m3.

Das madeiras acima citadas, apenas trinta por cento são exploradas no municipio. Os outros 70% são de Sertania, Pedra, Buique, Ibimirim e Inajá.

Linhas de barauna e aroeira de 6mts x 3 pol. x 5 pol. custam Cr$ 100,00.

ESPECIE DE FORA, empregadas durante o mesmo periodo:

PINHO — procedencia Paraná; tabua de 5,50mts x 12 pol. x 1 pol. 2.000 unidades.

CEDRO — procedencia Bahia; 40 mts3. O metro cubico no preço de Cr$ 2.000,00.

CAMASSARI procedencia Palmares; tabua de 5,00 mts x 9 pol. x 5 pol. 2.400 unidades.

LOURO procedencia Palmares; tabua de 3,00 mts. x 9 pol. x 5 pol. 600 unidades.

URUCUBA procedencia Palmares; tabua de 3,00 mts. x 9 pol. x 3 pol. 600 unidades.

MASSARANDUBA procedencia Palmares — 30 linhas de 5,00 mts x 2 pol. x 3 pol.

A tabua de Pinho com aquelas dimensões custa Cr$ 103,00; a de Camassarí Cr$ 100,00; a de Louro Cr$ 100,00; a de Urucuba Cr$ 110,00. O metro linear da Massaranduba, Cr$ 25,00 — Não existe fabrica de caroá no municipio.

FAUNA

Veado, onça de bode, gato maracajá, gato mourisco, tamanduá, guará, [illegible], tatú peba, tatú verdadeiro, mocó, preá do mato e ticaca.

Aves-arribação, marreca, codorniz, nambú, jacú, juriti, teteu, perdiz, periquito, [illegible], galo de campina, canario.

OBSERVAÇÕES GERAIS

O municipio de Arcoverde tem aproximadamente, noventa por cento de sua area coberta de caatinga baixa. Mesmo assim, contrariando toda a técnica, observamos vários de seus morros desprovidos de vegetação silvestre e utilizados na exploração agricola de cereais, sem nenhuma precaução contra os efeitos funestos da erosão. Recomenda-se como medida essencial ao mais elementar principio de conservação do sôlo a preservação da coberta vegetal dos morros ingremes.

Bom apetite

REGINA MORAES

Nutricionista-chefe da Cia. Swift do Brasil S/A

As mudanças de estação do ano sempre me entusiasmaram! Não só trocamos de vestuário, mas também de cardápio. Embora esta nossa terra brasileira tenha recebido do Senhor um clima benigno e temperado, há uma boa diferença entre o inverno e o verão, especialmente nos Estados do Sul. E a minha amiga sabe que um cardápio de verão nem sempre se adapta a estes dias frios e nebulosos. No inverno necessitamos de mais calorias para aquecer o corpo e, portanto, de uma alimentação mais forte e completa. Sopas ricas e quentinhas, empadões, pastelões de carne e legumes — tudo é benvindo, principalmente ás crianças que agora se encontram de ferias e não fazem outra coisa senão pular, brincar e gastar energias em folguedos e esportes. Creio que também você, terá prazer em ver os seus filhos repetirem os saborosos pratos de inverno que sugiro nesta nossa coluna de hoje. São tôdas receitas simples e fáceis, mas muito muito gostosas!

RISOTO DE PRESUNTADA

1 lata de Presuntada
4 porções de arroz
1/2 xicara de queijo parmezão ralado
2 colheres de sôpa de manteiga
1/2 quilo de tomates
1 lata de Ervilhas
Azeitonas e temperos á vontade.

Tenha o arroz já preparado. Misture com queijo ralado e a manteiga. Numa panela à parte faça um bom môlho de tomates. Engrosse o môlho e despeje nele uma lata de Ervilhas, sem o caldo, e a Presuntada cortada em cubos. Misture bem e junte à panela de arroz. Adicione algumas azeitonas, esquente e sirva imediatamente.

BOLO SUCULENTO DE MACARRÃO E ALMONDEGAS

Cozinhe o macarrão em água fervente e sal. Escorra, passe em água fria. Abra 1 lata de Almôndegas em môlho de tomate e, num prato de ir ao forno, coloque uma camada de Almondegas e outra de macarrão; outra de queijo parmesão ralado e assim por diante, sendo a última camada de macarrão com queijo. Cubra com farinha de rôsca. Leve para assar em forno moderado. Sirva com brocoli á óleo. E' uma delicia!

VIANDADA SURPRESA

1 lata de Viandada
3 tomates
Cheiro verde á vontade
1 ôvo batido
4 xicaras de purê de batatas
1 colher de sopa de Composto
1 colher de sopa de aipo picadinho
1 pitada de pimenta do reino
1/2 cebola ralada
Sal á vontade.

Corte a Viandada em pedaços pequenos e refogue bem no Composto com os tomates, cheiro, cebola e aipo, deixando cozinhar por 15 minutos. Recubra o fundo e os lados de uma fôrma untada com purê de batatas, colocando no centro o refogado feito com Viandada. Cubra completamente com o restante do purê. Passe ôvo batido na superficie e leve ao forno quente por meia hora. Sirva quentinho, com salada mista.

BOLINHOS DE PASTA DE FIGADO

1 lata de Pasta de Figado (180 g.)
1 ôvo
1/2 xicara de farinha de trigo
1 colher de chá de fermento em pó
1/2 xicara de leite
Farinha de rôsca
Composto ou óleo para fritura
Sal a vontade.

Bata o ôvo, junte a farinha, o leite, o sal e o fermento. Depois de tudo bem misturado, adicione a Pasta de Figado. Ligue bem e faça bolinhos. Passe-os na farinha de rôsca e frite no óleo ou Composto, bem quente, para não encharcar. Sirva logo, com arroz ou ervilhas... tão nutritivos!

PETISCO ENROLADINHO

1 ou 2 latas de salsichas tipo Petisco
Massa: 3 e 1/2 xicaras de farinha de trigo
1 clara
1 ôvo inteiro
1/2 xicara de leite ou água
Sal á vontade.

Peneire a farinha e o sal; abra um buraco no meio e deite aí os ovos, leite, e misture bem. Estenda a massa bem fininha. Corte em retângulos de 8 por 10 cm. e cozinhe-os em água fervendo com sal, por 5 minutos. Tire-os na água fria e enrole cada quadradinho sôbre uma salsicha Petisco. Leve ao fôrno por 10 minutos. Sirva-os quentes, acompanhados de legumes, batata, etc., ou junto com coquetéis e aperitivos.

E até a nossa próxima conversinha semanal, minha amiga!

COMARCA DE SÃO LOURENÇO DA MATA

EDITAL DE CITAÇÃO

O Doutor José Martins de Souza Leão, Juiz de Direito da Comarca de São Lourenço da Mata, Estado de Pernambuco, em virtude da Lei, etc.

FAÇO SABER aos que o presente edital virem ou dele noticia tiverem e interessar possa, que por parte da Cia. INDUSTRIAL PERNAMBUCANA, me foi dirigida a petição do teor seguinte: — «Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Comarca de São Lourenço da Mata. A COMPANHIA INDUSTRIAL PERNAMBUCANA, com sede neste Municipio (doc. 1), vem expor e requerer a V. Excia. o seguinte: 1º. — A suplicante, por deliberação de sua assembleia geral de 31 de maio de 1912, realizou a emissão de obrigações ao portador (debentures), no valor de Cr$ 1.600.000,00, representada por 8.000 titulos, do valor nominal de Cr$ 200,00 cada um. Esta emissão era destinada ao resgate de obrigações anteriores, ao que a suplicante deu cumprimento. Resgatada por sua vez esta emissão, tem a suplicante em Carteira 5.971 titulos, num total de Cr$ ...... 1.194.200,00, havendo sido, em tempo, incinerados os restantes 2.029 titulos que complementavam a citada emissão de 8.000. Dita emissão, abonada por hipoteca, teve inscrição eventual no Livro n. 9, sob n. 26, em notas do Oficio de Imoveis do Recife, então sede da suplicante, e inscrição definitiva sob n. 122 do livro 2-A, em notas do Oficio de Imoveis desta Comarca (docs. 1 e 2). 2º. — A seguir, por deliberação de sua assembleia geral de 2 de agosto de 1913, a suplicante foi autorizada a realizar uma nova emissão de obrigações ao portador (debentures) num total de Cr$ 1.000.000,00, representada por 5.000 titulos, do valor nominal de Cr$ 200,00 cada um. Esta emissão não teve especificação de bens garantia digo, bens em garantia real, tendo sido a inscrição eventual feita no Livro n. 9, sob n. 29, em o mencionado Oficio de Imoveis do Recife, ainda sede da suplicante (doc. n. 3). Porque não houvera especificação de bens em garantia, tambem não houve nenhuma inscrição de garantia real, nesta Comarca, situação dos bens da suplicante e hoje sua sede. Tambem, embora a autorização do emprestimo fosse de Cr$ 1.000.000,00, representado em 5.000 titulos, como acima dito, a suplicante emitiu e poz em circulação apenas 2.791 titulos de que, oportunamente resgatara 2.756, sendo incinerados 155 titulos desta emissão, restando, assim, em Carteira, 2.601 titulos havendo em mãos de terceiros por não apresentados a resgate, 35 titulos, do valor nominal de Cr$ 200,00. 3º. — Ainda a seguir, a suplicante emitiu, por deliberação de sua assembleia geral de 27 de dezembro de 1922, titulos ao portador (debentures) do valor de Cr$ 1.500.000,00, representados por 7.500 titulos, do valor nominal de Cr$ 200,00 cada um, tendo sua inscrição eventual feita no citado Oficio de Imoveis de Recife, sob n. de ordem 34, do Livro n. 9 (doc. n. 4), procedendo-se á inscrição definitiva, sob n. 147, do Livro n. 2-B, porque dito emprestimo abonado de hipoteca, tambem no já citado oficio de Imoveis desta Comarca (doc. n. 5). Como sucedera na emissão anterior, a suplicante resgatou 7.456 titulos, de que restam em circulação apenas 44, tendo em sua Carteira 3.946, havendo incinerado 3.510. 4º. — Ainda por sua Assembleia geral de 3 de janeiro de 1928, a suplicante foi autorizada a emitir obrigações ao portador (debentures), no valor de Cr$ 8.000.000,00, representado por 8.000 titulos do valor nominal de Cr$ 1.000,00, tendo se procedido á inscrição eventual no citado Oficio de Imoveis de Recife, sob n. de ordem 41 do Livro n. 9, em 11 de janeiro de 1928, e inscrição definitiva sob n. 182, do Livro n. 2 em 18 de janeiro do mesmo ano, em notas do Oficio de Imoveis desta Comarca (docs. ns. 6 e 7). A suplicante resgatou 7.924 titulos sobre os 8.000 emitidos, tendo em Carteira 7.398 titulos, incinerados 526 titulos e em circulação, porque não se apresentaram os respectivos portadores, 76 titulos. 5º. — Resumindo: Das sobreditas emissões de obrigações ao portador (debentures), acima individuados, tem a suplicante, fora de sua Carteira, o total de 79 titulos do valor nominal de Cr$ 200,00 e 76 do valor nominal de Cr$ 1.000,00, formando um total de 155 titulos, no valor total de Cr$ 91.800,00. E' este o remanescente dos titulos emitidos, ora em circulação e não resgatados por falta da respectiva apresentação. Para o fim de levar a efeito o cancelamento de ditas inscrições, procedendo-se á incineração dos titulos ora apresentados, num total de 19.916, quer a suplicante, nos termos que lhe facultam os arts. 972, 973 n. III, 975 e 976 do Cod. Civil, combinado com os arts. 314, 315 e 177 do Cod. de Proc. Civil, propor a competente ação de consignação em pagamento, pela qual e de logo se exonera a suplicante de quaisquer responsabilidades ou riscos, com referencia á coisa devida. 6º. — Em face do exposto, requer a V. Excia. que, verificados os titulos apresentados, se digne de: a) — expedir o necessario alvará, para custodia dos mesmos titulos na Agencia Central do Banco do Brasil S. A., em Recife, á ordem deste Juizo; b) — expedir a competente guia de deposito para recolhimento naquela mesma Agencia, da citada importancia de Cr$ 91.800,00, correspondente aos debentures não resgatados e acima individuados; c) — expedir editais de citação, observado o disposto no art. 178, ns. II e III do mesmo Cod. de Proc. Em ditos editais determinará V. Excia. o prazo da citação para que, sob as cominações legais, os portadores desconhecidos dos mencionados debentures venham ou mandem receber o que lhes fôr devido na correspondencia dos titulos que apresentarem e dêem quitação, prefixado o dia para tal recebimento. Assim, pede a V. Excia. que, feita a citação e preenchidas as formalidades legais, seja afinal julgada a presente consignação em pagamento, exonerada a suplicante da responsabilidade respectiva e, em consequencia, se proceda em dia e hora que V. Excia. determinar, á incineração dos mencionados titulos, ficando, outrossim, a suplicante autorizada a promover o cancelamento das inscrições eventuais, procedidas no Oficio de Imoveis de Recife, bem como as definitivas, procedidas no Oficio de Imoveis desta Comarca. Dado que, embora já resgatadas devidamente incineradas as emissões anteriores ás acima referidas, subsistam, entretanto, as inscrições meramente eventuais procedidas no mencionado Oficio de Imoveis do Recife, sob n. 5, de 21 de março de 1894 e n. 21 de 4 de maio de 1897, tudo no livro n. 9, de «Inscrição de emprestimo ou obrigações ao portador», não se tendo procedido á inscrição definitiva, nem constando daquela inscrição a especialização de bens em garantia, pede a suplicante seja igualmente autorizada a promover o cancelamento das mesmas inscrições. Por fim, caso continuem ausentes ou desconhecidos os titulares dos mesmos debentures e nenhum deles apareça para o mesmo recebimento, requer se proceda na forma do art. 318 n. III do Cod. de Processo. Dá-se á presente o valor de Cr$ 100.000,00. D. e A. E. deferimento. São Lourenço da Mata, 25 de maio de 1954. Eduardo Collier.» (Legalmente selada). Conforme. DESPACHO: — «Publique-se o edital na forma requerida. Prazo de 45 dias. S. Lourenço, 1/6/54. José Martins de Souza Leão.» Conforme. Assim, em virtude deste meu despacho, mandei passar o presente edital de citação, com o prazo de 45 dias, para ser publicado no Diario Oficial e afixado no lugar do costume, por meio do qual chamo, cito e hei por citado os interessados para virem ou mandarem receber dentro do referido prazo de 45 dias no Cartorio Judicial, situado á rua Dr. Francisco Corrêa, sob n. 440, desta cidade, as debentures não resgatadas, de conformidade com a petição acima referida, ou contestarem, querendo no prazo legal, a ação sob pena de revelia. DADO e passado nesta cidade de São Lourenço da Mata, aos tres (3) dias do mês de junho do ano de mil novecentos e cincoenta e quatro (1954). Eu, Fernando Correia de Araujo, escrivão, datilografei e subscrevi.

José Martins de Souza Leão
Juiz de Direito

(113)

DR. JOSÉ RENDA — Câncer da pele Orgãos internos. Tratamento pelos Raios-X dos fibromas. Asma, Inflamações. Acne. Artrites. Oxigenioterapia. — Chefe da Secção de Radioterapia da Clinica de Câncer.
Edificio Triano, 1.º andar — Av. Guararapes — Recife.
Res.: Manoel Arão, 128 — Espinheiro. (764)

CARVALHO S/A ORGANIZAÇÃO COMERCIAL E IMPORTADORA

Assembléia Geral Extraordinaria

1.ª CONVOCAÇÃO

Ficam os acionistas de CARVALHO S/A, ORGANIZAÇÃO COMERCIAL E IMPORTADORA, convidados para a reunião de Assembléia Geral Extraordinaria que se realizará no proximo dia 6 (seis) de julho terça-feira, ás 10 horas da manhã, em sua sede social á Av. Guararapes, 154, Sobre-Loja, a qual terá por fim reformar os Estatutos sociais.

Recife, 25 de junho de 1954.

Adelmar Costa Carvalho — Diretor-Presidente.

Milton Percinio da Silva — Diretor-Gerente.

Vicente Phaelante da Camara — Diretor-Secretario.

Luiz Souto Dourado — Diretor-Adjunto.

(458)

A Nuvem...

(Conclusão da 5.ª página)

beleza da altura, o azul que enquadra tua alvura?

— Oh, rainha! Deixa-me descer á terra, não muitos dias, bastam-me três dias ou uma semana.

A rainha disse.

— Se assim o queres, assim o terás.

Neste instante soprou uma forte ventania, o céu fechou-se, raios fenderam os ares e Gorró-Goró, transformada em chuva, foi projetada em fórma de goticulas sobre a terra. Sobre a terra, não. Primeiro, ela foi agua de fonte. Namorados vinham se debruçar sobre ela, mirando-se na sua superficie e trocando juras de amor. Jardineiros enchiam potes de barros e lá se iam regar as plantas dos jardins do rei. Lavadeiras, com o cantaro á cabeca, colhiam de sua agua e lá iam entoando canções aprendidas na infancia. E até rouxinóis vinham matar a sêde, abrindo os bicos como se estivessem a falar.

Gorró-Goró depressa cansou-se e um belo dia, resolveu viajar com o rio que serpeava alem, na direção de longinquos paises. Dizia consigo: "Vai ser bem mais divertido!"

Como a pobre nuvenzinha estava enganada! Primeiro, o rio tinha aguas lodosas a cujo contáto Gorró-Goró estremeceu repugnada. Depois havia crocodilos, uns medonhos e terriveis animais que lhe encheram a alma de mêdo. Por fim, havia um bando de homens estranhos, negros, de tanga, empunhando longas lanças, que pareciam acompanhar Gorró-Goró nas suas enormes pirogas, enquanto o rio a todos arrastava para longe.

Gorró-Goró nunca havia ouvido falar em luta nem em guerra. Aprendeu o que significam tais palavras numa tarde em que outro bando de negros surgiu á margem do rio, arremessando flexas sobre as pirogas. De lado a lado, houve troca de golpes. Depois, os do rio vieram para a terra e os dois bandos se confundiram num só. Gorró-Goró nunca soube como findou a disputa: pois o rio continuou a arrastá-la, entre aguas vermelhas de sangue e corpos negros a quem a vida havia abandonado.

Uma bela manhã, chegaram ao mar. Onde o rio desaguava, as aguas se encrespavam em espumas. Gorró-Goró, que era apenas um bocadinho infimo daquele mundo de aguas, sentiu um grande mêdo invadí-la, ao penetrar, com sua transparencia, num oceano que, aqui era azul, mais adiante, tranquilo e leitoso, e, logo mais, de um negror profundo e aterrorizador. Se os peixes surgiam á superficie, ela se encolhia toda, espantada á visão de barbatanas fendendo a agua, de caudas batendo, de corpos de pele acobreada ou escamosa, de bocarras que passavam rechinando.

Pôs-se triste a nuvenzinha. Começou a sentir-se saudosa da amplidão onde nascera. Quando a noite veio, o céu encheu-se de estrêlas, e uma delas, pisca-piscando e luzindo, veio vindo, desceu e pousou na crista de uma onda e ficou a olhar Gorró-Goró que chorava.

— Escuta, tontinha, quando queres voltar ás regiões onde nasceste?

A nuvenzinha levantou os olhos espantados e viu que a estrela tinha os contornos de um elfo e, na voz, a musicalidade de um bambual bandolinando ao vento da madrugada.

— Ah, como me sentiria feliz se voltasse agora!

O elfo sorriu e falou assim:

— Quizeste vir conhecer o mundo. Miriadite fez-te a vontade; e que lucro tiveste? Como agua da fonte conheceste o lado bom da vida entre os seres terrenos: o amor, nos dois namorados que se contemplavam com ternura na tua superficie espelhante; a alegria do trabalho, nas lavadeiras que recolhiam agua e cantavam velhas cantigas de acalanto; e a poesia da vida nos jardineiros que criavam mundos de côres e perfumes nos jardins reais. Mas tambem, como agua do rio, visto o odio, a guerra e a morte, os homens desunidos entre si como animais da floresta. E, ao fim de tudo, como na velhice de tantas pessoas, te encontraste na solidão: o mar te cerca e é como se estivesses numa ilha, sozinha, sem ninguem junto a ti, sem irmãos nem amigos. Quem é da terra, vive na terra; mas tu, nuvenzinha, tens o teu lugar lá longe, entre céu e terra, entre céu e mar.

Então a estrêla deu a mão a Gorró-goró e as duas subiram lentamente na direção das outras estrêlas e da suave claridade lunar.

Quando o dia chegou, Gorró-Goró estava entre suas irmãs. E quando uma delas perguntava por onde tinha andado, Gorró-Goró respondia:

—Na terra, um lugar bonito. Mas aqui é muito mais bonito, irmãzinha

---

INDICADOR PROFISSIONAL

MÉDICOS

Dr Matheos de Lima
Laboratorio de Analises
Rua Nova 462 — Praça do Derby 211
TELEFONE — 6070
Exames de Laboratorio
Exame de sangue, fezes, urina, escarro, etc. DOSAGENS DE COLESTEROL PROTEINAS. GLICOSE. Ureia, etc. NO SANGUE. Reações DE FRIEDMAN E GALLI MANINI

DR. ALVARO VIEIRA
Cirurgião Geral
Doenças de Senhoras — Eletricidade Médica
(Ondas curtas — Eletro-coagulação — Bisturi Eletrico)
Consultório: Rua da Concordia, 219 (Terreo)
Horario: das 10 ás 12 e 15 ás 18 horas
Residencia: Av. Rosa e Silva, 1616 (Aflitos)
Recife — Pernambuco

Dr. Laudenor Pereira
Assistente da Faculdade de Medicina da Universidade do Recife
Cirurgia Geral e Ginecologia
Consultorio: Edificio Santo Albino, 522 — 5.º andar —
Horario: diariamente das 14 ás 17 horas
Residencia: Rua Sete de Setembro, 144 — Fone 3400 — Boa Vista
(47)

Clinica Ginecologica e Obstetrica
DRS. YOLANDA XAVIER CONSTANTINO e J. CONSTANTINO JR
Do Hospital Getulio Vargas e Maternidade da Encruzilhada
Estudo do casal sem filhos.
Doenças das senhoras - Partos sem dôr — Operações
Horario: Diariamente das 14 ás 18 horas
Consultorio: Edificio Sto. Albino 8.º andar, Sala 818
Residencia: Rua D. Bosco — Edificio São João — Apto 4 — 1.º andar. (165)

DR. PAULO AMARAL
DOENÇAS DE SENHORAS
Operações — Vias Urinarias
Ed. Ouro Branco — Sala 703
Telef. 7906
Das 10 ás 12 — 16 ás 18 horas
(260)

Dr. Galileu Figuerêdo
Médico do Hospital Regional de Olinda e Sanatorio São Lucas
Clinica Médica — Doenças do Coração — Aorta — Estomago — Intestinos e Figado. Consultorio: Rua da Imperatriz, 202 — 1.º andar — Fone 2572 — Residencia: Av. Sigismundo Gonçalves, 78 Olinda

Prof. Arsenio Tavares
CIRURGIA GERAL. VIAS URINARIAS, GINECOLOGIA E PARTOS
Cons.: Ed. Bancários — Av. Guararapes, 131 — 6.º andar Sala 102 — Das 14 ás 17 horas
Res.: Av. BOA-VIAGEM, 3350
FONE: B V 71

Dr. J. PONTUAL
MEDICO-OCULISTA
CONSULTORIO:
RUA DA MATRIZ, 44 —
1.º ANDAR
DAS 14 AS 18 HORAS
(14086)

PROF. EDUARDO WANDERLEY
Catedratico da Faculdade de Medicina do Recife
Chefe da III.ª Clinica Cirurgica do Hospital do Centenario. CIRURGIA GERAL
Cons.: Edit. IAPTEC salas 601, 603, 605 — 6.º — Diariamente das 16 ás 19 horas exceto aos sábados. Hora marcada. (7857)

Dra Conceição Lins
DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS — OPERAÇÕES
Consultas das 16 ás 18 horas diariamente
Cons.: Seguradora 4.º andar — Sala 406
Resid.: RUA JOSE' BONIFACIO, 529 — Torre
(86599)

DR. LAMARTINE VASCONCELOS
Assistente do Hospital Pedro II
Clinica Médica
Aparelhos cardiaco e digestivo — Doenças da Nutrição e Sifilis
CONSULTORIO:
Rua da Imperatriz n.º 193 1.º and. — FONE 4009
Diariamente das 16 ás 19 horas (exceto aos sabados)

Dra. Eugenia Bortnik
Doenças de Senhoras, Partos, Ondas curtas, Eletro-Coagulação, Estudo de citologia vaginal. Cursos de especialização na Maternidade Escola do Rio e com o Prof. Medina no H. das Clinicas de S. Paulo
Cons.: Ed. Seguradora 5.º andar, Salas 510, 511.
Das 14 ás 18 hs. Resid.: R. da Hora, 593 — Espinheiro

Clinica das Doenças do Coração — Raios X e Eletro cardiografia
Drs. E. Granvile Costa e Luis Pinto Ferreira
Das 8 ás 10, 15 ás 19 horas
EDIFICIO SANTO ALBINO, 5.º — AV. GUARARAPES 86 — Salas: 513 e 514
Fones: 2398 — 28942 — 6858
RECIFE — PERNAMBUCO
(227)

NEUROCIRURGIA
DR MUSSA HAZIM
Cirurgia dos tumores do cerebro e da medula, Traumatismos do craneo e da coluna vertebral. Tratamento cirurgico da epilepsia, Cirurgia das doenças mentais, Cirurgia da dor ciatica nevralgias, dôres de cabeça e dos cynceres inoperáveis. Paralisias — Cons. Ed. Sto Albino — 7.º andar — Salas 718 e 719 2as., 4as. e 6as., de 16 ás 18 horas Resid.: Rua Dr. Isaac Salazar 114 — Tamarineira
(463)

DR WALDIR GONÇALVES FERREIRA
Ouvidos — Nariz Garganta
Edif Seguradora 3 º andar — Fone 7994
(1-853)

Serviço de Cardiologia
Drs. Ovidio Montenegro
Newton de Souza
Fernando Rocha
Rostand Paraiso
Consultas diárias
Edif. Sto Albino — 4.º and.
Salas, 407, 8, 9 e 11
FONE 7313
(187)

Dr. José Rêgo Vieira
Pele — Sifilis e Venereas
com curso especializado no Rio de Janeiro
Cons.: «Ed. Almare» — Sala 111 — Av. Guararapes
Residencia: Visc. Albuquerque, 951 — Torre

DR DOURADO DE AZEVEDO
CLINICA E CIRURGIA DAS DOENÇAS DO RETO E ANUS, HEMORROIDAS
Especialista chefe dos Hospitais Centenário e Santo — Amaro —
Rua da Palma, 216 — 3.º andar. Fone 4435. De 15 ás 18 horas, aos sabados das 10 ás 12.

DR. J. COSTA ROCHA
Curso de especialização em São Paulo e Assistente da Faculdade de Medicina
CORAÇÃO, VASOS e RINS
ELETROCARDIOGRAFIA
Horario: Diariamente das 14 ás 16 horas. Segundas e sextas até 18.30 horas. Sabados das 10 ás 12 horas. Consultorio: Edif. Sto Albino 7.º andar, sala 727. Residência Rua Conselheiro Portela, 618 — FONE, 2153

DR NORBERTO SCHEIDEGGER
CIRURGIAS URINARIAS ANUS E RETO
Consultas: das 16 ás 18 horas
Cons.: Edificio ALMARE
Anexo 7.º andar — Sala 724
Res.: Rua do Futuro, 645 — Fone, 28597. TAMARINEIRA

CIRURGIA PLASTICA E REPARADORA
Dr. Perseu Castro de Lemos
Chefe da Secção de Cirurgia Plastica da Clinica de Cancer de Pernambuco
Defeitos congenitos e adquiridos, Cirurgia estetica e reparadora dos labios, nariz, orelhas, palpebras, etc. Correção das sequelas de queimaduras, Sinais, Cicatrizes, Elefantiase, Ulceras, Rugas, Deformidades mamarias, Paralisia facial.
Consultorio — Edif. Santo Albino, 7.º — Sala 724

DR. LAURENIO LIMA
Doenças das Vias Respiratorias
Rua Martins Junior 59 — De 16 ás 18 horas, diariamente

DR SA' LEITAO
DOENÇAS DE SENHORAS E PARTOS
Cons.: Edificio SERTA — 6.º
Fone: 7196
Res.: R. Fronteiras, 223
Fone: 2381
(244)

DENTISTAS

Dra. GISELDA SOARES
Dentista de crianças e senhoras
Assistente da Clinica Dentária do Hospital Magitot. Assistente da clinica dentária do Hospital Pedro II e da Associação Odontopediatrica.
Consultas diáriamente das 8 ás 12 — Edificio Antonio Barbosa — Sala 409
Recife — Pernambuco

Dr. Arnaldo Maranhão
Cirurgião Dentista
Tratamento das afecções buco-dentarias — Raios X — Infra vermelho e Ultra Violeta. Protese. Consult. — Av. Guararapes n. 86 — Ed. Sto. Albino — 9.º andar — Salas 911/912. Diariamente das 10 ás 12 e das 15 ás 18 horas
Fone 6498 (161)

DR. LUCILIO MONTEIRO MOURA
Cirurgia Dentista
Assist. de Patologia e Terapêutica do Curso de Odontologia da Faculdade de Medicina. Tratamento das afecções buco-dentárias. Cirurgia Prótese - Raios intra-vermelhos e ultra-violeta. Cons.: Av. 10 de Novembro, 147. Edif. IAPETC, Sala, 606 — 6.º andar, diariamente das 8 ás 11 e das 14 ás 17, exceto nas 3as. á tarde e 5as. pela manhã.

JORGE VERAS
Enfermeiro encarregado do Ambulatório medico-cirurgico do Centro dos Chauffeurs de Pernambuco á Rua dos Pires, 349, da Companhia de Seguros Novo Mundo. Atende em domicilio — End. Rua da Aurora, 342 — 1.º — Fone 2427 — Resid. — Rua José Barbosa, 49 — Vila dos Bancarios — Mangueira.

ADVOGADO

DR. ALDO LOPES
ADVOGADO
Causas civeis e comerciais — Cobrança amigavel ou judicial na Capital ou Interior ou qualquer Estado do País. Escritorio — Rua Tobias Barreto, 342 — 1.º andar Fone 6631, 3703 e Res.: 2292
(214)

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

O Pião...

(Conclusão da 5.ª página)

Como fazia bem o ron-ron! Ah, se a Bola pudesse vê-lo!

De repente bateu numa pedra e desapareceu. Em vão procuraram-no. Onde estaria ele?

Sucede que o Pião havia caido na lata de lixo, no meio de cascas de frutas e verduras e outros residuos. Pensou ele:

— Sim, senhor, estou arranjado. Que vai ser agora de minha linda pintura? E que sujeira me cerca!

Olhou em redór e viu um resto de salada e um objeto redondo, parecido com uma maçã. Era uma bola, velha, feia e enrugada. Disse ela:

— Deus seja louvado! Tenho um companheiro de sorte, com quem posso conversar. Ninguem dirá hoje que sou de cortiça de Espanha, toda coberta de marroquim. Ia casar-me com uma andorinha quando me atiraram numa goteira onde passei cinco anos. Como a agua da chuva me inchou! Como estou feia! Garanto-lhe, senhor Pião, que foi um destino muito cruel para uma jovem de tão boa origem, como sou eu!

O Pião nada dizia. Não fôra reconhecido pela Bola — e deu-lhe pena reencontrar o objeto do seu amor de outros tempos.

Chegou, nesta ocasião, uma empregada. Ia atirar o lixo fóra quando avistou o Pião reluzente. Apanhou-o e deu-o ás crianças.

O Pião readquiriu sua antiga gloria. Quando á Bola, foi deixada em abandono. O Pião nunca mais falou a ninguem sobre a sua antiga namorada, a Bola que ele conhecera altiva como uma bela princesa e a quem o tempo havia reduzido a uma carcassa inchada pelas chuvas, e tão feia e enrugada que fazia pena vê-la.

"O CRUZEIRO"

SE NA SUA CIDADE AINDA NÃO HOUVER UM AGENTE DE "O CRUZEIRO" ESCREVA O QUANTO ANTES PARA GIUSEPPE MADDALENA & CIA. LTDA — RUA MADRE DEUS, 66 — TERREO — RECIFE — ENDEREÇO TELEGRAFICO "REVISTA" E SE TORNE UM AGENTE DA MAIOR E MELHOR REVISTA DA AMERICA LATINA.

AOS USINEIROS

Vendem-se na Usina São José, de Campos, os seguintes materiais:

Um conjunto de dois esmagadores duplos de 28" x 56", acionado por uma maquina Corliss de 22" x 48" com engrenagem intermediaria.

Um Tacho a Vacuo de 80 hectolitros, todo de cobre, com 8 serpentinas.

Uma Locomotiva de dois eixos, de bitola de 1 metro, pesando 14.150 quilos.

INFORMAÇÕES COM
MAQUINAS E EQUIPAMENTOS GERAIS, LTDA.
AV. MARQUEZ DE OLINDA N. 263
Recife — Pernambuco
(21197)

LITERATURA da SEMANA

Elogio do poeta morto

Em solenidade presidida pelo prof. Jordão Emerenciano, será lançada amanhã, ás 17 horas, no Arquivo Público Estadual, a plaqueta **Elogio do poeta morto**, da autoria do escritor Nilo Pereira.

Trata-se do ensaio critico sobre o poeta Austro Costa, lido na Academia Pernambucana de Letras, no 30.º dia do seu falecimento.

A edição realizada com o melhor gosto e admiravel na fatura — deve-se á iniciativa do jornalista Cleofas de Oliveira, diretor da Imprensa Oficial.

Curso de História

Sob a presidencia do sr. Gilberto Osorio de Andrade, secretario de Educação e Cultura do Estado e presidente da Comissão Organizadora e Executiva do Tricentenario da Restauração Pernambucana, realizou-se no Gabinete Português de Leitura, o curso de Historia promovido pela mesma Comissão, por motivo da Exposição Nacional Comemorativa que se realiza naquele local.

As aulas foram dadas, de quarta-feira até ontem, pelos profs. José Antonio Gonçalves de Melo, Amaro Quintas, Alberto Iria, diretor do Arquivo Historico Ultramarino e Iza Adonias, diretora da Mapoteca do Itamarati.

Caminhos do Pajeú

A proposito do novo livro de Luiz Cristovão dos Santos, cuja edição está praticamente esgotada, o escritor José Condé publicou no Suplemento Literario do Correio da Manhã, do Rio:

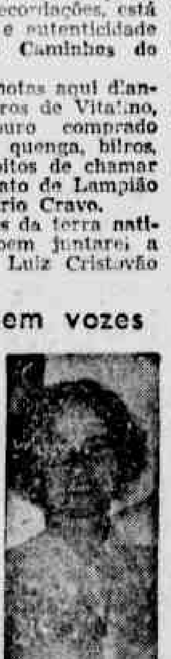
CAMINHOS DO PAJEÚ — O melhor elogio que posso fazer ao livro de Luiz Cristovão dos Santos, Caminho do Pajeú (Editora Nordeste-Recife) é dizer que o li de enfiada. E que saudades suas historias me trouxeram da viagem que fiz, há pouco, exatamente por alguns lugares de que fala o autor: o São Francisco, os vilarejos cinzentos e tristes ao crepusculo, Geremabo (onde Lampião conheceu Maria Bonita), as feiras sertanejas, as cidades mortas sob o céu velho — além dos sitios acariados pelas velhas aguas do velho Pajeú, «unido á terra, como um filho amoroso, preso ás vazantes e aos baixios, enamorado dos «pés-de-serra» e dos vales ferteis, agarrado á caatinga cinzenta, escutando os cochichos dos povoados humildes, lambendo os muros das cidadezinhas matutas, entrando sem pedir licença e com intimidade de parente velho pelas vilas quietas que branquejam ao sol».

Filho do sertão pernambucano e hoje promotor público numa cidadezinha do Pajeú, Luiz Cristovão conhece e ama como ninguem as historias deste mundo que está no seu sangue; e, ao recolhe-las em livro o fez com ternuras de grande amoroso: a terra, os homens, os bichos os pés de pau, tudo, enfim, que é parte das suas recordações, está vivo, com força e autenticidade nas paginas de **Caminhos do Pajeú.**

Rabisco estas notas aqui diante dos meus barros de Vitalino, do chapéu de couro comprado em Caruaru, da quenga, bilros, corrimboques, apitos de chamar nhambú, do retrato de Lampião pintado pelo Mario Cravo.

São lembranças da terra nativa. Agora, tambem juntarei a elas o livro de Luiz Cristovão dos Santos.

Cântico sem vozes



Cléa Marsiglia, que estreou, há dois anos com um livro de contos acaba de publicar seu segundo livro **Cântico Sem Vozes.** Trata-se de uma coletanea de poemas de boa fatura e qualidades liricas que situam a autora entre os mais decididos poetas de sua geração.

A edição é da «Academe» que vem fazendo lançamentos de novos autores de Alagoas.

Outra noticia relacionada com a escritora Cléa Marsiglia é a de sua recente entrada para a Academia Alagoana de Letras.

"A MURALHA"

Mauro MOTA

De acôrdo com o critico Fausto Cunha: A Muralha, de Dinah Silveira de Queiroz, é o primeiro romance histórico da nossa literatura. E sendo êsse romance comemorativo do IV centenário da fundação de São Paulo, suponho que nêle o IV centenário tem a comemoração mais duradoura, aquela com o poder suficiente para lembrá-lo sempre, unido a um dos melhores espiritos de sua época.

Dinah Silveira de Queiroz, grande desde «Floradas na Serra» e «Margarida La Rocque», dessa vez serve mais ao tema histórico, com a sua experiência de escritora e força de ficcionista, do que dêle se utilisa como exploração direta do asunto. Pois nêsse caso (o de A Muralha) a volta ás origens de Piratininga não quer dizer a volta á paisagem urbana nascente, como utilidade decorativa ou mesmo rigidamente histórica. Mas ao sentimento dos valores telúricos, já insinuados no começo do povoamento, com a pujança que os levaria integros ao roteiro dos séculos.

Mesmo assim, Dinah Silveira de Queiroz prefere, ás casas ou ruas, as criaturas que as habitaram ou percorreram. A sua busca é a busca do humano. Dos primeiros conflitos dos corpos e das almas no planalto jesuitico. O sangue da guerra dos Emboabas que escorre no romance não é o circunstancial e abundante dos encontros. Mas o outro que alguns lutadores perdiam gota a gota, nas suas horas aparentemente mais pacificas e caladas.

Tembém a aventura dos bandeirantes não é especificamente a da conquista de terras ou riquesas. Mas talvez uma aventura oposta e simultânea: a de muitos dêles conquistadas. Os dramas seguindo o desenvolvimento natural. Sem as exaltações e sem as composturas de artificio, Tiago, Margarida, Dom Braz, Rosália, Cristina, Bazilia, Guilherme, vindo de tão longe no tempo, com os seus impetos e as suas doçuras. Gente de carne, osso e nervos. Jamais figuras do museu de cêra.

Não se suponha, contudo, que Dinah Silveira de Queiroz, recorrendo ás suas prodigiosas qualidades de ficcionista, realizou uma obra marginal, só nas intenções ajustada ao gênero histórico. Pelo contrário. A obra é mais do que fiel ao gênero histórico. Rehabilita-o dos decalques em compêndios, como, na maioria, êle tem sido conduzido neste pais. Apresenta-o em bases novas, mas autênticas, com uma feliz gestação do documentário no espirito da romancista.

O material pesquisado, morto em estado de virgindade nos arquivos, recebeu agora os toques quase mágicos de vivescência. Reconstituiram-se os episódios ricos da seiva e da intensidade primitivos. Os personagens retornaram o seu mundo em nossos dias.

Eis, portanto, o grande romance da formação de São Paulo. O grande romance histórico brasileiro, que grande permanecerá, mesmo alienada a sua qualidade de histórico. Respeitando os embora, a romancista não se deixou diminuir pelos fatos. E em todas as páginas do livro aparece mais viva do que nunca.

INFORMAÇÕES

O **paranaense Artur Barthélmess, elemento de prôa das novas letras de Curitiba, acaba de reunir em um caderno seis poemas modernos.** Os seus temas são telúricos. **Neles figuram,** ao mesmo tempo, **as palmeiras imperiais e a velha cidade de Cuiabá. O verso livre é a maneira de expressão para as suas reminiscencias.**

Bem se vê que o poeta se empolga pelo pioneirismo de sua terra.

• Como contribuição **ás** comemorações do Tricentenario da Restauração Pernambucana o Itamarati publicará um documento inedito, encontrado no Arquivo Varnhagem: o drama **A Restauração de Pernambuco,** de Tomás Antonio dos Santos e Silva.

• Organizado pelo Centro Academico Candido de Oliveira, da Faculdade Nacional de Direito, um concurso de ensaios sobre a obra de Graciliano Ramos, com premios de 2.500, 1.000 e 500 cruzeiros. **As** inscrições se encerrarão a 31 de julho. Comissão julgadora: Alvaro Lins, Afranio Coutinho e Augusto Meyer.

• Em Lisboa o sr. Americo Jacobina Lacombe realizou, na Sociedade de Geografia, uma conferencia sobre o tema **Grandes Linhas da Historia do Brasil.**

• Noticias do Ceará: saiu o primeiro volume da **Historia das Sêcas,** obra que o prof. Joaquim pôs a ereção de umaPe-heTac Alves deixou incompleta. • O deputado Wilson Roriz propôs a ereção de um busto de Joaquim Alves em sua cidade natal, Jardim. • Voltou a residir em Fortaleza o contista e critico Braga Montenegro, que tem em preparo um romance, **Gererañ.**

• Candido Rondon está revendo os originais de suas memorias, que darão 4 ou 5 volumes e só serão publicadas depois de sua morte.

• Gravemente enfermo, em Paris, o escritor e poeta Jean Cocteau (63 anos). Coração.

• Um dos autores brasileiros mais felizes do ano: A. C. Calado, que estreou no romance com **Assunção de Salviano,** sucesso de critica, e no teatro, com **A Cidade Assasinada,** sucesso no Municipal.

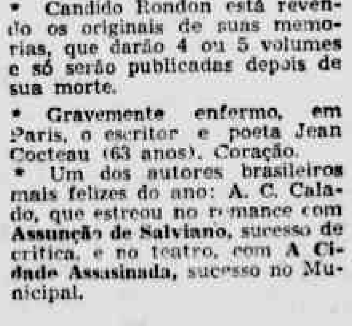
Coleção Silvio Romero

A Livraria José Olimpio Editora apresenta a «Coleção Silvio Romero» acrescida de três novos volumes: **Contos Populares do Brasil.** Já tendo editado em cinco volumes a **Historia da Literatura Brasileira,** o novo empreendimento editorial possibilita aos estudiosos uma fonte renovada dos estudos folcloricos, que encontram nos livros de Silvio Romero contribuição fundamental.

A nova edição, que é amplamente anotada por Luiz da Camara Cascudo e ilustrada por Santa Rosa, divide-se em três tomos: 1 — Romances e Xávaras; II — Versos Gerais, Orações e Parlendas e o III — Contos de origem européia, contos de origem indigena e contos de origem africana e mestiça. Dessa coleção deve-se ressaltar o trabalho feito por Luiz da Camara Cascudo, que abre para o leitor leigo um largo entendimento do texto e auxilia, os especialistas no encontro de fontes folcloricas.

Nelson Romero, filho de Silvio Romero professor e humanista, acompanhou de perto a feitura dessa nova edição, que apresenta tambem uma coleção de ilustrações, digna dos melhores editores europeus.

Essa verdadeira volta a Silvio Romero, um dos grandes estudiosos dos assuntos brasileiros, representa uma retomada de contacto com as nossas tradições e um toque de sensibilidade aos centros vitais das nossas melhores inspirações culturais.



A Comedia Humana

Já se encontra nas livrarias o 12.º volume da edição brasileira do **A Comedia Humana,** de Balzac — edição que vem sendo lançada pela Globo, sob a orientação do escritor Paulo Ronai, especialista em estudos balzaqueanos e que se incumbiu não só da revisão cuidadosa de todas as traduções, como tambem de introduções e de notas informativas.

Voto de aplausos a José Olímpio

Em sessão de 31 de março proximo findo, a Camara Municipal de São Paulo aprovou requerimento do vereador republicano Norberto Mayer Filho, pedindo fosse consignado, na ata de trabalhos do dia, um voto de jubilo e aplausos ao editor José Olimpio e ao historiador Ernani Silva Bruno, pelos motivos enumerados no requerimento citado, que adiante transcrevemos na integra:

«Requeiro á Mesa, em carater de urgencia, dispensadas as formalidades regimentais, seja consignado na ata dos nossos trabalhos um voto de jubilo e aplausos ao editor José Olimpio Pereira Filho pelo lançamento do livro **Historia e Tradições da Cidade de São Paulo,** de autoria do escritor Ernani Silva Bruno, e a este, igualmente, pela expressão de seu trabalho historico e literario. Com este empreendimento editorial, o editor José Olimpio presta á capital do Estado em que nasceu a mais significativa homenagem. O livro, que já passou pelas mãos de todos os paulistas ciosos do progresso e do passado de sua cidade, constitui além do seu elevado valor intrinseco, autentica obra de arte grafica. Na sua feitura vê-se que nada se poupou. São 1500 paginas em magnifico papel couchê alemão; 285 gravuras, incluindo três desenhos a seis cores de Portinari: 112 bicos de pena de Clovis Graciano, dois paulistas que são dos maiores artistas plasticos do Brasil contemporaneo; 170 fotografias e plantas de São Paulo antigo e moderno. Acabo de viajar, conduzido por esse jovem e brilhante ensaista de São Paulo, pelo passado da nossa cidade, desde o Arraial dos Sertanistas, do ano da fundação, até os primeiros tempos de nossa independencia politica; vivemos depois, ao longo de todo um volume, na velha metropole provinciana dominada pelo sombrio casarão da Faculdade de Direito — por isso, chama-a Hernani Bruno «burgo de estudantes»; viemos ter em seguida á fervilhante metropole do café; finalmente, fomos devolvidos ao nosso tempo, acompanhando, na palavra viva e objetiva do moço ensaista, a descrição de São Paulo dos nossos dias. Como paulista e representante do seu povo nesta edilidade não posso deixar de propor que se homenageie, nesta Assembléia paulistana, esses dois homens de São Paulo, pela nobreza do esforço em que se empenharam para prestar á cidade, no seu IV centenario, um tributo á altura da sua grandeza. Homenageemos em Hernani Silva Bruno o intelectual voltado para a face e o espirito de São Paulo; reconheçamos em José Olimpio o editor devotado á sua terra, como acaba de provar exuberantemente, com o lançamento de **Historia e Tradições da Cidade de S. Paulo.**

Casa Euclideana

Não foi sancionado pelo presidente Vargas o projeto de lei que abria o credito especial de 500 mil cruzeiros para a instalação da Casa Euclideana, em São José do Rio Pardo, onde nasceu Euclides da Cunha.

História da Literatura Brasileira

A Livraria José Olimpio Editora acaba de publicar, na Coleção Documentos Brasileiros, a 3.ª edição da Historia da Literatura Brasileira, de José Verissimo, obra que se encontrava esgotada desde 1929. Por um acaso feliz coube á mesma editora responsavel pela reedição da obra de Silvio Romero, a primazia de oferecer ao público este novo lançamento do livro basico de José Verissimo, que, justamente por adotar orientação diversa daquela do mestre sergipano, de algum modo veio a completá-lo, permitindo aos leitores de hoje avaliar melhor as duas principais correntes de interpretação do fenomeno literario brasileiro, visto através dos seus maiores criticos. **A Historia da Literatura Brasileira,** de José Verissimo, abrangendo o periodo que vai de Bento Teixeira (1601) a Machado de Assis (1908), é sua obra prima, sintese admiravel de longas pesquisas, coroamento de uma carreira literaria que encontrou na critica a sua melhor e mais ampla forma de expressão. **A** nitidez dos pontos de vista, a segurança dos conceitos, o rigor da documentação, a isenção do autor, sua penetração e suas qualidades didaticas, fazem desse livro obra de consulta indispensavel e tão atual, como no momento em que foi concebido

---

Emoções Mortas

Adelson Alves de OLIVEIRA

RECIFE, janeiro — Alfredo fitou o retrato da mulher desaparecida sôbre a mesa. Uma desconhecida de cabelos lisos, da qual sabia-se apenas o nome e algumas indicações fornecidas por um parente. Por que as pessoas cujos retratos chegavam ali tinham tanta semelhança? As mesmas expressões anuviavam aqueles rostos, talvez sinais de tragédias que as deduções de Alfredo criavam. As crianças raptadas lembravam criaturas mortas cujos retratos deviam figurar nos albuns das vovós carinhosas. Havia vestigios de tragédias passionais nos rostos das mulheres. As fotografias de mocinhas traziam ao pensamento, estrupos e outras violências. O retrato que Alfredo examinava pertencia a Josélia da Conceição. Casada. Separada do marido. Trabalhava numa fábrica perto do mangue. Desaparecida havia cinco dias. Nenhum sinal. Os olhos de Josélia tinham uma expressão perdida. Como de quem já está morto, pensava Alfredo.

Lá fora, as vozes dos transeuntes se misturavam ao barulho dos veiculos. Talvez por ali passasse alguém que soubesse alguma coisa de Josélia. Mas, não. A multidão é uma grande indiferente. Nunca sabe de nada. Mas se houver um acidente momentâneo, um crime em via pública por exemplo, precipitam-se como loucos, ancíosos de saber o que houve, ofegantes de curiosidade e ávidos de sensação. Há um sentimento de volúpia egoista ao observar-se a desgraça alheia.

O expediente havia terminado. Na saida, o ar fluvial deu-lhe alma nova. Reavivaram-se as emoções inflamadas pelas luzes da grande ponte. O rio lá embaixo refletia. Figuras deformadas em coloridos tremeluzentes. Um homem jogou um cigarro no rio. Mocinhas passavam tagarelando. Um estudante solitário olhou as pequenas, escolhendo mentalmente a que tinha pernas mais bonitas. O pescador debruçava-se no peitoril á espera da vitima imprudente. Um mendigo cantarolava. «Imagens de ontem, imagens de todo dia», pensava Alfredo fazendo poesia.

A mulher do retrato amarelecido voltava ao pensamento de Alfredo. Que olhos tristes eram aqueles! Em vão, eles fitariam os rostos preocupados dos policiais; nunca seria encontrada. Muitos casos daqueles foram arquivados sem solução. Há pessoas que têm por destino se perderem dos semelhantes. Esquecidos. Anónimos. Josélia era uma delas.

Alfredo tomou o caminho rotineiro para casa. Ia rememorando as palavras da espôsa, como se a fitasse com os cabelos deliciosamente despenteados, preocupada com a sua volta. «Quando é que você chega na hora, Alfredo?» Aquela aflição era algo de terno e inesquecivel. «Você está com uma cara horrivel.» Um beijo soava no silêncio da sala. «Preparei um jantar «daqui» para hoje» (Alfredo mesmo tocava na orelha pequena da moça para acentuar o gesto). «Não trouxe nada para mim, hein?». Ela o perdoava com uma caricia sempre que ele voltava com as mãos vazias.

Eram pensamentos que se iam. O rapaz chutava qualquer coisa no caminho. Uma caixa de fósforo foi cair no meio fio. A mulher do retrato tinha os olhos cansados. O rio que ficava para trás rolava ainda mais preguiçoso, sem fazer barulho, contrastando com o vozerio da multidão que passava. O lar era um ninho tépido. Um mundo de gostosuras, mais delicioso que o paraiso de Adão e Eva. Alfredo avistou a sua chaminé delineiada numa paisagem de oitizeiros.

O caminho era um velho amigo intimo, acostumado aos seus devaneios. As casas tinham aspecto de confidentes; as árvore inclinavam-se para ouvir melhor as suas queixas. Fazia mais de quatro anos que haviam escrito na parêde de um velho prédio, aquele letreiro politico. Até os vizinhos eram os mesmos de sempre. Também nunca se mudava. O velho paralitico ficava á janela olhando a rua com os olhos parados, a conversar sózinho. O papagaio de D. Fulgência tinha sempre uma palavra malcriada. Os moleques jogavam gude no terreiro empoeirado. Alfredo não tinha pressa. O tempo que corresse; que tinha ele com isso A vinda da noite era a mesma coisa: apenas o aparecimento de novas luzes que piscavam para dar sono ás crianças.

A sombra de Alfredo projetou-se no batente de sua casa. Seu pequeno mundo o acolhia. Uma angustia cruel assaltou-lhe o intimo. Ao abrir a porta e sentir tudo vazio, o homem percebeu mais do que nunca a solidão de viúvo.

Recife 8 de outubro de 1953.

SONETO PARA JORGE

Geraldino BRASIL

Fazes versos de amôr como quem mata.
Fazes versos de amôr como quem furta.
Fazes versos de amôr como quem foge.
Tu tens vergonha de dizer que amas.

Teus poemas para ti, não para a amada
Olha que o coração da amada é ainda
como a flôr que ama o sol das manhãs claras,
um — BOM DIA! num gesto revelado.

Escondes na palavra o anseio e o aceno
e se tens os aplausos de um bom critico
não recebes o olhar por que angustias.

?! Um momento de paz — como ainda o aguardas,
se o anjo tutelar, simples e lírico,
não vê as tuas mãos na nebulosa ?!

Recife - 1954.

Entre Estantes e Gentes

Por M. G. M.

Pela primeira vez no Brasil é impresso um livro sôbre bibliotecas onde como num mural sombrio, tomamos conhecimento da aridez a que chegamos nos dominios da cultura, no interior brasileiro.

As sinopses estatisticas do I.B.G.E., mostram em número o que vai pelo Brasil, mas, quem os confronta a não ser estatisticos ou aqueles que precisam de dados para estudos imediatos? O leitor comum, parece-nos, nem sente a calamidade dos fatos pois seu traquejo com algarismos restringe-se áqueles acompanhados do cruzeiro e, com a inflação, fomos perdendo a noção de número.

Com Humberto Soares da Costa, **Bibliotecas do Centro Oeste do Brasil** (Rio, Instituto Nacional do Livro, 1953) vamos nos internando na melâncolica região, desbravada em 126 páginas tristes.

A's vezes sentimos uma alegria — «... grandes e extensos campos cobertos de pastagens ricas, propicias á exploração em larga escala da indústria pastoril... abundantes florestas ... incontáveis os ervais de mate que lhe juncam o solo» Mas chegamos á cidade, á sede municipal: 1.833 habitantes na zona urbana, assistência hospitalar não há, a instrução só a primária... a cidade é pouco adiantada, apesar de destinar-se a grande futuro, como acontece com suas congêneres daquela rica região. Sua fisionomia urbana, é, por isso, a de núcleo que se desenvolve francamente... A Assistência médico-dentária distribui-se por meio de postos da saúde». Apenas uma biblioteca encontramos, com 131 volumes, não especializados, não classificados, não catalogados. Quantos leitores frequentam a biblioteca não sabemos que estatisticas não há e os livros não de ser lidos na séde que emprestimo não se usa — e isto mesmo, nem todos podem frequentar a biblioteca, pois que ela é de carater semi-público.

Enquanto nos dirigimos para o Municipio de Aquidauana, á pagina 15, ficamos a pensar que especie de grande futuro espera o povo do municipio de Amambai, no Estado do Mato Grosso, com sua bibliotequinha semi-pública, na povoação de Tacuru.

E o leitor há de pensar que é nosso o pessimismo. Pois então que se procure a futura sede da Capital Federal.

Paramos á pagina 29: Biblioteca Pública Municipal, mantida pela Prefeitura Municipal de Goiania. Tem 8.449 volumes para servir aos 41.584 habitantes na zona urbana. Esses habitantes, que dispõem de escolas primárias, secundárias de comercio e, até, de quatro Faculdades, procuram a Biblioteca Pública e contribuem para que nela se registrem 3.600 consultas mensais. Emprestam livros, cuja saida é anotada num livro especial e o catálogo é feito em livros, obedecendo, mais ou menos, ás normas do Código da Biblioteca Vaticana».

Com exceção da Biblioteca do Gabinete Civil da Governadoria de Goiás, que é especializada e conta com 3.500 volumes sôbre Direito e Administração, todas as bibliotecas são de carater geral. Sòmente uma das Faculdades aparece com biblioteca, a de Direito, onde são feitas trinta consultas por mês, em média, nos seus seiscentos e oitenta volumes (680) sôbre assuntos gerais.

Humberto Soares da Costa, que para o desempenho de sua função enfrentou muitas vezes a morte, dá-nos também noticias das bibliotecas de quatro postos indigenas de Goiás e 18 de Mato Grosso. Algumas vezes os postos haviam sido dizimados por outra tribo.

Enquanto deixamos aos ...... 41.584 habitantes da zona urbana da futura capital do país o trabalho de consultar os 20.891 volumes distribuidos por suas 14 bibliotecas, louvamos seus dirigentes pelo bom senso demonstrado em não criarem uma Universidade. Mas isto de Faculdade e Universidade é assunto para Mestre Gilberto e Mestre Anisio Teixeira.

A pressa louca de chegar á condução antes de desabar o temporal, a chuva fininha caida na calçada a nos prender os pés medrosos de derrapar. Pego um lotação Copacabana-Mauá e alojo-me entre uma mocinha e uma parda de turbante branco.

A mocinha é padronizada mas a parda de turbante é um achado. Ela está junto á porta e olha interessadamente pelo vidro levantado. Sôbre os joelhos arrumou uma pilha de bagagem e aos pés repousa uma cestinha de palha de Fazenda Nova. Tôda ela é Nordeste, mas ainda não falou e eu não me atrevo a puxar conversa.

As construções do principio da Avenida começam a desfilar e já vem chegando o cruzamento da Avenida Getúlio Vargas.

— Danou-se! Quanto prédio arto! Tá maló que os Guararapes...

E' a ocasião, não posso perder a ocasião.

Pergunto se é do Recife, digo que vim de lá, que vivi lá, que em pensamento vivo lá ainda. Minha companheira de turbante se anima e não sei porque julga que sou novata na cidade onde ela acaba de chegar, vinda de um casca-de-nós Ita-qualquer-coisa. Começa a me contar como é o Rio que ela já conhece quando veio de babá com os fio de seu doutô Manezinho, das belezas e das safadezas do Rio, tudo muito bem explicado, quase dividido por capitulo segundo o critério dos sinais vermelhos do trânsito.

Passamos o Hotel Avenida com um «Num mudou nada, o bichinho» e eu vou sendo informada, meio confusamente das praças e logradouros que ela conhece da viagem que fez aqui, nas festas do Centenário.

Quando passamos pela Câmara dos Vereadores ela me atra-

(Conclue na 2.ª página)

Eça e Camilo

Alberto-Frederico LINS

GRAVATA', junho — Meu amigo Mauro Mota, sabendo da nossa admiração por Camillo Castello Branco, e do nosso esforço para avivá-lo e á sua obra literaria nos meios intelectuais do Estado, nos deu um artigo do confrade Brito Broca, publicado em S. Paulo. De outra forma, não tomariamos conhecimento com os conceitos do ilustre escritor sobre "Camillo e o Brasil", apreciações, aliás, por sobre serenas, elucidativas e sinceras. Ultimamente o que se tem escrito no Brasil em torno de Castello Branco, ou sái saturado de orgulho e paixão, ou influenciado de erros pessoais, como a interessante e desabusada nota prefacial do professor Pedro A. Pinto, na recentissima publicação do livro "A Queda Dum Anjo", que os Simões editaram. Por isso, o artigo de Brito Broca é de espantar pela serenidade e isenção de animo, a mostrar, em poucas linhas, o que temos afirmado em centenas, que se Camilo foi um polemista fogoso e caustico, aculeo e ferino, teve, sempre, suas razões severas e oportunas. Silva Pinto disse isso mesmo, e, melhor que ninguem. Freitas Fortuna em 1890.

Mas o fim desta apreciação, embora com estas considerações gerais ao brilhante artigo que Mauro Mota nos ofereceu, é outro. Muito outro e diferente. E' comentar certo e lindo trecho de uma conferencia do professor Moacir de Albuquerque, sobre a literatura, no qual o eminente intelectual pernambucano toca, com invulgar mestria e observação acurada, nos nomes de Eça de Queiroz e Camillo Castello Branco. Disse o autor, com a sinceridade aculea que lhe é peculiar, ser Eça maior que Camillo, pela viveza e eternidade de seus tipos, das personagens que fez ressuscitar na literatura portuguesa. Porém nós perguntamos: em se tirando Damaso Salcêde, Amaro e Amelia, Teodorico e Carlos de Maia, João da Ega e Fradique, que entidades, duradouras e humanas, restam na obra do autor do "A Reliquia"? Se Camillo jogou com bonecos, como deixou dito Moacir de Albuquerque, estes chamaram-se Leonor e Vasco, José de Vilalva e Eusebio Macario, Madre Rufina e Mariana, Tereza e Ricardina, Norberto Calvo e Simão Botelho, Rita Preciosa e Eugenia, Venceslau Taveira e Carlota Angela, e centenas de outros mais, eternos como a humanidade e o sentimentalismo que os revestiram de luz, de luz que o grande e genial romantico de S. Miguel de Seide derramou, a mão cheia, em dezenas de livros primorosos.

Eça de Queiroz, sem contestadores, um dos maiores escritores do seculo XIX, pecava, no entanto, pela superficialidade das suas criações, pela inconsistencia dos seus cenarios, pela impessoalidade dos seus tipos como o humano e corriqueiro da vida cotidiana. Ao seu Conselheiro Acacio, por exemplo, que fugazmente passa no seu livro "O Primo Bazilio", historia picaresca dos amores desafortunados da Luiza e seu parente frascario, com duas criadas e alguns serões enfadonhos que monopolizam o assunto, caindo em ramerrão, e mais fugazmente fala ou age, não tem a perenidade da Conselheiro Aires, que o nosso Machado de Assis fez viver em dois livros classicos de estilo e graça. E não sabemos porque, justamente, o "Acacio", do Eça, tem tanto admirador e tanta citação espaventosa, enquanto o "Aires", do Machado, mais humano, mais homem e mais critico, permanece em desarrazoado obscurecimento. E' um tipo esbatido em paginas que nada têm com ele, sem embargo, tomou conta da obra do ilustre autor do "O Mandarim". Se há merito nas criações de Eça de Queiroz, este, incontestavelmente, é um. Não julgava impressionar com certa personagem, e era, justamente, a dita que se avantajava dentro do plano inicial, sobrevindo aos verdadeiros, a quem procurava dar movimento e calor o autor do "A Cidade e as Serras". E isto deveu Eça, em que pese opiniões em contrario e eminentes como a do sr. Alvaro Lins, a pouca convivencia com os seus tipos, com o povo, com os sofredores que romancelam, humana e desgraçadamente, todos os dias e todas as horas nos becos e sargetas do mundo.

Camillo foi o contrario. Viveu, amou e escreveu no seio das gentes humildes, no terra-a-terra romantico de uma existencia que, por sobre atribulada, teve a agravá-la o destino tragico de sentimental solitario e incompreendido. E aí demora a grandeza da sua obra romantica, a veracidade do sua opulenta publicação historica, a singeleza e classicismo do seu estilo opulento e unico. Eça de Queiroz fundou uma escola que não teve discipulos: mas Camillo Castello Branco fez reviver cinco seculos de castiço e fino discorrer. E quando escrevia um livro, o "Amor de Perdição", ou o "O Senhor do Paço de Ninães", tinha o solitario de S. Miguel de Seide diante dos olhos criaturas com quem vivia, ou reconhecia palpitar em conhecidos, amigos e vizinhos, numa imagem autentica dos vicios, bondades, crimes e grandezas dos caracteres humanos. Criaturas de carne e osso, enfim.

No seu livro "O Romance de Um Homem Rico", em varios pontos superior ai seu "Amor de Salvação", Castello Branco fez correr sangue e lagrimas de suas paginas, como se estuasse, entre aquelas frases candentes, por sobre aqueles periodos luminosos, através daqueles vocabulos chamejantes, uma vida movel, vibrante e formidavel. Não há fantoches e marionetes na sua obra literaria, como não há falsidade na idéia de Eça. Porém não pode haver um cotéjo entre os seus tipos e as personagens do autor do "Os Maias", pois são mais reais, embora romanticas, do que os seres exportados de New-Castle e Londres, Havana e Paris, muito diferentes dos homens e mulheres que labutam, chafurdam e gozam nas cidades e vilas interioranas de Portugal.

Não avançamos ao ponto de dizer que Eça de Queiroz fizesse uso de retratos como sêres humanos, mais uma criação sua diante de uma de Camillo Castello Branco, Luiza perante Mariana, por exemplo, é o mesmo que uma marinha de petimetre diante do oceano. E é justamente nisto que queremos chegar. A imagem é esta. Enquanto Eça comprava e revendia, a peso de ouro, representações da Natureza, Camillo colhia a propria Natureza na sua fonte, dando-nos bogaris e açucenas, lirios e violetas ainda aljofradas e a rescenderem ás veigas onde brotaram. Uma pagina do "A Ilustre Casa de Ramires" cheira a môfo da torre; uma cena do "Misterios de Fafe" rescende a palha e terra molhadas, ouvindo-se ainda o trinar da carriça no poial e o grasnar do corvo aperto do espantalho da sitioca.

E se o mestre e amigo Moacir de Albuquerque atentar em derredor, verá, mesmo ali, á porta do DIARIO DE PERNAMBUCO, ou á esquina do Café Lafayette, uma figura camilliana, cheia de graça, de côr e de vida. Enquanto para achar uma personagem eciana, terá, depois de entrar na biblioteca da Faculdade de Direito, de vasculhar velhos compendios, em busca de fadas e ninfas, gnomos e silfides.

Toda a matéria deste suplemento é fornecida pelo "O JORNAL FEMININO" — do Rio de Janeiro —

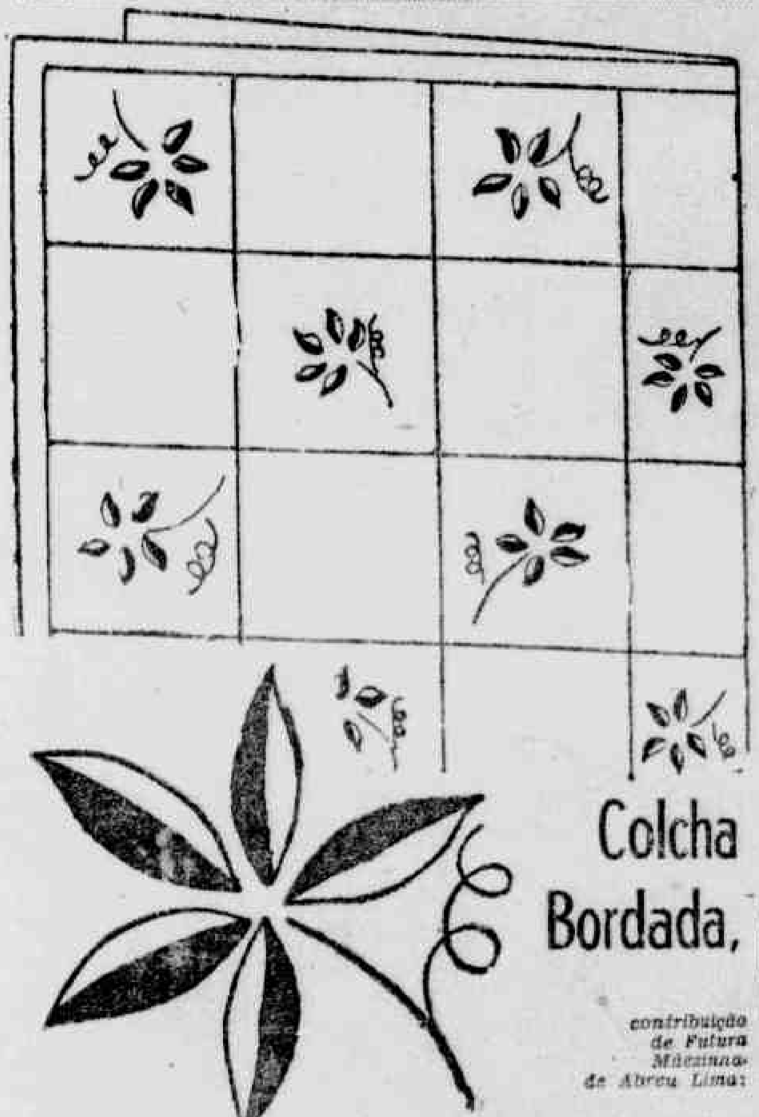
DIARIO DE PERNAMBUCO
SUPLEMENTO Feminino
RECIFE, 4 DE JULHO DE 1964

EDIÇÃO DE 12 PAGINAS
NÃO PODE SER VENDIDA
SEPARADAMENTE

Candidatos sem legenda

(LEIA NA PAGINA 11)

O Jornal feminino
CLUBE DAS LEITORAS



Colcha Bordada,

contribuição de Futura Mãezinha de Abreu Lima:

PARA o quarto de sua filhinha, como tambem para colcha de casal ou atoalhado, este risco é excelente. Eu o fiz e ficou uma verdadeira maravilha, embora o risco seja muito simples. As partes escuras das flores são em um ponto qualquer, contanto que fiquem cheias; e a outra parte em ponto de haste, como também as linhas que formam os quadros. Façam sem receio este trabalho, verão com alegria como fica bonito.

Correspondencia

"AMIGAS: Como comprei uma máquina elétrica Singer, portátil, nova, e como tendo de me mudar para o interior onde a luz é muito racionada, desejava trocar esta máquina por uma Singer de pé, que também esteja nova. A máquina portátil é muito comoda para quem luta com falta de espaço, e por isso talvez interesse a alguma de vocês. As interessadas, devem procurar Mme. Pauline, à rua Professor Azevedo Marques, 25, apartamento 102, no Lebion.

* * *

"CARAS COLEGAS: Eu apreciaria imensamente se as leitoras habilidosas me escrevessem enviando-me algumas amostras de trabalhos manuais, como crochê em lã, bordados, enfeites para casa, etc. Também sei fazer várias coisas deste genero, e assim poderiamos trocar o que sei pelo que vocês me ensinassem. Há trabalhos que não podem ser publicados porque só pelas explicações não são entendidos; assim fariamos uma permuta sem dar muito incomodo ao nosso clube. Se estiverem de acôrdo escrevam para Julcy Geiger, Estrada da Covanca, 1764, Largo do Tanque, Jacarepaguá.

JULCY, Rio".

* * *

"Sou professora, moro em um bonito apartamento em Copacabana, perto da praia; gostaria de alugar um aposento a moça estudante apresentada pela familia. E' uma oportunidade que ofereço a quem quiser viver em meio são e elevado. Meu telefone fica com a "Secretaria".

PRISCY, Rio".

* * *

"Há tempos li em "Casa e Jardim", um artigo sôbre estamparia feita a mão. Mas o referido artigo não especificava o nome da tinta a ser empregada; apenas que era tinta própria para estamparia em tecido. Eu preciso com urgencia que me informem o nome da tinta e onde compra-la, pois desejo renovar um tapete de côr beije, liso, que não tem vida como está: Quem sabe se alguma leitora não me daria, também, uma sugestão para dar vida ao meu tapete? Ficaria imensamente grata se me pudessem auxiliar. MARIA APARECIDA VASCONCELOS, E. do Rio".

* * *

"LUISA: Agradeço-lhe por intermédio de nosso clube a grade de ferro que teve a bondade de oferecer-me. A' senhora e a este clube os meus eternos agradecimentos e os de minha filha. Que Deus proteja as almas bondosas deste clube. DÉA, Rio".

CONSERVAÇÃO DOS FILTROS DE BARRO

Como uma leitora perguntou como limpar e impedir a formação de môfo nos filtros, lembrei-me de ensinar-lhe o que faço, que talvez seja também útil a outras leitoras. Meu filtro tem nove anos de uso e conserva-se quase como novo. Uso diariamente lavá-lo por fora com um pano bem molhado em água fria, e não o seco. Com esse sistema tenho água muito fresca nos dias quentes. No verão lavo-o várias vezes. Para esta limpeza uso um pano que não largue poeira, isto é, um pano de fazenda bem trançada.

Y. P. RAMOS, Rio".

UM BOM CONSELHO

Para clarear a pele dos braços e do rosto esprema meio limão (dos pequenos) em um copo de leite cru. Ponha tudo em um vidro, agite bem, e use pela manhã. Podem crer que é um recurso de beleza formidavel, pois tenho experiencia propria.

LYGIA, de Agulhas Negras.

PEDIDOS

STAEL DE A. SOARES, Espirito Santo: Uma receita de colcha de tricô, e como preparar a tinta com acido picrico para pintar móveis de vime.

* * *

ERCILIA, Mato Grosso: Tem grande interesse em possuir uma coleção da revista "Tricô e Crochê" e solicita o endereço do distribuidor; também se interessa por números avulsos que vocês lhe queiram enviar.

Notas da "Secretaria"

IZADEL, Piraúba: Já enviamos a Mercedes de Oliveira o risco da toalha que você lhe mandou.

* * *

FRANCISCA GURGEL, de Itajubá: Izadel agradece, por nosso intermédio, o risco que você lhe enviou.

* * *

TEREZA, Minas: Nossa amiga Enaura de Andrade, está muito interessada em saber o seu endereço, por causa do trabalho em tricô, no qual você emprega a linha mercê "João Paula". Mas não temos o seu endereço. Quer enviá-lo a este clube?

* * *

MINEIRA, Belo Horizonte: Experimente, mas com cuidado, a pasta Clin; passe-a levemente formando espuma, sôbre a parte esmaltada das latas. Se não conseguir tirar as manchas da fumaça com esta pasta, pode crer que terá de mandar pintar as latas novamente.

* * *

MORENA, Brusque: Infelizmente, você escreveu muito tarde. Não daria tempo, como vê, de transmitir o seu pedido às leitoras, receber a resposta e enviá-la a você. Esperamos que da próxima vez não deixe de ser atendida.

* * *

ADALGISA LAGE, Rio: Gostamos imensamente da rendinha que nos enviou. Por que preço ficaria o metro da mesma? Tem também entremeio? Não há necessidade de devolver-nos a amostra que lhe enviamos. Muito obrigada, Adalgisa.

* * *

MORENINHA, de Parnamirim: Qualquer contribuição que você envie, será bem recebida mesmo que não seja aproveitada. O principal, neste clube, é a boa vontade que as socias demonstram em servir umas às outras.

* * *

DALVANI CARVALHO, Natal: Só podemos responder por intermédio deste suplemento. A correspondencia particular só existe para remeter riscos, receitas, etc., de leitora para leitora, pertencentes a este clube.

* * *

ALICE MACHADO: Recebemos uns riscos para você, mas não temos o seu endereço completo. Estamos aguardando, sim?

* * *

LYGIA, Agulhas Negras: Deixamos de transmitir o seu pedido, porque a resposta não chegaria até você, em tempo de organizar a festinha de suas filhas. Pode crer que lamentamos não poder atendê-la, desta vez. Mas esperamos que isso não se dê, na próxima vez em que se dirigir a este clube. Quando tiver algum pedido, como o que acaba de fazer, escreva com antecedencia, para que haja tempo de providenciar sôbre o mesmo.

Pouco inteligentes...

SE DEVEMOS acreditar nos "testes de inteligencia", devemos, por outro lado, não ficar impressionados por um certo retardamento intelectual das crianças e dos jovens: a planta humana é bizarra no seu crescer. Pierre Curie, destinado a tornar-se cientista de fama mundial e chefe de uma familia de cientistas, na escola era julgado incapaz: os pais foram levados a confiá-lo aos cuidados de um professor particular. Também Linneu o grande naturalista havia sido declarado pelos seus professores "de todo inidoneo para fazer progressos em uma profissão culta", e o pai dele foi aconselhado a emprega-lo como sapateiro. Louis Pasteur, grande biologo francês, era considerado estúpido, pelos seus professores, quando tinha a idade de dezoito anos. E Albert Einstein foi como aluno das escolas medias, um reprovado.

A PROFESSORA Eloyna Annechini de Araujo, autora do "Método Prático Aperfeiçoado de Corte e Costura", com escola à rua S. Clemente, 180, sobrado, telefone 26-4045, sentindo-se bastante lisonjeada, coloca ao alcance das caras leitoras de "O JORNAL FEMININO" o seu método, esperando plena aceitação. A professora Eloyna receberá também sugestões e críticas, porquanto o seu desejo é ser util ao máximo, a toda aquela que deseje aperfeiçoar-se em Corte e Costura. Dando inicio as aulas, começaremos pelo modo de se tirar medidas.

LIÇÃO N. 1

Modo de tirar medidas

(Blusa — Frente)

1 — Coloca-se a fita métrica no ombro, junto a base do pescoço indo com a mesma até a cintura depois de passar bem por cima do seio. Obtém-se assim o comprimento da blusa.

2 — Coloca-se a fita por baixo das axilas, e passando-a por cima dos seios obter-se-á a largura do busto. Para se ter sòmente a largura da frente da blusa, coloca-se a fita no angulo de uma das axilas, e passando-se sôbre o busto, vai-se até a outra axila.

3 — Contorna-se a fita na cintura para obter-se sua medida.

BLUSA COSTAS

1 — Procedimento semelhante para o comprimento da frente da blusa e das costas.

2 — Para a largura das costas, proceder da mesma maneira que para a frente isto é, a fita métrica indo do angulo de uma axila a outra passando sôbre os homoplatas.

SAIA

4 — Contorna-se a fita métrica na posição das partes mais salientes dos quadris, conseguindo-se as medidas das cadeiras.

5 — Segura-se a fita na cintura e toma-se a medida desejada para o comprimento da sáia.

MANGA

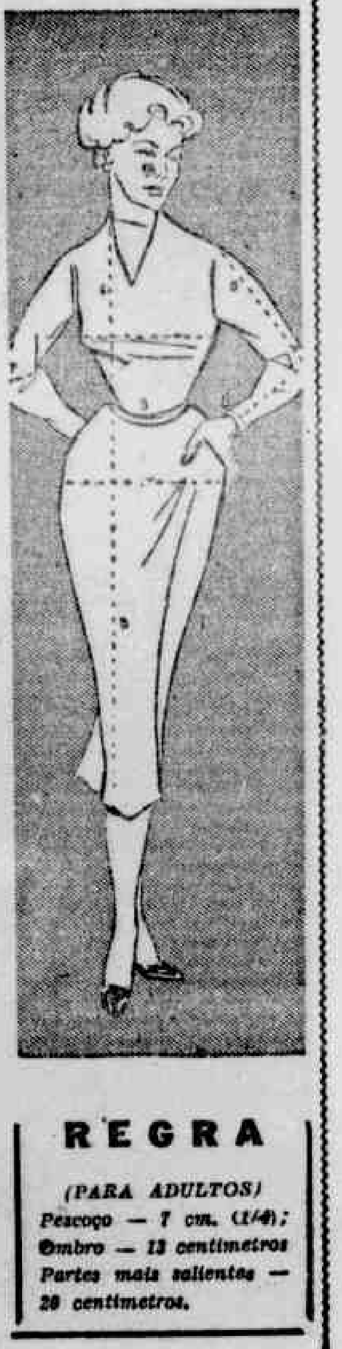
6 — Dobra-se o braço da pessoa de quem se está tirando medidas, colocando-se a fita métrica no sentido do comprimento, desde o ombro até o punho e conseguindo-se, assim, a medida do comprimento desejado.

7 — Para se achar a largura do braço, contorna-se a fita bem de baixo da cava, deixando-a um pouco folgada.

8 — Contorna-se a fita no pulso, obtendo-se a medida do punho.

OBSERVAÇÕES:

Para a medida do pescoço, contorna-se a fita neste lugar e divide-se a medida por 4, se a frente da blusa não é inteira, e por dois se ela for num só pano, sem abotoamento. Há no entanto uma regra para as medidas do pescoço, ombro e partes mais salientes, por que essas medidas variam muito pouco para a mulher.



REGRA

(PARA ADULTOS)

Pescoço — 7 cm. (1/4);
Ombro — 13 centimetros
Partes mais salientes — 20 centimetros.

RENOVAÇÃO DO GUARDA-ROUPA

O CASACO ESCOCÊS, de grossa lã, recebe um debrum de malha no tom claro do fundo, e é fechado por botões de madreperola.

O VESTIDO DE JERSEI listado, recebe debruns pretos e é usado com um peitilho-gola em preto.

O FALSO BOLERO branco pérola é inserido em um vestido escuro.

O CASACO-BOLERO marron é recortado e recebe um debrum côr de laranja como a faixa, e é usado sôbre um vestido de côr neutra.

O CONJUNTO LISTADO recebe um monograma e é usado com uma sóia de pregas trabalhadas nos quadris.

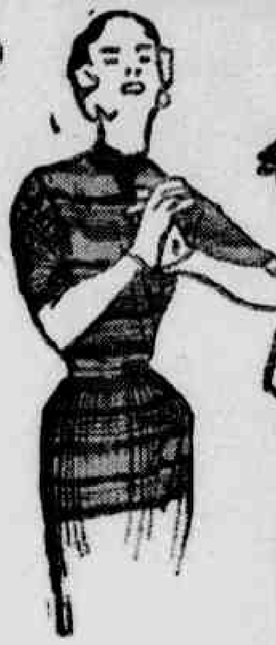
O COLETE DE VELUDO é usado sôbre a blusa de malha e com uma sóia em panos ornada de nervuras.

A PALA DE MALHA preta é posta em um vestido de tweed, cuja frente é abotoada com botões pretos.

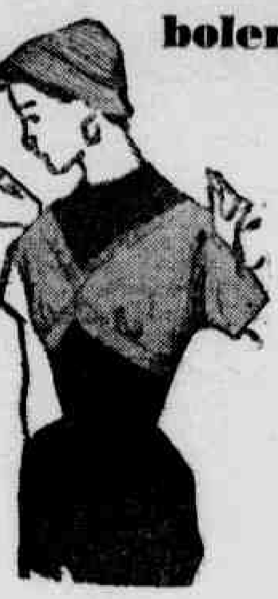
O COLETE QUADRICULADO é franzido por um elástico e usado sôbre uma sóia justa, da côr do debrum que o contorna.

Eis uma pequena colheita de detalhes e truques para tornar atraente o novo chemisier, a blusa de malha, o vestido de jersei, que assim serão renovados com inteligencia.

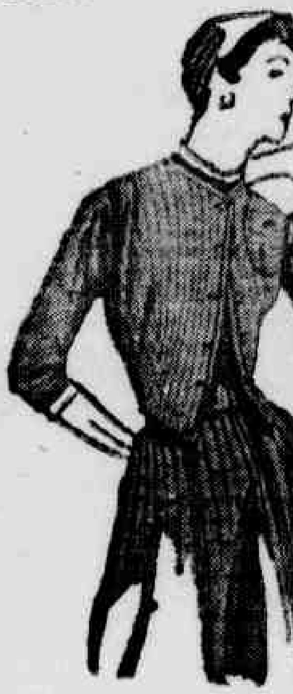
O vestido de jersei



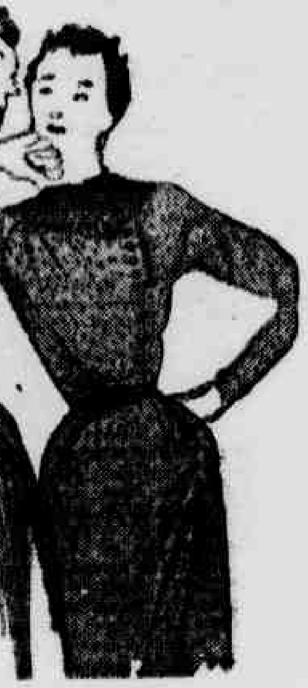
O falso bolero

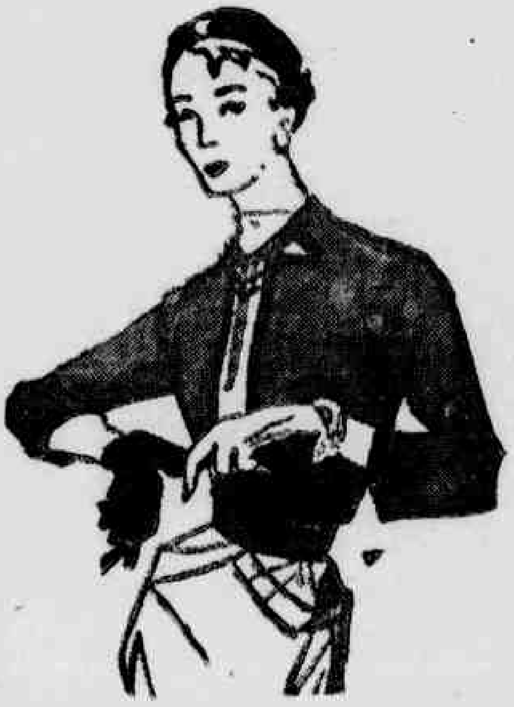


O colete de veludo

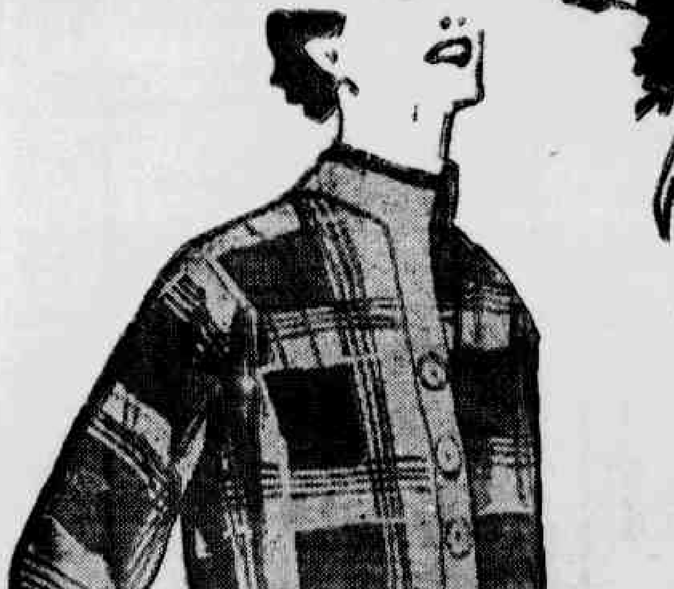


A pala de malha

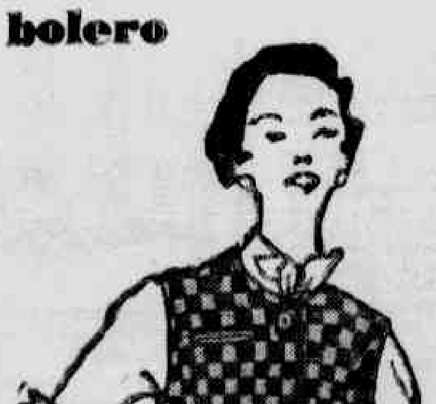




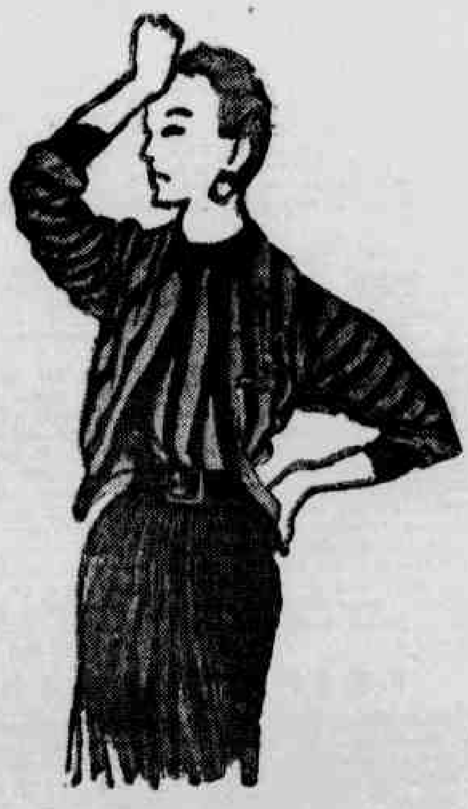
O casaco bolero



O casaco escocês

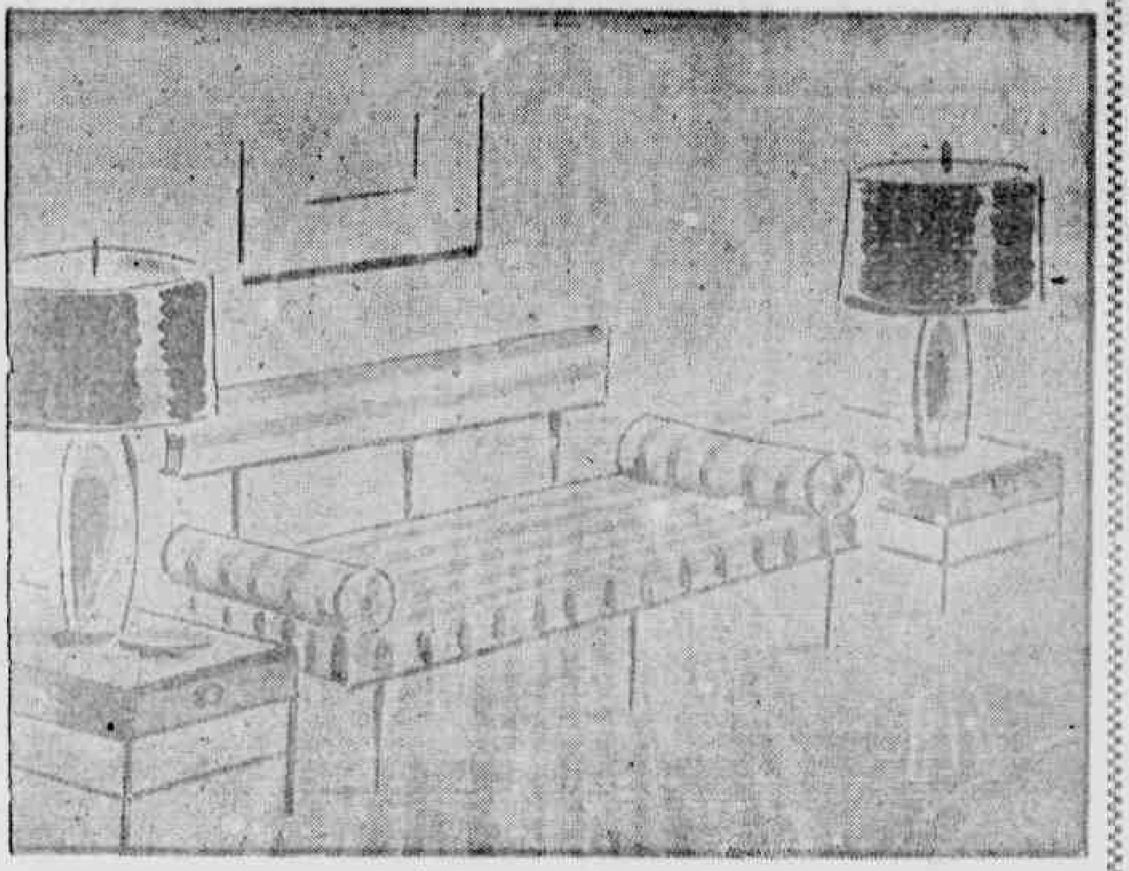


O colete quadriculado



O conjunto listado

O Seu MUNDO



Sua sala de estar tem pontos cegos?

FOI ESTA pergunta feita por Kay Leighton, especialista em iluminação doméstica, ao iniciar uma demonstração sôbre a iluminação ideal, oferecida a um clube feminino, no Instituto de Iluminação da General Eletric. Miss Leighton respondeu à sua própria pergunta, dizendo que, com toda a probabilidade, as salas de estar de nossas casas tinham partes escuras e sombreadas, fazendo o aposento parecer menor do que é na realidade. As lampadas — salientou — devem formar um todo e se fundirem com a decoração do aposento, "mas têm de ser algo mais do que acessórios decorativos".

Quando se compra uma lampada — aconselhou — deve-se limitar, na escolha, ao estilo e desenho que se prestem mais a um determinado aposento. O estilo pode ser moderno ou tradicional, o estilo simples ou cerimonioso.

Em seguida, e isso é importante — acrescentou — devemos verificar o rendimento da iluminação da lampada escolhida. Quer se trate de escolher um abajúr de pé ou de mesa, é necessário experimentá-lo com a lampada que se usa em casa, pois, em geral, quando são experimentadas aquelas peças, usam-se lampadas pequenas de baixa voltagem. Por esse motivo, unidades que parecem muito confortáveis com lampadas de 60 watts, freqüentemente dão iluminação excessiva quando se usa uma lampada de 150 watts, que é recomendada para que se possa ler confortàvelmente.

Nossos olhos podem julgar com bastante justeza a iluminação confortavel, mas, se tivermos alguma dúvida, convém lembrar que um abajúr parecerá ainda mais brilhante quando o levarmos para a casa e usarmos as lampadas diferentes daquelas com que é experimentado.

Miss Leighton aconselhou que se evitem os abajúres coloridos, a não ser que sejam forrados de branco, porque a luz colorida, que passa através do abajúr sem forro, produz uma distorsão das outras côres no aposento e, freqüentemente, acentua as tonalidades sombrias. Como é natural, essa luz colorida tem um efeito pouco favorável sôbre a cutis das pessoas. Não é preciso muita imaginação por exemplo, para calcular os efeitos de um abajúr que tenha uma tela verde-amarelada, sem forro. Pelo mesmo motivo, uma tela vermelha, sem forro — que, aliás, absorve a luz e impede de chegar até o livro ou jornal que se lê — dará um aspecto febril ao rosto das pessoas que se encontrarem na sala assim iluminada.

Seja quando se compre abajures para mesinhas colocadas nas extremidades dos sofás, ou um abajúr de pé, é aconselhável perguntar-se ao vendedor as dimensões das telas. Um abajúr de sofá deve ter uma tela cuja base fique de 38 a 43 centimetros acima da mesa, que, por sua vez, deve estar a 53 centimetros do chão. As dimensões minimas da tela devem ser 21 centimetros na parte superior, 25 centimetros de profundidade e 25 centimetros de diametro.

As dimensões aconselháveis para um abajúr de pé, de braço simples ou duplo, móvel, são altura da parte inferior da tela sôbre o assoalho, 94 centimetros no máximo e 89 no mínimo. As dimensões minimas da tela devem ser: parte superior, 26 centimetros profundidade 25 centimetros e base 40 centimetros para um abajúr de braço móvel e 46 para os de pé de grande tamanho. Para os giratórios, a parte superior da tela deve ter 25 centimetros, o fundo 22 e o diametro inferior 40.

MÃES E FILHAS

AO terminar o festival cinematográfico de Cannes, o artista Robert Mitchum fez desconcertantes declarações sôbre os cansativos dias transcorridos na Riviera. Mais do que a frenética sucessão das projeções, festas e recepções o que mais chocou e escandalisou o popular artista foi a quantidade de moças e mocinhas presentes com os seus bikinis reduzidos ao máximo, tremendo de frio mas corajosamente expondo cada centimetro de pele na praia com o unico fim de despertar a atenção de algum produtor que as levasse a iniciar a carreira cinematográfica.

"Parecia-me estar em um mercado de escravos", disse Mitchum ao jornalista americano Art Buchwald". Nunca vi tantas moças desejosas de entrar no cinema e algumas eram acompanhadas das mães, que as incitavam a tudo fazer pela causa. Uma destas mães me ouviu dizer um dia a um amigo que procurava uma atriz para o filme "Night of the Hunter". Logo se adiantou e disse: "Por que não experimenta minha filha?". Eu respondi que sua filha era demasiado jovem para aquele papel (tinha apenas 16 anos). Então a mãe me disse: "Por que não me experimenta?".

PREFEREM PAGAR

BARBEAR-SE ou pintar os lábios com o baton custa hoje um dolar, em Morrisville. Os homens preferem circular com as faces cobertas de pêlos, mas as mulheres preferem pagar. Uma lei aprovada pelo conselho municipal considera, de fato, "ilegal" fazer a barba ou usar o baton sem uma determinada permissão, que custa um dolar. Neste modo o conselho se propõe recolher fundos para celebrar no próximo mês o 150.º aniversário da fundação da cidade. Todas as mulheres surpreendidas a circular com a bôca pintada e sem o pequenino disco vermelho e azul, que atesta o pagamento do imposto, é "presa" e condenada a poucos minutos de detenção num recinto na praça principal.

UM POUCO DE ETIQUETA

"COMO se aprende a estar na ponta dos pés?", pergunta uma leitora que não quer tornar-se interprete de danças classicas, mas somente caminhar bem pela rua. Há quem responda: habituando-se a levar equilibrado sôbre a cabeça um ou dois livros pesados. Mas o melhor metodo de caminhar bem é o de pensar em coisas generosas e honestas: o passo reflete o estado de alma de uma pessoa. Saia de casa com tempo, sem a ansia do atrazo; não pense estar sendo observada pelos passantes, não estude um modo de caminhar preferindo-o a outro, considere os seus semelhantes como amigos, esqueça que o seu casaco está talvez desbotado, tenha em reserva um sorriso (modesto) para o porteiro, para a vizinha, para o fornecedor; e caminhe bem, como senhora elegante, mesmo quando estiver carregando a bolsa das compras.

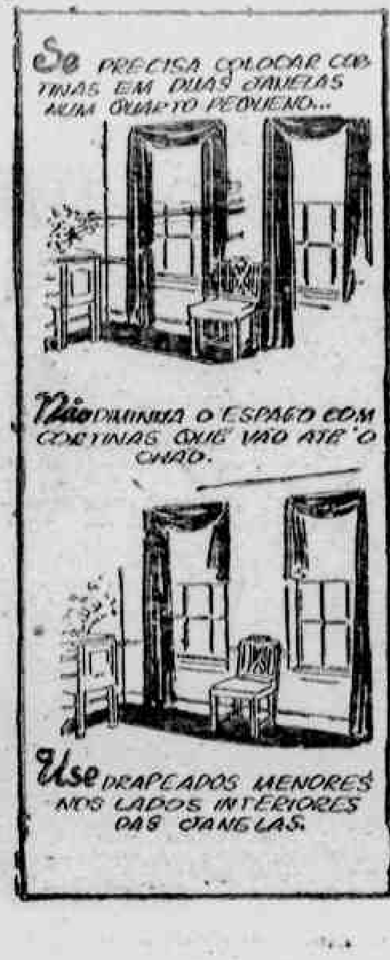
Depois, vêm as regras e os hábitos. Descendo escadas, o homem precede sempre a mulher, a moça precede a senhora de idade: poderá assim ampará-la em um eventual escorregão. Isto não acontece, com frequencia graças a Deus, mas o uso vem dos tempos em que as escadas eram íngremes, escuras e desiguais, e ficou como um gesto de deferencia. Subindo, porem, o homem vai na frente: será para experimentar a solidez dos degraus? Ou para não ser suspeitado de olhar as pernas da senhora? Nas escadas largas, naturalmente, se sobe lado a lado; a senhora fica da parte do corrimão, seja este à direita ou à esquerda.

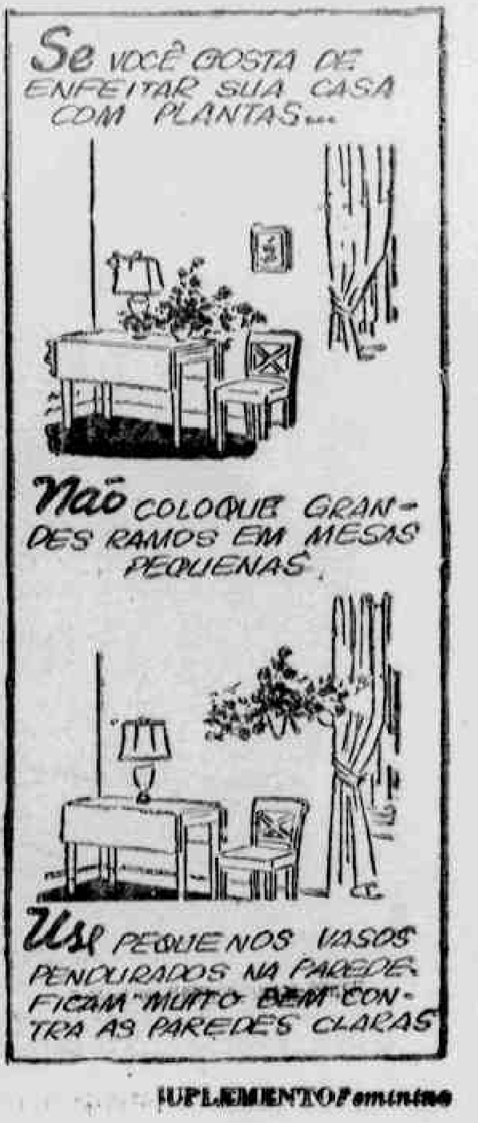
Caminhando pela rua, em uma calçada estreita a senhora vai do lado de dentro, o seu acompanhante do lado da rua; hábito que vem dos tempos antigos, quando as ruas eram muito estreitas e quando as carruagens eram o meio de tranporte, cujos cavalos poderiam espantar-se pisando os passantes. Também hoje os automoveis passam junto das calçadas e respingam lama nos dias de chuva. Caminhando em três, a senhora estará sempre no meio.

Nos encontros, é claro que o homem deve ser o primeiro a cumprimentar a mulher, mas para isso deve perceber nesta a oportunidade do cumprimento. E' a mulher que deve fazer o gesto de parar, cumprimentando, para trocar duas palavras; sem este sinal, o homem deverá cumprimentá-la e continuar o seu caminho.

Cuidado constante da mulher pela rua é não fazer-se notar: deve pensar nisso desde ao sair de casa, evitando as roupas espalhafatosas. E não deve voltar-se na rua, para olhar o tailleur ou vestido de uma passante. Com o conquistador que se põe a lhe dizer gracejos, com o ousado que se põe a acompanhá-la, a mulher deve mostrar-se cega, surda e muda; qualquer demonstração, mesmo de revolta, é uma vitória para o assediador; a mulher deve caminhar tranquila, absorta nos seus problemas, e julgar como Hamlet: "O resto é silencio".

CONSELHOS PRATICOS


Se PRECISA COLOCAR CORTINAS EM DUAS JANELAS NUM QUARTO PEQUENO...
Não DIMINUA O ESPAÇO COM CORTINAS QUE VÃO ATÉ O CHÃO.
Use DRAPEADOS MENORES NOS LADOS INTERIORES DAS JANELAS.


Se VOCÊ GOSTA DE ENFEITAR SUA CASA COM PLANTAS...
Não COLOQUE GRANDES RAMOS EM MESAS PEQUENAS.
Use PEQUENOS VASOS PENDURADOS NA PAREDE. FICAM "MUITO BEM" CONTRA AS PAREDES CLARAS

VARINHA
Mágica

Ao passo com a moda

VAMOS hoje considerar a sua estética e os necessários cuidados de beleza em relação com a moda. Impossível, de fato, quando se pensa em uma mulher elegante ou harmoniosa, separar a sua pessoa da roupa que usa, e reciprocamente não reconhecer que a cada estação a roupa, o chapeu de uma mulher, põem em valor ou escondem uma parte do corpo, ou alguns traços do rosto.

Este jogo sempre vario, sempre inquieto, que é justamente a moda, obriga todas as mulheres a dedicar uma particular atenção e especiais cuidados a quanto a moda do momento sublinha ou descobre. As mais atentas e observadoras entre as mulheres, determinam elas mesmas quais sejam os pontos nevralgicos da sua pessoa, mas não será mal ajudar as mais distantes e as menos experientes, com algumas indicações precisas.

A moda dos "tailleurs" e dos capotes com mangas curtissimas ou também sem mangas que já estão sendo apresentados para a próxima primavera, e para o próximo verão, deixam em primeirissimo plano os braços; e mesmo usando luvas longas, o braço aparecerá nú. Falemos, então, de pelos superfluos e no modo de elimina-los.

PELOS SUPERFLUOS

Em muitos casos, os mais benignos, bastará a água oxigenada ou a lixa; nos casos mais graves a cêra, que torna a epiderme perfeitamente lisa e, com o repetir da aplicação, reduz o crescimento e enfraquece notavelmente os pêlos. Atenção tambem para as pernas, porque as saias são mais curtas e com as meias impalpaveis é como andar na rua com as pernas nuas.

OS CABELOS

Mesmo sem pensar nos chapéus de Balenciaga altos às vezes pouco mais de dois centimetros, são muito pequenos os chapéus atuais (com exceção de algumas fôrmas imensas que não veremos certamente, pelas ruas) e requerem um penteado muito cuidado, com cabelos curtos e aderentes à cabeça. A cabeça deve aparecer pequenina; portanto é importante achar um cabeleireiro ainda mais habil no corte do que no penteado. A importancia do corte é sempre capital, porque é ela que determina a linha do penteado e permite conservá-la reordenando-a com um simples golpe do pente ou da escova. Muitos chapéus descem sôbre a testa até o arco das sobrancelhas, e o desenho destas deverá ser tratado ainda mais minuciosamente do habitual. A escovinha umedecida em vaselina e passada nas sobrancelhas, será o último toque que não deverá ser esquecido. Vocês terão notado, nas fotos de moda, que as manequins marcam os olhos com um fino traço de lapis não mais só para alongá-los para as temporas, mas em toda a volta! Mas é um exemplo a não imitar: esta maquilagem dos olhos é uma maquilagem profissional que não tem razão de ser na vida normal.

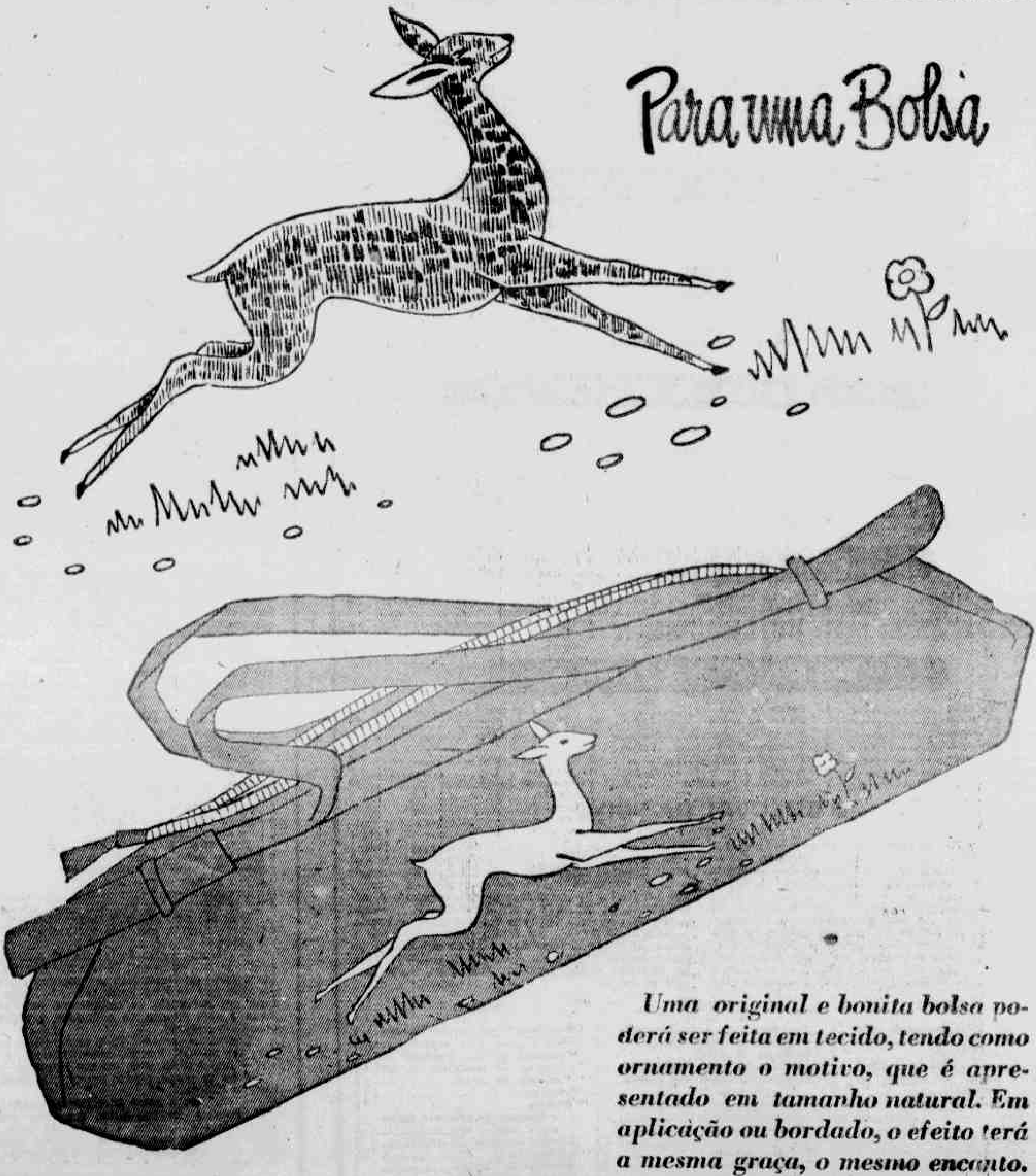
O CORPO

Diz-se e se escreve, que a moda este ano quer o corpo mais livre e flexivel sob os vestidos não mais aderentissimos. Você verá, contudo, que as revistas de modas monstram vestidos meio soltos, mas tambem cinturas de vespa. Regime é o meio de reduzir alguns centimetros na circunferencia da cintura e dos quadris. E pode crer que a cintura fina, os quadris bem proporcionados são uma obrigação, mesmo dentro dos vestidos meio soltos.

MAQUILAGEM

Uma palavra ainda sobre a maquilagem que, com todos os azuis da moda do azul marinho ao azul de Paris, passando pelas águas marinhas e as turquezas, pelos céus de safira e pelos mares de cobalto, deve ser, realmete, renovada. Elimine absolutamente mesmo as mais leves tonalidades do amarelo ou do laranja, e seja cautelosa com o vermelho-vermelho. E' necessário usar côres discretas; para os lábios o ciclame, que combinará maravilhosamente com um daqueles rouges em vermelho-azul. Toda a gama destes vermelhos será clara e brilhante, o pó impalpavel, os olhos sem maquilagem, fora o rimel que será marron ou azul muito escuro, nunca preto.

Para uma Bolsa



Uma original e bonita bolsa poderá ser feita em tecido, tendo como ornamento o motivo, que é apresentado em tamanho natural. Em aplicação ou bordado, o efeito terá a mesma graça, o mesmo encanto.

Sugestões 'as noivas

O ENXOVAL DA CASA

POUCOS ARMARIOS e pequenos, nos apartamentos e casas de poucas peças que acolhem em geral os recem-casados, obrigam a um enxoval limitado ao estritamente necessario. Muito mais côres nas nossas casas, hoje, e para a mesa os belos adamascados deixam lugar ao linho, ao algodão, em belas côres vivas únicas ou listadas ou estampadas. Côr também no banheiro e aqui a escolha do tapete, das toalhas será determinada pela côr do banheiro, de modo a formar agradáveis combinações de tons. Os lençois de côres são muito sedutores todavia quem tem poucos recursos e, portanto, um enxoval modesto, deverá renunciar a esta fantasia e contentar-se com os lençóis clássicos brancos ornados de bainhas ou de bordados simples. Aconselhável é o serviço à americana moderno, elegante e prático que elimina a toalha e, assim, uma peça importante a lavar.

Os três enxovais que sugerimos devem ser considerados só como uma base, e é lógico que se a noiva sabe bordar poderá ter um enxoval mais rico e elegante. Quem não sabe, aliás, fazer uma bainha aberta, um ponto ou outro de bordado? Felizmente, ainda hoje as jovens mulheres sabem contribuir para a construção do seu ninho, não só escolhendo e adquirindo, mas trabalhando com as proprias mãos.

MODA DE INVERNO

NA TEMPORADA oficial de inverno deste ano, o primeiro espetáculo do Metropolitan Opera, deu oportunidade à exibição de lindos modelos. Muitas mulheres elegantes mostraram inclinação para vestidos de côres fortes: todas as tonalidades do vermelho, desde o grená até o rubi brilhante foram vistas, frequentemente combinadas com o branco. A esposa do diretor do Metropolitan, apresentou-se com um vestido de cetim branco e estola verde esmeralda. Uma outra elegante trazia um magnifico modelo de saia rodada de tafetá branco bordada com pedras verdes esmeralda: com a extremidade debruada, com a mesma côr verde; o corpete era em cetim verde com grande gola, estilo chale.

Havia muitos capotes amplos de cetim branco combinados com vestidos de cetim verde claro ou azul real. A noite estava bastante temperada mas tornava aceitável o uso de capas de pele e muitas mulheres repetiam as tonalidades quentes de suas capas em vestidos côr de topazio, cobre ou bronze. Havia também muitas capas brancas, em geral sob a forma de estolas ou pequenos casacos de arminho branco.

Como prova de que as modas da Coroação continuam em voga, via-se grande número de tiaras. Uma dessas magnificas corôas era feita de diamantes presos em filigrama de ouro.

PARA O QUARTO

TIPO 1		TIPO 2		TIPO 3	
Lençol misto linho	2	Lençol misto linho	6	Lençol de linho bordado	4
Lençol de algodão	4	Lençol de algodão	6	Lençol misto linho	6
Fronhas misto linho	2	Fronha misto linho	6	Lençol e fronha coloridos	2
Fronha de algodão	6	Fronha de algodão	6	Fronha de linho	6
Cobertor	1	Cobertor	1	Cobertor	1
Colcha	1	Colcha	1	Colcha	2
Coberta de cama para o dia	1	Coberta de cama para o dia	1	Coberta de cama para o dia	2
		Coberta de cama em estampado	1	Coberta de cama em linho, chintz ou cetim de algodão	3

PARA A MESA

TIPO 1		TIPO 2		TIPO 3	
Toalha bordada com 6 guardanapos	1	Toalha bordada com 6 guardanapos	2	Toalha bordada com 6 guardanapos	3
Toalha adamascada com 12 guardanapos	1	Toalha adamascada com 12 guardanapos	1	Toalha adamascada com 12 guardanapos	2
Toalhas coloridas com 6 guardanapos	2	Toalhas coloridas com 6 guardanapos	3	Toalhas coloridas em linho ou algodão, 6 guardanapos	4
Serviço americano	1	Serviço americano	2	Serviço americano	4
Porta-copos	8	Porta-copos	12	Porta-copos	24
Panos de bandeja	1	Panos de bandeja	3	Serviço de carrinho	2

PARA O BANHEIRO

TIPO 1		TIPO 2		TIPO 3	
Toalha de banho	3	Toalha de banho	4	Toalha de banho	6
Tapetinhos	2	Tapetinhos	2	Tapetinhos	3
Toalha de mão felpuda	4	Toalha de mão felpuda	6	Toalha de mão felpuda	8
Toalha de mão de algodão	6	Toalha de mão em algodão	6	Toalha de mão em linho	6

PARA A COZINHA

TIPO 1		TIPO 2		TIPO 3	
Panos de mão	4	Panos de mão	4	Panos de mão	6
Panos de prato	6	Panos de prato	10	Panos de prato	12
Panos de copos	4	Panos de copa	6	Panos de copo	6
Panos para pó	2	Panos para pó	4	Panos para pó	6
Panos de chão	2	Panos de chão	3	Panos de chão	4
Avental	3	Avental	4	Avental	6
Avental de plástico	1	Avental de plástico	1	Avental de plástico	2

O ENXOVAL DA NOIVA

O ENXOVAL pessoal da noiva mudou nos últimos tempos as suas proporções. Ele se adapta em um certo sentido as proporções da casa de hoje, onde os esposos vão morar, e aos habitos de vida da mulher de hoje. Estabelecemos nestas colunas três tipos de enxoval: do mais modesto a um suficientemente rico, excluindo de proposito um enxoval de luxo que constituiria para as nossas leitoras um caso de interesse muito restrito. A razão do reduzido número das peças é que realmente hoje existe uma moda tambem para a roupa intima, e uma mulher jovem segue fatalmente esta moda e não deve ter nas suas gavetas peças que embora ricas e elegantes hoje, poderiam parecer em breve tempo de uma elegancia passada. Nos modernos enxovais tem lugar importante, como é lógico, o nylon que resolve muitos problemas de indole pratica e, sobretudo, o da rapida e perfeita lavagem eliminando o de passar a ferro. Em cada um destes três enxovais, o número de peças é em fundo elástico, pois que a maior ou menor riqueza do tecido ou das rendas ou dos bordados é que determinam a quantidade. Mas, de qualquer modo, servirão, esperamos, como util guia às noivas.

TIPO 1		TIPO 2		TIPO 3	
Jogo para o dia, branco de seda	1	Jogo para o dia, branco de seda	1	Jogo para o dia, branco de seda	1
Camisolas de noite	2	Camisolas de noite	3	Jogo 3 peças rosa, azul	2
Camisola de nylon	1	Camisola de nylon	2	Camisola de seda bordada	3
Combinação (branca, rosa, azul, preta)	4	Combinação preta com calças	1	Camisola de cambraia de côr	2
Calças sortidas	6	Combinação nylon rosa e branca com calças	2	Camisola de nylon	3
Combinação de nylon com calças	1	Combinação azul com calças	1	"Soutiens"	6
"Soutiens"	3	Liseuse de seda	1	Pijama	2
Liseuse de seda	1	Liseuse de malha	1	Combinação de seda em várias côres com calças	6
Liseuse de malha	1	Roupão de foulard	1	Liseuse elegante	2
Roupão de foulard tipo masculino	1	Roupão elegante	1	Liseuse de lã	1
Roupão de lã	1	Lenços coloridos	12	Roupão de viagem	1
Lenços coloridos	6	Lenços brancos	6	Roupão em seda	2
Lenços brancos	6			Roupão em lã	1
				Lenços coloridos	12
				Lenços de linho branco	12

LUCIANA e eu estamos sentados diante de uma mesa de um lugar público onde passa muita gente a tomar o aperitivo ou a falar de negócios. Ela ali, eu aqui; um frente ao outro. Ela tem dezesete anos; eu já não os tenho mais. Ela fala, eu a escuto.

— Oh, Luciana, não deverias falar assim!

— Sim sim — diz Luciana. — Não aguento mais. Em casa acham que sou uma criança e no entanto estou apaixonada. Posso contar tudo a ti, porque és um velho amigo da familia. Amo pela primeira vez, creio que por única e última vez em minha vida. Olha-me nos olhos, olha-me bem. Não aguento mais em minha casa com toda aquela severidade, toda aquela etiqueta; minha tia me faz um sermão uma vez por dia e ninguem que me compreende, que possa entender que estou apaixonada.

De quem pode estar enamorada? Só Deus o sabe. Uma menininha, com palavras e gestos nervosos. Eu a vi crescer, desde que nasceu até agora. Poderia dizer o número de bonecas que quebrou e quantos restriados sofreu. E agora diz: "Estou apaixonada".

— Por quem? — pergunto-lhe, e sinto uma opressão ao formular a pergunta.

— Um homem que será uma glória — comenta Luciana. — Escreve contos, romances, poesias.

Fala misticamente como se evocasse um mundo paradisiaco distante e do qual estivesse excluido todo o resto da humanidade e só existisse ela e seu mundo fantástico.

— Fugirei com êle e tu me ajudarás. Não preciso de dinheiro; dinheiro tenho. Preciso que despistes as averiguações. Seremos procurados, mas não devemos ser encontrados. Deves ajudar-nos a permanecer ocultos.

— Quantos anos tem êle? — pergunto. — E' muito jovem?

— Vinte e seis anos — contesta ela.

Vinte e seis anos e poeta. Quando me olho ao espelho vejo que tenho os cabelos grisalhos e que não sou um poeta. Serei um bom farmaceutico, um ótimo, maravilhoso farmaceutico, mas não sou um poeta. Que distancia entre eu e o "outro". Um abismo. Ele escreve romances e sonetos; eu não. Ele e agil, elastico, tem a pele lisa e muitos cabelos. Eu não.

— Está tudo pronto — prossegue Luciana. — Partirei amanhã pela manhã. Vim procurar-te para que convenças titia que não ha nada capaz de opôr-se a minha vontade. Sei o que faço. Nem com a força nem de nenhum outro modo poderá fazer-me voltar atrás. Ou aceita o fato consumado e me dá o consentimento para casar-me ou não me verá nunca mais.

— Como se chama? — pergunto.

— Dorio d'Amaranto.

— Que? — exclamo eu.

Mas Luciana e sincera. Acima de tudo é sincera.

— Bem, naturalmente, é um nome artistico, seu pseudonimo, como se diz. Seu verdadeiro nome é Francisco Carrolli. Estamos de acôrdo? — acrescentou Luciana. — Eu te escreverei as noticias que deverás comunicar a minha tia; sómente tu saberás nosso endereço. Quando minha tia mudar de idéia e estiver disposta a dar seu consentimento para o casamento voltaremos; do contrário não.

Olho-a e digo:

— Não estamos de acôrdo. Não irás com esse rapaz.

Faz-se um silencio, depois Luciana exclama:

— Julguei que eras um amigo, não uma mumia como minha tia. Mas tu tambem és velho e terás as mesmas idéias que ela. Perfeitamente; guarde-as para ti. Eu guardo as minhas e em paz.

— Velho, eu! — exclamo tomando-a pelas mãos. — Tão pouco velho que te amo, estupida, amo-te certamente mais que teu poeta! Sou eu que quero fugir contigo mais do que o pode querer teu Dorio d'Amaranto, porque com êle talvez um dia tua tia te dê permissão para casar, mas comigo nunca, porque me julga um velho, e não o sou. Se queres fugir com alguem, fugirás comigo. Não me fales mais desse tipo porque me sobe o sangue à cabeça!

* * *

O trem está repleto. Luciana finge dormir apoiada em meu ombro porque há gente demais para falar, mas eu sei que não dorme e sei o que pensa. Eu tambem fecho os olhos e finjo dormir. Penso, melhor dito, procuro pôr em ordem essa especie de torre de Babel que é minha cabeça. E o tum-tum do trem e o calor me ajudam.

Não foi fácil convencê-la. Precisei de dois dias. Um homem que sempre ela havia considerado algo entre seu avô e seu tutor um dia lhe diz que a ama. Terá pensado que o sol de dezembro é tão forte que pode jogar partidas pesadas. Mas eu lhe disse tantas coisas que agora está aqui comigo. Ela amava aquele rapaz? Certamente, mas agora me ama. Não sou mais que um farmaceutico, é certo, mas conheço a alma feminina e venci em uma ruidosa batalha.

Aonde vamos? Fugimos, esta é a verdade. Fugimos em pleno verão, perseguidos naturalmente pela tia de Luciana, pelo irmão de Luciana, pelo poeta de Luciana. Agora vamos a Rimini: provavelmente estaremos mais tranquilos. Creio que já chegamos. Suavemente toco um braço de Luciana e lhe digo:

— Chegamos, querida.

Descemos. A estação está inundada de sol. De repente, em meio a tanto calor nos sentimos gelados. Erguemos os olhos de nossos profundos sonhos e nos encontramos com uma pessoa que é para nós mais terrivel que os mais espantosos monstros prehistoricos. Refiro-me à tia de Luciana. Ela está ali.

Vem até nós; não podemos evitá-lo. Se detém a dois dedos de mim e, com voz indignada, me fala como se me batesse:

— O velho amigo da familia! O homem serio e tranquilo que fala de moral! Olha o que faz! E's um libertino, um nefasto libertino! Não me importam todos os anos de amizade que existem entre nós, não temo o escandalo; farei um escandalo, te denunciarei imediatamente. Luciana é uma criança, tu a iludiste, a enganaste. E' um crime e o pagarás...

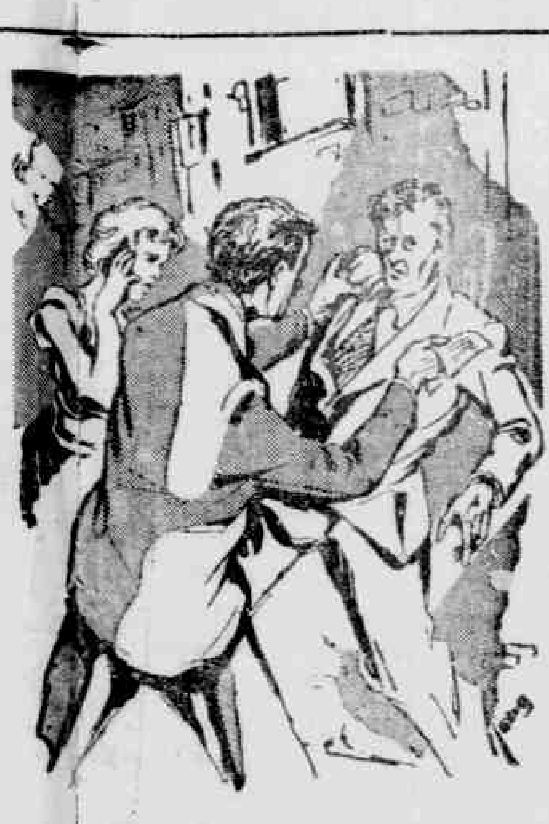
Chama os agentes. Tudo terminou; a gente em redor deve ter ouvido. Poucas palavras sobem a meus labios:

— Não é certo. Não sou um libertino. Amo Luciana.

A tia se crispa, parece um tigre a quem querem roubar seu filhote.

— Ah! Tu a amas grandissimo patife? E's um patife. Poderia ser tua filha, tua neta, bisneta, quase. Viste-a nascer, crescer, sofrer e ser feliz. E depois de tudo isto foges com ela, tu que tens quarenta e cinco anos e ela que tem dezessete! Viajas com ela e dormes no mesmo hotel!

— Não — exclamei. — Fugi com ela mas não durmo no mesmo hotel. Temos dormido sempre em dois hoteis diferentes. Nós nos amamos mas desejamos que nosso amor seja santificado pelo casamento.



SEMPRE O AMOR

— Ah, se amam! — comentou a tia com infinito desprezo. — Se amam! São por um lado um libertino e por outro uma desmiolada. Não quero discutir contigo; não quero discutir com ninguem. Venham, se querem evitar um escândalo.

Olho, a um lado e outro, olho os olhos doces de Luciana. A situação é desesperada. Tenho uma idéia: olho o relogio, inclino-me para Luciana e lhe murmuro ao ouvido:

— Fujamos.

Tomo-a por um braço, arrasto-a correndo e por fim me encontro na pracinha da estação. Passa um onibus, subo, arrastando Luciana, e por fim respiro aliviado. Estamos a salvo. Enquanto o onibus corre pelas ruas da formosa Rimini olho os olhos de Luciana. Tem os olhos de uma menina de dezessete anos. Olhos clarissimos, úmidos de inocencia, que me miram com amor, com dedicação, com fé absoluta.

Mas o certificado do registro civil declara sempre (alheio a toda consideração espiritual) que tenho quarenta e cinco anos.

* * *

Esse verão foi maravilhoso. De Viareggio a Rimini, como disse. Depois, para fugir da tia, fomos a Varazze e depois a Cattolica. Foi uma verdadeira fuga em verão, em companhia de uma jovem que antes me considerava como um pai, como um avô, quase como um bisavô, e que agora me amava, amava meus cabelos grisalhos, minha madurez.

Luciana me amava. Foram dias maravilhosos. Esquecemos a tia e todas as outras coisas. Luciana era feliz e eu também. Passavam os dias. Um dia...

Luciana e eu saiamos do restaurante, quando uma voz de homem com um tom entre confidencial e de desprezo, diz:

— Luciana.

Um rapaz estava a nosso lado. Usava bigode, tinha os cabelos crespos e meio revoltos e nos olhava com seus dois olhinhos encaixados sob uma testa baixa, sem inteligencia. Não cabia dúvida, era ele quem a havia chamado; não cabia dúvida também de que era Dorio d'Amaranto, o poeta, o homem que Luciana havia abandonado para correr atrás de meu apaixonado e grande carinho.

O rapaz adiantou-se interpondo-se em nosso caminho.

— Felicitações — disse em tom sarcastico dirigindo-se a Luciana. — A senhorita de boa familia, a senhorita aristocrática não desdenha os galanteios de um velho? Muito bem!

Ergui-me tudo quanto me permitia meu reumatismo e disse orgulhosamente:

Conto de A. Del Pizzo

— Tenha cuidado em suas palavras, rapaz.

Dorio d'Amaranto se aproximou de mim; creio que nossos narizes chegaram a tocar-se.

— Cale-se — exclamou. — Tenho que dizer duas palavras à senhorita.

Luciana replicou frenética:

— Que queres? Não te amo mais. E's jovem, belo, poeta, tudo o que queiras, mas não te amo. Não tens nenhum direito sôbre mim. Sou livre de amar a quem queira.

O poeta não se perturbou. Sorriu com desprezo e acrescentou:

— Ah! A menina não me quer mais! E talvez julga que estou ciumento; ciumento deste rival com barriga e um principio de gôta... E' outra a questão, deixa que te explique. Lamento sòmente ter perdido teu dote por culpa desse homem que pode ser nosso avô.

Ao ouvir isto senti ferver o sangue em minhas veias e fiz gesto de lançar-me sôbre êle.

— Afaste-se — exclamou o rapaz. — Afaste-se ou lhe dou uma surra.

Calei: não gosto de escandalos. O poeta era capaz de tudo.

— Ah! Era por meu dote? — gritou Luciana fulminando-o com o olhar. — O poeta era um fracassado e procurava um dote; não se tratava de amor. Alegro-me em sabê-lo! E's um ser desprezivel!

O rapaz acendeu um cigarro sem preocupar-se com o que Luciana dizia. Atira-me no rosto uma baforada e antes de ir-se declara:

— Não terias pensado que eu tenha sido tão idiota para apaixonar-me por uma moça como tu, com essa carinha de bebê!

Vimo-lo afastar-se. Luciana se achegou a mim com doçura, e feliz:

— E pensar que eu o amava!

* * *

Tudo está perfeitamente. Somos felizes. Todas as praias são nossas, as ondas do mar, o sol, a areia ardente, etc. Salvamo-nos da tia e do poeta, mas Luciana não se explica como fizeram para encontrar-nos. Ninguem sabia onde iamos e no entanto uma vez, em Rimini, paf... a tia. E outra vez... paf! Dorio. E' incompreensivel. Mas, para que preocupar-se procurando explicar as coisas? Aos dezessete anos se formulam mil porquês e depois não nos aprofundamos em nenhum. Falamos de muitas coisas Luciana e eu. Da vida e do amor, da felicidade e da dôr. Passaram só vinte dias, mas como mudou esta pequena! Nas praias, durante as largas horas de ocio lhe expliquei tudo o que sei. Creio que já não é mais igual que antes. Meu amor a fez diferente. Sou feliz por isso.

Mas minha felicidade não dura muito. O encontro mais temido se produz de repente. Percorremos uma quantidade de pontos de veraneio nestes dias. Fizemos cura de mar e de montanha, de aguas termais, fugindo sempre de algo que nos perseguia e agora, de repente... eis aqui o irmão de Luciana: está diante de nós.

Estavamos passeando por uma das escondidas ruazinhas da velha Stresa que convidam à melancolia e à ternura. A nossas costas estava o lago Mayor. Falava docemente a Luciana, pendurada afetuosamente de meu braço. De repente alguem se detém diante de nós e nos olha em silencio. Não há duvida: é Artur, o irmão de Luciana.

— Ouve, Artur — digo-lhe ao ver seu rosto alterado. Espera, eu te explicarei uma coisa.

Artur aperta os dentes, parece que quer rompê-los. Seus olhos claros, de olhar gelado, se pousam sôbre Luciana, que o olha atemorizada, e depois se fixam em mim.

— Não há nada que explicar. Eu te interrogarei e tu me responderás, sem vergonha! Faz vinte dias que os procuro. Por fim os encontro; ajustaremos contas agora mesmo. Primeiramente, quanto tempo faz que minha irmã está contigo?

Queria falar, explicar, tenho muitas coisas que dizer, mas Artur é mais teimoso que uma mula.

— Desde... dois de dezembro; hoje é vinte e quatro.

— Vinte e dois dias — conclui Artur. — Tu que tens cinquenta anos, com essa estupida que tem dezessete... Sabes que é uma menor?

— Sim... por certo que o sei. (E minha vontade era protestar que só tinha quarenta e cinco anos). Mas temos estado sempre em hoteis diferentes. Ela em um, eu em outro. Temos vivido como dois camaradas. Nunca a beijei. Não é certo, Luciana? Ouve, Artur, tenho que explicar-te uma coisa... Olha, tenho aqui...

— Não quero ver nada! Responde quando fores interrogado — diz Artur furioso enquanto os musculos das mandibulas lhe tremem. — Atraiçoaste a amizade de nossa casa, desonraste a uma boa moça, ingenua. Sabes disso?

— Eu... eu... Artur, não é certo.

Procuro desesperadamente nos bolsos, mas não me dá tempo.

— Tu o sabes, sim ou não?

Luciana se coloca entre os dois e grita desesperadamente, com grande surpresa de um transeunte.

— Eu o amo e tu não tens nada que ver; eu o amo e não desonrou ninguem porque ele também me ama.

E' indiscutivel que sòmente aos dezessete anos podem dizer-se coisas semelhantes.

— Cala-te, desavergonhada! — diz-lhe Artur dando-lhe uma bofetada ali no meio da rua.

Depois olhando-me exclama com os olhos que se lhe saem das orbitas:

— Tu, porco, responde. Sabes ou não o mal que fizeste?

A paciencia também tem um limite. Com todo meu reumatismo, meus quarenta e cinco anos, minha barriga, pego pelas lapelas o jovem Artur, ponho-o de costas contra a parede e com meu punho de farmaceutico lhe dou uma sacudidela enquanto murmuro:

— Ouve, querido, eu te disse que me deixasses explicar e não quiseste. Eu te disse: olha aqui, queria mostrar-te uma coisa, não quiseste; e deste uma bofetada em tua irmã. Minha vontade é dar-te duas bofetadas porque o mereces. Antes, porém, de transformar-te em pudim, observa se é necessario. Tiro do bolso o que antes procurei inutilmente fazer, uma carta e a mostro a Artur:

— Vês esta carta? Reconheces a letra? E' de tua tia. Lê agora: "Autorizo o senhor Carlos Bertolletti (sou eu) a acompanhar em suas férias a minha sobrinha Luciana Fornari e a mantê-la afastada da cidade o maior tempo possivel, usando para esse fim dos meios que julgar convenientes. Assinado: Vicentina Morandi".

Agora começa o melhor da historia. Luciana me olha surpreendida, sem compreender.

— Vicentina Morandi é tua tia e a tia de Luciana, não é certo? — explico ao rapaz sem soltar-lhe as lapelas. — Se tua tia me autoriza, com uma carta assinada e com firma reconhecida, a viajar com tua irmã, haverá um motivo, não? E se eu que há mais de vinte anos sou amigo da casa, fujo de repente com Luciana fazendo o papel de velho libertino, haverá um motivo, não é certo? Antes de esbofetear pobres moças, porque não te informas melhor? E antes de chamar-me sem vergonha pensa duas vezes.

Tomo alento, mas não solto as lapelas, embora chore, antes de terminar.

— O motivo de toda esta história é que enquanto tu foste prestar exames esta menina tonta se apaixonou de um tal Dorio d'Amaranto, um rapaz que pensava sòmente em seu dote. Como teria agido para curá-la dessa paixão? Um par de bofetadas e se acabou. Mas, rapaz, o amor não se cura com bofetadas. Ela se teria revoltado e fugiria com êle do mesmo modo, dando nos mil desgostos. Nem acorrentada teria ficado em casa. Tua tia, que é uma mulher inteligente e que teve seus dezessete anos, achou um outro sistema. Quis demonstrar-lhe que era tonta, quis fazer-lhe ver que estupido era o amor que ela acreditava eterno. Tua tia e eu nos pusemos de acôrdo, montei o cenário deste romance de amor e fugi com Luciana, que se deixou enganar como uma idiotazinha e veio comigo. Assim Luciana se apaixonou por mim e se esqueceu de seu Dorio. Esqueceu-o tanto que não teve medo da tia quando fiz que encontrassemos na estação de Rimini, nem sofreu quando seu Dorio a

(Continua na 11.ª página)

Ah!... Os Homens!

ELIZA MARZULLO

VOCÊ, Amargurada, acusa-nos de defender os homens. E pergunta-nos se "realmente, de fato, verdadeiramente" nada temos contra os homens. Como não? Os homens... ah! os homens, amiga... Por muito mal que digamos deles, nunca diremos o bastante, tudo o que êles merecem, esses monstros que, infelizmente, são imprescindiveis... Já que apareceu o ensejo, digamos todo o mal, possivel e impossivel, desses bicharócos com quem as mulheres foram condenadas a cohabitar neste velho mundo sublunar, a que aquele filosofo humorista — o homem, já se vê — achava que era o melhor dos mundos possiveis...

Para os senhores homens, não há duvida, isto por aqui, pela casquinha do globo terráqueo, é um verdadeiro paraiso, um jardim de delicias, um pais de arvore-que-canta. Pois se existem as mulheres, as desventuradas mulheres, as escravas submissas desses algozes ferocissimos: as pobres vitimas desses Torquemadas! Existem as mulheres para servi-los, para amá-los, para inspirar-lhes as grandes façanhas e os mais belos poemas; para fazê-los herois sublimes e sublimes poetas... Existimos nós para florir a vida, para torná-los vaidosos e invejados pelo nosso afeto, pela nossa presença, pela nossa companhia... Existimos nós para torná-los os ricos, os nababos possuidores dos tesourros de beleza e de bondade que são as mulheres...

Sim, somos nós, mulheres, que fazemos deste mundo o melhor dos mundos possiveis.

Mas não é verdade que o homem moderno tornou-se frágil e frivolo, de hábitos e de vestuário. Nem o homem moderno ficou futil, nem a elegancia masculina se tornou frivola e feminina só por causa das roupas de várias e lindas côres, só porque os homens tenham abandonado a trilogia preto-cinza-azul marinho, juntando ao seu guarda-roupa as côres vivas, de que as mulheres tinham privilegio.

Não é certo que os homens contemporaneos sejam frágeis alfenins degenerados, que desmoralisam os seus antepassados, os forçudos e grandalhões cavaleiros das idades antigas, os corajosos e brigões avoengos das idades heróicas.

Não é verdade isto. Nenhum tempo exigiu do homem maior soma de coragem, de valor, do que o nosso tempo. O homem atual vive perigosamente todos os momentos de sua vida. Ele não veste as pesadas cotas de aço dos Cruzados, nem vai a Palestina matar Sarracenos; mas faz coisas muito mais arriscadas — e como exemplo, para só citar um, temos os arrojados pilotos-de-provas, esses anonimos herois de todos os dias, de que o perigo é o meio de vida.

Amiga, o que é um jaquetão verde em comparação com os veludos carmezins dos calções de outrora? O que é um cachecol colorido em comparação com as golas de renda? O que é um sapato de feitio quase feminino em comparação com os sapatos de grandes fivelas e de grandes laços? O que é uma camisa estampada em comparação com os trajes de seda bordados de perolas? O que é um destes bigodinhos atuais em comparação com os cabelos frisados, com as perucas empoadas do velho tempo?

Não, amiga, o homem não se tornou fraco, nem ficou frivolo, nem tornou femininos os seus trajes. O que ele sabe é juntar elegancia ao conforto, com as suas roupas higienicas e claras, com as suas camisas alegres e leves e as suas maneiras esportivas. Cavalheiros de bom gôsto e de verdadeira elegancia, isto sim, são os homens de hoje. E muito agradáveis e simpaticos.

O MAIS MAL EDUCADO

NA ANTIGA "Misses Tomson School", de Hove, na Inglaterra, foi inaugurada uma pequena lápide "ao menino mais mal educado do mundo", que em outros tempos foi aluno do colégio. O **menino** *assim "honrado" é o* **atual** *ministro* **Winston Churchill**, *o qual frequentou a escola de 1883 a 1885. Depois, como êle conta nas suas Memórias, os seus parentes o tiraram da "Thomson School" onde recebeu "tantos golpes de verga, que se os alunos dos reformadores de hoje recebessem outros tantos, haveria um inquérito em parlamento".*

E da vida real...

O COMEDIOGRAFO AMERICANO HUGH HERBERT conta ter o hábito de escutar as conversações telefônicas de suas jovens filhas e tirar delas otimas coisas para as suas comédias. "Um dia do aparelho de meu gabinete de trabalho", conta Hugh, "ouvi uma conversação para que Diana procurasse obter de mim a permissão de ir a um baile. "Talvez por uma vez teu pai te deixe ir", disse-lhe. "Vou pedir-lhe", respondeu Diana, "mas espero pouco". Desliguei o telefone e um minuto depois Diana entrava para pedir-me a permissão. "Não", respondi com firmeza, "sabes que não quero". Voltando ao telefone ouvi que dizia à amiga: "Exatamente como eu supunha; nada feito. Desde que uso "soutien", os meus pais me guardam como dois mastins". Esta conversa, posta em uma comédia, provocava regularmente todas as noites uma onda de riso entre o público.

O "TABLOIDE" FAMOSO

O "DAILY MIRROR", completou recentemente 50 anos de existência. Trata-se do jornal de maior circulação do mundo, já que vende, diariamente, nada menos de quatro milhões de exemplares. E' em formato "tabloide": 37 centimetros por 30. O sucesso do "Daily Mirror" é devido ao modo como são apresentadas as noticias. Qualquer informação, qualquer opinião não é acolhida se não sob forma sensacional. Assassinios, furtos, suicidios dominam as suas páginas.

O filho de Churchill, Randolph, propôs nomear o atual diretor, Hugg Cudlipp, "pornográfico real" ou "criminologista extraordinário". Durante a última guerra Cudlipp publicou uma vez uma foto de Hitler e a acompanhou com esta legenda: "Procurado por assassinio".

Eis alguns titulos pescados ao acaso na coleção do jornal:

"Em cuecas no teatro da Opera".

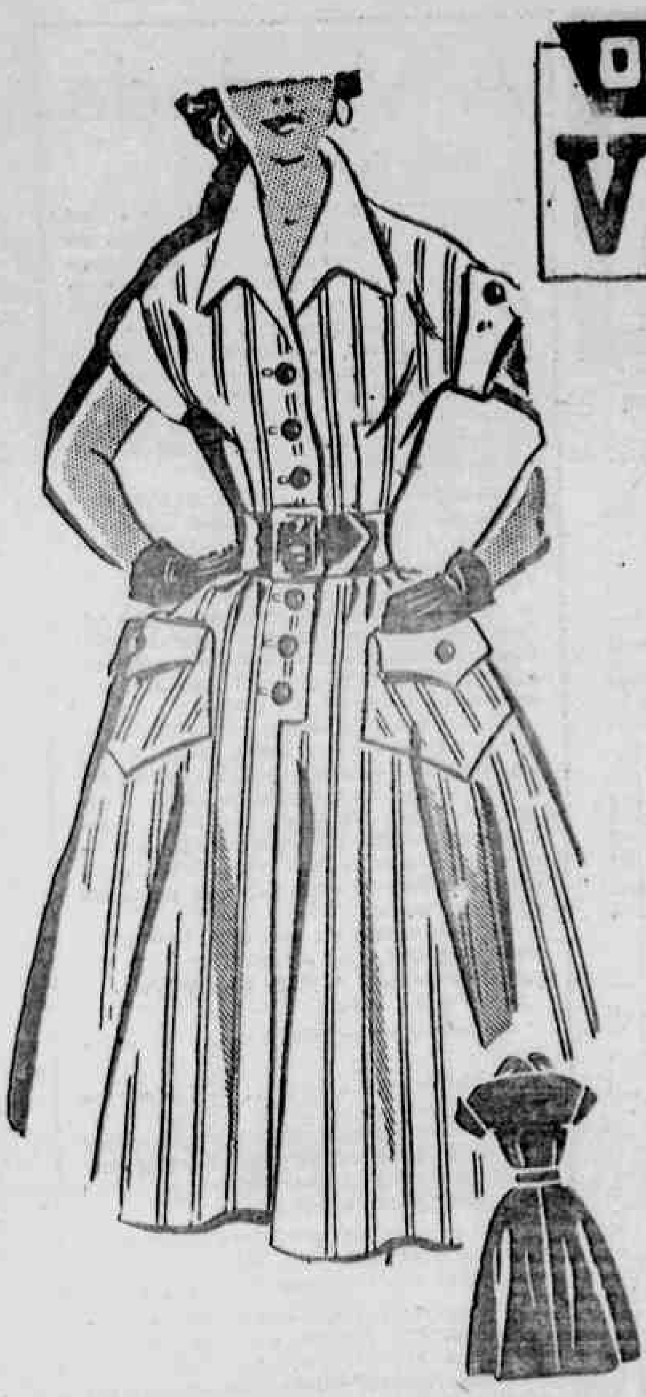
"Engula todas as manhãs um sapo".

O QUE NÃO DEVE DIZER-LHE

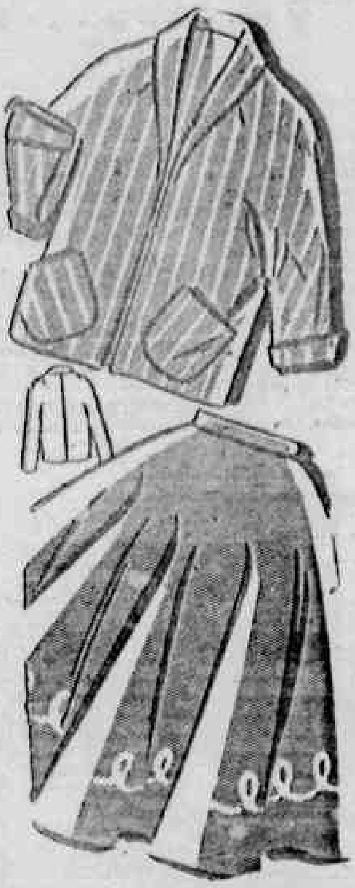
Quem sabe Conhecer Sabe Compreender	Se você é mãe dêle		Se você é a sua noiva	Se você é a sua espôsa	Se você é a sua filha	Mas para Dar-lhe Prazer. Deve Dizer-lhe
	e se é solteiro	e se é casado				
Quando tem calombo no rosto	Pobre pequeno!	O que te deram para comer?	Como estás ngraçado!	Está maior ainda do que esta manhã!	Papai, sabes que tens um enorme calombo no nariz?	Um calombo? Mas onde?
Quando chego em atrazo.	Pensar que seu pai é a pontualidade em pessoa!	Tua mulher, porém, não a farias esperar tanto!	Que será de mim quando formos casados?	Quando éramos noivos, não te permitias fazer-me esperar!	(com ironia) Já aqui?	Menos mal, eu também cheguei atrazada!
Quando dança com você em público	Não há nada de mais delicioso que um jovem gentil com sua mãe!	Pensarão que somos marido e mulher!	O teu amigo Pedro dança maravilhosamente...	Tens o ar menos ausente quando danças com a Rosina...	Estás um pouco antiquado, papai, ficaste no Charleston!	És um magnífico dançarino!
Quando você lhe faz um presente	Não mereces mesmo que se pense em ti!	Vês que a tua velha mãe conhece os teus gostos?	Pedi conselho a tua mãe antes de escolher...	Cometi uma loucura... sim, porque não somos milionários!	Na loja me disseram que é justamente o que se quer para um senhor idoso!	_(nada)
Quando parece preocupado	Conta-me tudo, te fará bem!	Há alguma coisa desacertada no teu casamento?	Não me amas mais?	Não exageres! Se achas que para mim seja divertido...	Estás de mau humor, papai?	_(nada)
Quando censura você (rudamente)	Não tens o direito de julgar tua mãe!	Sei muito bem que te põem contra mim!	Não te conhecia sob êste aspecto, meu caro!	Não respondes, mas abstenha-te também de levantar os olhos e suspirar.	Não é verdade	Paciência!
Quando se lamenta dêle	Depois de todos os sacrifícios que fiz por êle...		Julguei que fôsse tudo diferente...	E dizer que existem mulheres que, pelo menos...	O pai das minhas amigas pelo menos...	(Nada... para que serve?)
Quando fala dêle com estranhos	Meu filho não me compreende mais!		Há coisas que não compreendo ainda, mas...	Meu marido nunca me compreendeu...	Papai não compreende que...	E tão compreensivo_
Quando quer ser deixado em paz	Não sei o que tem teu pai contra mim...	Só queria saber o querem tua mulher comigo...	Papai quer ter uma conversa séria contigo...	Não sei o que tem tua mãe contra mim...	Não sei o que tem mamãe contra mim!...	_(nada)
Quando está de mau humor	Mas que mau humor tens hoje!..		Oh, mas que mau humor!	Tens mau humor, sabes?	Hoje estás de mau humor, papai	_(nada)

Esta última coluna a convencerá de que em 50 °/° dos casos o silêncio é de ouro

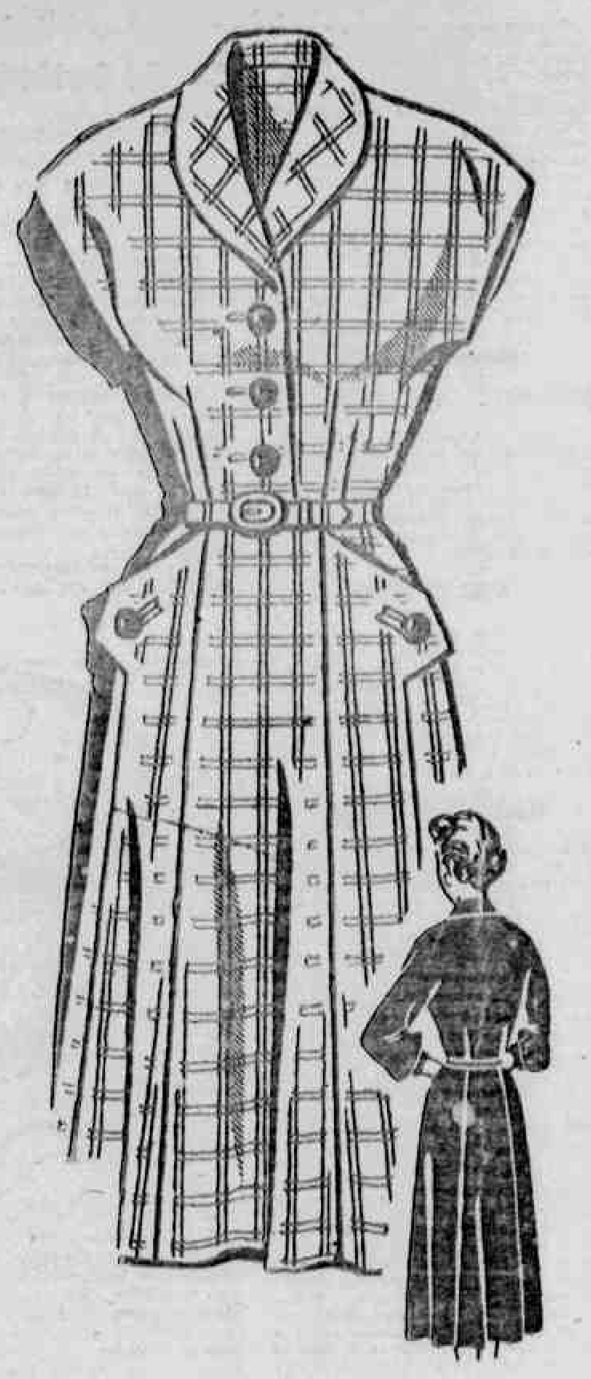
OS INDISPENSAVEIS VESTIDINHOS



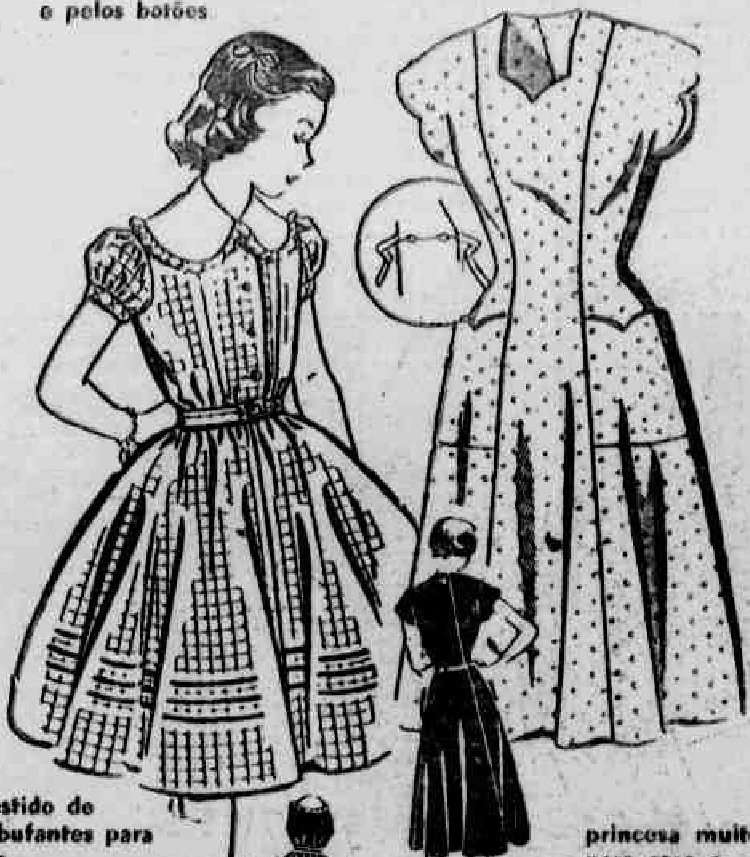
Eis uma bela versão do vestido de estilo clássico, que é tão juvenil e prático quanto possivel. Pelo cinto e pelos botões



Sáia rodada de corte bem popular e um casaco que assenta com qualquer vestido.



Vestido admirávemente elegante em estilo clássico capaz de favorecer qualquer corpo da mulher. A gola pode ser simples ou levantada com barbatanas.



Lindo vestido de mangas bufantes para mocinhas de seis e quatorze anos, que tanto servirá para a escola quanto para as festas.

princesa muito simples para casa e facílimo de coser e de usar. Basta vestí-lo e amarrá-lo nas costas e você estará pronta tôda a manhã.

Recurso de ultima hora

ESTA NOITE você tem que sair e está acabrunhada pelo trabalho e o cansaço do dia? Não cometa a imprudência de adiar o passeio unicamente por essa razão. Todas as coisas têm remédio rápido e em meia hora você estará tão fresca e encantadora como nos dias em que se sente inteiramente repousada.

Logo que chegar em casa, tire a maquilagem e tome um banho morno. O banho de imersão, nestes casos, é melhor. Caso contrário, um bom banho de chuveiro, mais prolongado do que habitualmente. Em seguida, uma boa massagem com uma toalha grossa, um pouco de creme no rosto e... a cama!

Estenda-se na cama sem pensar em nada. Isto é, pense, sim, em algo agradável... Feche os olhos e assim, sem ruídos e suavemente, permaneça durante dez minutos. Este descanso será o melhor tonico de beleza que poderá você ter.

Depois, comece o seu arranjo pessoal. Calcule bem seu tempo para não se achar em apuros, que são os piores inimigos de seus nervos. Vista-se com tranquilidade observando os detalhes que fazem perfeita uma mulher: o esmalte das unhas, as sobrancelhas bem delineadas, pernas impecaveis.

Chegamos ao penteado. Escove bem seus cabelos e arrume-os do modo que mais a favoreça. Lembre-se que este ano em que predomina a linha fina e esbelta, o penteado desempenha um grande papel, e os cabelos curtos rodeando a cabeça acentuam mais a esbeltez.

Dedique-se finalmente à maquilagem. Suave e atenuada para você, que ainda não tem 25 anos... mas adequado à hora de sua saída.

Viu como não valia a pena desesperar-se? Sòmente meia hora bastou para fazer de você uma criaturinha nova, descansada, encantadora e feliz.

★RECEITAS ESCOLHIDAS

Rôlo de carne especial

MEIO QUILO de carne macia; dois ovos; 50 grs. de presunto; 100 gramas de manteiga; meio copo de vinho branco sêco; meia cebola; meio dente de alho; salsa.

Espalhe bem a carne com o batedor, depois faça uma fritada fina e da largura da fatia de carne, e coloque-a sôbre esta. Acrescente à fritada, o presunto picado, depois enrole e amarre com linha ou barbante fino. Ponha a corar na manteiga a cebola cortada em pedacinhos, ponha na manteiga o rolo de carne e quando estiver colorido tempere-o com sal e pimenta, regue com o vinho e algumas colheres de água. Depois diminua o fogo e deixe cozinhar. Quando estiver cozido, tire a carne do fogo e torne mais sólido o môlho, acrescentando uma colher de farinha de trigo. Com este môlho cubra o rôlo depois de cortado em fatias.

Canapés de fígado (para servir como salgadinhos)

Prepare um refogado de cebola e quando estiver bem frito mas sem queimar, ajunte fígado de vitela ou de galinha. Passe depois na peneira e acrescente manteiga, amassando, espalhe sôbre fatiazinhas de pão torrado e, se tem gelatina, cubra com esta os canapés.

Ovos ao forno

E' um prato rápido para aumentar o jantar quando chegam visitas inesperadas. Frite fatias de pão do qual será tirado a casca, amoleça-as com algumas colheres de môlho de tomate ou môlho de carne assada, e ponha sôbre cada fatia um ovo inteiro. Leve ao forno, o bastante para tornar quase sólidos os ovos.

Maionese de frango

Um frango cozido ou assado, salsa, um ovo, azeite quanto baste, mostarda em vidro, meia colher de suco de limão. Desosse o frango, tire a pele e corte a carne em pedacinhos. Disponha sôbre uma travessa, um pouco funda, uma camada de salsa, sal e mostarda; apoie sôbre esta camada a carne do frango que terá sido mantida por uma hora em azeite e limão e recubra tudo com uma boa maionese. Sirva gelado.

Nhoques verdes

300 gramas de farinha de trigo; 2 ovos; 60 gramas de queijo parmesão ralado; 70 gramas de manteiga; um quarto de litro de leite; meio quilo de espinafres; sal. Misture tôda a farinha, menos uma colher, com 50 gramas de manteiga, metade dos espinafres cozidos e espremidos, meio litro de água. Leve ao fogo mexendo sempre. Tire do fogo logo que atingir fervura, e deixe amornar, depois acrescente os ovos e uma pitada de queijo. Com uma colherinha jogue a mistura em água fervente e tire os nhoques com uma escumadeira ou coadorzinho. Com a farinha e a manteiga restantes, e com o leite, prepare um bechamel, misture a êle os espinafres que sobraram passando-os primeiro em uma peneira. Com este môlho e o queijo que sobrou, tempere os nhoques.

Estratégia FEMININA

Seção Culinária do Clube das Leitoras

BOLO TAMBOR, contribuição de Dora Rodrigues Lage, oferecida à Maria Agda, do Paraná:

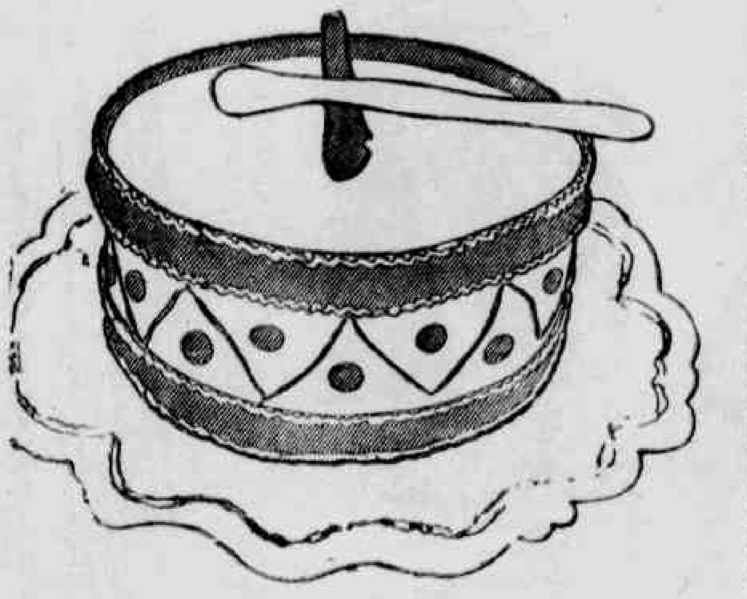
RECEITA DO BOLO

(PARA UM BOLO)

3 xícaras de açucar fino, rasas;
3 colheres de manteiga;
3 colheres de fermento em pó;
3 xícaras de farinha de trigo;
1 ovo (batido separadamente);
1 xícara de leite.

Junte o açucar e a manteiga, bata até ficar como creme: misture o ovo já batido, adicione os ingredientes sêcos todos peneirados. Asse em fôrno quente. Para fazer o bolo Tambor é necessário fazer duas receitas, batidas separadas e assadas em fôrmas redondas, iguais.

Como é ornamentei: Colocados os bôlos um em cima do outro, cortei três centímetros em cima, deixando a beirada alta, para fingir o fundo. No fundo espalhei glacê espelho. As duas beiradas foram coloridas em azul e enfeitadas com o frisador. A parte do meio foi feita em branco, com glacê de claras e açucar. E foi espalhado com a pá, alisando bem; os cordões que enfeitam a parte branca foram feitos com linha da Ilha da Madeira, côr de ouro, trançados com três perninhas de dois fios e colocados com alfinetes de cabeça.



Para fazer as bolas, usei confeitos coloridos, que coloquei com um palito úmido até formar bolinhas, cujo tamanho serão a seu gosto. Os dois pauzinhos foram feitos em madeira leve e pintados com anilina azul.

Glacê de ovos: Claras em ponto de neve; ácido cítrico, 1 pitada; açucar peneirado várias vezes até ficar bem duro, de modo a passar no saquinho para decorar com os bicos.

Glacê espelho: Água; açucar. Não deixe ficar muito duro; e antes deve cobrir o bôlo com glacê de ovos. O glacê espelho é só para o fundo do tambor. Os arabescos devem ser feitos com o bico de cordãozinho.

Para enfeitar a mesa, fiz brigadeiros, cuja receita é esta: 2 latas de leite condensado; 6 colheres de chocolate; 1 colher de manteiga. Depois de formadas as bolinhas, coloque-as em uma forminha de papel frisado, de cabeça para baixo. Faça a bôca e os olhos com confeitos coloridos, e para fazer o nariz ponha um cravo. O chapéu faça com metade de uma cápsula n. 1, bis, que se compra na farmácia. E assim você terá o Zé Pequeno com o tambor tão grande. Os Zé Pequenos devem ser colocados na mesa do bôlo.

A Verdade

Conto de M. PARMA

OS BAILARINOS Marta e Carl eram um casal perfeito no palco e na vida. Amavam-se e, logo que tivessem o dinheiro necessário, tinham decidido casar-se e retirar-se a viver no campo. Mas um dia a mãe de Carl adoeceu gravemente e o filho atravessou o oceano para assisti-la nos últimos momentos. Marta ficou e prosseguiu na "tournée" ao lado de outro bailarino, Joselito.

Passaram alguns meses, a mãe de Carl havia morrido mas êle não falava em voltar para a companheira. As suas cartas se faziam sempre mais raras e, depois de um longo silencio, chegou uma explicação. Ele se apaixonára por uma outra e queria a sua liberdade. E um trecho da carta dizia: "Com Joselito poderás continuar a dançar e a tua carreira não será truncada". Era um final a título de consolação.

Marta, porém, não pensava deste modo. Muito forte era o laço que a unia a Carl e o amor deles não podia terminar assim. Escreveu cartas desesperadas, implorou e por fim, terminado o contrato, decidiu alcançar o homem amado. Esperava ainda poder tirá-lo da outra: em caso contrário sentia ser capaz também de matá-lo tanta era a dôr que a torturava.

Quando entrou na casa dele, Carl estava sentado a uma mesa e aturdido a fixou sem mesmo encontrar a força de mover-se:

— Vieste até aqui?

E depois, assumindo um tom ironico e cortante:

— Não servirá a nada... Não penso em voltar contigo...

Olhava-a em um modo tão provocador que Marta nem tentou comovê-lo; extraiu da bolsa o revólver que trouxera consigo e apontando para Carl disse:

— E se eu te matasse? Amo-te demasiadamente para ceder-te a uma outra. Prefiro ver-te morto e morrer contigo...

A moça estava decidida e Carl o compreendeu. Era necessário, então, que lhe dissesse a verdade. Tinha feito todo o possível pelo seu bem e insistir na mentira era arruiná-la definitivamente.

Apoiou as mãos sôbre a mesa e disse:

— Está bem. Permita-me pelo menos morrer em pé.

Levantou-se com muito esfôrço e se colocou diante de Marta.

E então ela viu... Carl não tinha mais as pernas; em lugar delas havia só dois aparelhos ortopédicos.

Foi um acidente de automovel... — prosseguiu êle com voz doce. — Eis porque, querida, não queria ligar-te ao que agora será a minha vida...

Marta não respondeu nada, mas com um grito de amor refugiou-se nos braços de Carl. Não obstante a dor pelas condições de seu Carl, a ela parecia ter atingido de novo o paraíso.

FESTAS DE JOVENS

PARA as festas em que se reunem jovens de 13 a 17 anos, nada mais agradável do que algum ponche e doces. Pensando nisso, é que hoje oferecemos duas receitas de ponche, que são uma verdadeira delícia.

Ponche Quente de Amoras

1 xícara de suco de maçã;
3 xícaras de suco de amora;
1/2 xícara de suco de laranja;
4 colheres de caldo de limão;
6 cravos;
1 pedacinho de canela;
1 laranja em talhadas
1 limão em talhadas;
3/4 de colher de açucar.
Cravos para enfeitar as talhadas de limão e laranja.

Misture o suco da amora com o da laranja, do limão e da maçã, os cravos, a canela e o açucar, numa panela de dois litros e mexa bem. Tape e leve ao fogo brando até iniciar a fervura. Côe cuidadosamente o líquido, coloque na poncheira e sirva quente.

Corte a laranja e o limão pondo as talhadas para flutuar no ponche como decoração.

Ponche Frio de Frutas

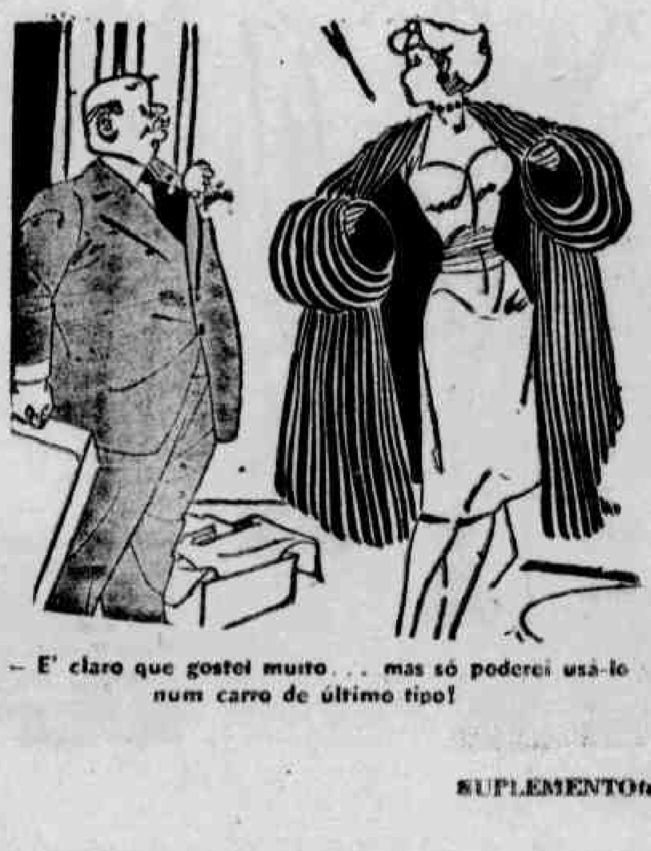
4 xícaras de suco de uva;
2 xícaras de suco de laranja;
1 1/2 xícaras de suco de limão;
2 xícaras de ginger ale;
4 xícaras de água;
Xarope simples;
Talhadas de laranja.

Misture o suco de uva com os demais ingredientes e, depois de deixar esfriar bem, no refrigerador ajunte o xarope. Mexa bem. Deixe repousar durante uma hora. Coloque na poncheira, ajuntando cubos de gelo e enfeite com talhadas de laranja.

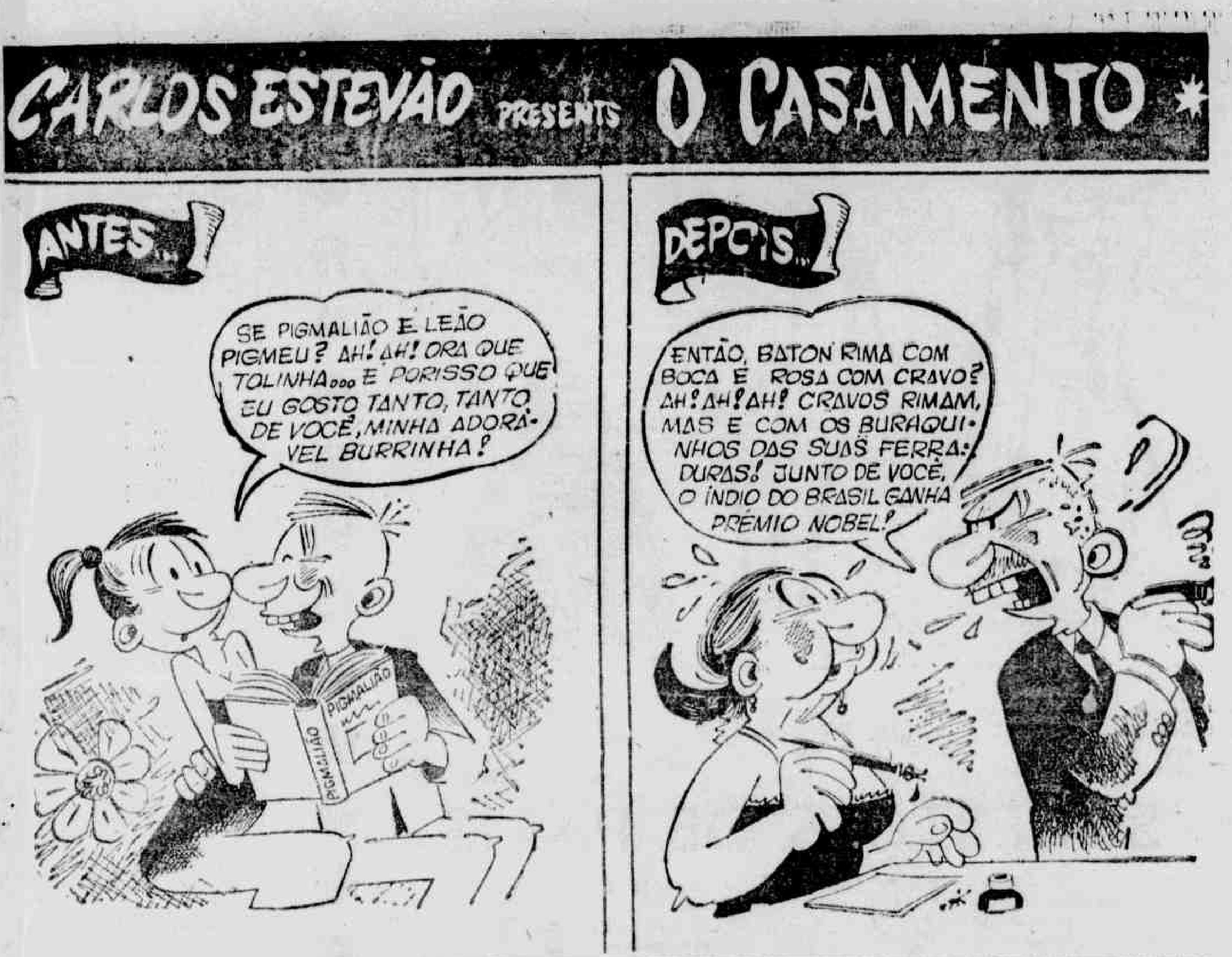
O xarope simples se prepara da seguinte maneira: misture 1 xícara de açucar com 1 1/2 de água, leve ao fogo deixe ferver durante dez minutos. Deixe esfriar coloque num frasco bem limpo e deixe no refrigerador, usando para adoçar bebidas.

Nossa correspondencia

As cartas que as leitoras nos quiseram enviar, com pedidos de sugestões, conselhos e esclarecimentos sôbre todos os assuntos tratados neste suplemento, deverão ser remetidas à redação de "O JORNAL FEMININO" rua Sacadura Cabral 103, 6.º andar, Rio de Janeiro. Neste mesmo endereço receberemos as cartas destinadas ao CLUBE DAS LEITORAS.



— E' claro que gostei muito... mas só poderei usá-lo num carro de último tipo!


CARLOS ESTEVÃO PRESENTS O CASAMENTO *
ANTES...
SE PIGMALIÃO É LEÃO PIGMEU? AH! AH! ORA QUE TOLINHA... E PORISSO QUE EU GOSTO TANTO, TANTO DE VOCÊ, MINHA ADORÁVEL BURRINHA!
PIGMALIÃO
DEPOIS...
ENTÃO, BATON RIMA COM BOCA E ROSA COM CRAVO? AH! AH! AH! CRAVOS RIMAM, MAS É COM OS BURAQUINHOS DAS SUAS FERRADURAS! JUNTO DE VOCÊ, O ÍNDIO DO BRASIL GANHA PRÊMIO NOBEL!

CINEMA

"O TERREMOTO"

ZSA ZSA GABOR divorciou-se. Mas como Zsa Zsa Gabor é uma artista de cinema e vive em Hollywood, a noticia não tem em si nada de sensacional: na meca do cinema matrimonios e divorcios se dão com um ritmo tal que seria muito estranho espantar-se com o divorcio de Zsa Zsa Gabor, loura, hungara, belissima e inquieta como o seu extraordinario nome. Contudo, o seu divorcio provocou rumores; porque Zsa Zsa esperou, para separar-se de seu terceiro marido o artista George Sanders, que tivesse passado o idilio relampago entre Porfirio Rubirosa e Barbara Hutton.

Há três meses quando agarrou a não mais jovem super-milionaria, o encantador diplomata chegou ao local marcado para as nupcias depois de umas rapidas e tumultuosas férias durante as quais tinha sido hospede de Zsa Zsa. E a artista comentou então aquele matrimonio com esta frase: "Dou-lhe três meses. Depois voltará".

Parece que Zsa Zsa saiba muito bem sempre o que quer, e que na sua vida movimentadissima nunca houve desejos insatisfeitos. Zsa Zsa Gabor tem hoje quarenta anos, mas a sua força de vontade, a sua "loucura de viver" não sofreram golpes ou desvios com o passar dos anos e com o suceder-se dos acontecimentos. Na longa lista dos seus admiradores figuram, nada mais nada menos, Kemal Ataturk (o fundador da moderna Turquia), que a denominou "páprika", e o celebre escritor inglês G. B. Shaw, que se enamorou de Zsa Zsa durante uma visita desta à Inglaterra. A Gabor foi esposa, em segundas nupcias, do proprietario dos maiores hoteis da América do Norte, e conseguiu fazer falar de si durante anos nas cronicas mundano-escandalisticas da América e da Europa.

O seu terceiro marido, Sanders, disse que lhe parecia ter esposado um "terremoto". Justamente o que se quer para sacudir o tédio de Porfirio Rubirosa, o diplomata galante, incapaz de viver ao lado de mulheres muito tranquilas. Se Rubirosa ama, de fato, a vida aventurosa e as surpresas, com Zsa Zsa está "em casa": tanto é verdade que se em manchetes se anunciam o reflorir do seu idilio com a Gabor, já surgem os desmentidos da própria artista e relativa noticia de um seu provavel próximo matrimonio com um pintor italiano, Livio de Simone. Entre tantas noticias e desmentidos uma coisa é certa: Zsa Zsa não dá o tempo de entediar-se a quem entra na sua esfera de ação: marido, noivo ou só "aspirante" que seja.

PAULETTE GODDARD

se casará com E. M. Remarque, o famoso escritor alemão autor de "Nada de novo na frente ocidental". Paulette faz coleções de genios: foi esposa de Burgess Meredith, o celebre ator americano, de Charlie Chaplin e agora, de Remarque. O romance Goddard-Remarque data de dois anos: desde quando, em 1952, o escritor alemão, apaixonado por Marlene Dietrich, passou, para consolar-se, longos meses com Paulette em um grande hotel de Veneza.

CORINNE CALVERT

tentou suicidar-se, talvez queria fechar com este gesto tragico um infeliz caso matrimonial. A artista francesa havia obtido há pouco o divorcio do marido John Bromfield, porque John não queria filhos. Corinne tem vinte e sete anos, uma grande doçura e uma tormentosa vitalidade: não sabia renunciar a ser mãe. Há alguns meses, disse o médico, estava presa de forte tensão nervosa e profissional. Corinne, porém, desmentiu o suicidio; disse que havia ingerido por engano uma quantidade excessiva de sonífero.

SEMPRE O AMOR

(Conclusão da página 7)

quem eu havia procurado e encontrado em Cattolica, lhe disse que não a amava, que procurava, somente, seu dote.

Minha garganta está sêca, mas preciso continuar a explicar tudo a Artur.

— Se quando soubeste de nossa fuga tivesses pedido explicações à tua tia, em vez de atirar-te como um touro sôbre nós, tudo isto não teria acontecido: nem a bofetada em tua irmã, nem esta cena no meio da rua. Agora vai fazer passar a ferro as lapelas e volta para casa.

Um pouco envergonhado, com a cabeça baixa, Artur alisa as lapelas e ajeita o colarinho. Luciana me olha e duas lágrimas brilham em seus olhos. Ela me amava, havia acreditado no amor. Agora sabe que não foi mais que um modo de curá-la do amor.

Quando tinha um ano e meio eu lhe comprava caramelos; comprei-lhe o carrinho e a primeira boneca. Quero-a muitissimo, mas não é amor.

Os três juntos nos encaminhamos para o lago. Luciana no meio, Artur de um lado e eu do outro. E' de noite; o lago é doce como uma canção. Olho de soslaio Luciana, também ela me olha e as lágrimas brilham em seus olhos.

— Então sou uma idiota? — murmurou timidamente, enquanto nos debruçamos na balaustrada que dá sôbre o lago.

— Sim, querida.

— Sou demasiado criança para compreender o amor. E' isto o que quiseste ensinar-me com teu indigno procedimento?

— Sim, querida. Precisamente isso.

— Não se pode confiar nos homens, nem jovens nem velhos. Dorio era jovem, mas queria meu dinheiro. Tu és velho e representavas uma comédia.

— Creio que é realmente assim — respondo pensativo.

— Mas, então, não se deve acreditar no amor?

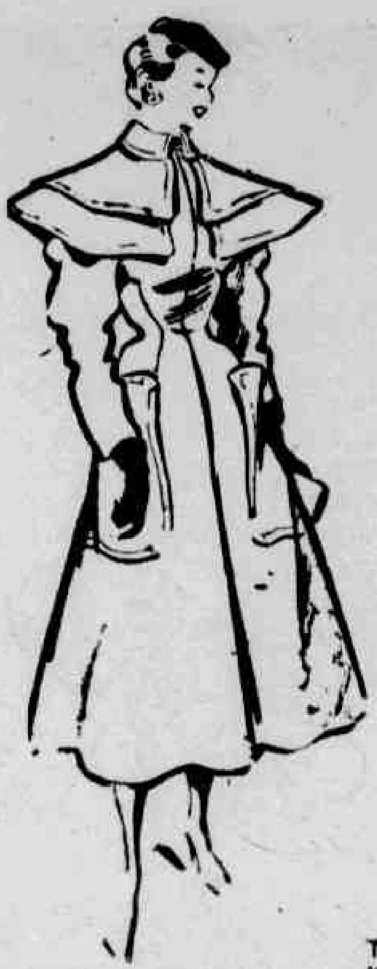
— Mas enfim terminamos ou não com este amor? Cozinhei-me sôbre dezenas de praias, tomei abominaveis banhos de mar, passei por um libertino, quase me agarro a sôcos com teu irmão, tudo para fazer-te esquecer o amor e tu voltas a começar com essa palavrinha.

— Tens razão — murmura ela secando os olhos. — Mas, achas que poderei amar novamente?

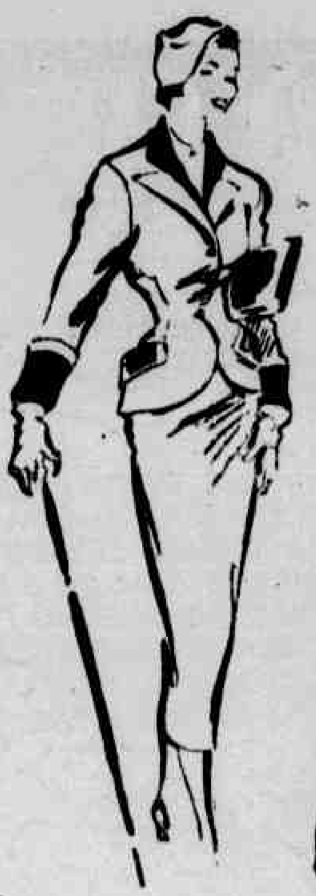
Estou perplexo. Estas meninas não pensam mais que no amor. Bem eu também quando não tinha a idade que hoje tenho, fazia o mesmo.

NOSSA CAPA

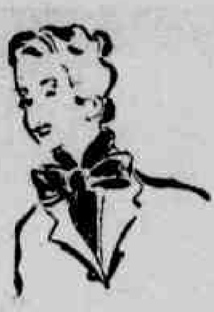
VERA LUCIA, filha do sr. Reyde Alves Leiras, e sra. Lilian da Conceição Ermida Leiras, de 4 anos e 5 meses é uma das candidatas do grande concurso de beleza infantil do "Diário da Noite" do Rio de Janeiro.



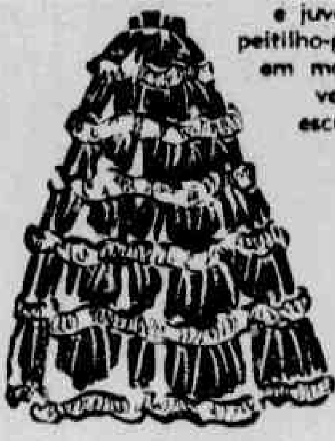
Redingote em gabardine azul, com dupla pelerine e amplos bolsos.



Tailleur em lã cinza; gola, bolsos e punhos em veludo preto.



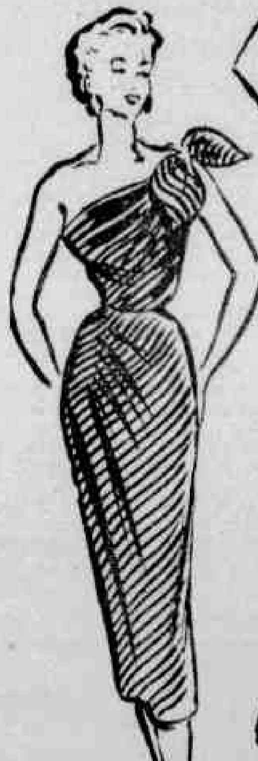
Para um tailleur ou casaco, este interessante e juvenil peitilho-gola em moire verde escuro.

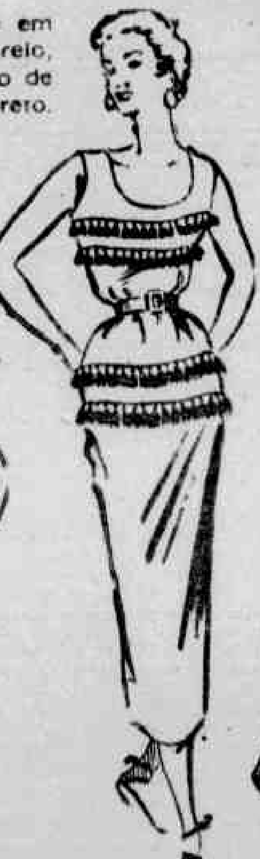


Para coquetel, está muito **em** moda o conjunto **sáia e blusa.** Dior lançou esta linda sáia em tafetá, **com ruches do mesmo tecido.**

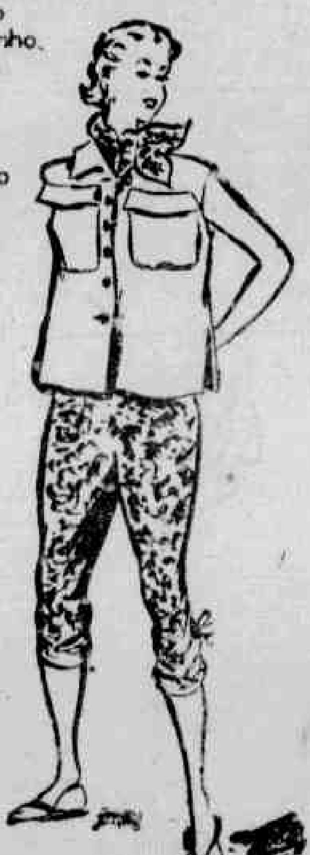
SUGESTÕES DE PARIS

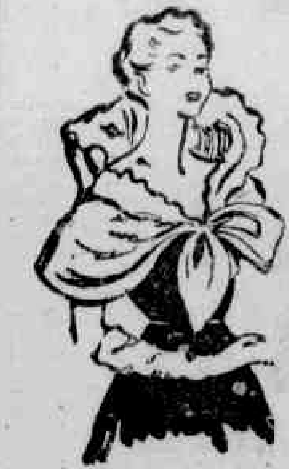
Modelo em **shantung** amarelo, adornado de franja preto.



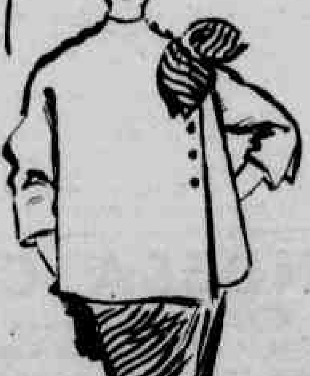


Conjunto de calças em tecido **estampado e casaquinho, em tecido branco, Echarpe no tecido empregado para as calças**

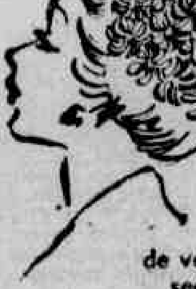




Grande gola **em** organdi branco, **para** um simples **vestido** preto **Luvas** tambén **de** organdi.



Para a meia estação os costureiros parisienses lançaram conjuntos muito **práticos e elegantes** como este, **por** exemplo, **de** Balmain, **realisado** em seda verde **com listas brancas;** acompanha o vestido **um casaquinho ornado de um laco no tecido do vestido e botões verdes**



Toque de veludo de seda preto inteiramente coberto de flores azuis.

AS SETE CARTAS

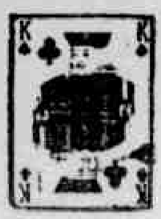
SE ACREDITA nas cartas, encontrará aqui uma resposta às suas perguntas, um conselho, um augurio. Tire sete cartas de um baralho comum e ponha-as descobertas sôbre a mesa. Se entre elas houver uma ou mais igual às que aqui citamos, leia o que está escrito a respeito desta carta, para obter a resposta, e conselho desejado. Se não houver nenhuma igual tire outras sete e assim uma terceira vez, mas não insista além dessas três vezes.

• EIS AS CARTAS EXTRAIDAS ESTA SEMANA.

VALETE DE OUROS — Você conheceu, recentemente, alguem que despertara certas dúvidas em seu coração. Leia bem os seus sentimentos, procure interpretá-los com todo o equilibrio, para não correr o risco de perder alguem que merece o seu afeto.

CINCO DE COPAS — Uma boa proposta lhe será feita dentro de poucos dias; mas, como também poderá receber propostas que não mereçam a sua atenção, esteja alerta para poder separar o que lhe convém e o que deve ser descartado.

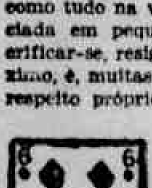
DAMA DE ESPADAS — Uma de suas amigas, ou melhor, das que se dizem suas amigas, procurará prejudicá-la no que você tem de mais caro na vida, depois do afeto que dedica aos seus. Procure agir ativamente, mas sempre com discreção, para poder vencer.



REI DE PAUS — Você está procurando ferir alguem que não merece, alguem que tem demonstrado o maior afeto, a maior consideração para com você. Não se esqueça de que sempre pagamos pelo bem ou pelo mal que fazemos. Recue enquanto é tempo, para não sofrer tristes consequencias.

DOIS DE COPAS — Dias muito felizes se anunciam no horizonte de sua vida. Mas, como pensa em tomar uma decisão neste periodo, aconselhamo-la a esperar um pouco, para não ter arrependimentos mais tarde. Calma e paciencia é o que lhe aconselham as cartas.

VALETE DE PAUS — Mais um fracasso amoroso em sua vida, e mais uma vez você sofre porque quer sofrer. Não esqueça de que a abnegação, como tudo na vida, só é apreciada em pequena dose. Sacrificar-se, resignar-se ao máximo, é, muitas vezes, falta de respeito próprio.



SEIS DE OUROS — A posse de um afeto, de um coração, nem sempre representa uma vitória completa. E é este o seu caso. Você conseguiu possuir o afeto de uma certa pessoa, mas não conseguiu conquistá-la definitivamente. E isto é um mal.